MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO EXERCÍCIO DE 2017

BRASÍLIA-DF

2018

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do Exército Brasileiro do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017, da DN TCU nº 163/2017, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

BRASÍLIA-DF

2018

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

4º GAC L – 4º Grupo de Artilharia de Campanha Leve
A 3P – Agenda Ambiental da Administração Pública
AAAe - Artilharia Antiaérea
AAAJ – Assessoria de Apoio para Assuntos Jurídicos
AAC – Assessoria de Atividades Correntes
AACIA – Assessoria para Assuntos de Controle Interno Administrativo
AAE – Assessoria de Assuntos Estratégicos
AAI – Assessoria de Assuntos Institucionais
ABIMDE - Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança
ACE - Alto Comando do Exército
ACS – Assessoria de Comunicação Social
ADAE – Assessoria de Desenvolvimento e Avaliação Educacional
AEPG – Assessoria de Estudos, Planejamento e Gestão
AGC – Assessoria de Gestão do Conhecimento
AGE – Assessoria de Gestão do Ensino
AGEPP – Assessoria de Gestão Estratégica, Projetos e Processos
AGITEC – Agência de Gestão e Inovação Tecnológica
AGU – Advogacia-Geral da União
AI – Assessoria de Inteligência
AMAN - Academia Militar das Agulhas Negras
AMAZONLOG - Operação Amazônia Logística
AO - Ação Orçamentária
–
AP - Autoridade Patrocinadora
APA – Assessoria de Planejamento Administrativo
APAC – Assessoria de Parcerias e Acompanhamento de Contratos
APESS – Assessoria de Planejamento Estratégico do Sistema de Saúde do Exército
APF - Administração Pública Federal
APG – Assessoria de Planejamento e Gestão
APPCO – Assessoria de Planejamento, Programação e Controle Orçamentário
ARH – Assessoria de Recursos Humanos
Asse Adm - Assessoria de Administração
Asse Ap As Jur – Assessoria de Apoio para Assuntos Jurídicos
Asse Com – Assessoria de Comunicações
Asse EPDI – Assessoria de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
Asse Esp – Assessoria Especial
Asse TIC – Assessoria de Tecnologia da Informação
Asse Trib Honra – Assessoria de Tribunais de Honra
ATI – Assessoria de Tecnologia da Informação
Av Ex – Aviação do Exército
B Adm - Bases de Admnistração

B Fv – Batalhão Ferroviário
–
BD - Banco de dados
Bda – Brigada
BDCP – Base de Dados Corporativa de Pessoal
BDGEX – Banco de Dados Geográfico do Exército
BEC – Batalhão de Engenharia de Construção
BI – Boletim Interno
BID - Base Industrial de Defesa
BIM – *Building Information Modeling*
BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento
BPE – Batalhão de Polícia do Exército
BRAENGCOY – Companhia de Engenharia da Força de Paz no Haiti
–
BT - Binóculos Termais
C & T – Ciência e Tecnologia
C Dout Ex - Centro de Doutrina do Exército
C Mil A - Comando Militar de Área
C,T&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
C2 - Comando e Controle
CADESM - Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento da Educação Superior Militar no Exército
CAESB - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
CAEx - Centro de Avaliações do Exército
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAR - Cadastro Ambiental Rural
CAS-PC - Centro de Adestramento e Simulação- Posto de Comando
CBC - Companhia Brasileira de Cartuchos
CBM - Corpo de Bombeiros Militares
CC – Centro de Custos
CC2 - Comando e Controle
CCFEx/FSJ – Centro de Capacitação Física do Exército/Fortaleza de São João
CCIEx - Centro de Controle Interno do Exército
CCOMGEx – Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército
CComSEx - Centro de Comunicação Social do Exército
CCOp - Centro de Coordenação de Operações
CCOp Mv - Centro de Coordenação de Operações Móvel
CCOPAB - Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil
CCOTI – Centro de Coordenação de Operações Terrestres Interagências
CCSv – Companhia de Comando e Serviço
CDCiber - Centro de Defesa Cibernética
CDRUR – Concessão do Direito Real de Uso Resolúvel
CDS - Centro de Desenvolvimento de Sistemas

CEADEx – Centro de Educação à Distância do Exército
CEB - Companhia Energética de Brasília
CEBW – Comissão do Exército Brasileiro em Washington
CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
CEP/FDC – Centro de Estudos de Pessoal/Forte Duque de Caxias
CEPAEB - Centro de Preparação e Avaliação para Missões de Paz do Exército
CETI - Concepção Estratégica de Tecnologia da Informação
CFC - Conselho Federal de Contabilidade
CFF - Cronograma Físico Financeiro
CGM - Comitê Gestor de Modificações
CGP/DEC – Conselho Gestor de Processos de Negócio do DEC
CGRiC – Comitê de Gestão de Riscos e Controle
CGU - Controladoria-Geral da União
Ch - Chefe
CHQAO – Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais
CIAvEx – Centro de Instrução de Aviação do Exército
CIDEx – Centro de Idiomas do Exército
CIEng – Centro de Instrução de Engenharia
CIOpEsp – Centro de Intrução de Operações Especiais
CITEX – Centro Integrado de Telemática do Exército
Cmdo Ex - Comando do Exército
CMFron - Centro de Monitoramento de Fronteiras
CMO - Comando Militar do Oeste
Cmt – Comandante
Cmt Ex – Comandante do Exército
CNAAA - Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRH - Conselho Nacional dos Recursos Hídricos
CO – Contrato de Objetivos
COE - Contrato de Objetivos Estratégicos
COLOG - Comando Logístico
ComDCiber – Comando de Defesa Cibernética
ComGrcProc – Comitê de Gerenciamento de Processos de Negócio
COMSIC - Comitê de Segurança da Informação e Comunicações
COMTEC-TI – Comitê Técnico de Tecnologia da Informação
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONCAR - Comissão Nacional de Cartografia
CONSEF - Conselho Superior de Economia e Finanças
CONSSEB – Conselho Consultivo do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro
CONSURT – Conselho Superior de Racionalização e Transformação
CONSUT - Conselho Superior de Transformação
CONTBRAS - Contingente Brasileiro
CONTIEx- Conselho Superior de Tecnologia da Informação do Exército

COPCon – Centro de Operações de Produtos Controlados
COpLog – Centro de Operações Logísticas
–
COTER - Comando de Operações Terrestres
CPAEx – Centro de Psicologia Aplicada do Exército
CPCOM - Preparação Cmdo OM
CPEAEx - Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército

CRC - Conselho Regional de Contabilidade
CRIPTEx – Sofware de Criptografia
CRM - Centro Regional de Monitoramento
CRO/1 – Comissão Reginal de Obras da 1ª Região Militar
CSM – Circunscrição do Serviço Militar
CT – Centro de Telemática
CTA – Centro de Telemática de Área
CTEx - Centro Tecnológico do Exército
CTTEP - Capacitação técnica e tática do efetivo profissional
CVA - Cadeia de Valor Agregado
D A Prom – Diretoria de Avaliação e Promoções
–

–
D Sau- Diretoria de Saúde
DA Ae - Defesa Antiaérea
DAEBAI - Diretriz para as Atividades do Exército Brasileiro na Área Internacional
DAS – Designado para o Serviço Ativo
–
DCEM – Diretoria de Controle de Efetivos e Movimentações
DCIPAS – Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social
DCT – Departamento de Ciência e Tenologia
DEC – Departamento de Engenharia de Construção
DECEx – Departamento de Educação e Cultura do Exército
DEP – Departamento de Ensino e Pesquisa
DEPA – Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial
DESMil – Diretoria de Educação Superior Militar
DETMil – Diretoria de Educação Técnica Militar
DF – Diretoria de Fabricação
–

–
–

–
–
–
–
–
Div Pes – Divisão de Pessoal
–
–
DME – Diretoria de Material de Engenharia
DMT - Doutrina Militar Terrestre
DN - Decisão Normativa
DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DOC – Diretoria de Obras de Cooperação
DOM – Diretoria de Obras Militares
DPE – Diretoria de Projetos de Engenharia
DPHCEx – Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército
DPIMA – Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente
DQBRN - Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear
DSG – Diretoria de Serviço Geográfico
DSI – Divisão de Segurança da Informação
DSM – Diretoria do Serviço Militar
DSMEM - Diretoria de Sistemas e Material de Emprego Militar
EAD – Ensino a Distância
EAOP - Exercício Avançado de Operações de Paz
EAP - Estrutura Analítica do Projeto
EASA – Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas
EB – Exército Brasileiro
EB S@úde – Projeto Sistema Integrado de Gestão de Saúde do Exército Brasileiro
EBCORP – Base de Dados Corporativa do Exército Brasileiro
ECEME – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército
ECPEx - Escritório de Capacitação em Processos do Exército
ED - Empresas de Defesa
EE - Estabelecimento de Ensino
EED - Empresas Estratégicas de Defesa
EET - Estruturas Estratégicas Terrestres
EETer - Estruturas Estratégicas Terrestres
EGRiC - Equipe de Gestão de Riscos e Controle
EMCFA - Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas
EME – Estado-Maior do Exército
EMP – Estado-Maior Pessoal
EMT - Equipe Móvel de Treinamento
ENaDCiber - Escola Nacional de Defesa Cibernética
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

END – Estratégia Nacional de Defesa
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPEx - Escritório de Projetos do Exército
EPOEx - Escritório de Processos Organizacionais do Exército
EPOSet – Escritório de Processos Organizacionais Setoriais
ERAEx - Escritório de Racionalização Administrativa do Exército
ERC2 - Estação Remota de Comando e Controle
EsACosAAe – Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea
EsAF – Escola de Administração Fazendária
EsAO – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
EsCom – Escola de Comunicações
Escrt SisDIA – Escritório SisDIA
EsEFEx – Escola de Educação Física do Exército
EsEqEx – Escola de Equitação do Exército
EsFCEx - Escola de Formação Complementar do Exército
ESG – Escola Superior de Guerra
EsIE - Escola de Instrução Especializada
EsIMEx – Escola de Inteligência Militar do Exército
EsPCEx - Escola Preparatória de Cadetes do Exército
EsSA - Escola de Sargentos das Armas
EsSEx - Escola de Saúde do Exército
EsSLog - Escola de Sargentos de Logística
Estb Ens Subrd – Estabelecimento de Ensino Subordinado
EV - Efetivo Variável
EVTEA – Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental
Ex-Cmb – Prestação de Assistência à Saúde do Ex-combatente
F Ex – Fundo do Exército
F Ter – Força Terrestre
FA - Forças Armadas
FAB - Força Aérea Brasileira
FAC2FTER - Família de Aplicativos de Comando e Controle da Força Terrestre
FATD - Formulário de Apuração de Transgressão Disciplinares
FCN/INB - Fábrica de Combustível Nuclear das Indústrias do Brasil
–
FEx – Fundo do Exército
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FMS - Foreign Military Sales
FPTI - Fundação Parque Tecnológica de Itaipu
FRF - Fundação Ricardo Franco
FTer - Força Terrestre
GAAPAZ - Grupo de Acompanhamento e Apoio às Missões de Paz
Gab – Gabinete
GAC - Grupo de Artilharia de Campanha

GC – Grupo de Custos
Gen Bda – General de Brigada
Gen Div – General de Divisão
Gen Ex – General de Exército
GLO - Garantia da Lei e da Ordem
GPEx – Sistema de Gerenciamento de Projetos do Exército
GPG – Gabinete de Planejamento e Gestão
Gpt E – Grupamento de Engenharia
GRU - Guia de Recolhimento da União
GSI/PR - *Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República*
GT – Grupo de Trabalho
GVA - Garantia da Votação e Apuração
H Cmp - Hospital de Campanha
HCE – Hospital Central do Exército
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
ICFEx - Inspetoria de Contabilidade e Finanças do Exército
ICTs – Instituições de Ciência e Tecnologia
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IFT - Índice de Operacionalidade da Força Terrestre
IG 01-006 - Instruções Gerais do Ciclo de Vida de Software no Exército Brasileiro
IG 20-12 - Instruções Gerais para o Modelo Administrativo do Ciclo de Vida dos Materiais de Emprego Militar
IMBEL - Indústria de Material Bélico do Brasil
IME – Instituto Militar de Engenharia
IN - Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
IPCFEx – Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército
IRB - *Improved Ribon Bridge*
IRESER (IR 13-15) – Instruções Reguladoras Sobre Segurança da Informação nas Redes de Comunicações e de Computadores do Exército Brasileiro.
ITC - Interface de Tráfego em Contingência
ITIL - *Information Technology Infrastructure Library*
Itm Parc – Instrumento de Parceria
LAI – Lei de Acesso à Informação.
LC – Lei Complementar
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária
LEMB - Linha de Ensino Militar Bélico
LME - limite de movimentação e empenho
LOA - Lei Orçamentária Anual
LQFEx – Laboratório Químico Farmacêutico do Exército
LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal
LSB – *Logistic Support Bridge*
MAGE - Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica

MB - Marinha do Brasil
MBCEM – Missão Brasileira de Cooperação em Engenharia Militar

MCP – Sistema de Moblilidade, Contramobilidade e Proteção
–
ME – Mapa Estratégico
MEC - Ministério da Educação
MeHEx - Meios de Hospedagem do Exército
–
MFDV – Médico, Farmacêutico, Dentista e Veterinário
MHEx/FC – Museu Histórico do Exército/Forte Copacabana
MI – Ministério da Integração
MINUSTAH - Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti
MNMSGM - Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial
MP – Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
–
MSS 1.2 AC - Míssil Superfície - 1.2 Anticarro
MTC - Míssil Tático de Cruzeiro

NDE - Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais

NEGAPORT – Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Portfólio
NFBR - Nova Família de Blindados de Rodas
NGA – Normas Gerais de Ação
NPOR – Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva
NT – Normas Técnicas
Nu DME – Núcleo da Diretoria de Material de Engenharia
OADI - Órgãos de Assessoramento Direto e Imediato
OAP - Obus Autopropulsado sobre Rodas
OAS – Órgãos de Apoio Setorial
OCEx – Odontoclínica Central do Exército
OCI – Órgão de Controle Interno
–
OCP - Operação Carro Pipa
OD – Ordenador de Despesas
ODECEx – Objetivos Estratégicos do DECEx
ODG – Órgão de Direção Geral
ODOp - Órgão de Direção Operacional

–
OEC - Objetivo Estratégico do COTER
OECTI – Objetivos Estratégicos de Ciência, Tecnologia e Inovação
–

OETI - Objetivos Estratégicos de Tecnologia da Informação
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI – Orçamento de Investimentos
–
–
OMCT – Organização Militar de Corpo de Tropa

–
ONA - Oficiais de Nações Amigas
ONU - Organização das Nações Unidas
OP – Órgão Pagador
Op GLO - Operações de Garantia da Lei e da Ordem
OPUS – Sistema Unificado do Processo de Obras
OSM - Órgãos de Serviço Militar
OVN - Óculos de Visão Noturna
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
P,D&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PAAe - Projeto Antiaérea
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
PAED - Plano de Articulação e Equipamento de Defesa
PALL – Postos de Abastecimento, Lavagem e Lubrificação
PAM –Programa de Apoio à Moradia
PAPD – Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência
PASE – Programa de Apoio Socioeconômico
PASFME – Programa de Atendimento Social às Famílias dos Militares e Servidores Civis em Missões Especiais
PASS – Prestação de Assistência à Saúde dos Servidores
PCE – Produtos Controlados pelo Exército
PCENA – Plano de Cursos e Estágios em Nações Amigas
PCF – Prestação de Contas Final
PCM – Plano de Obtenção de Capacidades Materiais
PCRJ – Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
PCTEG - Polo de Ciência e Tecnologia do Exército em Guaratiba
PD – Produtos de Defesa
PDA - Plano de Dados Aberto
PDCA – Planejar, Desenvolver, Checar e Agir corretivamente
PDCDN - Programa de Defesa Cibernética na Defesa Nacional
PDCL - *Plan-Do-Check-Learn*
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PE - Planejamento Estratégico
PED - Produtos Estratégicos de Defesa
PEDCiber - Projeto Estratégico Defesa Cibernética

PEE RECOP - Projeto Estratégico do Exército de Recuperação da Capacidade Operacional
PEEx - Planejamento Estratégico do Exército
PEG - Programa de Excelência Gerencial
PENSE – Programa Estratégico do Exército Sistema de Engenharia
PES – Plano Estratégico Setorial
PESLI - Plano Estratégico de Suporte Logístico Integrado
PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGES - Plano de Gerenciamento de Engenharia de Sistemas
PGP - Plano de Gestão do Programa
PGR – Política de Gestão de Riscos
PGR/EB – Política de Gestão de Riscos do Exército
PGT – Plano Geral de Transporte
PIM - Programa de Instrução Militar
PIPEx – Programa de Inativos e Pensionistas do Exército
PISFLEMB – Projeto de Inserção do Sexo Feminino na Linha Ensino Militar Bélico
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PM - Polícias Militares
PMC - Plano de Missões Conjuntas
PNR – Próprio Nacional Residencial
PO - Plano Operacional
PO - Planos Orçamentários
PPA – Plano Plurianual
PPDQ – Programa de Prevenção à Dependência Química

PPP – Plano de Providências Permanentes
PPREB – Programa de Preparação e Apoio e à Aposentadoria do Exército Brasileiro
Prg EE – Programa Estratégico do Exército
PRM - Postos de Recrutamento e Mobilização
PROCAP/Sau – Programa de Capacitação e Atualização Profissional dos Militares de Saúde
PRODE - Produtos de Defesa
PROTEGER - Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres
PTE- Prestadores de Tarefa Específica
PTTC – Prestador de Tarefas por Tempo Certo
PVANA – Plano de Visitas e outras Atividades em Nações Amigas.
PVV – Plano de Valorização da Vida
QBRN - Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares
QC – Quadro de cargos
QCP - Quadro de Cargos Previstos
QDD - Quadro de Detalhamento da Despesa
QDM - Quadros de Dotação de Material
QDMP - Quadros de Dotação de Material Previsto
QFE - Qualificação Funcional Específica
QGEx – Quartel General do Exército

QGIS – Software de Geoprocessamento
QO – Quadro de Organização
RAE - Regulamento de Administração do Exército
RAE – Reunião de Análise Estratégica
RAOM - Relatório de Análise de OM
RD - Reuniões Decisórias
RDE - Regulamento Disciplinar do Exército
REMAX - Reparo Automatizado de Metralhadora X
RG - Relatório de Gestão
RH – Recursos Humanos
RI - Regulamento Interno
RIDOp - Relatório de Informações Doutrinárias Operacionais

RM – Região Militar
–
RPCM - Relatório de Prestação de Contas Mensal
SAD - Sensoriamento e apoio à decisão
SADLA - Sistemática de Acompanhamento Doutrinário e Lições Aprendidas
SAMMED – Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes
SAP - Sistema de Apoio ao Planejamento
SAREx – Serviço de Assistência Religiosa do Exército
SARP - Sistemas de aeronaves remotamente pilotadas
SC²Ex – Sistema de Comando e Controle do Exército
SC²FTer - Sistema de Comando e Controle da Força Terrestre
SCC - Sistema de Comando e Controle
SCEx – Sistema Cultural do Exército
SCh – Subchefia
SCMB – Sistema Colégio Militar do Brasil
SCMT – Seção de Controle de Militares Temporários
SCTIEx – Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Exército
SEEx – Sistema de Engenharia do Exército
SEF - Secretaria de Economia e Finanças
SERMIL - Sistema de Alistamento Militar
SERMILMOB – Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização
SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena
SE-Suite – Ferramenta Informatizada de Governança Corporativa
SFPC - Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados
SG1 - 1ª Seção de Gabinete
–
SGBD - Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados
SGDC - Satélite Geoestacionário de Comunicações de Defesa
SGL - Software de Gestão Logística

SGTE - Sistema de Guia de Tráfego Eletrônica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
–
SIASG – Sistema Integrado de Administração e de Serviços Gerais
SIC - Segurança da Informação e Comunicações
SIC - Sistema de Informações de Custos
SICAFEx – Sistema de Capacitação Física do Exército
SICATEx – Sistema de Catalogação do Exército
SICOFA - Sistema de Controle Fabril
SICONV - Sistema de Convênios do Governo Federal
SICONV – Sistema Integrado de Convênios
SICOVEM - Sistema de Controle de Venda de Munições
SICSP – Subsistema de Informação de Custos do Setor Público
SIDOMT - Sistema de Doutrina Militar Terrestre
SIG - Sistema de Informações Gerenciais
SIGA - Sistema de Informações Gerenciais e Acompanhamento Orçamentário
SIGADEx – Sistema Informatizado de Gestão Arquivística e Documental
SIGAEB – Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro
SIGA-Sistema de Informações Gerenciais e Acompanhamento Orçamentário
SIGAWEB – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIGDESKTOP – Sistema de Informações Geográficas para Ambiente Desktop
SIGELEx - Sistema de Guerra Eletrônica do Exército
SIGELOG - Sistema Integrado de Gestão Logística
SIGL - Sistema Integrado de Gestão Logística
SIGMA - Sistema de Gerenciamento Militar de Armas
SIGPIMA – Sistema de Gestão do Patrimônio Imobiliário e de Meio Ambiente
SIGPLAN - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIGWEB - Sistema de Informações Geográficas para Ambiente Web
SIIA – Sistema Integrado de Informações Acadêmicas
SIMACEM - Simulador de Comando e Estado-Maior

SINDE - Sistema de Inteligência de Defesa
SINFOEx - Sistema de Informação do Exército
SINFORGEx – Sistema de Informações Organizacionais do Exército
SINFOTER - Sistema de Informações Operacionais Terrestre
SINPDEC - Sistema de Proteção e Defesa Civil
SIOC – Sistema Integrado de Obras de Cooperação
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIP - Sistema de Inativos e Pensionistas
SIPAAerEx - Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do Exército
SiPeC – EB – Sistema de Pessoal Civil do Comando do Exército

SIPLEx – Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército
SIPMED e SIRMED – Sistemas informatizados de perícias médicas
SIPPES - Sistema de Pagamento de Pessoal do Exército
SIPRON - Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro
SIS - Sistema Integrado de Simulação
Sis Log – Sistema Logístico
SisAvEx - Sistema de Aviação do Exército
SISBOL - Sistema de Boletins
SISCAB - Sistema de Controle de Automóveis Blindados
SISCAPED - Sistema de Cadastramento de Produtos e Empresas de Defesa

SISCOT - Sistema de Coordenação de Operações Terrestres
SISCUSTOS - Sistema Gerencial de Custos do Exército
SISDABRA - Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro
SisDIA – Sistema Defesa, Indústria e Academia
SisDOT – Sistema de Dotação
SisECEx – Sistema de Educação e Cultura do Exército
SISEMP - Sistema de Emprego
SisFPC – Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados
SISFRON - Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras
SISMC² - Sistema Militar de Comando e Controle
SISMIPAZ - Sistema Unificado de Acompanhamento de Missões de Paz
SISOMT - Sistema Operacional Militar Terrestre
SISP – Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SisPEx - Sistema de Pessoal do Exército
SISPREPARO - Sistema de Preparo da Força Terrestre
SISPRON - Sistema de Prontidão da Força Terrestre
SISREI - Sistema de Requerimento Eletrônico de Imóveis
SISTAPMIL - Sistema de Apresentações
SISTAVOP - Sistema de Acompanhamento e Validação da Operacionalidade das Organizações Militares
SisTEx - Sistema de Telemática do Exército
SLI - Suporte Logístico Integrado
SLTI/MP - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento
SMC - Solicitações de Missões Conjuntas
–
SMEM - Sistemas e Materiais de Emprego Militar
SMU - Setor Militar Urbano
SOC – Sistema de Obras de Cooperação
–
SOM – Sistema de Obras Militares
SPED - Sistema de Protocolo Eletrônico de Documento

SPEO - Seção de Planejamento e Execução Orçamentária
–
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União
SPU – Secretaria do Patrimônio da União

–
SSEB - Sistema de Simulação do Exército Brasileiro
–
–
–
SSMI MobPes – Seção de Serviço Militar Inicial e Mobilização de Pessoal
St Ciber - Setor Cibernético
STM – Superior Tribunal Militar
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
SUCEMNET – Sistema Único de Controle de Efetivos e Movimentações na Internet
SvIPEx – Serviço de Inativos e Pensionistas do Exército
SVMR - Sistema de Vigilância, Monitoramento e Reconhecimento
TCU - Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
–
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UA - Unidade Administrativa
UCF - Viaturas Controladoras de Fogo
UG - Unidade Gestora
UGE – Unidade Gestora Executora
UGO - Unidade Gestora Orçamentária
UGR – Unidade Gestora Responsável
UH – Unidade Habitacional
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNB - Universidade de Brasília
UNPCRS - *United Nations Peacekeeping Capabilities Readiness System*
UNSAS - *United Nations Stand-by Arrangements System*
–
UO Cmdo Ex – Unidade Orçamentária Comando do Exército
UPC – Unidade Prestadora de Contas
V Ch – Vice-Chefe
V Ch EPDI – Vice-Chefe de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
V Ch Mat – Vice-Chefe de Material
V Ch TIC – Vice-Chefe de Tecnologia da Informação e Comunicações
VBC - Viatura Blindada de Combate
VBR - Viatura Blindada de Reconhecimento
VBTP - Viatura Blindada de Transporte de Pessoal
VOT - Visita de Orientação Técnica

VOT - Visitas de Orientação Técnica
VTE - Viatura de Transporte Especializado
VTNE -Viatura Não Especializada
Web2 Project – Ferramenta de Gestão de Projetos

LISTA DE TABELAS, QUADROS E FIGURAS

Lista de Figuras **Pg**

Lista de Quadros **Pg**

Lista de Tabelas **Pg**

Lista de Anexos

SUMÁRIO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE 2017
RELATÓRIO DE GESTÃO

Figura 1 - Batalha dos Guararapes (1648)

Fonte: www.eb.mil.br

A história do Exército Brasileiro começa oficialmente com o surgimento do Estado brasileiro, ou seja, com a independência do Brasil (1822). Entretanto, mobilizações de brasileiros para guerra existem desde a colonização do Brasil. A data da primeira **Batalha dos Guararapes (19 de abril de 1648)**, no contexto das invasões neerlandesas do Brasil, na qual o exército adversário dos Países Baixos foi formado genuinamente por brasileiros (brancos, negros e ameríndios), é tida como aniversário do Exército Brasileiro.

Ao longo do período monárquico brasileiro e no começo do século XX, o Exército reprimiu com sucesso várias rebeliões e revoltas, tanto civis como militares, tais como a Guerra de Canudos e a Guerra do Contestado. Externamente, durante o século XIX o Exército se restringiu a conflitos militares relacionados com os países do Cone Sul, com os quais o Brasil faz fronteira**.** Participou de uma série de eventos bélicos na região, como a Guerra da Cisplatina, a Guerra do Prata, a Guerra do Uruguai e a Guerra do Paraguai, no maior conflito já visto na América do Sul.

Durante o século XX o exército teve participação nas duas Guerras Mundiais, do lado Aliado. Na I Guerra enviou em 1918 uma Missão Militar à Frente Ocidental e, em 1944 durante a II Guerra,

contribuiu no combate ao Nazifascismo com uma Divisão de Infantaria na Campanha da Itália. Desde o fim da década de 1950 tem atuado em diversas missões de paz patrocinadas pela ONU. Esse papel foi incrementado após o término da Guerra Fria, cenário no qual o Exército foi chamado a respaldar uma política externa brasileira independente, além de enviar diversos observadores militares para várias regiões do mundo em conflito. No ano de 2004, o Exército Brasileiro passou a comandar as forças de paz no Haiti, permanecendo até o final do ano de 2017.

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 142, define o Exército Brasileiro (EB) como uma Instituição nacional, permanente e regular, baseada na hierarquia e disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e que destina-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

Seu lema "**Braço Forte – Mão Amiga**", sintetiza bem a sua missão constitucional e é coerente com a sua história. No tocante ao "Braço Forte", o EB tem demonstrado, desde a sua formação em Guararapes, perfeita integração com os interesses do povo brasileiro. Inicialmente, expulsou o dominador estrangeiro; em seguida, promoveu a Unidade Nacional, com a atuação heróica de seu Patrono, Caxias; escreveu novas páginas de vitórias em todas as guerras em que participou, além de ser protagonista na dissuasão de inúmeros conflitos e desenvolver inúmeras operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em território nacional. Já a "Mão Amiga" reflete a sensibilização do EB quanto à responsabilidade social, revelada na proteção do meio ambiente, no auxílio às comunidades carentes, no atendimento à população em caso de calamidades, no desenvolvimento da infraestrutura nacional e no incentivo à cultura.

A elevada credibilidade de que o Exército desfruta em nossa sociedade não advém apenas do desempenho forte e seguro do seu "Braço Forte", mas também da "Mão Amiga" de um Exército constituído por mais de duzentos mil homens e mulheres de todos os matizes sociais, vocacionados a contribuir com o progresso da Nação.

Este Relatório de Gestão de 2017 leva diversas informações sobre a gestão e as atividades desenvolvidas pelo EB ao conhecimento público e do órgão de controle interno e de controle externo.

Inicia-se o presente relatório com a identificação e visão geral do Exército Brasileiro, mostrando sua organização. Em seguida, são apresentados os macroprocessos que norteiam todo o planejamento estratégico.

Quanto ao Planejamento Estratégico, importante marco de Instituição, será apresentado desde a Sistemática de Planejamento do Exército, a sua vinculação com os dispositivos legais (Constituição Federal, Política Nacional de Defesa, Estratégia Nacional de Defesa, Plano Plurianual etc.) até os Objetivos Estratégicos. Também há apresentações e análises dos Projetos Estratégicos do Exército e da realização das despesas.

O Exército busca uma permanente evolução e está mergulhado em um Processo de Transformação para estar sempre em compasso com a grandeza do Brasil.

Ressalta-se a todos os leitores que este Relatório de Gestão foi confeccionado por meio da análise e consolidação de informações de todos os Órgãos de Direção Setorial e do Órgão de Direção Operacional.

O contingenciamento de recursos foi a principal dificuldade encontrada para a realização dos objetivos no ano de 2017. O descontingenciamento próximo ao término do exercício financeiro também trouxe consequências para o aumento dos restos a pagar, gerando reflexos no orçamento do EB.

O Relatório de Gestão representa a visão geral do Exército sobre sua própria gestão, por meio de seu Órgão de Direção Geral, o **Estado-Maior do Exército**, razão pela qual as informações a seguir

têm um aspecto mais gerencial e não a simples transcrição de dados contidos em todos os documentos que deram suporte à confecção deste Relatório.

O Exército Brasileiro é uma instituição nacional permanente e regular, organizada com base na hierarquia e disciplina, sob autoridade suprema do Presidente da República, que se destina à defesa da Pátria, à garantia dos poderes institucionais e, por iniciativa de um destes, da lei e da ordem (Art. 142 da Constituição Federal).

De acordo com o Decreto n° 5.751, de 12 de abril de 2006, o Comando do Exército é responsável por:

a) Formular a política e a doutrina militares terrestres.

b) Propor a constituição, a organização, e os efetivos, bem como aparelhar e adestrar as forças terrestres.

c) Formular o planejamento estratégico e executar o emprego da Força Terrestre na defesa do país.

d) Participar na defesa da fronteira marítima e na defesa aérea.

e) Participar no preparo e na execução da mobilização e desmobilização nacionais.

f) Exercer as atividades estabelecidas nos Art. 23, 24 e 27 da lei n° 10.826, de 22 de dezembro

de 2003, naquilo que lhe couber.

A estrutura organizacional do Exército Brasileiro é ampla e abrangente, conforme mostrado na Figura 2.

No Quadro 1, visualizam-se as competências das áreas estratégicas que integram a estrutura organizacional do Exército Brasileiro.

Figura 2 – Organograma do Exército Brasileiro

Fonte: www.eb.mil.br

Quadro 1 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas do Exército Brasileiro

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular[1]	Cargo
Estado-Maior do Exército	Estudar, planejar, orientar, coordenar, controlar e avaliar as atividades relativas à atuação do Comando do Exército, segundo as decisões e diretrizes do Comandante do Exército.	Gen Ex FERNANDO Azevedo e Silva	Chefe do Estado-Maior do Exército
Departamento Geral do Pessoal		Gen Ex Manoel Luiz Narvaz PAFIADACHE	Chefe do Departamento Geral do Pessoal
Departamento de Educação e Cultura do Exército	Conduzir no âmbito do Exército, as atividades relativas aos assuntos culturais, educação física e desportos, ao ensino e à pesquisa e ao desenvolvimento, nas áreas de doutrina e pessoal.	Gen Ex Mauro Cesar Lourena CID	Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército
Comando Logístico	Orientar e coordenar o apoio logístico ao preparo e emprego da Força Terrestre, prevendo e provendo, no campo das funções logísticas de suprimento, manutenção e transporte, os recursos necessários ao Exército e às necessidades de mobilização dessas funções, além da coordenação das atividades de fiscalização de produtos controlados pelo Exército e de remonta e veterinária.	Gen Ex Guilherme Cals THEOPHILO Gaspar de Oliveira	Comandante Logístico
Comando de Operações Terrestres	Orientar e coordenar o preparo e o emprego da Força Terrestre, em conformidade com as políticas e diretrizes estratégicas do Exército.	Gen Ex PAULO HUMBERTO Cesar de Oliveira	Comandante de Operações Terrestres
Departamento de Ciência e Tecnologia	Planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades científicas e tecnológicas de pesquisa e desenvolvimento, de avaliação, de ensino e capacitação técnico-científica, e de serviços técnicos e científicos, relacionadas a sistemas e materiais de emprego militar e avaliar sua influência nas áreas de pessoal, logística e doutrina.	Gen Ex JUAREZ Aparecido de Paula Cunha	Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia
Departamento de Engenharia e Construção	Assegurar o efetivo e regular emprego da Engenharia Militar, em benefício do Exército e do Estado Brasileiro, realizando a gestão de Obras, Patrimônio, Meio Ambiente, Material e Operações de Engenharia.	Gen Ex Claudio Coscia MOURA	Chefe do Departamento de Engenharia e Construção
Secretaria de Economia e Finanças	Supervisionar e realizar as atividades de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária, administração financeira, contabilidade e pagamento de pessoal, relativas aos recursos de qualquer natureza alocados ao Comando do Exército Brasileiro, atuando de forma proativa na gestão desses recursos.	Gen Ex Antonio Hamilton Martins MOURÃO	Secretário de Economia e Finanças

Fonte: EME

Observação (1): Em virtude da rotatividade dos cargos, o quadro apresenta somente o titular que permaneceu por mais tempo no cargo. Maiores informações e detalhamento dos cargos poderão ser obtidos na seção Rol dos Responsáveis deste relatório de gestão.

O Estado-Maior do Exército (EME), o Órgão de Direção Geral (ODG) do Exército Brasileiro, está subordinado ao Comando do Exército e está estruturado em Chefia, Vice-Chefia, Gabinete,

Subchefias, Escritório de Projetos e Assessoria de Administração.

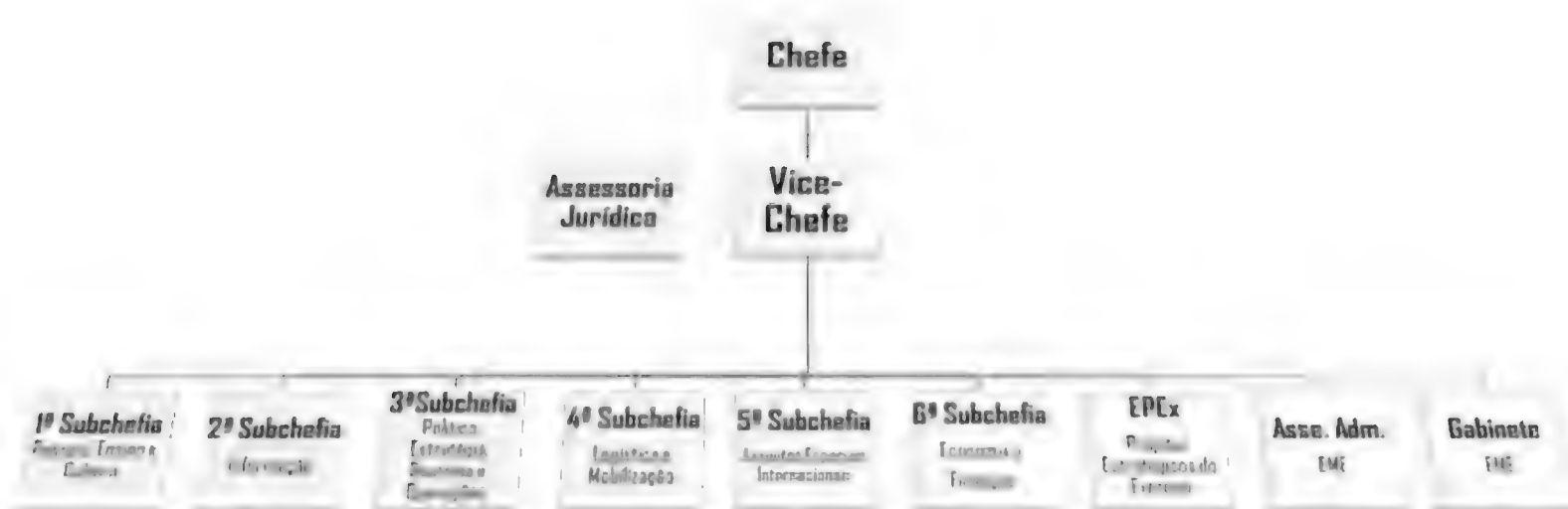
Por sua importância estratégica na estrutura organizacional da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e como consolidador das informações deste Relatório de Gestão, destacam-se, abaixo, o organograma do EME e as informações das áreas estratégicas que o compõem.

Figura 3 – Organograma do Estado-Maior do Exército

Chefe

Assessoria Jurídica

Vice-Chefe

1ª Subchefia
2ª Subchefia
3ª Subchefia
4ª Subchefia
5ª Subchefia
6ª Subchefia
EPEx
Asse. Adm. EME
Gabinete EME

Fonte: EME

Quadro 2 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas do Estado-Maior do Exército

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular[1]	Cargo
Estado-Maior do Exército	Estudar, planejar, orientar, coordenar, controlar e avaliar as atividades relativas à atuação do Comando do Exército, segundo as decisões e diretrizes do Comandante do Exército.	Gen Ex FERNANDO Azevedo e Silva	Chefe do Estado-Maior do Exército
1ª Subchefia	Formular, propor e manter atualizadas, em nível de direção geral, as Políticas e as Diretrizes Estratégicas do Exército, concernentes aos Sistemas de Pessoal, Ensino e Cultura, com vista à elaboração dos respectivos Planos Básicos.	Gen Bda Edson DIEHL Ripoli	1º Subchefe do Estado-Maior do Exército
2ª Subchefia	Formular, propor e manter atualizadas, no nível de direção geral, as políticas e diretrizes estratégicas concernentes ao Sistema de Informação do Exército (SINFOEx), com vista à elaboração dos respectivos planos básicos.	Gen Div MARCIO Roland Heise	2º Subchefe do Estado-Maior do Exército
3ª Subchefia	Coordenar, no nível de direção geral, as atividades relacionadas com o preparo e a orientação do emprego da Força Terrestre, no Brasil e no exterior. Consolidar, integrar, formular e manter atualizados os documentos que compõem o SIPLEx.	Gen Div Fernando Jose Sant'Ana SOARES e Silva	3º Subchefe do Estado-Maior do Exército
4ª Subchefia	Formular, propor e manter atualizadas, no nível de direção geral, as políticas e as diretrizes estratégicas para os Sistemas de Logística,	Gen Div João CHALELLA Júnior	4º Subchefe do Estado-Maior do Exército

	Mobilização, Ciência e Tecnologia e Construção.		
5ª Subchefia	Formular e propor as políticas e diretrizes estratégicas para as atividades do Exército na área internacional e na Gestão Ambiental.	Gen Div William Georges Felippe ABRAHÃO	5º Subchefe do Estado-Maior do Exército
6ª Subchefia	Planejar, orientar e coordenar, no nível de direção geral, as atividades de economia e finanças do Exército.	Gen Div Int Danilo Cezar AGUIAR de Souza	6º Subchefe do Estado-Maior do Exército
Escritório de Projetos do Exército	Supervisionar, coordenar e controlar a gestão dos Projetos Estratégicos do Exército (PEE), incluindo as derivadas de aquisição, modernização e desenvolvimento de produtos de defesa (PRODE).	Gen Div Guido AMIN Naves	Chefe do Escritório de Projetos do Exército
Assessoria de Administração	Promover e sustentar a política de gestão de processos orientada a resultados e alinhada à estratégia e às diretrizes da Racionalização Administrativa do Exército Brasileiro	Gen Bda Arnaldo Alves da COSTA NETO	Assessor de Administração do Estado-Maior do Exército

Fonte: EME

Observação (1): Em virtude da rotatividade dos cargos, o quadro apresenta somente o titular que permaneceu por mais tempo no cargo. Maiores informações e detalhamento dos cargos poderão ser obtidos na seção Rol dos Responsáveis deste relatório de gestão.

O Exército Brasileiro, com a criação do Escritório de Processos Organizacionais do Exército (EPOEx) e do Escritório de Racionalização Administrativa (ERAEx), ambos componentes da Assessoria de Administração do EME, vem realizando o mapeamento de seus processos com foco na sistemática de Racionalização Administrativa visando atender às demandas de cargos do Processo de Transformação, bem como implantar a cultura de inovação em todos os sistemas integrantes do Sistema Exército, cujas diretrizes foram aprovadas pela Portaria nº 295-EME, de 17 de dezembro de 2014.

A Cadeia de Valor Agregado do Exército Brasileiro reúne as atividades executadas pela Instituição, sendo composta por 01 (um) macroprocesso finalístico, 01(um) gerencial e 15 (quinze) de gestão interna, conforme a figura abaixo:

Figura 4 - Cadeia de Valor Agregado do Exército Brasileiro

EXÉRCITO BRASILEIRO

CADEIA DE VALOR AGREGADO

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

1.01 Operações Terrestres

MACROPROCESSOS GERENCIAIS

2.01 Política e Estratégia Militar Terrestre

MACROPROCESSOS DA GESTÃO INTERNA

3.01 Tecnologia da Informação
3.02 Aquisições e Contratações
3.03 Gestão da Informação
3.04 Contabilidade
3.05 Gestão Institucional
3.06 Logística
3.07 Gestão de Pessoal
3.08 Aquartelamento
3.09 Gestão do Patrimônio
3.10 Gestão Organizacional
3.11 Gestão do Conhecimento
3.12 Engenharia e Construção
3.13 Ciência, Tecnologia e Inovação
3.14 Doutrina Militar Terrestre
3.15 Gestão Econômica, Financeira e Orçamentária

Fonte: EME

Os diversos macroprocessos estão divididos por áreas de atuação, ficando sob responsabilidade do Órgão de Direção Geral, dos Órgãos de Direção Setorial, do Órgão de Direção Operacional e dos Órgãos de Assessoramento Direto e Imediato ao Comandante do Exército.

Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Operações Terrestres **Descrição** Planejar, orientar e coordenar o preparo e o emprego da Força Terrestre em suas diversas missões no âmbito do Exército Brasileiro.	Força Terrestre preparada e empregada para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem estar social.	• Estado Brasileiro • Sociedade Brasileira	• Comando de Operações Terrestres (COTER) • Comandos Militares de Área (C Mil A)

Fonte: EME

Quadro 4 - Macroprocessos Gerenciais

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsável
Política e Estratégia Militar Terrestre **Descrição** Elaborar a Política Militar Terrestre (PMT), o planejamento estratégico e emitir diretrizes que orientem o preparo e o emprego da Força Terrestre.	Plano Estratégico do Exército (PEEx)	• Exército Brasileiro • Ministério da Defesa	• Estado Maior do Exército (EME)

Fonte: EME

Quadro 5 - Macroprocessos de Suporte/ Gestão Interna

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Tecnologia da Informação **Descrição** Planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades relacionadas aos sistemas informatizados do Exército Brasileiro.	Estrutura de Governança de TI, alinhada à estratégia, por meio do gerenciamento de recursos humanos, materiais e financeiros, do gerenciamento dos riscos, garantindo, ainda a medição e o monitoramento do desempenho, relacionados aos sistemas corporativos de Tecnologia da Informação.	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT)
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Aquisições e Contratações **Descrição** Planejar, executar e controlar as aquisições e as contratações de materiais e serviços de forma tempestiva e vantajosa para a Administração, de modo a garantir o suprimento e a disponibilização adequados ao preparo e ao emprego da Força Terrestre.	Produtos e serviços contratados e disponibilizados aos usuários de forma tempestiva e vantajosa para a Administração.	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• Comando Logístico (COLOG) • ODS • C Mil A
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Gestão da Informação **Descrição** Coordenar e controlar a produção, a distribuição, o armazenamento e o acesso à informação em quaisquer meios disponíveis, no âmbito do Exército Brasileiro.	Políticas e procedimentos que orientem a produção, a distribuição, o armazenamento e o acesso à informação.	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• EME
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Contabilidade **Descrição** Realizar as atividades de planejamento, acompanhamento e execução contábil, relativas aos recursos financeiros e patrimoniais de qualquer natureza, no âmbito do Exército Brasileiro.	Registro e controle contábil de todas as movimentações financeiras e alterações patrimoniais do Exército Brasileiro.	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• EME • SEF

Macroprocesso	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Responsáveis
Gestão Institucional **Descrição** Planejar, dirigir e controlar os programas e as atividades necessárias à administração do Exército Brasileiro	Políticas e diretrizes para a administração do Exército Brasileiro.	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• EME
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Logística **Descrição** Planejar e coordenar a execução das atividades relacionadas ao suprimento e manutenção de material, transporte e mobilização, além do material de aviação do exército e a fiscalização de produtos controlados.	• Fiscalização de produtos controlados • Gestão de material de emprego militar • Abastecimento • Transporte • Informações para a mobilização militar	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• EME • COLOG
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Gestão de Pessoal **Descrição** Executar atividades de administração de pessoal, bem como realizar o planejamento, a orientação, a coordenação e o controle das atividades relacionadas com o recrutamento, seleção, desenvolvimento, aplicação e ao desligamento dos recursos humanos do Exército Brasileiro.	• Recrutamento e seleção • Avaliações e promoções • Gestão de carreiras e remunerações • Capacitação e desenvolvimento • Gestão de efetivos e movimentações • Assistência médica • Assistência religiosa • Gestão de inativos e pensionistas	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• Departamento-Geral do Pessoal (DGP) • DECEx
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Aquartelamento **Descrição** Garantir a disponibilidade e a usabilidade da infraestrutura, das instalações e dos serviços internos do Exército Brasileiro, a qualquer tempo.	• Administração de instalações prediais • Gestão das rotinas internas das organizações militares	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• Secretaria-Geral do Exército • Organizações Militares
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Gestão do Patrimônio **Descrição** Realizar as atividades de registro, movimentação, cessão, alienação,	• Tombamento e registro patrimonial	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio	• Secretaria de Economia e Finanças (SEF) – Diretoria de

desfazimento e controle patrimonial no âmbito do Exército Brasileiro.	• Controle patrimonial • Movimentação de bens • Cessões, alienações e desfazimento de bens	Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	Contabilidade (D Cont) • COLOG • Departamento de Engenharia e Construção (DEC) – Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (DPIMA) • Organizações Militares
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Gestão Organizacional **Descrição** Promover ações no sentido de manter a governança da organização por meio de suas estratégias, projetos e processos, levando em consideração os riscos gerenciais envolvidos.	• Gestão de Processos; • Gestão de Projetos; • Planejamento Setorial.	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• EME
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Gestão do Conhecimento **Descrição** Coordenar a produção, a pesquisa, o armazenamento, a disseminação, o uso e a proteção de conhecimento importante para o Exército Brasileiro, organizando de forma estratégica os conhecimentos dos colaboradores e os conhecimentos externos, considerados fundamentais para o cumprimento de sua missão.	• Gestão do Patrimônio Cultural do Exército • Gestão dos sistemas educacionais do Exército	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• Departamento de Ensino e Cultura do Exército (DECEx); • DCT
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Engenharia e Construção **Descrição** Planejar, orientar, coordenar e controlar a execução de obras e serviços de engenharia do Exército Brasileiro, bem como a manutenção e a conservação do patrimônio imobiliário.	• Projetos de engenharia • Coordenação de construções • Obras de cooperação • Gestão do patrimônio imobiliário • Gestão ambiental	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• DEC
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Ciência, Tecnologia e Inovação **Descrição** Planejar, organizar, coordenar e controlar atividades relacionadas à pesquisa, à produção e à inovação científica e tecnológica voltadas para o desenvolvimento e a ampliação da capacidade militar do Exército Brasileiro.	• Serviços de informação e defesa cibernética • Tecnologia militar	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	• DCT

	- Serviços de comunicação e Telemática - Serviço geográfico - Sistemas para a guerra eletrônica		
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Doutrina Militar Terrestre **Descrição** Estudar, planejar e estabelecer o conjunto harmônico de ideias e de entendimentos que define, ordena, distingue e qualifica as atividades de organização, preparo e emprego das Forças Armadas.	- Planejamento da produção doutrinária - Produto doutrinário - Avaliação de produto - Difusão de produto doutrinário	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	- Estado-Maior do Exército (EME) - COTER
Macroprocesso	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Responsáveis**
Gestão Econômica, Financeira e Orçamentária **Descrição** Coordenar e executar atividades de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária, administração financeira e contabilidade relativas aos recursos alocados ao EB.	- Gestão econômica - Gestão financeira - Gestão orçamentária	Exército Brasileiro (Órgãos de Direção Setorial – ODS, Órgãos de Apoio Direto e Imediato – OADI, COTER, C Mil A)	SEF

Fonte: EME

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

O Exército Brasileiro possui uma estrutura capilarizada em todo território nacional, com cerca de 217.000 integrantes e mais de 650 Organizações Militares.

O EB executa planejamentos em todos os níveis de atuação: seja no nível estratégico, seja nos seus órgãos de direção setorial, seja em seus comandos operacionais e administrativos, ou seja nas organizações militares do corpo de tropa.

Assim, neste item será explanado mais diretamente sobre o Planejamento Estratégico de toda Instituição.

O Estado-Maior do Exército (EME), como Órgão de Direção Geral (ODG), é o responsável pelo Sistema de Planejamento do Exército (SIPLEx), e, também por orientar o planejamento do EME e o consequente alinhamento com o PPA, por meio de uma metodologia própria. O planejamento parte de uma análise da missão institucional, dos valores e da visão de futuro pretendida.

Inicialmente, no contexto do diagnóstico do EB e do estudo de cenários prospectivos, considera-se uma análise estratégica atualizada. Em seguida, determinam-se quais os objetivos estratégicos (Política Militar Terrestre) e quais os caminhos para atingi-los, por meio das estratégias e ações estratégicas.

Na sua fase conclusiva, o SIPLEx organiza os trabalhos, formalizando o planejamento no Plano Estratégico do Exército (PEEx). Com base neste Plano, é elaborada a proposta orçamentária (PO), conforme a programação temática, os objetivos, as metas e as iniciativas previstas no PPA.

Com a aprovação da LOA, o planejamento inicia sua fase de execução, sendo avaliado e controlado por meio do Sistema de Medição de Desempenho Organizacional, que fornecerá as informações necessárias ao processo de correção e realimentação do planejado.

O Planejamento Estratégico admite diversos conceitos e definições, de acordo com as várias linhas de pensamento ou escolas de planejamento existentes. Prefere-se conceituá-lo por suas principais características, considerando-se como as mais importantes:

- encontra-se no mais alto nível de decisão da Organização;
- é de longo alcance e deve ser o caminho para que a Organização parta de uma situação presente, para uma situação desejada no futuro;
- é um processo de definição de objetivos e estratégias correlatas;
- é integrador da Organização em todos os níveis; e
- é contínuo, dinâmico e flexível.

O Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEx) orienta-se pelo Sistema de Planejamento Estratégico de Defesa (SISPED), em especial no que tange ao ciclo de atividades. Adaptadas às fases do Planejamento Estratégico do Exército ao Ciclo de Atividades de Acompanhamento do Planejamento Estratégico do Ministério da Defesa (MD), adéquam-nas ao ciclo de produção dos Programas Plurianuais (PPA) do Governo Federal.

Ao SIPLEx integram-se os demais planejamentos de alto nível do Exército, a saber: o Planejamento Administrativo e o Planejamento Operacional Militar Terrestre, que serão regulados em

documentos específicos, criando uma continuidade de ações e apresentando uma perfeita sinergia entre o Estado-Maior do Exército, Órgão que as concebe, e os Órgãos de Direção Setorial (ODS), os quais promovem a sua execução.

Quadro 6 - Ciclo de Planejamento

Ano	A - 4 (A)	A - 3	A - 2	A -1
	2012, 2016, 2020,...	2013, 2017, 2021,...	2014, 2018, 2022,...	2015, 2019, 2023,...
Governo Federal	PPA em vigor	PPA em vigor	PPA em vigor	Elaboração do PPA (1º ano de governo)
Ministério da Defesa	Atlz Cenários, PND e END	Atlz PMD e EMiD	Finalizar PED	Compatibilizar PED com PPA
Exército Brasileiro		Fase 1		
		Fase 2		Atlz Fase 2
		Fase 3		
		Fase 4		
	Fase 5	Fase 5	Fase 5	Fase 5
	Fase 6	Fase 6	Fase 6	Fase 6
	Fase 7			

Fonte: EME
Programa Plurianual do Governo Federal (PPA)
Estratégia Nacional de Defesa (END)
Estratégia Militar de Defesa (EMiD)
Política Nacional de Defesa (PND)
Política Militar de Defesa (PMD)
Planejamento Estratégico de Defesa (PED)

MARCO LEGAL

O Marco Legal é a base onde se fundamenta todo o Planejamento Estratégico do Exército.

Ele é constituído pelos documentos de governo concernentes à Força: a **Constituição Federal**, as **Leis Complementares**, as **Políticas Nacionais de Defesa e Militar de Defesa** e as **Estratégias Nacionais de Defesa e Militar de Defesa**.

É também constituído pela **Concepção de Transformação do Exército** que é o documento orientador do Processo de Transformação do Exército.

O último documento constitutivo do Marco Legal é a **Diretriz Geral do Comandante do Exército**, que estabelece as orientações para o seu período de comando.

A Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército percorre sete fases, assim nominadas:

1ª fase – **Missão**;
2ª fase – **Análise Estratégica**;
3ª fase – **Objetivos Estratégicos do Exército**;
4ª fase – **Estratégias do Exército**;
5ª fase – **Plano Estratégico do Exército**;
6ª fase – **Orçamento e Contratação**; e
7ª fase – **Medição de Desempenho Organizacional**.

FASE 1 – MISSÃO

A missão é a razão de ser da Organização. Como organização pública, ela é institucional, ou seja, está fundamentada no Marco Legal. Da análise deste Marco Legal, é elaborado o enunciado da **Missão do Exército** e, em seguida, as suas **condicionantes** e o seu **detalhamento** para um melhor entendimento por todos os integrantes da Força.

Tendo a Missão como o farol, elabora-se o **Conceito do Exército** que exprime, em linhas gerais, o pensamento da Instituição sobre o que deverá ser buscado para que ela cumpra com excelência seu papel nas áreas de atuação deduzidas da Missão.

A **Visão de Futuro** é uma meta com uma situação futura altamente desejada pela Instituição. A Visão de Futuro do Exército é a proposta de um desafio instigante, motivador, aglutinador e polarizador de esforços, que tem o propósito de orientar as ações individuais e coletivas empregadas no cumprimento da Missão da Força.

São relacionados, ainda, os **Valores do Exército**, que são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Estes são os valores essenciais e, baseados nestes, derivam todos os outros valores militares, por desdobramento dos mais abrangentes.

A 1ª Fase será iniciada em A – 3, após o MD apresentar a atualização da PMD e EMiD.

FASE 2 – ANÁLISE ESTRATÉGICA

Nesta fase elabora-se o Diagnóstico Estratégico, os Cenários Prospectivos e as consequentes Indicações. Esta Fase será elaborada / atualizada em A – 3 com a atualização do Diagnóstico e das Indicações bianualmente.

O **Diagnóstico Estratégico** analisa o ambiente interno - para definir seus pontos fortes e pontos fracos – e o ambiente externo, para identificar oportunidades e ameaças que poderão facilitar ou dificultar o cumprimento da missão da Força. Este documento terá acesso restrito.

Os **Cenários Prospectivos** são elaborados através de uma metodologia própria e mostram, dentro de um horizonte temporal específico, a situação em que se imagina encontrar a Nação e o Exército. Tais cenários indicam um ponto de referência no futuro para o Planejamento Estratégico .

A partir do Diagnóstico Estratégico e dos Cenários Prospectivos, elabora-se um rol de **Indicações**, que são ações que irão fundamentar a formulação dos Objetivos da Política Militar Terrestre e as Estratégias / Ações Estratégicas da Estratégia Militar Terrestre. Nas Indicações serão, ainda, levantadas as **Competências** e **Capacidades** necessárias para que o Exército cumpra com efetividade a sua missão constitucional.

É nesta fase que se inicia a Gestão de Risco. Entende-se por tal, a identificação, análise, e monitoramento de riscos, com o desenvolvimento de respostas preparadas com o objetivo de alertar a probabilidade de ocorrência e o impacto de cada risco, caso venha ocorrer.

FASE 3 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO

Os Objetivos Estratégicos do Exército são construídos de modo a serem alcançados, no horizonte temporal do Planejamento Estratégico, nos curto, médio e longo prazos. Tais objetivos surgirão para se cumprir a Visão de Futuro estabelecida e como respostas ao conjunto de indicações da 2ª Fase.

Os objetivos serão **definidos** e **descritos.** Na sequência, erige-se um resumo da situação atual **(Diagnóstico Simplificado)** e a **Intenção** de cada objetivo (explica-se o que se pretende com este objetivo) e são relacionados os **Fatores Críticos de Sucesso**, julgados decisivos para a sua consecução.

Os objetivos descritos na perspectiva Sociedade, ou seja, os que espelham a entrega final do Exército à Sociedade, não possuirão fatores críticos de sucesso, pois todos eles devem ser alcançados.

Elabora-se nesta Fase o **Mapa Estratégico,** que é a representação gráfica da estratégia que evidencia os desafios que a Organização terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro. O Mapa é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas da Instituição, interligadas por relações de causa e efeito.

Nesta Fase serão elaborados os Indicadores Estratégicos de Desempenho e as Metas.

Esta Fase será elaborada / atualizada a partir de A – 3.

FASE 4 – ESTRATÉGIAS DO EXÉRCITO

Esta Fase trata das **estratégias** e **ações estratégicas** a serem adotadas pelo Exército para o alcance de seus objetivos. Essas estratégias e ações estratégicas são elaboradas a partir dos objetivos da Politica Militar Terrestre (PMT), definidos na 3ª Fase e das indicações advindas da 2ª Fase.

Nesta fase serão elaboradas a Concepção Estratégica do Exercito, que terá acesso restrito e as Diretrizes de Planejamento aos Órgãos de Direção Setorial e Operacional, que deverão estar rigorosamente alinhadas com os Objetivos Estratégicos do Exercito, Estratégias e Ações Estratégicas.

FASE 5 – PLANO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO (PEEx)

O PEEx será constituído por uma tabela que relaciona cada Objetivo às Estratégias e Ações Estratégicas, listando as **atividades impostas**, os **Projetos Estratégicos** e seus **responsáveis**.

Nesta fase, serão elaborados o **Plano de Obtenção de Capacidades Materiais** (PCM), as **Prioridades de Recompletamento de Material,** as **Prioridades de Recompletamento de Pessoal** e o **Plano de Desenvolvimento de Capacidades**.

A priorização dos Projetos estratégicos do Exército será realizada pelo Estado- Maior do Exército (EME), mediante critérios estabelecidos por este Órgão de Direção Geral.

Esta Fase será elaborada em A – 2, sofrendo atualização anual, de acordo com as informações obtidas pela **Medição de Desempenho Organizacional** (SMDO) e o eventual surgimento de novas **indicações** na Fase 2.

FASE 6 – ORÇAMENTAÇÃO E CONTRATAÇÃO

Com base nas demandas oriundas do Plano Básico e dos Planos Setoriais, as Unidades Orçamentárias/Unidades Gestoras (UO/UGR) geram as **Necessidades Gerais do Exército (NGE)** e inserem seus dados no Módulo de Planejamento do Sistema de Informações Gerenciais e Acompanhamento Orçamentário (SIGA-Plj).

De posse das NGE, o EME elabora o **Planejamento Orçamentário do Exército** e, após a remessa do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) ao Congresso Nacional pelo Executivo,

celebra com os ODS os **Contratos de Objetivos Estratégicos**, os quais tem por finalidade a pactuação de metas físico-financeiras a serem alcançadas no ano orçamentário A + 1.

FASE 7 – MEDIÇÃO DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

A **Medição do Desempenho Organizacional** possibilita a Instituição a acompanhar a execução do Planejamento Estratégico, permitindo a sua atualização por intermédio do aprendizado e gerenciamento de riscos levantados.

Nesta Fase, com base nos resultados alcançados, o EME fará o balanceamento do portfolio dos programas estratégicos, atualizando a priorização destes e determinando as alterações necessárias.

Qualquer fase da Sistemática poderá ser revista e atualizada em qualquer época, pelo Estado-Maior do Exército.

Diante da complexidade e das incertezas que caracterizam os dias atuais, o planejamento estratégico assume um papel relevante na conquista de objetivos colimados, possibilitando a neutralização das ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

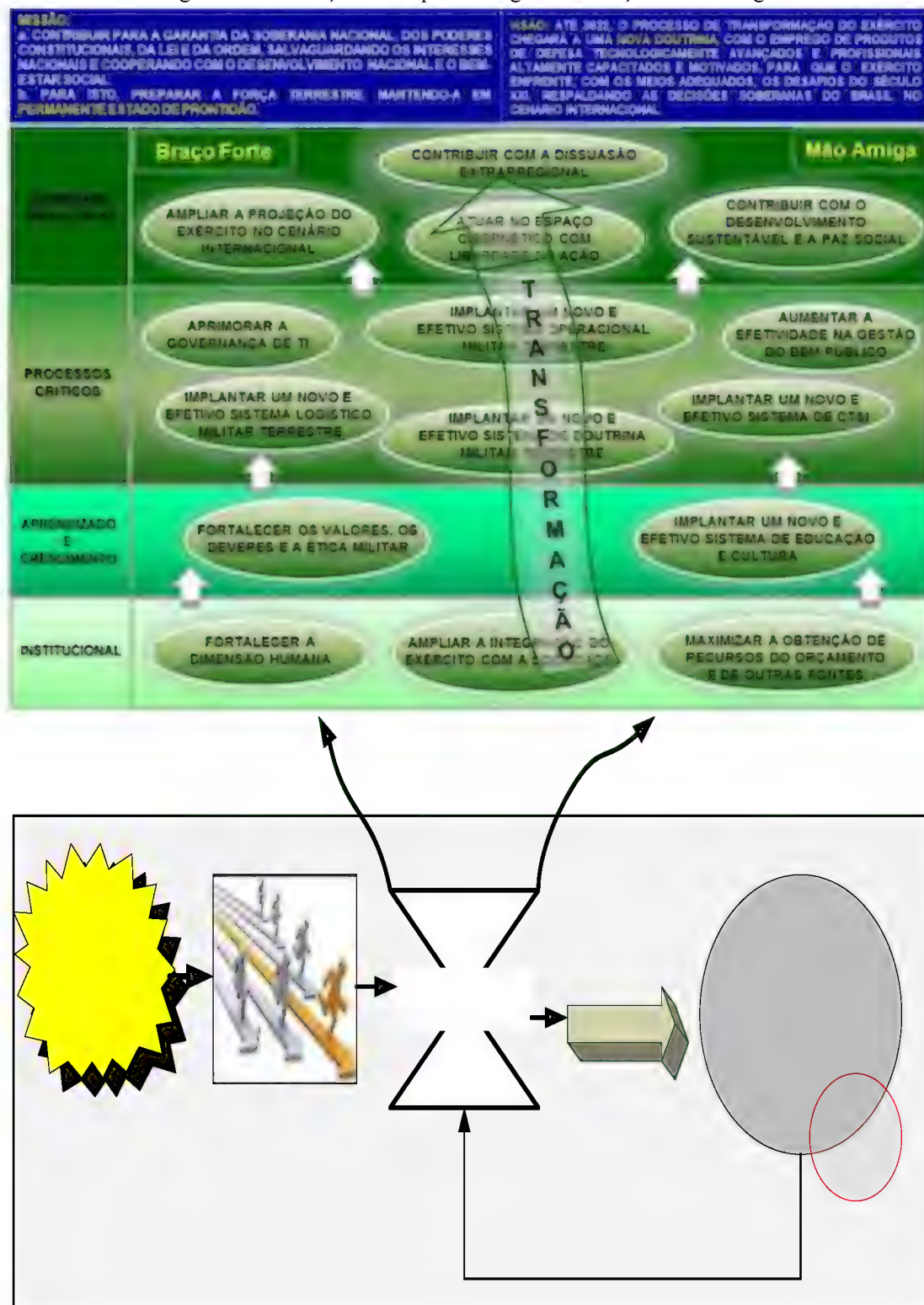
Em síntese, o Sistema de Planejamento do Exército (SIPLEX) é a integração de modernas ferramentas de planejamento estratégicos que são disponibilizados à Alta Administração para que, a partir de um diagnostico em constante atualização de acordo com o Mapa Estratégico, possa contribuir com a elaboração dos planos estratégicos, a realização da proposta orçamentária, a contração dos objetivos estratégicos e o acompanhamento dos resultados alcançados por intermédio dos indicadores e metas estabelecidas.

Assim atuando, a Alta Administração assume o protagonismo na condução de um efetivo planejamento estratégico organizacional, alinhando e liderando todo o Exército para o cumprimento de sua missão e alcance de sua visão de futuro, contribuindo para a operacionalidade da Força Terrestre – razão de ser da Instituição.

Figura 5 - Metodologia do SIPLEx

Fonte: EME

As etapas indicadas na metodologia são traduzidas em formato de **mapa estratégico**, com a finalidade de permitir melhor comunicação da estratégia da Instituição, conforme visualização gráfica da Figura 6. Os objetivos são executados por meio das diversas iniciativas que podem ser materializadas em programas, projetos, subprojetos, etc.

Figura 6 - Construção do Mapa Estratégico e execução das estratégias

Fonte: EME

Da análise deste Mapa Estratégico verifica-se, portanto, que a Missão do EB está alinhada com o previsto na Constituição Federal Brasileira, em seu artigo 142, caracterizando que as Forças Armadas “destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem”.

Para cumprir sua missão, o EB elencou objetivos estratégicos (OEE), os quais estão desmembrados em estratégias, ações estratégicas e atividades impostas, tudo no espaço temporal de 4 (quatro) anos, igual ao do PPA do Governo Federal, evidenciando o alinhamento de esforços para atender à missão constitucional.

As ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos do Exército estão, portanto, determinadas no PEEx. Foram estabelecidas metas e responsáveis em alcançá-las, e como forma de obter maior comprometimento com a execução destas ações, todos os ODS/ODOp envolvidos assinaram um contrato de objetivos (Fase 6 do SIPLEx). Nestes contratos, o EME assume o compromisso de repassar os recursos para as ações previstas e os órgãos o compromisso de as executarem.

–

OEE 1 - Contribuir com Dissuasão Extrarregional
OEE 2 - Ampliar a Projeção do Exército no Cenário Internacional
OEE 3 - Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz Social
OEE 4 - Atuar no Espaço Cibernético com Liberdade de Ação
OEE 5 - Implantar um Novo e Efetivo Sistema Operacional Militar Terrestre
OEE 6 - Implantar um novo e Efetivo Sistema de Doutrina Militar Terrestre
OEE 7 - Aprimorar a Governança de Tecnologia da Informação (TI)
OEE 8 - Implantar um Novo e Efetivo Sistema Logístico Militar Terrestre
OEE 9 - Implantar Novo e Efetivo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação
OEE 10 - Aumentar a Efetividade na Gestão do Bem Público
OEE 11 - Fortalecer os Valores, os Deveres e a Ética Militar
OEE 12 - Implantar um Novo e Efetivo Sistema de Educação e Cultura
OEE 13 - Fortalecer a Dimensão Humana
OEE 14 - Ampliar a Integração do Exército à Sociedade
OEE 15 – Maximizar a Obtenção de Recursos do Orçamento e de Outras Fontes

- **OOE 1 - CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL**

  ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

  a) Ampliação da Capacidade Operacional:

- Prosseguir na estruturação do Comando de Operações Especiais.

- Reestruturar a F Ter com base nos conceitos de flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES).

- Rearticular a Força de modo a estar presente, ou ter a capacidade de se fazer presente com oportunidade, na Área Estratégica Amazônia Legal.

- Rearticular a Força de modo a estar presente, ou ter a capacidade de se fazer presente com oportunidade, nas demais Áreas Estratégicas.

- Rearticular e reestruturar a Artilharia de Campanha.

- Rearticular e reestruturar a Artilharia Antiaérea.

- Reestruturar o Sistema Engenharia.

b) Ampliação das capacidades de mobilidade e elasticidade:

- Implantar um novo e efetivo Sistema de Mobilização.

- Prosseguir na estruturação da Aviação do Exército.

- Reestruturar as Forças Blindadas.

- Mecanizar a Força Terrestre.

- **OEE 2 - AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Incremento da atuação da Diplomacia Militar:

- Ampliar as medidas de cooperação e confiança mútua entre o Exército Brasileiro e os exércitos das Nações Amigas.

- Aprofundar e ampliar a cooperação com os países do entorno estratégico.

- Aumentar a participação do Exército em postos relevantes de organismos internacionais.

- Ampliar o número de Aditâncias do Exército.

b) Aumento da capacidade de projeção de poder:

- Promover e participar de fóruns e atividades internacionais de interesse do Estado Brasileiro que tenham implicações na missão do Exército, particularmente do setor cibernético.

- Preparar forças para atuar em missões de paz.

- Desenvolver as capacidades expedicionárias e multinacional.

- **OEE 3 - CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Aperfeiçoamento das capacidades de monitoramento/controle, apoio à decisão e apoio à atuação:

- Desenvolver as capacidades de monitoramento/controle, apoio à decisão e apoio à atuação na fronteira terrestre. (PPA)

b) Aperfeiçoamento da estrutura de apoio às operações de GLO, operações interagências e ações subsidiárias:

- Ampliar a capacidade operacional da Polícia do Exército para atuar na proteção da sociedade.

- Ampliar a capacidade operacional para atuar na prevenção e no combate às ações terroristas e DQBRN.

- Capacitar a Força para atuar em Ações de Ajuda Humanitária.

- Aperfeiçoar o controle ambiental nas atividades militares.

c) Ampliação da atuação do Exército na área social:

- Incrementar a participação do Exército em programas e ações sociais.

- **OEE 4 - ATUAR NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Implantação do Setor Cibernético na Defesa (PPA):

- Implantar o sistema de informações seguras com enfoque na área de Segurança da Informação e Comunicações (SIC).

- Contribuir com o MD na promoção da interoperabilidade do setor cibernético na Defesa Nacional.(PPA).

- Contribuir para o fomento da pesquisa e do desenvolvimento de produtos de defesa cibernética.

- Implantar o Sistema Militar de Defesa Cibernética (SMDC). (PPA).

- Capacitar e gerir recursos humanos necessários ao Setor Cibernético na Defesa Nacional.

- Contribuir com a produção do conhecimento oriundo da fonte cibernética.

b) Implantação do Setor Cibernético no Exército (PPA):

- Estruturar a gestão de pessoal no setor cibernético.(PPA).

- Implantar a infraestrutura de defesa cibernética. (PPA).

- Contribuir com a produção de conhecimento oriundo da fonte cibernética.

- **OEE 5 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Aumento da capacidade de pronta resposta da F Ter:

- Implantar a geração de forças por capacidades.

- Reestruturar o COTER.

- Implantar o SISPRON – Sistema de Prontidão operacional, com vistas à FT 2022.

b) Aperfeiçoamento do preparo da F Ter:

- Preparar a F Ter para atuar em operações conjuntas, interagências e multinacionais.

- Aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no Efetivo Profissional.

- Aperfeiçoar o faseamento da Instrução Militar do Efetivo Variável.

c) Aumento da efetividade do Emprego da F Ter:

- Modernizar a Sistemática de Emprego da F Ter.

- Desenvolver as capacidades de monitoramento/controle e apoio à decisão.

OEE 6 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE DOUTRINA MILITAR TERRESTRE

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Reestruturação do Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT):

- Prosseguir na reestruturação do SIDOMT, apoiado em ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC, a fim de contribuir com efetividade na gestão, na atualização e na difusão do conhecimento.

- Implantar o Banco de Dados para gestão doutrinária.

- Desenvolver uma nova metodologia para o SIDOMT.

b) Estabelecimento de uma Doutrina Militar Terrestre compatível para uma Força transformada:

- Contribuir para o aperfeiçoamento da doutrina conjunta.
- Rever e atualizar as publicações doutrinárias, coerente com os novos conceitos.
- Rever e atualizar o Quadro de Organização (QO) de todas as OM operativas, para adequação aos novos conceitos.

- **OEE 7 - APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Estruturação da autoridade organizacional para gestão estratégica:

- Implantar a gestão de TIC.
- Formular a normatização de Governança de TI.
- Estruturar os mecanismos de acompanhamento e apoio.

b) Reorganização do Sistema de Informação do Exército (SINFOEx):

- Aperfeiçoar a produção e disponibilização de geoinformação.
- Aperfeiçoar os Sistemas Corporativos do Exército.
- Implantar a Gestão da Informação Operacional.
- Aperfeiçoar o Sistema de Guerra Eletrônica do Exército (SIGELEx).

c) Aperfeiçoamento da Infraestrutura do Sistema de Comando e Controle do Exército:

- Aperfeiçoar o Sistema de Comunicações do Exército (SICOMEx).
- Ampliar e aperfeiçoar a Rede Corporativa do Exército (EBNet).
- Aperfeiçoar a Base de Dados Corporativa do Exército (EBCorp).
- Implementar a infraestrutura e medidas de Segurança da Informação e Comunicações (SIC).
- Aperfeiçoar a estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações.

- **OEE 8 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Implantação da nova estrutura logística do Exército:

- Adotar uma estrutura logística capaz de prestar o apoio logístico na medida certa e no tempo oportuno (Prontidão Logística).
- Aperfeiçoar a execução das funções logísticas, suas atividades e tarefas correspondentes, com base nos novos conceitos e estruturas adotadas.
- Implantar o Sistema de Saúde Operativa.
- Mobiliar, progressiva e seletivamente, a estrutura logística com meios compatíveis e modernos.
- Implantar o Sistema de Apoio ao Pessoal nas operações correntes.

b) Implantação de uma efetiva gestão logística:

- Implantar um Sistema Integrado de Gestão Logística.
- Implantar um Sistema de Informações Logísticas.

- **OEE 9 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Contribuição para desenvolver/reorganizar a Base Industrial de Defesa (BID):

- Desenvolver e implementar um novo modelo de relacionamento com a BID.

- Apoiar o empresariado nacional da BID, por intermédio das aditâncias e/ou missões comerciais, dentre outras representações do Exército, na identificação e exploração de possíveis mercados para essa área de negócios.

b) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Produdos de Defesa (PROODE):

- Pesquisar e desenvolver tecnologias de acordo com o Plano de Obtenção de Capacidades Materiais (PCM) e o Plano de Desenvolvimento de Capacidades Operativas.

- Aperfeiçoar o programa de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de PRODE autóctone, que integre os segmentos militar e civil de defesa.

- Aperfeiçoar a sistemática de gestão do SCT&I.

- Criar estrutura para o desenvolvimento da prospecção e da inteligência tecnológica.

- Reformular o Modelo de Gestão do Ciclo de vida de PRODE.

- Pesquisar e desenvolver produtos voltados para o sistema do Combatente individual do futuro.

- Proporcionar condições para que o Exército realize a pesquisa e desenvolvimento, nas áreas do setor cibernético, visando à prospecção tecnológica e à pesquisa científica.

- Pesquisar e desenvolver produtos, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e de proteção (individual e coletiva).

c) Modernização de Produtos de Defesa (PRODE):

- Modernizar os produtos, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e proteção (individual e coletiva).

- Modernizar os sistemas componentes das Funções de Combate, capacitando-os para operar em rede.

- **OEE 10 - AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Implantação da Governança Corporativa:

- Aperfeiçoar o sistema de gestão do Exército.

- Adotar procedimentos para melhorar a qualidade do gasto.

- Otimizar a atuação do Controle Interno, buscando a proatividade das ações na proteção do Sistema Exército.

b) Implantação da Racionalização Administrativa:

- Racionalizar os processos.

- Racionalizar as estruturas organizacionais

- Racionalizar os cargos, cursos e estágios.

- **OEE 11 - FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Desenvolvimento de Programas de gestão, preservação, pesquisa e divulgação da cultura Institucional:

- Incentivar a pesquisa e o registro sobre a História Militar Terrestre.

- Incentivar o intercâmbio e aperfeiçoar a divulgação da cultura institucional.

- Preservar o patrimônio histórico e cultural do Exército, material e imaterial.

- Reorganizar o Sistema Cultural do Exército – SisCEx.

b) Desenvolvimento de programas de preservação dos valores da Instituição:

- Implementar programas de desenvolvimento de atitudes inerentes à profissão militar.

- **OEE 12 - IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Atualização do Sistema de Educação e Cultura:

- Desenvolver nos estabelecimentos de ensino a cultura da inovação e de transformação.
- Incrementar a utilização da Tecnologia da Informação no processo ensino-aprendizagem.
- Aperfeiçoar os processos de capacitação e de educação continuadas.
- Incrementar a pesquisa científica nos estabelecimentos de ensino.
- Ampliar o intercâmbio com o meio acadêmico, em diversos níveis.
- Reestruturar o ensino de idiomas estrangeiros, desde a formação.
- Adequar o sistema de ensino para a inserção das mulheres na linha de ensino militar bélico.

b) Educação do militar profissional da Era do Conhecimento:

- Conduzir a formação/capacitação do profissional militar para proporcionar o desenvolvimento das competências necessárias.
- Alinhar o Sistema de Educação e Cultura com os Sistemas de Doutrina, Preparo e Emprego e de Pessoal.
- Implementar programas que propiciem o desenvolvimento da liderança e de internalização de valores nos diversos níveis.
- Prosseguir na implantação do novo sistema de educação e cultura, em consonância com o novo plano de carreira.

c) Adequação da infraestrutura de Educação e Cultura:

- Construir e adequar instalações nos Estabelecimentos de Ensino.

d) Desenvolvimento de ações de apoio à família militar na área do ensino preparatório e assistencial

- Revitalizar e ampliar o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB).

- **OEE 13 - FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Desenvolvimento de ações de apoio à família militar:

- Criar estrutura específica para prestar assistência ao pessoal.
- Otimizar o atendimento de saúde assistencial.
- Otimizar e ampliar os Sistemas de Assistência Social, de Assistência Religiosa e Atividades de Lazer.
- Ampliar o apoio à moradia.
- Aprimorar as condições de vida dos Pelotões Especiais de Fronteira (PEF).

b) Aperfeiçoamento da gestão de pessoal:

- Aperfeiçoar as sistemáticas de recrutamento e de seleção.
- Aperfeiçoar a sistemática de avaliação do desempenho
- Aperfeiçoar a sistemática de valorização do desempenho.
- Implementar a gestão do conhecimento.

- Prosseguir na implantação do novo plano de carreira.

c) Adoção de políticas para atender demandas da inatividade:

- Preparar o militar e o servidor civil para a inatividade.

- Implementar ações que satisfaçam as demandas da terceira idade.

d) Reestruturação das Regiões Militares:

- Reestruturar os sistemas e processos.

- **OEE 14 - AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DO EXÉRCITO À SOCIEDADE**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Desenvolvimento da mentalidade de defesa:

- Elevar o nível de interatividade com a sociedade, principalmente com os formadores de opinião.

- Fomentar, junto às Instituições civis, a pesquisa na área de defesa.

- Aumentar a quantidade e a qualidade dos Órgãos de Formação de Reservistas.

- Incrementar a relação do Exército com os Poderes Constituídos.

b) Ampliação da divulgação das ações da Força:

- Reestruturar o sistema enfatizando a relevância e a imprescindibilidade do Exército.

c) Desenvolvimento da Liderança:

- Implementar ações pra transformar o Exército em uma "Escola de Lideres", inclusive para a nação.

- **OEE 15 - MAXIMIZAR A OBTENÇÃO DE RECURSOS DO ORÇAMENTO E DE OUTRAS FONTES**

ESTRATÉGIAS/AÇÕES ESTRATÉGICAS:

a) Realização de gestões para assegurar orçamento compatível, previsível e regular:

- Buscar, permanentemente, a obtenção de recursos orçamentários necessários para a implementação de todos os projetos do Exército.

- Buscar enquadrar, como despesas ressalvadas e/ou obrigatórias, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a maior parcela dos recursos orçamentários, bem como obter tratamento que não restrinja a execução dos recursos alocados na LOA.

- Criar uma estrutura de assessoria efetiva, constituída de militares e civis com perfis adequados ao relacionamento com diversos órgãos.

b) Realização de gestões para o aporte de recursos de outras fontes:

- Buscar, permanentemente, a obtenção de recursos orçamentários provenientes de outras fontes de financiamento para todos os projetos do Exército.

- Incrementar a obtenção e a gestão de recursos decorrentes de instrumentos de parcerias, com ênfase para os destaques.

- Criar uma estrutura de assessoria efetiva, constituída de militares e civis com perfis adequados ao relacionamento com os diversos órgãos.

a) Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas

Quadro 7 – Competências institucionais e os objetivos estratégicos

Competências Institucionais	Objetivos Estratégicos
Defender da Pátria	OEE 1; 3; 5; 6; 9 e 11
Garantir dos Poderes Constitucionais	OEE 3 e 11
Garantir da Lei e da Ordem	OEE 3 e 11
Apoiar ao Desenvolvimento Nacional	OEE 10 e 12
Dissuadir a concentração de forças hostis nas fronteiras terrestres	OEE 1
Desenvolver as capacidades de monitorar e controlar o território nacional	OEE 7
Fortalecer o setor cibernético	OEE 4
Desenvolver, para fortalecer a mobilidade, a capacidade logística, sobretudo na região amazônica	OEE 1 e 8
Desempenhar responsabilidades crescentes em operações de manutenção da paz	OEE 2
Ampliar a capacidade de atender aos compromissos internacionais de busca e salvamento	OEE 2

Fonte: EME

b) Demonstração da vinculação do plano estratégico com o Plano Plurianual – PPA

Quadro 8 – Programas, objetivos, suas ações e responsáveis

Programa	Objetivo PPA	Resp.	Ações Orçamentárias	Resp.	OEE
	1116- Adequar a infraestrutura e a distribuição das	EME DEC	156N – Obtenção de Meios do Exército	EME (4ª SCh)	OEE 1. Contribuir com

Programa	Objetivo PPA	Resp.	Ações Orçamentárias	Resp.	OEE
2058 Defesa Nacional	instalações das Organizações Militares terrestres para ampliação da capacidade de atuação e da mobilidade das Forças Armadas.		156M – Modernização Operacional do Exército Brasileiro	EME (3ª SCh)	Dissuasão Extrarregional OEE 3. Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz OEE 10. Aumentar a Efetividade na Gestão do Bem Público.
			20PY – Adequação e Construção de Organizações Militares do Exército	DEC	
	1119 - Desenvolver e elevar capacidades nas áreas estratégicas da cibernética, nuclear, espacial e nas áreas de comunicações, comando e controle, inteligência e segurança da informação.	EME/ DCT	147F - Implantação do Sistema de Defesa Cibernética	EME (EPEx)	OEE 1. Contribuir com Dissuasão Extrarregional OEE 4. Atuar no Espaço Cibernético com Liberdade de Ação OEE 7. Aprimorar a Governança de Tecnologia da Informação (TI)
			20XE - Manutenção dos Sistemas de Comando e Controle do Exército	DCT	
	1121 - Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional.	EME DEC COLOG	2911– Modernização das Organizações Militares de Engenharia do Exército.	DEC	OEE 3. Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz Social OEE 5. Implantar um novo e efetivo sistema operacional militar terrestre OEE 6. Implantar um novo e Efetivo Sistema de Doutrina Militar Terrestre OEE 15. Maximizar obtenção de Recursos do Orçamento e de Outras Fontes
			14LW - Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020	EME (EPEx)	
			14T6 – Implantação do Programa Estratégico de Proteção da Sociedade (PROTEGER)	EME (EPEx)	
			14T4 – Implantação do Projeto Guarani	EME (EPEx)	

Programa	Objetivo PPA	Resp.	Ações Orçamentárias	Resp.	OEE
2058 Defesa Nacional			3138 – Implantação do Sistema de Aviação do Exército	COLOG	
	1113 – Dispor de recursos humanos civis e militares capazes de cumprir as ações necessárias à Defesa Nacional	EME DECEx	8965 - Capacitação Profissional Militar do Exército Brasileiro	EME (1ª SCh) DECEx	OEE 1. Contribuir com Dissuasão Extrarregional OEE 12. Implantar um Novo e Efetivo Sistema de Educação e Cultura
	1114 – Elevar a capacidade operativa dos meios e efetivos das Forças Armadas por meio da sua capacitação, adestramento e prontidão logística	DGP COLOG EME	2900 - Seleção para o Serviço Militar e Apresentação da Reserva em Disponibilidade	DGP	OEE 1. Contribuir com Dissuasão Extrarregional OEE 2. Ampliar a projeção do Exército OEE 6. Implantar um novo e Efetivo Sistema de Doutrina Militar Terrestre OEE 8. Implantar um Novo e Efetivo Sistema Logístico Militar Terrestre OEE 11. Fortalecer os Valores, os Deveres e a Ética Militar OEE 13. Fortalecer a Dimensão Humana OEE 14. Ampliar a Integração do Exército à Sociedade
			20XK - Logística Militar Terrestre	COLOG	
			4450 - Aprestamento da Força Terrestre	EME (6ª SCh)	
			20XL - Saúde em Operações Militares	DGP	
		EME COLOG	13DB – Aquisição de Sistemas de Artilharia Antiaérea	EME (EPEx)	OEE 1. Contribuir com Dissuasão Extrarregional OEE 3. Contribuir com o

Programa	Objetivo PPA	Resp.	Ações Orçamentárias	Resp.	OEE
2058 Defesa Nacional	1123 – Monitorar, controlar e defender o espaço terrestre, aéreo e as águas jurisdicionais brasileiras		2919 - Registro e Fiscalização de Produtos Controlados	COLOG	Desenvolvimento Sustentável e a Paz OEE 6. Implantar um novo e Efetivo Sistema de Doutrina Militar Terrestre OEE 8. Implantar um Novo e Efetivo Sistema Logístico Militar Terrestre
			14T5 – Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON)	EME (EPEx)	
	1124 – Promover o desenvolvimento da Base Industria de Defesa e de tecnologia de interesse da Defesa Nacional	DCT	15EZ – Implantação do Polo de Ciência e Tecnologia do Exército em Guaratiba (PCTEG)	DCT	OEE 9. Implantar um Novo e efetivo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação OEE 12. Implantar um Novo e Efetivo Sistema de Educação e Cultura
			2A82 – Prestação de ensino de Graduação e Pós-graduação no Instituto Militar de Engenharia	DCT	
			20XJ - Desenvolvimento Tecnológico do Exército	DCT	
	1125 – Cooperar com o desenvolvimento nacional, a defesa civil e as ações governamentais em benefício da sociedade	DEC	20XH – Realização de Ações de Cooperação do Exército	DEC	OEE 3. Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz OEE 14. Ampliar a Integração do Exército à Sociedade

Fonte: EME

2.1.4.1 – Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas

Os Indicadores e Metas dos Objetivos Estratégicos encontram-se no Anexo I ao presente relatório.

Neste item serão apresentadas a programação e execução do orçamento do Comando do Exército no exercício, com exceção da ação orçamentária do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON, que está inserida no item **2.5 - Informações sobre as ações relativas ao projeto do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON,** e das ações referentes aos projetos estratégicos de defesa, inseridas no item **2.6. Informações sobre os projetos/programas estratégicos de defesa conduzidos pelo Comando do Exército.**

Quadro 9 – Ações da LOA vinculadas aos Programas Temáticos constantes do PPA sob responsabilidade do Exército

AÇÃO	TÍTULO	RESPONSÁVEL
14T5	Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON	EME
147F	Implantação de Sistema de Defesa Cibernética para a Defesa Nacional	
13DB	Aquisição de Sistemas de Artilharia Antiaérea	
14LW	Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020	
14T6	Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres - PROTEGER	
14T4	Aquisição de Blindados Guarani	
4450	Aprestamento do Exército	
156M	Modernização Operacional do Exército Brasileiro	
156N	Obtenção de Meios do Exército	
3138	Implantação do Sistema de Aviação do Exército	
20XK	Logística Militar Terrestre	COLOG
2919	Registro e Fiscalização de Produtos Controlados	
20PY	Adequação de Organização Militar do Exército	DEC
2911	Aquisição e Modernização dos Meios de Engenharia do Exército	
20XH	Realização de Ações de Cooperação do Exército Brasileiro	
2900	Seleção para o Serviço Militar e Apresentação da Reserva em Disponibilidade	DGP
20XL	Saúde em Operações Militares	
212O	Movimentação de Militares	
20XE	Sistemas de Comando e Controle do Exército	DCT
2A82	Graduação e Pós-Graduação no Instituto Militar de Engenharia	
20XJ	Desenvolvimento Tecnológico do Exército	
15EZ	Implantação do Pólo de Ciência e Tecnologia do Exército em Guaratiba	
8965	Capacitação Profissional Militar do Exército Brasileiro	DECEX

Fonte: EME

A seguir, serão apresentadas as ações da LOA vinculadas aos Programas Temáticos constantes do PPA sob responsabilidade do Exército.

2.2.1.1.1. - AO 4450 – Aprestamento do Exército (EME)

Quadro 10 – Informações sobre a Ação 4450

Identificação da Ação		
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial	
Código	4450	**Tipo:** Atividade
Título	Aprestamento do Exército	
Iniciativa	Instrução Militar e Adestramento para a capacidade de prontidão do Exército	

Objetivo	Código: 1114
Programa	Política Nacional de Defesa **Código:** 2058 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	52121 – Comando do Exércitos
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
134.365129,00	153.895.040,54	153.747.519,74	128.746.251,07	128.746.251,07	1.774.665,83	23.226.602,84

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Militar Instruído/Adestrado em todo o território nacional, com possibilidade de ser empregado em qualquer local do território nacional e /ou no emprego de Tropa de Paz no exterior.	Unidade	150.000	-	147.000

Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física – Metas**		
Valor em 01/01/2018	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
93.748.195,78	3.463.752,20	8.485,65	**Militar Adestrado**	**UN**	-

ANÁLISE SITUACIONAL

Todos os recursos(créditos) recebidos pelo Exército foram descentralizados às Unidades Gestoras Executoras (UGE) para as atividades inerentes ao preparo e à capacitação operacional do Exército.

Execução das metas

A Ação 4450 tem como objetivo atender demandas para o Preparo e Adestramento da Força Terrestre, e o Exército Brasileiro vem vivenciando o seu momento de transformação, em consonância com a evolução da estatura político-estratégica do Brasil no cenário internacional. Esse processo é prioritário e fundamental no seio da Força Terrestre (F Ter) e visa contribuir para uma nova condição da participação das Forças Armadas, capaz de se fazer presente, com a prontidão necessária, em qualquer área de interesse estratégico no Brasil e no exterior.

A Operação de Apoio aos Programas e Órgãos de Governo ocorre sob planejamento e coordenação do **Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), subordinado ao Ministério da Defesa (MD)**, empregando efetivos da **Marinha** do Brasil, do **Exército** Brasileiro e da **Força Aérea** Brasileira, atuando de forma integrada em operações militares de grande

envergadura, conjugando esforços em torno de estratégias e objetivos para que as tropas procedam de forma flexível, versátil e com grande mobilidade.

Em 2017, ocorreram 05 (cinco) operações de apoio aos Órgãos do Governo, tais como: Operação PLUVIÔMETROS, para instalação de pluviômetros em apoio ao Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN); Operação MAIS MÉDICOS, para apoio ao Ministério da Saúde (acolhimento) e Ministério da Educação (supervisão acadêmica); Operação EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE, para apoio ao Ministério da Saúde e à ONG Expedicionários da Saúde e Operação ENEM, para armazenamento de provas em apoio ao INEP. Todas estas operações tinham por objetivo prestar apoio às instituições públicas, colaborando na execução de suas atribuições.

A Operação MAIS MÉDICOS foi o auxílio prestado ao Ministério da Educação para cooperar com a supervisão acadêmica a médicos contratados pelo Programa Mais Médicos para o Brasil na região da Amazônia Legal, nos Estados do AM, PA e RR, bem como apoiar o Ministério da Saúde na recepção e distribuição do médicos selecionados pelo programa, das capitais dos estados para os municípios de alocação em todo o território nacional.

Também foram realizadas operações de apoio à defesa civil, que consiste na cooperação com os órgãos do Sistema de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), com ações estruturadas de resposta à ocorrência de desastre natural ou antrópico, a fim de contribuir com o socorro às situações de emergência e de estado de calamidade pública, atenuando os efeitos destes, ajudando na preservação da vida humana e do bem estar da população atingida e cooperando com o restabelecimento da normalidade social.

No ano de 2017, foram implementadas atividades, conforme se seguem:

- capacitação de pessoal e atividades inerentes à gestão das informações operacionais no âmbito da Força, fundamental para subsidiar os planejamentos que ensejam o preparo e emprego do Exército Brasileiro em operações;

- desenvolvimento do sistema de doutrina militar terrestre que consiste na consolidação das informações do Comando de Operações Terrestres;

- atividades de apoio relacionadas aos Projetos: Sistema de Preparo (SISPREPARO), Sistema de Emprego (SISEMP), Sistema de Prontidão (SISPRON) e o Sistema de Informações Operacionais Militares Terrestres (SINFOTER), que juntos integram o Programa Estratégico Estruturante do Exército;

- seleção, estruturação e preparo de 01 (um) Batalhão de Força de Paz colocado em prontidão à disposição do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (UNPCRS) para o cumprimento de missões de paz;

- preparação e realização da reunião inicial da Operação Amazônia Logística (AMAZONLOG), exercício logístico de caráter multinacional e interagências, que ocorreu na Região Amazônica (Tabatinga-AM), empregando o Sistema Logístico para apoiar efetivos civis e militares empregados em regiões remotas e desassistidas, como ocorre, tipicamente, em Operações de Paz e Ajuda Humanitária;

- aporte inicial de recursos para a operação "VARREDURA", visando o emprego do Exército em situações emergenciais em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no Sistema Penitenciário Brasileiro;

- aporte inicial de recursos para as operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) "CAPIXABA" (no Estado do Espírito Santo) e "CARIOCA" (no estado do Rio de Janeiro), prestando

apoio e realizando o enfrentamento nas operações de preservação da ordem pública imediatamente após haver a determinação do Presidente da República para o emprego das Forças Armadas em situações emergenciais em operações de GLO nas Unidades da Federação; e

- apoio à operação MURALHA, realizada de forma singular na Faixa de Fronteira, em Foz do Iguaçu, com ações preventivas e repressivas.

Apesar de todas estas ações realizadas, a Lei Orçamentária Anual - LOA 2017 foi considerada insuficiente para atender todas as demandas da Ação. O cumprimento dos objetivos foi realizado com recursos inerentes à manutenção da vida vegetativas das OM, dificultando a realização de todas as atividades previstas para o aprestamento do Exército.

Por fim, informo que a totalização utilizada em 2017, tanto para os valores disponibilizados na LOA quanto para os inscritos em Restos a Pagar Não Processados, foram aplicados nas 70 unidades previstas no corrente ano.

A Operação CARRO PIPA (OCP) é realizada pelo Exército Brasileiro há 20 anos. É a atividade distribuição de água potável por meio de carro-pipa para a população situada nas regiões afetadas pela seca ou estiagem, especialmente no semiárido nordestino e norte de Minas Gerais. A ação é uma parceria do Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria Nacional de Defesa Civil, com o Exército Brasileiro.

A Operação DENGUE foi realizada em todas as regiões do País, empregando as tropas juntamente com agentes públicos do Ministério da Saúde no combate a epidemia que assola o Brasil, transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti.

Fazendo parte dessa mudança e, ao mesmo tempo, atendendo às aspirações da sociedade brasileira, o Exército Brasileiro vem, com muita propriedade, adequando os seus meios orgânicos para a inserção da mulher em todas as suas áreas de atuação, antes apenas dominada por militares do sexo masculino.

Sob essa ótica, o Exército traçou como meta a entrada das primeiras militares de carreira nas principais escolas de formação: Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) e Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx). E, com isso, visualiza-se que as primeiras Aspirantes-a-Oficial combatentes, formadas pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), sejam declaradas no final do ano de 2021, em total condições de igualdade com os oficiais do sexo masculino.

Podemos destacar alguns exemplos de obras em curso, que iniciaram em 2016 e continuam sendo realizadas para a implementação do Projeto de Inserção do Sexo Feminino na Linha Militar Bélica do Exército Brasileiro (PISFLEMB):

- A construção e/ou adequações de pavilhões de alojamentos femininos e instalações diversas na EsPCEx, AMAN e EsSLog.
- As adequações das instalações do corpo da guarda e refeitórios do 10º Batalhão de Infantaria Leve (10º BIL) e 4º Grupo de Artilharia de Campanha Leve (4º GAC L), que receberão as candidatas na 1ª Fase.
- A construção do pavilhão do curso de formação de sargentos no Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx), entre outros.

É importante também ressaltar que os recursos disponibilizados para a Ação Orçamentária também são empregados no Projeto de Acessibilidade dos Colégios Militares, o qual permitirá a adequação de todos os Colégios Militares para o recebimento de alunos com necessidades especiais.

No ano de 2017 já foram realizadas as adequações nos seguintes Colégios Militares:

- Colégio Militar de Curitiba;

- Colégio Militar de Juiz de Fora;
- Colégio Militar de Santa Maria;
- Colégio Militar do Rio de Janeiro; e
- Colégio Militar de Porto Alegre.

Quanto às demandas previstas para serem realizadas com recursos da Ação, consta no Contrato de Objetivos celebrado entre o Estado-Maior do Exército e o Departamento de Engenharia e Construção, a execução da obra da nova Escola de Inteligência Militar do Exército, a qual permitirá uma ampliação dos cursos inerentes à área e a dotação de uma nova estrutura tecnológica para a capacitação de seus quadros.

Procurou-se cumprir a Diretriz Especial de Gestão Orçamentária e Financeira para o Ano de 2017, do Comandante do Exército, onde foram fixadas as metas para a execução no exercício considerado.

De um modo geral, ao final do exercício obteve-se um percentual de execução (despesas empenhadas) de 99,60%, atingindo-se plenamente a meta de execução orçamentária fixada, que era de **96%**.

No que diz respeito à Liquidação da despesa, a meta do Comandante do Exército era de 90% (noventa por cento) do empenhado até o dia 30 Nov 17. Entretanto, ao final do exercício, o percentual atingido pelas UGE foi de 85,00% (oitenta e cinco por cento) das despesas liquidadas, em face dos recursos, em quase sua totalidade, estar vinculado a contratação de obras que, pelo programado nos cronogramas físico-financeiros, foram inscritas em Restos a Pagar.

Praticamente todas as Unidades do Exército, distribuídas em todo o território nacional receberam créditos da Ação 4450 (Aprestamento do Exército), caracterizando bem a amplitude do caráter nacional do subtítulo da Ação.

Durante o exercício financeiro, não houve solicitações de créditos adicionais referentes à Ação Orçamentária em tela.

Fatores intervenientes

Para o atendimento de todas as atividades planejadas para a Ação Orçamentária, como um todo, foi provisionado o crédito de **R$ 153,8 milhões**.

Em quase sua totalidade os recursos disponibilizados foram empregados, cabendo apenas ressaltar que o não atendimento da plenitude do emprego dos recursos deveu-se as dificuldades financeiras que algumas empresas construtoras apresentaram, para fins de cumprimento das metas previstas em contrato, em sua maioria referentes às obras.

Buscando mitigar o fato acima discorrido, o Comando do Exército, por intermédio da Diretoria de Obras Militares (DOM), intensificou o acompanhamento das obras em andamento, bem como realizou tratativas com as empresas quanto à repactuação dos valores e cronogramas de entregas, alcançando, desta forma, a meta estabelecida para execução orçamentária desta Ação.

Restos a pagar

Foram envidados todos os esforços no sentido de diminuir o montante inscrito em Restos a Pagar, inscrevendo em RP, no ano de 2017, o montante de R$ 1.774.665,83.

Em relação ao ano anterior houve um decréscimo de aproximadamente 56% (cinquenta e seis por cento) na relação RP Inscritos/Despesa Empenhada.

Uma possível razão para o decréscimo do montante dos Restos a Pagar Processados foi a ampliação de recursos financeiros para realizar o pagamento das despesas liquidadas, bem como a redução de obras com problemas administrativos que ensejavam o atraso do previsto no cronograma físico.

– AO 156M – Modernização Operacional do Exército Brasileiro

A ação orçamentária 156M, responsável pela modernização operacional do Exército, é transversal aos Projetos Estratégicos, contribuindo para o atingimento das metas respectivas. Enquadram-se neste universo os seguintes projetos estruturantes: Sentinela da Pátria, Novo Sistema de Engenharia; Novo Sistema Operacional Terrestre; Força da Nossa Força; Nova Educação e Cultura, Nova Logística Militar Terrestre, Amazônia Protegida, Racionalização, Gestão de Projetos do Exército Brasileiro, e Governança de Tecnologia da Informática.

Quadro 11 – Informações sobre a Ação 156M

<table>
<tr><th colspan="7">Identificação da Ação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Responsabilidade da UPC na execução da ação</td><td colspan="5">(X) Integral ( ) Parcial</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código</td><td colspan="5">156M Tipo: Projeto</td></tr>
<tr><td colspan="2">Título</td><td colspan="5">Modernização Operacional do Exército Brasileiro</td></tr>
<tr><td colspan="2">Iniciativa</td><td colspan="5">Implantação e adequação da infraestrutura de defesa terrestre e apoio ao pessoal</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo</td><td colspan="5">Adequar a infraestrutura e a distribuição das instalações das Organizações Militares Terrestres para ampliação da capacidade atuação e da mobilidade das Forças Armadas Código: 1116</td></tr>
<tr><td colspan="2">Programa</td><td colspan="5">Defesa Naciona Código: 2058 Tipo:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Orçamentária</td><td colspan="5">52121 – Comando do Exército</td></tr>
<tr><td colspan="2">Ação Prioritária</td><td colspan="5">( ) Sim (x)Não Caso positivo : ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</td></tr>
<tr><th colspan="7">Lei Orçamentária 2017</th></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Orçamentária e Financeira</th></tr>
<tr><td colspan="2">Dotação</td><td colspan="3">Despesa</td><td colspan="2">Restos a Pagar inscritos 2017</td></tr>
<tr><td>Inicial</td><td>Final</td><td>Empenhada</td><td>Liquidada</td><td>Paga</td><td>Processados Reinscritos</td><td>Não Processados Inscritos</td></tr>
<tr><td>114.442.069,00</td><td>88.995.526,00</td><td>87.518.297,00</td><td>36.047.621,18</td><td>34.900.050,00</td><td>32.785.615</td><td>51.470.675,94</td></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Física</th></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Descrição da meta</td><td rowspan="2">Unidade de medida</td><td colspan="3">Montante</td></tr>
<tr><td>Previsto</td><td>Reprogramado</td><td>Realizado</td></tr>
<tr><td colspan="3">Organização militar instalada</td><td>unidade</td><td>47</td><td>9,5</td><td>37,5</td></tr>
<tr><th colspan="7">Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</th></tr>
<tr><th colspan="3">Execução Orçamentária e Financeira</th><th colspan="4">Execução Física - Metas</th></tr>
<tr><td>Valor em 1/1/2017</td><td>Valor Pago</td><td>Valor Cancelado</td><td colspan="2">Descrição da Meta</td><td>Unidade de medida</td><td>Realizada</td></tr>
<tr><td>77.929.053</td><td>40.363.597</td><td>4.779.841</td><td colspan="2">Organização militar instalada</td><td>unidade</td><td>37,5</td></tr>
</table>

Fonte: EME

–

Os Principais Programas vinculados à Ação Orçamentária – 156M são: o Sentinela da Pátria e o Amazônia Protegida, que serão descritos a seguir.

2.2.1.1.2.2. SENTINELA DA PÁTRIA

O Programa Estratégico do Exército Sentinela da Pátria é um conjunto de subprogramas, projetos e ações complementares, destinado à implantação, reorganização, adequação e aperfeiçoamento da estrutura das Organizações Militares (OM) da Força Terrestre, em todas as áreas estratégicas do Território Nacional.

O Programa Sentinela da Pátria, transversal a outros programas e projetos estratégicos do Exército atende à Concepção Estratégica do Exército e ao Planejamento Estratégico do Exército em relação à implantação, transformação e ao reposicionamento, por transferência de sede, de Organizações Militares, seja por acréscimo de frações (aumento de efetivo) ou por mudança de natureza (com alteração sensível no quadro de dotação de viaturas e dos equipamentos empregados). O organograma funcional do programa está representado na figura a seguir em função das descentralizações de recursos e ligações efetuadas pela Gerência e as unidades executantes.

As adequações de infraestrutura de Organizações Militares, Grandes Unidades e Grandes Comandos já existentes, incluídas na Concepção Estratégica do Exército e no Planejamento Estratégico do Exército, serão atendidas pelo Programa Sentinela da Pátria.

O Programa dá prosseguimento às ações de rearticulação da Força Terrestre, anteriormente inseridas no Plano Estratégico de Reestruturação do Exército (PEREX), tendo como objetivo principal proporcionar melhores condições para o cumprimento das missões constitucionais do Exército Brasileiro, em especial a defesa da Pátria. Assim, o Programa contribui para o alcance dos Objetivos Estratégicos do Exército: "Contribuir com a Dissuasão Extrarregional", "Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz Social" e "Implantar um Novo e Efetivo Sistema Operacional Militar Terrestre", cooperando com o processo de transformação da Força.

Figura 7 – Organograma Funcional do Projeto Sentinela da Pátria

Fonte: EME

O valor global estimado para execução do Programa, no horizonte temporal de 2035, foi de R$ 1.018.620.000,00, dos quais já foram empenhados R$ 135.234.496,00, liquidados

R$ 29.213.716,00 e pagos R$ 24.224.493,00. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre os recursos planejados inicialmente, o cronograma atual e os pagamentos efetuados. Como ainda não houve alteração, o cronograma inicial é coincidente com o atual.

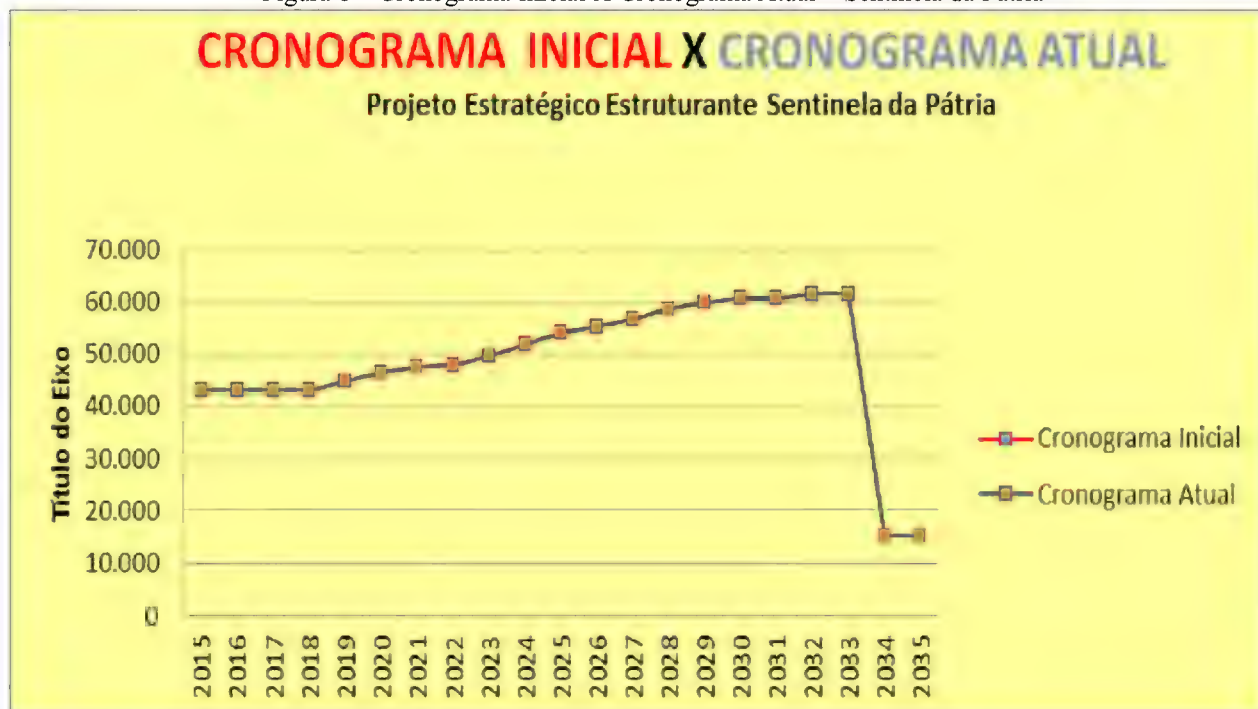
Figura 8 – Cronograma Inicial X Cronograma Atual – Sentinela da Pátria

Fonte: EME

Figura 9 – Cronograma Inicial X Pago – Sentinela da Pátria

Fonte: EME

Figura 10 – Cronograma Inicial X Cronograma Atual – Sentinela da Pátria

Fonte: EME

Os principais contratos em execução vinculados às entregas previstas para o programa são os listados a seguir:

- Contrato: 07/2017; CRO / 11ª RM; Obra de adequação do Pavilhão da Companhia de Ações de Comandos Alfa, em Goiânia/GO;

- Contrato: 23/2016; CRO / 5ª RM; Obra de Construção da infraestrutura para implantação da 11ª BIA AAAe Ap;

- Contrato: 011/2017; CRO / 3ª RM; Construção da subestação e rede de energia elétrica na 6ª Bateria de Artilharia Antiaérea Autopropulsada (6ª Bia AAAe Ap), em Santa Maria-RS;

- Contrato: 02/2017; CRO / 2ª RM; Obra de Adequação e Ampliação do Rancho do BAvT (Base de Aviação de Taubaté) com contratação de projeto executivo, situado à Estrada dos Remédios, 2135, Itaim, Taubaté/SP;

- Contrato: 22/2016; CRO / 5ª RM; Adaptação do núcleo de instrução de blindados para instalação de simulador de Gepard na 11ª Bia AAAe Ap, em Rio Negro/PR;

- Contrato: 04/2017; CRO / 2ª RM; Cercamento no complexo da Base de Aviação de Taubaté, situado na Estrada dos Remédios, n° 2135, Itaim, Taubaté/SP;

- Contrato: 01/2017; CRO / 11ª RM; Obra de ampliação do Pavilhão Rancho do 22º Batalhão de Infantaria (22º BI) em Palmas-TO;

- Contrato: 31/2016; CRO / 5ª RM; Obra de construção do acesso à pista de teste no 3º RCC em Ponta Grossa-PR;

- Contrato: 14/2015; CRO / 5ª RM; Obra de Construção de pista de teste de viatura blindada no 5º Batalhão Logístico, em curitiba-PR;

- Contrato: 15/2016; CRO / 5ª RM; Obra de Construção do estande de tiro do 3ºRCC em Ponta Grossa-PR;

- Contrato: 008/2017; CRO / 3ª RM; Construção da Oficina Central no 29º Batalhão de Infantaria Blindado (29º BIB), em Santa Maria-RS;

- Contrato: 24/2013; CRO / 11ª RM; Obra de construção de 02 (dois) paióis enterrados no Comando da Brigada de Operações Especiais (Bda Op Esp), em Goiânia/GO;

- Contrato: 02/2017; CRO / 11ª RM; Obra de Construção de 01 (um) Paiol Orgânico do Comando de Operações Especiais de Goiânia – GO;

- Contrato: 37/2013; CRO / 11ª RM; Construção do Pavilhão Almoxarifado no Comando da Brigada de Operações Especiais, em Goiânia/GO;

- Contrato: 20/2016; 6º BPE; Construção do Almoxarifado e Pelotão de Obras;

- Contrato: 19/2016; CRO / 5ª RM; Obra de Construção do Pavilhão de Alojamento do 5ºRCC em Rio Negro-PR;

- Contrato: 02/2016; CRO / 5ª RM; Contratação de serviço de Engenharia para a construção do Pavilhão de Comando da AD/5;

- Contrato: 32/2014; Cmdo 6ª RM; Construção do Pavilhão de Comando do 6º BPE;

- Contrato: 06/2017; CRO / 11ª RM; Obra de Construção da Garagem do 22º Batalhão de Infantaria, em Palmas/TO;

- Contrato: 33/2016; CRO / 5ª RM; Obra de construção do pavilhão manutenção do 13º BIB, em Ponta Grossa- PR.,conforme especificações constantes no Edital;

- Contrato: 25/2016; CRO / 5ª RM; Obra de Construção do Pavilhão da Seção de Instrução de Blindados no 5ºRCC em Rio Negro-PR;

- Contrato: 13/2017; CRO / 3ª RM; Obra de construção do Pavilhão Simulador na 6ª Bateria de Artilharia Antiaérea Autopropulsada (6ª Bia AAAe AP), em Santa Maria - RS, com o fornecimento de todo material pela Contratada;

- Contrato: 16/2017; CRO / 5ª RM; Obra de construção da pista de testes para viatura blindada e baia de tanque no 5º Regimento de Carros de Combate, em Rio Negro/PR;

- Contrato: 14/2016; CRO / 5ª RM; Construção da obra do pavilhão terceiros, do pavilhão de triagem aquartelamento e do pórtico da guarita principal;

- Contrato: 29/2016; CRO / 5ª RM; Construção do posto de lavagem de blindados incluindo todas as redes necessárias ao seu funcionamento, no 5º RCC, em Rio Negro/PR;

- Contrato: 14/2017; CRO / 3ª RM; Reparação de rampa de lavagem no 12º Batalhão de Engenharia de Combate (12º B E Cmb), em Alegrete-RS;

- Contrato: 30/2016; CRO / 5ª RM; Obra de construção do pavilhão da reserva de armamento do 13º BIB, em Ponta Grossa-PR;

- Contrato: 004/2017; CRO / 3ª RM; Construção do Pavilhão de manutenção de Torres no 4º Regimento de Carros de Combate (4º RCC), em Rosário do Sul-RS;

- Contrato: 06/2016; CRO / 2ª RM; Obra de Adequação/ Ampliação do Serviço de Combate a Incêndios, com contratação de Projeto Executivo, no Comando de Aviação do Exército (CAvEx), situado à Estrada dos Remédios, 2135, Itaim, Taubaté/SP; e

- Contrato: 01/2016; CRO / 2ª RM; Obra de Adequação/ Ampliação da Torre de Controle do CAvEx (Comando de Aviação do Exército), com contratação de Projetos. Executivos, situado à Estrada dos Remédios, 2135, Itaim, Taubaté/SP.

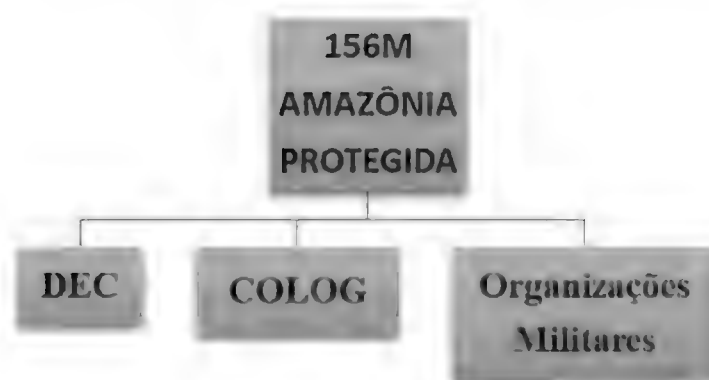
2.2.1.1.2.3 AMAZÔNIA PROTEGIDA

Visa ampliar a Capacidade Militar Terrestre dos Comandos Militares de Área da Amazônia (Comando Militar da Amazônia e Comando Militar do Norte) e a capacidade operativa na faixa de fronteira da Amazônia. Desta forma desenvolve ações para Implantar Organizações Militares (OM),

adequar a infraestrutura e promover a revitalização das OM já existentes e também das Grandes Unidades (GU) e Grandes Comandos enquadrantes.

Nos últimos exercícios financeiros procurou: construir, reorganizar, reestruturar, adequar e rearticular as OM, naquela região; construir, adequar, reestruturar e propor a manutenção dos Pelotões Especiais de Fronteira (PEF); revitalizar e propor a manutenção dos sistemas de energia, de água tratada e de saneamento básico das OM; revitalizar e propor a manutenção da infraestrutura das OM, das vilas militares, dos hotéis de trânsito, das escolas, dos hospitais e postos médicos, dos atracadouros e/ou portos fluviais e das pistas de pouso; construir e propor a manutenção dos Próprios Nacionais Residenciais (PNR); implantar outras ações estruturantes que tragam o bem-estar social e qualidade de vida à família militar.

Para executar o planejamento o programa adota o organograma funcional que está representado na figura a seguir, em função das descentralizações de recursos e ligações efetuadas pela Gerência e as unidades executantes.

Figura 11 – Organograma Funcional do Programa Amazônia Protegida

Fonte: EME

O valor global estimado para execução do Programa, no horizonte temporal de 2035, foi de R$ 541.600.000,00, dos quais já foram empenhados R$ 30.865.361,00, liquidados R$ 11.769.147,00 e pagos R$ 11.131.524,00. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre os recursos planejados inicialmente, o cronograma atual e os pagamentos efetuados. Como ainda não houve alteração, o cronograma inicial é coincidente com o atual.

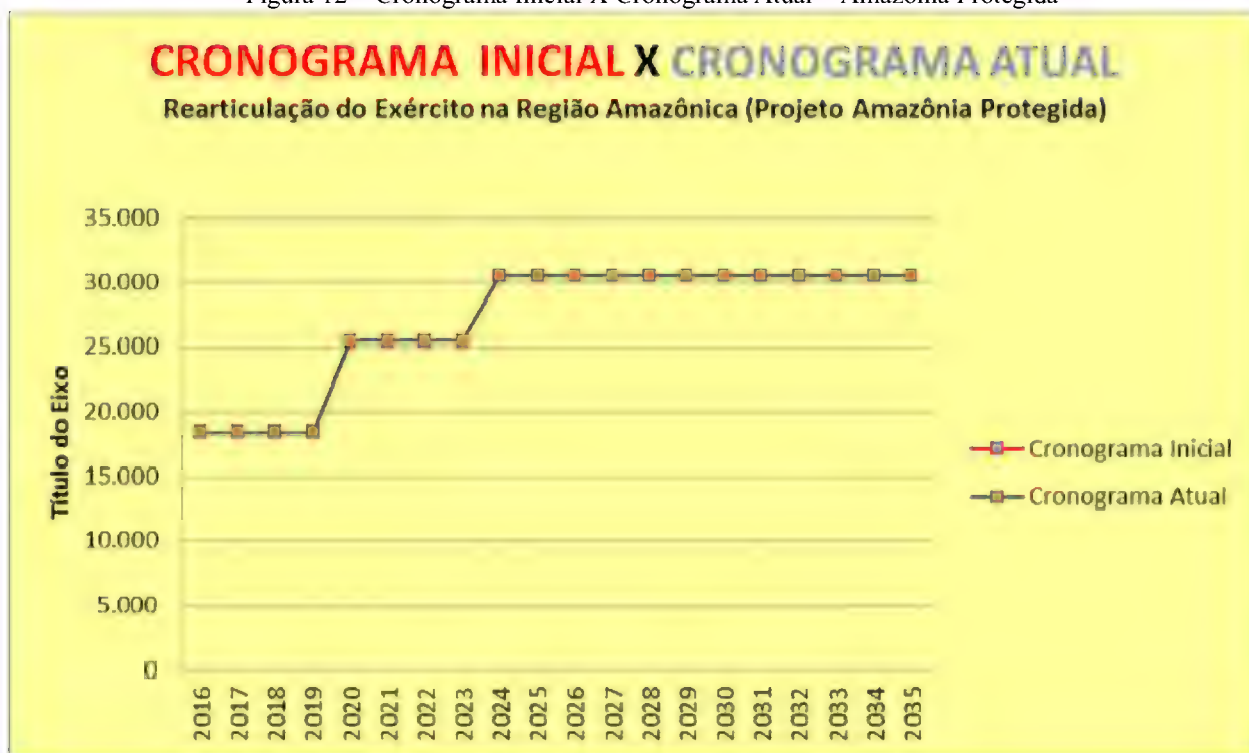
Figura 12 – Cronograma Inicial X Cronograma Atual – Amazônia Protegida

Fonte: EME

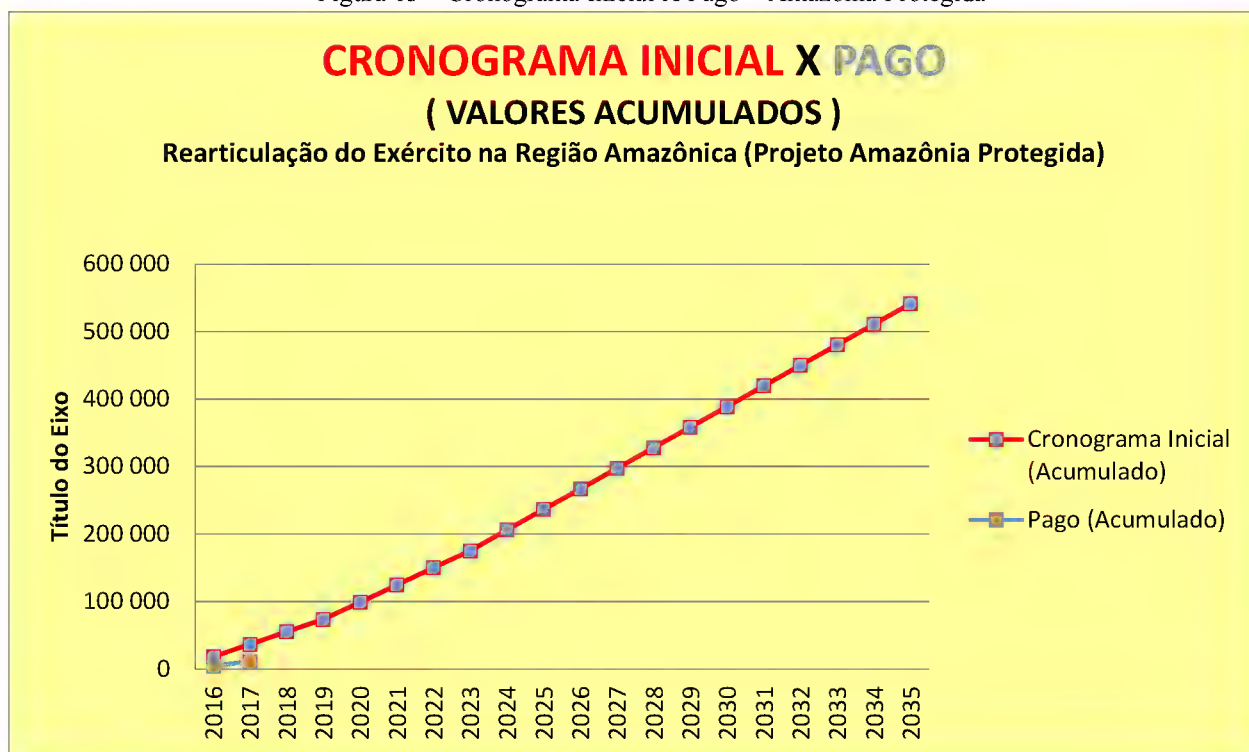
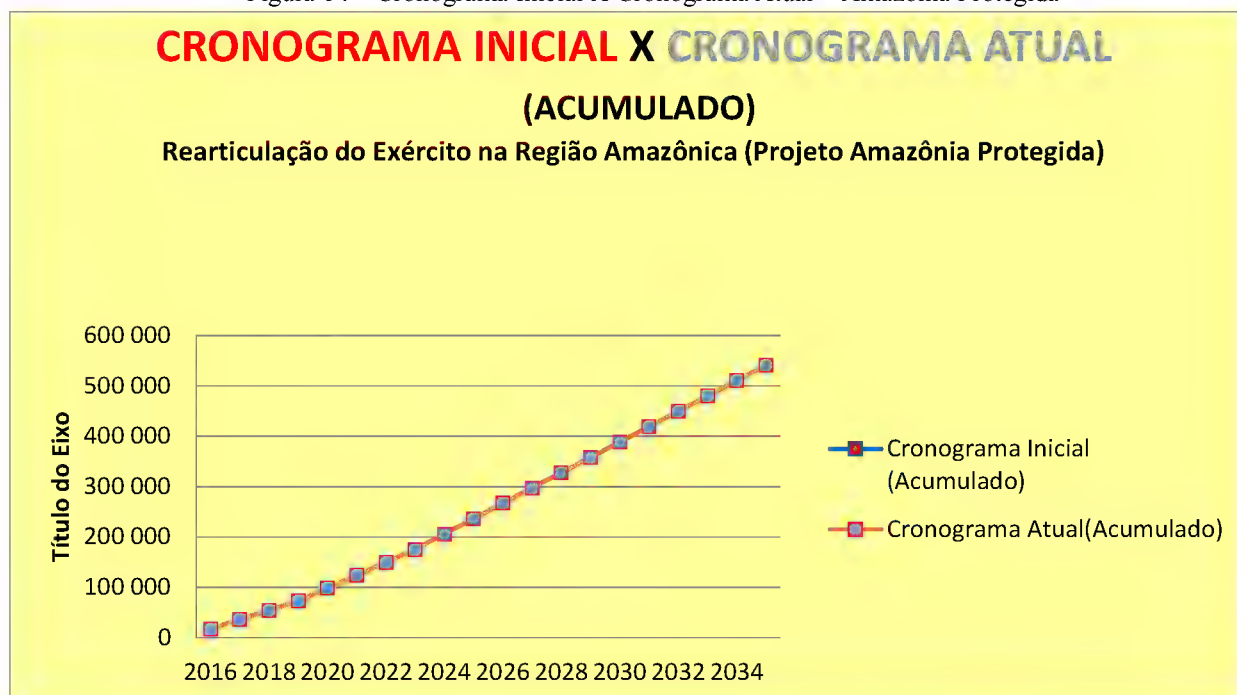
Figura 13 – Cronograma Inicial X Pago – Amazônia Protegida

Fonte: EME

Figura 14 – Cronograma Inicial X Cronograma Atual – Amazônia Protegida

Fonte: EME

Os principais contratos, em execução, vinculados às entregas previstas para o programa são os listados a seguir:

- Contrato: 12/2017; 2º BIS; Remanescente de Obra, Construção da Base de Apoio aos Elementos Destacados 2° BIS;
- Contrato: 01/2017; 8º BEC; Construção da Infraestrutura, Terraplenagem, Pavimentação, Drenagem, rede de água/esgoto, Rede Elétrica/Telecomunicações (eletrodutos e caixas) das Vilas Militares;
- Contrato: 19/2014; Cmdo 8ª RM; Construção da Brigada da Foz;
- Contrato: 20/2014; Cmdo 8ª RM; Construção da Brigada da Foz;
- Contrato: 21/2014; Cmdo 8ª RM; Construção da Brigada da Foz;
- Contrato: 02/2016; Cmdo 23ª Bda Inf SL; Construção da Estação de Tratamento de Esgoto da vila militar Presidente Castelo Branco;
- Contrato: 005/2017; Cmdo Fron AMAPA / 34º BIS; Construção do Posto de abastecimento de combustível na 1ª Cia do CFAP/34º BIS Clevelândia do Norte/AP;
- Contrato: 06/2017; Cmdo Fron AMAPA / 34º BIS; Construção da caixa d´água, poço e cisterna;
- Contrato: 12/2017; 2º BIS; Remanescente de Obra, Construção da Base de Apoio aos Elementos Destacados 2° BIS;
- Contrato: 20/2014; Cmdo 8ª RM; Construção da Brigada da Foz;
- Contrato: 06/2017; Cmdo Fron AMAPA / 34º BIS; Construção da caixa d´água, poço e cisterna;
- Contrato: 21/2014; Cmdo 8ª RM; Construção da Brigada da Foz;
- Contrato: 09/2017; CRO / 12ª RM; Obra de Engenharia visando a Construção do Corpo da Guarda da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, em Porto Velho/RO;

- Contrato: 08/2017; CRO / 12ª RM; Obra e Serviço de Engenharia visando à Construção do Pavilhão Comando do 1º Batalhão de Comunicação de Selva (remanescente), em Manaus/AM;
- Contrato: 25/2013; CRO / 12ª RM; Construção do Posto de Abastecimento do 61º Batalhão de Infantaria de Selva, em Cruzeiro do Sul/AC - Operação Hiléia Pátria;
- Contrato: 02/2016; Cmdo 23ª Bda Inf SL; Contratação de empresa para a construção da estação de tratamento de esgoto da Vila Militar Presidente Castelo Branco em Marabá-PA;
- Contrato: 07/2014; CRO / 12ª RM; Construção dos Pavilhões Policia do Exército e Pelotão de Comunicações da 2ª Brigada de Infantaria de Selva, e Infraestrutura, em São Gabriel da Cachoeira/AM;
- Contrato: 005/2017; Cmdo Fron AMAPA / 34º BIS; Construção do Posto de Abastecimento de Combustível na 1ª Cia do CFAP/34º BIS Clevelândia do Norte/AP;
- Contrato: 07/2014; CRO / 12ª RM; Construção dos Pavilhões Policia do Exército e Pelotão de Comunicações da 2ª Brigada de Infantaria de Selva, e Infraestrutura, em São Gabriel da Cachoeira/AM;
- Contrato: 08/2017; CRO / 12ª RM; Obra e Serviço de Engenharia visando à Construção do Pavilhão Comando do 1º Batalhão de Comunicação de Selva (remanescente), em Manaus/AM;
- Contrato: 09/2017; CRO / 12ª RM; Obra de Engenharia visando a Construção do Corpo da Guarda da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, em Porto Velho/RO;
- Contrato: 13/2017; CRO / 12ª RM; Obra de engenharia visando à adequação da Infraestrutura Elétrica do 7º Batalhão de Polícia do Exército, em Manaus/AM;
- Contrato: 25/2013; CRO / 12ª RM; Construção do Posto de Abastecimento do 61º Batalhão de Infantaria de Selva, em Cruzeiro do Sul/AC - Operação Hiléia Pátria;
- Contrato: 01/2017; 8º BEC; Construção da Infraestrutura, Terraplenagem, Pavimentação, Drenagem, Rede de água/esgoto, Rede elétrica/telecomunicações (eletrodutos e caixas) das Vilas Militares; e
- Contrato: 13/2017; Obra de engenharia visando à adequação da infraestrutura elétrica do 7º Batalhão de Polícia do Exército, em Manaus/AM.

ANÁLISE SITUACIONAL

A ação orçamentária 156M, responsável pela modernização operacional do Exército, é transversal aos Projetos Estratégicos, contribuindo para o atingimento das metas respectivas. Enquadram-se neste universo os seguintes projetos estruturantes: Sentinela da Pátria, Novo Sistema de Engenharia; Novo Sistema Operacional Terrestre; Força da Nossa Força; Nova Educação e Cultura, Nova Logística Militar Terrestre, Amazônia Protegida, Racionalização, Gestão de Projetos do Exército Brasileiro, e Governança de Tecnologia da Informática.

a) Execução das metas

Neste contexto, cabe ressaltar que as metas se apresentam relacionadas aos objetivos estratégicos, os quais possuem horizonte temporal de 2019. As metas anuais, a contar de 2016, são linearmente proporcionais. A seguir, apresentam-se os OEE em que a ação orçamentária 156M possui maior relevância, no ano de 2017.

Tabela 1 – Metas e desempenhos da Ação 156M até 2017

PO	OEE	Meta até 2017 (acumulada)	Realizado	Desempenho (%)
4	1;3	10	7	70%
5	5	3	1	63%
6	5;6	3	2	67%
7	12	3	2	67%
8	13	-	6	60%
9	8	1	0,50	50%
A	1;3	11	8	73%
B	10	9	7	78%
C	10	4	2	50%
D	7	3	2	67%

OEE	Meta até 2017 (acumulada)	Desempenho (%)
OEE 5. Operacionalidade	30	46,73%
OEE 8. Logística	30	50,24%
OEE 11. Sistema de Educação e Cultura	30	55,47%
OEE 13. Dimensão Humana	30	65,47%

Fonte: EME

No que se refere à articulação da Força Terrestre, seja na Região Amazônica (Projeto Amazônia Protegida) ou no restante do território nacional (Projeto Sentinela da Pátria) os recursos foram empregados na implantação, transferência e adequação de Organizações Militares visando a atender à Transformação do Exército ora em curso. Neste sentido, 47 OM receberam recursos destes projetos nas seguintes Regiões Militares:

- 1ª Região Militar (Rio de Janeiro e Espírito Santo) – 03 OM atendidas
- 2ª Região Militar (São Paulo) – 03 OM atendidas
- 3ª Região Militar (Rio Grande do Sul) – 06 OM atendidas
- 5ª Região Militar (Santa Catarina e Paraná) – 10 OM atendidas
- 6ª Região Militar (Bahia) – 01 OM atendida
- 8ª Região Militar (Pará e Amapá) – 05 OM atendidas
- 12ª Região Militar (Amazonas, Roraima, Rondônia e Acre) – 19 OM atendidas

b) Fatores intervenientes

Entretanto, as metas estabelecidas nem sempre foram atingidas pelos seguintes motivos: o corte orçamentário aplicado em 2017 teve influência direta na consecução das metas propostas; a liberação dos recursos orçamentários tardia reduziu o tempo hábil de execução de obras de infraestrutura devido à postergação da contratação das empresas; e a demora na liberação do financeiro visando ao pagamento de liquidações realizadas, reduziu a capacidade de algumas empresas.

2.2.1.1.3. AO 20XK – Logística Militar Terrestre

Quadro 12 – Informações sobre a Ação 20XK

<table>
<tr><th colspan="7">Identificação da Ação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Responsabilidade da Unidade na execução da ação</td><td colspan="5">(X) Integral ( ) Parcial</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código</td><td colspan="5">20XK Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">Título</td><td colspan="5">Logística Militar Terrestre</td></tr>
<tr><td colspan="2">Iniciativa</td><td colspan="5">Reestruturação e adequação da Logística Operacional do Exército.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo</td><td colspan="5">Elevar a capacidade operativa dos meios efetivos das Forças Armadas por meio da sua capacitação, adestramento e prontidão logística. Código: 1114</td></tr>
<tr><td colspan="2">Programa</td><td colspan="5">Defesa Nacional Código: 2058 Tipo: Temático</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Orçamentária</td><td colspan="5">Comando do Exército</td></tr>
<tr><td colspan="2">Ação Prioritária</td><td colspan="5">( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</td></tr>
<tr><th colspan="7">Lei Orçamentária 2017</th></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Orçamentária e Financeira</th></tr>
<tr><td colspan="2">Dotação</td><td colspan="3">Despesa</td><td colspan="2">Restos a Pagar do exercício</td></tr>
<tr><td>Inicial</td><td>Final</td><td>Empenhada</td><td>Liquidada</td><td>Paga</td><td>Processados</td><td>Não Processados</td></tr>
<tr><td>403.103.747,00</td><td>348.307.968,00</td><td>347.719.596,01</td><td>189.877.024,77</td><td>185.170.228,35</td><td>4.706.796,42</td><td>157.842.571,24</td></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Física</th></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Descrição da meta</td><td rowspan="2">Unidade de medida</td><td colspan="3">Meta</td></tr>
<tr><td>Prevista</td><td>Reprogramada</td><td>Realizada</td></tr>
<tr><td colspan="3">Organização Militar Atendida</td><td>Unidade</td><td>649</td><td>649</td><td>346</td></tr>
<tr><th colspan="7">Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</th></tr>
<tr><th colspan="3">Execução Orçamentária e Financeira</th><th colspan="3">Execução Física - Metas</th></tr>
<tr><td>Valor em 01/01/2017</td><td>Valor Liquidado</td><td>Valor Cancelado</td><td>Descrição da Meta</td><td>Unidade de medida</td><td colspan="2">Realizada</td></tr>
<tr><td>143.263.148,24</td><td>117.587.904,60</td><td>8.089.567,52</td><td>OM Atendida</td><td>Unidade</td><td colspan="2">208</td></tr>
</table>

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

Ação 20XK – Logística Militar Terrestre

A Ação 20XK é destinada ao desenvolvimento de ações voltadas ao abastecimento e a manutenção dos meios de defesa terrestre, visando assegurar o estado de prontidão das OM do Exército. Seus recursos são divididos em Planos Orçamentários (PO), com destinações específicas, conforme demonstrado a seguir:

PO 0001 – Manutenção e Suprimento de Combustíveis e Lubrificantes – (D Abst: combustíveis e D Mat: lubrificantes);

PO 0002 – Transporte Logístico da Força Terrestre (GPG);
PO 0003 – Logística de Subsistência, Veterinária e Agrícola (D Abst);
PO 0004 – Logística de Material de Intendência (D Abst);
PO 0005 – Logística de Material e Equipamento Militares (D Mat);
PO 0006 – Logística de Material de Aviação (DMAvEx);
PO 0007 – Obtenção de Munição (D Abst); e
PO 0009 – Manutenção e Suprimento do Sistema Leopard/Gepard.

Execução das metas:

O COLOG empregou de maneira criteriosa, os recursos recebidos no ano de 2017, frente às restrições orçamentárias. Não foram recebidos os montantes desejados, por este motivo o EME e o COLOG tiveram a necessidade de priorizar determinadas áreas.

não foram suficientes para atender plenamente às 649 Organizações Militares, que compõem a meta física orçamentário deste ODS. No entanto, todas foram atendidas, ao menos parcialmente, sendo que as prioritárias foram na totalidade de suas necessidades. O atendimento parcial não impediu que o COLOG cumprisse a sua missão, mesmo com sua capacidade não sendo plena.

A execução de 53% da meta física, prevista para a ação 20XK em 2017, embora não tenha permitido o atendimento integral das necessidades da Força Terrestre, possibilitou prover o suprimento mínimo necessário para a manutenção dos níveis de instrução propostos pelo COTER e EME e a operacionalidade desejada para bem cumprir as mais diversas missões recebidas.

Ressalta-se, ainda, que o Comando Logístico, no exercício de 2017, manteve sua série histórica de níveis de execução orçamentária próximo a 100%, considerando os recursos recebidos.

Fatores intervenientes:

contingenciamento, que foi liberado somente em 26 DEZ 17, exigiram que o COLOG fizesse ajustes no seu planejamento de execução financeira

2017

foram

c) Restos a pagar:

Os valores inscritos em Restos a Pagar representam 45% da LOA recebida. Esse significativo valor é reflexo principalmente, do contingenciamento dos recursos e sua liberação parcelada e tardia. Como o maior volume descontingenciado ocorreu no 3º quadrimestre final do exercício financeiro, não houve tempo suficiente para a entrega de muito material adquirido e consequentemente, sua liquidação e pagamento, antes do encerramento do exercício em questão.

2.2.1.1.4. AO 2919 – Registro e Fiscalização de Produtos controlados

Quadro 13 – Informações sobre a Ação 2919

Identificação da Ação		
Responsabilidade da Unidade na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial	
Código	2919	**Tipo:** Atividade
Título	Registro e Fiscalização de Produtos Controlados	
Iniciativa	Intensificação das atividades de registro e fiscalização de produtos controlados (armas, munições e explosivos).	
Objetivo	Monitorar, controlar e defender o espaço terrestre, aéreo e as águas jurisdicionais brasileiras.	**Código:** 1123
Programa	Defesa Nacional **Código:** 2058	**Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	Comando do Exército	
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras	

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.163.812,00	25.075.985,28	24.324.380,81	12.104.870,94	11.883.815,67	221.055,27	12.219.509,87

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Fiscalização e controle da produção, do armazenamento, da circulação e da destinação de armas, munições, explosivos e outros produtos controlados pelo EB no território nacional.	Unidade	500.000	422.812	384.907

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em **01/01/2017**	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
18.169.032,18	17.920.261,64	4.407.74,69	-	-	-

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

A Ação 2919 é destinada ao desenvolvimento de logística operacional para o controle da produção, do armazenamento, da circulação e da destinação de armas, munições, explosivos e outros produtos perigosos.

Os recursos da Ação tem previsão legal (Lei 10.834/03) de destinação para atividades realizadas principalmente pelas Regiões Militares (RM), por intermédio dos Serviços de Fiscalização de Produtos Controlados regionais e de guarnições (SFPC/RM ou Gu).

A atividade de fiscalização compreende as seguintes ações: verificações documentais, visitas de inspeção e vistorias nos locais onde são exercidas atividades com Produtos Controlados pelo Exército (PCE) por Pessoas Físicas ou Jurídicas possuidoras de Registro (Certificado de Registro ou Título de Registro).

O planejamento das atividades de Fiscalização de Produtos Controlados é realizado de forma descentralizada pelos SFPC/RM. Cada RM estabelece uma demanda em vistorias (concessão registro, revalidação de registro, vistorias inopinadas e auditoria de sistemas) e Operações Interagências a serem realizadas em Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas.

A Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados agrega as demandas das Regiões Militares e as suas próprias demandas, que incluem, entre outras, emissão de autorizações para fabricação de produtos controlados e importações e aquisições na indústria nacional por pessoas físicas e jurídicas.

Execução das metas:

A meta não foi atingida devido ao contingenciamento dos créditos inicialmente previstos e atraso no seu recebimento.

Fatores intervenientes:

O contingenciamento dos créditos inicialmente previstos e o atraso na sua liberação, são uma das maiores adversidades enfrentadas pelo SisFPC. Porém, mesmo com esses fatores, a Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados-DFPC, realizou de forma estratégica, grandes operações de fiscalização em todo o território nacional.

Restos a pagar:

Dos recursos recebidos da LOA de 2017, 50% foram inscritos em Restos a Pagar, consequência da liberação dos créditos contingenciados predominantemente no segundo semestre do exercício financeiro.

2.2.1.1.5. AO 20PY – Adequação de Organizações Militares do Exército

Quadro 14 – Informações sobre a Ação 20PY

Identificação da Ação						
Responsabilidade da Unidade na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial					
Código	**20PY** Tipo: Atividade					
Título	Adequação de Organizações Militares do Exército					
Iniciativa	Não Cadastrada					
Objetivo	Adequar a infraestrutura e a distribuição das instalações das Organizações Militares terrestres para ampliação da capacidade de atuação e da mobilidade das Forças Armadas. **Código: 1116**					
Programa	Código: 2058 – Defesa Nacional					
Unidade Orçamentária	52121 – Comando do Exército					
Ação Prioritária	( )Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

102.611.093,00	86.219.323,00	71.304.773,81	28.046.869,95	27.225.949,44	766.094,35	67.474.045,86

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Organização Militar Adequada	Unidade	**461**	**461**	**185**

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em **01/01/2017**	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
38.918.471,00	17.004.273,56	4.715.755,15	Organização Militar Adequada	Unidade	200

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

A ação 20PY visa à adequação das unidades militares do Exército Brasileiro com a finalidade de estabelecer uma adequada infraestrutura operacional e de apoio ao pessoal (instalações de saúde, alistamento militar, residências etc.), de forma a proporcionar a necessária capacidade operacional da Força Terrestre.

a) Execução das Metas

O Departamento de Engenharia e Construção realiza a gestão da ação 20PY coordenando o trabalho realizado por duas Diretorias: a Diretoria de Obras Militares (DOM) e a Diretoria de Patrimônio e Meio Ambiente (DPIMA).

A meta do plano orçamentário para o ano de 2017 sofreu alteração devido a transferência de recursos orçamentários entre os Planos Orçamentários P0003 para o P0004, com a finalidade de uma melhor adequação e aplicação dos créditos que foram disponibilizados. Com isso, foram adequadas 385 (trezentos e oitenta e cinco) unidades militares, da quais 200 (duzentas) foram com recurso de restos a pagar e 185 (cento e oitenta e cinco) com recursos do orçamento de 2017.

b) Fatores intervenientes

A dotação dos recursos para a execução da ação é muito inferior às necessidades apresentadas pelas diversas organizações militares do Exército, ficando assim um considerável déficit para o exercício financeiro seguinte.

A descentralização tardia dos créditos é outro fator interveniente, haja vista que a execução dos processos licitatórios, necessários para a contratação das obras militares, depende da existência e disponibilidade de recursos.

c) Restos a pagar

O elevado valor de restos a pagar inscritos no ano de 2017 se deve, basicamente, à descentralização tardia dos créditos. O retardo na liberação dos créditos, associado a processos licitatórios longos e complexos, faz com que a execução propriamente dita das obras militares tenha

seu início no segundo semestre do ano; esta situação, por sua vez, conduz a um efeito em cascata, acarretando na tardia liquidação e na dificuldade de efetuar os pagamentos dentro do ano financeiro analisado.

2.2.1.1.6. AO 20XH – Realização de Ações de Cooperação do Exército

Quadro 15 – Informações sobre a Ação 20XH

Identificação da Ação						
Responsabilidade da Unidade na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial					
Código	**20XH**			**Tipo:** Atividade		
Título	Realização de Ações de Cooperação do Exército					
Iniciativa	Não cadastrada					
Objetivo	Cooperar com o desenvolvimento nacional, a defesa civil e as ações governamentais em benefício da sociedade. **Código: 1125**					
Programa	Código:2058 – Política Nacional de Defesa					
Unidade Orçamentária	52121 –Comando do Exército					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
55.396.974,00	50.853.352,00	49.041.340,72	13.202.855,32	13.172.780,12	32.728,58	30.697.255,92
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto		Reprogramado	Realizado
Cooperação realizada		Unidade	9		9	4
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física – Metas**			
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
35.744,52	74,12	35.670,40	Cooperação realizada		Unidade	7

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

a) Execução das Metas

A LOA 2017 previa na Ação Orçamentária 20XH – Ação de Cooperação do Exército (Convênios), o valor de R$ 55.396.974,00 (Cinquenta e cinco milhões, trezentos e noventa e seis mil, novecentos e setenta e quatro reais), que foi repassado integralmente ao Exército. No final de 2017, o Ministério da Defesa realizou uma reprogramação da Ação Orçamentária e retirou do Exército o montante de R$ 4.543.622,00.

O Sistema de Obras de Cooperação, do total repassado para a ação, utilizou R$ 49.041.340,72 (88,52%). Esse valor se deve, principalmente, às dificuldades dos órgãos concedentes na captação de

recurso para as obras, acarretando no consequente descumprimento dos cronogramas de desembolso previstos nos Planos de Trabalho.

No ano de 2017, 9 (nove) convênios estavam em andamento e a situação de cada um é apresentada na tabela a seguir:

Quadro 16 - Convênios de Obras de Cooperação

Organização Militar	Objeto	Órgão Concedente	Valor do Plano de Trabalho (R$)	Valor previsto a ser repassado até 2017 (R$)	Valor repassado pelo Órgão Concedente até 2017 (R$)	% Repassado	% Executado em relação ao valor repassado
1º Gpt E	Perfuração de 280 poços tubulares no Estado da Paraíba	Governo da Paraíba	2.297.979,66	2.297.979,66	2.044.052,91	88,95	100 (obra concluída)
2º BEC	Melhoramento e pavimentação de 40,27 km da rodovia MA-34 (trecho São João dos Patos/MA a Passagem Franca/MA)	Governo do Maranhão	45.063.019,60	34.106.481,19	21.148.962,16	62	66,83 (Obra em andamento)
4º BEC	Restauração de 213 km das rodovias TO - 040 e TO - 110 (trecho: Dianópolis/TO - divisa TO/GO)	Governo do Tocantins	37.983.968,49	32.474.370,00	15.320.630,00	47,18	100 (Obra concluída)
7º BEC	Manutenção da Rede Mínima de 150 km de estradas vicinais em leito natural (ramais), visando a melhoria da trafegabilidade na zona rural do Estado do Acre.	Governo do Acre	1.063.850,10	503.282,67	379.535,09	75,41	100 (Obra Concluída)
9º BEC	Readequação de 12,11 km das vias urbanas de Campo Grande/MS	Prefeitura de Campo Grande/MS	24.046.944,07	14.018.744,88	2.927.271,88	20,88	88,93 (Obra em andamento)
1º B Fv	Construção de 6 km da rodovia SC-114 (Caminhos da Neve – Trecho entre São Joaquim/SC até a divisa SC/RS)	Governo de Santa Catarina	9.650.936,11	9.650.936,11	9.650.936,11	100	100 (Obra concluída)
Organização Militar	Objeto	Órgão Concedente	Valor do Plano de Trabalho (R$)	Valor previsto a ser repassado até 2017 (R$)	Valor repassado pelo Órgão Concedente até 2017 (R$)	% Repassado	% Executado em relação ao valor repassado
1º B Fv	Serviços e projetos de engenharia da SC-114 - Caminhos da Neve– Trecho entre São Joaquim/SC até a divisa SC/RS)	Governo de Santa Catarina	9.990.012,16	5.500.000,00	4.800.000,00	87,27	59,50 (Obra em andamento)

2º B Fv	Obra de pavimentação de logradouros no município de Araguari/MG	Prefeitura de Araguari/MG	21.941.223,64	21.941.223,64	21.502.399,10	100	98 (Obra em andamento)
DOM	Manobra patrimonial da vila transolímpica no município do Rio de Janeiro/RJ	Prefeitura do Rio de Janeiro/RJ	55.221.734,50	55.221.734,50	55.221.734,50	100	60 (Obra em andamento)

Fonte: EME

Devido à dificuldade dos governos estaduais e municipais no cumprimento do cronograma financeiro dos Planos de Trabalho, conforme citado anteriormente, os Batalhões vêm retificando o planejamento de suas metas com base no repasse dos recursos. E tendo por base esse replanejamento, pode-se inferir que os Batalhões têm cumprido as metas estabelecidas.

Os trabalhos que vem sendo executados pelo Sistema de Obras de Cooperação, especificamente em relação aos convênios apresentados na tabela acima, permitem às Organizações Militares de Engenharia envolvidas adestrar seus quadros e reequipar sua força de trabalho, motivos principais para a participação do Exército em obras de cooperação.

Estes convênios ainda cumprem com o objetivo de aumentar a credibilidade da Engenharia e, consequentemente, do Exército, na região em que se encontram, principalmente por levar à melhoria da qualidade de vida, por meio da perfuração de poços, levando água para irrigação e, principalmente, para o consumo humano, ou mesmo pavimentando vias de cidades, como acontece no Município de Araguari/MG. Atuam na melhoria do conforto e da segurança viária, como ocorre nos convênios com o Governo de Santa Catarina, Tocantins, Maranhão e Campo Grande, além de muitas vezes viabilizar o escoamento da produção de pequenos produtores, como acontece na obra das estradas vicinais do Acre.

Com isso, mesmo com toda a dificuldade na liberação do recurso para os empreendimentos, os convênios vêm atingindo os objetivos a que se propõe para as partes.

b) Fatores intervenientes

Em todas as obras de convênio, o fator relevante que vem afetando o atingimento das metas propostas nos Planos de Trabalhos iniciais e, consequentemente na não utilização de todo o crédito solicitado para a ação 20XH, é o não cumprimento do cronograma de desembolso por parte dos órgãos concedentes.

Em menor escala, ou seja, com pequena influência no descumprimento das metas, também se podem citar problemas de projeto, entre outros, inerentes às obras de infraestrutura.

c) Restos a pagar

Com relação aos restos a pagar, inscritos e reinscritos em 2017, no montante de R$ 30.897.463,65, R$ 18.851.857,39 foram pagos no decorrer do ano de 2017, aproximadamente 61,41%, restando R$ 11.854.389,53. Destes foram cancelados R$ 902.819,26.

Com os dados apresentados, pode-se afirmar que houve uma execução satisfatória dos restos a pagar pelos Batalhões de Engenharia.

2.2.1.1.7. AO 2911 – Aquisição e Modernização dos Meios de Engenharia do Exército

Quadro 17 – Informações sobre a Ação 2911

<table>
<tr><th colspan="7">Identificação da Ação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Responsabilidade da Unidade na execução da ação</td><td colspan="5">(X) Integral ( ) Parcial</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código</td><td colspan="5">2911 Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">Título</td><td colspan="5">Aquisição e Modernização dos Meios de Engenharia do Exército</td></tr>
<tr><td colspan="2">Iniciativa</td><td colspan="5"></td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo</td><td colspan="5">Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional Código:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Programa</td><td colspan="5">Defesa Nacional Código: 2058 Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Orçamentária</td><td colspan="5">52121 – Comando do Exército</td></tr>
<tr><td colspan="2">Ação Prioritária</td><td colspan="5">( )Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</td></tr>
<tr><th colspan="7">Lei Orçamentária 2017</th></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Orçamentária e Financeira</th></tr>
<tr><td colspan="2">Dotação</td><td colspan="3">Despesa</td><td colspan="2">Restos a Pagar do exercício</td></tr>
<tr><td>Inicial</td><td>Final</td><td>Empenhada*</td><td>Liquidada</td><td>Paga</td><td>Processados</td><td>Não Processados</td></tr>
<tr><td>25.999.198,00</td><td>25.999.198,00</td><td>26.292.406,88</td><td>20.777.848,25</td><td>20.674.808,06</td><td>170.457,47</td><td>7.762.160,08</td></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Física</th></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Descrição da meta</td><td rowspan="2">Unidade de medida</td><td colspan="3">Meta</td></tr>
<tr><td>Prevista</td><td>Reprogramada</td><td>Realizada</td></tr>
<tr><td colspan="3">Equipamento disponibilizado</td><td>Unidade</td><td>2542</td><td>2542</td><td>2146</td></tr>
<tr><th colspan="7">Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores</th></tr>
<tr><th colspan="3">Execução Orçamentária e Financeira</th><th colspan="3">Execução Física – Metas</th></tr>
<tr><td>Valor em 01/01/2017</td><td>Valor Liquidado</td><td>Valor Cancelado</td><td>Descrição da Meta</td><td>Unidade de medida</td><td>Realizada</td></tr>
<tr><td>7.987.691,36</td><td>7.762.160,08</td><td>142.223,38</td><td>Equipamento disponibilizado</td><td>Unidade</td><td>15</td></tr>
</table>

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

Execução das metas

Foram empregados recursos na manutenção preventiva de geradores e equipamentos de iluminação, impedindo a degradação prematura e garantindo o funcionamento do material que foi utilizado em apoio a eventos e operações importantes, tais como as de garantia da lei e ordem nos estados do Amazonas e Roraima. Foram ainda empregados recursos na manutenção corretiva, prolongando a vida útil de pontes provisórias e equipamentos de engenharia de combate.

O previsto inicialmente como meta para 2017 foi de 2.542 equipamentos disponibilizados. A meta foi reavaliada no meio do ano de 2017 e mantida em 2.542, tendo em vista as manutenções e aquisições realizadas até aquele momento. Ocorre que, ao longo do segundo semestre, surgiram diversas necessidades de manutenção em equipamentos pesados, tais como motoniveladoras, carregadeiras sobre rodas e retroescavadeiras que necessitavam ser realizadas, pois estavam sendo

empregadas em diversas operações do Exército, incluindo atribuições subsidiárias. Tais manutenções demandaram grande volume de recursos e por esta razão não foram realizadas todas as atividades programadas, tendo sido disponibilizados 2.146 equipamentos. No entanto, o recurso público foi integralmente usado para a finalidade de manutenção e aquisição.

Foram ainda investidos recursos em manutenção de equipamentos de engenharia (máquinas de construção), possibilitando a manutenção da capacidade operacional do Exército Brasileiro, tanto para as missões de Defesa da Pátria, como para as atividades de cooperação ao desenvolvimento nacional e de apoio às ações de Defesa Civil. Dentre essas atividades, foram lançadas pontes de suporte logístico. A possibilidade de uso deste material contribuiu com o cumprimento de metas estabelecidas em função de apoios e convênios celebrados com a administração pública. Podem ser citados trabalhos relativos à manutenção das rodovias BR-101/RN, BR-364, BR 410 e BR 101/RS; as construções nas estações de bombeamento do Projeto de Integração da Bacia do São Francisco; as obras de dois Batalhões de Infantaria; os serviços de engenharia para a infraestrutura necessária ao Polo de Tecnologia da Informação, dentre outras.

Foram destinados recursos para aquisição de novos componentes e manutenção do material de utilização em cursos de água, como botes pneumáticos, motores de popa, pontes, portadas e passadeiras, que sofrem constantemente desgaste provocado pelo meio aquático e pelo manuseio em razão de sua estrutura articulada e, muitas das vezes, composta de partes de grande peso concentrado. Esse material garante a transposição de pessoal, viaturas militares e meios civis em situações de calamidade. Em sua maior parte, são equipamentos importados, cuja manutenção representa economia relativamente expressiva se comparada a itens de fabricação nacional.

Quanto à Emenda Parlamentar, o planejamento inicial de emprego do recurso consistiu na reforma de empurrador tipo *ferry boat*. Sendo modificado no final do exercício financeiro mediante autorização do parlamentar responsável pela emenda. O recurso foi empregado na aquisição de peças para manutenção de viaturas e equipamentos do 8º Batalhão de Engenharia de Construção. O recurso foi empenhado e não liquidado no exercício financeiro de 2017, tendo em vista o prazo exíguo (três dias úteis), sendo inscrito em restos a pagar.

Importante destacar que os valores empenhados constantes do Quadro 6 diferem dos valores da dotação final, em função da variação cambial ocorrida no período.

b) Fatores intervenientes

Não existiram fatores intervenientes operacionais para o cumprimento das metas.

c) Restos a pagar

Restos a pagar processados, do exercício financeiro, foram da ordem de R$ 170.457,47 e, não processados, da ordem de R$ 7.762.160,08.

Quanto à Emenda Parlamentar, o recurso foi empenhado e não liquidado no exercício financeiro de 2017, tendo em vista o prazo exíguo (três dias úteis), sendo o mesmo inscrito em restos a pagar.

2.2.1.1.8. AO 2900 – Seleção para o Serviço militar e Apresentação da reserva em Disponibilidade

Quadro 18 – Informações sobre a Ação 2900

Identificação da Ação	
Responsabilidade da Unidade na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	2900 Tipo: Atividade
Título	**Seleção para o Serviço Militar e Apresentação da Reserva em Disponibilidade**
Iniciativa	Logística operacional do Exército Código: 0128
Objetivo	Elevar a capacidade operativa dos meios e efetivos das Forças Armadas por meio da sua capacitação, adestramento e prontidão logística. **Código**: 1114
Programa	Defesa Nacional Código: 2058
Unidade Orçamentária	52121 - Comando do Exército
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processado
7.857.281,00	7.857.281,00	7.713.442,02	5.928.871,61	5.882.435,69	381.324,40	721.376,68

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Atendimento Realizado	Unidade	6.000.000	5.400.000	4.670.154

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 787.387,43	R$ 458.644,85	0,00	Atendimento Realizado	Unidade	328.000

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

Os resultados alcançados na meta física e financeira são considerados ótimos, quando comparada com o previsto. Este índice deve-se ao novo modelo de gestão, com a implementação do alistamento militar on-line, da modernização do SEMILMOB e da reestruturação dos OSM, possibilitando para o ano de 2018 o aprimoramento nos atendimentos para a regularização da situação militar dos cidadãos brasileiros.

Execução das metas:

O ótimo resultado alcançado, na meta física beneficiou 4.670.154 (quatro milhões e seiscentos e setenta mil e cento e cinquenta e quatro) atendimentos para a regularização da situação militar de cidadãos brasileiros sujeitos ao Serviço Militar Obrigatório em 2017, conforme previsto no art. 143 da CF/88, bem como a convocação de militares temporários.

Fatores intervenientes:

A meta financeira proposta foi de R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), sendo a dotação disponibilizada de R$ 7.857.281,00 (sete milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, duzentos e oitenta e um reais), ou seja, 98% (noventa e oito por cento) do previsto para a iniciativa planejada.

A execução orçamentária da iniciativa Serviço Militar foi realizada com certa restrição pelos Órgãos de Serviço Militar, principalmente no que trata das atividades do alistamento nas Juntas de Serviço Militar, da seleção geral/especial de conscritos, das atividades de capacitação de usuários do sistema, orientação técnica e aperfeiçoamento do sistema de Serviço Militar, devido aos aumentos dos custos na execução das atividades e a diminuição imposta da PLOA.

A precariedade da estrutura das Comissões de Seleção, órgãos da responsabilidade das Organizações Militares do Exército Brasileiro e das Juntas de Serviço Militar (instalações e pessoal), órgãos da prefeitura municipal responsável pelo atendimento ao cidadão no alistamento e regularização da situação militar, tem proporcionado reflexo negativo para a imagem da Força.

Restos a pagar:

A inscrição em restos a pagar ocorreu em função do montante descontingenciado ao final do exercício financeiro, implicando dificuldades na prestação do serviço ou entrega do objeto contratado. O montante inscrito em RP não apresentou significativo impacto no exercício vigente.

Ações Prioritárias na LDO:

A execução da ação atendeu em boas condições a meta prevista, contemplando a Força Terrestre com adequados meios em pessoal para a sua operacionalidade e missão constitucional, ainda, proporcionou os cidadãos brasileiros regularizar sua situação militar.

O esforço da gestão empreendido no ano de 2017 contribuiu para a evolução do sistema do Serviço Militar no País e consequentemente para os cidadãos brasileiros tornarem-se aptos a exercerem sua plena cidadania.

2.2.1.1.9. AO 20XL – Saúde em Operações Militares

Quadro 19 – Informações sobre a Ação 20XL

Identificação da Ação	
Responsabilidade da Unidade na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	20XL Tipo: Atividade
Título	**SAÚDE EM OPERAÇÕES MILITARES**
Iniciativa	Não cadastrado no SIOP no PLOA/2017
Objetivo	Elevar a capacidade operativa dos meios e efetivos das Forças Armadas por meio da sua capacitação, adestramento e prontidão logística. **Código:** 1114
Programa	Defesa Nacional Código: 2058
Unidade Orçamentária	52121 – Comando do Exército
Ação Prioritária	( )Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras
Lei Orçamentária 2017	

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
783.110,00	783.110,00	736.110,00	296.840,51	296.840,51	0,00	439.269,49

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em **01/01/2017**	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00			

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

Na Ação 20XL (Saúde em Operações Militares), que visa incrementar as ações estabelecidas na área de saúde para cumprir as principais atividades sob a responsabilidade do DGP/D Sau, foram descentralizados R$ 783.110,00 (setecentos e oitenta e três mil e cento e dez reais), sendo que R$ 489.444,00 (quatrocentos e oitenta e nove mil e quatrocentos e quarenta e quatro reais) no PO 0001 (Pesquisas de Biossegurança do Exército) e R$ 293.666,00 (duzentos e noventa e três mil e seiscentos e sessenta e seis reais), no PO 0003 (Saúde em Operações Militares).

Execução das metas

Os recursos recebidos no PO 0001 (Pesquisas de Biossegurança do Exército) foram destinados ao Instituto de Biologia do Exército (IBEx) para pesquisas nas áreas de Microbiologia Hospitalar, Micologia Clínica, Genética Forense, Genética de performance física e, principalmente, na Defesa Biológica. Para essa finalidade foram empenhados R$ 489.441,49 (quatrocentos e oitenta e nove mil e quatrocentos quarenta e um reais e quarenta e nove centavos), correspondendo a 100% do valor descentralizado.

No que diz respeito ao PO 0003 (Saúde em Operações Militares), os recursos foram direcionados para atender as demandas previstas no contrato de objetivos do COTER-DGP e Manutenção de MEM Classe VIII de algumas OM da 12ª RM, tendo sido empenhados R$ 246.668,51 (duzentos e quarenta e seis mil, seiscentos e sessenta e oito reais e cinquenta e um centavos), correspondendo a 84,0% do total descentralizado. Os recursos destinados à manutenção de MEM Classe VIII atenderam parcialmente as metas estabelecidas, tendo em vista que somente parcela da 12ª RM foi contemplada.

Fatores intervenientes

O montante inscrito em RP não apresentou significativo impacto no exercício vigente.

2.2.1.1.10. AO 212O – Movimentação de Militares

Quadro 20 – Informações sobre a Ação 212O

Identificação da Ação	
Responsabilidade da Unidade na execução da ação	(x) Integral ( ) Parcial
Código	212O Tipo: Atividade
Título	**Movimentação de Militares**
Iniciativa	Não consta no SIOP
Objetivo	Elevar a capacidade operativa dos meios e efetivos das Forças Armadas por meio da sua capacitação, adestramento e prontidão logística. **Código:** 1114
Programa	Defesa Nacional **Código**: 2058 **Tipo**: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado
Unidade Orçamentária	52121 – Comando do Exército
Ação Prioritária	( )Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
425.300.000,00	425.300.000,00	420.658.650,56	420.324.783,63	418.302.910,59	2.021.873,04	333.866,93

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Militar atendido (Ação 212O)	Unidade	12.850	12.822	12.553

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em **01/01/2017**	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
252.781,04	0	280.559,188	-	-	-

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

Os resultados alcançados pela DCEM, com relação à movimentação de militares na ação 212O, sendo executado no Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária (SIPEO) da Divisão de Orçamento de Finanças (DIORFI) do Departamento-Geral do Pessoal (DGP) um valor de R$ 417.572.552,96 (quatrocentos e dezessete milhões, quinhentos e setenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e noventa e seis centavos); do total de R$ 425.300.000,96 (quatrocentos e vinte cinco milhões, trezentos mil reais e noventa e seis centavos); sendo que, desse total, a DCEM publicou, planejou e disponibilizou a subcota orçamentária para as OM no SIPEO, no total de R$ 424.522.982,49 (quatrocentos e vinte quatro milhões, quinhentos e vinte e dois mil, novecentos e oitenta e dois reais e quarenta e nove centavos).

A movimentação de militares por parte da DCEM segue as diretrizes do Comandante do Exército para o nivelamento dos efetivos das organizações militares e de qualificação profissional

desses militares, por meio da realização de cursos e estágios, zelando pela família militar nas áreas de fronteiras e uma atenção especial para o equilíbrio na distribuição dos efetivos da Força.

Execução das metas:

Em 2017 a Diretoria envidou esforços para a execução responsável dos recursos orçamentários postos a sua disposição, tendo, com isso, chegado a um nível de publicação e planejamento das movimentações no SIPEO de 99,81% (noventa e nove vírgula oitenta e um por cento) do recurso disponibilizado na Ação 212O destinado à movimentação para o preenchimento de claros nas Organizações Militares e para a realização de Cursos e Estágios pelos militares da Força.

Fatores intervenientes:

A execução orçamentária e financeira da Ação 212o ocorre de forma descentralizada em mais de 400 (quatrocentas) Unidades Gestoras Executoras (UGE) do Comando do Exército, com isso, mesmo com intenso acompanhamento da execução por parte da Diretoria, houve uma defasagem entre o valor executado no SIPEO: R$ 424.522.982,49; e o montante empenhado pelas UGE: R$ 420.658.650,56.

Restos a pagar:

O montante inscrito em RP não apresentou significativo impacto no exercício vigente.

2.2.1.1.11. AO 20XE – Manutenção dos Sistemas de Comando e Controle do Exército

Quadro 21 – Informações sobre a Ação 20XE

<table>
<tr><th colspan="7">Identificação da Ação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Responsabilidade da Unidade na execução da ação</td><td colspan="5">(x) Integral ( ) Parcial</td></tr>
<tr><td colspan="2">Código</td><td colspan="5">20XE Tipo: Atividade</td></tr>
<tr><td colspan="2">Título</td><td colspan="5">Manutenção dos Sistemas de Comando e Controle do Exército</td></tr>
<tr><td colspan="2">Iniciativa</td><td colspan="5">023N - Implantação e modernização dos sistemas de comunicações, de guerra eletrônica e complementares de comando e controle.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo</td><td colspan="5">Desenvolver e elevar capacidades nas áreas estratégicas da cibernética, nuclear, espacial e nas áreas de comunicações, comando e controle, inteligência e segurança da informação. Código: 1119</td></tr>
<tr><td colspan="2">Programa</td><td colspan="5">Política Nacional de Defesa Código: 2058 Tipo: Temático</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Orçamentária</td><td colspan="5">52.121 – Comando do Exército</td></tr>
<tr><td colspan="2">Ação Prioritária</td><td colspan="5">( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</td></tr>
<tr><th colspan="7">Lei Orçamentária 2017</th></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Orçamentária e Financeira</th></tr>
<tr><td colspan="2">Dotação</td><td colspan="3">Despesa</td><td colspan="2">Restos a Pagar do exercício</td></tr>
<tr><td>Inicial</td><td>Final</td><td>Empenhada</td><td>Liquidada</td><td>Paga</td><td>Processados</td><td>Não Processados</td></tr>
<tr><td>126.605.687,00</td><td>122.646.155,00</td><td>75.304.881,92</td><td>35.042.261,84</td><td>32.534.909,12</td><td>2.438.790,85</td><td>40.211.356,80</td></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Física</th></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Descrição da meta</td><td rowspan="2">Unidade de medida</td><td colspan="3">Meta</td></tr>
<tr><td>Prevista</td><td>Reprogramada</td><td>Realizada</td></tr>
<tr><td colspan="3">Dotação para o Exército Brasileiro de sistemas de comando e controle pelas atividades de</td><td>Sistema mantido - unidade</td><td>653</td><td>653</td><td>251</td></tr>
</table>

desenvolvimento, implantação, modernização, manutenção, defesa e integração dos sistemas de comunicações, tanto estratégicos como táticos, de redes de telecomunicação e de informações, com a finalidade de aparelhar o Exército com capacidades de produzir e executar decisões de forma tempestiva com informações precisas e acuradas.				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em **01/01/2017**	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
32.787.865,11	27.715.193,76	454.081,58	Dotação para o Exército Brasileiro de sistemas de comando e controle pelas atividades de desenvolvimento, implantação, modernização, manutenção, defesa e integração dos sistemas de comunicações, tanto estratégicos como táticos, de redes de telecomunicação e de informações, com a finalidade de aparelhar o Exército com capacidades de produzir e executar decisões de forma tempestiva com informações precisas e acuradas.	Sistema mantido - unidade	6

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

a) Execução das metas:

- Continuação da modernização da infraestrutura (*Data Center*);

- Modernização e aumento da rede de comunicações de dados e voz do Exército, incluindo modernização de redes locais dentro de Organizações Militares, integração com redes metropolitanas, aumento de capacidade de banda e lançamento de fibra ótica subfluvial na Região do Amazonas;

- Migração de sistemas corporativos para a infraestrutura de *data center* do Exército (muitos deles necessitaram de alterações para adquirir a robustez necessária para executar naquele ambiente);

- Modernização de sistemas corporativos e de comando e controle, visando atender às demandas atuais da Força Terrestre; e

- Produção de geoinformação e sua efetiva distribuição para toda a sociedade através de ferramentas de TI.

Como entregas efetivas, podemos elencar:

- Economia em escala, por meio do cancelamento dos diversos contratos individuais das Organizações Militares com as operadoras locais para acesso à Internet, em decorrência de investimentos na melhoria contínua da rede de dados estratégicas do Exército e dos serviços de TI oferecidos para o Exército por seu intermédio;

- Aumento consubstancial da banda larga, resultando numa maior capacidade de navegação de dados e voz, antes muito limitada e insuficiente para comportar a demanda apresentada pelo Exército;

- Tratamento adequado das informações institucionais, por meio dos ganhos conjuntos em termos de segurança, confiabilidade e disponibilidade, oriundos dos projetos EBCORP (Bando de dados Corporativo do Exército), *Data Center* (Centro de Hospedagem e Processamento de Dados do Exército) e *EBCloud* (Nuvem Privada do Exército);

- Economia de recurso público na medida em que a logística de TI através de compras coletivas e soluções corporativas;

- Conectividade, através de banda larga por fibra ótica, da população do Norte, principalmente da Amazônia Ocidental, ligando todo Norte ao restante do país, em boa velocidade e com funcionamento regular;

- Provimento de rede de radiocomunicações para proteção pública e suporte a desastres única, compartilhada por diversos órgãos de segurança pública, aumentando a eficiência dos serviços prestados à sociedade; e

- Incremento da produção de informações geográficas do país e elaboração de produtos cartográficos, em beneficio de diversos órgãos públicos, não restringindo seu uso ao Exército.

b) Fatores intervenientes:

- Atraso no processo licitatório para contratação de empresa para desenvolver parte dos sistemas corporativos necessários a atender à demanda reprimida em que o Exército se encontra por soluções de TI para otimizar seus processos, principalmente aqueles de elevada criticidade;
- Escassez de recursos humanos e risco de perda de conhecimento técnico;
- Elevação do custo de manutenção de sistemas;
- Elevação dos custos de produção cartográfica; e
- Demora nas tratativas para estabelecimento dos novos convênios, atrasos em cronogramas nos convênios vigentes.

c) Restos a pagar:

- O montante de inscrição em restos a pagar em 2017 em grande parte é devido a prestações de serviços de forma contínua; e
- Foram executados quase a totalidade dos recursos inscritos em restos a pagar em 2017. De um valor inscrito de R$ 32.787.865,11 foram liquidados R$ 27.715.193,76, que corresponderam a aproximadamente 85% do total.

2.2.1.1.12 – 2A82 - Prestação de Ensino de Graduação e Pós-Graduação no Instituto Militar de Engenharia

Quadro 22 – Informações sobre a Ação 2A82

Identificação da Ação		
Responsabilidade da Unidade na execução da ação	(x) Integral ( ) Parcial	
Código	2A82	**Tipo:** Atividade

Título	Prestação de Ensino de Graduação e Pós-Graduação no Instituto Militar de Engenharia
Iniciativa	023O - Pesquisa e desenvolvimento tecnológico de sistemas, equipamentos e materiais de uso de defesa e civil.
Objetivo	Promover o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa e de tecnologias de interesse da Defesa Nacional. **Código:** 1124
Programa	Defesa Nacional **Código:** 2058 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	52.121 – Comando do Exército
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.064.881,00	6.443.136,00	12.005.417,00	7.985.068,69	7.957.666,55	828,50	1.906.897,61

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Desenvolvimento de pesquisa básica na área científico-tecnológica militar para dotar o Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército de capital humano adequado à obtenção de capacidades no desenvolvimento da inovação necessária ao aparelhamento tecnológico da Força. Contratação de serviços e aquisição de materiais e insumos necessários à realização de projetos de pesquisa básica, de cursos voltados ao ensino científico-tecnológico nos níveis de graduação, pós-graduação, especialização e extensão, de visitas técnicas e de participações em eventos de ciência e tecnologia no País e no exterior.	Alunos Capacitados - unidade	979	979	1025

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em **1/1/2017**	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.901.908,66	2.719.108,31	31.115,21	Desenvolvimento de pesquisa básica na área científico-tecnológica militar para dotar o Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército de capital humano adequado à obtenção de capacidades no desenvolvimento da inovação necessária ao aparelhamento tecnológico da Força. Contratação de serviços e aquisição de materiais e insumos necessários à realização de projetos de pesquisa básica, de cursos voltados ao ensino científico-	Alunos Capacitados - unidade	1025

			tecnológico nos níveis de graduação, pós-graduação, especialização e extensão, de visitas técnicas e de participações em eventos de ciência e tecnologia no País e no exterior.		

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

Execução das metas:

- Formação de 112 engenheiros em 10 especialidades (71 engenheiros militares e 41 engenheiros militares da reserva);
- Formação em 2017 de 72 mestres ou doutores (18 doutores e 54 mestres);
- Continuação do desenvolvimento de diversas pesquisas, muitas delas com apoio de órgãos de fomento como CAPES e CNPq.
- Acompanhamento de pedidos de depósitos de patente;
- Participação de alunos em programas de intercâmbio em universidades dos EUA, Suíça, Canadá, Reino Unido, Alemanha, Noruega e França.
- Continuação da produção científica e da disseminação do conhecimento produzido no IME com a participação de professores, pesquisadores e alunos em congressos, simpósios e seminários, bem como a publicação de diversos artigos em periódicos e anais de congressos científicos;
- Participação de alunos de graduação em diversas visitas técnicas de instrução e de ensino no campo, destacando-se a já tradicional Operação Ricardo Franco, onde os alunos do 5º ano do IME aplicam os conhecimentos adquiridos ao longo de seus respectivos cursos de graduação na solução de problemas de Engenharia enfrentados por organizações militares da região amazônica, atuando principalmente nas cidades de Manaus e Belém; e
- Melhoria da infraestrutura do IME com a aquisição, por exemplo, de equipamentos para laboratórios e contratação de serviços, destacando-se a aquisição de um novo túnel de vento para o Laboratório de Aerodinâmica da Seção de Ensino em Engenharia Mecânica e de Materiais, contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de microscópios eletrônicos e de um supercomputador, e contratação de mão de obra especializada e de insumos para a manutenção das instalações do IME.

b) Fatores intervenientes:

- Falta de numerário em tempo oportuno para a externação de recursos visando a compra de material importado, o que acarretou atraso nos processos licitatórios e sobrecarga de trabalho na Comissão do Exército Brasileiro em Washington (CEBW), órgão responsável por esses processos; e
- Dificuldade na reposição de professores civis e militares e de servidores civis técnico-administrativos, pois a aposentadoria de servidores civis tem gerado sobrecarga de atividades aos professores que permanecem em atividade, inclusive de cunho técnico e/ou administrativos, que acabam por prejudicar a atividade fim de docência. Há expectativa de novo concurso em 2018, onde se espera a melhoria desse cenário.

c) Restos a pagar:

- No campo de execução física referente aos restos a pagar, o valor de "1025" corresponde ao número total de alunos de graduação e pós-graduação que se beneficiaram dos recursos de restos a pagar em 2017; e

- Foram executados quase a totalidade dos recursos inscritos em RP em 2017. De um valor inscrito de R$ 2.901.908,66 foram liquidados R$ 2.719.108,31 que corresponderam a aproximadamente 94% do total.

2.2.1.1.13. - 8965 - Capacitação Profissional Militar do Exército Brasileiro

Quadro 23 – Informações sobre a Ação 8965

Identificação da Ação						
Responsabilidade da Unidade na execução da ação	(x) Integral ( ) Parcial					
Código	8965 **Tipo:** Atividade					
Título	Capacitação Profissional Militar do Exército Brasileiro					
Iniciativa	Não há.					
Objetivo	1113 - Dispor de recursos humanos civis e militares capazes de cumprir as ações necessárias à Defesa Nacional					
Programa	Defesa Nacional **Código:** 2058 **Tipo:** Temático					
Unidade Orçamentária	Comando do Exército					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outro					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2016	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
51.319.831	56.451.814	56.443.014	42.227.633	41.761.751	13.819.467	11.942.022
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Aluno capacitado			Unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado
				15.000	-	16.015
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
11.578.889	11.160.445	827.163	Aluno capacitado		Unidade	-

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

Os recursos da Ação 8965 – Capacitação Profissional Militar do Exército Brasileiro foram utilizados na melhoria da infraestrutura escolar de apoio aos discentes em capacitação técnica e na aquisição de bens, materiais de consumo e na prestação de serviços, visando atender a preparação e a execução das atividades de ensino em diversas Escolas distribuídas pelo território nacional, tais

como: Escola de Comando e Estado-Maior (ECEME), Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx), Escola de Sargentos da Armas (EsSA), Escola de Instrução Especializada (EsIE), Escola de Saúde do Exército (EsSEx), Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas (EASA), Escola de Sargentos de Logística (EsSLog), Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (EsACosAAe), 05 (cinco) Centros de Instrução e nos 48 (quarenta e oito) Núcleos de Preparação de Oficias da Reserva.

Em linhas gerais, os recursos foram empregados para:

-·aquisição de materiais de consumo (expediente, limpeza, informática, etc.) e permanente diversos (mobiliários, aparelhos e equipamentos de informática) destinados à adequação das instalações utilizadas em proveito do ensino;

- manutenção e conservação de bens imóveis utilizados em proveito das atividades de ensino;

- contratação de serviços em apoio ao ensino; e

- despesas relacionadas com o transporte de militares para as atividades de preparação, avaliação e de coordenação do ensino e deslocamentos dos alunos para exercícios e em cooperações de instruções.

Além de atender o funcionamento dos diversos cursos de capacitação descritos acima, os recursos atenderam, ainda, despesas com atividades diretamente envolvidas com as práticas educacionais, tais como:

a. PROCAP/SAU, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos profissionais de Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Médicos Veterinários e Enfermeiros, profissionais de saúde que compõem as fileiras da Força;

b. cursos em Estabelecimentos de Ensino Civis Nacionais;

c. curso de habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais (CHQAO) na Escola de Instrução Especializada;

d. curso de preparação da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME);

e. estágios/seminários de atualização pedagógica;

f. implantação do Centro de Psicologia Aplicada do Exército (CPAEx)

g. implantação do Centro de Idiomas do Exército (CIdEx); e

h. continuação da implantação do Centro de Educação à Distância do Exército (CEADEx).

a) Execução das metas

A meta prevista na LOA/2016 de formar/capacitar 15.000 militares foi superada, pois foram capacitados 16.015 no corrente ano, o que atendeu satisfatoriamente a quantidade inicialmente prevista.

b) Fatores intervenientes

Apesar da redução da LOA, em relação ao PLOA, e do contingenciamento ocorrido no início do corrente ano as expectativas foram atingidas, em virtude das medidas de racionalização das atividades previstas para os diversos cursos e estágios sob a responsabilidade do DECEx.

c) Restos a pagar

As razões de inscrição de recursos do orçamento em Restos a Pagar (RP) passam pela execução de projetos de modernização do ensino de diversos Estabelecimentos Subordinados que possuem o prazo de vigência que ultrapassa o Exercício Financeiro e, como consequência, exigem que parte dos contratos sejam executados no ano vindouro.

Além dos contratos acima citados, algumas despesas com a aquisição de material e contratação de serviços foram empenhadas ao final do exercício financeiro vigente, em virtude das diferentes dificuldades na realização do projeto e do processo administrativo pertinente, tornando o tempo escasso para a liquidação das despesas, exigindo a inscrição em RP para liquidação e pagamento no corrente ano.

2.3. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

O presente item foi elaborado a partir da análise da evolução orçamentária e da execução da despesa propriamente dita, de maneira a evidenciar as variações ocorridas, com o objetivo de fornecer uma perspectiva sobre o assunto abordado.

Preliminarmente, com relação à dotação orçamentária inicial consignada para a Unidade Orçamentária Comando do Exército, cabe ressaltar que, de maneira global, incluindo as despesas de pessoal, o exercício financeiro de 2017 recebeu um acréscimo de aproximadamente 17 % (dezessete por cento) em relação ao exercício imediatamente anterior.

A despeito do acréscimo observado na dotação orçamentária consignada na rubrica entre os exercícios abordados, verificou-se um acréscimo de ordem 10% (nove por cento) no montante total das despesas correntes e cerca de 36% (trinta e seis por cento) nos investimentos, sem considerar despesas consignadas ao Programa de Aceleração do Crescimento.

No tocante aos investimentos acrescidos com as despesas consignadas ao Programa de Aceleração do Crescimento, ressalta-se que houve um acréscimo de aproximadamente 45% (quarenta e cinco por cento) na dotação.

Com relação à execução das despesas propriamente ditas, o montante total autorizado, incluindo as despesas de pessoal, sofreu um acréscimo de aproximadamente 11% (onze por cento) entre os exercícios de 2016 e 2017.

Diverso do observado no acréscimo de autorização total e nas dotações consignadas para as despesas discricionárias (correntes e investimentos), o exercício de 2017 apresentou um declínio de cerca de 15% (quinze por cento) nas autorizações para execução de tais despesas, comparando-se com a dotação inicial.

Cabe evidenciar, também, que entre o exercício de 2016 e 2017 houve um decréscimo na rubrica registrada para emendas parlamentares de aproximadamente 46% (quarenta e seis por cento)

O Comando do Exército recebe, anualmente, vultosos recursos oriundos de órgãos diversos, a fim de apoiar operações e ações subsidiárias. Sobre os destaques recebidos, vale destacar que, entre os períodos abordados, houve um decréscimo de aproximadamente 3% (três por cento).

2.3.2. Realização da Despesa

2.3.2.1. Realização da Despesa por Modalidade de Contratação

Quadro 24 – Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária: Comando Exército				**Código UO: 52121**		**UGO: 160087 – Estado-Maior do Exército**		
Unidade Orçamentária: Fundo do Exército				**Código UO: 52904**		**UGO: 167086 - Fundo do Exército**		
Modalidade de Contratação	**Despesa executada**				**Despesa paga**			
	2017	**%**	**2016**	**%**	**2017**	**%**	**2016**	**%**
1 Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.566.415.329	3,9%	1.576.407.738	4,3%	1.516.598.323	3,8%	1.534.213.157	4,2%
a) Convite	275.126	0,0%	194.771	0,0%	206.731	0,0%	190.825	0,0%
b) Tomada de Preços	11.407.205	0,0%	8.863.997	0,0%	10.486.085	0,0%	8.683.328	0,0%
c) Concorrência	33.357.434	0,1%	30.658.198	0,1%	32.790.054	0,1%	30.475.241	0,1%
d) Pregão	1.521.352.391	3,8%	1.536.054.967	4,2%	1.473.092.281	3,7%	1.494.227.958	4,1%
e) Concurso	23.173	0,0%	635.085	0,0%	23.173	0,0%	635.085	0,0%
f) Consulta	0	0,0%	721	0,0%	0	0,0%	721	0,0%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2. Contratações Diretas (h+i)	1.732.471.722	4,3%	1.519.424.507	4,2%	1.653.869.696	4,2%	1.484.950.683	4,1%
h) Dispensa	271.451.621	0,7%	316.433.866	0,9%	266.617.688	0,7%	310.754.581	0,9%
i) Inexigibilidade	1.461.020.101	3,7%	1.202.990.641	3,3%	1.387.252.008	3,5%	1.174.196.102	3,2%
3. Regime de Execução Especial	10.104.796	0,0%	35.056.395	0,1%	10.104.683	0,0%	35.056.395	0,1%
j) Suprimento de Fundos	10.104.796	0,0%	35.056.395	0,1%	10.104.683	0,0%	35.056.395	0,1%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	35.205.675.338	88,2%	31.996.025.441	87,7%	35.205.465.720	88,4%	31.995.326.485	87,9%
k) Pagamento em Folha	35.174.140.720	88,1%	31.963.005.872	87,6%	35.174.140.720	88,4%	31.963.005.872	87,8%
l) Diárias	31.534.618	0,1%	33.019.569	0,1%	31.325.000	0,1%	32.320.613	0,1%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	37.432.649.153	93,7%	34.155.691.359	93,6%	37.314.945.374	93,7%	34.087.304.648	93,6%
6. Total das Despesas da Unidade	39.936.618.929	100,0%	36.494.529.843	100,0%	39.804.370.454	100,0%	36.413.385.582	100,0%

Fonte: Tesouro Gerencial (consulta em 06 de fevereiro de 2018).

Quadro 25 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – TOTAL (R$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Comando do Exército		**Código UO: 52121**		**UGO: 160087 – Estado-Maior do Exército**				
Unidade Orçamentária: Fundo do Exército		**Código UO: 52904**		**UGO: 167086 - Fundo do Exército**				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Despesa Empenhada**		**Despesa Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**
1 – Despesa de Pessoal	35.266.846.360	32.052.243.717	35.266.846.360	32.052.243.717	0	0	35.266.846.360	32.052.243.717
12 Vencimentos e vantagens fixas	12.090.301.134	11.044.742.607	530.708.080	11.044.742.607	0	0	12.090.301.134	11.044.742.607
03 Pensões	11.666.216.382	10.655.210.951	11.666.216.382	10.655.210.951	0	0	11.666.216.382	10.655.210.951
01 Aposentadorias e reformas	10.357.636.116	9.320.377.895	10.357.636.116	9.320.377.895	0	0	10.357.636.116	9.320.377.895
Demais elementos do grupo	1.152.692.728	1.031.912.264	1.152.692.728	1.031.912.264	0	0	1.152.692.728	1.031.912.264
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3 – Outras Despesas Correntes	5.320.309.072	5.151.869.509	4.287.174.777	4.169.931.863	1.033.134.295	981.937.646	4.225.479.750	4.109.342.158

30 Materiais de consumo	1.680.474.568	1.624.166.812	959.201.557	917.107.119	721.273.010	707.059.693	930.609.097	898.171.905
39 Outros serviços de terceiros	1.893.711.256	1.850.907.832	1.604.347.695	1.599.059.168	289.363.561	251.848.664	1.577.738.346	1.563.941.994
93 Indenizações e restituições	656.334.985	659.487.771	656.133.064	658.559.901	201.921	927.870	653.699.457	656.258.400
Demais elementos do grupo	1.089.788.264	1.017.307.094	1.067.492.461	995.205.675	22.295.803	22.101.419	1.063.432.850	990.969.858
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4 – Investimentos	1.704.218.250	1.239.108.499	810.926.587	673.648.855	893.291.662	565.459.644	740.371.225	653.092.406
52 Material permanente	1.128.626.982	720.021.566	645.219.025	469.302.929	483.407.957	250.718.637	576.817.384	453.688.557
51 Obras e instalações	191.864.890	232.704.230	42.592.892	50.949.767	149.271.998	181.754.463	41.420.853	50.562.453
39 Outros serviços de terceiros PJ	226.279.561	150.728.008	58.852.843	52.418.063	167.426.718	98.309.944	57.976.711	49.700.100
Demais elementos do grupo	170.203.576	135.893.423	65.553.285	101.195.595	104.650.291	34.697.828	65.447.735	99.357.035

Fonte: Tesouro Gerencial (consulta em 06 de fevereiro de 2018).

Análise Crítica da Realização da Despesa

Da análise dos quadros anteriormente apresentados, cabe discorrer, no que se refere às alterações significativas ocorridas no exercício, tanto em relação aos montantes realizados por modalidade de licitação, quanto por grupo de despesa, que foi mantida certa proporcionalidade entre os exercícios, sendo que, de maneira geral, as alterações observadas são resultantes da própria alteração na dotação orçamentária consignada a esta UPC.

No quadro 1, observa-se o decréscimo de 71% (setenta e um por cento) no montante de recursos relativos a suprimento de fundos, que se deve, entre outras razões, pelo encerramento, **em 31 de agosto de 2017,** da participação brasileira na Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (MINUSTAH)**, onde se fez** uso dessa modalidade de despesa, por ser inviável a utilização do instrumento do empenho para a realização de todas as despesas naquele país. Não obstante, as características de emprego e a grande capilaridade do Exército Brasileiro, se fazendo presente nos mais distantes rincões do território nacional, impossibilita, em algumas circunstâncias, a utilização do procedimento usual de contratação pela administração pública. É necessário salientar que a participação em operações fronteiriças, em especial na Região Amazônica, envolve deslocamentos de tropas e equipamentos com características ímpares, exigindo a disponibilização de recursos de maneira tempestiva e que possibilite os desdobramentos necessários da atividade militar.

Observa-se, também, o decréscimo de 4,5% (quatro e meio por cento) no montante de despesas com diárias.

Ressalta-se a concentração de contratações através da modalidade pregão, correspondente a 46% do total (considerando as diferentes modalidades de licitação e as contratações diretas), sendo a principal modalidade utilizada pelo Exército Brasileiro**.**

Com relação à concentração de contratações realizadas via dispensa ou inexigibilidade, cabe argumentar em relação às contratações realizadas por meio de inexigibilidade, que aproximadamente 50 % (cinquenta por cento) do total executado por esta modalidade relaciona-se com aquisições de objetos detentores de particularidades únicas, como os blindados da família Guarani, materiais e

equipamentos do Sistema ASTROS e materiais e equipamentos de artilharia antiaérea. Dotados das mesmas características peculiares, pouco mais de 20% (vinte por cento) relaciona-se a aquisições realizadas para suprir necessidades de materiais, equipamentos e serviços em aeronaves de emprego militar.

Evidencia-se, ainda, que pouco mais de 10% (dez por cento) das execuções realizadas por meios de inexigibilidade referem-se a gastos realizados com instituições médicas variadas, que mantém convênios de atendimento ao pessoal militar e civil e respectivos dependentes. O restante dos valores apresentados na modalidade de contratação abordada relaciona-se com empresas de saneamento de água e esgoto, e aquisição de munições, dentre outras despesas de pequeno vulto.

Das contratações realizadas por meio de dispensa de licitação, que sofreram uma redução de 14% (quatorze por cento), o montante mais proeminente refere-se a despesas com concessionárias de energia elétrica em todo o território nacional (reajustada em torno de 27% em média), com pouco mais de 57% (cinquenta e sete por cento) do total das contratações. A obtenção de Material de Emprego Militar (MEM) teve participação de pouco mais de 24% (vinte e quatro por cento) do total. Na sequência, as despesas realizadas pelo Sistema de Monitoramento de Fronteiras somaram cerca de 22% (vinte e dois por cento) do total executado nesta modalidade de contratação. O restante divide-se em aquisições e contratações de menor vulto, realizadas para atender às peculiaridades da preparação e emprego do Exército Brasileiro.

No que se refere ao contingenciamento no exercício, este se configura o maior empecilho, de maneira que a falta de tempestividade na liberação de recursos, inviabiliza, por vezes, a correta execução do planejamento, impactando, muitas vezes, no montante de recursos inscritos em restos a pagar.

No quadro 2, observa-se um incremento de 37% (trinta e sete por cento) nos investimento (grupo 4), bem superior ao aumento de 10% (dez por cento) e 3% (três por cento) nas despesas com pessoal (grupo 1) e outras despesas correntes (grupo 3), respectivamente. Observa-se, ainda, um expressivo incremento nos restos a pagar nas despesas com investimentos, que cresceram 58% (cinquenta e oito por cento), devido basicamente à programação de liquidação dos Projetos Estratégicos do Exército.

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.4.1. Introdução

Neste item, serão apresentados:

a) Resultados obtidos no nível do ODG, ou seja, politico-estratégico, por meio de realizações de cada uma das subchefias do EME e que impactam na gestão e operação de toda FT.

b) Atividades relacionadas ao efetivo desempenho da Força Terrestre no cumprimento de sua missão constitucional, ou seja, as operações.

c) As atividades da engenharia do Exército no desenvolvimento nacional.

d) Exemplo de racionalização administrativa adotada pelo Exército, em especial no trabalho das bases administrativas.

e) Indicadores de desempenho estratégicos.

2.4.2. Realizações do ODG

2.4.2.1. 1ª Subchefia do Estado-Maior do Exército (Gestão do Pessoal)

a) Principais realizações

Continuidade da adoção da Sistemática de Aproveitamento de Qualificações Específicas para os militares de carreira, nas áreas de Direito, Comunicação Social, Cibernética, Inteligência, Engenharia, Arquitetura, Educação, Administração Hospitalar e Gestão; Adoção de medidas que priorizam o critério de merecimento como forma de acesso ao posto de coronel; Desenvolvimento do novo plano de carreira para oficiais e praças, permitindo, inclusive o acesso de mulheres nas escolas de formação de oficiais e de sargentos de carreira; Diminuição gradativa do quantitativo de ingresso de oficiais e sargentos de carreira; e Execução de processo de racionalização administrativa e de racionalização de cargos militares.

b) Resultados obtidos

Melhoria no aproveitamento de capacitações, vocações e talentos individuais de militares em áreas de interesse da Instituição; Aumento da motivação e retenção de pessoal especializado; Valorização da meritocracia; Redução das despesas com pessoal inativo e pensionista (longo prazo); Previsão da redução de aproximadamente 20000 (vinte mil) cargos previstos na estrutura do Exército (longo prazo); e racionalização do ensino, alterando cursos e estágios da modalidade presencial para a modalidade à distância.

c) Dificuldades enfrentadas

Não são visualizados óbices para as realizações apresentadas.

d) Análise Crítica

As realizações na área de gestão de pessoal estão alinhadas com a busca de novos mecanismos que viabilizem cada vez mais a meritocracia, a atração, retenção e motivação do capital intelectual, impactando positivamente não só para o Exército (perspectiva interna), quanto para toda a sociedade (perspectiva externa). Ademais, as realizações que resultarão em redução dos efetivos, principalmente de militares de carreira, trarão benefícios diretos a longo prazo considerando o aspecto orçamentário-financeiro para o Sistema de Proteção Social dos militares.

2.4.2.2. 2ª Subchefia do Estado-Maior do Exército

2.4.2.2.1. Gestão da Informação

Principais realizações

O Estado-Maior do Exército (EME), por intermédio de sua 2ª Subchefia, é o órgão responsável pela Governança da Informação no âmbito do Exército. Realiza ações de direção geral referente à orientação, acompanhamento, coordenação de todas as atividades da Força no trato com a informação.

Compete a 2ª Subchefia do EME manter atualizadas diretrizes estratégicas para a eficiência da gestão da informação concernentes ao Sistema de Informação do Exército (SINFOEx) e seus subsistemas, tais como o Sistema de Comando e Controle; Comunicações; Tecnologia da Informação; Guerra Eletrônica; Informações Geográficas e Meteorológicas; Inteligência; Informações Operacionais; Informações Organizacionais; Comunicação Social; Operações Psicológicas; bem como aos assuntos referentes ao Setor Cibernético, Setor Espacial e ao Sistema Militar de Comando e Controle (SISMC²); objetivando a otimização do processo decisório no âmbito da Força e participando da formulação e da evolução das Doutrinas de Informação e de Comando e Controle.

Em atenção a Lei nº 12.527/2011, que regulamenta o direito constitucional de acesso as informações (LAI), o Exército buscou ampliar a transparência ativa da informação para o acesso público do cidadão. Dessa forma, no ano de 2017, por intermédio da 2ª Subchefia do EME, foi instituído o Plano de Dados Aberto do Exército, hospedado no site www.dados.gov.br, na qual contempla o planejamento das ações e iniciativas em todo o Exército.

O Decreto nº 8.638/2016 instituiu a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos da Administração Pública Federal (APF), com objetivo de gerar benefícios para a sociedade mediante o uso da informação e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) na prestação de serviços públicos. Assim, no ano de 2017, a 2ª Subchefia do EME concebeu uma Política de Governança Digital para vigorar no âmbito da Força, que atualmente encontra-se em análise no EME. Quando aprovado, esta norma estimulará a participação da sociedade na formulação, na implementação, no monitoramento e avaliação dos serviços públicos disponibilizados em meio digital; além de assegurar a obtenção de informações públicas.

O Decreto nº 8.936/2016 instituiu a Plataforma de Cidadania Digital no âmbito dos órgãos da APF, como objetivo de ofertar ao cidadão serviços públicos digitais. Dessa forma, o Exército passou a dispor sua Carta de Serviço ao Cidadão em seu site oficial www.eb.mil.br, com um link específico de acesso às informações úteis.

Visando aumentar a eficiência administrativa do Exército, em 2017, a 2ª Subchefia do EME iniciou estudos para atualização da Portaria nº 089, do Comandante do Exército, de 05 de março de 2004, Política de Informação do Exército. Após aprovação, este regulamento contemplará novos fundamentos e conceitos, com vista ao estabelecido na LAI, normas da APF, e do Ministério da Defesa.

Coube a 2ª Subchefia do EME, realizar estudos sob o processo de racionalização do Setor Cibernético, conforme orientação da Diretriz de Racionalização do Chefe do EME para este setor, Portaria nº 236, de 06 de junho de 2017. As primeiras ações já foram executadas com a transferência das sedes das Organizações Militares de Defesa Cibernética do Quartel General do Exército (QGEx)

para as instalações provisórias compartilhadas no Forte Rondon. Atualmente, segue em análise no EME estudos para racionalização de cargos dedicados ao setor.

Resultados obtidos

A 2ª Subchefia assessorou o Chefe do EME, conforme sua atribuição regimental, o emprego dos diversos sistemas de informação integrantes do Exército. A orientação realizada por este Órgão de Direção Geral (ODG) balizou o planejamento de emprego de recursos pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), consolidados na Concepção Estratégica de Tecnologia da Informação (CETI) e no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI)

No ano de 2017, o PETI foi atualizado com a supressão e sobrestamento de alguns projetos com objetivo de alinhar ao Planejamento Estratégico do Exército (PEEx). Caberá ao Conselho Superior de Tecnologia da Informação (CONTIEx), fórum consultivo de mais alto nível de TI do Exército, deliberar e assessorar o Comandante do Exército na aprovação das alterações propostas.

Em atenção ao apoio ao cidadão, no ano de 2017, alistamento militar passou a contar com o serviço "on-line", segundo sistema corporativo desenvolvido pelo Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS) do Exército, chamado de SERMILMOB. Tal sistema permite maior economia de custos e facilidade de mobilidade.

Dificuldades enfrentadas

A restrição orçamentária obrigou a priorização de projetos. Em destaque, como pode-se verificar no capítulo 6.3, Gestão da Tecnologia da Informação, ênfase ao Novo Sistema de Pagamento de Pessoal do Exército (SIPPES) com desenvolvimento e manutenção terceirizada, com previsão para entrega no ano de 2018.

O Exército possui outros sistemas corporativos que encontram-se em fase de produção e/ou implantação, em sua maioria com produção própria e sem custos com terceirizações. Este esforço é conduzido pelo DCT sob a orientação do EME, demandando um espaço temporal proporcional à complexidade enfrentada.

d) Análise crítica

A 2ª Subchefia do EME realiza adequadamente a orientação para consecução dos objetivos relacionados a Governança da Informação estabelecidos no Planejamento Estratégico do Exército (PEEx). Quanto à execução, a perene monitoração demanda constante ratificação e retificação na gestão e condução de projetos relacionados à informação.

2.4.2.2.2. Assessoria de Administração

Escritório de Processos Organizacionais do Exército (EPOEx):

Início dos estudos e tratativas para a implementação do Almoxarifado Central do Exército; mapeamento, diagnóstico e melhoria dos processos dos ODS/ODOp/OADI e das Subchefias do EME; condução e acompanhamento da racionalização administrativa dos órgãos da Alta

Administração do Exército, por meio de reuniões de orientação, expedição de caderno de trabalho e Visitas de Orientação Técnica (VOT).

Resultados obtidos

1) Instituição da Racionalização da Alta Administração do Exército com o mapeamento e diagnóstico dos processos que subsidiaram a elaboração da Matriz de Racionalização para apoiar a decisão sobre o corte de 10% do efetivo da alta administração do Exército.

2) Cumprimento do cronograma previsto para a Racionalização Administrativa da Alta Administração do Exército, com ações previstas de Fev a Dez 2017.

Dificuldades enfrentadas

Pouca maturidade e capacitação dos Escritórios de Processos Setoriais (EPOSet) para conclusão das atividades, bem como reação ao corte de pessoal em virtude do efetivo existente já ser bastante reduzido em relação ao previsto no Quadro de Cargos.

c) Análise Crítica

1) As capacitações ofertadas, bem como as orientações fornecidas pelo EPOEx mitigaram as reações no âmbito dos ODS, OADI e ODOp na implantação do programa de Racionalização.

2) À medida que os EPOSet vão sendo capacitados e ganham maturidade no assunto, torna-se mais fácil multiplicar as ações de racionalização.

Escritório de Racionalização do Exército (ERAEx):

Término da implantação de 07 (sete) Bases de Administração (B Adm) (Belém, Campo Grande, Juiz de Fora, São Paulo, Campinas, Caçapava e Curitiba), possibilitando a redução de 18 UG; início da implantação das B Adm nas Gu de João Pessoa – PB, Fortaleza – CE, Maceió – AL, Bagé, Uruguaiana e Santiago; implantação do novo modelo de estrutura da B Adm/Bda Inf Pqdt no Rio de Janeiro – RJ; e realização de VOT em 15 futuras B Adm espalhadas em 12 diferentes Guarnições.

Resultados obtidos

98% de execução dos recursos destinados para as B Adm.

Dificuldades enfrentadas

Recursos financeiros destinados insuficientes para atender a demanda das B Adm e o previsto no PEEx.

c) Análise Crítica

1) Em relação à implantação e reestruturação das B Adm, os trabalhos realizados foram por demanda, sem que houvesse uma priorização das atividades. Nesse sentido, julga-se que há necessidade de adequação do Planejamento Estratégico do Exército – PEEx, no sentido de incluir a construção das B Adm que não estejam previstas no referido planejamento estratégico.

2) Considerando as dificuldades, sobretudo advindas do contingenciamento de recursos financeiros, em 2017 foram aplicados mais de 98% dos recursos descentralizados para as Bases.

Escritório de Capacitação em Processos do Exército (ECPEx):

Contratação do Curso de Especialização em Gestão de Processos em Ambientes Corporativos/nível MBA na Universidade Mackenzie para 33 militares em metodologia de gestão de processos, com a finalidade de serem multiplicadores deste conhecimento; condução das ações de racionalização no âmbito dos ODG/ODS/OADI/ODOp visando ganhar maior efetividade no processo de racionalização; realização de capacitações de militares em Gerenciamento de Processos e ferramenta de modelagem de processos nos ODS/ODOp/OADI; realização de capacitação em Gerenciamento de Processos e Indicadores de Desempenho na ESA (Três Corações-MG) e DECEx (Rio de Janeiro-RJ).

a) Resultados obtidos

1) Formação de 33 militares provenientes do EME e de todos os ODS/OADI/ODOp para serem multiplicadores da metodologia de gestão de processos no Exército.

2) 100% de preenchimento da matriz de racionalização de cada ODS/ODOP/OADI e das SCh/EPEx/Gab EME

3) Capacitação de 33 militares em Gerenciamento de Processos e Indicadores na ESA e no DECEx

4) Capacitação de aproximadamente 150 militares em mapeamento, análise e melhoria de processos, bem como no uso de ferramenta de modelagem de processos (ARIS) para militares de todos os ODS/ODOP/OADI.

b) Dificuldades enfrentadas

Pouca maturidade dos EPOSet, em relação à indicação dos militares para realização do curso de pós-graduação, repercutindo em heterogeneidade dos discentes do curso.

c) Análise Crítica

1) Apesar da heterogeneidade da turma do MBA em Gestão de Processos da Universidade Mackenzie, no quesito conhecimento técnico, o nível de aproveitamento da turma foi bastante satisfatório, tanto pela metodologia utilizada pela instituição de ensino, quanto pelo comprometimento e interesse dos discentes. Cabe destacar que, após 70% do curso realizado,

percebeu-se maior homogeneidade no nível de conhecimento da turma, conforme status atual de condução dos EPOSet, principal local de aplicação dos conhecimentos.

2) As capacitações realizadas são essenciais para o desenvolvimento de massa crítica de militares de Exército bem como para o prosseguimento das atividades dos Escritórios de Processos Setoriais e no âmbito do Exército como um todo.

2.4.2.3. 3ª Subchefia do Estado-Maior do Exército (Planejamento Estratégico, Operações e Doutrina)

Principais realizações

Ainda que as operações sejam realizadas pelos Comandos Militares de Área, sob a direção do COTER, a 3ª Subchefia tem participação direta, uma vez que coordena, no nível de direção geral, as atividades relacionadas com o preparo e a orientação do emprego da Força Terrestre, no Brasil e no exterior. Assim, foram executados exercícios para experimentação doutrinária (Criação da Brigada de Infantaria Mecanizada – Exercício da 15ª Bda Inf Mec, SISFRON – exercício da 4ª Bda CMec, Exercício doutrinário do 9º Gpt Log, entre outras); Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Operação Pernambuco, Operação Potiguar II, Operação CAPIXABA, Apoio ao Plano Nacional de Segurança Pública (Fase Rio de Janeiro) – Operação FURACÃO, Operação VARREDURA nos presídios, entre outras); Operações na Faixa de Fronteira (Operação Fronteira Sul, Operação ESCUDO, Operação Intensificação na Faixa de Fronteira, Operação Cabeça do Cachorro, Operação Curare, entre outras); Operações Conjuntas na Faixa de Fronteira (Operação AMAZONLOG, Operação ÁGATA e Planejamento Estratégico AMAZÔNIA); Operações de Apoio aos Programas e Órgãos do Governo (Operação Mais Médicos, Expedicionários da Saúde, ENEM, entre outras); Operações de Apoio à Defesa Civil (Operação PIPA, Dengue, Enchentes no Acre, entre outras); e Operações Internacionais (Operação MINUSTAH – encerramento da missão, Operação DIAMANTE/Kinshasa/República do Congo, entre outras).

Resultados obtidos

Reformulação da Doutrina Militar Terrestre; redução da criminalidade; controle das fronteiras e redução dos crimes transfronteiriços; controle dos crimes ambientais, apreensão de armas, munição e veículos furtados; melhorias na distribuição e atendimento médico na Região Amazônica, transportando médicos para cidades de difícil acesso; complementação da distribuição de água nas regiões em situação de emergência; e finalização do esforço para a estabilização do Haiti.

Dificuldades enfrentadas

Em linhas gerais, não foram encontradas dificuldades em executar as atividades doutrinárias, a cargo da 3ª Subchefia do Estado-Maior de Exército, previstas para 2017, pela coerência entre planejamento e a execução dos recursos financeiros provenientes da Ação Orçamentária 4450 (Aprestamento do Exército). Porém, algumas atividades doutrinárias ficaram limitadas pela ausência de Material de Emprego Militar, que não pode ser adquirido e pelo contigenciamento dos recursos financeiros da Ação Orçamentária 4450.

Análise Crítica

A 3ª Subchefia de Estado-Maior do Exército cumpriu o máximo do planejamento que as dificuldades materiais e orçamentárias permitiram, buscando realizar um emprego judicioso dos recursos financeiros alocados e construindo soluções consensuais com o Ministério da Defesa, o Órgão de Direção Operacional, os Órgãos de Direção Setorial e os Comandos Militares de Área. Com a migração do C Dout Ex para o COTer, o planejamento do recurso da Ação Orçamentária 4450 também coube ao Órgão de Direção Operacional (ODOp) sob a supervisão da 3ª Subchefia.

2.4.2.4. 4ª Subchefia do Estado-Maior do Exército (Logística)

a) Principais realizações

A 4ª Subchefia EME, como responsável pelo Programa Estratégico do Exército Obtenção da Capacidade Operacional Plena (PrgEE OCOP), supervisionou e coordenou junto aos Órgãos de Direção Setorial (ODS) as obtenções (aquisição ou desenvolvimento) de Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM) que compõem os Quadros de Dotação de Material (QDM) das organizações militares OM) distribuídas em todo o Território Nacional.

Foram desenvolvidas, no contexto da racionalização do Exército Brasileiro e da legislação que regula a Gestão do Ciclo de Vida dos Sistemas e Materiais de Emprego Militar, as Reuniões Decisórias (RD) para desativação de SMEM que se encontravam no fim de seu ciclo de vida, dentre os quais se destacam: Fuzil 5,56 mm IMBEL, modelos MD2, MD3, MD97L e MD97LC; Viatura Transporte Não Especializado 1,5 tonelada UNIMOG; Viatura Blindada de Combate Obuseiro Autopropulsado M108; e Viatura Blindada Transporte de Pessoal EE-11 Urutu.

Cumpre salientar também a elaboração de documentação técnica, no contexto da modernização da Viatura Blindada de Reconhecimento EE-9 Cascavel, das quais se destacam: Diretriz de Iniciação do Projeto de Obtenção da Viatura Blindada de Reconhecimento – Média Sobre Rodas, 6x6 (VBR-MSR, 6x6); Requisitos Operacionais da VBR-MSR, 6x6; e Requisitos Técnicos, Logísticos e Industriais da VBR-MSR, 6x6.

Foram implementadas, no tocante ao módulo de dotação do Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG), as rotinas que permitirão associar os SMEM aos cargos e/ou frações das Organizações Militares (OM), o que permitirá a elaboração automatizada dos Quadros de Dotação de Material (QDM) e Quadros de Dotação de Material Previsto (QDMP). Essa atividade é desenvolvida em parceria com o Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS), órgão integrante do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), e a Universidade de Brasília (UNB).

A 4ª Subchefia EME realizou reuniões técnicas e deliberativas para avaliação de produtos cadastrados no Sistema de Cadastramento de Produtos e Empresas de Defesa (SISCAPED), nas quais foram avaliados e emitidos pareceres pelas Forças quanto à classificação de materiais em Produtos de Defesa (PRODE) ou Produtos Estratégicos de Defesa (PED) e ao credenciamento de empresas em Empresas de Defesa (ED) ou Empresas Estratégicas de Defesa (EED).

Por fim, destaca-se a coordenação das ações destinadas à reversão do material do contingente brasileiro integrante da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH).

Ademais, ocorreu também a coordenação da distribuição do legado dos Grandes Eventos, em particular, do Material Classe VII (Comunicações).

b) Resultados obtidos

Houve a aquisição/desenvolvimento de SMEM necessários para manutenção/obtenção da capacidade operacional da Força Terrestre, inseridos no contexto do PrgEE OCOP. Nesse contexto, destacam-se a aquisição dos seguintes meios: material de proteção individual; equipamento individual; material aeroterrestre; viaturas especializadas não blindadas; armamentos leve e pesado; munições letal e menos letal; material de Engenharia; material de comunicações; e equipamentos optrônicos de visão e pontaria.

c) Dificuldades enfrentadas

Pode-se destacar como principal óbice para o desempenho do PrgEE OCOP, no corrente ano, a liberação parcial dos recursos contingenciados previstos na LOA, o que dificultou a condução dos processos licitatórios e a execução do planejamento para o exercício.

A dotação orçamentária insuficiente para atender a todas as entregas planejadas, acarretou a necessidade de a Gerência do Programa proceder a adequação do cronograma físico-financeiro à redução do orçamento, priorizando os SMEM julgados essenciais para obtenção/manutenção de capacidades operacionais da Força.

d) Análise Crítica

A dotação orçamentária para o PrgEE OCOP foram insuficientes para a sua efetiva execução, o que redundou o alongamento do cronograma físico-financeiro do Programa, bem como o comprometimento das metas para o corrente exercício financeiro.

A constatação do emprego recorrente do Exército Brasileiro em operações de não guerra (ações subsidiárias), tais como as de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), apoio humanitário às populações atingidas por calamidades, vistoria de presídios, garantia de votações, entre outras, conduzem à necessidade de garantir uma dotação orçamentária adequada para permitir a obtenção de meios imprescindíveis ao seu preparo e emprego operacional para proteção da sociedade.

2.4.2.5. 5ª Subchefia do Exército (Gestão Internacional e Ambiental)

a) Principais realizações

Seção de Missões de Paz

A participação brasileira na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) encerrou-se após 13 anos de atividades, durante os quais foram desdobrados 26 contingentes brasileiros exemplarmente treinados. Conduzidos por uma liderança brasileira segura, consistente e eficaz, a MINUSTAH foi a única missão das Nações Unidas cujo componente militar era comandado exclusivamente por um único país. Esses fatores, aliados às características psicossociais dos soldados brasileiros, permitiram uma operação focada e com os menores índices de

desvios e falhas de conduta de todas as tropas a serviço da ONU. A missão encerrou em Out 2017, por decisão do Conselho de Segurança da ONU.

O efetivo do Exército Brasileiro no Contingente Brasileiro (CONTBRAS) na MINUSTAH, no ano de 2017, foi de 755 militares do EB (Batalhão de Infantaria de Força de Paz com 635 militares, Companhia de Engenharia de Força de Paz com 120 militares, Oficiais de Estado-Maior no total de 6 militares e o Comandante da Força, 1 General-de-Divisão).

Em 2017, foram empregados o 25º e 26º Contingentes na MINUSTAH.

O Exército Brasileiro também se fez presente nas seguintes missões: MINURSO (Saara Ocidental), UNFYCIP (Chipre), UNIFIL (Líbano), MINUSCA (República Centro-Africana), UNMISS (Sudão do Sul), UNAMID (Darfur), UNOCI (Costa do Marfim), UNMIL (Libéria), UNIOGBIS (Guiné Bissau), MONUSCO (República Democrática do Congo), GMI e GATI (Missão da Organização dos Estados Americanos-OEA na Colômbia), com um total de 49 militares.

O Estado-Maior do Exército, por intermédio da 5ª Subchefia, realizou no ano de 2017, entre outras, as seguintes atividades:

1) Acompanhamento do preparo, emprego e desmobilização dos contingentes, oriundos da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, sediada em Recife – PE, e da 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel), sediada em Caçapava – SP, responsáveis pelos batalhões de infantaria dos 25º e 26º contingentes, totalizando 1.510 militares.

2) Coordenação, no âmbito do Exército brasileiro, e acompanhamento da desmobilização das tropas brasileiras e reversão do material a ser repatriado utilizado MINUSTAH.

3) Acompanhamento do cenário internacional, particularmente das 13 missões com a presença de militares brasileiros, em estreita ligação com o Ministério da Defesa.

4) Envio de Equipe Móvel de Treinamento (EMT) para o México (2º semestre) e tratativas com a Colômbia e Namíbia para intercâmbio na área de treinamento de Operações de Paz.

5) Envio de Instrutores de Força de Paz para a Alemanha (*German United Nations Military Expert on Mission Course* (UNMEoM), em Hammelburg – Alemanha) (por um período de 1 mês) e para a Etiópia (Centro de Treinamento de Apoio à Paz, em Adis Abeba – Etiópia) (por um período de 3 meses).

6) Coordenação da visita de Oficiais de Nações Amigas (ONA) ao Exercício Avançado de Operações de Paz (EAOP), em Caçapava/SP, com a participação de oficiais estrangeiros da Argentina, Chile, Espanha e Reino Unido;

7) No escopo do "Projeto África", criado em 2015 com o objetivo de ampliar a projeção do EB no cenário internacional, aprofundar o relacionamento com os países de maior interesse para o Brasil e apoiar e contribuir com os esforços dos exércitos dos países amigos para consolidarem suas estruturas, foi designado 1 Oficial para a função de Assessor Militar para Operações de Paz em Luanda – Angola (por um período de 1 ano), sendo que essa missão tem a finalidade de prestar assessoramento na área de operações de paz, particularmente apoiar as Força Armadas Angolanas no preparo de seus efetivos e na criação de um futuro centro de instrução.

8) Tratativas sobre o aumento do efetivo de militares empregados em Desminagem Humanitária na Colômbia, sob a égide da OEA, em adição aos quatro militares (2 da MB e 2 do EB) já desdobrados naquele país. O Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas informou a este Estado-Maior a distribuição dos efetivos adicionais da MB (1 oficial e 4 praças) e do EB (8 oficiais e 5 praças).

9) Participação no Projeto de Parceria Triangular para Desdobramento Rápido de Unidades de Engenharia para a África:

O Brasil participa deste projeto desde Jan 2016, havendo sido consultado pelo Departamento de Operações de Manutenção da Paz para desenvolver capacidades de engenharia de construção na África, em virtude do alto desempenho demonstrado pela Companhia de Engenharia Brasileira na MINUSTAH.

A capacitação básica é conduzida pelo Japão, que se comprometeu a fornecer instrutores para treinar 24 operadores de equipamentos de engenharia pesada, na Escola de Apoio à Paz e Ações Humanitárias, em Nairóbi, Quênia. Os outros Estados-membros participantes do projeto devem ofertar cursos, entre outras, nas áreas de gestão de projetos de construção; topografia; manutenção, emprego e recuperação de equipamento, além de disponibilizar instrutores para formação de 36 engenheiros operadores de plantas de tratamento de água e para as demais áreas de treinamento; ofertar equipamentos pesados e/ou de simuladores; e recursos financeiros.

No âmbito desta parceria, a 5ª Subchefia intermediou junto ao Departamento de Engenharia e Construção a participação brasileira nas seguintes atividades no ano de 2017:

- Curso de Manutenção de Equipamento de Engenharia para Oficiais;

- W*orkshop* referente ao Projeto de Parceria Triangular para Desdobramento Rápido de Unidades de Engenharia em Missões de Paz, na cidade de Stans - Suíça, no período de 14 a 18 Ago 2017;

- *Workshop* de Gerenciamento de Projeto de Parceria Triangular para Desdobramento Rápido de Engenharia para a África, em Nairóbi - Quênia, no período de 25 Set a 27 Out 2017.

10) Participação no Sistema de Prontidão de Capacidades da ONU (*UN Peacekeeping Capabilities Readiness System – UNPCRS*)

O Brasil participa do Sistema de Prontidão de Capacidades da ONU (*UN Peacekeeping Capabilities Readiness System – UNPCRS*) que substituiu o Sistema de Pronto Emprego das Nações Unidas (*United Nations Stand-by Arrangements System – UNSAS)*. Trata-se de um compromisso, por parte do governo brasileiro, de manutenção de capacidades ofertadas à ONU para desdobramento de tropas em operações de paz, em condições de treinamento pleno. As tropas somente serão consideradas para emprego mediante autorização do Congresso Nacional.

Em Abr 2017, a 5ª Subchefia coordenou a visita da equipe das Nações Unidas para verificação de capacidades das tropas disponibilizadas pelo Ministério da Defesa no UNPCRS, para a avaliação de um Batalhão de Infantaria de Força de Paz e de uma Unidade Médica Nível II. Na ocasião, foram realizadas visitas em Caçapava-SP e Rio de Janeiro-RJ, sendo que as Unidades inspecionadas foram elevadas ao nível de prontidão "2" no UNPCRS.

Em Jul 2017 a 5ª Subchefia assessorou a inclusão, no nível 1 do UNPCRS de 1 Companhia de Engenharia e, em Ago 2017, foi incluída 1 Companhia de Polícia do Exército no mesmo nível.

11) Coordenação dos planejamentos, no nível EB, para um possível desdobramento de tropas brasileiras na Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA)

Em 22 Nov 2017, o Brasil foi oficialmente convidado pela ONU a contribuir na MINUSCA com um Batalhão de Infantaria de Força de Paz, composto por 750 militares. A partir desse convite, desenvolveram-se reuniões de coordenação no nível Ministério da Defesa e a ativação de Grupos de Trabalhos naquele Ministério e no âmbito do Exército, cabendo a coordenação deste último e a

participação no primeiro à 5ª Subchefia do EME. Com a confirmação da participação brasileira pendente de decisão política, os planejamentos no âmbito da Força estão praticamente concluídos.

Seção de Assuntos Especiais

O Estado-Maior do Exército, por intermédio da Seção de Assuntos Especiais da 5ª Subchefia, realizou, no ano de 2017, entre outras, as seguintes atividades:

- Participação em Conselhos Governamentais do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e Conselho Nacional dos Recursos Hídricos (CNRH) para acompanhar os principais acontecimentos e as principais resoluções que podem impactar na Instituição;
- Início dos trabalhos para elaboração de minuta sobre as normas gerais para o manejo de animais silvestres sob a guarda do EB;
- Acompanhamento e gestões junto ao Ministério da Defesa (MD) sobre a necessidade do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em campos de instrução do EB; e
- Harmonização entre a necessidade das áreas militares para as atividades de preparo das tropas com a necessidade de conservação do meio ambiente.

Seção de Relações Internacionais

A Diplomacia Militar visa a promover intercâmbios e cooperações militares, construindo relações de confiança mútua, com a finalidade de colaborar com a capacitação do pessoal, a segurança, o desenvolvimento, a estabilidade regional e a paz mundial.

A Política Externa Brasileira, a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa, as Diretrizes do Ministério da Defesa e a Diretriz para as Atividades do Exército Brasileiro na Área Internacional (DAEBAI) constituem os fundamentos norteadores para o desenvolvimento das atividades internacionais.

As atividades realizadas pelo Exército Brasileiro na condução da Diplomacia Militar têm sido através de missões junto às representações diplomáticas, organizações militares de ensino ou instrução, organismos internacionais, comissões, conferências e reuniões (bilaterais ou multilaterais), cursos, estágios, seminários e visitas, tanto de militares brasileiros no exterior quanto de autoridades e militares estrangeiros no Brasil, intercâmbios diversos, exercícios/treinamentos em conjunto com tropas estrangeiras no Brasil e no exterior e participações em missões de paz.

Como premissa para o desenvolvimento das atividades no exterior, buscou-se priorizar a **qualidade em detrimento da quantidade**. Assim sendo, foram estabelecidas prioridades no atendimento aos compromissos internacionais como os acordos internacionais assumidos, os entendimentos resultantes de Reuniões, os intercâmbios, cursos, estágios, viagens e visitas.

No âmbito da cooperação militar foram designados, em 2017, 178 (Cento e setenta e oito) militares do EB como oficiais de ligação, instrutores e monitores no exterior, particularmente nos países do Entorno Estratégico estabelecido pelo Ministério das Relações Exteriores (América do Sul e África).

Quanto à Capacitação Militar, 273 (duzentos e setenta e três) militares do EB realizaram cursos e estágios no exterior na região denominada como "Arco do Conhecimento" (EUA, Canadá e Europa).

Em contrapartida, 142 (cento e quarenta e dois) oficiais e praças de Nações Amigas realizaram cursos no Exército Brasileiro, sendo que do Entorno Estratégico (América do Sul, Caribe e África) foi atingido o percentual de 72% do total das vagas.

A realização de 08 (oito) exercícios, com a participação de militares do EB e de Nações Amigas, em 2017, permitiu a interação e troca de conhecimentos com outros exércitos e serviu de parâmetro de comparação para avaliação da nossa capacidade técnico-profissional. Cerca de 47 representações de Nações Amigas compareceram a essas atividades, das quais destacamos a Competição Internacional de Patrulhas de Selva, realizada em Manaus, e a Semana Internacional de Cadetes, na Academia Militar das Agulhas Negras.

Portanto, em 2017, buscou-se ampliar a projeção qualitativa do Exército Brasileiro no cenário internacional em um ambiente global, aplicando judiciosamente os meios e recursos disponíveis.

b) Resultados obtidos

Promoção do intercâmbio de conhecimentos e experiências nas áreas de Política e Estratégia; ampliação da Diplomacia Militar; fomento à cooperação, à integração e confiança recíproca com diversos exércitos; e aumento do número de vagas no Plano de Cursos e Estágios para militares estrangeiros no Exército Brasileiro, assim como projeção do Exército Brasileiro no cenário internacional.

c) Análise Crítica

As atividades internacionais foram readequadas de acordo com as restrições orçamentárias da época, priorizando a qualidade em detrimento da quantidade.

2.4.2.6. 6ª Subchefia do Estado-Maior do Exército (Gestão Orçamentária)

a) Principais realizações

Monitoramento do PPA 2016-2019; captação das Necessidades Gerais do Exército (NGE) a partir de informações geradas pelos Órgãos de Direção Setoriais (ODS); elaboração da pré-proposta orçamentária (PPO) do Exército; criação de Planos Orçamentários; mudanças na caracterização de ações visando adequar ao interesse da Força Terrestre; emissão de diretrizes, acompanhamento e validação de alterações orçamentárias no SIOP; acompanhamento da execução orçamentária no SIAFI; confecção de 5.852 notas de movimentação de créditos e 4.348 notas de dotação; acompanhamento diário dos créditos recebidos por meio de destaques e suas descentralizações; acompanhamento e controle diário dos créditos e limites orçamentários nas Unidades Gestoras e Unidades Orçamentárias do Exército; análise e aprovação de 191 (cento e noventa e um) Instrumentos de Parceria; início dos estudos para a revisão da Portaria nº 416, que aprovou a EB 10 IG 01.016 (Instrumentos de Parceria), em virtude da revogação da Portaria Interministerial nr 507/2007, por intermédio da publicação da Portaria Interministerial Nr 424, de 30Dez16; atendimento de cerca de 23 (vinte e três) obras inseridas no Contrato de Objetivos Estratégicos (COE EME-DEC), juntamente com a contratação de serviços, aquisições de materiais de consumo e/ou permanentes, em unidades na região do Programa Calha Norte - PCN, num total de R$ 23,7 milhões, sendo que para adequação à infraestrutura dos PEF (Ação 2452) foram empregados R$ 5,2 milhões e R$ 18,5 milhões para o desenvolvimento sustentável da região do PCN (Ação 20X6); gestão de cerca de R$ 739,5 milhões

nas Ações inseridas no PAC (SISFRON, GUARANI e ASTROS 2020) e R$ 649,7 milhões nas demais Ações do EME; elaboração da Diretriz Orçamentária do Exército.

b) Resultados obtidos

O acompanhamento preciso da situação orçamentária do Brasil e os reflexos para a área de da Defesa e o Comando do Exército permitiram o assessoramento oportuno e eficaz ao Chefe do Estado-Maior do Exército e ao Comandante do Exército na aplicação dos recursos orçamentários colocados a disposição do Exército.

c) Dificuldades enfrentadas

O descontingenciamento muito próximo ao encerramento do exercício financeiro de 2017 causou grande impacto na execução, contudo, o Exército já possui planejamento e expectativa para mitigar os efeitos dessa descentralização tardia, o que contribuiu para repor estoques e adquirir equipamentos necessários para manter a operacionalidade da Força Terrestre.

d) Análise Crítica

A 6ª Subchefia do Exército contribuiu para a melhoria da gestão orçamentária do Exército Brasileiro, realizando a programação orçamentária frente a cenários indefinidos, descentralizando recursos para órgãos e acompanhando a execução orçamentária. Com isso, os recursos destinados ao Exército Brasileiro foram muito bem utilizados e permitiram a realização de parcela considerável das atividades previstas para a Força Terrestre no ano de 2017.

2.4.3. Operações Militares e outras Atividades

O COTER, como Órgão de Direção Operacional, vem executando as gestões necessárias no intuito de elevar o nível de operacionalidade da F Ter. Diante disso, empreende na condução do Objetivo Estratégico do COTER "Implantar um novo e Efetivo Sistema Operacional Militar Terrestre" , diversas atividades inerentes à modernização do Preparo e do Emprego da F Ter, traduzidas em projetos em desenvolvimento e reestruturação de processos atinentes, que quando implantados em sua completude, permitirão ao Exército, como um todo, a disponibilização de Forças de Pronto Emprego em qualquer Região do Brasil e em qualquer época do ano.

No Preparo, dispondo de modernos Sistemas de Simulação, contribui com o desenvolvimento das capacidades necessárias e qualifica GU e suas OM integrantes, bem como seus Estados-Maiores nos diferentes escalões. Preservando o caráter eminentemente prático que já predomina no Sistema de Preparo (SIMEB), desenvolve as competências do líder em todos os escalões.

No Emprego, considerando os diferentes ciclos de adestramento, realiza a geração de força por capacidades com prontidão, de acordo com cenários e/ou ameaças identificadas. Consoante as diversas solicitações decorrentes de Acordos Diplomáticos e ou convênios e outros instrumentos

---

rada para "Modernização do Sistema Operacional Militar Terrestre",

legais internos, realiza o emprego de tropa em todos os tipos de operações de apoio a Órgãos Governamentais, cumprindo com as missões subsidiárias previstas nos diplomas legais.

2.4.3.1 Resultados obtidos na condução dos objetivos

2.4.3.2 Operações realizadas em 2017

Como exemplos no referente ao Emprego da Força Terrestre, o COTER, coordenando as atividades dos C Mil A, em atendimento aos preceitos constitucionais e infraconstitucionais, realizou as seguintes operações:

2.4.3.2.1 Operações de Garantia da Lei e da ordem (GLO)

a) Definição

Operação de Garantia da Lei e da Ordem é uma operação militar conduzida pelas Forças Armadas, de forma episódica, em área previamente estabelecida e por tempo limitado, que tem por objetivo a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio em situações de esgotamento, previstos no art. 144 da CF88.

b) Operações realizadas

Em 2017, ocorreram 47 (quarenta e sete) operações de GLO:

- POTIGUAR II;
- VARREDURA (26 operações);
- CAPIXABA;
- CARIOCA;
- ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DO ESTADO DO AMAZONAS (1º E 2º TURNOS);
- FURACÃO (15 operações); e
- POTIGUAR III

Um destaque a ser apresentado foi a Operação VARREDURA, realizada nos estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará e Mato Grosso do Sul, no período de 17 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. A operação teve por finalidade de executar, em articulação com as forças de segurança pública competentes e com o apoio de agentes penitenciários, ações de vistoria e inspeção nas dependências de estabelecimentos prisionais brasileiros para a detecção de armas, aparelhos de telefonia móvel, drogas e outros materiais ilícitos ou proibidos, para o restabelecimento da ordem pública naquelas instalações. Como resultados palpáveis e percebidos, destacamos: uma apreensão significativa de aparelhos celulares, entorpecentes, armas brancas e ferramentas diversas. Destaca-se ainda que durante as operações de emprego da F Ter na varredura dos estabelecimentos prisionais vistoriados não houve a ocorrência de rebeliões. A atuação da F Ter reforçou no seio da população o alto conceito de que sempre gozou, com o aumento dos índices de aprovação, dentre os mais elevados no concerto nacional.

Outro destaque foi a operação CAPIXABA, realizada no Estado do Espírito Santo, no período de 6 de fevereiro a 7 de março de 2017 e teve como finalidade preservar a ordem pública e a

incolumidade das pessoas e do patrimônio, na Região Metropolitana da Grande Vitória, no Estado do Espírito Santo. Durante a operação foram restabelecidas as condições de normalidades anteriores ao início dos ataques, com a redução de alguns índices específicos de criminalidade, como roubos de automóveis, assaltos a usuários de bancos nas imediações dos estabelecimentos e roubos a transeuntes.

Por fim, se destaca ainda a operação FURACÃO, no Rio de Janeiro, a qual foi realizada no período de julho a dezembro de 2017 com previsão de continuidade por mais 12 meses. A operação teve por finalidade preservar a ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio, com foco na região metropolitana, a fim de contribuir para as condições de normalidade naquele Estado, em apoio ao Plano Nacional de Segurança Pública. Como resultados obtidos houve uma redução de alguns índices específicos de criminalidade, como roubo de cargas e de automóveis, apreensão e recuperação de armas e combate ao narcotráfico, com apreensão de drogas e prisão de criminosos.

2.4.3.2.2. Operações na Faixa de Fronteira e Operação Conjunta na Faixa de Fronteira

a) Definição

A Operação na faixa de fronteira tem como base a Constituição Federal, o Programa de Proteção Integrado de Fronteiras (Decreto Nº 8.903, de 16 de novembro de 2016), a Estratégia Nacional de Defesa (Decreto Nº 6703, de 18 de dezembro de 2008), a Lei Complementar nº 117, de 02 de setembro de 2004 e Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010, a qual alterou a Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999 e visa reduzir a ocorrência de crimes fronteiriços e transnacionais na faixa de fronteira, bem como aumentar a presença do Estado Brasileiro nesta região, uma vez que a Nação possui aproximadamente 17.000 Km de fronteira terrestre com 10 (dez) países sul americanos.

A Operação Conjunta na Faixa de Fronteira ocorre sob planejamento e coordenação do **Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), subordinado ao Ministério da Defesa (MD),** empregando efetivos da **Marinha** do Brasil, do **Exército** Brasileiro e da **Força Aérea** Brasileira atuando de forma integrada em operações militares de grande envergadura, conjugando esforços em torno de estratégias e objetivos para que as tropas procedam de forma flexível, versátil e com grande mobilidade.

b) Operações realizadas

No corrente ano de 2017 todas as Operações na Faixa de Fronteira foram enquadradas no contexto das operações Ágata e desenvolvidas com uma nova concepção. Houve um aumento das operações, uma redução na duração, emprego surpresa e todas as operações foram precedidas de ações de inteligência.

Sua execução deu-se no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, sempre sob a coordenação do Ministério da Defesa.

As operações foram realizadas na área de responsabilidade do Comando Militar da Amazônia (CMA), do Comando Militar do Sul (CMS), do Comando Militar do Oeste (CMO) e do Comando Militar do Norte (CMN).

No total de participantes foram computados cerca de 21.534 militares do EB, bem como militares das outras forças singulares, profissionais das demais Agências federais, estaduais e demais órgãos públicos.

Como atividades principais, foram realizadas operações de patrulhamento terrestre fluvial e marítimo. Com a operação de pontos de bloqueio nas estradas, realizou-se o controle de produtos, serviços e pessoas demandando o Brasil e mesmo saindo do território nacional, e ainda eventuais apreensões de drogas, veículos furtados/roubados, armas e munições e contrabando em geral.

Elenca-se no ano de 2017 um total de 201 (duzentos e uma) operações, sendo que as as que mais se destacaram foram: ESCUDO, ÁGATA, CABO ORANGE e FRONTEIRA SUL.

A Operação ESCUDO ocorreu no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro sob a coordenação do Comando Militar da Amazônia (CMA), tendo contribuído para a redução de ilícitos transfronteiriços e na intensificação da presença militar da Amazônia Brasileira, através da realização de ações de patrulhamento na faixa de fronteira, a fim de intensificar a presença do Exército Brasileiro na área de sua responsabilidade.

A Operação ÁGATA, realizada na região da tríplice fronteira, na região Sul (Argentina, Paraguai e Uruguai) e coordenada pelo Comando Militar do Sul (CMS) e Comando Militar do Oeste (CMO) no período de 20 de novembro a 10 de dezembro, entre o município de ITAPIRANGA-SC e o rio Perdido, no município de CARACOL-MS e entre o município de BARRA DO GUARITA-RS e o município de SANTA VITÓRIA DO PALMAR-RS. O propósito das operações supracitadas era o de realizar inspeções em veículos e pessoas, objetivando o controle - embora temporário - do descaminho, da imigração ilegal e de outros ilícitos.

A Operação FRONTEIRA SUL, realizada na região da tríplice fronteira, na região Sul (Argentina, Paraguai e Uruguai) e coordenada pelo Comando Militar do Sul (CMS), ocorreu no período de 26 de novembro a 1º de dezembro. A finalidade dessas operações era a de conduzir operações militares preventivas e repressivas na faixa de fronteira sul do Brasil, em coordenação com os órgãos de Segurança Pública e de Fiscalização federais, estaduais e municipais e outros órgãos civis, a fim de contribuir para a integração de esforços entre órgãos federais, estaduais e municipais de atuação contra ilícitos transfronteiriços e ambientais fortalecendo a presença do Estado na região.

A Operação CABO ORANGE ocorreu no município de OIAPOQUE/AP sob coordenação do Comando Militar do Norte (CMN) e foi dividida em duas fases: a primeira, no período de 29 de maio a 6 de junho de 2017; e a segunda, de 14 a 20 de junho de 2017, objetivando o combate aos ilícitos transfronteiriços (descaminho, contrabando e entrada ilegal) e ambientais (comércio ilegal de minério, caça e pesca sem autorização), que são as principais atividades observadas por parte de grupos criminosos naquela área. O Comando Militar do Norte foi o propositor dessa operação, contando com o apoio das demais Agências federais e estaduais, de modo a atuarem integradamente e já praticando a metodologia de Comando e Controle em operações interagências, adestrando seu Estado-Maior e os das OM subordinadas empregadas nas operações.

2.4.3.2.3. Operações de Apoio aos Programas e Órgãos de Governo

Definição

A Operação de Apoio aos Programas e Órgãos de Governo ocorre sob planejamento e coordenação do **Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), subordinado ao Ministério da Defesa (MD),** empregando efetivos da **Marinha** do Brasil, do **Exército** Brasileiro e

da **Força Aérea** Brasileira, atuando de forma integrada em operações militares de grande envergadura, conjugando esforços em torno de estratégias e objetivos para que as tropas procedam de forma flexível, versátil e com grande mobilidade.

b) Operações realizadas

Em 2017 foram realizadas 08 (oito) operações, a saber:

- Operação MÉDICOS DO BRASIL: para apoio ao Programa Mais Médicos, sob a ótica logística, na R Norte do Brasil (AM, AC, PA e RR), bem como a distribuição dos médicos intercambistas em todo o território nacional. Parceria com o MD, M Sau e MEC;

- Operação PNCT: parceria com o DNIT, para apoio ao Plano Nacional de Contagem de Tráfego, nas regiões S, SE, NE, N e CO, em pesquisas de tráfego, onde foram executadas as 1ª, 2ª e 3ª etapa dos Estágios no 32º GAC (Bsa-DF)

- VACINA: Apoio à Secretaria de Saúde de Campos dos Goytacazes-RJ no controle e organização das filas durante a vacinação contra a febre amarela.

- VACINA: Cooperar com o Governo do Distrito Federal com a 39ª Campanha de Vacinação Anti-Rábica (cães e gato)

- Operação EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE: para apoio ao Ministério da Saúde e à ONG Expedicionários da Saúde e Ap Log às 38ª Expedição nos Rios Tiquié, Alto e Médio Uaupés, Papuri e São Gabriel da Cachoeira - AM e 39ª expedição na Região de Feijó - AC.

- Operação ENEM: cooperar com o MEC na realização do exame nacional do ensino médio (ENEM) 2017, para armazenamento de provas em apoio ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), sendo realizados nos dias 05 e 12 Nov 17

- SIPRON: exercício sob coordenação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), que tem por finalidade testar planos de Emergência Internos da Fábrica de Combustível Nuclear das Indústrias do Brasil (FCN/INB), em Engenheiro Passos, e da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), em Angra dos Reis.

- SESAI: cooperar com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) com o Projeto de captação d'água em área indígena na região de São Gabriel da Cachoeira/AM e Cruzeiro do Sul/AC.

2.4.3.2.4. Operações de Apoio à Defesa Civil

a) Definição

Operação de apoio à defesa civil é a cooperação com os órgãos do Sistema de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), com ações estruturadas de resposta à ocorrência de desastre natural ou antropogênico, a fim de contribuir com ações de socorro e assistência às situações de emergência e de estado de calamidade pública, atenuando os efeitos destes, ajudando na preservação da vida humana e do bem estar da população atingida e cooperando com o restabelecimento da normalidade.

b) Operações realizadas

As ações de apoio à defesa civil em território nacional foram as que mais tiveram participação das Unidades da F Ter no corrente ano, a saber:

- OPERAÇÃO PIPA: distribuição emergencial de água no semiárido do Nordeste Brasileiro e que, salvo pequena interrupção de cerca de dois anos, em 2003 e 2004, foi reativada em 2005 e

encontra-se em andamento há aproximadamente 20 anos. Preocupa a F Ter a constatação de que a cada ano a recarga hídrica nos mananciais a céu aberto e mesmo nos mananciais subterrâneos está declinando aceleradamente, com a consequência de obrigar os caminhões pipa a percorrerem maiores distâncias entre os mananciais e os destinos finais da água, fato que encarecerá substancialmente o custo da Operação, podendo a mesma inviabilizar-se devido ao custo-benefício proibitivo.

- ZIKA/DENGUE: combate ao mosquito Aedes Aegypti em todas as R do Brasil, com o emprego de grandes contingentes das OM da F Ter;

- Operação Enchente: cooperação com os Órgãos de Defesa Civil no apoio à população da capital paulista.

- Pontes Metálicas: Lançamento de ponte LSB em Mato Grosso/MT, entre os municípios de Confresa e Alô Brasil. Área de Responsabilidade do 9º BE Cmb Bld.

- Pontes Metálicas: - Lançamento de ponte Bailey, Dupla Simples, em um vão de 10 m, no Km 153, da RSC 287, no município de Candelária-RS. Área de responsabilidade do 3º BECmb.

- Operação Enchente: **c**ooperação com a Defesa Civil do município de Cruzeiro do Sul e Corpo de Bombeiros do Acre, nos níveis estadual e municipais, nas ações imediatas de resposta a enchentes ocasionadas pelo transbordamento do Rio Juruá e seus afluentes. Área de responsabilidade da 17ª Bda Inf Sl

- Operação Piquissiri II: retirada de tanques submersos de combustível em conjunto com a Petrobrás e órgãos civis ambientais. Área de responsabilidade da 12ª Bda Inf L.

- Operação Calçoene I: apoio à Defesa Civil no município de Calçoene –AP, retirando moradores de áreas alagadas, garantindo a mobilidade dos cidadãos no município e permitir a votação para Prefeito do município.

- Operação Calçoene II: apoio à Defesa Civil no município de Calçoene –AP, na distribuição de água potável.

- Operação Atoleiro: apoio à PRF e Defesa Civil na desobstrução da estrada federal e distribuição de cestas básicas na BR 163 (Trecho Caracol-Santa Luzia). Área de responsabilidade do 53º BIS.

- Operação Jari: apoio à Defesa Civil nos Municípios de Laranjal do Jarí-AP e Vitória do Jarí-AP, retirando moradores de áreas alagadas e garantindo a sua mobilidade. Área de responsabilidade do 34º BIS.

- Operação Tartarugalzinho: apoio a Defesa Civil do Estado do Amapá, para apoiar as ações na distribuição de água potável nos Municípios de Tartarugalzinho-AP, Porto Grande-AP e Ferreira Gomes-AP. Área de responsabilidade do 34º BIS.

- Operação Rolante: apoio à Defesa Civil no município de Rolante-RS.

- Operação Sanga Cheia: cooperar com as prefeituras municipais de Quaraí e Alegrete nas ações de defesa civil com a finalidade de apoiar os deslocados e abrigados devido a cheia dos rios Quaraí, Ibirapuitã e Inhanduí.

- Operação Sanga Cheia: **c**ooperar com a prefeitura municipal de Uruguaiana nas ações de defesa civil com a finalidade de apoiar os deslocados e abrigados devido a cheia do rio Uruguai.

- Operação Coari II: realizadas Ações de Segurança aproximada, principalmente para fazer frente às ações de "piratas" e para deslocamento das embarcações utilizadas para o levantamento hidrográfico, bem como instalação do cabo óptico subfluvial, em apoio ao trabalho da empresa de Navegação PRATES.

- Operação Enchente: cooperar com a Defesa Civil do Estado de Alagoas, no intuito de prestar apoio às pessoas desabrigadas, por ocasião das fortes chuvas ocorridas no Estado. Área de responsabilidade do 59º BI Mtz.

- Operação Enchente: montagem do Hospital de Campanha (H Cmp), para cooperar com a Defesa Civil do Estado de Pernambuco, no intuito de prestar apoio às pessoas desabrigadas, por ocasião das fortes chuvas ocorridas na região do município de Rio Formoso-PE.

- Operação Enchente: montagem do H Cmp para Cooperar com a Defesa Civil do Estado de Alagoas, no intuito de prestar apoio às pessoas desabrigadas, por ocasião das fortes chuvas ocorridas na região do município de Marechal Deodoro-AL.

- Operação Enchente: cooperar com as prefeituras municipais de São Borja e Itaqui nas ações de defesa civil com a finalidade de apoiar a remoção de civis das áreas de risco causadas pela cheia na região.

- Operação São Miguel do Oeste: cooperar com a Defesa Civil do Município de São Miguel do Oeste-SC na recuperação de área urbana atingida pelo forte temporal ocorrido na madrugada do dia 08 Jun 17.

- Operação São Sebastião do Caí: cooperar com a Defesa Civil do Município de São Sebastião do Caí-RS nas ações de defesa civil com a finalidade de apoiar a remoção de civis das áreas de risco causadas pelo vendaval na região.

- Operação Otacílio Costa: cooperar com a Defesa Civil do Município de Otacílio Costa-SC na ação subsidiária de apoio logístico com pessoal e viaturas com intuito de atendimento às situações de emergência em decorrência das fortes chuvas.

- Operação Lagoa Vermelha: cooperar com a Defesa Civil do Município da Lagoa Vermelha/RS nos trabalhos para diminuir os danos causados pela forte chuva de granizo que atingiu aquele município.

- Operação Enchente: cooperar com a prefeitura municipal de Porto Murtinho (MS) nas ações de defesa civil com a finalidade de apoiar os deslocados e abrigados devido a enchente que atinge a localidade.

- Operação Enchente: - Cooperar com a Defesa Civil do município de Plácido de Castro-AC no resgate e socorro de famílias que se encontram ilhadas devido à enchente do Rio Abunã.

Consoante a Constituição Federal/1988 e legislação infraconstitucional, as FA e em especial o EB, este por intermédio das OM da F Ter, atende à população afetada por todos os tipos de desastres, sejam naturais, sejam os antropogênicos, seguindo à risca os protocolos vigentes, posteriormente à autorização do Ministério da Defesa.

Destacaram-se nessas operações, a PIPA, pelo volume de recursos financeiros empregados e pessoal das OM da F Ter envolvido, com a utilização de protocolos consolidados entre o EB e o Ministério da Integração Nacional (MI) e que permitem que o **custo-benefício** da operação como um todo seja um dos mais positivos, no concerto dessas operações em todo o mundo, com a extrema confiabilidade que essa Operação tem no seio da sociedade, em especial das populações do semi árido brasileiro.

c) Exercício de apoio à Defesa Civil

EXERCÍCIO CONJUNTO DE DEFESA CIVIL: exercício simulado de Defesa Civil realizado no município de Petrópolis-RJ, com a participação de OM da F Ter, de integrantes das demais FA e outras Agências federais, estaduais e municipais.

2.4.3.2.5. Operações Internacionais

a) Definição

Decorrentes de compromissos internacionais do Brasil, essas operações são realizadas com o objetivo de cooperar em missões de paz ou de integrar uma Força Aliada, sob a égide de Organizações Internacionais e sempre de acordo com os interesses do governo brasileiro.

b) Operações realizadas

Em 2017, o EB participou de 14 (quatorze) operações Internacionais, a saber:
- MINUSTAH, no Haiti, com dois contingentes ao longo do ano;
- DIAMANTE, no Congo;
- MINURSO, no Saara Ocidental;
- UNMISS, no Sudão do Sul;
- UNOCI, na Costa do Marfim;
- UNAMID, no Sudão
- UNFICYP, no Chipre;
- UNISFA, no estado de Abyei, no Sudão;
- MONUSCO, no Congo;
- MINUSCA, na República Centro Africana;
- UNIFIL, no Líbano;
- GMI, na Colômbia;
- GATI, na Colômbia; e
- UNIOGBIS, na Guiné-Bissau.

Ressalta-se, no rol dessas operações, a MINUSTAH, criada em 2004 por decisão da ONU para manutenção da Paz naquele país, pós exílio do então Presidente Jean Bertrand Aristide, e encerrada em 15 de outubro de 2017 com o retorno do 26º Contingente Brasileiro na MINUSTAH. Os resultados obtidos pela tropa brasileira ao longo dos 13 anos de missão foram excelentes. A MINUSTAH foi considerada um *case* de sucesso no âmbito da Organização das Nações Unidas e a participação da tropa brasileira nessa missão foi destacada pelo Departamento de Operações de Paz da ONU como fundamental para o êxito alcançado. O conceito da tropa brasileira, com a criação de novas doutrinas aplicadas ao "*case* Haiti", seja a nível sul-americano, seja a nível mundial, no concerto da ONU, elevou-se exponencialmente, sendo considerado referência para operações em áreas como as do Haiti.

2.4.3.2.6. Projeto Soldado Cidadão (PSC)

a) Definição e objetivos

O Projeto Soldado-Cidadão tem por finalidade fornecer uma qualificação profissional aos militares das Forças Armadas, permitindo aos que serão licenciados, por término do tempo de Serviço Militar, a concorrerem ao mercado de trabalho em melhores condições.

No Exército Brasileiro, o COTER coordena todas as atividades decorrentes da execução do citado Projeto, por intermédio dos C Mil A, os quais inserem as OM da F Ter nas atividades profissional-laborais.

O PSC proporciona adequadas condições de competirem no mercado de trabalho seja na iniciativa privada, seja na área governamental, a custo zero, aos instruendos dos diversos cursos oferecidos ao longo do ano, nas instalações disponibilizadas, contendo todas as ferramentas e material didático das profissões alternativas oferecidas.

b) Histórico

O PSC teve sua origem em 2002, com o Projeto Qualificação de Mão-de-Obra, na cidade do Rio de Janeiro. Surgiu em razão da antecipação da desincorporação ocorrida naquele ano.

No ano seguinte, como módulo-piloto, foi estendido ao Distrito Federal e a mais sete estados brasileiros. Em 10 de agosto de 2004, o Governo Federal lançou o "Projeto Soldado-Cidadão" (PSC), inserido no Programa de Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade Civil, sob a responsabilidade do Ministério da Defesa. Naquele ano o projeto adquiriu projeção nacional, abrangendo todas as unidades da federação, com a participação de todos os Comandos Militares de Área (C Mil A). Em junho de 2007, o Comandante do Exército encarregou o Comando de Operações Terrestres (COTER) da execução e das medidas de coordenação e controle, em todas as suas etapas. Em 27 Ago 2008, o MD emitiu a Portaria Normativa nr 1.227/MD, estabelecendo as diretrizes para o desenvolvimento do PSC.

Os recursos orçamentários para o desenvolvimento do PSC são os constantes da Lei Orçamentária na "Ação 6557- Formação Cívico-profissional de Jovens em Serviço Militar - Soldado-Cidadão, do Programa 1383 – Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade Civil".

Até dezembro de 2017, o EB qualificou profissionalmente 199.026 (cento e noventa e nove mil e vinte e seis) jovens em Serviço Militar. No ano de 2017, o PSC resultou na profissionalização de 4.679 jovens em cursos ministrados em parceria com entidades públicas e privadas, cujo resumo consta no quadro a seguir:

Quadro 26 – Projeto Soldado-Cidadão

				1.837.000,00		

Fonte: COTER

A meta originalmente inscrita no PPA 2016-2019 prevê a qualificação de 48.000 (quarenta e oito mil) jovens egressos do Sv Mil Inicial, aspecto que se estima não será atingido, haja vista que os

recursos orçamentário-financeiros recebidos em 2017 e os sinalizados para 2018 indicam que não haverá possibilidade de sua consecução. Acresça-se ainda que os recursos necessários ao Programa, anualmente, precisam ser disponibilizados no mais tardar até final de junho, objetivando atender as formalidades exigidas pela CJU, para aprovação dos processos licitatórios.

2.4.3.2.7. Programa Forças no Esporte (PROFESP)

Definição e objetivos

- O Programa Forças no Esporte tem como objetivos:
- oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral;
- oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade;
- desenvolver valores sociais e morais;
- contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras;
- contribuir para a melhoria da qualidade de vida (autoestima, convívio, integração social e saúde);
- contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais: drogas, prostituição, gravidez precoce, criminalidade, trabalho infantil e a conscientização da prática esportiva, assegurando o exercício da cidadania;
- revelar novos talentos que futuramente poderão compor as delegações nacionais em competições de alto nível;
- democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social; e
- despertar valores de civilidade, cidadania, honestidade, responsabilidade e amor à Pátria;

Histórico

Criado em 2003, o PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PROGRAMA FORÇAS NO ESPORTE tem por objetivos ajudar a melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens carentes. O programa, desenvolvido por intermédio de uma parceria entre os Ministérios da Defesa, do Esporte e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, promove a inclusão social por meio da prática de esportes.

Por sua importância social, o PROFESP consta do Plano Estratégico do Ministério da Defesa e do Exército Brasileiro – 2016/2019, enquadrado no Objetivo Estratégico do Exército (OEE) 3- Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz Social, particularmente na estratégia 3.3 - Ampliação da atuação do Exército na área social.

Por ser um programa de cunho eminentemente social, é importante ressaltar que a adesão das OM é um ato voluntário do Comandante e não está associada a aporte de recursos, que não estejam contemplados nos Termos de Cooperação.

A contrapartida para o Exército é a oportunidade de contribuir com o Estado na formação de cidadãos de bem, comprometidos com os ideais de patriotismo e com os valores da democracia.

Atualmente, 85 OM estão desenvolvendo o programa, atendendo aproximadamente 9.500 crianças carentes.

Em 2017 os Ministérios do Esporte e Desenvolvimento Social o repassaram para a execução do PROFESP o valor de R$ 4.887.277,33.

2.4.3.2.8. Quadro Demonstrativo da Execução dos Recursos Orçamentário-financeiros disponibilizados em 2017

Tabela 2 - Informações sobre Recursos de Destaques – Exercicio 2017

<table>
<tr><th>TIPO DE AÇÃO</th><th>EMPENHADO/ PERCENTUAL</th><th>EMPENHADO LIQUIDADO/PERCENTUAL</th><th>ORGÃO DE ORIGEM</th></tr>
<tr><td>2000 - Adm da Unidade - MD (Op Mais Médicos)</td><td rowspan="16">99,34%</td><td rowspan="16">86,10%</td><td rowspan="10">Ministério da Defesa</td></tr>
<tr><td>2000 - Adm da Unidade - MD (Semana da Pátria)</td></tr>
<tr><td>2000 - Adm da Unidade - INEP (ENEM/2017)</td></tr>
<tr><td>2000 - Adm da Unidade - MD (PROFESP)</td></tr>
<tr><td>20X1 - Partc Bras Mis Paz</td></tr>
<tr><td>217R - Ap Log Empr FFAA Sistema Penitenc Bras (Op Varredura)</td></tr>
<tr><td>6557 Projeto Soldado Cidadão</td></tr>
<tr><td>217S - Empr FFAA Ap Seg Publ Est Bras</td></tr>
<tr><td>20X7 Emprego Conjunto ou Combinado das FFAA</td></tr>
<tr><td>8425 - Apoio das FFAA ao Projeto Rondon</td></tr>
<tr><td>2798 - Aquisição e distribuição de Alimentos - PROFESP</td><td>Ministério do Esporte/ Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário</td></tr>
<tr><td>20RH - Gerenciamento das Políticas de Educação no DF - ENEM/2017</td><td rowspan="2">Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa/INEP</td></tr>
<tr><td>20RM - Exames e Avaliações da Educação Básica - ENEM/2017</td></tr>
<tr><td>20UA - Estudos, Pjt e Plj Infraestrutura de Transportes</td><td>Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte - DNIT</td></tr>
<tr><td>Apoio das FFAA ao Desenvolvimento – PROFESP</td><td rowspan="2">Ministério do Esporte/MD</td></tr>
<tr><td>2798 - Aquisição e distribuição de Alimentos - PROFESP</td></tr>
</table>

20YP - Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena			Fundação Nacional de Saúde - FNS
22BO - Ações Def Civil (Op Pipa)			Ministério da Integração
4225 - Processamento de Causas na Justiça Militar			Superior Tribunal Militar
4257 - Julgamento de Causas na Justiça Federal			Conselho de Justiça Federal
4269 - Pleitos Eleitorais			Tribunal Superior Eleitoral
8172 - Coord e Fortalecimento do Sist Nac de Prot e Def Civil			Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC

Fonte: COTER

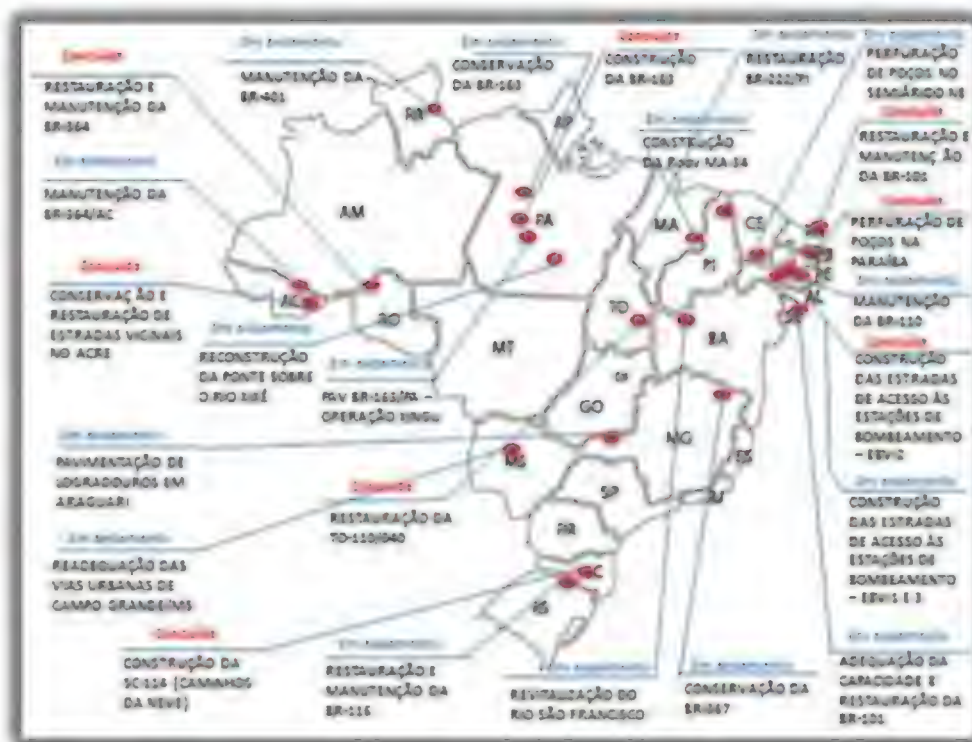
2.4.4. A Engenharia do Exército Brasileiro no desenvolvimento nacional

As Organizações Militares de Engenharia do Exército Brasileiro executam diversas obras de interesse nacional, solicitadas pelos órgãos públicos federais, estaduais e municipais. Nesse sentido, contribuem para o desenvolvimento e a segurança nacional de forma permanente, por meio da execução de serviços aos setores de infraestrutura aquaviária, rodoviária, aeroportuária, além de trabalhos em prol do meio ambiente. Para tanto o Exército emprega 11 (onze) Batalhões de Engenharia de Construção e 1 (uma) Companhia de Engenharia de Construção espalhados em todo o território nacional.

2.4.4.1. As Obras de Cooperação

Obras de Cooperação em andamento e concluídas em 2017.

No ano de 2017 a Engenharia Militar tinha sob sua responsabilidade 24 (vinte e quatro) Obras de Cooperação, sendo que 8 (oito) foram concluídas e 16 (dezesseis) continuam em andamento em 2018.

Quadro 27 - Exército coopera com o desenvolvimento nacional

Fonte: DEC

Resultados obtidos

1) Adestramento

O emprego da Engenharia do Exército Brasileiro na realização de obras permite o continuado adestramento e aprimoramento dos quadros de carreira da Força. Ao desempenhar suas funções no planejamento, execução e controle de obras públicas, esses profissionais realizam, em tempos de paz, trabalhos muito semelhantes aos que seriam executados em um eventual conflito militar. A manutenção desse contingente bem treinado garante respostas rápidas em diversas situações de emergência no nosso País e no exterior, como a que o Brasil desempenhou no apoio à infraestrutura do Haiti, desde 2005.

Por isso, a Engenharia do Exército, por meio de parcerias com órgãos públicos, coopera na elaboração e execução de projetos de infraestrutura em todo o País, cumprindo dupla finalidade: a de manter seus quadros permanentemente adestrados e a de materializar obras necessárias ao desenvolvimento nacional.

2) Formação de mão-de-obra

A Engenharia do Exército emprega nos seus Batalhões profissionais especializados, tais como laboratoristas, topógrafos, mecânicos, operadores de equipamentos, dentre outros, os quais, após o cumprimento do tempo de serviço militar, são integrados ao mercado de trabalho, contribuindo para a qualificação da mão-de-obra no setor de infraestrutura do País. Para tanto, o Exército conta com a tradicional parceria do Sistema S, melhorando ainda mais a capacitação dos militares em áreas bastante carentes do Brasil.

3) Cooperação com o desenvolvimento nacional

A comprovada experiência da Engenharia Militar e a sua presença, geralmente, nas áreas remotas do País, onde as dificuldades logísticas e técnicas não atraem o interesse da iniciativa privada, constituem fator importante para assegurar a expansão da infraestrutura viária brasileira, bem como a manutenção da malha existente.

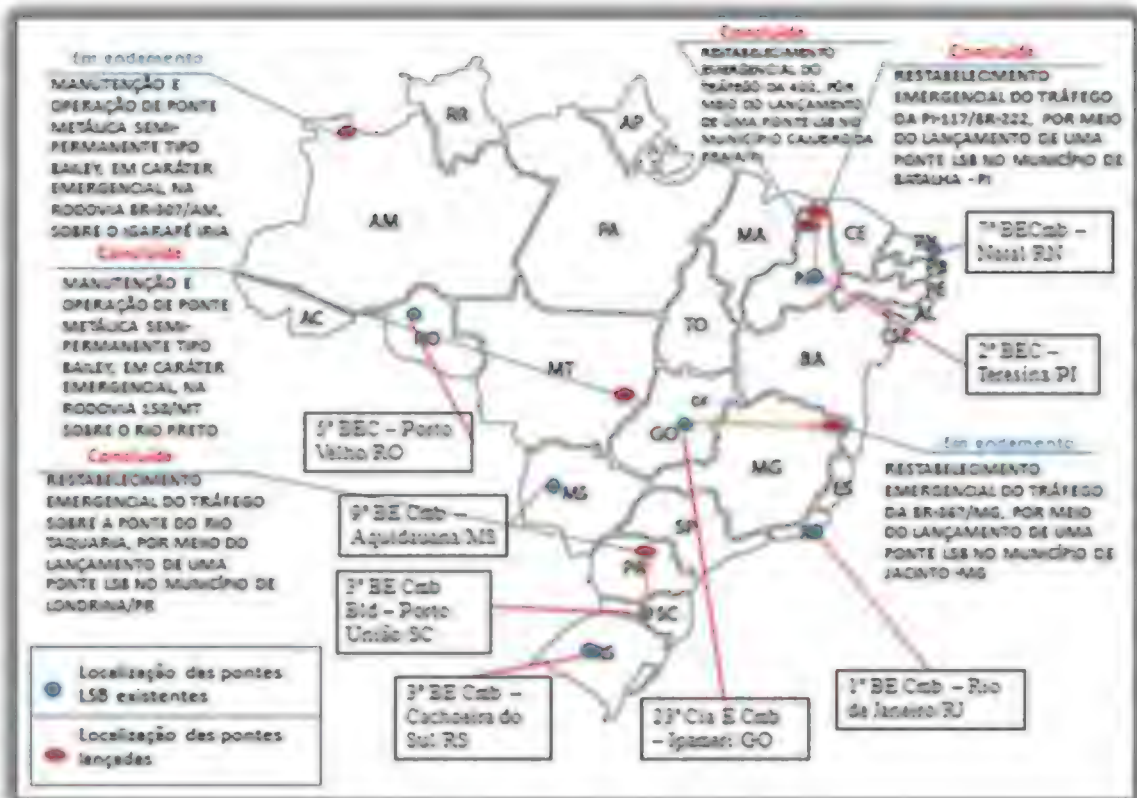
4) Reequipamento e incorporação de novas tecnologias

A participação da Engenharia do Exército em cooperação com o desenvolvimento nacional permite renovar o acervo material em uso nos Batalhões de Engenharia, bem como incorporar novas tecnologias, como foi o caso da aplicação do EPS (isopor) para a construção de aterros em solo mole e, mais recentemente, a execução de microrrevestimento asfáltico nas obras de manutenção e restauração, o que aumenta a vida útil da rodovia.

5) Situações diversas

Além das Obras de Cooperação, a Engenharia Militar também se faz presente em situações de emergências em apoio ao DNIT e a Defesa Civil, especificamente no reestabelecimento do tráfego de rodovias, interrompido pelo rompimento de bueiros, pontes, entre outros motivos, por meio do lançamento das pontes *Bailey* e *Logistic Support Bridge* (LSB).

Atualmente, o Exército possui 16 (dezesseis) pontes LSB localizadas conforme apresentado no mapa a seguir. No ano de 2017, a Engenharia atuou com 6 (seis) pontes lançadas, sendo 5 (cinco) LSB e 1 (uma) *Bailey*.

Quadro 28 - Pontes LSB do Exército Brasileiro

Fonte: COTER

2.4.4.2 Os Projetos de Engenharia do Exército Brasileiro no contexto da Engenharia Civil Nacional

Ao longo do ano de 2017, a Diretoria de Projetos de Engenharia (DPE) direcionou seu trabalho para diversos projetos em proveito do Sistema de Engenharia do Exército Brasileiro e outros ligados aos programas estratégicos do Exército. Dentre os quais se destaca a fiscalização e a execução de projetos contratados do Polo de Tecnologia da Informação do Exército e da nova sede do Superior Tribunal Militar (STM).

Em 2017, foram concluídos o projeto básico de adequação da Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (EsACosAAe), para recebimento dos blindados GEPARD; o anteprojeto da nova sede do Comando de Operações Terrestres (COTER); o projeto básico da adequação da Rede de Distribuição Secundária de Baixa e Média Tensão do 2º Batalhão Ferroviário (2ºBFv); o projeto básico da Sala de Reunião do Alto Comando do Exército (Sala RACE); e o projeto básico da Casa do Laranjeira da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), para dar suporte ao Projeto de Inserção do Sexo Feminino na Linha do Ensino Militar Bélico (PISFLEMB). Além disso, ocorreu o início dos trabalhos de correção do projeto executivo das edificações dos Portais Ambientais e a elaboração do projeto "Memorial em Homenagem aos Heróis da II Guerra Mundial e o Túmulo do Soldado Desconhecido".

Acerca das ações da Diretoria ligadas às ações orçamentárias que constam no contrato de objetivos entre o Estado-Maior do Exército e o Departamento de Engenharia e Construção, a DPE desenvolveu atividades ligadas às seguintes ações orçamentárias:

a) Aprestamento do Exército (4450)

Ligada à iniciativa 05MG – Instrução militar para aumentar e/ou manter a capacidade operacional (Comando do Exército), componente da meta 04EW – aprimorar e promover o treinamento anual de 80,1% do efetivo das unidades operacionais do Exército (Comando do Exército), e integrante do Objetivo 1114 do PPA – Elevar a capacidade operativa dos meios e efetivos das Forças Armadas por meio da sua capacitação, adestramento e prontidão logística.

Dentro desta ação orçamentária a DPE está conduzindo o Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEA) do Sistema de Abastecimento de Água da AMAN, a principal escola de formação de oficiais da Força Terrestre, objetivando manter a oferta de água para toda a família acadêmica e parte da população civil de Resende/RJ.

A AMAN forma, anualmente, aproximadamente 420 novos aspirantes a oficiais que mobiliarão, em sua ampla maioria, as unidades operacionais do Exército. Esta primeira guarnição, aliada às futuras transferências oficiais, permitirão que praticamente todas as Organizações Militares operacionais sejam beneficiadas com o recebimento deste pessoal, contribuindo para que a meta de aprimorar e manter o treinamento anual de 80,1% do efetivo seja atingido.

b) Astros 2020 (14LW)

Ligada à iniciativa 05PN – Implantação do Sistema de Defesa Estratégico de Mísseis e Foguetes ASTROS 2020 (Comando do Exército), componente da meta 04FY – implantar 85% do Sistema de Lançadores Múltiplos de Foguetes ASTROS 2020 (Comando do Exército), e integrante do Objetivo 1121 do PPA – Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional.

No contexto desta ação orçamentária a DPE está desenvolvendo o projeto básico das edificações da Base de Administração e Apoio do Forte Santa Bárbara.

c) Proteger (14T6)

Ligada à iniciativa 05PR – Implantação do Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres - PROTEGER (Comando do Exército) e integrante do Objetivo 1121 do PPA – Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional.

Dentro desta ação orçamentária a DPE concluiu, no ano de 2017, já dentro da metodologia BIM, o anteprojeto do novo prédio do COTER, contribuindo para a futura melhoria das instalações e condições de trabalho daquele Órgão de Direção Operacional (ODOp) e, consequentemente, com a melhoria dos meios para o desenvolvimento da Defesa Nacional.

d) Comando de Defesa Cibernética (147F)

Ligada a iniciativa 05OO – Implantação do Comando de Defesa Cibernética do Exército Brasileiro (Comando do Exército), componente da meta 04FG – implantar 8% do Programa da Defesa Cibernética na Defesa Nacional (Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e Comando do Exército), e integrante do Objetivo 1119 do PPA – Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional.

Os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria de Projetos de Engenharia no contexto desta ação orçamentária estão abarcadas no desenvolvimento do Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental, anteprojeto e projeto básico de engenharia da nova sede do Comando de Defesa Cibernética, adequando as necessidades deste órgão com as conjunturas existentes.

A grande complexidade dos projetos executivos, bem como sua quantidade, impõe a busca pela evolução da forma de projetar. No decurso do ano de 2017, a DPE participou da consolidação da metodologia de Modelagem da Informação da Construção (*Building Information Modeling* – BIM) no Exército Brasileiro, formalizando o plano de implantação desta metodologia com a contratação da empresa MCR Sistemas e Consultoria LTDA, para o fornecimento de consultoria e capacitação de um total de 95 civis e militares do Sistema Engenharia nos cursos de *Revit Architecture, Revit Architecture* Intermediário, *Revit Mep* e *Navisworks.*

O esforço na execução da consultoria especializada resultou no mapeamento de como os projetos eram desenvolvidos pela Diretoria, o que recebe a denominação de *as is*. Logo em seguida, através das ferramentas apresentadas pelos consultores contratados, foi sugerida a adoção de algumas mudanças nos procedimentos operacionais de elaboração dos projetos, denominada de *to be*.

A fase atual da implantação da metodologia BIM na Diretoria contempla a formalização dos "BIM *Mandate*", que são os pacotes customizados destinados ao desenvolvimento das diversas disciplinas constantes dos projetos.

Como projeto piloto da implantação da metodologia, está em curso a elaboração do projeto da nova sede do Comando de Operações Terrestres (COTER), que abrigará o Centro de Coordenação de Operações Terrestres Interagência, sendo que os resultados apresentados são de extrema relevância e se revelam extremamente promissores.

Gradativamente, a DPE vai ocupando seu espaço no âmbito do Exército com a desafiadora missão de moldar a cultura de projetos de arquitetura e engenharia no âmbito da Força. Se por um lado o custo médio de um projeto representa aproximadamente 5% do valor do empreendimento, por outro lado, 5% de erro em um projeto, mal elaborado por falta de profissionais capacitados, carência de tempo ou outras deficiências, poderá significar muito mais em perdas humanas, danos ao empreendimento e custos para a Administração Pública.

A qualidade dos projetos resulta na realização de um orçamento estimativo mais próximo do custo efetivo da obra, gerando informações gerenciais mais realistas, demandando menor discrepância no planejamento financeiro.

Projetos de menor complexidade foram ou estão sendo elaborados nos hiatos de tempo existentes nos projetos principais, contribuindo para a diminuição das demandas acumuladas de projetos de arquitetura e engenharia para o Exército Brasileiro.

As obras militares e o desenvolvimento nacional

A Diretoria de Obras Militares (DOM) é o órgão de apoio técnico-normativo do DEC, cuja missão é construir e manter a infraestrutura que o Exército necessita (aquartelamentos) para atingir seus objetivos estratégicos. Neste contexto, inserem-se também as obras em apoio à família militar, como hospitais, colégios e residências.

Força de Trabalho

A Diretoria é constituída por Engenheiros Militares, Eletricistas e de Fortificação e Construção, formados no Instituto Militar de Engenharia. Além disso, conta, em sua força de trabalho, com a colaboração de servidores civis temporários (contratados por um período de até quatro anos) e Oficiais Técnicos Temporários, todos de nível superior, registrados no Conselho Federal de

Engenharia e Agronomia ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo, bem como técnicos de nível médio.

Principais realizações de 2017

1) Entrega de 432 (quatrocentos e trinta e dois) obras de investimento e 743 (setecentos e quarenta e três) obras de adequação e manutenção.

2) Entrega de 138 (cento e trinta e oito) novos Próprios Nacionais Residenciais (PNR) ao Exército Brasileiro.

3) Desenvolvimento de novas funcionalidades gerenciais para o Sistema Unificado do Processo de Obras (OPUS).

4) Aprovação de 38 (trinta e oito) Planos Diretores de OM (PDOM).

5) Realização de visitas de Orientação Técnica a todas as Organizações Militares (OM) do Sistema de Obras Militares (SOM), com intuito de atualizar as informações sobre o banco de dados (SINAPI), orientar a operação do COMPOR 90 e divulgar critérios atualizados do Tribunal de Contas da União.

Acessibilidade

A DOM, conforme a disponibilidade de recursos e cumprindo a Diretriz de Implantação do Projeto Educação Inclusiva no Sistema Colégio Militar do Brasil, Portaria nº 246, de 16 OUT 14, do Estado-Maior do Exército, vem gerindo o trabalho das Organizações Militares do Sistema de Obras Militares (SOM) na execução de obras e serviços de acessibilidade e de adequação de instalações.

Ao mesmo tempo, as diretrizes do Diretor de Obras Militares estabelecem que os projetos desenvolvidos pelo SOM (construção, adequação, etc.) deverão observar critérios técnicos de acessibilidade, tomando como referência principalmente a NBR 9050, nos PNR e nos aquartelamentos, exceto nos locais vedados ao acesso de público externo.

2.4.5 Racionalização Administrativa

Implantada por meio da Portaria do Comandante do Exército nº 552, de 27 de maio de 2015, a Assessoria de Administração (Asse Adm), conjuntamente com o Comitê Gestor de Racionalização Administrativa tem a seu encargo o acompanhamento e controle das medidas e ações relacionadas nos diversos projetos de racionalização, no âmbito do Exército.

Tem como objetivo principal atender às demandas do Planejamento Estratégico do Exército (PEEx 2016-2019) e da Gestão de Processos, contribuindo com o Objetivo Estratégico do Exército nº 10 - AUMENTAR A EFETIVIDADE DO BEM PÚBLICO; Estratégia 10.2 – Implantação da Racionalização Administrativa; Ações Estratégicas 10.2.1 – Racionalizar os processos e 10.2.2 – Racionalizar as estruturas organizacionais.

A Assessoria de Administração é composta por três escritórios, a saber: o Escritório de Racionalização Administrativa do Exército (ERAEx) cuja missão, entre outras, é de conduzir a racionalização de processos na criação e reestruturação das Bases Administrativas e Bases de Administração e Apoio. Para isso, conta com o apoio e conhecimento do EPOEx e dos EPOSet localizados nos Órgãos de Direção Setorial (ODS), Órgãos de Assessoramento Direto e Imediato (OADI), Órgão de Direção Operacional (ODOp) e Comandos Militares de Área (C Mil A).

O Escritório de Processos Organizacionais do Exército (EPOEx) visa à busca da eficiência, da eficácia e da efetividade, por meio da melhoria contínua de processos. Para tal, deve prover metodologias de gestão de processos em todo o Exército, estabelecendo princípios, práticas e padrões de gestão de processos, além de orientação técnica para a execução.

E por fim, o Escritório de Capacitação em Processos do Exército (ECPEx) é o órgão responsável pela coordenação da capacitação dos Recursos Humanos na área de Gestão.

As ações contínuas de modernização demandam competências de pessoas e instituições para atuarem na gestão dos processos de trabalho por meio da análise, do diagnóstico, do redesenho e implementação das melhorias propostas.

Tais iniciativas estão em conformidade com o estabelecido na Port nº 295-EME, de 17 Dez 14, que aprovou a Diretriz de Racionalização Administrativa, respeitando a base regulatória da gestão de processos no Exército, contribuindo com o cumprimento da missão e o alcance da Visão da Força.

Essas ações representam na prática a geração dos resultados concretos da Racionalização Administrativa, alinhadas à intenção do Comandante do Exército, de melhoria contínua da operacionalidade da Força Terrestre.

Dentre os principais resultados das iniciativas de gestão de processos dos trabalhos desenvolvidos pela Asse Adm em diversas OM, ao longo do ano de 2017, foram concluídos:

- mapeamento, diagnóstico e redesenho de processos finalísticos e de apoio;

- mapeamento e diagnóstico do Processo "Conceder diárias e passagens" para futura implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, para cumprimento de imposição legal do governo federal, Decreto 6258, de 19/11/2007.

- adequação da estrutura regimental e dos procedimentos às recomendações do CCIEx, alinhadas com o TCU;

- realocação de pessoal para atendimento aos processos essenciais;

- implantação do processo de Auditoria Operacional;

- concepção do Modelo de Gestão de Riscos em processos organizacionais;

- implantação de sistema de medição efetivo do desempenho dos processos;

- redução do tempo de processamento de direitos no pagamento de pessoal, no âmbito das Bases Adm.

- melhoria do processo de aquisições nas Bases, por intermédio da análise do caso do Programa de Racionalização da Guarnição de Santa Maria - PRORASAM;

- mapeamento, diagnóstico e redesenho de processos de Governança de TI;

- revisão da estrutura do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, DO DCT;

- indicações para novos modelos de relação com a mídia.

- desenho da Cadeia de Valor Agregado dos ODS/OADI/ODOp;

- desenho dos processos de obtenção de sistemas complexos e material de emprego militar, da DSMEM; e

- elaboração e publicação de Manuais Técnicos: Manual de Gestão de Processos; Manual de Gestão de Indicadores de Desempenho, Manual do Padrão de Modelagem em Processos e Manual de Auditoria Interna.

Além disto, o Exército está em execução com um processo de diminuição gradativa no quantitativo de ingresso de oficiais e sargentos de carreira; execução de processo de racionalização administrativa e de racionalização de cargos militares, com a extinção e reorganização de Organizações Militares. Há previsão para redução das despesas com pessoal inativo e pensionista, no

longo prazo; previsão da redução de aproximadamente 20.000 (vinte mil) cargos previstos na estrutura do Exército, também no longo prazo; e racionalização do ensino, alteração de cursos e estágios da modalidade presencial para a modalidade a distância.

Quanto à área do Serviço Militar, foi desenvolvido o Projeto de Racionalização e Modernização dos Órgãos de Serviço Militar e iniciada a sua execução, com a implementação do alistamento militar on-line, a reestruturação e modernização dos Órgãos de Serviço Militar (OSM) com a criação dos Postos de Recrutamento e Mobilização (PRM) e previsão de extinção/transformação das Circunscrições de Serviço Militar (CSM) e a modernização do SERMILMOB, possibilitaram ao cidadão brasileiro realizar o seu alistamento militar, utilizando os recursos da tecnologia da informação e da rede mundial de computadores.

Ainda, este processo possibilitou a racionalização das estruturas dos OSM da Força Terrestre e a otimização dos processos do recrutamento militar e mobilização de pessoal, com a ativação de 45 (quarenta e cinco) PRM em substituição às 27 (vinte e sete) CSM.

2.4.6. Indicadores de Desempenho

O Exército Brasileiro tem buscado aperfeiçoar a utilização de indicadores em todos os seus níveis de planejamento, desde os indicadores estratégicos, coordenados pelo Estado-Maior do Exército, até aqueles mais simples aplicados nas Organizações Militares, de acordo com a Metodologia de Medição do Desempenho Organizacional (Anexo XII).

No ano de 2017, foi editado o Relatório de Auditoria e Gestão n.º 01/2017, do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx). De acordo com esse documento, o Exército Brasileiro deveria estabelecer e publicar, até o final daquele ano, os indicadores de desempenho dos 15 (quinze) Objetivos Estratégicos da instituição e suas respectivas Árvores de Desempenho. Tais medidas foram adotadas, sendo consubstanciadas por meio do Boletim do Exército n.º 52, de 29 de dezembro de 2017.

No Quadro 29 – Indicadores de Desempenho - apresentado a seguir, consta a medição de desempenho dos Objetivos Estratégicos do Exército (OEE).

É relevante destacar que é a primeira medição realizada dos OEE de 01 a 10 e que os indicadores do OEE de 11 a 15 sofreram modificações, em decorrência das recomendações constantes na RAG n° 01/2017/CCIEx.

Em face do acima exposto, e devido ao estágio de maturidade das novas árvores de indicadores, a medição do desempenho dos 15 (quinze) OEE necessitará de aperfeiçoamentos, onde serão auditados os diversos indicadores e analisados as possíveis inconsistências encontradas.

O objetivo do EME, publicando o desempenho dos seus OEE, sem que eles estejam completamente auditados, visa à aceleração do processo de aperfeiçoamento do seu Sistema de Medição de Desempenho Organizacional (SMDO), para que ele possa atender ao seu objetivo principal, ou seja: "possibilitar à instituição a gerenciar o seu desempenho, alinhado com a sua concepção estratégica e com os seus objetivos estratégicos organizacionais".

Quadro 29 - Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
IR 01 - Índice de Contribuição para a Dissuasão Extrarregional	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	82,1%	Anual	(IC01.01 + IC01.02 + IC01.03 + IC01.04) 4
IT 01.01 - % de execução do Pgr Astros 2020	23,88%	100% do previsto no Pgr	28,59%	Trimestral	(Realizado até DEZ 17 Previsto no Pgr) x 100
IT 01.02 - % de execução do Pgr Def AAé	6,76%	100% do previsto no Pgr	7,53%	Trimestral	(Realizado até DEZ 17 Previsto no Pgr) x 100
IT 01.03 - % de execução do Pgr Aviação	10,24%	100% do previsto no Pgr	12,6%	Trimestral	(Realizado até DEZ 17 Previsto no Pgr) x 100
IT 01.04 - % de execução do Pgr Guarani	4,16%	100% do previsto no Pgr	5,71%	Trimestral	(Realizado até DEZ 17 Previsto no Pgr) x 100
IT 01.05 - % de execução do Pgr SISFRON	7,41%	100% do previsto no Pgr	8,52%	Trimestral	(Realizado até DEZ 17 Previsto no Pgr) x 100
IC 01.01 - índice de ampliação da projeção do EB no cenário internacional	85,6%	Desempenho dos seus IC	89,1%	Anual	(IC 02.01 + IC 02.02 + IC 02.03) 3
IC 01.02 - índice de contribuição com o desenvolvimento sustentável e a paz social	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	85,7%	Anual	(IC 03.01 + IC 03.02) 2
IC 01.03 - índice de capacidade de atuação no ambiente cibernético	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	80%	Anual	(IC 04.01 + IC 04.02+ IC 04.03 + IC 04. 04 + IC04. 05) 5
IC 01.04 - índice de operacionalidade da F Ter	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	73,5%	Anual	[(IC 05.01 x 50) + (IC 05.02 x 26) + (IC 05.03 x 30) + (IC 05.04 x 10) + (IC05. 05 x 4)] 120
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 02 - Índice de ampliação da projeção internacional do EB	85,6%	Desempenho dos seus IC	89,1%	Anual	(IC 02.01 + IC 02.02 + IC 02.03) 3
IT 02.01 - Prontidão do EB para atuar como força expedicionária (F E xp)	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	Dado não disponível	Semestral	Nr OM Cpct para atuar como F Exp nr de OM previstas para atuar como F Exp) X 100
IT 02.02 - Prontidão do EB para atuar nas Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas.	100%	100% anualmente até 2022	100%	Semestral	(Nr de OM com prontidão para Manutenção da Paz OM previstas) X 100
IC 02.01- Incremento do intercâmbio	87,1%	Desempenho dos seus IC	94,2%	Anual	(IC 02.01.1 + IC 02.01.2 + IC 02.01.3) 3
IC 02.01.1 - Incremento nas participações em Exc internacionais	141,7%	Ano base 2014 (08 participações) 50% de incremento até 2022 (12 participações)	175%	Anual	(Nº de participações em A 12) x 100
IC 02.01.2 - Incremento nas participações em Atv internacionais	39,5%	Ano base 2014 (1000 participações) 50% de incremento até 2022 (1500 participações)	30,2%%	Anual	(Nº de participações em A 1500) x 100
IC 02.01.3 - Incremento em entendimentos de cooperação	80%	Ano base 2016 (32 participações) 25% de incremento até 2022 (40 participações)	77,5%	Anual	(Nº de participações em A 40) x 100
IC 02.02 - Incremento de cargos em missões de paz	92,4%	Ano base 2014	89%	Anual	(Nº de participações em A 1700) x 100

		(1129 participações) 50% de incremento até 2022 (1700 participações)			
IC 02.03 - Incremento na ocupação de cargos relevantes em organismos internacionais	77,2%	Desempenho dos seus IC	84,4	Anual	(IC 02.03.01+IC 02.03.0+IC 02.03.03+IC 02.03.04) 4
IC 02.03.01 - Incremento de cargos em organismos regionais (Org Reg)	150%	Ano base 2014 (04 cargos em Org Reg) 100% de incremento até 2022 (08 cargos em Org Reg)	175%	Anual	(Nº de Cargos em Org Reg em A 8) x 100
IC 02.03.02 - Incremento de cargos em missões de paz (M Paz)	48,8%	Ano base 2014 (44 cargos em M Paz) 50% de incremento até 2022 (84 cargos em M Paz)	52,4%	Anual	(Nº de Cargos em M Paz em A 84) x 100
IC 02.03.03 - Incremento de cargos na ONU	50%	Ano base 2014 (04 cargos na ONU) 50% de incremento até 2022 (06 cargos na ONU)	50%	Anual	(Nº de Cargos na ONU em A 6) x 100
IC 02.03.04 Incremento de Missões diplomáticas fixas	60%	Ano base 2014 (33 Mis diplomáticas fixas) 50% de incremento até 2022 (50 Mis diplomáticas fixas)	60%	Anual	(Nº de Mis diplomáticas fixas em A 50) x 100

Denominação	Índice Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
IR 03 - Índice de contribuição com o desenvolvimento sustentável e a paz social	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	85,7%	Anual	(IC 03.01 + IC 03.02) 2 Obs: Definido somente pelo IC03.02
IT 03.01 - % de execução do Pgr SISFRON	7,4%	100% do previsto no Pgr	8,52%	Trimestral	(Realizado até DEZ 17 Previsto no Pgr) x 100
IT 03.02 - % de elaboração do diagnóstico ambiental e patrimonial	Indicador não existente	100%	100%	Semestral	(Nº de OM que realizaram o diagnóstico ambiental Nº de OM do EB) x 100
IT 03.03 - % de execução do PENSE	Indicador não existente	100% em 2022 2017 - conforme o previsto no plano do PENSE.	100%	Trimestral	(Executado em A Previsto em A) x 100
IT 03.04 - % de execução do Pgr Amazônia Protegida	Indicador não existente	100% do previsto no Pgr	8,6%	Semestral	(Realizado até DEZ 17 Previsto no Pgr) x 100; Obs: execução orçamentária.
IT 03.05 - % de execução do Pgr Sentinela da Pátria	Indicador não existente	100% do previsto no Pgr	7,8%	Trimestral	(Realizado até DEZ 17 Previsto no Pgr) x 100; Obs: execução orçamentária.
IC 03.01 - % de OM restruturadas com Cpcd para atuar sob a égide do trinômio monitoramento controle, apoio à decisão e apoio à atuação	Indicador não existente	100 % em 2022	Dado não disponível	Anual	(Nr OM reestruturadas e capacitadas total de OM previstas) x 100
IC 03.02 - Incremento do Nr de habitantes atendidos pelas parcerias convênios	Indicador não existente	5% anualmente até 2022	85,7%	Anual	[(Nr Hab atendidos em A- Nr Hab atendidos em A -1) Nr Hab atendidos em A-1] x 100

Denominação	Índice Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
IR 04 - Índice de capacidade de atuação no espaço cibernético	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	80%	Anual	(IC 04.01 + IC 04.02+ IC 04.03 + IC 04. 04 + IC04. 05) 5 Obs: O indicador IC04.03 entrou no cálculo com desempenho 0 (zero).
IT 04.01 - % de capacitação para atuar no espaço cibernético	Indicador não existente	100 % anualmente até 2022	100%	Semestral	(Nr de militares capacitados para atuar no ambiente cibernético Nr de militares previstos) x 100
IT 04.02 - % de desenvolvimento doutrinário	Indicador não existente	100 % anualmente até 2022	80%	Semestral	(Nr de ações executadas para o desenvolvimento da doutrina Nr de ações previstas) x 100
IT 04.03 - % de emprego da sistemática de acompanhamento doutrinário e lições aprendidas pelo ComDCiber	Indicador não existente	100 % anualmente até 2022	100%	Semestral	(Nr de operações realizadas com a utilização das lições aprendidas pelo ComDCiber Nr de operações realizadas pelo ComDCiber) x 100
IT 04.04 - % de completamento do efetivo do ComDCiber, CDCiber e ENaDCiber	Indicador não existente	75%	40%	Semestral	(Nr de ações executadas para o desenvolvimento da doutrina Nr de ações previstas) x 100
IT 04.05 - % de construção da infraestrutura necessária ao funcionamento do ComDCiber, CDCiber e ENaDCiber	Indicador não existente	75%	133,3%	Semestral	(Obras de infraestruturas executadas necessárias, ao funcionamento do ComDCiber, CDCiber e ENaDCiber Obras previstas) x 100
IC 04.01 - % de sucesso na prevenção de incidentes cibernéticos	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	100%	Anual	(eventos de segurança cibernéticos detectados e bloqueados automaticamente total de eventos de segurança cibernética detectada) x 100
IC 04.02 - % de aderência a controles de segurança relevantes	Indicador não existente	100 % anualmente até 2022	100%	Anual	Resultado das auditorias
IC 04.03 - % de frequência de incidentes de segurança significativos	Indicador não existente	A ser definida	Dado não disponível	Anual	(Incidentes de segurança com repercussão para o EB Total de incidentes de segurança) x 100
IC 04.04 - % de nacionalização das ferramentas utilizadas para atuação no espaço cibernético	Indicador não existente	75 % em 2022 50% em 2017	100%	Anual	(ferramentas nacionais utilizadas pelo ComDCiber - CIGE total de ferramentas utilizadas pelo ComDCiber CIGE) x 100
IC 04.05 - % de utilização do SMilDCiber nas Op Cj do MD e nos Exc de EE Mil/EB	Indicador não existente	Desempenho dos seus IC	100%	Anual	(IC 04.05.1 + IC 04.05.2) 2
IC 04.05.1 - % de utilização da doutrina cibernética nas Op conjuntas	Indicador não existente	100 % anualmente até 2022	100%	Anual	(nr de operações conjuntas com utilização da doutrina cibernética total de operações conjuntas) x 100
IC 04.05.2 - % de utilização da doutrina cibernética nos Exc dos EE Mil EB	Indicador não existente	100 % anualmente até 2022	100%	Anual	(Nr de exercícios dos EE com utilização da doutrina cibernética total de exercícios dos EE) x 100

Denominação	Índice Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
IR 05 - Índice de operacionalidade da F Ter	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	73,5%	Anual	[(IC 05.01 x 50) + (IC 05.02 x 26) + (IC 05.03 x 30) + (IC 05.04 x 10) + (IC05. 05 x 4)] 120
IT 05.01 - % de execução do programa SISOMT	Indicador não existente	100% do previsto anualmente	Dado não disponível	Trimestral	(Executado previsto) x 100
IC 05.01 - % de eficácia na prontidão	Indicador não existente	Desempenho dos seus IC	93,5%	Anual	Média dos indicadores de composição do IC 05.01.1 até IC 05.01.7
IC 05.01.1 - % de eficácia da IIB	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	99%	Anual	(Efetivo concludente da IIB Efetivo matriculado) x 100
IC 05.01.2 - % de eficácia da IIQ	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	95,2%	Anual	(Efetivo concludentes da IIQ Efetivo matriculado na IIQ) x 100
IC 05.01.3 - % de eficácia do PAB- GLO	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	89,2%	Anual	(Efetivo concludente do PAB GLO Efetivo matriculado no PAB GLO) x 100
IC 05.01.4 - % de eficácia do TAF	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	87,1%	Anual	(Quantidade efetivo com B ou Superior Quantidade de efetivo realizaram o TAF) x 100
IC 05.01.5 - % de eficácia do TAT	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	95,7%	Anual	(Quantidade de atiradores com B ou superior Quantidade de atiradores realizaram o TAT) x 100
IC 05.01.6 - % de eficácia do PAB	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	88,6%	Anual	(Quantidade de frações realizaram o PAB Quantidade de frações previstas PAB) x 100
IC 05.01.7 - % de utilização do software de CC em operações	Indicador não existente	100% (Utilizar na plenitude os	100%	Anual	GU Logadas C² Total de GU) x 100

		softwares de C² existentes e disponíveis para utilização pelas OM Op)			
IC 05.02 - % de existência de material	Indicador não existente	Desempenho dos seus IC	71,3%	Anual	Média dos seus indicadores de composição
IC 05.02.1 - % de Vtr blindadas	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	71%	Anual	(Existência disponível de Vtr Previsto) x 100
IC 05.02.2 - % de Vtr Op SR	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	80%	Anual	(Existência disponível de Vtr Previsto) x 100
IC 05.02.3 - % de disponibilidade de aviação (Hlcp)	Indicador não existente	80% anualmente até 2022	62%	Anual	(Existência disponível de Hlcp Previsto) x 100
IC 05.02.4 - % de fuzil	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	92%	Anual	(Existência disponível de fuzis Previsto) x 100
IC 05.02.5 - % de obuseiros	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	73%	Anual	(Existência disponível de obuseiros Previsto) x 100
IC 05.02.6 - % de defesa AAé	Indicador não existente	80% anualmente até 2022	50%	Anual	(Existência disponível de Def AAe Previsto) x 100
IC 05.03 - % de efetivo existente nas Bda	Indicador não existente	80% anualmente até 2022	68%	Anual	(Efetivo existente efetivo previsto no QCP) x 100
IC 05.04 - % de recursos recebidos (munição)	Indicador não existente	80% anualmente até 2022	19%	Anual	(Recursos empregados Recursos previsto) x 100
IC 05.05 - % de recursos recebidos (combustível)	Indicador não existente	80% anualmente até 2022	14%	Anual	(Recursos empregados Recursos previsto) x 100
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 06 - Índice de efetividade do Sistema de Doutrina Militar Terrestre	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	122,4%	Anual	(IC06.01 + IC06.02 + IC06.03) 3
IT 06.01 - % de análise de proposta de lições aprendidas	Indicador não existente	100% em 2022 50% em 2017	80%	Semestral	(análise das propostas aprovadas propostas recebidas) x 100
IT 06.02 – Incremento do Nr de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME	Indicador não existente	Desempenho dos seus IC	31,3%	Semestral	(IT 06.02.1 + IT 06.02.2) 2
IT 06.02.1 - Incremento do Nr de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME (oficiais)	Indicador não existente	10 % anualmente até 2022	12,5%	Semestral	[1-(TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A -1 /TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A)+1] X 100
IT 06.02.2 – Incremento do Nr de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME (ST Sgt)	Indicador não existente	10% anualmente até 2022	50%	Semestral	[(TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A -TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A-1) TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A-1] X 100
IC 06.01 – % de atualização da doutrina	Indicador não existente	Desempenho dos seus IC	112,5%	Anual	(IC 06.01.1 + IC 06.01.2) 2
IC 06.01.1 – % de publicações doutrinárias elaboradas e difundidas	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	125%	Anual	(Nr de publicações doutrinárias difundidas Nr de publicações doutrinárias previstas para elaboração no PPDDMT)
IC 06.01.2 – % de experimentações doutrinárias realizadas com sucesso	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	100%	Anual	(Nr de experimentações doutrinárias realizadas com sucesso Nr de experimentações doutrinárias realizadas) x 100
IC 06.02 – % de reformulação de QO	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	88%	Anual	(Nr de QO reformulados Nr de QO previstos para reformulação) x 100
IC 06.03 – % de CONDOP elaboradas	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	166,7%	Anual	(Nr de CONDOP elaboradas Nr de CONDOP previstas para elaboração) x 100
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 07 – % de Aprimoramento da Governança de TI	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	40,6%	Anual	(IC07.01 + IC07.02) 2

IT 07.01 - % de processos definidos pela ISO 20000 implantados no SisTEx	Indicador não existente	100% do previsto para a execução no ano	3,5%	Semestral	(Nr de processos, definidos pela ISO 20000, implantados no SisTEx Nr de processos, definidos pela ISO 20000, previstos para serem implantados no SisTEx) X 100
IT 07.02 - % de usuários cadastrados nos serviços da nuvem do EB	Indicador não existente	100% do previsto para a execução no ano	12,1%	Semestral	(Nr de usuários cadastrados nos serviços da Nuvem do EB/Total de usuários a serem cadastrados nos serviços da Nuvem do EB) x 100
IC 07.01 – % de reorganização do SINFOEx	Indicador não existente	Média dos desempenhos dos seus IC	27,1%	Anual	Média do desempenho dos seus IC (do IC 07.01.1 até o IC 07.01.8)
IC 07.01.1 – % das informações geográficas constantes no BDGEx	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	59%	Anual	(Nr de informações geográficas inseridas no BDGEx Nr de informações geográficas previstas para serem inseridas no BDGEx) X 100
IC 07.01.2 – % das informações geográficas disponíveis no SIG	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	71%	Anual	(Nr de informações geográficas disponíveis no SIG Nr de informações geográficas previstas para serem disponibilizadas no SIG) X 100
IC 07.01.3 – % das funcionalidades disponibilizas no SIGADEx	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	70%	Anual	(Nr de funcionalidades disponibilizadas no SIGADEX Nr de funcionalidades previstas para serem disponibilizadas no SIGADEX) X 100
IC 07.01.4 – % de sistemas corporativos migrados para o CDS	Indicador não existente	100% do previsto anualmente	0%	Anual	(Nr de sistemas corporativos migrados para o CDS Nr de sistemas corporativos previstos para serem migrados para o CDS) X 100
IC 07.01.5 - % de sistemas corporativos migrados para o CITEx	Indicador não existente	100% do previsto anualmente	16,4%	Anual	(Nr de sistemas corporativos migrados para o CITEx Nr de sistemas corporativos previstos para serem migrados para o CITEx) X 100
IC 07.01.6 - % de requisitos do Sistema Integrador disponibilizados	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	0%	Anual	(Nr de requisitos do Sistema Integrador disponibilizados Nr de requisitos do Sistema Integrador previsto para serem disponibilizados) X 100
IC 07.01.7 - % de requisitos do Sistema do Acompanhamento e Preparo disponibilizados	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	0%	Anual	(Nr de requisitos do Sistema de Acompanhamento e Preparo disponibilizados Nr de requisitos do Sistema de Acompanhamento e Preparo perevisto para serem disponibilizados) X 100
IC 07.01.8 - % implantação da nova fase do SIGELEx	Indicador não existente	100% do previsto no planejamento	0%	Anual	Relatório do projeto
IC 07.02 - % de aperfeiçoamento da infraestrutura do Sistema de Comando e Controle do Exército	Indicador não existente	Média dos desempenhos dos seus IC	54%	Anual	Média do desempenho dos seus IC (do IC 07.02.1 até o IC 07.02.12)
IC 07.02.1 - % de implantação do sistema FAC²TER	Indicador não existente	100% do previsto anualmente até 2022	0%	Anual	(Nr de sistemas FAC2TER implantados Nr de sistemas FAC2TER previstos para serem implantados) X 100
IC 07.02.2 - % de QDM das OM EB mobiliados com o sistema de comunicação modernizados	Indicador não existente	100% até 2022	42%	Anual	(Nº de QDM das OM/EB mobiliados com sistemas de Com modernizados total dos QDM das OM/EB) X 100
IC 07.02.3 - % de OM/EB com acesso direto à EBNET	Indicador não existente	100% em 2022	99%	Anual	(Nr de OM EB com acesso direto à EBNET Nr de OM EB) X 100
IC 07.02.4 - % de redução de incidentes de segurança da informação. (vulnerabilidade da infraestrutura)	Indicador não existente	10% anualmente até 2022	37,5%	Anual	[(Incidentes em A-1 - incidentes em A) incidentes em A] x 100
IC 07.02.5 - % de redução de incidentes de segurança da informação (vulnerabilidade dos sistemas)	Indicador não existente	10% anualmente até 2022	11,7%	Anual	[(Incidentes em A-1 - incidentes em A) incidentes em A] x 100
IC 07.02.6 - % de OM atendidas diretamente pela solução EBVoIP	Indicador não existente	100% em 2022	24,4%	Anual	(Nr de OM atendidas diretamente pela solução EBVolP Nr total de OM) X 100
IC 07.02.7 - % de dados e sistemas corporativos hospedados na Nuvem do EB	Indicador não existente	100% em 2022	0%	Anual	(Nr de sistemas corporativos hospedados na nuvem do EB /Nr de sistemas corporativos) X 100
IC 07.02.8 - % de integração das bases de dados de interesse corporativo EBCORP	Indicador não existente	100% em 2022	75%	Anual	(Nr de bases de dados de interesse corporativo integradas na EBCORP/Nr total das bases de dados de interesse corporativo) x 100
IC 07.02.9 - % de disponibilidade da infraestrutura de conectividade e hospedagem do SisTEx	Indicador não existente	100% em 2022	100%	Anual	(Nr de infraestrutura de conectividade e hospedagem do SisTEx disponíveis total de infraestrutura de conectividade e

					hospedagem do SisTExprevitas para serem disponibilizadas) X 100
IC 07.02.10 - % de OM SisTEx adotando a reestruturação estabelecida	Indicador não existente	100% em 2022	100%	Anual	(Nr de OM SisTEx que adotam a reestruturação estabelecida Nr de OM SisTEx) X 100
IC 07.02.11 - % de OM que utilizam o sistema DC-EB	Indicador não existente	100% em 2022	0%	Anual	(Nr de OM que utilizam o sistema DC-EB Nr de OM previstas para utilizar o sistema DC-EB) X 100
IC 07.02.12 - % de obtenção da certificação ISO 20000 pelo SisTEx	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	0%	Anual	(Nr de certificação ISO 20000 obtidas pelo SisTEx Nr de vezes que a acreditação pela ISO 20000 foi solicitada pelo SisTEx
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 08 - Índice de efetividade do Sistema Logístico Militar Terrestre	88,9%	Desempenho dos seus IC	87,8%	Anual	(IC08.01 + IC08.02) 2
IT 08.01 - % de RH capacitados em atividades logísticas	Indicador não existente	Desempenho dos seus indicadores de composição	94,5%	Anual	(IT 08.01.01+IT 08.01.02) 2
IT 08.01.1 - % de Cmt nomeados participantes do estágio SISCOFIS	Indicador não existente	Desempenho de seus indicadores de composição	94%	Anual	(Nr de Cmt nomeados participantes no estágio do SISCOFIS Nr total de comandantes nomeados) x 100
IT 08.01.2 - % de participantes do Estágio Conjunto de Catalogação	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	95%	Anual	(Nr de participantes do estágio conjunto de capacitação Nr de militares previstos para o estágio conjunto de capacitação) X 100
IT 08.02 - % de implantação do Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGL)	66,2%	100% anualmente até 2022	82,1%	Anual	Relatório do projeto integrado de gestão logística
IC 08.01 – % de disponibilidade de material	78,3%	Desempenho dos seus IC	76,1%	Anual	(IC 08.01.1 + IC 08.01.2 + IC 08.01.3) 3
IC 08.01.1 – % de disponibilidade de Vtr Bld	73,9%	100% anualmente até 2022	70,7%	Anual	(Vtr Bld disponíveis total de Vtr Bld previstas) x 100
IC 08.01.2 – % de disponibilidade de Vtr Op s rodas	83,8%	100% anualmente até 2022	80,4%	Anual	(Vtr Op s rodas disponíveis total de Vtr Op s rodas) 100
IC 08.01.3 – % de disponibilidade da Aviação	77,3%	80% anualmente até 2022	77,3%	Anual	(Nr de aeronaves disponíveis total de aeronaves) x 100
IC 08.02 – % de aquisição - COL	99,4%	Desempenho dos seus IC	99,4%	Anual	(recursos distribuídos recursos previstos no COL) x 100
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 09 – Índice de efetividade do novo sistema de ciência, tecnologia e inovação do Exército	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	85,6%	Anual	(IC09.01 + IC09.02) 2
IT 09.01 - % de congruência no aperfeiçoamento do QEM com as áreas de pesquisa previstas no PCM	Indicador não existente	80% anualmente até 2022	0% A primeira apuração ocorrerá em SET 18	Semestral	(Total de QEM concludentes de pós-graduação mestrado doutorado alinhados com as áreas de pesquisa previstas no PCM Total de QEM concludentes de pós-graduação mestrado doutorado no SCTIEx) x100
IT 09.02 - % de projetos estabelecidos no SCTIEx desenvolvidos em conjunto com a BID	Indicador não existente	60% anualmente até 2022	124,6%	Semestral	(Total de Pjt Estrt estabelecidos no SCTIEx, desenvolvidos em conjunto com a BID Total de Pjt Estrt estabelecidos no SCTIEx) x 100
IT 09.03 – % de preenchimento dos cargos previstos do QEM no SCTIEx	Indicador não existente	90% anualmente até 2022	77,1%	Semestral	(Total dos cargos preenchidos pelo QEM no SCTIEx Total de cargos do QEM previstos no SCTIEx) x 100
IC 09.01 – % de linhas de pesquisa, previstas no PCM, em andamento no SCTIEx	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	79,4%	Anual	(Total de linhas de pesquisas, previstas no PCM, em andamento no SCTIEx Total de linhas de pesquisas previstas no PCM) X 100
IC 09.02 – % de PRODE desenvolvidas pelo SCITEx vinculados às linhas de pesquisa prevista no PCM	Indicador não existente	80% anualmente até 2022	91,7%	Anual	(Total de PRODE desenvolvidos no SCTIEx, em "A", alinhados com as linhas de pesquisas previstas no PCM Total de PRODE desenvolvidos no SCTIEx, em "A") X 100
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 10 – Índice de efetividade na gestão do bem público	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	73,1%	Anual	(IC10.01 + IC10.02) 2

IT 10.01 - % de banco de dados integrados pelo EBCorp	Indicador não existente	100 % anualmente até 2022	75%	Anual	(Nr de banco de dados integrados pelo EBCorp Total de banco de dados a integrar) x 100
IT 10.02 - % de racionalização das estruturas administrativas	Indicador não existente	100% anualmente até 2022 2017 - 85%	29%	Anual	(Nr de estruturas Adm racionalizadas Nr total de estruturas Adm previstas para serem racionalizadas) x 100
IT 10.03 - % de capacitação em metodologias de gestão	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	Dado não disponível	Anual	(Nr de militares capacitados total de militares previstos para capacitação) x 100
IT 10.4 - % de implantação da gestão de processos na Alta Administração	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	66,3%	Semestral	(Nr de processos implantados Total de processos previstos para implantação) x 100
IC 10.01 - % de execução do PEEx	Indicador não existente	100% anualmente até 2022	68,4%	Anual	(Nr de atividades impostas executadas no ano A Nr de atividades impostas previstas para o ano A) x 100
IC 10.02 - % de otimização da execução orçamentária e financeira	81,2%	Desempenho dos seus IC	77,7%	Anual	(IC10.02.1 + IC10.02.2) 2
IC 10.02.1 - % de execução orçamentária	99,2%	100 % anualmente até 2022	100%	Anual	(Total do crédito empenhado Total do credito autorizado) x 100
IC 10.02.2 - % de execução financeira	63,2%	100 % anualmente até 2022	55,4%	Anual	(valor pago valor empenhado) x 100
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 11 Índice de fortalecimento dos valores, dos deveres e da ética militar	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	33,9%	Anual	(IC11.01 + IC11.02) 2 Obs: Definido somente pelo IC11.01.
IT 11.01 % de carga horária de história militar e ética profissional militar	67,6%	2017 - 2,5% - será mantida esta meta de representatividade até 2022	74%	Anual	(carga horária de Hist Mil e Ética Prof Mil carga Hor total) x 100
IT 11.02 % de investimento em preservação do patrimônio histórico e cultural	70%	2015 - 0,09% * 2016 2017 2018 - 0,10% * 2019 - 2021 - 0,11 * 2022 - 0,12%	100%	Semestral	(recursos alocados para investimento na preservação do patrimônio histórico e cultural Total de recursos para investimento) x 100
IT 11.03 Incremento das ações para o fortalecimento dos valores, dos deveres e da ética militar	Dado não disponível	80% de incremento até 2022 (700 parcerias, convênios e acordos)	Dado não disponível	Semestral	[(Nr ações realizadas no Ano A Nr ações previstas para 2022) x 100
IC 11.01 íncremento nas visitações aos espaços culturais do EB	Dado não disponível	Incremento de 80% até 2022 (1.950.000 visitantes ano) Meta 2017 – 70%	33,9%	Anual	(Nr visitas no ano A Nr visitas previstas para 2022 (1.950.000) x 100
IC 11.02 % de militares envolvidos em ilícitos ou que tenham cometido transgressão que afete a honra pessoal, o pundonor ou o decoro da classe	Dado não disponível	Meta a ser fixada após a primeira medição a ser efetuada pelo CIE	0,61%	Anual	(Nr de militares envolvidos em crime ou transgressão disciplinar grave efetivo da Força) x 100
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 12 índice de efetividade do Sistema de Educação e Cultura	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	88,6%	Anual	(IC12.01 + IC12.02 + IC12.03) 3 Obs: o IC12.02 não foi considerado.
IT 12.01 % de docentes titulados	69,2%	2015 2017 - 65% * 2018 2020 - 70% * 2021 2022 – 80 %	69,9%	Anual	(Nr de docentes titulados total de docentes) x 100
IT 12.02 Incremento dos intercâmbios firmados	Dado não disponível	Meta 80 % até 2022 que corresponde a 480 intercâmbios firmados	Dado não disponível	Anual	(Nr de intercâmbios firmados A Nr de intercâmbios previstos para 2022 * 480) x 100

IC 12.01 % de mapas funcionais elaborados	59,3%	* 2016 - 29% * 2017 - 60% * 2018 2022 - 100%	93,6%	Anual	(Nr de mapas funcionais elaborados total de mapas funcionais necessários, de acordo com o ensino por competências) x 100
IC 12.02 % de oficiais e sargentos com boa avaliação	Dado não disponível	conforme desempenho dos seus IC	Dado não disponível	Anual	(IC12.02.1 + IC12.02.2 + IC12.02.3) 3
IC 12.02.1 % na competência Criatividade	Dado não disponível	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)	A primeira apuração ocorrerá em 2018	Anual	(Nr de ex-discentes com avaliação, da competência Criatividade igual ou superior a "4" total de ex-discentes avaliados) x 100
IC 12.02.2 % na competência Liderança	Dado não disponível	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)	A primeira apuração ocorrerá em 2018	Anual	(Nr de ex-discentes com avaliação, da competência Liderança igual ou superior a "4" total de ex-discentes avaliados) x 100
IC 12.02.3 % na competência Coragem Moral	Dado não disponível	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)	A primeira apuração ocorrerá em 2018	Anual	(Nr de ex-discentes com avaliação, da competência Coragem moral igual ou superior a "4" total de ex-discentes avaliados) x 100
IC 12.03 % de estruturação do Estb Ens	97%	100 % até 2022	83,5%	Anual	(Nr de Estbl Ens estruturados em decorrência das novas exigências total de Estb Ens) x 100
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 13 índice de fortalecimento da dimensão humana	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	75,5	Anual	(IC13.01 + IC13.02) 2
IT - 13.01 % de Implantação do SISCOGEP	Ind. inexistente em 2016	100% de implantação até 31 DEZ 2022	55%	Semestral	Realizado Previsto) x 100
IT - 13.02 NR de PNR disponibilizados	184,4%	190 (cento e noventa) PNR disponibilizados, anualmente, até 31 DEZ 2022	77,9%	Semestral	Nr PNR disponibilizado em A Meta x 100 (Informação obtida junto ao DEC.) Essa meta será obtida visando o atingimento da portaria do Cmt do Ex sobre o percentual de ocupação de PNR.
IT - 13.03 % de remuneração média dos militares em relação às carreiras do funcionalismo federal da Adm Direta	Dado não disponível	100% de valorização até 31 DEZ 2022 2017 – 85%	65,9%	Anual	(Rem média dos Mil profissionais Rem média do funcionalismo federal) x 100
IC 13.01 Valorização da profissão militar	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	66,2	Anual	(IC 13.01.1 + IC 13.01.2x2 + IC13.01.3x2) 5
IC 13.01.1 % de satisfação do usuário com a sistemática de valorização do desempenho	98%	80% de satisfação dos usuários até 31 Dez 2015 - META 2016 - 80%	102,6%	Anual	Resultado da pesquisa
IC 13.01.2 Incremento na relação candidato vaga nos EE EB	63,6%	Desempenho dos seus IC	27,6%	Anual	(Incremento na linha bélica x 2 + incremento na linha técnica) 3
IC 13.01.2.1 Incremento na relação candidato vaga nos EE EB, na linha bélica.	92,7%	80% de incremento na procura até 31 DEZ 2022 2017 - 10%	Dado não disponível	Anual	[(Relação candidatos vagas no Ano A - Relação candidatos vaga no ano A-1) relação candidato vaga no ano A-1] x 100

IC 13.01.2.2 Incremento na relação candidato vaga nos EE EB, na linha técnica.	5,3%	80% incremento na procura até 31 DEZ 2022 2017 – 10%	Dado não disponível	Anual	[(Relação candidatos vagas no Ano A-Relação candidatos vagas no Ano A-1) Relação candidatos vagas no Ano A-1]x 100
IC 13.01.3 Nr de militares que solicitaram demissão do serviço ativo	5,2%	Menor que 30, anualmente, até 2022	86,7%	Anual	[1-(Nº de evasões no ano A 30)+1] x100
IC 13.02 Qualidade de vida da família militar		Obtido pela média ponderada dos seus indicadores de composição	84,9%	Anual	(IC13.02.1x2 + IC13.02.2x2 + IC13.02.3 + IC13.02.4x2 + IC13.02.5 + IC13.02.6) 9
IC 13.02.1 % de militares de carreira que ocupam PNR	Dado não disponível	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03.	57%	Semestral	(IC 13.02.1.1 + IC 13.02.1.2 + IC 13.02.1.3) 3
IC 13.02.1.1 % de Oficiais Superiores que ocupam PNR	Dado não disponível	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03. - 80 %	69,3%	Semestral	(Nr total de Oficiais Superiores ocupantes de PNR Nr total de Oficiais Superiores da ativa) x 100
IC 13.02.1.2 % de Capitães e Tenentes de carreira que ocupam PNR	Dado não disponível	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03. - 60 %	32,5%	Semestral	(Nr total de Capitães e Tenentes ocupantes de PNR Nr total de Capitães e Tenentes da ativa) x 100
IC 13.02.1.3 % de Subtenentes e Sargentos de carreira que ocupam PNR	Dado não disponível	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03. - 50 %	24,9%	Semestral	(Nr total de Subtenentes e Sargentos ocupantes de PNR/Nr total de Subtenentes e Sargentos da ativa) x 100
IC 13.02.2 % de atendimento à Família Militar no Sistema Colégio Militar do Brasil	112,6%	80% dos pedidos de matrícula atendidos até 31 DEZ 2022	122%	Anual	(Nº de matriculas atendidas do sorteio Nº de matriculas solicitadas para sorteio) x 100
IC 13.02.3 % de satisfação do público interno com áreas de lazer e Meios de Hospedagem do Exército	91,2%	Desempenho dos seus IC	85,6%	Anual	(IC13.02.3.1 + IC13.02.3.2) 2
IC 13.02.3.1 % de satisfação do público interno com áreas de lazer do Exército	91,7%	90% de satisfação dos usuários das áreas de lazer até 31 DEZ 2022	83,1%	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos usuários do sistema
IC 13.02.3.2 % de satisfação do público interno com Meios de Hospedagem do Exército	90,7%	90% de satisfação dos usuários dos meios de hospedagem até 31 DEZ 2022	88,1%	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos usuários do sistema
IC 13.02.4 % de satisfação com a qualidade do atendimento à saúde	84,1%	90% do nível de satisfação até 31 DEZ 2022 - 2017 - 90%	77%	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos usuários do sistema
IC 13.02.5 % de satisfação dos militares da reserva e civis aposentados com o Projeto de preparação para a reserva e aposentadoria (PPREB).	101,6%	95% do nível de satisfação até 31 DEZ 2022	70,2%	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos militares da reserva e civis aposentados
IC 13.02.6 % de satisfação dos inativos militares e servidores civis com o atendimento nas SIP das OPIP	99,8%	90% do nível de satisfação até 31 DEZ 2022	96,1%	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos inativos militares e servidores civis

Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 14 índice de ampliação da integração do Exército à sociedade	Dado não disponível	Desempenho dos seus IC	83%	Anual	(IC14.01x2 +IC14.02) 3 Obs: em 2017; IR 14 IC14.02.
IT 14.01 índice de inserções positivas na mídia	60%	50 % em 2017	24%	Semestral	Apuração do Nr de inserções na mídia em relação ao total de inserções
IC 14.01 % de credibilidade do EB junto aos formadores de opinião	Dado não disponível	80% do nível de satisfação até 31 Dez	Pesquisa em processo de Execução	Anual	Apuração dos níveis de credibilidade obtidos por meio de pesquisa junto aos formadores de opinião

		2022. 2017 - 75%			
IC 14.02 % de credibilidade do EB junto à população brasileira	81,1%	80% até 2022. 2017 - 80%	83%	Anual	Pesquisa de opinião
Denominação	**Índice Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 15 índice de maximização de recursos orçamentários e de outras fontes	43,5%	Desempenho dos seus IC	46,6%	Anual	(IC15.01+ IC15.02) 2
IT 15.01 % de credibilidade do EB junto aos formadores de opinião	81,1%	80 % até 2022	83%	Anual	Resultado da POP
IT 15.02 incremento de Rcs provenientes de emendas parlamentares	19,4%	R$ 1,4 bilhões até 2022 R$ 700 milhões em 2017	16,8%	Semestral	(Rcs Emd Parl A Rcs Emd Parl Prev 2017) x 100
IT 15.03 % de contingenciamento do orçamento	8%	0 % até 2022 2% em 2017	13,3%	Anual	(meta % contingenciado) x 100 – (maior-pior)
IC 15.01 % de atendimento das necessidades orçamentárias	26%	80% até 2022	36,9%	Anual	(PPO INICIAL LOA) x 100
IC 15.02 Incremento de recursos provenientes de destaques	66,1%	R$ 2,4 bilhões até 2022	63,7%	Anual	(Rcs Dest A Rcs Dest Prev 2022) x 100
Objetivo Estratégico do Exército 1 - Contribuir com a Dissuasão Extrarregional					
Unidades Responsáveis: EPEx e 3ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 01 - Índice de Contribuição para a Dissuasão Extrarregional	---	80% até 2022	---	Anual	(IC 01.01 + IC 01.02 + IC 01.03 + IC 01,04) 4
IT 01.01 - % de execução do Pgr Astros 2020	---	De acordo com o planejamento do Pgr	---	Trimestral	Relatório do Pgr Aviação
IT 01.02 - % de execução do Pgr Def AAé	---	% de execução do Pgr Def AAé	---	Trimestral	Relatório do Pgr Def AAé
IT 01.03 - % de execução do Pgr Aviação	---	De acordo com o planejamento do Pgr Aviação	---	Trimestral	Relatório do Pgr Aviação
IT 01.04 - % de execução do Pgr Guarani	---	80% até 2022	---	Trimestral	De acordo com o planejamento do Pgr
IT 01.05 - % de execução do Pgr SISFRON	---	De acordo com o planejamento elaborado do Pgr SISFRON	---	Trimestral	Relatório do Pgr SISFRON
IC 01.01 - índice de ampliação da projeção do EB no cenário internacional	---	80 % até 2022	---	Anual	-
IC 01.02 - índice de contribuição com o desenvolvimento sustentável e a paz social	---	80 % até 2022	---	Anual	A mesma do OEE 03
IC 01.03 - índice de capacidade de atuação no ambiente cibernético	---	80 % até 2022	---	Anual	Desempenho do OEE 04
IC 01.04 - índice de operacionalidade da F Ter	---	80 % até 2022	---	Anual	Relatório do Programa
Objetivo Estratégico do Exército 2 - Ampliar a Projeção do EB no Cenário Internacional					
Unidade Responsável: 5ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 02 - Índice de ampliação da projeção internacional do EB	---	Incremento de 50% na projeção internacional	---	Anual	(IC 01 + IC 02 + IC 03) 3

		do EB até 2022			
IT 02.01 - Prontidão do EB para atuar como força expedicionária	---	100 % até 2022	---	Semestral	Nr OM Cpct para atuar como F Exp nr de OM previstas para atuar como força expedicionária) X 100
IT 02.02 - Prontidão do EB para atuar nas Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas.	---	100 % até 2022	---	Anual	(Nr de OM com prontidão para Manutenção da Paz OM previstas) X 100
IC 02.01- Incremento do intercâmbio	---	Desempenho dos seus IC	---	Anual	(IC01.1 + IC01.2 + IC01.3) 3
IC 02.01.1 - Incremento nas participações em Exc internacionais	---	Desempenho dos seus IC	---	Anual	[(Nr Exc A - Nr Exc A-1)/Nr Exc A-1] x 100
IC 02.01.2 - Incremento nas participações em Atv internacionais	---	Desempenho dos seus IC	---	Anual	[(Atv Inter A - Atv Inter A-1) Atv Inter A-1] x 100
IC 02.01.3 - Incremento em entendimentos de cooperação	---	Desempenho dos seus IC	---	Anual	(Nr de OM com prontidão para Manutenção da Paz OM previstas) X 100
IC 02.02 - Incremento de cargos em missões de paz	---	Será estabelecida oportunamente (série histórica)	---	Anual	[(Atv Inter A - Atv Inter A-1) Atv Inter A-1] x 100
IC 02.03 - Incremento na ocupação de cargos relevantes em organismos internacionais	---	Desempenho dos seus IC	---	Anual	(IC03.01+IC03.0+IC03.03+IC03.04) 4
IC 02.03.01 - Incremento de cargos em organismos regionais	---	Será estabelecida oportunamente (série histórica)	---	Anual	Cargos org reg A- cargos Org reg A-1) cargos org reg a-1]x100
IC 02.03.02 - Incremento de cargos em missões de paz	---	Será estabelecida oportunamente (série histórica)	---	Anual	[cargos M paz A- cargos M paz A-1) cargos M Paz A-1]x100
IC 02.03.03 - Incremento de cargos na ONU	---	Será estabelecida oportunamente (série histórica)	---	Anual	[cargos ONU A-cargos ONU A-1) cargos ONU A-1]x100
IC 02.03.04 Incremento de Missões diplomáticas fixas	---	Será estabelecida oportunamente (série histórica)	---	Anual	Missões diplo A – missões diplo A-1) missões diplo A-1 x 100

Objetivo Estratégico do Exército 3 - Contribuir com o desenvolvimento sustentável e a paz social.

Unidade Responsável: DEC, EPEx e 3ª SCh/EME

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
IR 03 - Índice de contribuição com o desenvolvimento sustentável e a paz social	---	80% em 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IT 03.01 - % de execução do Pgr SISFRON	---	Meta definida de acordo com o a Cronograma do Programa	---	Trimestral	Extraída do Plano do Programa
IT 03.02 - % de elaboração do diagnóstico ambiental e patrimonial	---	100% em 2022 - Meta definida de acordo com o planejamento do DEC	---	Trimestral	(Nr de ações executadas Nr de ações previstas) x 100
IT 03.03 - % de execução do PENSE	---	100% em 2022 2017	---	Anual	Extraída do Plano do Programa

		- conforme o plano do PENSE.			
IT 03.04 - % de execução do Pgr Amazônia Protegida	---	80% em 2022	---	Semestral	Extraída do Plano do Programa
IT 03.05 - % de execução do Pgr Sentinela da Pátria	---	80% em 2022 - Meta definida de acordo com o Cronograma do Programa	---	Trimestral	Extraída do Plano do Programa
IC 03.01 - % de OM restruturadas com Cpcd para atuar sob a égide do trinômio monitoramento controle, apoio à decisão e apoio à atuação	---	100 % em 2022	---	Anual	(Nr OM reestruturadas e capacitadas total de OM previstas) x 100
IC 03.02 - Incremento do Nr de habitantes atendidos pelas parcerias convênios	---	5% anualmente até 2022	---	Anual	[1 - (Nr Hab atendidos em A-1 Nr Hab atendidos em A)] x 100
Objetivo Estratégico do Exército 4 - Atuar no Espaço Cibernético com Liberdade de Ação					
Unidade Responsável: DCT, EPEx e 2ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 04 - Índice de capacidade de atuação no espaço cibernético	---	80% em 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02+ IC 03 + IC 04 + IC 05) 5
IT 04.01 - % de capacitação para atuar no espaço cibernético	---	100 % anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de militares capacitados para atuar no ambiente cibernético Nr de militares previstos) x 100
IT 04.02 - % de desenvolvimento doutrinário	---	100 % anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de ações executadas para o desenvolvimento da doutrina Nr de ações previstas) x 100
IT 04.03 - % de emprego da sistemática de acompanhamento doutrinário e lições aprendidas pelo ComDCiber	---	Meta 100 % anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de operações realizadas com a utilização das lições aprendidas pelo ComDCiber Nr de operações realizadas pelo ComDCiber) x 100
IT 04.04 - % de completamento do efetivo do ComDCiber, CDCiber e EsNDCiber	---	100% até 2022	---	Anual	(Nr de ações executadas para o desenvolvimento da doutrina Nr de ações previstas) x 100
IT 04.05 - % de construção da infraestrutura necessária ao funcionamento do ComDCiber, CDCiber e EsNDCiber	---	100% (Meta para indicador)	---	Anual	(Nr de ações executadas para o desenvolvimento da doutrina Nr de ações previstas) x 100
IC 04.01 - % de sucesso na prevenção de incidentes cibernéticos	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	(eventos de segurança cibernéticos detectados e bloqueados automaticamente total de eventos de segurança cibernetica detectados) x 100
IC 04.02 - % de aderência a controles de segurança relevantes	---	80%	---	Anual	Resultado das auditorias
IC 04.03 - % de frequência de incidentes de segurança significativos	---	80%	---	Anual	Incidentes de segurança com repercussão para o EB Total de incidentes de segurança) x 100
IC 04.04 - % de nacionalização das ferramentas utilizadas para atuação no espaço cibernético	---	75 % em 2022	---	Anual	(ferramentas nacionais utilizadas pelo ComDCiber - CIGE total de ferramentas utilizadas pelo ComDCiber CIGE) x 100
IC 04.05 - % de utilização do SMilDCiber nas Op Cj do MD e nos Exc de EE Mil/EB	---	100 % anualmente até 2022	---	Anual	(Exercícios realizados com utilização do SMDC total de exercícios realizados) x 100
IC 04.05.1 - % de utilização da doutrina cibernética nas Op conjuntas	---	100 % anualmente até 2022	---	Anual	(nr de operações conjuntas com utilização da doutrina cibernética total de operações conjuntas) x 100
IC 04.05.2 - % de utilização da doutrina cibernética nos Exc dos EE Mil EB	---	100 % anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de exercícios dos EE com utilização da doutrina cibernética total de exercícios dos EE) x 100
Objetivo Estratégico do Exército 5 - Implantar um Novo e Efetivo Sistema Operacional Militar Terrestre					
Unidade Responsável: COTER e 3ª SCh/EME					

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
IR 05 - Índice de operacionalidade da F Ter	---	80% em 2022	---	Anual	[(IC 01 x 50) + (IC 02 x 26) + (IC 03 x 30) + (IC 04 x 10) + (IC 05 x 4)] 120
IT 05.01 - % de execução do programa SISOMT	---	100% do previsto anualmente	---	Trimestral	Relatório do programa SISOMT
IC 05.01 - % de eficácia na prontidão	---	80% em 2022	---	Anual	Média dos indicadores de composição do IC 01.1 até IC 01.7
IC 05.01.1 - % de eficácia da IIB	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Efetivo concludente da IIB Efetivo matriculado) x 100
IC 05.01.2 - % de eficácia da IIQ	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Efetivo concludentes da IIQ Efetivo matriculado na IIQ) x 100
IC 05.01.3 - % de eficácia do PAB- GLO	---	80% anualmente até 2022	---	Por fase Instrução e consolidada no final do Ano	(Efetivo concludente do PAB GLO Efetivo matriculado no PAB GLO) x 100
IC 05.01.4 - % de eficácia do TAF	---	80% anualmente até 2022	---	Por fase Instrução e consolidado no final do Ano	(Quantidade efetivo com B ou Superior Quantidade de efetivo realizaram o TAF) x 100
IC 05.01.5 - % de eficácia do TAT	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Quantidade de atiradores com B ou superior Quantidade de atiradores realizaram o TAT) x 100
IC 05.01.6 - % de eficácia do PAB	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Quantidade de frações realizaram o PAB Quantidade de frações previstas PAB) x 100
IC 05.01.7 - % de utilização do software de CC em operações	---	100% (Utilizar na plenitude os softwares de C² existentes e disponíveis para utilização pelas OM Op)	---	Anual	GU Logadas C² Total de GU) x 100
IC 05.02 - % de existência de material	---	Desempenho dos seus indicadores de composição	---	Anual	Média dos seus indicadores de composição
IC 05.02.1 - % de Vtr blindadas	---	80% em 2022	---	Anual	Previsto-Existência Existência disponível de Vtr x 100
IC 05.02.2 - % de Vtr Op SR	---	80% em 2022	---	Anual	Previsto-Existência Existência disponível de Vtr x 100
IC 05.02.3 - % de disponibilidade de aviação (Hlcp)	---	80% em 2022	---	Anual	Previsto-Existência Existência disponível de Hlcp x 100
IC 05.02.4 - % de fuzil	---	80% em 2022	---	Anual	Previsto-Existência Existência disponível de fuzis x 100
IC 05.02.5 - % de obuseiros	---	80% em 2022	---	Anual	Previsto-Existência Existência disponível de obuseiros x 100
IC 05.02.6 - % de defesa AAé	---	80% em 2022	---	Anual	Previsto-Existência Existência disponível de Def AAe x 100
IC 05.03 - % de efetivo existente nas Bda	---	80% em 2022	---	Anual	(efetivo existente efetivo previsto no QCP) x 100
IC 05.04 - % de recursos recebidos (munição)	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	Recursos previsto- existência existência-disponivel x 100
IC 05.05 - % de recursos recebidos (combustível)	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	Recursos previsto-existência Existência-disponível x 100
Objetivo Estratégico do Exército 6 - Implantar um novo e efetivo sistema de doutrina militar terrestre					
Unidade Responsável: COTER e 3ª SCh/EME					

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
IR 06 - Índice de efetividade do Sistema de Doutrina Militar Terrestre	---	100% em 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02 + IC 03) 3
IC 06.01 – % de atualização da doutrina	---	Desempenho de seus indicadores de composição	---	Anual	(IC 06.01.1 + IC 06.01.2) 2
IC 06.01.1 – % de publicações doutrinárias elaboradas e difundidas	---	100% em 2022	---	Anual	100% em 2022
IC 06.01.2 – % de experimentações doutrinárias realizadas com sucesso	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de experimentações doutrinárias realizadas com sucesso Nr de experimentações doutrinárias realizadas) x 100
IC 06.02 – % de reformulação de QO	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de QO reformulados Nr de QO previstos para reformulação) x 100
IC 06.03 – % de CONDOP elaboradas	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de CONDOP elaboradas Nr de CONDOP previstas para elaboração) x 100
IT 06.01 - % de análise de proposta de lições aprendidas	---	100% em 2022	---	Anual	(análise das propostas executadas propostas recebidas) 100
IT 06.02 – Incremento do Nr de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME	---	Desempenho dos seus indicadores de composição	---	Anual	(IT 06.02.1 + IT 06.02.2) 2
IT 06.02.1 - Incremento do Nr de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME (oficiais)	---	10 % anualmente até 2022	---	Anual	{(TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A - TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A -1) (Nr de TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A -1)} X 100
IT 06.02.2 – Incremento do Nr de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME (ST Sgt)	---	10% anualmente até 2022	---	Anual	{(TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A - TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A -1) (Nr de TNP considerados aproveitáveis pelo EME em A -1)} X 100

Objetivo Estratégico do Exército 7 - Aprimorar a governança de tecnologia da informação

Unidade Responsável: DCT e 2ª SCh/EME

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
IR 07 – % de Aprimoramento da Governança de TI	---	80% em 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IC 07.01 – % de reorganização do SINFOEx	---	Média dos desempenhos dos seus IC	---	Anual	média do desempenho dos seus IC (do IC 07.01.1 até o IC 07.01.8)
IC 07.01.1 – % das informações geográficas constantes no BDGEx	---	100% até 2022	---	Semestral	(Nr de informações geográficas inseridas no BDGEx Nr de informações geográficas previstas para serem inseridas no BDGEx) X 100
IC 07.01.2 – % das informações geográficas disponíveis no SIG	---	100% até 2022	---	Anual	(Nr de informações geográficas disponíveis no SIG Nr deinformações geográficas previstas para serem disponibilizadas no SIG) X 100
IC 07.01.3 – % das funcionalidades disponibilizas no SIGADEx	---	100% até 2022	---	Anual	(Nr de funcionalidades disponibilizadas no SIGADEX Nr de funcionalidades previstas para serem disponibilizadas no SIGADEX) X 100
IC 07.01.4 – % de sistemas corporativos migrados para o CDS	---	100% do previsto anualmente	---	Anual	(Nr de sistemas corporativos migrados para o CDS Nr de sistemas corporativos previstos para serem migrados para o CDS) X 100

IC 07.01.5 - % de sistemas corporativos migrados para o CITEx	---	100% do previsto anualmente	---	Anual	(Nr de sistemas corporativos migrados para o CITEx Nr de sistemas corporativos previstos para serem migrados para o CITEx) X 100
IC 07.01.6 - % de requisitos do Sistema Integrador disponibilizados	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de requisitos do Sistema Integrador disponibilizados Nr de requisitos do Sistema Integrador perevisto para serem disponibilizados) X 100
IC 07.01.7 - % de requisitos do Sistema do Acompanhamento e Preparo disponibilizados	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de requisitos do Sistema de Acompanhamento e Preparo disponibilizados Nr de requisitos do Sistema de Acompanhamento e Preparo perevisto para serem disponibilizados) X 100
IC 07.01.8 - % implantação da nova fase do SIGELEx	---	100% do previsto no planejamento	---	Anual	Relatório do projeto
IC 07.02 - % de aperfeiçoamento da infraestrutura do Sistema de Comando e Controle do Exército	---	Média dos desempenhos dos seus IC	---	Anual	Média do desempenho dos seus IC (do IC 07.02.1 até o IC 07.02.12)
IC 07.02.1 - % de implantação do sistema FAC²TER	---	100% do previsto anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de sistemas FAC2TER implantados Nr de sistemas FAC2TER previstos para serem implantados) X 100
IC 07.02.2 - % de QDM das OM EB mobiliados com o sistema de comunicação modernizados	---	100% até 2022	---	Anual	(Nº de QDM das OM/EB mobiliados com sistemas de Com modernizados total dos QDM das OM/EB) X 100
IC 07.02.3 - % de OM/EB com acesso direto à EBNET	---	100% em 2022	---	Anual	(Nr de OM EB com acesso direto à EBNET Nr de OM EB) X 100
IC 07.02.4 - % de redução de incidentes de segurança da informação. (vulnerabilidade da infraestrutura)	---	10% anualmente até 2022	---	Anual	[(Incidentes em A-i - incidentes em A) incidentes em A] x 100
IC 07.02.5 - % de redução de incidentes de segurança da informação (vulnerabilidade dos sistemas)	---	10% anualmente até 2022	---	Anual	[(Incidentes em A-i - incidentes em A) incidentes em A] x 100
IC 07.02.6 - % de OM atendidas diretamente pela solução EBVoIP	---	100% em 2022	---	Anual	(Nr de OM atendidas diretamente pela solução EBVoIP Nr total de OM) X 100
IC 07.02.7 - % de dados e sistemas corporativos hospedados na Nuvem do EB	---	100% em 2022	---	Anual	(Nr de sistemas corporativos hospedados na nuvem do EB /Nr de sistemas corporativos) X 100
IC 07.02.8 - % de integração das bases de dados de interesse corporativo EBCORP	---	100% em 2022	---	Anual	(Nr de bases de dados de interesse corporativo integradas na EBCORP/Nr total das bases de dados de interesse corporativo) x 100
IC 07.02.9 - % de disponibilidade da infraestrutura de conectividade e hospedagem do SisTEx	---	100% em 2022	---	Anual	(Nr de infraestrutura de conectividade e hospedagem do SisTEx disponíveis total de infraestrutura de conectividade e hospedagem do SisTExprevitas para serem disponibilizadas) X 100
IC 07.02.10 - % de OM SisTEx adotando a reestruturação estabelecida	---	100% em 2022	---	Anual	(Nr de OM SisTEx que adotam a reestruturação estabelecida Nr de OM SisTEx) X 100
IC 07.02.11 - % de OM que utilizam o sistema DC-EB	---	100% em 2022	---	Anual	(Nr de OM que utilizam o sistema DC-EB Nr de OM previstas para utilizar o sistema DC-EB) X 100
IC 07.02.12 - % de obtenção da certificação ISO 20000 pelo SisTEx	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de certificação ISO 20000 obtidas pelo SisTEx Nr de vezes que a acreditação pela ISO 20000 foi solicitada pelo SisTEx
IT 07.01 - % de processos definidos pela ISO 20000 implantados no SisTEx	---	100% do previsto para a execução no ano	---	Anual	(Nr de processos, definidos pela ISO 20000, implantados no SisTEx Nr de processos, definidos pela ISO 20000, previstos para serem implantados no SisTEx) X 100
IT 07.02 - % de usuários cadastrados nos serviços da nuvem do EB	---	100% do previsto para	---	Anual	(Nr de usuários cadastrados nos serviços da Nuvem do EB Total de usuários a serem

		a execução no ano			cadastrados nos serviços da Nuvem do EB) x 100
Objetivo Estratégico do Exército 8 - Implantar um novo e efetivo Sistema Logístico Militar Terrestre					
Unidade Responsável: COLOG e 4ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 08 - Índice de efetividade do Sistema Logístico Militar Terrestre	---	80 % em 2022	---	Anual	(IC01 + IC02) 2
IC 08.01 – % de disponibilidade de material	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(IC 08.01.1 + IC 08.01.2 + IC 08.01.3) 3
IC 08.01.1 – % de disponibilidade de Vtr Bld	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Vtr Bld disponíveis total de Vtr Bld previstas) x 100
IC 08.01.2 – % de disponibilidade de Vtr Op s rodas	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Vtr Op s rodas disponíveis total de Vtr Op s rodas) 100
IC 08.01.3 – % de disponibilidade da Aviação	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de aeronaves disponíveis total de aeronaves) x 100
IC 08.02 – % de aquisição – COL	---	100% do contrato firmado	---	Anual	(recursos distribuídos recursos previstos no COL) x 100
IT 08.01 - % de RH capacitados em atividades logísticas	---	Desempenho dos seus indicadores de composição	---	Anual	(IT 01.01+IT 01.02) 2
IT 08.01.1 - % de Cmt nomeados participantes do estágio SISCOFIS	---	Desempenho de seus indicadores de composição	---	Anual	(Nr de Cmt nomeados participantes no estágio do SISCOFIS Nr total de comandantes nomeados) x 100
IT 08.01.2 - % de participantes do Estágio Conjunto de Catalogação	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	(Nr de participantes do estágio conjunto de capacitação Nr de militares previstos para o estágio conjunto de capacitação) X 100
IT 08.02 - % de implantação do Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGL)	---	100% anualmente até 2022	---	Anual	Relatório do projeto integrado de gestão logística
Objetivo Estratégico do Exército 9 - Implantar um novo e efetivo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação					
Unidade Responsável: DCT, 2ª e 4ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 09 – Índice de efetividade do novo sistema de ciência, tecnologia e inovação do Exército	---	80% em 2022 20% ao ano	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IC 09.01 – % de linhas de pesquisa, previstas no PCM, em andamento no SCTIEx	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Total de linhas de pesquisas, previstas no PCM, em andamento no SCTIEx Total de linhas de pesquisas previstas no PCM) X 100
IC 09.02 – % de PRODE desenvolvidas pelo SCITEx vinculados às linhas de pesquisa prevista no PCM	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Total de PRODE desenvolvidos no SCTIEx, em "A", alinhados com as linhas de pesquisas previstas no PCM Total de PRODE desenvolvidos no SCTIEx, em "A") X 100
IT 09.01 - % de congruência no aperfeiçoamento do QEM com as áreas de pesquisa previstas no PCM	---	80% anualmente até 2022	---	Anual	(Total de QEM concludentes de pós-graduação mestrado doutorado alinhados com as áreas de pesquisa previstas no PCM Total de QEM concludentes de pós-graduação mestrado doutorado no SCTIEx) x 100
IT 09.02 - % de projetos estabelecidos no SCTIEx desenvolvidos em conjunto com a BID	---	60% anualmente até 2022	---	Anual	(Total de Pjt Estrt estabelecidos no SCTIEx, desenvolvidos em conjunto com a BID Total de Pjt Estrt estabelecidos no SCTIEx) x 100

IT 09.03 – % de preenchimento dos cargos previstos do QEM no SCTIEx	---	90% anualmente até 2022	---	Anual	(Total dos cargos prenchidos pelo QEM no SCTIEx Total de cargos do QEM previstos no SCTIEx) x 100
Objetivo Estratégico do Exército 10 - Aumentar a efetividade na gestão do bem público					
Unidade Responsável: DGP, SEF, 1ª, 2ª e 3ª SCh EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 10 – Índice de efetividade na gestão do bem público	---	80% em 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IC 10.01 - % de execução do PEEx	---	100% até 2022	---	Semestral	(IC 01 + IC 02) 2
IC 10.02 - % de otimização da execução orçamentária e financeira	---	Obtida por meio dos indicadores de composição	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IC 10.02.1 - % de execução orçamentária	---	100 % anualmente até 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IC 10.02.2 - % de execução financeira	---	100 % anualmente até 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IT 10.01 - % de banco de dados integrados pelo EBCorp	---	100 % até 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IT 10.02 - % de racionalização das estruturas administrativas	---	100% até 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IT 10.03 - % de capacitação em metodologias de gestão	---	100% até 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IT 10.4 - % de implantação da gestão de processos na Alta Administração	---	100% até 2022	---	Semestral	(IC 01 + IC 02) 2
Objetivo Estratégico do Exército 11 – Fortalecer os valores, os deveres e a ética militar					
Unidade Responsável: DECEx e 1ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 11 Índice de fortalecimento dos valores, dos deveres e da ética militar	---	80 % até 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IT 11.01 % de carga horária de história militar e ética profissional militar	---	2017 - 2,5% - será mantida esta meta de representatividade até 2022	---	Anual	(carga horária de Hist Mil e Ética Prof Mil carga Hor total) x 100
IT 11.02 % de investimento em preservação do patrimônio histórico e cultural	---	2015 - 0,09% * 2016-2018 - 0,10% * 2019 - 2021 - 0,11 * 2022 - 0,12%	---	Semestral	(recursos alocados para investimento na preservação do patrimônio histórico e cultural Total de recursos para investimento) x 100
IT 11.03 Incremento das ações para o fortalecimento dos valores, dos deveres e da ética militar	---	80% de incremento até 2022 (700 parcerias, convênios e acordos)	---	Semestral	[(Nr ações realizadas no Ano A - Nr ações realizadas no Ano A-1) Nr ações realizadas no Ano A-1] x 100
IC 11.01 incremento nas visitações aos espaços culturais do EB	---	Incremento de 80% até 2022 (1.950.000 visitantes ano)	---	Anual	(Nr visitas no ano A Nr visitas previstas para 2022 (1.950.000) x 100
IC 11.02 % de militares envolvidos em ilícitos ou que tenham cometido transgressão que afete a honra pessoal, o pundonor ou o decoro da classe	---	Meta a ser fixada após a primeira medição a ser efetuada pelo CIE	---	Anual	(Nr de militares envolvidos em crime ou transgressão disciplinar grave efetivo da Força) x 100

Objetivo Estratégico do Exército 12 – Implantar um novo e efetivo Sistema de Educação e Cultura					
Unidade Responsável: DECEX e 1ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 12 índice de efetividade do Sistema de Educação e Cultura	---	80% até 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02 + IC 03) 3
IT 12.01 % de docentes titulados	---	2015 2017 - 65% * 2018 2020 - 70% * 2021 2022 – 80 %	---	Anual	(Nr de docentes titulados total de docentes) x 100
IT 12.02 Incremento dos intercâmbios firmados	---	Meta 80 % até 2022 que corresponde a 480 intercâmbios firmados	---	Anual	(Nr de intercâmbios firmados (A) Nr de intercâmbios previstos para 2022 (480)) x 100
IC 12.01 % de mapas funcionais elaborados	---	* 2016 - 29% * 2017 - 60% * 2018 2022 - 100%	---	Anual	(Nr de mapas funcionais elaborados total de mapas funcionais necessários, de acordo com o ensino por competências) x 100
IC 12.02 % de oficiais e sargentos com boa avaliação	---	conforme desempenho dos seus IC	---	Anual	(IC 02.1 + IC 02.2 + IC 02.3) 3
IC 12.02.1 % na competência Criatividade	---	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)	---	Anual	(Nr de ex-discentes com avaliação, da competência Criatividade igual ou superior a "4" total de ex-discentes avaliados) x 100
IC 12.02.2 % na competência Liderança	---	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)	---	Anual	(Nr de ex-discentes com avaliação, da competência Liderança igual ou superior a "4" total de ex-discentes avaliados) x 100
IC 12.02.3 % na competência Coragem Moral	---	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)	---	Anual	(Nr de ex-discentes com avaliação, da competência Coragem moral igual ou superior a "4" total de ex-discentes avaliados) x 100
IC 12.03 % de estruturação do Estb Ens	---	100 % até 2022	---	Anual	(Nr de Estbl Ens estruturados em decorrência das novas exigências total de Estb Ens) x 100
Objetivo Estratégico do Exército 13 – Fortalecer a dimensão humana					
Unidade Responsável: DGP, DECEx, DEC e 1ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**

IR 13 índice de fortalecimento da dimensão humana	---	90% até 2022	---	Anual	(IC 01 + IC 02) 2
IT - 13.01 % de Implantação do SISCOGEP	---	100% de implantação até 31 DEZ 2022	---	Semestral	Resultado da execução do projeto em %
IT - 13.02 NR de PNR disponibilizados	---	190 (cento e noventa) PNR disponibilizados, anualmente, até 31 DEZ 2022	---	Semestral	Nr PNR disponibilizado em A Meta x 100 (Informação obtida junto ao DEC.) Essa meta será obtida visando o atingimento da portaria do Cmt do Ex sobre o percentual de ocupação de PNR.
IT - 13.03 % de remuneração média dos militares em relação as carreiras do funcionalismo federal da Adm Direta	---	100% de valorização até 31 DEZ 2022	---	Anual	(Rem média dos Mil profissionais Rem média do funcionalismo federal) x 100
IC 13.01 Valorização da profissão militar	---	90% de valorização até 31 DEZ 2022 (determinada pelo desempenho dos indicadores de composição)	---	Anual	(IC 13.01.1 + IC 13.01.2x2 + IC13.01.3x2) 5
IC 13.01.1 % de satisfação do usuário com a sistemática de valorização do desempenho	---	80% de satisfação dos usuários até 31 Dez 2015 - META 2016 - 80%	---	Anual	Resultado da pesquisa
IC 13.01.2 Incremento na relação candidato vaga nos EE EB	---	Determinar pelo desempenho do indicador de composição	---	Anual	(Incremento na linha bélica x 2 + incremento na linha técnica) 3
IC 13.01.2.1 Incremento na relação candidato vaga nos EE EB, na linha bélica	---	80% de incremento na procura até 31 DEZ 2022	---	Anual	[(Relação candidatos vagas no Ano A - Relação candidatos vaga no ano A-1) relação candidato vaga no ano A-1] x 100
IC 13.01.2.2 Incremento na relação candidato vaga nos EE EB, na linha técnica	---	80% incremento na procura até 31 DEZ 2022	---	Anual	[(Relação candidatos vagas no Ano A- Relação candidatos vagas no Ano A-1) Relação candidatos vagas no Ano A-1]x 100
IC 13.01.3 Nr de militares que solicitaram demissão do serviço ativo	---	Menor que 30, anualmente, até 2022	---	Anual	[(Nº de evasões no ano A -1 - Nº de evasões no A)/Nº total de Evasões no ano A-1] x100
IC 13.02 Qualidade de vida da família militar	---	Obtido pela média ponderada dos seus indicadores de composição	---	Anual	(IC 02.1x2 + IC 02.2x2 + IC 02.3 + IC 02.4x2 + IC 02.5 + IC 02.6) 9
IC 13.02.1 % de militares de carreira que ocupam PNR	---	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03. -80 % até 2022	---	Semestral	[(IC 13.02.1.1 + IC 13.02.1.2 + IC 13.02.1.3) 3] x 100
IC 13.02.1.1 % de Oficiais Superiores que ocupam PNR	---	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03. - 80 % até 2022	---	Semestral	(Nr total de Oficiais Superiores ocupantes de PNR Nr total de Oficiais Superiores da ativa) x 100

IC 13.02.1.2 % de Capitães e Tenentes de carreira que ocupam PNR	---	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03. - 60 % até 2022	---	Semestral	(Nr total de Capitães e Tenentes ocupantes de PNR Nr total de Capitães e Tenentes da ativa) x 100
IC 13.02.1.3 % de Subtenentes e Sargentos de carreira que ocupam PNR	---	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03. - 50 % até 2022	---	Semestral	(Nr total de Subtenentes e Sargentos ocupantes de PNR/Nr total de Subtenentes e Sargentos da ativa) x 100
IC 13.02.2 % de atendimento á Familia Militar no Sistema Colégio Militar do Brasil	---	80% dos pedidos de matrícula atendidos até 31 DEZ 2022	---	Anual	(Nº de matriculas atendidas do sorteio/Nº de matriculas solicitadas para sorteio) x 100
IC 13.02.2 % de atendimento á Familia Militar no Sistema Colégio Militar do Brasil	---	80% dos pedidos de matrícula atendidos até 31 DEZ 2022	---	Anual	(Nº de matriculas atendidas do sorteio/Nº de matriculas solicitadas para sorteio) x 100
IC 13.02.3 % de satisfação do público interno com àreas de lazer e Meios de Hospedagem do Exército	---	90% de satisfação dos usuários dos meios de hospedagem e áreas de lazer até 31 DEZ 2022	---	Anual	[(IC 13.02.3.1 + IC 13.02.3.2) 2] x 100
IC 13.02.3.1 % de satisfação do público interno com àreas de lazer do Exército	---	90% de satisfação dos usuários das áreas de lazer até 31 DEZ 2022	---	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos usuários do sistema
IC 13.02.3.2 % de satisfação do público interno com Meios de Hospedagem do Exército	---	90% de satisfação dos usuários dos meios de hospedagem até 31 DEZ 2022	---	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos usuários do sistema
IC 13.02.4 % de satisfação com a qualidade do atendimento à saúde	---	90% do nível de satisfação até 31 DEZ 2022 - 2016 - 80%	---	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos usuários do sistema
IC 13.02.5 % de satisfação dos militares da reserva e civis aposentados com o Projeto de preparação para a reserva e aposentadoria (PPREB).	---	95% do nível de satisfação até 31 DEZ 2022	---	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos militares da reserva e civis aposentados
IC 13.02.6 % de satisfação dos inativos militares e servidores civis com o atendimento nas SIP das OPIP	---	90% do nível de satisfação até 31 DEZ 2022	---	Anual	Apuração dos níveis de satisfação obtidos por meio de pesquisa junto aos inativos militares e servidores civis
Objetivo Estratégico do Exército 14 –Ampliar a integração do Exército à sociedade					
Unidade Responsável: CCOMSEx e 2ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 14 índice de ampliação da integração do Exército à sociedade	---	80% até 2022	---	Anual	(IC01x2 +IC02) 3
IT 14.01 índice de inserções positivas na mídia	---	50 % em 2017	---	Semestral	Apuração do Nr de inserções na mídia em relação ao total de inserções

IC 14.01 % de credibilidade do EB junto aos formadores de opinião	---	80% do nível de satisfação até 31 Dez 2022. 2017 - 75%	---	Anual	Apuração dos níveis de credibilidade obtidos por meio de pesquisa junto aos formadores de opinião
IC 14.02 % de credibilidade do EB junto à população brasileira	---	80% até 2022. 2017 - 80%	---	Anual	Pesquisa de opinião
Objetivo Estratégico do Exército 15 – Maximar a Obtenção de recursos do orçamento e de outras fontes.					
Unidade Responsável: SEF e 6ª SCh/EME					
Denominação	**Índice de Referência**	**Índice Previsto**	**Índice Observado**	**Periodicidade**	**Fórmula de Cálculo**
IR 15 índice de maximização de recursos orçamentários e de outras fontes	---	80% até 2022	---	Anual	(IC 15.01+ IC 15.02) / 2
IT 15.01 % de credibilidade do EB junto aos formadores de opinião	---	80 % até 2022	---	Anual	Resultado da POP
IT 15.02 incremento de Rcs provenientes de emendas parlamentares	---	100% até 2022	---	Semestral	(Rcs Emd Parl A / Rcs Emd Parl Prev 2022) x 100
IT 15.03 % de contingenciamento do orçamento	---	0 % até 2022	---	Anual	(Total Contingenciado / Orçamento) x 100
IC 15.01 % de atendimento das necessidades orçamentárias	---	80% até 2022	---	Anual	(PPO INICIAL / LOA) x 100
IC 15.02 Incremento de recursos provenientes de destaques	---	80% até 2022	---	Anual	(Rcs Dest A / Rcs Dest Prev 2022) x 100

Fonte: EME

2.5. INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES RELATIVAS AO PROJETO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS – SISFRON

2.5.1. AO14T5 – Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON

Figura 15 – Logotipo do SISFRON

Fonte: EME

Quadro 30 – Informações sobre a Ação 14T5

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	**14T5** **Tipo:** Projeto
Título	Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON

Iniciativa	05R0 - Implantação e integração de sistemas de sensoriamento e de apoio à decisão e atuação do SISFRON
Objetivo	Monitorar, controlar e defender o espaço terrestre, aéreo e as águas jurisdicionais brasileiras. **Código:** 1123
Programa	Defesa Nacional **Código:** 2058 **Tipo:**
Unidade Orçamentária	52121 – Comando do Exército
Ação Prioritária	(x) Sim ( ) Não Caso positivo : (x) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
449.740.318	266.810.217	266.840.664,40 *	57.835.045,50	56.921.120,06	979.405,13	209.005.618,90

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Sistema implantado	Percentual de execução	4	-	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
139.177.795,88 **	74.853.934,90	3.406.370,60	Sistema implantado	Execução (%)	53,78

Fonte: EME

* Inclui o valor de 279.055,49 referente à variação cambial.

** Corresponde à soma de RP não processados reinscritos e inscritos.

ANÁLISE SITUACIONAL

O Projeto Estratégico do Exército (PEE) SISFRON é um Projeto que se destina ao sensoriamento, ao apoio à decisão e ao apoio à atuação, a fim de permitir o monitoramento e o controle de forma efetiva das áreas de fronteira da Amazônia, do Centro-Oeste e do Sul, bem como à atuação rápida e adequada do Poder Público, cooperando, dessa maneira, para a segurança, a redução de ilícitos transfronteiriços, a preservação ambiental, a proteção de comunidades indígenas e a obtenção do efeito dissuasório, por meio da utilização da capacidade operacional do Exército Brasileiro, na selva e em outros ambientes do País, isoladamente ou em conjunto com outros órgãos governamentais.

Participam da sua execução as unidades gestoras constantes do organograma representado a seguir.

Figura 16 – Organograma SISFRON

EXÉRCITO

Cmdo Mil Área Preparo e Emprego

CRM

Brigada

Regimento/ Btl

COTER Direção Operacional

EME Direção Geral

EPEx

PrgEE SISFRON

Gerência Estratégica

Supervisor Estratégico

Equipe Gestão Estratégica

Plj Estratégico

Acompanhamento

OADI Assessoramento

CIE Intlg

ODS Apoio Setorial

DEC

COLOG

DGP

DECEx

DCT

Pjto SAD SISFRON

CMFron Supervisor Executivo

Integração

Fiscalização

Fonte: EME

Além do Comando do Exército e dos contratados, destacam-se os seguintes atores com interesse no Programa SISFRON.

Tabela 3 – Grupos de interesse – SISFRON

GRUPOS DE INTERESSE	
Indústria de Defesa	Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE)
	Demais empresas de defesa, não associadas à ABIMDE
Indústria Nacional	Confederação Nacional das Indústrias
	Federação das Indústrias dos Estados (SP, MS, RS, PR, GO, MG, RJ, SC e AM)
	Presidência da República

Órgãos Executivos do Governo Federal	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG)
	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
	Órgãos Ambientais e Patrimoniais
	Ministério da Saúde – Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
	Ministério da Justiça – SENASP – PF – PRF – FUNAI
Universidades	Universidades Federais
	Universidades Estaduais
	Universidades Privadas
	Centros de Pesquisa
Área Internacional	Países Vizinhos
Ministério da Defesa	Secretaria de Organização Institucional
	Secretaria de Produtos de Defesa
	SIPAM – SIVAM
Órgãos de Segurança Pública	Polícias Militares
	Ministério da Justiça – SENASP – PF – PRF – FUNAI

Fonte: EME

O SISFRON emprega recursos financeiros de quatro Planos Orçamentários (PO), a seguir caracterizados:

- **PO 0000 - Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON - Despesas Diversas:** Aquisição de meios e contratação de serviços para atendimento às despesas para o apoio à implantação do Projeto, tais como: suprimento e manutenção de material; necessidades de funcionamento das Organizações Militares (OM) envolvidas no processo de execução do Projeto; material de Tecnologia da Informação, de expediente e de escritório; aquisição de combustíveis para utilização na implantação e sustentação do Sistema; manutenção e conservação de instalações fixas integrantes dos subsistemas; capacitação e treinamento do pessoal; contratação de serviços técnicos e administrativos; adequação à legislação e obtenção de licença ambiental; despesas judiciais; administração de importações (armazenagem, taxas, seguros, etc.); transporte e acondicionamento de cargas; publicação de manuais e cadernos de instrução; diárias e passagens; e manutenção de depósitos, laboratórios e outros (instalações, equipamentos e materiais). Os recursos orçamentários deste PO podem ser empregados, ainda, como reforço de dotação na área de atuação dos demais Planos Orçamentários do Programa.

- **PO 0001 -**

: desenvolvimento, aquisição de meios, contratação de serviços para implantação de sistemas de sensoriamento instalados em plataformas de superfície, aéreas e orbitais, de sistemas de comunicações; de sistemas de tecnologia da informação aplicados à decisão; bem como das infraestruturas necessárias de: logística; obras; segurança da informação e comunicações e defesa cibernética; capacitação, simulação e treinamento; desenvolvimento e aquisição de aeróstatos e de sistemas de aeronaves remotamente pilotadas e sua infraestrutura de apoio; aquisição de aeronaves de asa fixa e sua infraestrutura de apoio; aquisição e desenvolvimento de meios de comando e controle e de sistemas de defesa para uso no ambiente

operacional do SISFRON; aquisição de meios e contratação de serviços para atendimento às demais despesas para o apoio à implantação do projeto, tais como: maquinários e ferramentais, combustível para avaliações, capacitação e treinamento do pessoal, adequação à legislação e obtenção de licença ambiental, despesas judiciais, administração de importações (armazenagem, taxas, seguros, etc.), transporte e acondicionamento de cargas, publicação de manuais e cadernos de instrução, diárias e passagens, manutenção de depósitos, laboratórios e outros (instalações, equipamentos e materiais), material de informática, de expediente e de escritório; e contratação de serviços de logística integrada, visando à manutenção da operacionalidade dos equipamentos especializados.

- PO 0002 - Implantação do Sistema de Apoio à Atuação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON: desenvolvimento e aquisição de meios de autoproteção, emprego individual e coletivo, mobilidade tática e estratégica necessários ao cumprimento das missões de vigilância e reconhecimento e às atividades de apoio logístico exigidas para sua disponibilidade e pronto emprego, em todos os escalões envolvidos (Pelotões Especiais de Fronteira, Destacamentos de Fronteira, Subunidades, Batalhões, Regimentos, Grupos, Centros, Brigadas, Divisões, Comandos Militares de Área, Comando de Operações Terrestres e Comando do Exército); aquisição de produtos de defesa para uso no ambiente

operacional do SISFRON; aquisição de meios e contratação de serviços para atendimento às demais despesas para o apoio à implantação do projeto tais como: maquinários e ferramentais, capacitação e treinamento do pessoal, adequação à legislação e obtenção de licença ambiental, despesas judiciais, administração de importações (armazenagem, taxas, seguros, etc.), transporte e acondicionamento de cargas, publicação de manuais e cadernos de instrução, diárias e passagens, manutenção de depósitos, laboratórios e outros (instalações, equipamentos e materiais), material de informática, de expediente e de escritório.

- PO 0003 -

: adequação, adaptação, recuperação, reparação e construção de instalações e organizações militares participantes do SISFRON e suas estruturas de apoio ao pessoal (instalações de saúde, residências etc.); aquisição de materiais e contratação de serviços para atendimento às demais obras de infraestrutura: redes de abastecimento de água e esgoto, elétrica, lógica, telefônica, subestação de energia elétrica, urbanização, pavimentação, drenagem, cercamento, estacionamento, proteção ambiental, construção e manutenção de poços artesianos, equipamentos fixos, divisórias e mobiliário complementar; aquisição de materiais e meios e contratação de serviços para atendimento às demais despesas para o apoio à implementação da ação, tais como: maquinários e ferramentais, treinamento do pessoal, administração de importações (armazenagem, taxas, seguros, etc.), transporte e acondicionamento de cargas, diárias e passagens, manutenção de depósitos, laboratórios e outros (instalações, equipamentos e materiais), material de informática, de expediente e de escritório; contratação de pessoal por tempo determinado nas condições e prazos previstos na Lei nº 8.745/93 para atender as atividades especiais referentes a encargos temporários de obras e serviços de engenharia.

Desde o seu início, até o final de 2017, foram empregados os recursos orçamentários discriminados no quadro a seguir para o desenvolvimento do Programa SISFRON.

Tabela 4 – Programa SISFRON – série histórica

PROGRAMA SISFRON SÉRIE HISTÓRICA 2012/2017							
Valores	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**SOMA**
Empenhado	196.702.858,73	242.040.704,78	256.059.115,35	160.356.068,69	182.225.522,99	266.840.664,40	1.304.224.934,94
Liquidado	63.227.704,22	164.337.091,71	239.867.933,00	239.047.048,22	182.145.363,74	132.688.980,40	1.021.314.121,29
Pago	63.227.704,22	163.552.416,90	207.684.782,86	176.733.097,00	276.735.227,04	132.401.488,14	1.020.334.716,16
Observação: Inclui todas as Ações orçamentárias que custearam o Programa, antes e depois da entrada no PAC (14T5, 13DA e 20SB).							

Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir, os gráficos comparam os desembolsos previstos no cronograma original e no cronograma válido ao término de 2017, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Comparativo entre os desembolsos previstos para todo o projeto, a cada ano, na data de seu início (cronograma original) e os desembolsos executados (pagos), a cada ano, desde seu início até o término de 2017.

Figura 17 – Cronograma Inicial x Pago

Fone: EME

- Comparativo entre os desembolsos previstos para todo o projeto, a cada ano, na data de seu início (cronograma original) e os desembolsos executados (pagos), a cada ano, na data de seu início (cronograma original), e os desembolsos previstos para todo o Projeto, a cada ano, conforme cronograma válido ao término do exercício de referência do relatório de gestão.

Figura 18 – Cronograma Inicial X Atual

Fonte: EME

Observações para o Cronograma atual:

- 2012 a 2017 – Considera os valores pagos;

- 2018 – Considera o valor da LOA acrescido do valor dos restos a pagar inscritos e reinscritos.

- 2019 a 2034 – Considera os valores dos desembolsos previstos.

- 2035 – Considera o desembolso previsto no cronograma atual acrescido das diferenças entre os valores previstos e os pagos no período de 2012 a 2018.

- Comparativo entre os desembolsos previstos e acumulados ano a ano, desde o início do Projeto (cronograma original) até seu término, e os desembolsos executados (valores pagos) e acumulados ano a ano, desde o início do Projeto até o término do exercício de referência do relatório de gestão.

Figura 19 – Cronograma Inicial X Pago

Fonte: EME

a) Execução das metas

No ano de 2017, foi dado prosseguimento à implantação do Projeto Piloto do Sistema na área do Comando Militar do Oeste (CMO), que engloba os Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com foco principal na 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada (4ª Bda C Mec), cujo comando situa-se em Dourados/MS, melhorando a capacidade operacional de suas unidades subordinadas desdobradas ao longo da faixa de fronteira.

A dotação orçamentária inicial prevista pela LOA/2017 foi de R$ 449,74 milhões. Após cancelamentos e contingenciamentos, a dotação orçamentária igualou-se ao limite de crédito autorizado para movimentação e empenho com o valor de R$ 266,81 milhões. Este valor foi distribuído pelos Planos Orçamentários da seguinte forma: PO 0000 - Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON - Despesas Diversas – R$ 19,00 milhões; PO 0001 - Implantação do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON – R$ 221,81 milhões; PO 0002 - Implantação do Sistema de Apoio à Atuação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON – R$ 14,75 milhões; e PO 0003 - Infraestrutura para Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON – R$ 11,25 milhões.

A meta física constante na Lei Orçamentária Anual (LOA) era de 4%, sendo mantida no SIOP mesmo após o contingenciamento dos créditos orçamentários. O montante efetivamente liquidado foi de R$ 132,84 milhões (sendo R$ 57,84 milhões referentes à LOA/2017 mais R$ 75,00 milhões em restos a pagar de anos anteriores), possibilitando a realização física de 1,11% do total previsto para o Projeto (R$ 11,992 bilhões).

As principais realizações no PO 0000 - Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON - Despesas Diversas foram as seguintes: custeio de

despesas no apoio à implantação, integração e funcionamento do Projeto; e reforço às dotações orçamentárias do PO 0003 para emprego no prosseguimento e conclusão de obras de Engenharia.

As principais realizações no PO 0001 - Sensoriamento e Apoio à Decisão - no ano de 2017, foram as seguintes:

Optrônicos e Sistema de Vigilância, Monitoramento e Reconhecimento (SVMR): entregues o SVMR Fixo de Mundo Novo e a Estação Remota de Comando e Controle (ERC2) do Centro Regional de Monitoramento (CRM) de Campo Grande; entregues, ainda, 14 Binóculos Termais (BT) e 281 Óculos de Visão Noturna (OVN);

A integração do software de comando e controle em combate v.6 com o MAGE (Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica) e com o Binóculo Termal Multifuncional foi remanejada para 2018, conciliando a entrega da fase 1B do MAGE com o recebimento dos módulos táticos do BTM para as OM;

Comunicações Táticas: entrega de módulos de comunicações rádio veiculares, para ligações nível comandante de regimento;

Comunicações por Satélite: foram conduzidas diversas atividades para definição dos requisitos técnicos dos terminais a serem adquiridos com o fim de subsidiar a alteração do anexo F do contrato 27/2012 do SISFRON;

Comunicações Estratégicas: foram executadas as rotas da Infovia correspondentes ao trecho de Guaíra - PR a Campo Grande - MS, interligando o CMO a grande parte das Unidades componentes da 4ª Bda C Mec;

Centros de Comando e Controle (CC2): entregues os CC2 fixos do 9º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) e do 10º R C Mec, completando o portfólio de entregas previstas para esse subsistema. Permanece pendente apenas um CC2 móvel destinado a testes de apreciação, que já foi fabricado e está aguardando a definição do escopo dos ensaios a cargo do Centro de Avaliações do Exército (CAEx);

Infraestrutura: construção e entrega de 12 sítios da Infovia;

Suporte Logístico Integrado (SLI): execução do suporte logístico continuado (treinamento e capacitação, assistência técnica e reparos em garantia), tendo como principais atividades a fixação das antenas veiculares dos rádios "Harris" que estavam indisponíveis, limpeza e manutenção de parte dos geradores de Comunicações Estratégicas, solicitação de boletim de serviço de problemas nas telas dos tablets dos radares do SVMR, realização de estágio presencial de capacitação do Software de Gerenciamento Logístico, Visita de Orientação Técnica nas OM do CMO e 15ª Cia Inf Mtz (Guaíra-PR);

Ambiental: foram retificadas duas licenças de instalação de sítios da Infovia; foi emitida uma licença de operação pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA); e foi realizado o acompanhamento in loco e emissão dos relatórios respectivos de 12 sítios de Infovia; entrega de dois relatórios de gestão ambiental e um relatório anual de acompanhamento das obras;

Gerenciamento do projeto: foi realizado o acompanhamento gerencial e financeiro-orçamentário do Subprojeto Apoio à Decisão - SAD (monitoramento e controle); foi solucionado na via negocial o contencioso relativo ao gerenciamento de *offset* do SISFRON; foi recebida a documentação de engenharia de sistemas circunstanciada em face do contencioso anteriormente citado, totalizando cerca de R$ 13 milhões; foi finalizado o projeto de implantação do *Sharepoint*, com as seguintes funcionalidades: módulos de gestão financeira, de acompanhamento de indicadores,

de processos de viagens, de geração de relatórios gerenciais e de ferramentas de comunicação do Projeto;

Simulador do SISFRON: finalizado o projeto do *software* do simulador, com as seguintes funcionalidades: módulo de simulação de enlaces rádio e simulação de emprego de radar de vigilância e dispositivos de imageamento; módulo de capacitação; módulo de decisão multicritério; e módulo de engenharia de requisitos;

Apoiadora (INGEPRO): realização financeira conforme planejado; entregues 545 relatórios (pareceres, acompanhamento e outros artefatos de apoio à fiscalização);

Finalização da obra do Pavilhão do Centro de Monitoramento de Fronteiras (CMFron) em Brasília -DF, com entrega prevista para meados de 2017; e

Aplicação de recursos para exercícios de avaliação técnica e operacional, com o objetivo de validar ou não as soluções adotadas.

As principais realizações no PO 0002 – Apoio à Atuação - no ano de 2017, constituíram-se nas seguintes aquisições: piers flutuantes para embarcações de pequeno porte e estações de tratamento de água para PEF/DEF amazônicos; equipamentos de engenharia - motoniveladora, sistemas de gestão e manutenção de embarcações Guardian; viaturas operacionais especializadas e de apoio; cavalos mecânicos 6x4 - 60 T para pranchas de veículos pesados; ambulâncias 4x4; VTE socorro leve; VTE cisterna combustível 15.000L; VTE cisterna de água 12.000L; e Vtr VOp 2 – 4x4.

As principais realizações no PO 0003 – Obras de Engenharia - no ano de 2017 foram as seguintes:

1) foram iniciadas (licitadas e empenhadas) as seguintes obras: Construção / Infraestrutura Elétrica / 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR); Cnst do Poço e Castelo d'Água da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR); Cnst do Pav Vestiário da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR); Adequação da Garagem da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR); Adequação / Rampa de lavagem e lubrificação / 15ª Cia Inf Mtz (Guaíra-PR); Construção do acesso e pátio para garagem de embarcações / 15ª Cia Inf Mtz (Guaíra-PR); Cnst / Alojamento da Brigada de Incêndio / 17º RCMec; Adequação das Instalações da Companhia de Fontes Humanas do 6º BIM; Adequação da rede de esgotos 9ª RM; Construção / Pavilhão H Reduzido /PEF Fortuna / 2º B Fron; Cnst de Pavilhão Almoxarifado 9º B Com GE; Cnst da 2ª garagem 9º B Com GE; Construção do Fechamento de 12 Garagens; Recuperação e Construção de instalações no/ PEF Barranco Branco / 2ª CIA FRON; Adequação / Instalação elétrica / Casa de Força / Cia Cmdo CMO; Cnst Infraestrutura Civil e elétrica / 6º B Intg Mil ; Construção e pavimentação CO/3ºGpt E; e

2) foram entregues os seguintes trabalhos de engenharia: pavilhão comando e administração do 9º B Com GE (Campo Grande – MS); Centro de Monitoramento de Fronteiras / CComGEx (Brasília – DF); pavilhão garagem do 18º Batalhão Logístico (Campo Grande – MS); 6º Batalhão de Inteligência Militar (Campo Grande – MS); pavilhão garagem da 15ª Companhia de Infantaria Motorizada (Guaíra – PR); obras no Pelotão Especial de Fronteira do 10º RC Mec (Caracol – MS); módulo de abastecimento de 15.000l no PEF do 17º B Fron (Porto Índio – MT); infraestrutura de paióis do 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Amambaí – MS); e infraestrutura elétrica (Casa de Força) do 10º RC Mec (Bela Vista – MS).

b) Fatores intervenientes

Os seguintes fatores contribuíram positivamente para a obtenção dos resultados:

1) ação gerencial para conciliar a estrutura matricial peculiar em projetos com a estrutura departamental do Exército;

2) aproveitamento das estruturas gerenciais existentes nos Órgãos de Direção Setorial (ODS) do Exército e nos Comandos Militares de Área;

3) manutenção da gerência do Subprojeto de Sensoriamento e Apoio à Decisão, principal vertente de execução do Projeto, no Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CComGEx), tendo em vista as suas competências nas atividades de ensino, logísticas, operacionais e administrativas que, operando sinergicamente, contribuem significativamente para a superação das dificuldades de execução de um Projeto complexo e de grande porte como o PEE SISFRON;

4) contratação de empresa integradora (Consórcio TEPRO), em regime de empreitada integral, para implantação e integração do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão;

5) contratação de consultoria técnica de apoio à fiscalização (empresa INGEPRO) do contrato com a empresa integradora do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão;

6) existência de contratos estabelecidos em exercícios anteriores, ainda em vigor, que possibilitaram a aplicação imediata dos recursos orçamentários e financeiros recebidos;

7) planejamento antecipado da aplicação dos créditos orçamentários, baseados em cenários de disponibilidade orçamentária;

8) agilidade do Comando do Exército na distribuição dos limites de movimentação e empenho para a Ação 14T5;

9) aprendizado adquirido e mantido nos últimos anos pelas equipes do Projeto, existentes no EME, nos ODS e nos Comandos Militares de Área;

10) apoio do Escritório de Projetos do Exército às iniciativas do PEE SISFRON;

11) melhor estruturação das empresas contratadas para realizar as entregas previstas, fruto da mobilização realizada nos anos anteriores; e

12) capacitação de recursos humanos envolvidos na gerência dos projetos, na fiscalização de contratos e na operação do sistema, nas mais diversas áreas do conhecimento, notadamente engenharia, contratos, gestão, fiscalização e planejamento.

Os seguintes eventos prejudicaram o desenvolvimento da Ação 14T5:

1) dificuldade de regularização patrimonial dos terrenos destinados à instalação das torres da infraestrutura de telecomunicações (Infovia) do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão;

2) dependência do desenvolvimento do Satélite Geoestacionário de Defesa, a cargo do Ministério da Defesa, de modo a permitir as especificações dos terminais terrestres do Subsistema de Comunicações por Satélite do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão;

3) dificuldade para o desenvolvimento e integração de sistemas, produtos e serviços de maior complexidade tecnológica; e

4) sobrestamento de algumas atividades de execução contratual, em razão de interpretações divergentes do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEX) e da Integradora acerca do Termo de Contrato nº 027/CCOMGEX, de 19 de novembro de 2012.

c) Restos a pagar

As possíveis razões para o montante de valores inscritos em restos a pagar são as seguintes:

- falta de previsibilidade (incerteza) quanto às datas e ao montante de créditos e numerários disponibilizados no decorrer do exercício financeiro, o que dificultou o empenho oportuno das despesas e o consequente encerramento da execução das mesmas ainda em 2017;
- natureza peculiar da maioria dos equipamentos e serviços do Projeto, que não estão prontamente disponíveis em prateleira, requerendo, portanto, um período considerável de tempo para produção, implantação e integração;
- atraso na entrega dos bens e serviços que deveriam ter sido realizados em 2017; e
- longa duração das cadeias produtivas, de contratados e subcontratados, destinadas a fornecer produtos e serviços para o Projeto, o que requer a informação antecipada sobre a disponibilidade de créditos orçamentários, para permitir entrega de produtos e serviços no mesmo exercício financeiro.

2.5.2. Informações sobre as ações relativas ao Projeto do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON

O Programa do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) tem o propósito de fortalecer a capacidade de monitoramento e de atuação do Estado Brasileiro nos 16.886 km da faixa de fronteira. A partir do incremento da capacidade do Exército de monitorar as áreas de interesse, visa garantir o fluxo de dados, produzir informações confiáveis e oportunas para a tomada de decisões, bem como responder prontamente às ameaças externas ou delitos transfronteiriços, em operações isoladas, conjuntas ou interagências.

Compreende o emprego de recursos financeiros em três principais áreas distintas:

- sensoriamento e Apoio à Decisão;
- apoio à Atuação; e
- obras de Engenharia.

No ano de 2017, foi dado prosseguimento à implantação do Projeto Piloto do Sistema, na área do Comando Militar do Oeste (CMO), que engloba os Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com foco principal na 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada (4ª Bda C Mec), cujo comando situa-se em Dourados/MS, melhorando a capacidade operacional de suas unidades subordinadas, desdobradas ao longo da faixa de fronteira.

2.5.3. Identificação e descrição sucinta das normas que regulam a gestão do SISFRON

- Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento do Portfólio e dos Programas Estratégicos do Exército Brasileiro (NEGAPORT-EB) - EB10-N-01.004. As NEGAPORT têm por objetivo regular o gerenciamento do Portfólio Estratégico do Exército e seus respectivos Programas e Projetos.
- Normas para a Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos no Exército Brasileiro (NEGAPEB), que regulam a gestão do PEE SISFRON. As NEGAPEB objetivam padronizar e operacionalizar uma metodologia para a Elaboração e Gerenciamento de Projetos no âmbito do Exército Brasileiro;

- Diretriz do Comandante do CCOMGEX, no que tange aos processos internos de gestão de processos e pessoas;

- Documentação de gestão técnica do subprojeto de Sensoriamento e Apoio a Decisão (Plano de Gestão do Projeto, Plano de Gestão de Engenharia de Sistemas, Plano de Integração, Relatórios de Integração, Planos de Trabalho dos subsistemas, Projetos Executivos, entre outros), especificamente no caso do PO 01;

- Cronograma físico-financeiro atualizado, com a indicação do estágio de execução em que se encontra o projeto e as razões para eventuais atrasos e alterações;

- Relatórios gerenciais mensais, contemplando o monitoramento e controle do projeto;

- Gerenciamento de riscos do projeto; e

- Indicadores de qualidade, contemplando processos operacionais do projeto, bem como serviços realizados por meio do Suporte Logístico Integrado.

2.5.4 Cronograma físico-financeiro atualizado

2.5.4.1. Cronograma físico-financeiro atualizado, com a indicação do estágio da execução em que se encontra o Programa

- Anexo II. O Programa Estratégico do Exército SISFRON (PrgEE SISFRON) encontra-se na fase de implantação do Projeto Piloto.

2.5.4.2. Razões para eventuais atrasos e alterações

- Insuficiência e irregularidade na disponibilização de recursos orçamentários e financeiros;

- Dificuldade de regularização patrimonial dos terrenos destinados à instalação das torres da infraestrutura de telecomunicações (INFOVIA) do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão;

- Dependência da análise do Ministério da Defesa dos requisitos técnicos dos terminais satelitais;

- Dificuldade para o desenvolvimento e integração de sistemas, produtos e serviços de maior complexidade tecnológica;

- Previsão de restrição orçamentária para o programa, em 2017, limitando o escopo de entregas previsto inicialmente no Cronograma Físico-financeiro do projeto;

- Variação cambial, que impactou a saúde financeira da Integradora;

- Sobrestamento de algumas atividades de execução contratual, em razão de interpretações divergentes do CCOMGEX e da Integradora acerca do Termo de Contrato nº 027/CCOMGEX, de 19 de novembro de 2012;

- Existência de contenciosos administrativos envolvendo subsistemas-chave do projeto, como os sensores de sinais eletromagnéticos (MAGE), infraestrutura e as comunicações estratégicas (INFOVIA);

- Incapacidade da Integradora de realizar integralmente o escopo previsto do projeto para 2017, parte em face das dificuldades financeiras, parte devido a outras dificuldades enfrentadas pelo consórcio (dificuldade de importação, atraso no desenvolvimento tecnológico, incapacidade de cumprir todo o cronograma de entregas, dificuldades logísticas, falha na análise dos riscos negociais etc.);

- Necessidade de avaliação de equipamentos entregues pelo SISFRON, por parte do Centro de Avaliações do Exército (CAEx), ocasionando atrasos em cascata nas entregas dos subsistemas de Vigilância, Monitoramento e Reconhecimento (SVMR) e Centros de Comando e Controle;

- Problemas estruturais (lógicos e elétricos) encontrados em algumas OM beneficiárias do Projeto, que impactaram a entrega de Centros de Comando e Controle e Infraestruturas previstos no Projeto;

- Problemas patrimoniais (obtenção e regularização de terrenos) decorrentes da implantação dos sítios da Infovia; efetividade das atividades de capacitação a cargo da Integradora, que encontra obstáculo na alta rotatividade e difusão dos conhecimentos transferidos para os demais integrantes das OM;

- Problemas na gestão patrimonial do Projeto, ocasionados principalmente pela falta de pessoal no subsistema de SLI;

- Óbices na execução e atingimento do escopo do Simulador do SISFRON, devido a problemas operacionais e financeiros enfrentados pela empresa Contratada para esse fim (RUSTCON);

- Inexistência de pessoal capacitado suficientemente para operar e gerir os meios de tecnologia da informação e comunicações (TIC) nas OM recebedoras desses sistemas;

- Atrasos na execução do subsistema MAGE em razão de óbices técnicos de engenharia e questionamentos jurídicos acerca da propriedade intelectual de itens desenvolvidos no escopo do projeto;

- Atrasos consecutivos no desenvolvimento do Software de Gestão Logística do SISFRON (SGL); e

- Demora na assinatura do 3º Termo Aditivo, ocasionando a postergação de uma série de etapas do cronograma físico-financeiro afetadas pelas necessidades de modificação contratual.

2.5.4.4 Informações por UGR e PO acerca de licitações realizadas e contratos assinados até o exercício financeiro de 2017

2.5.4.4.1 UGR 160035 – Departamento de Ciência e Tecnologia

- Anexo III

2.5.4.4.2 UGR 160502 – Departamento de Engenharia e Construção

- Anexo IV

2.5.4.4.3 UGR 160504 – Comando Logístico

- Anexo V

2.5.4.4.4 UGR 160505 – Departamento-Geral do Pessoal

- Anexo VI

2.5.4.4.5 UGR 160507 – Estado-Maior do Exército

- Anexo VII

2.5.5. Despesas financeiras decorrentes de eventuais atrasos na execução dos contratos e medidas adotadas para evitá-los

No caso específico do Contrato celebrado com o Consórcio TEPRO, conforme cláusula referente a reajuste anual aplicável aos valores de etapas vincendas, houve acréscimo da ordem de R$ 35,1 milhões no total de R$ 968,9 milhões. Além do acréscimo previsto inicialmente, devido ao cumprimento natural do cronograma físico-financeiro do contrato, ocorreram reajustes em decorrência, principalmente, de restrições orçamentárias e financeiras, de reprogramação e alongamento da execução do Projeto, bem como da disponibilidade de infraestrutura (obras de engenharia e regularizações patrimoniais).

Os custos devidos a mudanças nas datas de entregas são passíveis de ocorrer durante os reajustes anuais, quando esses atrasos independem da ação ou omissão da Contratada. A probabilidade de ocorrência de atrasos dessa natureza tem sido minimizada pelo acompanhamento da realização das entregas previstas, pela identificação antecipada de possíveis atrasos e pela intervenção adequada das equipes do Projeto.

2.5.6. Localização geográfica e finalidade das principais obras de infraestrutura da Ação Complementar Obras de Engenharia

.

- Construção / Infraestrutura Elétrica / 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR); Cnst do Poço e Castelo d'Água da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR); Cnst do Pav Vestiário da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR); Adequação da Garagem da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR); Adequação / Rampa de lavagem e lubrificação / 15ª Cia Inf Mtz (Guaíra-PR); Construção do acesso e pátio para garagem de embarcações / 15ª Cia Inf Mtz (Guaíra-PR); Cnst / Alojamento da Brigada de Incêndio / 17º RCMec; Adeqd das Instalações da Companhia de Fontes Humanas do 6º BIM; Adeqd da rede de esgotos 9ª RM; Construção / Pavilhão H Reduzido /PEF Fortuna / 2º B Fron; Cnst de Pavilhão Almoxarifado 9º B Com GE; Cnst da 2ª garagem 9º B Com GE; Construção do fechamento de 12 garagens; Recuperação e Construção de instalações no/ PEF Barranco Branco / 2ª CIA FRON; Adequação / Instalação elétrica / Casa de Força / Cia Cmdo CMO; Cnst Infraestrutura Civil e elétrica / 6º B Intg Mil; e Construção e pavimentação CO/3ºGpt E.

- Pavilhão comando e administração do 9º B Com GE (Campo Grande – MS); Centro de Monitoramento de Fronteiras / CComGEx (Brasília – DF); pavilhão garagem do 18º Batalhão Logístico (Campo Grande – MS); 6º Batalhão de Inteligência Militar (Campo Grande – MS); pavilhão garagem da 15ª Companhia de Infantaria Motorizada (Guaíra – PR); obras no Pelotão Especial de Fronteira do 10º RC Mec (Caracol – MS); módulo de abastecimento de 15.000l no PEF do 17º B Fron (Porto Índio – MT); infraestrutura de paióis do 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Amambaí – MS); e infraestrutura elétrica (Casa de Força) do 10º RC Mec (Bela Vista – MS).

2.5.6.3. Obras previstas para 2018

- Anexo VIII

2.5.7. Medidas de contingência previstas em relação a eventuais atrasos por longos períodos na execução do projeto decorrentes de contingenciamentos ou outros motivos adversos, para salvaguardar ativos, principalmente os afetos à tecnologia da informação, contra o risco de obsolescência tecnológica

A obsolescência dos meios de TI é um fato que ocorre em qualquer programa que envolva sistemas complexos, como ocorre com o SISFRON, haja vista que a definição dos requisitos e a assinatura do contrato ocorreram ao longo do ano de 2012. Esse fato é notório no Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão, particularmente, no Subsistema de Centros de Comando e Controle (CC2), que abarca a maioria dos ativos e passivos de TI do Projeto.

As medidas mitigadoras desse óbice são:

- a eventual substituição dos itens descontinuados por equipamentos mais modernos, que satisfaçam ou ultrapassem os requisitos em vigor, sem custo;

- a previsão de uma lista de aprovisionamento inicial (LAI), criada com a finalidade de agilizar a logística dos itens de maior rotatividade, que irá prover a manutenção dos equipamentos descontinuados e a distribuição ou recompra dos itens pela Contratada, no caso em que não forem utilizados;

- a seleção dos ativos e passivos de TI à época do lançamento da RFI/RFP contemplou os itens de desempenho acima da média, permitindo uma sobrevida antes de sua completa obsolescência tecnológica;

- a arquitetura dos sistemas de TI é propositadamente flexível e modular, permitindo interoperabilidade com sistemas legados e futuros. As equipes dos subsistemas têm acompanhado a evolução dos atrasos na implantação dos respectivos projetos, propondo, quando necessário, a alteração contratual (por meio de solicitações de modificação) com vistas a manter os ativos e passivos de TI em compasso com a última tecnologia disponível. O Termo de Contrato nº 027, no seu anexo C (MAGE) prevê especificamente essa condição; e

- a Contratada (Consórcio TEPRO), por sua vez, tem provido equipamentos compatíveis (em desempenho) com a solução prevista na época da assinatura do contrato, atualizadas tecnologicamente com as soluções disponíveis no mercado por ocasião das entregas.

2.5.8. Indicação das próximas etapas previstas, informando estimativas acerca de valores, prazos e quantitativos de equipamentos e serviços planejados

As etapas, com os respectivos valores, prazos e quantitativos, foram previstas nos contratos de objetivos de 2017, celebrados entre o EME e os ODS apoiadores da execução do Projeto. Para 2018, procedimentos idênticos foram adotados nos respectivos contratos de objetivos.

2.5.9. Contrato 27/2012, celebrado entre o CCOMGEX e o Consórcio TEPRO, relativo à implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio a Decisão do Projeto Piloto do SISFRON

2.5.9.1. Lista dos produtos entregues e de serviços realizados e previstos no âmbito do Subprojeto de Sensoriamento e Apoio à Decisão, inclusive projetos executivos e planos de trabalho

a. Sítios da INFOVIA

Foram construídos oito sítios de INFOVIA, destinados a compor a rede de comunicações estratégicas do Subprojeto de Sensoriamento e Apoio à Decisão que, por sua vez, destina-se a interligar Centros de Comando e Controle e sensores diversos.

Cada sítio é constituído de: torre metálica autoportante; *shelter* de concreto; grupo motor-gerador; além de adequações civis diversas (terraplanagem e fundações, muro de arrimo/contenção, sinalização, etc.) e interligação elétrica, painéis, extensão de rede e aterramento.

Localização dos sítios entregues: Jardim, Nioaque, Aquidauana, Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Campo Grande e Nova Alvorada do Sul, todos no Mato Grosso do Sul.

b. Principais produtos e serviços entregues em 2017 - EQUIPAMENTOS

Quadro 31 - Comunicações Estratégicas SISFRON

Fonte: EME

Quadro 32 - Infraestrutura SISFRON

Fonte: EME

Quadro 33 - Suporte Logístico Integrado (SLI) e Software de Gestão Logística (SGL) SISFRON

Fonte: EME

Quadro 34 – Principais produtos e serviços entregues em 2017 – com base no CFF (em R$)

SUBSISTEMAS	Soma de Valor da Etapa (R$)
AMB	**567.281,34**
Relatório de Gestão Ambiental - 11/12	567.281,34

SUBSISTEMAS	Soma de Valor da Etapa (R$)
A-OPT	**1.750.508,40**
OPT - Integração - Óculos de Visão Noturna de intensificação de imagem	340.510,54
culos de Visão Noturna de intensificação de imagem e acessórios	31.523,23
OPT - Integração – Termal	411.154,43
Binóculo de Imagem Termal e acessórios	967.320,20
B-SVMR	**2.909.534,69**
SVMR - Integração - SVMR Fixo - Cel. Cancelo	146.295,70
SVMR - Integração - SVMR Fixo - Mundo Novo	157.140,75
1 SVMR Fixo - Mundo Novo	2.044.945,19
SVMR - Integração - SVMR Móvel - 17º RCMec	561.152,95
C-MAGE	**6.969.900,62**
INFRAESTRUTURA INSTALAÇÃO	295.683,27
SENSORES DE SINAIS ELEGTROMAGNÉTICOS	4.849.284,80
GERENCIAMENTO DO PROJETO	1.824.932,55
D-SAD	**4.039,96**
IMPLANTAÇÃO DO SAD - Móvel - 2ª Cia Inf	4.039,96
E-COMTAT	**19.635.921,21**
Entrega do Módulo Juliet	1.241.064,06
COM TAT - Integração - Módulo India	6.998,68
COM TAT - Integração - Módulo Juliet	74.810,92
Entrega do Módulo Eco	17.270.820,08
COM TAT - Integração - Módulo Eco	1.042.227,47
G-COMEST	**7.284.870,17**
COM EST - Rota 2 - Amambai – Instalação	35.581,73
COM EST - Rota 5 - Bela Vista – Instalação	39.568,24
COM EST - Rota 8 - Campo Grande – Instalação	39.568,24
COM EST - Rota 3 - Rep Tacuru – Instalação	54.807,54
COM EST - Rota 3 - Enlace Iguatemi - Rep Tacuru	141.858,34
COM EST - Rota 4 - Rep N. Alvorada do Sul 1 – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 2 - Rep Amambai – Instalação	38.219,44
COM EST - Rota 2 - Rep Aral Moreira 1 – Instalação	54.807,55
COM EST - Rota 3 - Equipamentos Sítios	101.712,24
COM EST - Rota 4 - Rep Campo Grande – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 5 - Antônio João – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 7 - Nioaque – Instalação	39.568,24
COM EST - Integração - Rota 3 - Iguatemi - Mundo Novo	610.124,65
COM EST - Rota 7 - Rep Dois Irmãos do Buriti – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 2 - Rep Aral Moreira – Instalação	38.219,44
COM EST - Rota 4 - Enlace N. Alvorada do Sul - Rep N. Alvorada do Sul 1	157.751,87
COM EST - Rota 4 - Enlace Rep Campo Grande - Campo Grande	63.461,15
COM EST - Rota 4 - Enlace Rep N. Alvorada do Sul 1 - Rep Campo Grande	157.751,87
COM EST - Rota 4 - Equipamentos Sítios	136.848,17
COM EST - Integração - Rota 4 - Rep Campo Grande - Rep Nova Alvorada do Sul	739.614,12

SUBSISTEMAS	Soma de Valor da Etapa (R$)
COM EST - Rota 2 - Enlace Amambai - Rep Amambai	141.858,34
COM EST - Rota 2 - Enlace Aral Moreira - Rep Aral Moreira 1	141.858,34
COM EST - Rota 2 - Enlace Rep Amambai - Rep Aral Moreira	141.858,34
COM EST - Rota 2 - Enlace Rep Aral Moreira 1 - Rep Ponta Porã	144.114,81
COM EST - Rota 2 - Equipamentos Sítios	9.183,03
COM EST - Rota 3 - Enlace Rep Tacuru - Rep Amambai	144.114,81
COM EST - Integração - Rota 2 - Amambai - Aral Moreira	610.124,66
COM EST - Rota 5 - Enlace Antônio Joao -Bela Vista	157.751,87
COM EST - Rota 5 - Enlace Coronel Cancelo - Antônio João	157.751,87
COM EST - Rota 5 - Equipamentos Sítios	14.305,79
COM EST - Integração - Rota 5 - Antônio João - Cel Cancelo	509.490,53
COM EST - Link 10 mbps Campo Grande-Dourados Mensalidade 12/12	4.000,50
COM EST - Rota 7 - Rep Morro Paxixi – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 7 - Rep São Pedro – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 7 - Enlace Rep Morro Paxixi - Rep Dois Irmãos do Buriti	157.751,87
COM EST - Rota 7 - Enlace Rep Nioaque – Nioaque	108.409,01
COM EST - Rota 7 - Enlace Rep Nioaque - Rep São Pedro	160.261,15
COM EST - Rota 7 - Equipamentos Sítios	40.116,53
COM EST - Integração - Rota 7 - Nioaque - Rep Morro Paxixi	618.220,48
COM EST - Rota 6 - Rep Nioaque – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 8 - Campo Grande 20 RCB – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 8 - Rep Nova Lima – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 8 - Rep Terenos – Instalação	42.501,47
COM EST - Rota 8 - Enlace Campo Grande - Campo Grande 20 RCB	157.751,87
COM EST - Rota 8 - Enlace Rep Dois Irmãos do Buriti - Rep Terenos	157.751,87
COM EST - Rota 8 - Enlace Rep Terenos - Nova Lima	157.751,87
COM EST - Integração - Rota 8 - Campo Grande - Rep Nova Lima	675.965,10
GER PROJ	**3.307.348,32**
Integração Geral - 6/7	3.307.348,32
H-CC2	185.001,99
C2 - Integração - C2 Fixo - 10º RCMec	185.001,99
I-INFRA	**17.433.265,78**
Infra Seca - Interligação Sensores - C2 - 2/9	656.950,71
COM EST - Extensão de Rede 1/8	82.042,90
Infra Seca - Interligação Sensores - C2 - 3/9	730.568,57
COM EST - Extensão de Rede 2/8	1.188.770,96
COM EST - Rota 9 - Caracol - Equipamentos de Infraestrutura	635.649,57
COM EST - Rota 9 - Caracol – Infraestrutura	64.031,84
COM EST - Rota 10 - Rep Porto Murtinho 1 - Equipamentos de Infraestrutura	676.179,12
COM EST - Rota 10 - Porto Murtinho - Shelter de Concreto	211.373,97
COM EST - Rota 10 - Rep Porto Murtinho 1 – Infraestrutura	52.191,00
COM EST - Rota 10 - Rep Porto Murtinho 1 - Shelter de Concreto	211.373,97
Infra Seca - Interligação Sensores - C2 - 4/9	730.568,57

SUBSISTEMAS	Soma de Valor da Etapa (R$)
COM EST - Extensão de Rede 3/8	1.321.958,48
COM EST - Rota 7 - Rep Dois Irmãos do Buriti - Equipamentos de Infraestrutura	513.473,83
COM EST - Rota 7 - Rep Morro Paxixi - Equipamentos de Infraestrutura	35.904,64
COM EST - Rota 7 - Rep São Pedro - Equipamentos de Infraestrutura	43.877,02
COM EST - Rota 7 - Rep Dois Irmãos do Buriti – Infraestrutura	58.663,51
COM EST - Rota 7 - Rep Dois Irmãos do Buriti - Shelter de Concreto	21.295,96
COM EST - Rota 7 - Rep Morro Paxixi – Infraestrutura	58.663,51
COM EST - Rota 7 - Rep Morro Paxixi - Shelter de Concreto	21.295,96
COM EST - Rota 7 - Rep São Pedro – Infraestrutura	52.191,00
COM EST - Rota 7 - Rep São Pedro - Shelter de Concreto	21.295,96
COM EST - Rota 6 - Rep Morro Margarida - Equipamentos de Infraestrutura	732.452,23
COM EST - Rota 6 - Rep Nioaque - Equipamentos de Infraestrutura	695.453,37
COM EST - Rota 8 - Campo Grande 20 RCB - Equipamentos de Infraestrutura	8.624,19
COM EST - Rota 8 - Rep Nova Lima - Equipamentos de Infraestrutura	642.193,70
COM EST - Rota 8 - Rep Terenos - Equipamentos de Infraestrutura	31.273,60
COM EST - Rota 6 - Rep Morro Margarida – Infraestrutura	635.550,83
COM EST - Rota 6 - Rep Morro Margarida - Shelter de Concreto	211.373,97
COM EST - Rota 6 - Rep Nioaque – Infraestrutura	699.794,05
COM EST - Rota 6 - Rep Nioaque - Shelter de Concreto	211.373,97
COM EST - Rota 8 - Campo Grande 20 RCB – Infraestrutura	2.614,46
COM EST - Rota 8 - Rep Nova Lima – Infraestrutura	52.191,00
COM EST - Rota 8 - Rep Nova Lima - Shelter de Concreto	21.295,96
COM EST - Rota 8 - Rep Terenos – Infraestrutura	52.191,00
COM EST - Rota 8 - Rep Terenos - Shelter de Concreto	21.295,96
COM EST - Extensão de Rede 4/8	1.321.958,48
COM EST - Rota 11 - Aquidauana - Equipamentos de Infraestrutura	409.375,61
COM EST - Rota 11 - Rep Fazenda Guararapes - Equipamentos de Infraestrutura	267.600,90
COM EST - Rota 11 - Rep Miranda - Equipamentos de Infraestrutura	514.060,37
COM EST - Rota 11 - Aquidauana – Infraestrutura	518.024,10
COM EST - Rota 11 - Aquidauana - Shelter de Concreto	211.373,97
COM EST - Rota 11 - Rep Fazenda Guararapes – Infraestrutura	518.024,10
COM EST - Rota 11 - Rep Fazenda Guararapes - Shelter de Concreto	211.373,97
COM EST - Rota 11 - Rep Miranda – Infraestrutura	518.024,10
COM EST - Rota 11 - Rep Miranda - Shelter de Concreto	211.373,97
COM EST - Rota 15 - Rep Bandeirantes - Equipamentos de Infraestrutura	596.678,80
COM EST - Rota 15 - Rep Bandeirantes – Infraestrutura	518.024,10
COM EST - Rota 15 - Rep Bandeirantes - Shelter de Concreto	211.373,97
J-SLI	**4.151.552,27**
Fornecimento Lista Inicial de Provisionamento - 3/5	486.056,03
Suporte, Capacitação e Gestão da Garantia	3.665.496,24
TOTAL GERAL	**64.199.224,65**

Fonte: EME *data de referência em 05 de fevereiro de 2018.

2.5.9.2. Situação atual das subcontratações, em especial no que se refere aos planos de compensação e nacionalização previstos nos Anexos III a XI ao contrato 27/2012

As disposições de offset e propostas preliminares de compensação (e respectivos apêndices ao termo de contrato nº 27/2012) - previu as seguintes transações de *offset* vinculadas ao objeto do contrato principal:

Quadro 35 – Transações de *offset* vinculadas ao objetivo do contrato principal

ACORDO DE COMPENSAÇÃO	SUBSISTEMA	CONTRATADA	DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO
001	Optrônicos	ELBIT SYSTEMS ELECTRO-OPTICS – ELOP	30/08/2013
002	Comunicações por Satélite	ADVANTECH WIRELESS INC	08/10/2013
003	Sensores de Sinais Eletromagnéticos	SAAB MEDAV TECHNOLOGIES GMBH	10/10/2013
004	Comunicações Táticas	HARRIS CORPORATION	25/10/2013

Fonte: EME

a. Situação atual dos Acordos de Compensação decorrentes do Termo de Contrato nº 027/2012 – CCOMGEX e seus projetos associados

Quadro 36 – *Status* atual dos contratos de compensação em vigor

Contrato	Contratada	Beneficiária	Anexo	Nome do Projeto	Situação atual
Acordo de Compensação Nº 001	ELOP	AEL Sistemas	Anexo A	Investimentos em infraestrutura estratégica para a produção de Optrônicos no Brasil	Equipamentos de produção e testes estão prontos na AEL aguardando aprovação do 2º Termo Aditivo para reconhecimento dos créditos.
	ELOP	AEL Sistemas	Anexo B	Transferência de tecnologia de produção, de testes e de certificação de conformidade do binóculo de imagem termal CORAL CR para o Brasil	Os equipamentos que serão enviados ao Brasil já se encontram prontos na ELOP para o envio.
	ELOP	AEL Sistemas	Anexo C	Transferência de tecnologia de produção, de testes e de certificação de conformidade da câmera de imagem termal de longo alcance	Equipamentos de produção e testes estão prontos na AEL aguardando aprovação do 2º Termo Aditivo para reconhecimento dos créditos.

Contrato	Contratada	Beneficiária	Anexo	Nome do Projeto	Situação atual
				LIZ-M para o Brasil	
	ELOP	AEL Sistemas & BRADAR	Anexo D	Transferência de tecnologia de manutenção e de integração da câmera de imagem termal de longo alcance LIZ-M para o Brasil	Treinamentos já realizados para os profissionais da AEL Sistemas e BRADAR. Ainda serão realizadas atividades no Brasil para averiguação da transferência de conhecimento.
	ELOP	AEL Sistemas & Harpia	Anexo E	Transferência de tecnologia de manutenção e de integração do binóculo de imagem termal CORAL CR para o Brasil	Treinamentos já realizados para os profissionais da AEL Sistemas e HARPIA. Ainda serão realizadas atividades no Brasil para averiguação da transferência de conhecimento.
	ELOP	AEL Sistemas	Anexo F	Transferência da tecnologia do monóculo de visão noturna LORIS para a produção, os testes, a certificação de conformidade e a manutenção no Brasil	Equipamentos recebidos e treinamentos já realizados para os profissionais da AEL Sistemas. Ainda serão realizadas atividades no Brasil para averiguação da transferência de conhecimento.
Acordo de Compensação Nº 001	*ELOP*	Exército Brasileiro	Anexo G	Inspeção técnica das instalações da ELOP e da AEL Sistemas S.A.	Inspeção técnica nas instalações da ELOP realizada. O projeto aguarda o recebimento de todos os equipamentos pela AEL e o término da transferência de tecnologia existentes nos outros projetos, para que possa ser feita a inspeção técnica nas instalações da AEL.
	MEDAV	BRADAR	Anexo A	Calibração de antena de radiogoniometria	Sítio para calibração das antenas será instalado no CCOMGEX. Aguardando a importação dos equipamentos que irão compor o campo.
	MEDAV	BRADAR	Anexo C	IFS-8000 SIPAC	Programa de treinamento do projeto enviado e aprovado. No momento encontram-se

Contrato	Contratada	Beneficiária	Anexo	Nome do Projeto	Situação atual
Acordo de Compensação Nº 003					em confecção os materiais que serão disponibilizados no treinamento previsto para acontecer em abril de 2017.
	MEDAV	BRADAR	Anexo E	Linha de Sintonizadores de Banda Larga OMT	Em dezembro de 2015, ocorreu um workshop do OMT na BRADAR, onde a BRADAR apresentou a V1.0 do OMT totalmente fabricado no Brasil. A MEDAV entregou os relatórios sobre os testes de integração final (FIT), última etapa da engenharia do offset, sobre essas unidades. O FAT do OMT ocorreu e foi aprovado. A MEDAV concordou em ceder a parte de propriedade intelectual cabível ao EB.
	MEDAV	Exército Brasileiro	Anexo F	Bolsa de estudos de doutorado de pesquisa e desenvolvimento AOA - TDOA	O militar nomeado para o doutorado concluiu em 16/12/2016 o primeiro semestre do curso de 3 anos.
	MEDAV	BRADAR	Anexo G	Estação de desenvolvimento de dispositivos virtuais	Materiais de treinamento aceitos. A data do treinamento está sendo definida.
	MEDAV	Exército Brasileiro	Anexo I	Centro de Treinamento	Embarque de equipamentos previstos para fevereiro de 2017. Treinamento previsto para abril de 2017.
Acordo de Compensação Nº 003	MEDAV	BRADAR	Anexo K	IFS	Estão sendo realizados reajustes no planejamento do treinamento.
Acordo de Compensação Nº 004	HARRIS	Exército Brasileiro	Anexo A	Capacidade de Manutenção Local	Estações de diagnóstico, montagem e testes recebidas. Deverão ser entregues ainda algumas peças para o treinamento e os planos de ensino correspondentes.
	HARRIS	SAVIS	Anexo B	Capacitação e desenvolvimento de criptografia nacional	O projeto se encontra em fase final, aguardando a disponibilidade de pessoal para receber o treinamento

Contrato	Contratada	Beneficiária	Anexo	Nome do Projeto	Situação atual
					previsto em contrato, a ser ministrado pela SAVIS.
	HARRIS	BRADAR	Anexo C	*Falcon Command* para PC	O projeto se encontra em fase final. Aguardando apenas um último treinamento.

Fonte: EME

Observação: O Acordo de Compensação nº 002 encontra-se aguardando a definição dos parâmetros técnicos das estações terrestres para posterior aquisição.

Os 17 projetos de compensação vigentes se encontram, em sua maioria, em suas fases finais e caminham para a devida conclusão, conforme descrito nos Acordos de Compensação. Houve atrasos nos projetos de Optrônicos e MAGE devido a questões relacionadas às licenças de importação e fabricação, todavia os assuntos em pauta foram resolvidos e os projetos poderão caminhar para seu encerramento. Os projetos do subsistema de comunicação tática caminham conforme escopo definido em contrato apenas com a necessidade de alteração de alguns equipamentos a serem importados.

Devido à necessidade de atualização e modificação de alguns anexos dos projetos existentes, far-se-á necessário o aditivo contratual dos respectivos Acordos de Compensação para que esses reflitam com exatidão o panorama atual dos projetos.

Estima-se que em 2018 possa haver o encerramento e, consequentemente, o reconhecimento dos créditos de 10 projetos de *offset*.

2.5.9.3 Estágio atual do Plano de Gestão do Programa (PGP), detalhando as sete ferramentas de gestão abrangidas

As sete ferramentas de gestão abrangidas no PGP são as seguintes:
- Gestão de Risco;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão da Comunicação;
- Governança;
- Gestão de Prazo;
- Gestão de Aquisições; e
- Gestão de Escopo.

O PGP é o principal documento de gestão do Programa, tendo sido entregue em março de 2013 e estando em vigor até o presente. O artefato foi construído em conjunto pelas partes contratantes, segundo os princípios e áreas de conhecimento do *Project Management Body of Knowledge / Project Management Institute (PMBoK/PMI* - O guia *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK) é um conjunto de práticas na gestão de projetos organizado pelo instituto PMI e é considerado a base do conhecimento sobre gestão de projetos por profissionais da área). **Um novo PGP está em fase de aprovação, para vigorar a partir de 2018**. No que concerne às ferramentas de gestão mencionadas (ainda em vigor), cabe o seguinte detalhamento:

a) Gestão de Risco: a gestão de risco é tratada no capítulo 6 do PGP, o qual aborda os principais processos, ferramentas e métodos a serem empregados para garantir a realização dos objetivos da Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON). Os riscos do Projeto são revistos a cada semestre pelos Relatórios de Integração (RINT); além disso, os gerentes de subsistema coletam, revisam e informam os riscos do Programa ao gestor mensalmente, no relatório correspondente.

b) Gestão da Qualidade: a gestão da qualidade é realizada segundo os processos mencionados no Capítulo 5 do PGP. Os indicadores de qualidade (dentro dos critérios e indicadores estabelecidos pelas partes) são mapeados pelos Planos de Gerenciamento de Engenharia de Sistemas (PGES) e consolidados semestralmente nos Relatórios de Integração.

c) Gestão da Comunicação: a gestão da comunicação é realizada segundo o Capítulo 8 do PGP. As reuniões entre as partes e os mecanismos e instrumentos de comunicações pertinentes são listados e detalhados. A consolidação dos indicadores de comunicação é apresentada semestralmente ao Gestor do contrato nas reuniões gerenciais do Programa.

d) Governança: o capítulo 2 do PGP descreve, em linhas gerais, as ações de governança do Programa, que visam, entre outros, o alinhamento do projeto, o monitoramento e o controle de ameaças e oportunidades, a tomada de decisões e a garantia de que os entregáveis estejam focados no projeto conforme o escopo contratado. As ferramentas de governança incluem processos internos, comunicação com *stakeholders*, gestão de prazos e escopo, gestão de riscos e outras, cujos indicadores, quando aplicável, são apresentados semestralmente ao Comitê Gestor do Programa e consolidados no RINT, nos relatórios mensais dos gerentes de subsistema e relatórios diversos.

e) Gestão de Prazo: a gestão do prazo, tratada no capítulo 4 do PGP, inclui os requeridos para o término do Programa, garantindo que ele cumpra com os prazos definidos no Termo de Contrato que lhe deu origem. A principal ferramenta de gestão de prazo é o Cronograma Físico Financeiro (CFF) do Programa, atualizado diariamente no que concerne à execução ou não das etapas existentes. As outras ferramentas de gestão de prazo previstas são os termos aditivos de prazo e as postergações solicitadas pelas partes, cuja pertinência é julgada pelo gestor. Os indicadores de prazo (SPI e outros) são apresentados semestralmente ao Comitê Gestor do Programa e consolidados no RINT a que se referem.

f) Gestão de Aquisições: a gestão de aquisições, também conhecida como gestão de processo de *Seleção de Fornecedores*, é aplicada sempre que for necessário contratar, engajar e gerir um fornecedor a fim de realizar a entrega de um produto e/ou realização de um serviço. A principal ferramenta de gestão de fornecedores está detalhada no Plano de Gerenciamento de Engenharia de Sistemas (PGES - *metodologia de Kepner-Tregoe*); ademais, a gestão de aquisições é supervisionada constantemente pela Contratante, uma vez que, por força de contrato, todas as subcontratações atinentes ao objeto do contrato deverão ser necessariamente aprovadas pelo CCOMGEX.

g) Gestão de Escopo: a gestão de escopo é definida pelo PGP em seu capítulo 3 e compreende a *Gestão da Modificação* e a *Gestão da Configuração*. As principais ferramentas de gestão do escopo

previstas no Programa são: ferramenta de gestão racional de requisitos (*Rational* DOORS); as reuniões periódicas do Comitê Gestor de Modificações (CGM) do Programa; os testes de verificação e validação (V&V), com os processos respectivos; e os diversos planos (PGES, Plano de Integração, Plano de Gestão de SLI e outros), manuais, estudos e outros artefatos que versam sobre a configuração do Programa. Em relação à gestão de escopo, o detalhamento do estágio atual da Gestão da Modificação, Gestão de Configuração, Plano de Gestão de Engenharia de Sistemas e Plano de Gestão de Suporte Logístico Integrado é detalhado a seguir:

1) Gestão de Modificação e Gestão de Configuração

A Gestão da Modificação e Gestão de Configuração são subprocessos da gestão de escopo do programa. Ambas têm seus processos descritos no PGP, sendo atualizados a cada oportunidade em que esse artefato sofrer revisão. O PGES descreve alguns dos processos e ferramentas da gestão de configuração, sendo esta igualmente atualizada a cada nova edição do Plano.

2) Plano de Gestão de Engenharia de Sistemas (PGES)

O PGES é o artefato processual do Projeto, descrevendo procedimentos e atribuindo escopo a outros documentos técnicos de engenharia de sistemas. Em face da conclusão do contencioso referente ao Offset, os 5 artefatos de engenharia de sistemas do Projeto, a saber: PGES 5 e 6; RINT 3, 4 e 5; tiveram os recursos a eles devidamente pagos.

3) Plano de Gestão de Suporte Logístico Integrado

O Plano Estratégico de Suporte Logístico Integrado (PESLI) descreve a visão estratégica de suporte, a integração, as atividades e o gerenciamento do suporte logístico integrado da Fase Piloto do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON). Este plano compõe a documentação de gestão do Programa SISFRON no que se refere às atividades de Suporte Logístico Integrado.

2.5.9.4. Estágio atual do Plano de Gerenciamento de Engenharia de Sistemas (PGES), do Plano de Integração, dos Projetos Executivos de cada subsistema e dos Planos de Trabalho, indicando a data de recebimento definitivo de cada documento

a) Plano de Gerenciamento de Engenharia de Sistemas (PGES)

No escopo da Engenharia de Sistemas do Programa, foram previstas 6 edições para o PGES com escopo incremental, a serem entregues ao longo da implantação do Sistema. Com essa estratégia, buscou-se a atualização constante do principal artefato de engenharia do Programa, em particular dos processos atinentes e do escopo dos demais documentos de gestão de engenharia relacionados. As datas de entrega das seis edições do PGES são detalhadas abaixo:

Quadro 37 – Datas de entrega do PGES

Edição	*Status*	Data de recebimento
PGES 1/6	Recebido	Maio/2013
PGES 2/6	Recebido	Setembro/2013
PGES 3/6	Recebido	Março/2014
PGES 4/6	Recebido	Junho/2014

Edição	*Status*	Data de recebimento
PGES 5/6	Recebido	Outubro/2016
PGES 6/6	Recebido	Outubro/2016

Fonte: EME

b) Plano de Integração (PINT)

O Plano de integração (Análise Funcional e Conceitual do Sistema, Projeto Detalhado do Sistema e Plano de Implantação) teve sua edição inicial entregue em 27 de setembro de 2013, e compõe a documentação de gestão de programa da Fase Piloto do Projeto SISFRON que descreve a estratégia e os esforços da Contratada para a integração do projeto, tanto na fase de definição como na fase de implementação, necessários ao fornecimento dos subsistemas de forma integrada. O PINT consiste em uma documentação extensa e bastante densa, contendo informações técnicas e arquiteturais, além de estudos e resultados de simulações acerca da operação do sistema integrado.

No contexto do PGES, foi prevista a revisão do PINT na entrega do PGES 5, o que ocorreu de fato. O documento foi atualizado – particularmente quanto às modificações que ocorreram por ocasião da definição dos Projetos Executivos dos subsistemas e dos resultados advindos da gestão de escopo do Programa. O PINT revisado foi entregue e aceito em outubro de 2015, por ocasião da apresentação do PGES 5.

c) Projetos executivos de cada subsistema

A maioria dos Projetos Executivos dos subsistemas já foram concluídos, apresentados e recebidos; resta apenas uma etapa referente ao subsistema de Sensores Eletromagnéticos (MAGE) pendente de apresentação e aprovação, de forma a completar o portfólio de artefatos de gerenciamento do Programa. A tabela a seguir lista os projetos executivos previstos e as respectivas datas de recebimento.

Quadro 38 – Datas de entrega dos Projetos Executivos

Subsistema	Estado atual	Data de recebimento
A – OPTRÔNICOS	Recebido	Novembro/2013
B – SVMR (TRANSPORTÁVEL)	Recebido	Dezembro/2014
B – SVMR (MÓVEL E FIXO)	Recebido	Maio/2015
C – MAGE (CRM E CIGE)	Recebido	Novembro/2015
C – MAGE (FASE 1A)	Recebido	Novembro/2015
C – MAGE (FASE 1B)	Recebido	
D – SAD (C2CMB)	Recebido	Fevereiro/2014
E – COMUNICAÇÕES TÁTICAS	Recebido	Abril/2014
F – COMUNICAÇÕES SAT	Recebido	Maio/2014
G – COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS	Recebido	Dezembro/2013
H – CENTROS DE C2	Recebido	Dezembro/2013
I – INFRAESTRUTURA	Recebido	Agosto/2013
J – SGL	Recebido	Agosto/2013

Fonte: EME

Ressalta-se que, em face das modificações de escopo que ocorrem durante a implantação do Programa, informações e planejamentos constantes da documentação de gestão são atualizados; as

particularidades ocorridas na implantação, não previstas inicialmente ou não detalhadas suficientemente nos projetos executivos, constam da documentação pós-entrega *(as-built*).

d) Planos de trabalho (SOW)

Os Planos de Trabalho dos subsistemas (SOW) foram apresentados, aprovados e entregues em sua totalidade. A revisão dos documentos, em particular dos cronogramas, é feita dinamicamente nos processos de gestão do prazo. Está em vias de finalização a elaboração de um cronograma integrado entre as Partes, que irá ajustar automaticamente as datas e tempos acordados inicialmente nos SOW. A tabela a seguir relaciona esses artefatos às datas de recebimento respectivas.

Quadro 39 – Datas de entrega dos Planos de Trabalho

Subsistema	Estado atual	Data de recebimento
A – OPTRÔNICOS	Recebido	Junho/2013
B – SVMR	Recebido	Agosto/2013
C – MAGE	Recebido	Novembro/2013
D – SAD (C2CMB)	Recebido	Agosto/2013
E – COMUNICAÇÕES TÁTICAS	Recebido	Julho/2013
F – COMUNICAÇÕES SAT	Recebido	Julho/2013
G – COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS	Recebido	Agosto/2013
H – CENTROS DE C2	Recebido	Junho/2013
I – INFRAESTRUTURA	Recebido	Julho/2013
J – SGL	Recebido	Junho/2013

Fonte: EME

2.5.10. Aquisição de plataformas externas ao Projeto

2.5.10.1. Gestores do EME representantes do Comando do Exército junto ao Ministério da Defesa em comissões

- Não há representante do SISFRON em comissão externa ao EB.

No caso do Projeto Piloto do SISFRON, em particular do Subprojeto de Sensoriamento e Apoio à Decisão, a dependência externa mais expressiva reside no Satélite Geoestacionário de Comunicações de Defesa (SGDC), lançado em 04 de maio de 2017.

Em dezembro de 2015, foram concluídos os alinhamentos da nova tecnologia do satélite de defesa entre o EB e o MD, a fim de compatibilizar os padrões já que, em 2014, foi definido o Sistema DAMA BM/FDMA. Em consequência, o subsistema de comunicações por satélite deverá ter seu cronograma e documentação de gestão atualizado via aditivo contratual.

O principal impacto operativo, caso a implantação desse sistema seja frustrada, recairá sobre os terminais fixos e veiculares do subsistema de sensoriamento eletromagnético, que baseiam seu sistema de comunicações no meio satélite. Adicionalmente, há uma série de terminais portáteis de voz/dados por satélite previstos para distribuição, e a não concretização desse meio prejudicará a mobilidade e flexibilidade de emprego esperadas para as tropas contempladas.

No fim de 2016 e em outubro de 2017 , foram realizados testes de enlace entre os terminais dos SISCOMIS e simuladores de tráfego dos sensores de sinais eletromagnéticos; a conclusão parcial

desses testes é no sentido de que a arquitetura e os requisitos atuais deverão ser necessariamente revistos – via aditivo contratual – com o fito de adequá-los à capacidade efetivamente ofertada pelos sistemas de Com Sat a serem incorporados ao SISFRON e os meios de sensoriamento eletromagnético contratados.

Baseado nos testes realizados e na tecnologia de acesso ao meio (DAMA BM/FDMA), adotada pelo MD, foram especificados os requisitos técnicos para os terminais satelitais e enviados ao MD para que esse emita parecer sobre a adequação desses requisitos ao SISCOMIS.

- A utilização dos SARP nos projetos de sensoriamento e apoio à decisão está em fase de estudos.

2.5.11. Análise crítica sobre o andamento do projeto, contemplando os efeitos (positivos ou negativos) de eventual atraso na execução do cronograma físico, de alterações contratuais, de restrições orçamentárias etc.

O PEE SISFRON vem sendo executado com um ritmo menor do que o previsto devido, entre outros fatores, aos seguintes: restrições orçamentárias, particularmente no ano de 2015; capacidade de mobilização e realização da Integradora inferior ao ritmo de entregas previsto no CFF; ineditismo do projeto; e óbices internos ao Exército e à Administração (capacitação de pessoal das OM, questões patrimoniais, contenciosos e outros).

Tais eventos acarretaram reajustes anuais do cronograma físico-financeiro do Projeto Piloto, cuja conclusão das etapas de implantação, inicialmente prevista para 2016, deverá alongar-se no tempo para 2019, caso sejam mantidos os níveis de execução atuais. Desse modo, esses aspectos retardam a entrega dos resultados do Projeto para a sociedade, eventualmente frustrando as expectativas dos segmentos a serem beneficiados com esses resultados.

Adicionalmente, os contenciosos promoveram atrasos na execução do projeto, com consequência para a execução financeira. Foram tomadas providências necessárias para resolução, o que resultou em entendimento entre as Partes na via negocial, no caso do gerenciamento dos acordos de compensação a cargo da Integradora. Outros contenciosos em aberto – manutenção da INFOVIA e reequilíbrio financeiro do Termo de Contrato nº 027/2012 –, além de discussões sobre a implantação da infraestrutura, estão em discussão entre as Partes.

Para 2018, está previsto o prosseguimento da implantação do Projeto Piloto do SISFRON no Estado do Mato Grosso do Sul, bem como o planejamento, contratação da execução e início da implantação da 2ª Fase do Programa SISFRON (Comando Militar do Oeste, exceto MS; 5ª Divisão de Exército/Comando Militar do Sul; e Módulos Especiais de Fronteira na área do Comando Militar da Amazônia).

2.6. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS/PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE DEFESA CONDUZIDOS PELO COMANDO DO EXÉRCITO

2.6.1. - AO 147F - Implantação do Sistema de Defesa Cibernética

Figura 20 – Logotipo Defesa Cibernética

Fonte: EME

Quadro 40 – Ação 147F

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (X) Parcial					
Código	147F			**Tipo:** Projeto		
Título	Implantação de Sistema de Defesa Cibernética para a Defesa Nacional					
Iniciativa	05O6 - Implantação de sistema militar de defesa cibernética, segurança de dados e da informação					
Objetivo	Desenvolver e elevar capacidades nas áreas estratégicas da cibernética, nuclear, espacial e nas áreas de comunicações, comando e controle, inteligência e segurança da informação. **Código: 1119**					
Programa	Política Nacional de Defesa			**Código:** 2058	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	52101 – Ministério da Defesa					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo : ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43.956.430,00	**36.153.407,00**	**31.251.904,19**	**16.862.013,58**	**16.694.238,25**	**167.775,32**	**14.389.890,61**
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Implantação do Sistema de Defesa Cibernética			% de execução física	**18**	**-**	**8**
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

31.336.978,35	17.887.638,16	1.921.018,50	Implantação do Sistema de Defesa Cibernética	% RP Liquidado	57,08

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

O Comandante do Exército, por meio de Portaria, instituiu o Setor Cibernético no âmbito do Exército Brasileiro, determinando que o mesmo fosse implantado por intermédio de Projeto, tendo o Estado-Maior do Exército como órgão de coordenação e o Departamento de Ciência e Tecnologia como elaborador da proposta relativa ao setor.

Para implantar o Setor Cibernético, foi instituído o Projeto Estratégico Defesa Cibernética **(PEDCiber)**, que possui Ação Orçamentária (Ação 147F) própria para atender suas atividades, com previsão de duração no Plano Plurianual de 4 anos (2012 - 2015) e custo aproximado de R$ 399 milhões. Atualmente o PEDCiber conta com (2) dois Planos Orçamentários (PO), o PO 001 destinado ao emprego de recursos no âmbito do Exército Brasileiro e o PO 002, destinado ao emprego de recursos no âmbito do Ministério da Defesa, denominado Projeto Defesa Cibernética na Defesa Nacional (PDCDN).

a) Execução das metas:

No ano de 2017 foi dada continuidade ao projeto de Implantação do Sistema de Defesa Cibernética, que possui abrangência em todo território nacional e envolve Organizações Militares de vários Estados brasileiros para o alcance de suas metas físicas. Neste exercício financeiro os créditos descentralizados ao Comando do Exército possibilitaram as seguintes entregas de produtos à sociedade: aquisições de equipamentos e sistemas de tecnologia da informação e de comunicações, visando à melhoria da proteção das redes corporativas; prosseguimento na capacitação técnica de pessoal integrante das diversas organizações militares que trabalham na implantação do Projeto.

Os recursos recebidos possibilitaram, entre outros, a entrega dos seguintes produtos à sociedade:

- obtenção gradual da capacidade de Defesa Cibernética do Exército e da infraestrutura crítica nacional e o desenvolvimento da pesquisa científica nas áreas de Segurança e Defesa Cibernéticas.
- implementação do Projeto Antivírus Corporativo;
- continuação das obras de ampliação do Pavilhão de Comando do CIGE; reparo e construção do CDS e CDCiber;
- criação de Normas e Doutrinas para o Setor Cibernético, que estabelecem os fundamentos da Doutrina Militar de Defesa Cibernética;
- ampliação da discussão pública sobre o tema Defesa Cibernética, com a realização de Seminários e Workshops;
- utilização do Supercomputador CRAY no Instituto Militar de Engenharia (IME), inclusive por Universidades civis e Institutos de Pesquisa voltados para a pesquisa cibernética;
- aperfeiçoamento da Segurança Cibernética nos Serviços e Sistemas Corporativos de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) do Exército;
- modernização dos Provedores Regionais de Internet, com a renovação de licenças de prevenção de Intrusão para aplicação na EBNet; e

- realização de capacitações dos militares nas áreas de interesse do Setor Cibernético, com a finalidade atuar com proeminência neste campo do conhecimento.

b) Fatores Intervenientes:

A forte integração com a Marinha do Brasil, com a Força Aérea Brasileira, com outros órgãos públicos, com as empresas nacionais da área de tecnologia da Informação e com o meio acadêmico contribuíram para a execução do objetivo.

Os seguintes eventos **prejudicaram** o desenvolvimento da Ação 147F e levaram à prorrogação do programa:

- a incerteza sobre a descentralização de créditos para atender a totalidade do objeto ou parte do mesmo, conforme o cronograma de desembolso inicial;
- atraso no desenvolvimento dos projetos executivos; e
- a falta de recursos humanos na área administrativa que possibilite dar fluidez aos processos licitatórios.

c) Restos a pagar

Foi inscrito em restos a pagar não processados o valor de **R$ 14.389.890,61**. Tal montante pode ser justificado pelos seguintes motivos:

- Impasse sobre a competência para emissão dos pareceres jurídicos referentes aos processos licitatórios.
- Longo prazo para a entrega dos produtos, devido à complexidade do material e serviço.

d) Análise físico-financeira do Programa de Implantação do Sistema de Defesa Cibernética

Inicialmente, conforme supracitado, o prazo de implantação do Programa previsto era de 2012 a 2015 com um custo de R$ 399 milhões. Entretanto, tendo em vista a dificuldade de provisionamento total dos recursos anuais previstos, o programa foi prorrogado, tendo seu término programado para 2020. Cabe ressaltar, que o valor executado do Programa até o fechamento do exercício 2017 é de R$ 247 milhões, correspondendo a aproximadamente 62% do valor total planejado. Por fim, observa-se que, dos 66% de execução da meta física prevista no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP), **até o ano de 2017**, foram executados 56%, correspondendo a 85.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO DEFESA CIBERNÉTICA

a) Descrição do Projeto, Subprojeto, Ações Complementares e sua finalidade e suas principais características e produtos

O Comandante do Exército, por meio de Portaria Nº 03-Res, de 29 Jun 09, instituiu o Setor Cibernético no âmbito do Exército Brasileiro, determinando que o mesmo fosse implantado por intermédio de Projeto, tendo o Estado-Maior do Exército como órgão de coordenação e o Departamento de Ciência e Tecnologia como elaborador da proposta relativa ao setor.

Em 2010, ocorreu a aprovação a Diretriz de Implantação instituindo 8 (oito) subprojetos e seus respectivos representantes. Estes subprojetos são apoiados, atualmente, por Organizações Militares ligadas ao setor cibernético, como o Comando de Defesa Cibernética, o Centro de Defesa Cibernética, o Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército, o Instituto Militar de Engenharia, o Centro de Desenvolvimento de Sistemas do Exército, o Centro Tecnológico do Exército, o Centro Integrado de Telemática do Exército e o Centro de Inteligência do Exército, conforme abaixo:

1) Subprojeto Organização do Centro de Defesa Cibernética

- Finalidade: coordenar e integrar no âmbito da Defesa, o setor cibernético e gerenciar as ações necessárias à estruturação e organização do Centro de Defesa Cibernética do Exército (CDCiber).

- Descrição: conceber e implantar a estrutura organizacional do CDCiber, embrião de uma estrutura de Defesa Cibernética das Forças Armadas, aproveitando, preferencialmente, as infraestruturas já existentes.

- Principais Produtos: construção do prédio do CDCIber; Aquisição de mobiliário e equipamentos; Proposta de Regimento, Regulamento e Quadro de Cargos; Proposta de Sistema de Informação do Setor Cibernético.

2) Subprojeto Planejamento e Execução da Segurança Cibernética

- Finalidade: inserir o Exército Brasileiro (EB) no rol das Forças Armadas singulares que detêm a capacidade de proteger seus ativos de informação contra ameaças cibernéticas.

- Descrição: dotar o EB de infraestrutura necessária para realizar todo o espectro de atividades cibernéticas visando proteger e defender os ativos de informação da Força nas áreas de Segurança e Defesa Cibernética por meio de uma rede de vigilância eficaz na resposta a incidentes.

- Principais Produtos: garantia do nível adequado de segurança e disponibilidade da EBNet e SisTEx; Infraestrutura física e lógica para o tratamento de incidentes de segurança computacional, serviço de de acesso corporativo, realização de perícia forense; Implantação de infraestrutura de e processo para certificação de soluções de TIC; Construção e Instalação de laboratórios para o setor cibernético; Estabelecimento de uma rede Nacional Tática-Estratégica de contingência para o EB.

3) Subprojeto Estrutura de Apoio Tecnológico e Desenvolvimento de Sistemas

- Finalidade: contribuir para a inserção do Exército Brasileiro no rol dos exércitos que detêm a capacidade de conduzir a defesa e a guerra cibernética.

- Descrição: alcançar a finalidade por meio da criação, no âmbito do Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS), de uma estrutura composta de instalações providas de todos os meios materiais necessários e com efetivos humanos em número suficiente e devidamente capacitados e motivados, para o empreendimento das atividades de apoio tecnológico e desenvolvimento de sistemas para o setor cibernético.

- Principais Produtos: implantação da Divisão de Segurança da Informação (DSI) e Obtenção e instalação de Antivírus Corporativo para o EB.

4) Subprojeto Arcabouço Documental

- Finalidade: elaborar e encaminhar para publicação e divulgação, no âmbito do Exército, os documentos do Arcabouço Documental (conceitual, normativo e doutrinário).

- Descrição: guiar e regular o emprego do Setor Cibernético no Exército Brasileiro e definir e implementar o processo de gestão do conhecimento necessário à verificação da efetividade da aplicação da documentação, assim como sua atualização e manutenção.

- Principais Produtos: Normas e Doutrinas na área de Defesa Cibernética.

5) Subprojeto Estrutura de Capacitação e de Preparo e Emprego Operacional

- Finalidade: inserir o Exército Brasileiro no rol dos exércitos que detêm a capacidade de conduzir a guerra cibernética, por meio da criação de modernas estruturas de capacitação e de preparo e emprego operacional voltadas para as atividades de segurança, defesa e guerra cibernética que garantam à Força Terrestre a capacidade de atuar em redes de maneira segura e integrada ao Sistema Militar de Comando e Controle (SISMC2) do Ministério da Defesa (MD).

- Descrição: através da capacitação do pessoal, preparo através da instrução e exercícios de simulação e emprego de núcleos e destacamentos operacionais, criar modernas estruturas voltadas para as atividades de segurança, defesa e guerra cibernética.

- Principais Produtos: adequação de cursos; Obras de ampliação do CIGE; Simuladores e Laboratórios para ensino; Atualização dos Programas Padrão de Instrução e Exercícios de simulação; Implantação de infraestrutura de gerenciamento, administração, operação de redes e proteção cibernética.

6) Subprojeto Estruturação da Pesquisa Científica na Área Cibernética

- Finalidade: inserir o Exército Brasileiro no rol dos exercícios que detêm a capacidade de conduzir a guerra cibernética por meio da institucionalização da pesquisa científica, consolidada pela implementação de programas de mestrado e douitorado garatindo o papel da instituição como entidade geradora de conhecimento científico-tecnológico.

- Descrição: gerenciar as ações necessárias à estruturação da pesquisa científica e posicionar o Instituto Militar de Engenharia (IME) como órgão central no convênio com outras Instituições, nacionais e internacionais, civis e militares, de ensino e pesquisa em temas de interesse do Setor Cibernético.

- Principais Produtos: modernização da infraestrutura de TIC e ensino e pesquisa do IME; Condução da pesquisa na área cibernética; Produzir artigos, dissertações e teses em assuntos do setor cibernético.

7) Subprojeto Gestão de Pessoal

- Finalidade: regular as medidas necessárias para definir os perfis do pessoal que comporá o Setor Cibernético, a identificação de talentos, a seleção, a capacitação e a permanência na atividade, bem como o fluxo de carreira e a movimentação, além da mobilização e desmobilização.

- Descrição: alcançar a finalidade do projeto através da estruturação do setor a fim de qualificar os recursos humanos.

- Principais Produtos: criação de Relatório de Análise Ocupacional; Criação de catálogo de cargos e atribuições; mapeamento vocacional; Elaboração do plano de capacitação no meio civil e

militar; Desenvolvimento de Sistema Informatizado para gerir o Plano de Movimentação no Setor Cibernético.

8) Subprojeto Estrutura para a Produção do Conhecimento Oriundo da Fonte Cibernética

- Finalidade: criar no Exército Brasileiro, através do Centro de Inteligência do Exército (CIE), uma moderna estrutura para a produção do conhecimento oriundo da fonte cibernética.

- Descrição: produzir conhecimento para atender às novas demandas da Atividade de Inteligência, em consonância com o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx) e com o Sistema de Inteligência de Defesa (SINDE)

- Principais Produtos: modernização das atuais estruturas de inteligência; Capacitação do recursos humanos na área de inteligência cibernética; Criação de novas estruturas como as células cibernéticas nos Órgãos de Inteligência.

b) Organograma funcional, indicando o posicionamento de cada unidade gestora na execução do projeto/subprojeto

Figura 21 – Organograma funcional

Fonte: EME

c) Grupos de Interesse

Todas as Organizações Militares do Exército Brasileiro que façam uso da tecnologia e consequentemente, estejam inseridas nas atividades cibernéticas.

d) Fonte de Financiamento

Quadro 41 – Fonte de financiamento ação 147F

Identificação da Ação						
Código	147F			**Tipo:** Projeto		
Título	Implantação de Sistema de Defesa Cibernética para a Defesa Nacional					
Iniciativa	05O6 - Implantação de sistema militar de defesa cibernética, segurança de dados e da informação					
Objetivo	Desenvolver e elevar capacidades nas áreas estratégicas da cibernética, nuclear, espacial e nas áreas de comunicações, comando e controle, inteligência e segurança da informação. **Código: 1119**					
Programa	Política Nacional de Defesa			**Código:** 2058	**Tipo:**	
Unidade Orçamentária	52101 – Ministério da Defesa					
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo : ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43.956.430,00	36.153.407,00	31.251.904,19	16.862.013,58	16.694.238,25	167.775,32	14.389.890,61
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Implantação do Sistema de Defesa Cibernética			% de execução física	18	-	8
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
31.336.978,35	17.887.638,16	1.921.018,50	Implantação do Sistema de Defesa Cibernética		% RP Liquidado	57,08

Fonte: EME

e) Valor Global Estimado

O valor global estimado do Programa Defesa Cibernética é de R$ 399.679.501,00 (trezentos e noventa e nove milhões, seiscentos e setenta e nove mil e quinhentos e um reais).

f) Valores Empenhados, Liquidados e Pagos

Tabela 5 – Valores empenhados, liquidados e pagos

	61.600.709,53	74.222.767,39	61.751.715,17	21.565.731,38	28.861.482,21	31.251.904,19	**279.254.309,88**
	34.443.382,24	40.753.622,75	56.626.782,41	34.634.029,28	46.062.668,80	34.749.651,74	**247.270.137,22**
	34.409.144,36	40.757.604,20	50.714.812,48	34.944.563,47	51.423.961,63	34.488.172,40	**246.738.258,54**

Fonte: Tesouro Gerencial

g) Gráfico comparativo: Cronograma original x Valores Pagos

Figura 22 - Gráfico comparativo: Cronograma original x Valores Pagos

Fonte: EME

h) Gráfico comparativo: Cronograma original x Cronograma Atual

Figura 23 - Gráfico comparativo: Cronograma original x Cronograma Atual

CRONOGRAMA INICIAL X CRONOGRAMA ATUAL

120
110
108
100
100
80
81
60
63
51
51
51
40
41
34
35
34
38
20
0
2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020

Cronograma Inicial
Cronograma Atual

Fonte: EME

i) Gráfico comparativo: Cronograma original (Acumulado) x Valores Pagos (Acumulados)

Figura 24 - Gráfico comparativo: Cronograma original (Acumulado) x Valores Pagos (Acumulados)

Fonte: EME

j) Valores desembolsados, ano a ano, relativos aos contratos de financiamento externo:

k) Prazo de Execução Previstos

O PgEE Defesa Cibernética, teve sua implantação, inicialmente, prevista para o período de 2012 a 2015, Entretanto, em vista a dificuldade de provisionamento total dos recursos anuais, o programa foi prorrogado até 2020.

l) Acordos de Compensação

- O Programa não possui acordos de compensação.

m) Estrutura de Gestão e Controle

Figura 25 – Estrutura de Gestão e Controle

Fonte: EME

n) Descrição resumida dos Contratos

1) Termo de Contrato Nr 19/2014
Contratante: DCT - CDCIBER;
Contratada: AvantSec Prestação de Serviços e Comércio de Produtos de Informática LTDA-ME;
Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução integrada de proteção e resposta a incidentes de segurança (Correlacionador de eventos SPLUNK); e
Valor: R$ 1.146.000,00.

2) Termo de Contrato Nr 10/2014
Contratante: DCT - CDCIBER
Contratada: AvantSec Prestação de Serviços e Comércio de Produtos de Informática LTDA-ME
Objeto: Aquisição de Solução de Segurança Analítica
Valor: R$ 7.150.000,00

o) Indicadores da Performance

1) Variação de Custos

O programa manteve sua estimativa de implantação inicial no valor de R$ 399 milhões.

2) Cumprimento dos Prazos

Devido ao impacto das restrições orçamentárias no Programa nos anos anteriores, bem como a edição da Emenda Constitucional n° 95, de 15 de dezembro 2016, que instituiu o Novo Regime Fiscal, o prazo previsto para o término do Programa foi estendido de 2015 para 2020.

3) Atendimento ao Escopo

O Programa tem atingido os objetivos propostos com restrições. Tal limitação advém dos valores repassados ao programa aquém das necessidades planejadas, levando a postergação do atingimento dos objetivos propostos no escopo do Programa.

Cabe ressaltar que o valor executado do Programa até o fechamento do exercício 2017 foi de R$ 247 milhões, correspondendo a aproximadamente 62% do valor total planejado. Por fim, observa-se que **até o ano de 2017** foram executados 56% dos 66% de execução da meta física prevista no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP), correspondendo a 85% da meta para tal período.

2.6.2. - AO 13DB - Aquisição do Sistema de Artilharia Antiaérea

Figura 26 – Sistema de Artilharia Antiaérea (RBS 70)

Fonte: EME

Quadro 42 – Informações sobre a Ação 13DB

Identificação da Ação			
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial		
Código	13DB		**Tipo:** Programa
Título	Aquisição de Sistema de Artilharia Antiaérea		
Iniciativa	05R1- Obtenção de armamentos e sistemas para a Defesa Antiaérea das Estruturas Estratégicas do País.		
Objetivo	Monitorar, controlar e defender o espaço terrestre, aéreo e as águas jurisdicionais brasileiras. **Código:** 1123		
Programa	Defesa Nacional	**Código:** 2058	**Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	52121 - Comando do Exército		

Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
85.924.720,00	60.147.304,00	61.023.645,43	30.035.209,06	30.014.719,01	20.490,05	30.988.436,37

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Equipamento obtido	Unidade	39	24	24

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.372.232,85	1.637.293,20	1,00	Equipamento obtido	Unidade	1

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

O Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea (PrgEE DA Ae) é um programa sob a gestão e controle do Estado-Maior do Exército. É organizado com a finalidade de entregar módulos de artilharia antiaérea ao Exército Brasileiro. Seu objetivo é recuperar e obter a capacidade de Defesa Antiaérea (DA Ae) de Baixa e Média alturas, respectivamente, modernizando as Organizações Militares (OM) que compõem a DA Ae Força Terrestre (F Ter) e gerando benefícios para o Brasil, como: o domínio de tecnologias críticas de defesa antiaérea, a contribuição para estruturação da Força Terrestre ao combate no amplo espectro, o aumento da capacidade de defesa de estruturas estratégicas, a contribuição para o monitoramento do espaço aéreo, o aumento da interoperabilidade entre as Forças Singulares, a contribuição para a ampliação do intercâmbio e parcerias com o setor científico-tecnológico nacional e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID). Dessa forma, o PrgEE DA Ae corrobora para o objetivo precípuo do Exército Brasileiro de defesa do território nacional.

O Programa entregará a Força Terrestre, por meio de seus Projetos, Subprograma de Suporte e Ações Complementares os seguintes produtos: equipamentos para mobiliar as Seções de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura; equipamentos para mobiliar as Seções de Artilharia Antiaérea Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura Orgânica de Brigada Leve; equipamentos para mobiliar as Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura; equipamentos para mobiliar as Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil Orgânica de Brigada; equipamentos para mobiliar as Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil Orgânica de Brigada Leve; equipamentos para mobiliar as Baterias de Artilharia Antiaérea Canhão; equipamentos para mobiliar as Organizações Militares (OM) de Artilharia Antiaérea de Média Altura; equipamentos para mobiliar os Grupos de Artilharia Antiaérea; equipamentos para mobiliar o Grupo de Artilharia Antiaérea de Selva; equipamentos para mobiliar a Brigada de Artilharia Antiaérea; desenvolvimento de PRODE de Defesa Antiaérea; avaliação Operacional das unidades de emprego da DA Ae F Ter; logística de DA Ae; simuladores da DA Ae F

Ter; Alvos aéreos; capacitação de pessoal; adequação física de OM de Artilharia Antiaérea; viaturas operacionais; e documentação de Artilharia Antiaérea.

Execução das metas

A Lei Orçamentária Anual (LOA) previu para a Ação Orçamentária 13 DB o valor de R$ 85.924.720,00 para o ano de 2017, para a consecução de 39 (trinta e nove) entregáveis.

Até o final do 1º semestre de 2017, o panorama de recursos apresentados para a Ação Orçamentária 13DB era de R$ 37.042.147,00. Diante dessa perspectiva, no relatório do SIOP do 1° semestre de 2017, foi necessário reduzir o número de entregas para 24 (vinte e quatro).

Até o dia 31 de dezembro de 2017, o Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea (PrgEE DA Ae) recebeu como limite de movimentação e empenho (LME) o valor de R$ 60.147.645,43. Este valor corresponde a 71,0% do valor previsto na dotação do início do ano. Desse total, foram empenhados 99,9% em proveito do prosseguimento do Programa.

Foram descentralizados pela Ação Orçamentária 13DB o montante de R$ 61.023.645,43, valor a maior do que o disponibilizado devido à variação cambial. Desse total, R$ 44.268.089,43 foram descentralizados pelo PO 000 (PTRES 88969) e o restante, R$ 16.755.556,00, pela Emenda do Relator (PTRES 136753).

Os empenhos realizados seguiram o escopo do Programa e estão alinhados com o previsto nos Contratos de Objetivos Estratégicos (COE) do Estado-Maior do Exército (EME) com os Órgãos de Direção Setorial (ODS).

Dentre as realizações do Programa no ano de 2017, podem-se destacar as aquisições de componentes do Sistema Mísseis Portáteis Telecomandados RBS 70, que tem a finalidade de atender ao Projeto do Sistema Seção de Artilharia Antiaérea Míssil. Assim, foram adquiridos para este Projeto: 21 (vinte e um) Postos de Tiro do sistema RBS 70 com seus acessórios; 1 (um) Simulador de Posto de Tiro RBS 70; e 1 (um) Equipamento de Teste e Manutenção. Esta aquisição permitiu a liquidação de R$ 28,6 Mi. No total, os equipamentos correspondem a 23 (vinte e três) entregas da meta física.

O gerenciamento do PrgEE DA Ae, mais uma entrega da meta física, tem sido desenvolvido por meio da elaboração de documentos de caráter técnico. Entre as principais realizações está a execução do trabalho multidisciplinar de Formulação Conceitual do Subsistema de Controle e Alerta da Artilharia Antiaérea (AAAe), que servirá de base para as obtenções dos Produtos de Defesa (PRODE) ligados a esse subsistema, cuja conclusão será um ponto de destaque para o Programa. Além desse trabalho, também foram desenvolvidos no pacote de gerenciamento as seguintes atividades: a elaboração do Plano Básico para a futura contratação de empresa integradora do sistema de Controle e Alerta da AAAe da Força Terrestre; o apoio à capacitação do pessoal ligado ao desenvolvimento do Programa; a adequação das instalações de Organizações Militares (OM) de Artilharia Antiaérea para receber os componentes do sistema de armas do Sistema Mísseis Portáteis Telecomandados RBS 70; e a elaboração de toda a documentação de transformação do Projeto em Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea. Como resultado desse último, o Programa passa a ser integrante do Subportifólio Estratégico Defesa da Sociedade, do Exército Brasileiro. Dessa forma, o gerenciamento do Programa vem acontecendo de forma técnica, observando os princípios da eficiência e da economicidade para o atingimento de resultados presentes e futuros.

O Programa também investiu R$ 243.750,00 para aquisição de grupo-gerador e aparelhos de ar-condicionado, com a finalidade de concluir a implantação do Simulador do Sistema Antiaéreo Gepard na Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (EsACosAAe). Esse foi um importante passo, pois permitiu a conclusão dos módulos de Seção do Sistema Gepard, contribuindo para efetividade do PrgEE DA Ae.

A fase 3 de desenvolvimento do Radar SABER M200 VIGILANTE consumiu uma importante parcela dos investimentos. O equipamento, que fará a detecção de vetores aéreos dentro do volume de responsabilidade da defesa antiaérea, é uma significativa meta física programada, que está incluída no Contrato de Objetivos Estratégicos estabelecido entre o Estado-Maior do Exército (EME) e o Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT). Foram descentralizados R$ 30,96 Mi no ano de 2017, para o atingimento desta meta, que deverá ser totalmente finalizada em 2019. Dessa maneira, os recursos empenhados entrarão como restos a pagar para os anos posteriores, contribuindo para a elevação da meta nos próximos anos.

O Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea teve um bom desempenho de entregáveis no ano de 2017 face ao orçamento disponibilizado, ficando a quantidade de produtos liquidados compatível com o planejado. Assim, o PrgEE DA Ae alcançou a marca de 25 (vinte e cinco) entregáveis, contribuindo de forma relevante para elevar as entregas da meta física. Essa meta foi composta pelas seguintes entregas:

Quadro 43 – Quadro de entregáveis

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Posto de Tiro do sistema RBS 70	21
Simuladores do posto de tiro do sistema RBS 70	01
Equipamento de teste e manutenção do sistema RBS 70	01
Pacote de trabalho de gerenciamento do PrgEE DA Ae	01
Desenvolvimento da fase 2 do Radar SABER M200 VIGILANTE	01
Total	**25**

Fonte – Estado-Maior do Exército

Por fim, cabe salientar que a meta reprogramada no final do 1º semestre deste ano foi de 39 para 24 entregáveis, devido aos cortes e contingenciamentos na Ação Orçamentária 13 DB. Assim, ao atingir número de 25 (vinte e cinco) entregáveis, o Programa permaneceu acima do esperado para o corrente ano.

Fatores intervenientes

A respeito dos fatores intervenientes ocorridos no exercício de 2017, cumpre registrar que os cortes e os contingenciamentos ocorridos ao longo do ano trouxeram reflexos significativos para o cronograma do Programa, impondo a reprogramação da meta física do mesmo.

O Programa avançou, a despeito dos cortes e contingenciamentos realizados sobre o valor previsto para a LOA 2017, mas, foi impactado negativamente nos desenvolvimentos tecnológicos em andamento.

Os cortes e contingenciamentos de recursos ocasionaram a necessidade de reprogramação no cronograma físico-financeiro do desenvolvimento do Radar M200 VIGILANTE, PRODE com grande valor tecnológico agregado.

Cabe ressaltar que restrições de recursos prejudicam a Base Industrial de Defesa nacional, ocasionando a perda de confiança de investidores na área de Defesa, a evasão de "mentes brilhantes" do mercado nacional e o desemprego de profissionais altamente especializados.

A possível carência de recursos impacta, também, no risco de não contratação de empresa integradora do subsistema de controle e alerta da Força Terrestre por parte do Programa, cujos trabalhos se encontram em estágio avançado e, da qual, depende para a sua iniciação, o Projeto Obtenção e Integração do Subsistema de Controle e Alerta.

Por fim, cumpre destacar que o prolongamento do PrgEE DA Ae ao longo do tempo, em função de cortes e contingenciamentos, poderá descaracterizar o seu escopo, influenciando negativamente na qualidade e no custo final de investimento de tão grandes importância e monta.

Restos a pagar

As liquidações dos restos a pagar do ano de 2017 alcançaram um valor total de R$ 1.637.293,20, correspondente a: execução de obras de adequação da EsACosAAe para implantação dos sistemas antiaéreos adquiridos pelo Programa no ano de 2016, ao pagamento de um dos pacotes da fase 2 do desenvolvimento do Radar M200 VIGILANTE e às ações de gerenciamento, como o pagamento de taxa para registro de responsável técnico dos projetos das obras, por exemplo. Estas liquidações estão adequadas ao escopo do Programa, no entanto, apenas a entrega do pacote de desenvolvimento do radar se constitui como entrega da meta física.

O saldo restante dos restos a pagar ainda não liquidados, totalizam o valor de R$ 734.938,65 e se refere à execução de serviços técnicos de modernização do Radar SABER M60, que ainda não foram prestados pela empresa responsável e tem previsão de liquidação para o ano de 2018.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO DEFESA ANTIAÉREA

–**Finalidade**: viabilizar a Gerência do Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea (PrgEE DA Ae).

–**Descrição / Especificação**: contém as iniciativas e documentos necessários à Gerência do Prg EE DA Ae.

–**Principais Produtos**: trabalhos que permitam realizar o gerenciamento e Documentação do PrgEE DA Ae.

–**Finalidade**: obter os módulos dos sistemas Seção de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura (Seç AAAe Msl Bx Altu) e Seção de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura Orgânica de Brigada Leve (Seç AAAe Msl Bx Altu Org Bda L).

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a entrega dos módulos dos sistemas Seção de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura (Seç AAAe Msl Bx Altu) e Seção de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura Orgânica de Brigada Leve (Seç AAAe Msl Bx Altu Org Bda L). Os

Sist Seç AAAe Msl Bx Altu e Sist Seç AAAe Msl Bx Altu Org Bda L representam um conjunto de Produtos de Defesa (PRODE) e sistemas componentes que se integram para possibilitar a execução da missão de Defesa Antiaérea (DA Ae) no escalão considerado. A Seç AAAe é o módulo básico da Defesa Antiaérea da Força Terrestre (DA Ae F Ter), sendo parte integrante dos sistemas Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura, Sistema Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil Orgânica de Brigada e Sistema Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil Orgânica de Brigada Leve.

–**Principais Produtos**: módulos dos sistemas Seç AAAe Msl Bx Altu e Seç AAAe Msl Bx Altu Org Bda L, em quantidade de Seções necessárias para completar a dotação das Bia AAAe, de acordo com o previsto no Planejamento Estratégico do Exército (PEEx) vigente.

–**Finalidade**: obter os módulos dos sistemas Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura (Bia AAAe Msl Bx Altu), Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil Orgânica de Brigada (Bia AAAe Msl Org Bda) e Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil Orgânica de Brigada Leve (Bia AAAe Msl Org Bda L).

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a entrega dos módulos dos sistemas Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil de Baixa Altura (Bia AAAe Msl Bx Altu), Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil Orgânica de Brigada (Bia AAAe Msl Org Bda) e Bateria de Artilharia Antiaérea Míssil Orgânica de Brigada Leve (Bia AAAe Msl Org Bda L). O Sistema Bia AAAe Msl Bx Altu será parte integrante dos Grupos de Artilharia Antiaérea e Grupo de Artilharia Antiaérea de Selva. O Sistema Bia AAAe Msl Org Bda atuará como unidade de emprego das Brigadas de Infantaria e Cavalaria (Bda Inf/Cav). O Sistema Bia AAAe Msl Org Bda atuará como unidade de emprego das Brigadas Paraquedista, Leve e de Selva (Pqdt/L/Sl).

–**Principal Produto**: módulos dos sistemas Bia AAAe Msl Bx Altu, Bia AAAe Msl Org Bda e Bia AAAe Msl Org Bda L, em quantidade de Baterias necessárias para completar a dotação das OM AAAe e das Bda Inf/Cav - Pqdt/L/Sl, de acordo com o previsto no PEEx vigente.

–**Finalidade**: obter o módulo do Sistema Bateria de Artilharia Antiaérea Canhão (Bia AAAe Can).

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a entrega do módulo do Sistema Bateria de Artilharia Antiaérea Canhão (Bia AAAe Can), que será subordinada aos Grupos de Artilharia Antiaérea.

–**Principal Produto**: módulos do sistema Bateria de Artilharia Antiaérea Canhão (Sist Bia AAAe Can) para mobiliar os Grupos de Artilharia Antiaérea (GAAAe), com quantidade de Baterias necessárias para completar a dotação das OM AAAe, de acordo com o Previsto no PEEx vigente.

–**Finalidade**: obter os módulos dos sistemas Bateria Antiaérea de Média Altura (Bia AAAe Me Altu) e Grupo de Artilharia Antiaérea de Média Altura (GAAAe Me Altu).

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a entrega dos módulos dos sistemas Bateria Antiaérea de Média Altura (Bia AAAe Me Altu) e Grupo de Artilharia Antiaérea de Média Altura (GAAAe Me Altu). O Sist Bia AAAe Me Altu atuará como unidade de emprego, estando sob controle operacional da Brigada de Artilharia Antiaérea (Bda AAe) ou parte integrante do GAAAe Me Altu. O GAAAe Me Altu estará subordinado diretamente à Bda AAAe.

–**Principal Produto**: módulos dos Sist Bia AAAe Me Altu e GAAAe Me Altu, com quantidade de meios de Me Altu necessários para completar a dotação das OM AAAe, de acordo com o Previsto no PEEx vigente.

–**Finalidade**: obter os módulos dos sistemas Grupo de Artilharia Antiaérea (GAAAe) e Grupo de Artilharia Antiaérea de Selva (GAAAe Sl).

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a entrega dos módulos dos sistemas Grupo de Artilharia Antiaérea (GAAAe) e Grupo de Artilharia Antiaérea de Selva (GAAAe Sl). Os Sist GAAAe e GAAA Sl atuarão como unidades de emprego da DA Ae F Ter.

–**Principal Produto**: módulos dos Sist GAAAe e GAAAe Sl, com quantidade de grupos necessários para completar a dotação das GU, de acordo com o Previsto no PEEx vigente.

–**Finalidade**: obter o módulo do Sistema Brigada de Artilharia Antiaérea (Bda AAAe).

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a entrega do módulo do Sistema Brigada de Artilharia Antiaérea (Bda AAAe), que atuará como unidade de emprego da DA Ae F Ter.

–**Principal Produto**: módulo do Sist Bda AAAe, com quantidade de meios necessários para completar a dotação da GU AAAe, de acordo com o Previsto no PEEx vigente.

–**Finalidade**: entregar PRODE de Defesa Antiaérea (DA Ae) obtidos por meio de aquisição ou desenvolvimento e, ainda, integrar as variadas unidades de emprego da AAAe.

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a entrega de PRODE de Defesa Antiaérea (DA Ae) obtidos por meio de aquisição ou desenvolvimento e, ainda, a integração do sistema que envolve as variadas unidades de emprego da AAAe e seus sistemas componentes.

–**Principal Produto**: PRODE de DA Ae, com quantidade de meios necessários para completar a dotação das OM AAAe, de acordo com o Previsto no PEEx vigente, a citar: COAAe Elt Seç; COAAe Elt Seç L; Sist Sns RB; S Sist Com Seç Msl Bx Altu; COAAe Elt Bia; COAAe Elt Bia L; Sist Sns R Vig; S Sist Com Bia Msl Bx Altu; Sist Sns P Vig; COAAe Elt Gp; S Sist Com GAAAe Bx Altu; CCOAAe Elt Bda; S Sist Com Bda AAAe; S Sist Ct Alr Bia AAAe Org Bda Bld; Integração dos Sistemas da Bia AAAe Org Bda Bld; e Alvos Aéreos.

–**Finalidade**: obter os meios necessários à implementação de Infraestrutura Logística de forma a atender ao Suporte Logístico Integrado (SLI) dos PRODE obtidos para a Defesa Antiaérea da Força Terrestre (DA Ae F Ter).

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a obtenção de meios necessários à implementação de Infraestrutura Logística para o Suporte Logístico Integrado (SLI) dos PRODE obtidos para o Sist Op DA Ae.

–**Principal Produto**: meios necessários à implementação de Infraestrutura Logística, em quantidade necessária ao atendimento das demandas logísticas das OM AAAe, de acordo com o Previsto no PEEx vigente, a citar: Logística de Subsistema de Comunicações; Logística de Subsistema de Controle e Alerta; Logística de Subsistema de Armas de Baixa Altura; Logística de Subsistema de Armas de Média Altura; e Integração de Infraestrutura Logística.

–**Finalidade**: obter meios necessários à adequação de Infraestrutura de Educação voltada à operação e manutenção dos PRODE obtidos para a DA Ae F Ter.

–**Descrição / Especificação**: o Projeto contempla a obtenção de meios necessários à adequação de Infraestrutura de Educação voltada à operação e à manutenção dos PRODE obtidos para a DA Ae F Ter.

–**Principal Produto**: meios necessários à implementação de Infraestrutura de Educação voltada à operação e manutenção dos PRODE obtidos para a DA Ae F Ter, em quantidade de meios necessária ao atendimento das demandas logísticas das OM AAAe, de acordo com o Previsto no PEEx vigente, a citar: Capacitação de Pessoal para a Operação dos PRODE das OM da DA Ae F Ter; Capacitação de Pessoal para a Manutenção dos PRODE das OM da DA Ae F Ter; Capacitação de Pessoal de P&D de PRODE voltados à DA Ae; e Simulador da Defesa Antiaérea da Força Terrestre (DA Ae F Ter).

–**Finalidade**: obter o suporte em material e pessoal relativo à atividade institucional de avaliação das Unidades de Emprego de Artilharia Antiaérea.

–**Descrição / Especificação**: materiais e pessoal necessários à atividade institucional de avaliação das Unidades de Emprego de Artilharia Antiaérea.

–**Principal Produto**: Unidades de Emprego de Artilharia Antiaérea avaliadas.

–**Finalidade**: obter de Viaturas (Vtr) Operacionais já adotadas pelo EB, para emprego na DA Ae F Ter.

–**Descrição / Especificação**: obtenção de Vtr já adotadas pelo EB, por meio de aquisição.

–**Principal Produto**: Viaturas Operacionais do Exército Brasileiro (EB).

–**Finalidade**: atualizar a documentação doutrinária de AAAe.

–**Descrição / Especificação**: atividade de atualização de documentação doutrinária de AAAe.

–**Principal Produto**: documentação doutrinária de AAAe atualizada.

–**Finalidade**: atualizar a documentação não doutrinária de AAAe.

–**Descrição / Especificação**: atividade de atualização de documentação não doutrinária de AAAe.

–**Principal Produto**: documentação não doutrinária de AAAe atualizada.

–**Finalidade**: realizar a construção e adaptação de infraestruturas físicas, por meio de obras militares, para os PRODE obtidos.

–**Descrição / Especificação**: suporte material e pessoal à atividade de construção e adaptação de infraestruturas físicas.

–**Principal Produto**: obras militares realizadas, de forma a atender às demandas DA Ae F Ter.

–**Finalidade**: obter o suporte material e pessoal à atividade institucional de Gestão de Pessoal.

–**Descrição / Especificação**: suporte material e pessoal à atividade institucional de Gestão de Pessoal.

–**Principal Produto**: ações de apoio à Gestão de Pessoal das OM AAAe.

–**Finalidade**: obter o suporte material e pessoal necessário ao recebimento dos PRODE obtidos pelo PrgEE DA Ae.

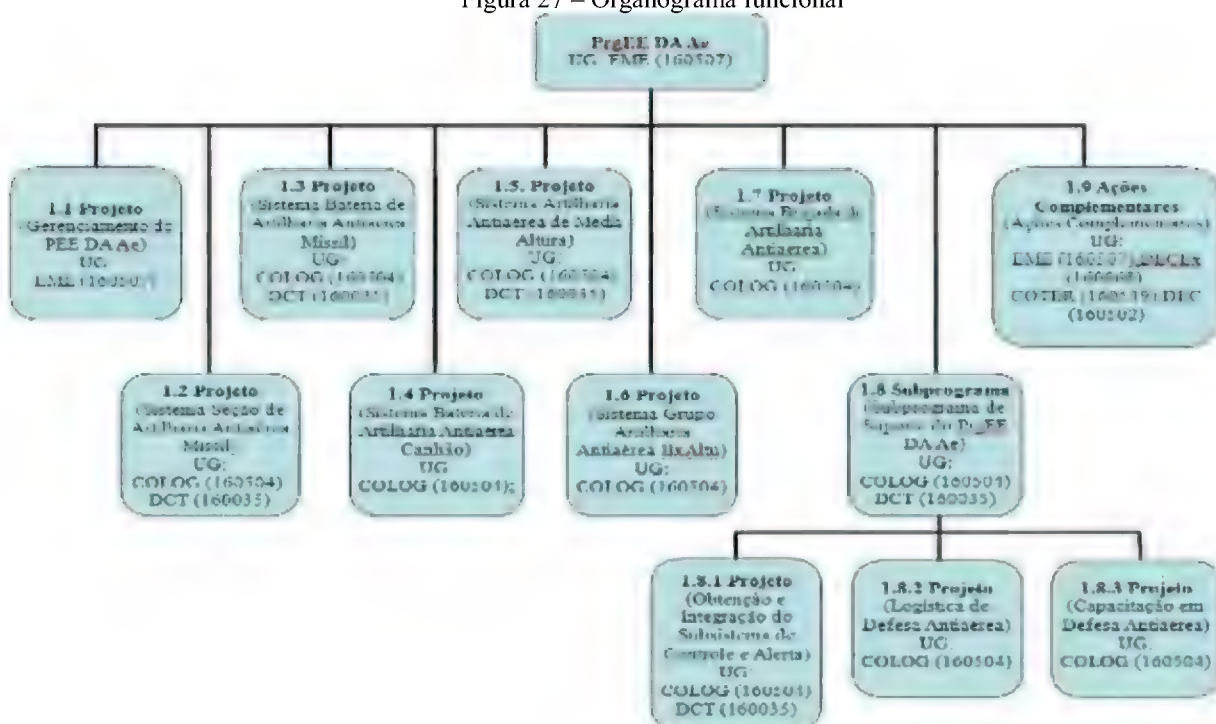
–**Descrição / Especificação**: suporte material e pessoal ao recebimento dos PRODE obtidos pelo PrgEE DA Ae.

–**Principal Produto**: ações necessárias ao recebimento dos PRODE obtidos para as OM da DA Ae F Ter.

–**Finalidade**: obter o suporte material e pessoal necessário à distribuição dos PRODE obtidos pelo PrgEE DA Ae.

–**Descrição / Especificação**: suporte material e pessoal à distribuição dos PRODE obtidos pelo PrgEE DA Ae.

–**Principal Produto**: ações necessárias ao recebimento dos PRODE obtidos para as OM da DA Ae F Ter.

Figura 27 – Organograma funcional

Fonte: EME

– Comando Militar do Sul;
– Comando Militar do Leste;
– Comando Militar do Oeste;
– Comando Militar do Planalto;
– Comando Militar do Nordeste;
– Comando Militar da Amazônia; e
– Comando Militar do Sudeste.

– Departamento de Ciência e Tecnologia;
– Departamento-Geral do Pessoal;
– Departamento de Engenharia e Construção; e
– Comando Logístico.

– Comando de Operações Terrestres.

– Centro de Controle Interno do Exército;
– Organizações Militares da Defesa Antiaérea da Força Terrestre;
– Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea; e
– Batalhão de Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaérea.

– Base Industrial de Defesa;
– BRADAR Embraer & Defesa Segurança;
– AGRALE S.A;
– Mecerdes-Benz;
– Harris Corporation; e
– SAAB Dynamics AB.

– Centro Tecnológico do Exército; e
– Centro de Avaliações do Exército.

–

Qaudro 44 – Fontes de financiamento ação 13DB

Identificação da Ação	
Código	13DB Tipo: Programa
Título	Aquisição de Sistema de Artilharia Antiaérea
Iniciativa	05R1- Obtenção de armamentos e sistemas para a Defesa Antiaérea das Estruturas Estratégicas do País.
Objetivo	Monitorar, controlar e defender o espaço terrestre, aéreo e as águas jurisdicionais

	brasileiras.					Código: 1123
Programa	Defesa Nacional	Código: 2058		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	52121 – Comando do Exército					
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não	Caso positivo: ( ) PAC	( ) Brasil sem Miséria	( ) Outras		
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
85.924.720,00	**60.147.304,00**	**61.023.645,43**	**30.035.209,06**	**30.014.719,01**	**20.490,05**	**30.988.436,37**

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Equipamento obtido	**Unidade**	**39**	**24**	**24**

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.372.232,85	**1.637.293,20**	**1,00**	**Equipamento obtido**	**Unidade**	**1**

O valor global estimado do Programa é de R$ 4.130.148.934,42 (quatro bilhões, cento e trinta milhões, cento e quarenta e oito mil, novecentos e trinta e quatro reais e quarenta e dois centavos).

Quadro 45 – Valores empenhados, liquidados e pagos

VALORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	SOMA
Empenhado	3.832.596,41	93.633.197,14	91.737.604,99	56.621.118,83	40.855.135,89	61.023.645,43	347.703.298,71
Liquidado	1.414.897,94	95.607.662,96	55.864.618,78	84.261.047,86	42.082.604,17	31.672.502,26	310.903.333,98
Pago	1.414.897,94	95.576.410,34	55.269.900,19	78.450.878,44	48.505.144,77	31.652.346,53	310.869.578,23

Fonte: Tesouro Gerencial

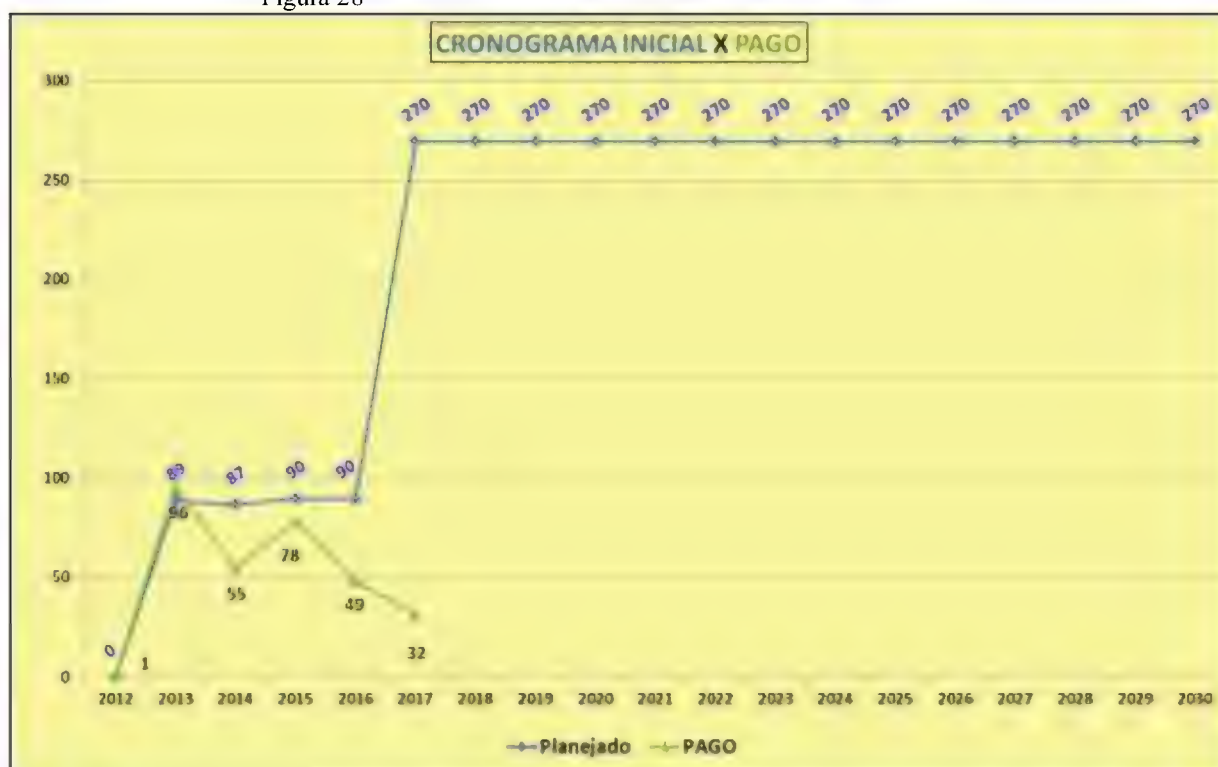
Figura 28 -

Fone: EME

Figura 29 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Previstos

Fonte: EME

Figura 30 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Pagos (Cumulativo)

Fonte: EME

O PrgEE DA Ae não possui contratos de financiamentos externos.

O Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea (PrgEE DA Ae) teve, em seu planejamento inicial em 2012, com a previsão de término em 2030. No entanto, em função da transformação de Projeto para Programa, houve a necessidade de ajuste da linha de base, com a alteração do escopo e o devido ajuste no tempo. Tal ação se sucedeu devido ao recebimento de recursos orçamentários aquém do valor planejado. Assim sendo, como resultado, o término do programa foi estendido para 2039.

O Programa Defesa Antiaérea não possui acordos de compensação em vigor.

Figura 31 – Estrutura de Gestão e Controle

Fonte: EME

Contrato 10/2015-DCT/CTEx – Assinado em 2015.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Ciência e Tecnologia / Centro Tecnológico do Exército.
Contratada: BRADAR Embraer & Defesa Segurança.
Objeto: Prestação de serviço de engenharia para pesquisa e desenvolvimento da versão VIGILANTE do radar SABER M200 - Etapa 5 do Radar SABER M200.
Valor: R$ 39.859.866,00 (trinta e nove milhões e oitocentos e cinquenta e nove mil e oitocentos e sessenta e seis reais).

Contrato 07/2015-DCT/CTEx – Assinado em 2015.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Ciência e Tecnologia / Centro Tecnológico do Exército.
Contratada: BRADAR Embraer & Defesa Segurança.
Objeto: Prestação de serviço de Engenharia para Modernização do Radar SABER M60.
Valor: R$ 8.249.097,00 (oito milhões, duzentos e quarenta e nove mil, noventa e sete reais).

Contrato 1149/2016-COLOG/CEBW – Assinado em 2016.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Comando Logístico / Comissão do Exército Brasileiro em Washington.
Contratada: SAAB Dynamics AB.
Objeto: Aquisição dos componentes do Sistema de Mísseis Portáteis Telecomandados RBS 70.
Valor: SEK$ 20.573.000,00 (vinte milhões e quinhentos e setenta e três mil coroas suecas).

Contrato 1009/2017-COLOG/CEBW – Assinado em 2017.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Comando Logístico / Comissão do Exército Brasileiro em Washington.

Contratada: SAAB Dynamics AB.
Objeto: Aquisição dos componentes do Sist de Mísseis Portáteis Telecomandados RBS 70.
Valor: US$ 8.843.578,87

Variação de Custos

A variação dos custos das aquisições encontra-se coerente com os índices de reajuste acordados nos contratos, somados a influência da situação econômica do país na evolução dos custos.

Cumprimento de Prazos

Devido ao impacto das restrições orçamentárias no Programa nos anos anteriores, bem como a edição da Emenda Constitucional n° 95, de 15 de dezembro 2016, que instituiu o Novo Regime Fiscal, o prazo previsto para o término do Programa foi estendido de 2030 para 2039.

Atendimento do Escopo

O Programa tem atingido os objetivos propostos com restrições. Tal limitação advém dos valores repassados ao programa aquém das necessidades planejadas, levando a postergação do atingimento dos objetivos propostos no escopo do Programa.

2.6.3. - AO 14LW - Implantação do Sistema ASTROS 2020

Figura 32 – Logotipo ASTROS 2020

Fonte: EME

Quadro 46 – Informações sobre a Ação 14LW

Identificação da Ação		
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial	
Código	14LW	**Tipo:** Projeto
Título	Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020	

Iniciativa	05PN - Implantação do Sistema de Defesa Estratégico de Lançadores Múltiplos de Foguetes ASTROS 2020					
Objetivo	**Código –** 1121 - Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional.					
Programa	Política Nacional de Defesa **Código:** 2058 **Tipo:** Temático					
Unidade Orçamentária	Comando do Exército					
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: (x)PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
124.157.310,00	95.799.355,00	95.678.708,95	36.441.321,34	36.441.321,34	0,00	59.237.387,61

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020 - que contempla o desenvolvimento e a aquisição do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020, constituído de mísseis de longo alcance e de foguetes guiados de precisão, por meio de parceria com a indústria nacional de defesa (AVIBRAS), institutos e universidades nacionais e posterior aquisição de mísseis táticos e de foguetes guiados com a finalidade de estender o raio de ação do Sistema e ampliar a precisão nos objetivos. Possui a finalidade de equipar o Exército Brasileiro com um sistema de defesa estratégico constituído de sistema de mísseis de longo alcance (300 Km), com eficiência para emprego no apoio à Força Naval Brasileira na defesa da Plataforma Continental e na manutenção da hegemonia regional na área de defesa terrestre e de foguetes guiados de precisão, em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa. Delimita-se pelas ações de desenvolvimento e aquisição de viaturas, sistema de armas (mísseis e foguetes), busca de alvos, de comando e controle, munições, componentes, incluindo protótipos e lotes-piloto, máquinas, ferramental e peças para manutenção; contratação de serviços; construção, recuperação e adequação de instalações para abrigar as novas estruturas operacionais (instalações, equipamentos e materiais) e de apoio ao pessoal (instalações de saúde, alojamentos, residências, entre outras); apoio ao desenvolvimento de produtos de defesa; apoio à indústria nacional nos processos de pesquisa, desenvolvimento e nacionalização de tecnologias; aquisição e apoio ao desenvolvimento de softwares, hardwares e ferramentas de Tecnologia da Informação para obtenção de sistemas de navegação e simulação, bem como as demais atividades para a operacionalização dos sistemas; aquisição e contratação de serviços para atendimento às ações de suporte logístico integrado; aquisição e contratação de serviços para atendimento das ações de gerenciamento do projeto, gestão dos contratos e gestão jurídica, aquisição e contratação de serviços	% de execução	7	7	2

para atendimento às demais despesas para o apoio à implementação da ação, tais como: capacitação técnica de pessoal, administração de importações (armazenagem, taxas, seguros etc.), transporte, mobilização e acondicionamento de materiais, adequação à legislação ambiental vigente, diárias e passagens, manutenção de depósitos, laboratórios e outros (instalações, equipamentos e materiais). Material de informática, de expediente e de escritório. Cooperação na área científico-tecnológica, intercâmbio de experiência e parcerias estratégicas de interesse das demais Forças Armadas, por meio do desenvolvimento de pesquisas, equipamentos, insumos, da prestação de serviços e execução de atividades de natureza técnico-científicas. Execução de convênios de cooperação firmados com instituições públicas ou privadas na área científico-tecnológica de interesse do Exército Brasileiro; bem como pela cooperação com os demais órgãos afetos através da prestação de serviços e execução de atividades de natureza técnico-científica.				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
137.283.446,48	78.088.393,29	1.780.938,50	Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020	% de execução física	56,88

Fonte: Estado-Maior do Exército

ANÁLISE SITUACIONAL

O Programa Estratégico do Exército ASTROS 2020 (PrgEE ASTROS 2020), além de ser indutor de transformação do Exército Brasileiro, participa do desenvolvimento nacional, na medida em que, alinhado com a Política Nacional de Defesa e com a Estratégia Nacional de Defesa, proporciona o fomento da Base Industrial de Defesa, que gera mais de 7.000 empregos diretos e indiretos nas áreas de ciência, tecnologia e construção civil, além de inserir o meio acadêmico nos assuntos de Defesa.

O PrgEE ASTROS 2020 por meio dos contratos em andamento, está contribuindo para o aparelhamento da Força Terrestre e para a Defesa Terrestre, com a entrega de capacidades dissuasórias e de apoio de fogo terrestre do Exército Brasileiro por meio de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), de aquisição e modernização de viaturas do Sistema ASTROS e de construções de instalações de Organizações Militares. Na área de P&D encontram-se os projetos de desenvolvimento do Míssil Tático de Cruzeiro (MTC) de 300 Km e do Foguete Guiado SS-40G, ambos contratados junto à empresa brasileira AVIBRAS e executados em parceria com o Exército Brasileiro (EB), bem como o Sistema Integrado de Simulação ASTROS (SIS-ASTROS), desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Maria.

A estratégia gerencial do PrgEE ASTROS 2020 está centrada no alcance das capacidades previstas em seu escopo, por meio de suas entregas, estando a sua atuação em conformidade com os princípios da administração pública federal. A execução do Programa segue a flexibilidade de planejamento em função da previsão orçamentária aprovada pelo Governo Federal, que por vezes é contingenciada, gerando a necessidade de reprogramação de metas. A prática da gestão estratégica do

Programa ASTROS 2020 visa contribuir com o atingimento da dissuasão extrarregional beneficiando toda a sociedade brasileira.

O Programa Estratégico do Exército ASTROS 2020 foi organizado em 1 (uma) Ação de Gerenciamento, 8 (oito) Projetos e diversas Ações Complementares, conforme pode ser observado no organograma a seguir, que sugere o posicionamento das unidades gestoras na execução das iniciativas:

Execução das Metas

No ano de 2017 houve a entrega de 2 novas Viaturas Controladoras de Fogo (UCF) na versão MK-6, e a modernização de 12 viaturas do 6º Grupo de Mísseis e Foguetes, sendo 8 Lançadoras Múltiplas Universais e 4 Viaturas Remuniciadoras, na versão MK3-M. Deu-se continuidade ao desenvolvimento do Míssil Tático de Cruzeiro, com alcance de até 300 km; desenvolvimento do Foguete Guiado SS-40 G; desenvolvimento do Sistema Integrado de Simulação ASTROS (SIS-ASTROS); obras de construção de Organizações Militares no Forte Santa Bárbara, na cidade de Formosa-GO, sendo que as obras do Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes, do Centro de Logística de Mísseis e Foguetes, do Paiol de Mísseis e Foguetes e das Casas de Próprio Nacional Residencial, estão em fase final de execução, contratação da obra de construção do Comando de Artilharia do Exército e de sua Bateria de Comando e contratação da aquisição de munição (foguetes) do Sistema ASTROS para emprego em experimentação doutrinária.

A entrega destes Produtos de Defesa (PRODE), como o Míssil Tático de Cruzeiro e o Foguete Guiado, irá equipar o Exército Brasileiro com um sistema de defesa estratégico constituído de mísseis de longo alcance (300 Km) e foguetes guiados de precisão, que irão fornecer meios de defesa da plataforma Continental Brasileira e manutenção estratégica da hegemonia regional, em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa.

O público beneficiado pela implementação dos objetivos do PrgEE ASTROS 2020 é toda a sociedade brasileira, por possibilitar a dissuasão extrarregional e proporcionar maior segurança às estruturas e serviços imprescindíveis ao País. Os resultados parciais da implementação deste Programa são a melhoria das condições de emprego estratégico da Força Terrestre, ao ser aquinhoada com produtos de defesa e materiais modernos, com elevado valor tecnológico agregado; das estruturas das organizações militares do Exército, com a construção do Forte Santa Bárbara; e a geração de empregos em diferentes regiões do país. Com o gradativo recebimento dos equipamentos e a implementação dos sistemas do material ASTROS, o Exército Brasileiro ajustará sua capacidade operacional para atender as demandas da sociedade, dentro do seu papel constitucional.

b) Fatores Intervenientes

O PrgEE ASTROS 2020 foi inserido em 2014 no Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC).

Em complemento às informações anteriores, ressalta-se que o escopo do PrgEE ASTROS 2020 caracteriza o investimento em pesquisa e desenvolvimento de Produtos de Defesa (PRODE), modernização de viaturas do Sistema ASTROS do Exército, construção de instalações militares, aquisição de viaturas logísticas de transporte não especializado, munições do sistema ASTROS,

desenvolvimento de um Sistema de Simulação ASTROS e aquisição de novas viaturas do Sistema ASTROS, no padrão MK6.

A necessidade de desenvolvimento de novos produtos de defesa e a inovação tecnológica previstos no projeto criam as bases de motivação para que as universidades proporcionem o estudo de engenharia na área de mísseis, foguetes, guiamento eletrônico, telemetria, química, blindagem, tecnologia da informação, simulação, georreferenciamento e propulsão de foguetes.

O PrgEE ASTROS 2020 possibilita o investimento financeiro em Produtos de Defesa e na construção civil, fomentando o progresso socioeconômico em São José dos Campos-SP, Santa Maria-RS, Paracambi-RJ, Distrito Federal e em Formosa-GO. A interação do Projeto com a indústria nacional de defesa no desenvolvimento tecnológico dos sistemas fortalece a Base Industrial de Defesa (BID).

c) Restos a Pagar

O PrgEE ASTROS 2020 recebeu em 2017 para investimentos o valor orçamentário inicial de R$ 124.157.310,00 (cento e vinte quatro milhões cento e cinquenta e sete mil e trezentos e dez reais) previstos na LOA/2017. Em 2017 foram reinscrito e inscritos em Restos a Pagar o montante de R$ 116.651.502,30 (cento e dezesseis milhões seiscentos e cinquenta e um mil quinhentos e dois reais e trinta centavos), em razão de etapas de desenvolvimento de PRODE (Míssil Tático de Cruzeiro e Foguete Guiado, modernização e entrega de novas viaturas do Sistema ASTROS, aquisição de munição do Sistema ASTROS para experimentação doutrinária, bem como a continuidade das obras do Forte Santa Bárbara, devido à demora no descontingenciamento total dos recursos orçamentários previstos na LOA/2017 e o atendimento contratual de cronogramas, com complexidade de entrega dos PRODE em desenvolvimento com elevada tecnologia agregada.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO ASTROS 2020

–

–**Finalidade**: Desenvolvimento do MTC-300 para o Sistema ASTROS, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e proteção, entregando PRODE de elevado valor tecnológico.

–**Descrição / Especificação**: Desenvolvimento do MTC-300 para o Sistema ASTROS, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e proteção, entregando PRODE de elevado valor tecnológico. Conforme condições do Contrato nº 04/2012-DF/DCT. (Reservado); Inclui o desenvolvimento de Viatura Unidade de Apoio ao Solo (UAS); Conceituação, definição da estrutura em pessoal e material e da forma de emprego do Míssil Tático de Cruzeiro. Caracteriza-se nas definições básicas relativas ao Prg EE ASTROS 2020 no tocante ao como combater, como adestrar e como equipar a moderna Artilharia com o emprego de Mísseis, do qual o Pjt Míssil Tático de Cruzeiro – MTC 300, traduz a sua essência; O projeto trabalhará em estreita ligação com o Sistema de Educação e Doutrina do Exército, em coordenação com o C Dout Ex; Suporte Logístico Integrado (SLI) para o Míssil Tático de Cruzeiro, caracterizado pelas atividades logísticas necessárias para o adequado

funcionamento do MTC. O SLI deverá conter, dentre outros aspectos, índices de disponibilidade, tempo de indisponibilidade de materiais, capacitação de recursos humanos, assistência técnica com pessoal especializado, reposição de peças.

–**Principal Produto**: Míssil Tático de Cruzeiro.

–**Finalidade**: Desenvolvimento do Foguete Guiado para o Sistema ASTROS, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e proteção, entregando PRODE de elevado valor tecnológico.

–**Descrição / Especificação**: Desenvolvimento do Foguete Guiado para o Sistema ASTROS, atendendo aos conceitos de letalidade seletiva e proteção, entregando PRODE de elevado valor tecnológico. Conforme condições do Contrato nº 02/2012-DF/DCT. (Reservado); Conceituação, definição da estrutura em pessoal e material e da forma de emprego do Fogeute Guiado. Caracteriza-se nas definições básicas relativas ao Programa ASTROS 2020 no tocante ao como combater, como adestrar e como equipar a moderna Artilharia com o emprego de Foguetes, do qual o Pjt Foguete Guiado SS-40G, traduz a sua essência; O projeto trabalhará em estreita coordenação com o Sistema de Doutrina do Exército, em especial com o C Dout Ex; Suporte Logístico Integrado (SLI) para o Foguete Guiado, caracterizado pelas atividades logísticas necessárias para o adequado funcionamento do Fgt SS-40G. O SLI deverá conter, dentre outros aspectos, índices de disponibilidade, tempo de indisponibilidade de materiais, capacitação de recursos humanos, assistência técnica com pessoal especializado, reposição de peças.

- **Principal Produto**: Foguete Guiado SS-40G.

–**Finalidade**: Caracteriza-se pela aquisição de viaturas ASTROS versão MK6, para a composição do 16º Grupo de Mísseis e Foguetes (16º GMF), e pelo conjunto de atividades de modernização das viaturas ASTROS do 6º Grupo de Mísseis e Foguetes, colocando-as no mesmo patamar das novas viaturas ASTROS MK-6, com capacidade de lançar o MTC e toda a família de foguetes ASTROS.

–**Descrição / Especificação**: Caracteriza-se pela aquisição de viaturas ASTROS para a composição do 16º Grupo de Mísseis e Foguetes a ser localizado no Forte Santa Bárbara e completar a dotação atual do 6º Grupo de Mísseis e Foguetes. Viaturas modelo TATRA MK-6 características do Sistema ASTROS 2020 descritas nos pacotes integrantes (e em detalhes nos descritivos técnicos dos contratos) a serem adquiridas em lotes distintos ao longo do Prg EE ASTROS 2020. As quantidades e os tipos de viaturas serão definidas em cada contrato, de acordo com o QDM das Unidades Operacionais; Caracteriza-se pelo conjunto de atividades de modernização das viaturas ASTROS do 6o GMF, colocando-as no mesmo patamar das novas viaturas ASTROS MK-6, com capacidade de lançar o MTC e toda a família de foguetes ASTROS, conforme condições do Contrato 249/2013-COLOG/DMat; As viaturas MK 6 do Sistema ASTROS 2020 possuem diversos sistemas baseados em softwares desenvolvidos pela empresa AVIBRAS. Entre eles há o Software de Gerenciamento do Campo de Batalha do Sistema ASTROS. Afim de permitir a integração do sistema ASTROS 2020 ao Sistema de Comando e Controle da Força Terrestre (C2 FTer), verificou-se então que era mandatório que esse software do sistema ASTROS 2020 fosse integrado ao software C2 em Combate do EB, por meio da troca de objetos de software; Aquisição, desenvolvimento e/ou integração de metralhadora calibre .50 polegadas para ser empregada nas viaturas ASTROS nas diversas opções de seu portfólio;

Suporte Logístico Integrado (SLI) para as Viaturas do Sistema ASTROS, caracterizado pelas atividades logísticas necessárias para o adequado funcionamento das Viaturas do Sistema ASTROS. O SLI deverá conter, dentre outros aspectos, índices de disponibilidade, tempo de indisponibilidade de materiais, capacitação de recursos humanos, assistência técnica com pessoal especializado, reposição de peças.

–**Principais Produtos**: Lançadoras Múltiplas Universais, Viaturas Remuniciadoras, Viatura de Comando e Controle, Viatura Posto de Comando e Controle, Viatura Meteorológica, Viatura Unidade Controladora de Fogo, Viatura Oficina Veicular Eletrônica, Modernização das Viaturas do Sistema ASTROS do 6º GMF, com todos os seus Sistemas integrados.

–**Finalidade**: Planejamento, concepção, elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia e coordenação dos trabalhos de implantação das OM que irão compor o Forte Santa Bárbara;

–**Descrição / Especificação**: Obras de construção no Forte Santa Bárbara, na cidade de Formosa-GO:

- Quartel-General do Comando de Artilharia do Exército: Grande Unidade a ser transferida e implantada no FSB, em Formosa, GO, com capacidade de coordenar as atividades estratégicas da Artilharia de Mísseis e Foguetes do Exército.
- Bateria de Comando do Comando de Artilharia do Exército: Subunidade a ser transferida e implantada no FSB, em Formosa, GO, com capacidade de apoiar as atividades estratégicas do Comando de Artilharia do Exército.
- 6º Grupo de Mísseis e Foguetes: Atividades necessárias à conclusão do projeto do atual 6º GMF. Caracteriza-se, em instalações físicas, pela ampliação do rancho da OM, conclusão da 3ª Bia LMF, do corpo da guarda (e corpo da guarda avançado), paiol orgânico de munição leve, posto de saúde na Vila Militar em Formosa, blocos de PNR e garagem da Bateria de Comando e Serviços e outras julgadas necessárias com a visão de futuro.
- 16º Grupo de Mísseis e Foguetes: Unidade a ser transferida e implantada no FSB, em Formosa, GO, com capacidade de lançar mísseis e foguetes, estruturada, em caráter inicial, em: Comando e Estado-Maior; Bateria Comando e de Serviços; e 3 (três) Baterias de Mísseis e Foguetes.
- Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes: Organização Militar voltada para a capacitação de Recursos Humanos para o planejamento, desenvolvimento e consolidação da Artilharia de Mísseis e Foguetes do Exército Brasileiro. Será o elo no Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT) para o desenvolvimento e a formulação da doutrina de emprego de mísseis e foguetes, nos níveis tático e estratégico.
- Centro de Logística de Mísseis e Foguetes: Organização Militar responsável pela manutenção, transporte, suprimento, apoio à capacitação de recursos humanos em manutenção e a logística dos materiais específicos do sistema ASTROS, das unidades de Mísseis e Foguetes.
- Base de Administração e Apoio do Forte Santa Bárbara: OM de administração, segurança e de apoio para o FSB como um todo, por meio da centralização administrativa e recionalização de pessoal e manutenção do FSB como um todo.
- Paióis de Mísseis e Foguetes: Planejamento, Construção e Conclusão dos sistemas de empaiolamento de mísseis e foguetes da Artilharia de Mísseis e Foguetes.

- Bateria de Busca de Alvos: Organização Militar destinada a prover aspectos de aquisição de alvos, comando e controle e controle de danos para a Artilharia de Mísseis e Foguetes do Exército, em especial aquelas localizadas no FSB.

- Centro de Coordenação e Apoio de Fogo da Força Terrestre: Organização Militar destinada a prover os meios para o Planejamento e da Coordenação de Fogos do Sistema de Mísseis e Foguetes do Exército.

- Próprios Nacionais Residenciais (PNR): Caracteriza-se pelas obras de construção dos PNR para oficiais e sargentos para o apoio à família militar de todas os militares das OM do FSB. Deverão ser construídos ao longo do desenvolvimento do projeto. Instalações como pavilhões de terceiros, escolas, igrejas, ciclovias, áreas de lazer, dentre outros, completam a descrição deste pacote.

–**Principais Produtos**: Comando de Artilharia do Exército, Bateria de Comando do Comando de Artilharia do Exército, 6º Grupo de Mísseis e Foguetes, 16º Grupo de Mísseis e Foguetes, Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes, Centro de Logística de Mísseis e Foguetes, Base de Administração e Apoio do Forte Santa Bárbara, 02 Paióis de Mísseis e Foguetes, Bateria de Busca de Alvos, Centro de Coordenação e Apoio de Fogo da Força Terrestre e Próprios Nacionais Residenciais.

–**Finalidade**: Caracteriza-se pelo desenvolvimento de um simulador virtual tático (mesa tática) de Reconhecimento, Escolha e Ocupação de Posição (REOP), de simuladores virtuais técnicos das responsáveis pela execução e cálculo de lançamento de foguetes do Sistema ASTROS e de treinamento baseado em computador relativo às mesmas viaturas; ressalta-se que os simuladores virtuais técnicos e o simulador virtual tático podem trabalhar de forma integrada, bem como o simulador virtual tático pode trabalhar de forma integrada ao Simulador Combater, do COTER.

–**Descrição / Especificação**: Simulador Virtual Tático de Reconhecimento, Escolha e Ocupação de Posição (REOP) de Bateria de Mísseis e Foguetes (Bia MF) que caracteriza-se pela elaboração de uma mesa tática para a simulação dos diversos trabalhos de Reconhecimento Escolha e Ocupação de Posição de um Grupo de Mísseis e Foguetes e/ou Bateria de Mísseis e Foguetes; Simuladores Virtuais Técnicos do Sistema ASTROS que consistem em cabines de simulação das viaturas Viatura de Comando e Controle, Posto de Comando e Controle, Unidade Controladora de Fogo e Lançadora Múltipla Universal, as quais emulam os procedimentos e sequências de operações técnicas a serem executadas em cada uma delas no contexto de um REOP; Modelagem e Integração dos simuladores do Sistema ASTROS que caracteriza-se pelo elaboração do planejamento e desenvolvimento de um sistema de Simulação e Modelagem para a Artilharia de Mísseis e Foguetes do Exército Brasileiro, que proporcione a adequada integração dos distintos níveis e tipos definidos pelos Sistema de Simulação do Exército. Entende-se o uso do modelo de hélice tripla, com a participação do Exército, das universidades e de empresas capacitadas; Inclui-se requisitos necessários para a elaboração de simuladores virtuais técnicos; e Treinamento Baseado em Computadores (TBC) das Viaturas do Sistema ASTROS, versão MK6 que caracteriza-se pela implantação de Treinamento Baseado em Computadores para Viaturas do Sistema de Mísseis e Foguetes.

- **Principais Produtos**: Simuladores Virtuais Táticos de Reconhecimento, Escolha e Ocupação de Posição de Bateria de Mísseis e Foguetes, Simuladores Virtuais Técnicos do Sistema ASTROS,

Modelagem e Integração dos simuladores do Sistema ASTROS e Treinamento Baseado em Computadores das Viaturas do Sistema ASTROS versão MK6.

–**Finalidade**: Criação de uma Bateria ou Grupo de Busca de Alvos, com doutrina específica para atender ao Sistema de Mísseis e Foguetes, bem como aquisição de Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP).

–**Descrição / Especificação**: Quadro de Organização do Grupo (Gp) e da Bateria de Busca de Alvos (Bia BA) que caracteriza-se por, em associação com a Doutrina e o estabelecimento físico da OM, estabelecer o Quadro de Organização (QO) da Bia BA, de forma específica e particular; Planejamento, desenvolvimento e aquisição de SARP para o Sistema ASTROS que caracteriza-se pelas atividades de Planejamento, Desenvolvimento e Aquisição de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP). Deverá ser conduzido em coordenação com o Ministério da Defesa, Departamento de Ciência e Tecnologia, Comando Logístico e Comando de Operações Terrestres. Cada Seção de SARP é composto por ao menos duas Aeronaves Remotamente Pilotadas, além das estações controladoras de solo, conforme Requisitos Operacionais Conjuntos (ROC) definidos pelo MD e COTER; Doutrina de Emprego da Busca de Alvos que caracteriza-se pela elaboração e desenvolvimento da doutrina de emprego da Bateria de Busca de Alvos da Artilharia de Mísseis e Foguetes, em especial coordenação com o Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes. Caracteriza-se, inicialmente, pela inserção de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP) para aquisição de alvos e controle de danos das missões do Sistema ASTROS.

- Principal Produto: Duas Seções SARP por Bia BA do Sistema ASTROS.

–**Finalidade**: Sistema de Instrumentação Técnica para Campo de Instrução, concebido e elaborado para módulos que possibilite o seu deslocamento para os vários locais onde poderão ser realizadas campanhas de testes de desenvolvimento e avaliação de Produtos de Defesa (PRODE).

–**Descrição / Especificação**: Radares de trajetografia cuja função do radar de campo é rastrear o alvo aéreo na prova (foguete, míssil, aeronave, etc) e transmitir os dados da posição em tempo real ao computador de controle na sala de comando, para a execução de cálculos da trajetória a ser visualizada a apresentação gráfica durante a prova; Centro de Comando e Controle que consiste em sistemas de computadores para Comando e Controle; Sistemas de software para o Campo de Provas; Sistemas de preparação de testes e controle em tempo real; Sistemas de pós processamento de dados dos resultados do teste; Sistemas de comunicação áudio, vídeo e dados; A característica de mobilidade do equipamento permitirá também que o mesmo seja utilizado em todo o território nacional, para realização de testes específicos; Equipamentos de áudio e filmagem que consiste no Sistema de comunicação de voz, vídeo e dados no Centro de Comado e Controle necessários para os registros durantes as campanhas de testes; Integração da Instrumentação Técnica ao Sistema ASTROS que consiste no planejamento, execução e entrega da instrumentação técnica do Campo de Instrução de Formosa, integrante do Forte Santa Bárbara, que sejam utilizados para a Pesquisa, Desenvolvimento e Adestramento de PRODE envolvidos no Programa ASTROS 2020, especialmente novas munições, veículos e SARP (Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas), dentre outros.

- Principais Produtos: Radares de trajetografia, Centro de Comando e Controle e Sistema de comunicação de voz, vídeo e dados.

−**Finalidade**: Elaboração e desenvolvimento do Planejamento e da Coordenação de Fogos de Mísseis e Foguetes e sua oportuna e adequada inserção na Doutrina do Exército e das Forças Armadas.

−**Descrição / Especificação**: Caracteriza-se por, em associação com a Doutrina e o estabelecimento físico da OM, estabelecer o Quadro de Organização (QO) do CCApFTer, de forma específica e particular; Elaboração e desenvolvimento do Planejamento e da Coordenação de Fogos de Mísseis e Foguetes e sua oportuna e adequada inserção na Doutrina do Exército e das Forças Armadas.

- Principal Produto: Centro de Planejamento e Coordenação de Apoio de Fogo da Força Terrestre.

−**Finalidade**: Planejamento, desenvolvimento e aquisição de munição para o Sistema ASTROS.

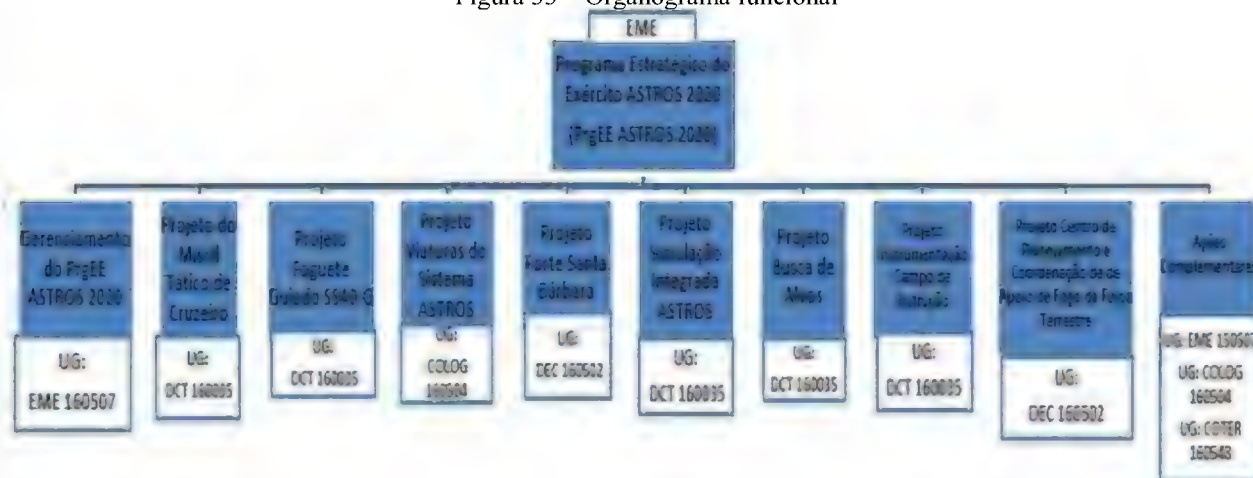
−**Descrição / Especificação**: Planejamento, desenvolvimento e aquisição de munição para o Sistema ASTROS; Aquisição, desenvolvimento e/ou integração de foguetes do tipo ASTROS nas diversas opções de seu portfólio; Aquisição, desenvolvimento e/ou integração de foguetes-guiados e mísseis para o ASTROS nas diversas opções de seu portfólio.

- Principais Produtos: Aquisição de foguetes balísticos, foguetes guiados e mísseis do Sistema ASTROS.

−**Finalidade**: Planejamento, desenvolvimento e aquisição de viaturas especializadas no transporte de carga em geral, transporte de munição (geral e ASTROS).

−**Descrição / Especificação**: Caracteriza-se pela logística necessária para a adequada e oportuna inserção da Artilharia de Mísseis e Foguetes no Exército Brasileiro; Planejamento, desenvolvimento e aquisição de viaturas especializadas no transporte de carga em geral, transporte de munição (geral e ASTROS), combustível, água, transporte de viaturas ASTROS (pranchas), bem como quaisquer tipos de viaturas que tenham por finalidade contribuir para a logística do Sistema ASTROS, em especial novas viaturas e outros veículos auxiliares tais como empilhadeiras e carregadeiras e outras necessárias às funções logísticas do Sistema ASTROS.

- Principais Produtos: Suporte Logístico Integrado (SLI), Viaturas diversas de apoio logísticos.

Figura 33 – Organograma funcional

Fonte: EME

– Comando Militar do Planalto;

– Estado-Maior do Exército;
– Departamento de Ciência e Tecnologia;
– Departamento-Geral do Pessoal;
– Departamento de Engenharia e Construção;
– Comando Logístico;
– Departamento de Educação e Cultura do Exército; e
– Comando de Operações Terrestres.

– Escola de Comando e Estado-Maior do Exército;
– 6º Grupo de Mísseis e Foguetes;
– Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes; e
– Centro de Logística de Mísseis e Foguetes

– Empresa Estratégica de Defesa AVIBRAS; e
– Empresas nacionais da área de construção civil.

– Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

– Centro Tecnológico do Exército;
– Centro de Avaliações do Exército; e
– Diretoria de Fabricação.

–

Quadro 47 - Fontes de financiamento ação 14LW

	Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020
	Implantação do Sistema de Defesa Estratégico de Lançadores Múltiplos de Foguetes ASTROS 2020
	Código – 1121 - Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional.
	Política Nacional de Defesa **Código:** 2058 **Tipo:** Temático

124.157.310,00	95.799.355,00	95.678.708,95	36.441.321,34	36.441.321,34	0,00	59.237.387,61

Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020 - que contempla o desenvolvimento e a aquisição do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020, constituído de mísseis de longo alcance e de foguetes guiados de precisão, por meio de parceria com a indústria nacional de defesa (AVIBRAS), institutos e universidades nacionais e posterior aquisição de mísseis táticos e de foguetes guiados com a finalidade de estender o raio de ação do Sistema e ampliar a precisão nos objetivos. Possui a finalidade de equipar o Exército Brasileiro com um sistema de defesa estratégico constituído de sistema de mísseis de longo alcance (300 Km), com eficiência para emprego no apoio à Força Naval Brasileira na defesa da Plataforma Continental e na manutenção da hegemonia regional na área de defesa terrestre e de foguetes guiados de precisão, em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa. Delimita-se pelas ações de desenvolvimento e aquisição de viaturas, sistema de armas (mísseis e foguetes), busca de alvos, de comando e controle, munições, componentes, incluindo protótipos e lotes-piloto, máquinas, ferramental e peças para manutenção; contratação de serviços; construção, recuperação e adequação de instalações para abrigar as novas estruturas operacionais (instalações, equipamentos e materiais) e de apoio ao pessoal (instalações de saúde, alojamentos, residências, entre outras); apoio ao desenvolvimento de produtos de defesa; apoio à indústria nacional nos processos de pesquisa, desenvolvimento e nacionalização de tecnologias; aquisição e apoio ao desenvolvimento de softwares, hardwares e				

ferramentas de Tecnologia da Informação para obtenção de sistemas de navegação e simulação, bem como as demais atividades para a operacionalização dos sistemas; aquisição e contratação de serviços para atendimento às ações de suporte logístico integrado; aquisição e contratação de serviços para atendimento das ações de gerenciamento do projeto, gestão dos contratos e gestão jurídica, aquisição e contratação de serviços para atendimento às demais despesas para o apoio à implementação da ação, tais como: capacitação técnica de pessoal, administração de importações (armazenagem, taxas, seguros etc.), transporte, mobilização e acondicionamento de materiais, adequação à legislação ambiental vigente, diárias e passagens, manutenção de depósitos, laboratórios e outros (instalações, equipamentos e materiais). Material de informática, de expediente e de escritório. Cooperação na área científico-tecnológica, intercâmbio de experiência e parcerias estratégicas de interesse das demais Forças Armadas, por meio do desenvolvimento de pesquisas, equipamentos, insumos, da prestação de serviços e execução de atividades de natureza técnico-científicas. Execução de convênios de cooperação firmados com instituições públicas ou privadas na área científico-tecnológica de interesse do Exército Brasileiro; bem como pela cooperação com os demais órgãos afetos através da prestação de serviços e execução de atividades de natureza técnico-científica.				

			Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020		

Fonte: EME

O valor global estimado do Programa é de R$ 2.435.000.000,00 (dois bilhões e quatrocentos e trinta e cinco milhões de reais).

Quadro 48 – Valores empenhados, liquidados e pagos

VALORES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	SOMA
Empenhado	44.994.629,00	183.999.999,96	99.010.034,74	222.547.289,75	55.345.030,97	117.927.759,43	95.678.708,95	**819.503.452,80**
Liquidado	33.495.171,00	63.494.111,70	103.101.807,50	144.323.896,68	132.927.731,17	104.226.600,48	114.529.714,63	**696.099.033,16**
Pago	33.495.171,00	63.494.111,70	103.101.707,50	138.249.322,70	91.979.240,34	151.214.378,09	114.536.266,45	**696.070.197,78**

Fonte: Tesouro Gerencial

Figura 34 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Pagos

Fonte: Estado-Maior do Exército

Figura 35 – Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Previstos

Fonte: Estado-Maior do Exército

Figura 36 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Pagos (Cumulativo)

Fonte: Estado-Maior do Exército

- O Prg EE ASTROS 2020 teve, em seu planejamento inicial em 2012, a previsão de término em 2020. No entanto, em função de reduções nas previsões orçamentárias nos PPA e nas LOA subsequentes, foi necessário replanejar o horizonte temporal do Programa, estendendo-o para o término em 2023.

l) Acordos de Compensação

- O Programa Astros 2020 não possui Acordos de Compensação.

Figura 37 – Estrutura de Gestão e Controle

Fonte: EME

1) Contrato 04/2012-DF - Assinado em 2012.

Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Ciência e Tecnologia, Diretoria de Fabricação.

Contratada: Empresa Estratégica de Defesa AVIBRAS.

Objeto: Contratação de Serviço de Pesquisa e Desenvolvimento de Sistema Míssil Tático de Cruzeiro AV-TM 300, com capacidade de ser disparado a partir da Plataforma do Sistema ASTROS, em uso pelo Exército Brasileiro, conforme especificação do Projeto Básico.

Valor: R$ 195.784.000,00 (cento e noventa e cinco milhões e setecentos e oitenta e quatro mil reais).

2) Contrato 02/2012-DF – Assinado em 2012.

Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Ciência e Tecnologia, Diretoria de Fabricação.

Contratada: Empresa Estratégica de Defesa AVIBRAS.

Objeto: Contratação de Serviço de Pesquisa e Desenvolvimento de Foguete Guiado com alcance superior a 30 Km, com capacidade de ser disparado a partir da Plataforma ASTROS, conforme especificação do Projeto Básico.

Valor: R$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais).

3) Contrato 249/2013-COLOG/DMat – Assinado em 2013.

Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Comando Logístico.

Contratada: Empresa Estratégica de Defesa AVIBRAS.

Objeto: Serviços especializados de engenharia de manutenção e modernização do Sistema ASTROS do Exército Brasileiro, conforme especificação do Projeto Básico.

Valor: R$ 111.000.000,00 (cento e onze milhões de reais).

4) Contrato 289/2014-COLOG/DMat – Assinado em 2014.

Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Comando Logístico.

Contratada: Empresa Estratégica de Defesa AVIBRAS.
Objeto: Aquisição de chassis, cabines, equipamentos eletro-mecânicos, equipamentos eletrônicos e componentes para 20 viaturas do Sistema ASTROS, conforme especificação do Projeto Básico.
Valor: R$ 177.582.190,00 (cento e setenta e sete milhões quinhentos e oitenta e dois mil e cento e noventa reais).

5) Termo de Execução Descentralizada-EME nº 14-194-00 – Assinado em 2014.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Ciência e Tecnologia.
Contratada: Universidade Federal de Santa Maria-RS.
Objeto: Desenvolvimento do Sistema Integrado de Simulação ASTROS.
Valor: R$ 9.093.000,00 (nove milhões e noventa e três mil reais).

6) Contrato 03/2015-CRO/1 – Assinado em 2015.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Engenharia e Construção.
Contratada: R. C. Vieira Engenharia LTDA.
Objeto: Obra de Construção de 01 Paiol de Mísseis e Foguetes, em Paracambi-RJ, conforme especificação do Projeto Básico.
Valor: R$ 1.777.061,00 (hum milhão setecentos e setenta e sete mil e sessenta e um reais).

7) Contrato 08/2016-CRO/11 – Assinado em 2016.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Engenharia e Construção.
Contratada: Vento Sul Engenharia LTDA.
Objeto: Obra de construção do 16º Grupo de Mísseis e Foguetes, conforme especificação do Projeto Básico.
Valor: R$ 42.340.019,04 (quarenta e dois milhões trezentos e quarenta mil e dezenove reais e quatro centavos).

8) Contrato 11/2017-CRO/11 – Assinado em 2017.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Engenharia e Construção.
Contratada: Engecamp.
Objeto: Obra de construção do Quartel-General do Comando de Artilharia do Exército e da Bateria Comando do Comando de Artilharia do Exército, conforme especificação do Projeto Básico.
Valor: R$ 9.749.844,27 (nove milhões setecentos e quarenta e nove reais e oitocentos e quarenta e quatros reais e vinte e sete centavos).

A variação dos custos das aquisições encontra-se coerente com os índices de reajuste acordados nos contratos em execução.

Devido ao impacto das restrições orçamentárias no Programa nos anos anteriores, bem como a edição da Emenda Constitucional n° 95, de 15 de dezembro 2016, que instituiu o Novo Regime Fiscal, o prazo previsto para o término do Programa foi estendido de 2020 para 2023.

O PrgEE ASTROS 2020 tem atingido os objetivos propostos com restrições. Tal limitação advém dos valores repassados ao programa aquém das necessidades planejadas, levando a postergação do atingimento dos objetivos propostos no escopo do Programa.

No ano de 2017 houve a entrega de 2 novas Viaturas Controladoras de Fogo (UCF) na versão MK-6, e a modernização de 12 viaturas do 6º Grupo de Mísseis e Foguetes, sendo 8 Lançadoras Múltiplas Universais e 4 Viaturas Remuniciadoras, na versão MK3-M. Deu-se continuidade ao desenvolvimento do Míssil Tático de Cruzeiro, com alcance de até 300 km; desenvolvimento do Foguete Guiado SS-40 G; desenvolvimento do Sistema Integrado de Simulação ASTROS (SIS-ASTROS); obras de construção de Organizações Militares no Forte Santa Bárbara, na cidade de Formosa-GO, sendo que as obras do Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes, do Centro de Logística de Mísseis e Foguetes, do Paiol de Mísseis e Foguetes e das Casas de Próprio Nacional Residencial, estão em fase final de execução, contratação da obra de construção do Comando de Artilharia do Exército e de sua Bateria de Comando e contratação da aquisição de munição (foguetes) do Sistema ASTROS para emprego em experimentação doutrinária.

2.6.4. - AO 14T6 - Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres

Figura 38 - Logotipo do Projeto PROTEGER

Fonte: EME

Quadro 49 - Informações sobre a Ação 14T6

Identificação da Ação		
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial	
Código	**14T6**	**Tipo:** Programa
Título	Implantação do Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PROTEGER)	
Iniciativa	05 PR – Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PROTEGER)	

Objetivo	Aquisição e desenvolvimento de meios de defesa em geral e seus insumos; contratação de serviços; realização de construção de pavilhões operacionais e de apoio ao pessoal (instalações de saúde, residências, entre outras) e de demais obras de adequação e recuperação; aquisição e recuperação de pontes; recuperação de aeródromos; execução dos programas de instrução e adestramento; transporte operacional da tropa; emprego em operações; mobilização, formação e treinamento da reserva mobilizável; aquisição de bens e contratação de serviços para atender necessidades para executar a capacitação e simulação (execução de cursos e estágios para operação e manutenção do material; execução de exercícios de adestramento; execução de exercícios com apoio de sistemas de simulação); realização de pesquisas, desenvolvimento e avaliação de doutrina e estratégia militar; manutenção do Sistema de Aeromobilidade do Exército; aquisição e elaboração de manuais e documentos técnicos para instrução; elaboração e gerenciamento de projetos, contratação de empresa integradora, gestão dos contratos, e gestão jurídica; administração de importação (armazenagem, taxas, seguros, etc.), transporte e acondicionamento de materiais; adequação à legislação ambiental vigente; despesas com pessoal para atividades de preparo e emprego da tropa, fiscalização e controle de projetos; alimentação, diárias e passagens; manutenção de depósitos (instalações, equipamentos e materiais); material de informática, de expediente e de escritório; e contratação de pessoal por tempo determinado nas condições e prazos previstos na Lei nº 8.745/93 para atender às atividades especiais referentes a encargos temporários de obras e serviços e engenharia voltados à proteção das estruturas estratégicas terrestres como instalações, serviços, bens e sistemas cuja interrupção ou destruição, total ou parcial, provocará sério impacto social, ambiental, econômico, político, internacional ou à segurança do Estado e da Sociedade, além de promover ações de proteção contra agentes químicos, biológicos, nucleares e radioativos (QBNR); terrorismo e a garantia da lei e da ordem; reforço ao apoio à defesa civil; a proteção ambiental em grandes eventos; e ao reforço à assistência às populações em situação de calamidades. **Código: 2058**
Programa	Defesa Nacional **Código: 2058** **Tipo:** Temático
U O	52121 – Comando do Exército
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		**Despesa**			**R / Pagar inscritos 2017**	
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	**Proces**	**Não Process**
16.953.553,00	15.467.748,00	13.159.737,92	952.262,82	913.262,82	39.000,00	12.207.475,10

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Os recursos financeiros distribuídos para o Projeto foram destinados para o deslocamento do Pessoal do Projeto e militares de outras Organizações Militares envolvidos nas ações para definição da plataforma móvel a ser utilizada no Centro de Coordenação de Operações Móvel (CCOp Mv); para a aquisição de SOFTWARE de projeto de Engenharia visando a elaboração dos Projetos Básico e Executivo para a construção do Centro de Coordenação de Operações Fixo (CCOp Fixo) em Brasília e treinamento de pessoal; para a continuação do desenvolvimento do Software Integrador que será utilizado no Sistema de Coordenação de Operações Terrestres (SISCOT), e também destinou recursos para a aquisição de meios de Defesa em geral, visando o apoio aos atuadores em operações de Proteção da Sociedade dentro do escopo do Projeto.	Percent de Execução	1%	1%	1%

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física – Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
11.896.287,93	5.413.528,40	101.902,53	Percent de Execução	%	45,50 %

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

O Programa Estratégico do Exército PROTEGER é um programa sob a gestão e controle do Estado-Maior do Exército, fruto da evolução do Projeto Estratégico do Exército Sistema de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PEE PROTEGER).

O Programa prioriza a atuação articulada do EB com a sociedade brasileira e suas Instituições, em alinhamento com o planejamento estratégico e doutrinário da Força, particularmente no emprego da F Ter em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), de Garantia da Votação e Apuração (GVA), de proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (EET), de prevenção e combate ao Terrorismo; e no apoio à Defesa Civil em calamidades decorrentes de desastres naturais ou provocados, inclusive com atuação em áreas contaminadas por agentes Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares (QBRN), dentre outras ações subsidiárias. Foi criado como projeto, por intermédio da Port nº 45-EME, de 17 de abril de 2012, a partir da necessidade do Estado de Proteger as Estruturas Estratégicas Terrestres (EETer) do País, também denominadas infraestruturas críticas, que compreendem instalações, serviços, bens e sistemas cuja interrupção ou destruição, total ou parcial, podem provocar sério impacto social, ambiental, econômico, político, internacional ou à segurança do Estado e da Sociedade.

Execução das metas

A LOA previu para o ano de 2017 o valor de R$ 15.467.748,00, para a consecução das metas previstas do Programa.

Até 31 de dezembro de 2017 o PrgEE PROTEGER recebeu como limite de movimentação e empenho (LME) o valor de R$ 13.159.737,92. Diante dessa perspectiva foi necessário reduzir as entregas previstas

Do total autorizado, o Projeto direcionou seus recursos nos PO abaixo:

PO 001 – Implantação do Sistema de Apoio à Atuação do Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PROTEGER)

Neste PO o Projeto Estratégico do Exército PROTEGER destinou recursos no período considerado para a Gestão do Projeto, em sua maioria, nas atividades de reuniões e visitas, para o pessoal do Projeto, e Militares e Servidores Civis de outras Organizações Militares envolvidos nas ações de Implementação do Centro de Coordenação de Operações Terrestres Móvel - CCOp Mv (anteriormente denominado de CCOTI Mv), participação na Operação Amazonlog 2017, um Exercício de Logística Multinacional Interagência e no Simpósio Internacional de Logística Humanitária com a finalidade de observar e acompanhar as ações conjuntas, multinacionais e

interagências por tropas e agências brasileiras, colombianas, norte-americanas e peruana, manter o contato direto com produtos e soluções inovadoras não só da indústria de Defesa e Segurança, como de outros segmentos da indústria brasileira e do exterior com soluções que podem contribuir com o desenvolvimento do CCOp Mv.

PO 003 – Implantação do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão do Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PROTEGER)

Neste PO, o Projeto Estratégico do Exército PROTEGER destinou recursos no período considerado neste PO, para, prioritariamente para continuação do desenvolvimento do Software INTEGRADOR, (anteriormente, denominado de PROTETOR), que irá integrar os sistemas que irão compor o Sistema de Coordenação de Operações Terrestres – SISCOT, destinou recursos para continuação da elaboração dos Anteprojetos e Projetos de Engenharia com vistas à construção do Centro de Coordenação de Operações em Brasília – CCOT Brasília (novo COTER) e, tmbém para a aquisição de meios de defesa em Geral visando o apoio aos atuadores em operações de proteção da Sociedade dentro do escopo do Projeto

As demais atividades foram prejudicadas, principalmente para dar início à aquisição do primeiro Centro de Coordenação de Operações Móvel (CCOpMv) a ser entregue para o Comando Militar do Leste.

Entretanto, em face da impossibilidade de créditos contingenciados para o Programa, a maioria dos recursos financeiros foi tempestivamente direcionada para aquisição de viaturas operacionais destinadas aos Atuadores, mas que devido ao prazo de entrega do material adquirido, a maioria dos recursos empenhados foram inscritos em Restos em Pagar. Destaque-se, que o PEE PROTEGER possui em seu cronograma físico-financeiro extensa lista de tarefas que não puderam ser realizadas em função do contingenciamento de recursos financeiros.

A tabela a seguir, demonstra a evolução dos créditos previstos, disponibilizados e empenhados no PEE Proteger:

Tabela 6 - Evolução da Situação de Recursos do PEE PROTEGER (em milhões de Reais)

ANO	(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)
2012	79,02(a)	90,69 (b)	90,69 (b)	79,02	78,05	98,77%	0,63 %	0,63%
2013	44,00	85,80 (c)	0,00	129,80	125,02 (d)	96,32%	1,01 %	1,64%
2014	48,00	0,00	18,00	30,00	29,93 (e)	99,77%	0,24 %	1,88%
2015	73,00	0,00	63,37	9,63	9,44 (f)	98,03%	0,08 %	1,96%
2016	11,16	0,00	0,00	11,16	11,14 (g)	99,82%	0,09%	2,05 %
2017	15,46	0,00	1,48	13,16	13,15(h)	99,92%	0,10%	2,15%
SOMA	**255,18**	**176,49**	**172,06**	**259,61**	**253,58**	---	---	---

Fonte: EME

Legenda das colunas:

(I) PREVISÃO LOA

(II) CRÉDITOS ADICIONAIS

(III) VALORES CONTIGENCIADOS

(IV) CRÉDITO DISPONÍVEL FINAL

(V) CRÉDITOS EMPENHADOS

(VI) % de Execução (Em relação ao crédito disponível final/ano)

(VII) % de Execução (Em relação ao total do Projeto: R$ 12,3,bilhões de Reais)

(VIII) % de Execução ACUMULADO (Em relação ao total do Projeto)

Observações:

(a) Créditos da LOA do Exército, direcionado para o Proteger, da Ação 4450 / EME.

(b) Criação da Ação 14T6 para o Proteger com crédito adicional de R$90,69 milhões de Reais, que foram integralmente contingenciados.

(c) Créditos adicionais referentes à Operação Hiléia Pátria, cujo planejamento de utilização dos recursos coube ao COTER (Empenhado R$81.025.588,87).

(d) Recursos empenhados em 2013: R$125.023.811,13 (R$81.025.588,87 + R$43.998.222,26).

(e) Recursos empenhados em 2014: R$29.931.224,29.

(f) Recurso disponível final e valor total empenhado em 2015, respectivamente: R$ 9.627.000,00 - R$9.435.786,95.

(g) Recurso empenhado em 2016: R$ 11.142.890,46

(h) Recurso empenhado em 2017 R$ 13.159.737,92

b) Fatores intervenientes

Sobre os fatores e eventos que prejudicaram o desenvolvimento da ação 14T6 podemos destacar o corte e o contingenciamento de recursos para o Programa.

A dotação orçamentária foi insuficiente para cumprir as metas do Projeto PROTEGER.

Os cortes e contingenciamentos de recursos trouxeram reflexos significativos para o cronograma físico e financeiro, ocasionando a necessidades de reprogramação das metas do Programa.

As restrições e o contínuo corte de recursos do Programa prejudicam significativamente, a Base Industrial de Defesa nacional, ocasionando perda de confiança por parte dos investidores na área de Defesa.

A carência de recursos para o Prg PROTEGER, que vem ocorrendo ano após ano, impacta no risco de não contratação de Empresa Integradora do primeiro Centro Coordenação de Operações Móvel (CCOpMv) destinado ao Comando Militar do Leste, e também, significaria a não entrega dos outros CCOpMv, em tempo hábil, para outros Comando Militares de Área.

Assim, cumpre destacar que em função desses cortes e contingenciamentos poderá haver uma descaracterização do seu escopo, influenciando negativamente na qualidade das entregas do Programa.

c) Restos a pagar (2017)

Dos créditos empenhados em 2017, foram inscritos, conforme a legislação vigente, em restos a pagar, o valor de R$ 12,2 milhões o que corresponde a 92,7 % do valor empenhado. As possíveis razões para o montante de valores inscritos em restos a pagar são as seguintes:

- Liberação do limite de movimentação e empenho (LME) de boa parte dos recursos financeiros próximo ao término do exercício financeiro, o que refletiu no andamento dos processos licitatórios.
- Longo prazo para a entrega dos produtos, devido à complexidade de alguns materiais.

- Falta de previsibilidade quanto às datas e ao montante de créditos e numerários a serem disponibilizados no decorrer do exercício financeiro, dificultando o empenho oportuno das despesas e o consequente encerramento da execução das mesmas ainda em 2017.
- Natureza peculiar dos equipamentos e serviços do Projeto, que não estão prontamente disponíveis em prateleira, requerendo, portanto, um período considerável de tempo para produção e entrega.
- Longa duração das cadeias produtivas dos produtos e serviços adquiridos para o Projeto, o que requer a informação antecipada sobre a disponibilidade de créditos orçamentários, para permitir entrega de produtos e serviços no mesmo exercício financeiro.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO PROTEGER

– **Finalidade**: O Projeto Integrador tem por objetivo desenvolver um Software que permitirá a integração dos diversos sistemas e softwares, internos e externos à Força Terrestre, empregados no planejamento, comando, controle e coordenação de operações.

– **Descrição / Especificação**: Integrador de softwares e sistemas, baseados em Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), que deverá prover o Comando da Força Terrestre, os Comandos Militares de Área e os Grandes Comandos e Grandes Unidades Operacionais com as capacidades de monitoramento, vigilância, inteligência e análise, por múltiplas perspectivas, ampliando a consciência situacional dos comandantes, em todos os escalões, e facilitando o planejamento, comando, controle e coordenação continuada das operações, em ações singulares, conjuntas ou em ambiente interagências.

– **Principais Produtos**: Um Sistema Integrador.

– **Finalidade**: O Projeto Sistema de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) tem por objetivo a aquisição e instalação de material de TIC, necessários ao funcionamento integrado para os Centros de Coordenação de Operações (Fixos e Móveis) do Exército.

– **Descrição / Especificação**: São bens e serviços de TIC necessários ao funcionamento dos Centros de Coordenação de Operações (Fixos e Móveis) do Exército.

– **Principais Produtos**: são os materiais, equipamentos, sistemas e softwares dos Centros de Coordenação de Operações (Fixos e Móveis) do Exército.

Projeto Centro de Coordenação de Operações (CCOp)

– **Finalidade:** O Projeto Centro de Coordenação de Operações tem por objetivo proporcionar infraestrutura, bens e serviços necessários para o funcionamento dos CCOp

– **Descrição / Especificação:** Construção e ou adequação de Centros de Coordenação de Operações Fixo (CCOp-Fixo), com todos os materiais e equipamentos, instalados e funcionando, para receber a estrutura de comando de órgãos governamentais e não governamentais em operações interagências no Comando de Operações Terrestres, nos Comandos Militares de Área, Grandes

Comandos e Grandes Unidades, e a implantação de estrutura física (móvel) de Centros de Coordenação de Operações Móveis (CCOp Mv), na dosagem inicial de um por Comando Militar de Área, constituído de dois módulos com equipamentos de tecnologia da informação e comunicações (TIC) e softwares embarcados para o comando, controle e comunicações implantados.

– **Principais Produtos:** Um CCOp Fixo em Brasília-DF; CCOp Fixo e Móvel nos Comandos Militares de Área (C Mil A); CCOp Fixo nas Grandes Unidades (GU) e nos Grandes Comandos Operacionais (G Cmdo Op).

- **Finalidade**: O Projeto Prevenção e Combate a Ações Terroristas tem por objetivo ampliar a capacidade da Força Terrestre na Prevenção e no Combate ao terrorismo, incluindo a definição e a descrição dos equipamentos, materiais e sistemas contraterror.

- **Descrição / Especificação**: definir e descrever os Produtos de Defesa (PRODE) para equipar, capacitar e adestrar o combatente individual e frações de Organizações Militares de Operações Especiais, de Defesa Química, Biológica, Radioativa e Nucleares e de Inteligência Operacional nas atividades relativas à prevenção e combate contra terror. Aquisição de módulos de emprego individual e coletivo para fração de OM Op Esp, DQBRN e Intlg Op.

- **Principais Produtos**: Módulo de emprego Individual e Coletivo para Fração de OM de Operações Especiais; Módulo de emprego Individual e Coletivo para Fração de OM de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear(DQBRN). Módulo de emprego Individual e Coletivo para Fração de OM de Inteligência Operacional.

Figura 39 – Organograma funcional

Fonte: EME

- Comando Militar do Sul;
- Comando Militar do Leste;
- Comando Militar do Oeste;
- Comando Militar do Planalto;
- Comando Militar do Nordeste;
- Comando Militar do Norte;
- Comando Militar da Amazônia; e
- Comando Militar do Sudeste.

- Departamento de Ciência e Tecnologia;
- Departamento-Geral do Pessoal;
- Departamento de Engenharia e Construção;
- Comando Logístico; e
- Comando de Operações Terrestres.

- Indústrias de Material Bélico do Brasil (IMBEL);
- ARES Segurança e Defesa;
- IVECO Latin América Ltda;
- Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC);
- W&E Platt PTY LTD;
- OIP Sensor Systems;
- Thales Defense & Security, Inc;
- Harris Falcon Radios;
- Motorolla;
- RF Com Sistemas Ltda

- Centro Tecnológico do Exército; e
- Centro de Avaliações do Exército.

Quadro 50 - Fontes de financiamento ação 14T6

Identificação da Ação		
Código	**14T6**	**Tipo:** Programa
Título	Implantação do Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PROTEGER)	
Iniciativa	05 PR – Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PROTEGER)	
Objetivo	Aquisição e desenvolvimento de meios de defesa em geral e seus insumos; contratação de serviços; realização de construção de pavilhões operacionais e de apoio ao pessoal (instalações de saúde, residências, entre outras) e de demais obras de adequação e recuperação; aquisição e recuperação de pontes; recuperação de aeródromos; execução dos programas de instrução e adestramento; transporte operacional da tropa; emprego em operações; mobilização, formação e treinamento da reserva mobilizável; aquisição de bens e contratação de serviços para atender necessidades para executar a capacitação e simulação (execução de cursos e estágios para operação e manutenção do material; execução de exercícios de adestramento; execução de exercícios	

	com apoio de sistemas de simulação); realização de pesquisas, desenvolvimento e avaliação de doutrina e estratégia militar; manutenção do Sistema de Aeromobilidade do Exército; aquisição e elaboração de manuais e documentos técnicos para instrução; elaboração e gerenciamento de projetos, contratação de empresa integradora, gestão dos contratos, e gestão jurídica; administração de importação (armazenagem, taxas, seguros, etc.), transporte e acondicionamento de materiais; adequação à legislação ambiental vigente; despesas com pessoal para atividades de preparo e emprego da tropa, fiscalização e controle de projetos; alimentação, diárias e passagens; manutenção de depósitos (instalações, equipamentos e materiais); material de informática, de expediente e de escritório; e contratação de pessoal por tempo determinado nas condições e prazos previstos na Lei nº 8.745/93 para atender às atividades especiais referentes a encargos temporários de obras e serviços e engenharia voltados à proteção das estruturas estratégicas terrestres como instalações, serviços, bens e sistemas cuja interrupção ou destruição, total ou parcial, provocará sério impacto social, ambiental, econômico, político, internacional ou à segurança do Estado e da Sociedade, além de promover ações de proteção contra agentes químicos, biológicos, nucleares e radioativos (QBNR); terrorismo e a garantia da lei e da ordem; reforço ao apoio à defesa civil; a proteção ambiental em grandes eventos; e ao reforço à assistência às populações em situação de calamidades. **Código: 2058**
Programa	Defesa Nacional **Código: 2058** **Tipo:** Temático
U O	52121 – Comando do Exército
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		**Despesa**			**Restos a Pagar inscritos 2017**	
Inicial	**Final**	**Empenhada**	**Liquidada**	**Paga**	**Processado**	**Não Processado**
16.953.553,00	15.467.748,00	13.159.737,92	952.262,82	913.262,82	39.000,00	12.207.475,10

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Os recursos financeiros distribuídos para o Projeto foram destinados para o deslocamento do Pessoal do Projeto e militares de outras Organizações Militares envolvidos nas ações para definição da plataforma móvel a ser utilizada no Centro de Coordenação de Operações Móvel (CCOp Mv); para a aquisição de SOFTWARE de projeto de Engenharia visando a elaboração dos Projetos Básico e Executivo para a construção do Centro de Coordenação de Operações Fixo (CCOp Fixo) em Brasília e treinamento de pessoal; para a continuação do desenvolvimento do Software Integrador que será utilizado no Sistema de Coordenação de Operações Terrestres (SISCOT), e também destinou recursos para a aquisição de meios de Defesa em geral, visando o apoio aos atuadores em operações de Proteção da Sociedade dentro do escopo do Projeto.	Percent de Execução	1%	1%	1%

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

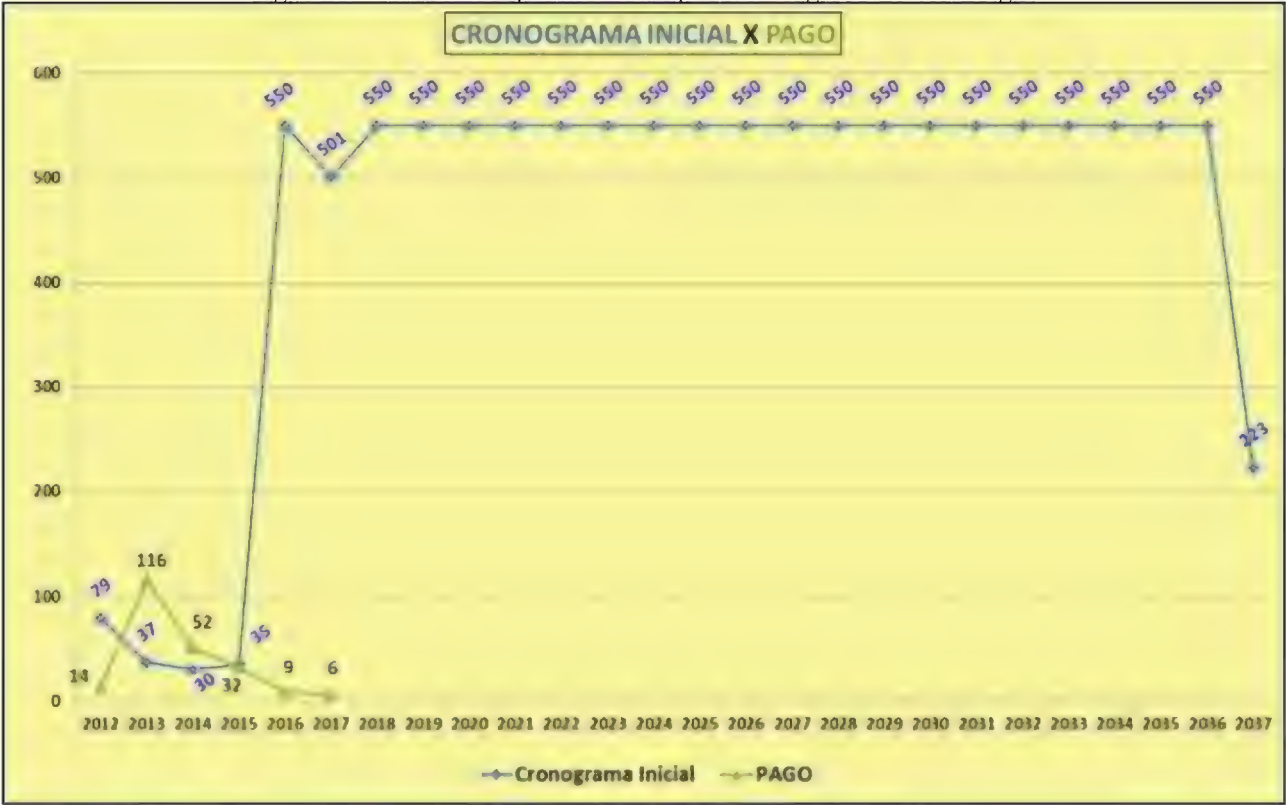
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
11.896.287,93	5.413.528,40	101.902,53	Percentual de Execução	%	45,50 %

Fonte: EME

O valor global estimado do Programa é de R$ 4.463.960.000,00.

Quadro 51 – Valores empenhados, liquidados e pagos

Fonte: Tesouro Gerencial

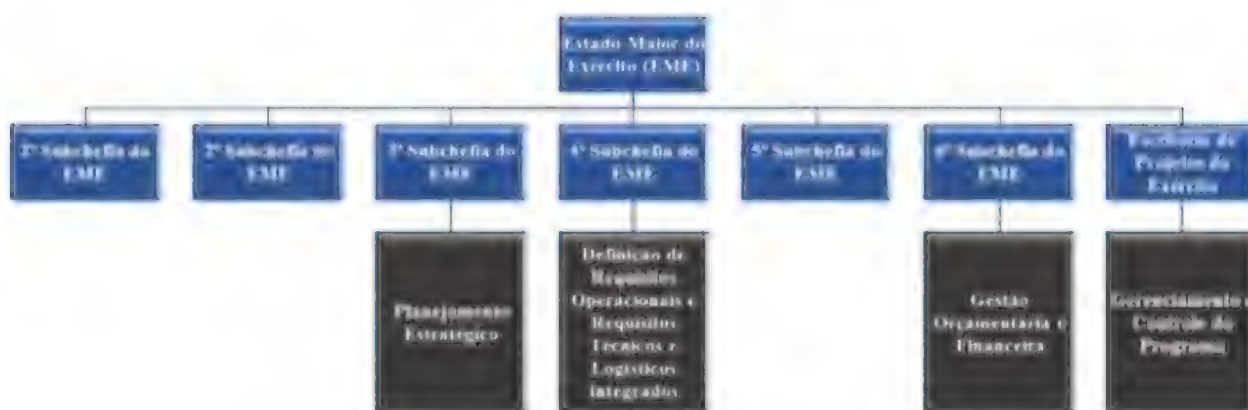
Figura 40 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Pagos

Fonte: EME

Fonte: EME

Figura 42 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Pagos (Cumulativo)

Fonte: EME

O Programa Estratégico Proteger teve, em seu planejamento inicial em 2012, a previsão de término em 2028. No entanto, em função de reduções nas previsões orçamentárias nos Planos Plurianuais - PPA e nas Lei Orçamentária Anual - LOA subsequentes, foi necessário replanejar o horizonte temporal do programa, estendendo-o para o término em 2037.

Figura 43 – Estrutura de Gestão e Controle

Fonte: EME

- **Contrato 07/2017- COTER – Assinado em 2017.**
  Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES (COTER).
  Contratada: EMPRESA DIGITRO TECNOLOGIA LTDA.
  Objeto: Prestação de serviços de desenvolvimento, manutenção corretiva, manutenção adaptativa, manutenção perfectiva (evolutiva) e documentação de sistema de informação utilizado para mobiliar os Centros de Coordenação de Operações(CCOp), de acordo com o Projeto Integradordo Subprograma SISCOT do Programa de Proteção da Sociedade-PROTEGER.
  Valor: R$ 5.355.932,60 (cinco milhões e trezentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e trinta e dois reais e sessenta centavos).
- **Contrato 099-2017- 2º BATALHÃO fERROVILÁRIO– Assinado em 2017.**
  Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO/ 2º BATALHÃO FERROVIÁRIO.

Contratada: EMPRESA MANUPA COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS LTDA - EPP.

Objeto: aquisição de viaturas para serem utilizados na execução de obras, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Edital do Pregão identificado no preâmbulo e na proposta vencedora, os quais integram este instrumento, independente de transcrição.

Valor: 778.333,33 (setecentos e setenta e oito mil, trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos)

o) Indicadores de Performance

Variação de Custos

A variação dos custos das aquisições encontra-se coerente com os preços de mercado.

Devido ao impacto das restrições orçamentárias no Programa nos anos anteriores, bem como a edição da Emenda Constitucional n° 95, de 15 de dezembro 2016, que instituiu o Novo Regime Fiscal, o prazo previsto para o término do Programa foi estendido de 2028 para 2037.

O Programa tem atingido os objetivos propostos com restrições. Tal limitação advém dos valores repassados ao programa, aquém das necessidades planejadas, levando a postergação do atingimento dos objetivos propostos no escopo do Programa.

2.6.5 - AO 14T4 - Aquisição de Blindados GUARANI

Figura 44 – Logotipo Guarani

Fonte: EME

Quadro 52 – Ação 14T4

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial

Código	14T4 Tipo: Projeto
Título	Aquisição de Blindados Guarani
Iniciativa	05PO – Aquisição e desenvolvimento de viaturas blindadas sobre rodas – Projeto Guarani
Objetivo	1121 – Aparelhar as Forças Armadas com Meios e Equipamentos Militares para a Defesa Nacional
Programa	Defesa Nacional Código: 2058 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	52121 – Comando do Exército
Ação Prioritária	(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
332.987.333	376.853.498	377.020.128,18	291.477.692,33	228.010.513,19	63.467.179,14	85.542.435,83

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de Medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Viatura adquirida	Unidade	60	68	75

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
54.862.764,03	30.922.578,89	7.988.347,17	Viatura adquirida	Unidade	1

Fonte: EME

O Projeto Guarani tem sua origem em 1998, quando o Exército iniciou estudos para obter uma Nova Família de Blindados de Rodas (NFBR), com o objetivo de substituir as viaturas blindadas Cascavel e Urutu que estavam alcançando o fim do ciclo de vida do material.

Em 2006, suportado por avaliações e análises realizadas desde a fase inicial dos estudos, o Exército em Reunião Decisória resolveu que a NFBR, composta de diferentes versões de viaturas blindadas 4x4, 6x6 e 8x8, seria obtida em parceria com a indústria nacional, iniciando-se pelo desenvolvimento da Viatura Blindada Média de Rodas 6x6 – Guarani (VBTP-MR 6x6 Guarani).

O Projeto passou a ser prioritário para o Exército, que em 2007 finalizou processo público para seleção da empresa parceira, declarando a IVECO Latin América Ltda vencedora e firmando convênios com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Fundação Ricardo Franco (FRF) para o desenvolvimento do primeiro protótipo da VBTP-MR 6x6 Guarani.

Seguiram-se as fases dos intensos testes de engenharia, ensaios, revisões de requisitos, avaliações técnicas e operacionais peculiares de um projeto de pesquisa e desenvolvimento com a complexidade tecnológica buscada pelo Exército, de modo que em 2012 estava disponível uma coletânea de informações e dados para a produção de um lote piloto de viaturas blindadas para a integração dos sistemas de armas e sistemas de comando e controle já adquiridos para essa finalidade.

O alinhamento do Projeto com a Estratégia Nacional de Defesa (END) ensejou sua transformação, nesse mesmo ano de 2012, no Projeto Estratégico do Exército Guarani (PEE Guarani), que incorporado em um dos eixos estruturantes da END, estabelecia, entre outros, a reorganização da

indústria nacional de defesa para assegurar o atendimento das necessidades de reequipamento das Forças Armadas apoiadas em tecnologia de domínio nacional.

O PEE Guarani tem o objetivo geral de dotar o Exército de uma nova família de blindados de rodas para mecanizar a infantaria motorizada e modernizar a cavalaria mecanizada.

Em meados de 2013, a IVECO inaugurou em seu complexo industrial de Sete Lagoas – MG a linha de produção das VBTP-MR 6x6 Guarani, com capacidade de fabricar até 120 (cento e vinte) viaturas/ano, gerando base para o fortalecimento da renascida indústria de viaturas blindadas no Brasil.

O Governo Federal, em 2014, incluiu o PEE Guarani no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mantendo a Ação Orçamentária 14T4 (AO 14T4) criada em 2012, objeto de análise desse Relatório.

Em 2016 o Projeto foi reestruturado, tendo seu cronograma físico-financeiro dilatado até o ano de 2040, com o objetivo de readequá-lo ao momento econômico vivido pelo País, o que motivou a ampliação do período de sua realização. No ano de 2017, com a criação do Portfólio do Exército, o Projeto Guarani foi alçado ao nível de Programa sendo reajustado todo seu planejamento a nova situação.

)

A LOA 2017 previa na AO 14T4 - Aquisição de Blindados Guarani, conforme discriminado no SIOP, a quantidade de 110 (cento e dez) viaturas como meta física para a obtenção de todas as versões de viaturas blindadas definidas na NFBR. Aqui cabe considerar que apenas para a VBTP-MR 6x6 Guarani seria necessário uma meta física de 60 viaturas/ano, a fim de se manter a linha de produção da fábrica viável economicamente. Na análise para reprogramação da meta e observando as restrições orçamentárias foi redefinida a meta física para 68 (sessenta e oito) viaturas ao mesmo tempo em que se iniciavam intensas negociações com a IVECO com intuito de se manter a linha de produção e evitar seu fechamento.

De um LME inicial autorizado de R$ 332.987.333,00 (trezentos e trinta e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, trezentos e trinta e três reais), alcançou-se, após o acréscimo de R$ 43.866.165,00 (quarenta e três milhões, oitocentos e sessenta e seis mil e cento e sessenta e cinco reais), um LME final de R$ 376.853.498,00 (trezentos e setenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e três mil e quatrocentos e noventa e oito reais), que foram apenas suficientes para a aquisição de 75 (setenta e cinco) VBTP-MR 6x6 Guarani.

Foi empenhado o valor de R$ 377.020.128,18 (trezentos e setenta e sete milhões, vinte mil e cento e vinte e oito reais e dezoito centavos) que, tendo em vista a variação cambial favorável de recursos empregados para aquisições no exterior, fez com que este valor fosse maior que a LME final.

As principais realizações em 2017 foram as seguintes:

- aquisição de 75 (setenta e cinco) VBTP-MR 6x6 Guarani;
- aquisição de 83 (oitenta e três) Kits incompletos de C2 (menos computador robustecido);
- aquisição de 46 (quarenta e seis) sistemas de armas automáticas REMAX para equipar as VBTP-MR 6x6 Guarani adquiridas;
- aquisição de Metralhadoras 12,7 e 7,62mm para equipar os sistemas de armas das VBTP-MR 6x6 Guarani;

- aquisição de 01 (um) equipamento para auxiliar na instrução de operação e manutenção das VBTP-MR 6x6 Guarani;

- aquisição de 31 (trinta e um) conjuntos de ferramentas para a manutenção dos sistemas de armas automáticas REMAX;

- realização da Experimentação Doutrinária de Batalhão, atividade que empregou cerca de 1.639 (mil seiscentos e trinta e nove) militares, 54 (cinquenta e quatro) VBTP-MR 6x6 Guarani e outras 335 (trezentos e trinta e cinco) viaturas operacionais;

- realização de Cursos de Capacitação para operar as VBTP-MR 6x6 Guarani seus sistemas de armas e sistemas de comando e controle, e cursos de capacitação de manutenção e de instrutores; e

- continuidade da implantação da infraestrutura necessária, a fim de adequar as Organizações Militares para receber as VBTP-MR 6x6 Guarani e para a formação da rede logística.

O PEE Guarani possibilitou a reativação da produção de viaturas blindadas sobre rodas no país, trazendo incremento à Base Industrial de Defesa. O Projeto, fruto da parceria entre o Exército e a IVECO Latin America Ltda, desenvolveu a VBTP-MR 6x6 Guarani, a primeira versão já em produção seriada da NFBR. Atualmente foram adquiridas 326 (trezentos e vinte e seis) VBTP-MR 6x6 Guarani, o que concretiza a realidade de um projeto que envolveu Instituições públicas (FINEP, Fundação Ricardo Franco, Ministério da Defesa, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Exército Brasileiro) e empresas privadas (IVECO e suas fornecedoras) na criação de novas tecnologias no País.

O Reparo Automatizado de Metralhadora X (REMAX) é um dos sistemas de armas que equipa a VBTP-MR 6x6 Guarani. Esse equipamento foi a primeira estação de armas remotamente controlada, desenvolvida e produzida no Brasil. O Projeto foi concebido pelo Exército e executado em parceria com a empresa ARES Aeroespacial S.A., que construiu uma fábrica no Rio de Janeiro – RJ exclusivamente para produzir esse sistema de armas para o Exército Brasileiro. A aquisição de 46 (quarenta e seis) unidades em 2017 ficou aquém do ideal haja vista que a produção mínima para tornar a linha economicamente viável é de 50 unidades/ano.

Após mais de cinco anos de pesquisas, experimentações técnicas e criação de conhecimento, os REMAX estão em fase final da complexa integração física e de sistemas às VBTP-MR 6x6 Guarani.

A Experimentação Doutrinária de nível Batalhão foi realizada pela tropa dotada das novas VBTP-MR 6x6 Guarani, a fim de avaliar a integração entre o indivíduo, a tropa, os novos equipamentos de comunicações e a doutrina militar, adquirindo-se subsídios para a transformação da Infantaria Motorizada em Mecanizada.

Foram realizados diversos cursos de capacitação para tornar a tropa apta a operar e manutenir os novos sistemas e equipamentos distribuídos, entre eles se destacam os cursos de instrutores de operação e de manutenção para os sistemas das VBTP-MR 6x6 Guarani, seus sistemas de armas e de comando e controle, bem como os cursos de operação e manutenção para a formação de operadores e mecânicos que comporão a rede logística em construção. A habilitação desses militares aconteceu em patamares elevados, visando torná-los aptos a operar equipamentos com grandes incorporações tecnológicas e de elevado custo.

O Exército Brasileiro participou diversas operações realizadas pelo país, como a Operação Ágata, operação multiagências de combate ao contrabando e descaminho; operações de Garantia da

Lei e da Ordem (GLO), nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, em conjunto com as Forças de Segurança Estaduais, tendo a tropa utilizado esse moderno meio de emprego militar - a VBTP-MR 6x6 Guarani-, proporcionando à sociedade nacional e aos turistas estrangeiros presentes nestas Unidades Federativas a necessária sensação de segurança.

O PEE Guarani contribui para que o País desenvolva e detenha tecnologia na área de Defesa e o resultado atual do Projeto revela que as interações entre as instituições e as empresas nacionais foram capazes de gerar um equipamento militar com grande capacidade dissuasória. Hoje, tal equipamento está distribuído estrategicamente pelo território e ajuda a difundir novas tecnologias por todo o País.

O PEE Guarani realizou atividades e ações estritamente vinculadas ao Objetivo 1121 do PPA 2016-2019 – Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional ao obter 129 (cento e vinte e nove) VBTP-MR 6x6 Guarani das 300 (trezentas) estabelecidas pela Meta 04FZ e aquisições definidas na Iniciativa 05PO. Porém para o desenvolvimento de viaturas blindadas, previsto também na Iniciativa 05PO, deixou-se de iniciar, conforme o replanejado pelo PEE, o projeto de desenvolvimento da Viatura Blindada de Reconhecimento Média de Rodas (VBR-MR 8x8) em face da impossibilidade de se aportar os recursos da LOA 2017 como contrapartida aos recursos já disponibilizados pela FINEP em convênio firmado para esse fim.

A expectativa para 2018 é a aquisição de VBTP-MR 6x6 Guarani; a aquisição VBMT-LR 4x4; aquisição de Sistemas de Armas REMAX; aquisição de Sistemas de Armas MANUAL; aquisição de Sistemas de Comando e Controle (C2); aquisição de suporte logístico integrado para manutenção das VBTP-MR 6x6 Guarani, seus sistemas de armas e sistemas C2; aquisição de simuladores virtuais para Comandante da viatura, Motoristas, Atiradores e Mecânicos; aquisição de suprimentos (munição, combustível, óleos e lubrificantes) para dar continuidade à realização da experimentação doutrinária; continuar as obras iniciadas para receber as viaturas blindadas da NFBR e iniciar a pesquisa da blindagem nacional.

)

A empresa nacional GEOCONTROL, única fornecedora dos computadores robustecidos desenvolvidos exclusivamente para o sistema de comando e controle básico das VBTP-MR 6x6 Guarani, desativou a linha de produção desses computadores robustecidos, o que impediu o PEE Guarani de completar os 163 (cento e sessenta e três) kits do sistema de comando e controle adquiridos. O processo licitatório dos computadores robustecidos, iniciado em 2016, não teve foi sobrestado em 2017 por conta da necessidade revisar as especificações técnicas do equipamento necessárias a execução dos programas de consciência situacional que irão rodar neles; e

- Não foi realizada nenhuma aquisição de VBMT-LR 4x4, muito embora se tenha concluído o processo público para essa finalidade. Tal atraso se deveu a falta de acordo quanto as cláusulas do Offset com a IVECO. Em consequência do atraso na assinatura do contrato, haverá a postergação das etapas de avaliações e de experimentações doutrinárias para a composição definitiva do módulo Brigada, das grandes unidades militares de Infantaria Mecanizada.

)

Dos restos a pagar não processados de exercícios anteriores, convém destacar que a Descrição da Meta - Viatura adquirida corresponde às viaturas blindadas, seus sistemas de armas e sistemas C2,

porém a Meta Realizada de 17 (dezessete) não contempla os sistemas de armas manuais, pois estes não foram adquiridos.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO GUARANI

–**Finalidade**: O Projeto Viatura Blindada 6x6 tem por objetivo obter a nova família de viaturas blindadas sobre rodas 6x6.

–**Descrição / Especificação**: Viatura Blindada 6x6, em todas as suas versões, desenvolvida, adotada, distribuída, em operação e inserida na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de Armas: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de C2: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de simulação: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB.

–**Principais Produtos**: Viatura Blindada 6x6 sobre Rodas, em todas as suas versões, com todos os seus Sistemas integrados.

–**Finalidade**: O Projeto Viatura Blindada 4x4 tem por objetivo obter a nova família de viaturas blindadas sobre rodas 4x4.

–**Descrição / Especificação**: Viatura Blindada 4x4, em todas as suas versões, desenvolvida, adotada, distribuída, em operação e inserida na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de Armas: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de C2: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de simulação: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB.

–**Principais Produtos**: Viatura Blindada 4x4 sobre Rodas, em todas as suas versões, com todos os seus Sistemas integrados.

–**Finalidade**: O Projeto VBR tem por objetivo obter a nova viatura blindada sobre rodas de Reconhecimento.

–**Descrição / Especificação**: Viatura Blindada de Reconhecimento desenvolvida, adotada, distribuída, em operação e inserida na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de Armas: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de C2: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de simulação: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB.

–**Principal Produto**: Viatura Blindada de Reconhecimento sobre Rodas, com todos os seus Sistemas integrados.

–**Finalidade**: O Projeto OAP tem por objetivo obter a nova viatura Obus Autopropulsada Blindada sobre Rodas.

–**Descrição / Especificação**: Viatura Obus Autopropulsada Blindada sobre Rodas desenvolvida, adotada, distribuída, em operação e inserida na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de Armas: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de C2: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB. Sistemas de simulação: Definidos, Obtidos, Adotados, Distribuídos, em Operação e inseridos na cadeia de suprimento do EB.

–**Principal Produto**: Viatura Obus Autopropulsado sobre Rodas, com todos os seus Sistemas integrados.

Figura 45 – Organograma funcional

Fonte: EME

– Comando Militar do Sul;
– Comando Militar do Leste;
– Comando Militar do Oeste;
– Comando Militar do Planalto;
– Comando Militar do Nordeste;
– Comando Militar do Norte;
– Comando Militar da Amazônia; e
– Comando Militar do Sudeste.

– Departamento de Ciência e Tecnologia;
– Departamento-Geral do Pessoal;
– Departamento de Engenharia e Construção;
– Comando Logístico; e
– Comando de Operações Terrestres.

– Indústrias de Material Bélico do Brasil (IMBEL);
– ARES Segurança e Defesa;
– IVECO Latin América Ltda;
– Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC);
– W&E Platt PTY LTD;
– OIP Sensor Systems;
– Thales Defense & Security, Inc;
– Harris Falcon Radios; e
– U.S. Ordnance–Defense Systems and Manufacturing.

– Centro Tecnológico do Exército; e
– Centro de Avaliações do Exército.

–

Quadro 53 – Fonte de financiamento 14T4

<table>
<tr><td colspan="7">Identificação da Ação</td></tr>
<tr><td>Código</td><td colspan="6">14T4 Tipo: Projeto</td></tr>
<tr><td>Título</td><td colspan="6">Aquisição de Blindados Guarani</td></tr>
<tr><td>Iniciativa</td><td colspan="6">05PO – Aquisição e desenvolvimento de viaturas blindadas sobre rodas – Projeto Guarani</td></tr>
<tr><td>Objetivo</td><td colspan="6">1121 – Aparelhar as Forças Armadas com Meios e Equipamentos Militares para a Defesa Nacional</td></tr>
<tr><td>Programa</td><td colspan="6">Defesa Nacional Código: 2058 Tipo: Temático</td></tr>
<tr><td>Unidade Orçamentária</td><td colspan="6">52121 – Comando do Exército</td></tr>
<tr><td>Ação Prioritária</td><td colspan="6">(X) Sim ( ) Não Caso positivo: (X) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</td></tr>
<tr><td colspan="7">Lei Orçamentária 2017</td></tr>
<tr><td colspan="7">Execução Orçamentária e Financeira</td></tr>
<tr><td colspan="2">Dotação</td><td colspan="3">Despesa</td><td colspan="2">Restos a Pagar inscritos 2017</td></tr>
<tr><td>Inicial</td><td>Final</td><td>Empenhada</td><td>Liquidada</td><td>Paga</td><td>Processados</td><td>Não Processados</td></tr>
<tr><td>332.987.333</td><td>376.853.498</td><td>377.020.128,16</td><td>291.477.692,33</td><td>228.010.513,19</td><td>63.467.179,14</td><td>85.542.435,83</td></tr>
<tr><td colspan="7">Execução Física</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Descrição da meta</td><td rowspan="2">Unidade de Medida</td><td colspan="5">Montante</td></tr>
<tr><td colspan="2">Previsto</td><td colspan="2">Reprogramado</td><td>Realizado</td></tr>
<tr><td>Viatura adquirida</td><td>Unidade</td><td colspan="2">60</td><td colspan="2">68</td><td>75</td></tr>
<tr><td colspan="7">Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</td></tr>
<tr><td colspan="3">Execução Orçamentária e Financeira</td><td colspan="4">Execução Física - Metas</td></tr>
</table>

Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
54.862.764,03	30.922.578,89	7.988.347,17	Viatura adquirida	Unidade	1

O valor global estimado do Programa é de R$ 20.800.000.000,00 (vinte bilhões e oitocentos milhões de reais).

Quadro 54 – Valores empenhados, liquidados e pagos

VALORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	SOMA
Empenhado	317.691.131,18	101.121.241,03	95.764.570,49	218.375.491,22	207.410.833,68	418.507.935,51	**1.358.871.203,11**
Liquidado	27.587.250,00	99.770.879,45	322.759.691,08	188.222.052,69	227.900.372,32	322.400.271,22	**1.188.640.516,77**
Pago	27.587.250,00	99.766.323,54	310.478.588,61	86.885.149,91	337.704.788,99	262.655.260,53	**1.125.077.361,59**

Observação: *Inclui todas as AO que subsidiaram o Programa antes e depois da entrada no PAC (14T4,14N4, 20PZ, 156N e 4450)*

Fonte: Tesouro Gerencial

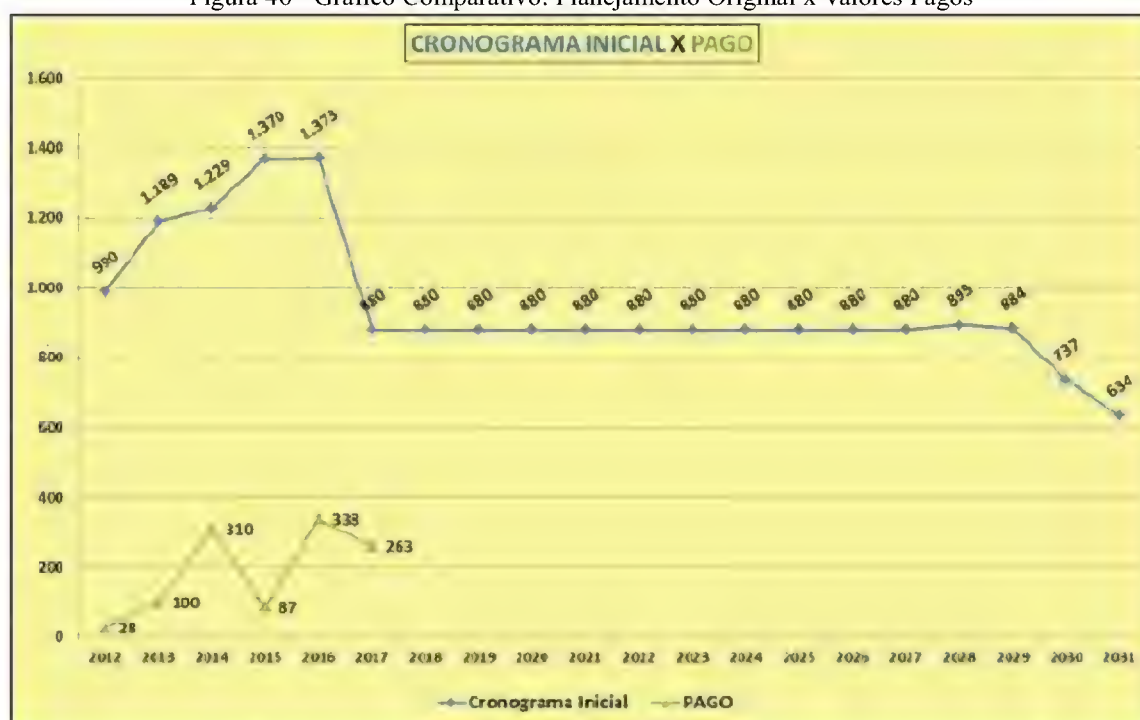
Figura 46 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Pagos

Fonte: EME

Figura 47 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Previstos

Fonte: EME

Figura 48 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Pagos (Cumulativo)

Fonte: EME

O Programa Estratégico Guarani teve, em seu planejamento inicial em 2012, a previsão de término em 2031. No entanto, em função de reduções nas previsões orçamentárias nos Planos Plurianuais - PPA e nas Lei Orçamentárias Anuais - LOA subsequentes, foi necessário replanejar o horizonte temporal do projeto, estendendo-o para o término em 2040.

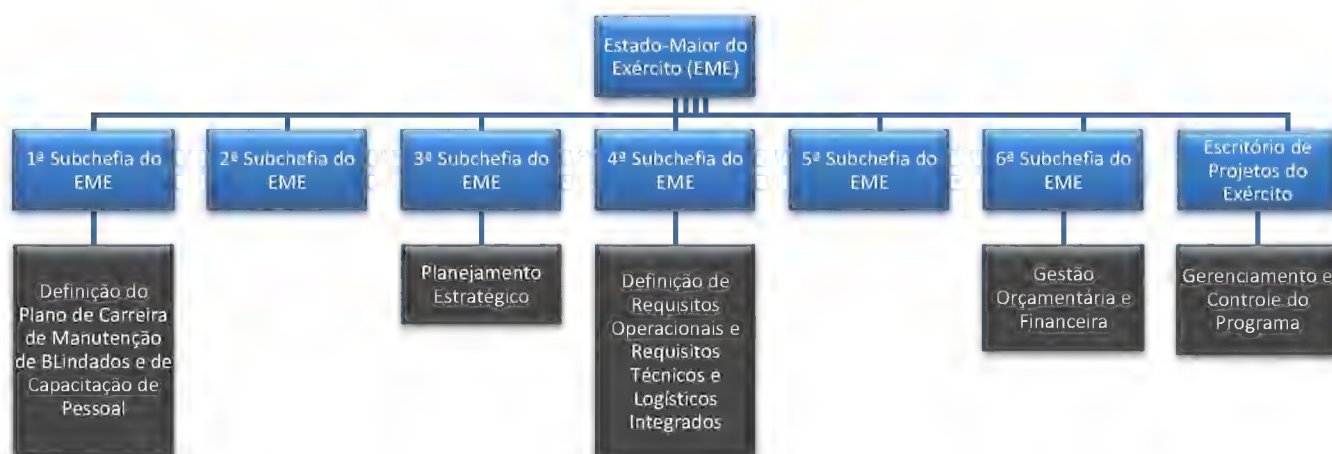
Foi firmado o Contrato Nº 13/2012-DCT, de 11 de julho de 2012, no valor de US$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos), cuja contratada foi a Empresa ELBIT SYSTEMS LTD (AEROELETRONICA INTERNATIONAL LTD), que em seu Anexo V, previu o acordo de compensação (*Offset*) nos seguintes termos:

Quadro 55 – Tabela de *offset*

Tabela de OFFSET						
Item Nr	**Descrição**	**Valor Nominal (US$)**	**Multipli-cador**	**Valor de Offset (US$)**	**Comentário**	**Situação Atual**
1	Transferência de conhecimento para a AEL para gestão do programa e acompanhamento do avaliação e Experimentação Doutrinária	600	4	2.400	Treinamento de Engenheiros para suporte e experimentação doutrinária, esta transferência de conhecimento já vem acontecendo desde a instalação do primeiro sistema no Guarani.	Não entregue. Em contestação pelo Fiscal do Contrato.
2	Área de Manufatura / Infraestrutura Predial para Fabricação da UT30BR na AEL Sistemas em futuros lotes seriais	2.400	4	9.600	800 m^2 de Prédio com 5 m de pé direito, piso reforçado, espera para ponte rolante de 5 ton (pilares reforçados), arruamento para trânsito do Guarani, Layout de manufatura.	Não entregue. Em contestação pelo Fiscal do Contrato.
3	Transferência de conhecimento e tecnologia para AEL para suporte local de Manutenção	531	4	2.124	Treinamento de engenheiros, equipamentos e laboratório na AEL.	Não entregue. Em contestação pelo Fiscal do Contrato.
4	Canhão 30mm adicional autônomo para Testes do EB	382	4	1.528	Canhão 30mm MK44 + *Gun Control Unit* + 3 Cabos de instalação + Computador de Acionamento (GOB – *Gun Operation Box*) + Manuais de Instalação.	Entregue.
5	Finalização de 5 Sistemas UT30BR no Brasil	610	4	2.440		Não entregue. Em Negociação.
TOTAL				**18.092**		

Fonte: EME

O Contrato Nr 13/2012, firmado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT possui um Acordo de Compensação na Modalidade Transferência de Tecnologia, Tipo Direta. Dos cinco itens do Offset apresentado no quadro acima, apenas o item 04 (canhão autônomo) foi liquidado. Os itens 1 e 3 não foram comprovados e, portanto, rejeitados pelo Fiscal de Contrato. Para o item 2 foi apresentada documentação anterior à assinatura do contrato de aquisição, a qual também foi rejeitada na prestação de contas. Já o item 5, depende da execução dos itens 1 a 3, portanto também estão inadimplentes. O Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) celebrou dois termos aditivos: o primeiro, a pedido da empresa ELBIT, para incluir a empresa ARES com beneficiária do Offset, e o segundo para aumentar a vigência do contrato em 12 meses a fim de viabilizar o cumprimento das cláusulas do Offset. Utilizando-se de dispositivo previsto na cláusula trinta e dois do contrato o DCT, nomeará comissão de conciliação para, juntamente com as três empresas participantes, chegar a uma solução viável.

Figura 49 – Estrutura de Gestão e Controle

Fonte: EME

1) **Contrato: 13/2012-DCT – Assinado em 2012.**
   Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Departamento de Ciência e Tecnologia.
   Contratada: ELBIT SYSTEMS LTD (AEROELETRONICA INTERNATIONAL LTD).
   Objeto: Fornecimento de 10 (dez) sistemas de armas UT30BR, conforme especificação do Projeto Básico.
   Valor: US$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos)
2) **Contrato: 186/2016-COLOG – Assinado em 2016.**
   Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Comando Logístico.
   Contratada: ARES Aeroespacial e Defesa S.A.

Objeto: Aquisição de Torre REMAX para dotar VBTP-MR 6x6 Guarani.
Valor: R$ 328.057.657,39 (trezentos e vinte e oito milhões, cinquenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e trinta e nove centavos).

3) Contrato: 120/2016-COLOG – Assinado em 2016.
Contratante: União, por intermédio do Comando do Exército / Comando Logístico.
Contratada: IVECO Latin America Ltda
Objeto: Aquisição de Viatura Blindada Guarani.
Valor: R$ 5.939.679,29.

Variação de Custos

A variação dos custos das aquisições encontra-se coerente com os índices de reajuste acordados nos contratos e com a variação do dólar para as aquisições internacionais.

Cumprimento de Prazos

Devido aos impactos das restrições orçamentárias no Programa nos anos anteriores, bem como a edição da Emenda Constitucional n° 95, de 15 de dezembro 2016, que instituiu o Novo Regime Fiscal, o prazo previsto para o término do Programa foi estendido de 2031 para 2040.

Atendimento do Escopo

O Programa tem atingido os objetivos propostos com restrições. Tal limitação advém dos valores repassados ao programa aquém das necessidades planejadas, levando a postergação do atingimento dos objetivos propostos no escopo do Programa.

2.6.6 - 3138 - Implantação do Sistema de Aviação do Exército

Figura 50 – Logotipo Aviação

Fonte: EME

Quadro 56 – Informações sobre a Ação 3138

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial

Código	3138 **Tipo:** Programa
Título	Implantação do Sistema de Aviação do Exército
Iniciativa	05PQ – Implantação do Sistema de Aviação do Exército.
Objetivo	Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional. **Código:** 1121
Programa	Defesa Nacional **Código:** 2058 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	52121 - Comando do Exército
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
181.990.796,00	129.103.114,00	128.552.352,16	67.424.852,36	67.424.852,36	0,00	61.127.499,80

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Sistema de Aviação implantado	Percentagem	20	9	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física – Metas**		
Valor em 1/1/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
22.560.288,38	22.427.375,48	123.392,90	Sistema de Aviação implantado	Percentagem	1

Fonte: EME

ANÁLISE SITUACIONAL

1. Estrutura de gestão e controle dos projetos antes do Programa EE Av Ex

Desde seu início, em dezembro de 2009 para o Projeto de Modernização das Aeronaves AS 365 K – PANTERA e dezembro de 2011 para o Projeto de Modernização das Aeronaves HB 350 L1 – ESQUILO e AS 550A2 – FENNEC, até meados de 2017, a **gestão dos projetos** foi conduzida pelo Comando Logístico (COLOG), por intermédio da Diretoria de Material de Aviação do Exército (DMAvEx) para **os aspectos técnicos e logísticos** e da Divisão Administrativa (atual Centro de Obtenções da Assessoria de Planejamento, Programação e Controle Orçamentário – APPCO) para os **aspectos administrativos/contratuais.**

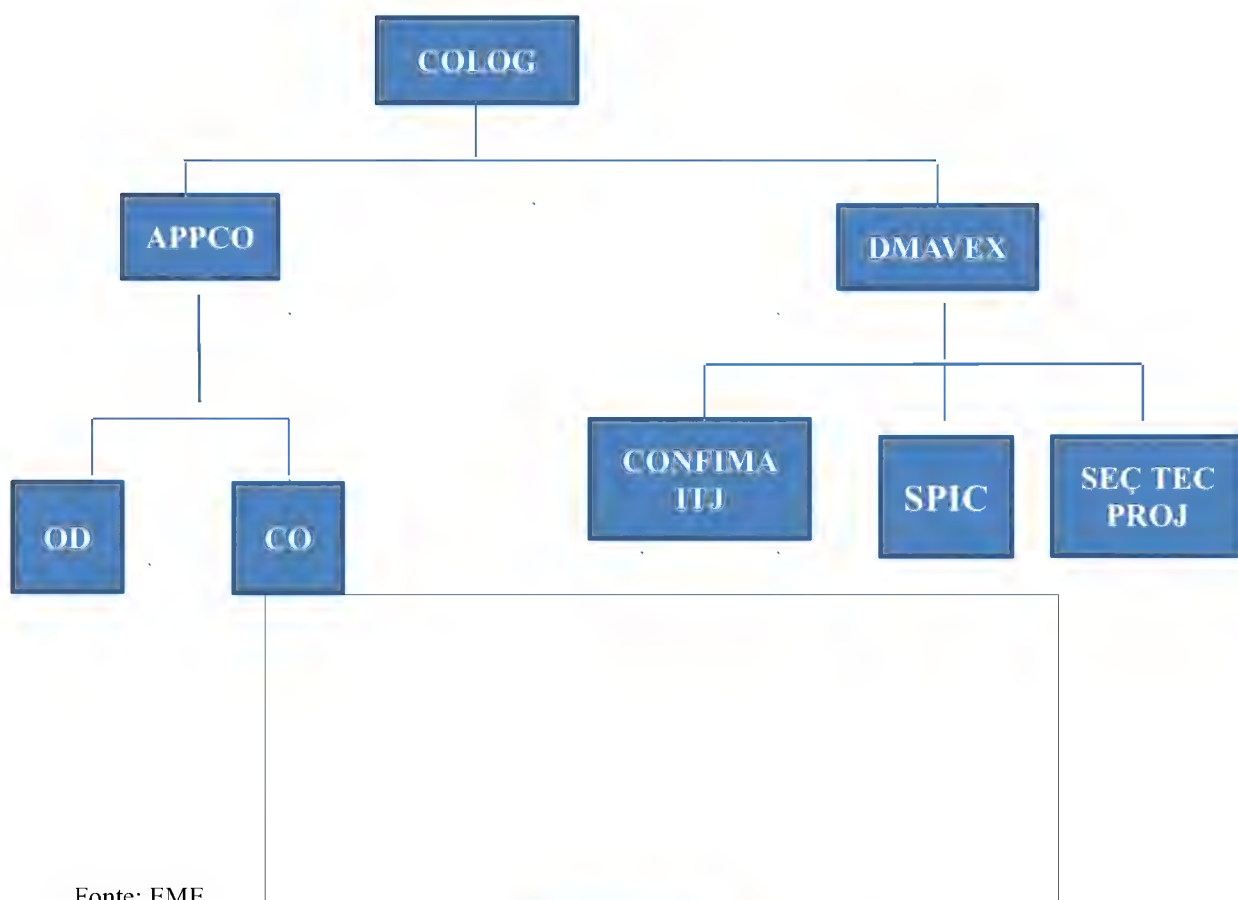
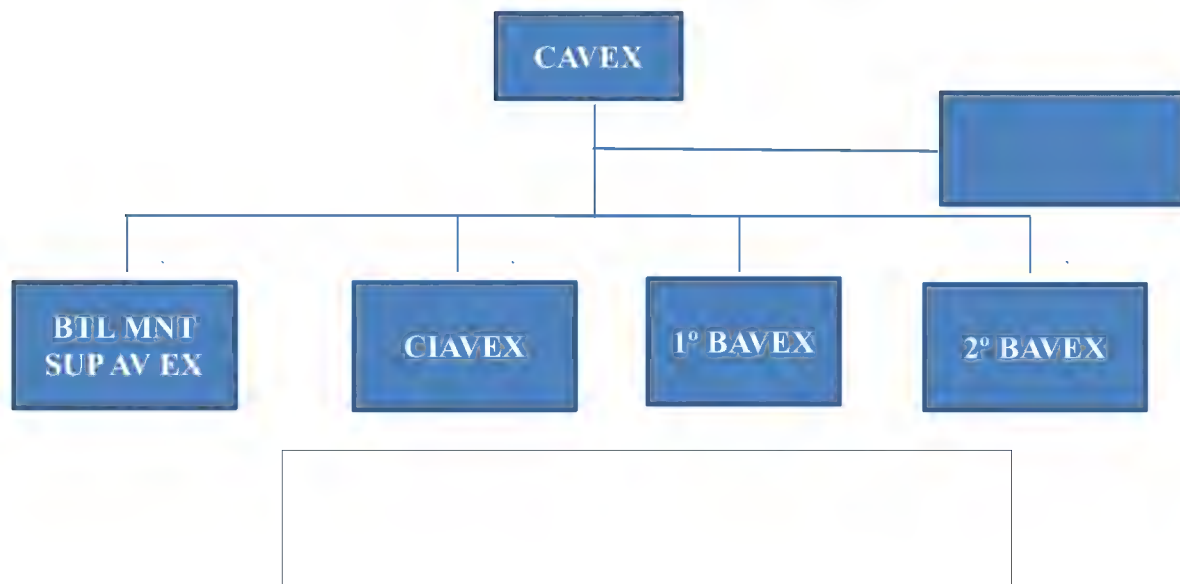
Figura 51 – Organograma COLOG

Fonte: EME

Figura 52 – Organograma CAvEx

Fonte: EME

Informação até meados de 2017 (antes da implantação do Programa EE Aviação).

2. Descrição resumida dos contratos de modernização das aeronaves

a) Modernização de Aeronaves Esquilo/Fennec

- Contrato nº 162/2011-COLOG/DMAvEx firmado com a empresa Helicópteros do Brasil S.A. - HELIBRAS

- Objeto: reconstrução / modernização de 36 (trinta e seis) helicópteros HB 350 L1-Esquilo e AS 550 A2-Fennec da Aviação do Exército.

- Vigência: Inicial de 1º DEZ 2011 a 1º DEZ 2020.

Atual: até 07 FEV 2022

- Termos Aditivos: até o momento foram feitos 04 (quatro).

- Prorrogação: em Jun 2017, contrato foi aditivado para alterar o cronograma, postergando as entregas em aproximadamente 3 anos. A alteração do cronograma deveu-se à redução do orçamento nos anos de 2015 e subsequentes.

- Valor atualizado: R$ 271.939.016,77

b) Modernização das aeronaves AS 365 K

- Esta modernização, na realidade, divide-se em 2 (dois) contratos, sendo um de modernização da aeronave propriamente dita e o outro para aquisição dos motores para equipar estas aeronaves, que foram celebrados da forma que se segue:

1) Contrato nº 220/2009-COLOG/DMAvEx firmado com a empresa Helicópteros do Brasil S.A. - HELIBRAS

- Objeto: reconstrução/modernização de 34 (trinta e quatro) helicópteros AS 365 K Pantera da Aviação do Exército.

- Vigência: Inicial de 24 DEZ 2009 a 2 ABR 2022.

Atual: até 26 ABR 2025.

- Termos Aditivos: até o momento foram feitos 04 (quatro) Termos Aditivos.

- Go / no go: o prosseguimento do contrato estava condicionado a aprovação da Avaliação Técnico Operacional da 1º Anv modernizada, o que ocorreu em 2014.

- Prorrogação: em Maio 2017, contrato foi aditivado para alterar o cronograma, postergando as entregas em aproximadamente 3 anos. A alteração do cronograma deveu-se à redução do orçamento nos anos de 2015 e subsequentes.

- Valor atualizado: R$ 689.871.730,14

2) Contrato nº 221/2009-COLOG/DMAvEx firmado com a empresa Safran Helicopters Engines do Brasil

- Objeto: aquisição de 68 (sessenta e oito) motores Arriel 2C2-CG para equipar as Anv AS 365 K2 - Pantera da Aviação do Exército.

- Vigência: Inicial de 24 DEZ 2009 a 28 NOV 2024.

Atual: até 28 NOV 2024.

- Termos Aditivos: até o momento foram feitos 04 (quatro) Termos Aditivos.

- **Go / no go:** Condicionado ao prosseguimento do Contrato nº 220/209-COLOG/DMAvEx.

- **Prorrogação:** em Jul 2017, contrato foi aditivado para alterar o cronograma, postergando as entregas em aproximadamente 3 anos. A alteração do cronograma deveu-se à redução do orçamento nos anos de 2015 e subsequentes.

- **Valor atualizado:** R$ 145.023.532,66

3. Estrutura de gestão e controle dos projetos após a criação do Programa EE Av Ex

O Programa Estratégico do Exército Aviação do Exército (Prg EE Av Ex) está alinhado à Estratégia Nacional de Defesa (END) na medida em que esta estabelece que a Força Terrestre seja constituída por meios modernos e por efetivos muito bem adestrados; que as brigadas do Exército sejam flexíveis e possuam mobilidade tática e estratégica, dispondo de meios para deslocamento por terra, água e ar. A mobilidade, como componente do imperativo de flexibilidade, impõe o emprego de veículos terrestres e de meios aéreos de combate e de transporte. Como consequência, em 15 de setembro deste ano, o Boletim do Exército publicou a Portaria nº 343- EME, de 31 de agosto de 2017, que aprovou a Diretriz de Implantação do Programa Estratégico do Exército – Aviação do Exército (Prg EE Av Ex).

É pertinente, ainda, dar ênfase ao alinhamento do Prg EE Av Ex com a END no que concerne à defesa da Região Amazônica. Neste sentido, o foco de atuação da Força Terrestre na Amazônia deverá ser resumido sob o rótulo dos imperativos de monitoramento/controle e de mobilidade, capacidades asseguradas pelo vetor de aeromobilidade.

Desta forma, os Planos Orçamentários (PO) da Ação Orçamentária (AO) 3138 compreendem o emprego dos recursos financeiros da seguinte forma:

- **PO 000 – Implantação do Sistema de Aviação do Exército** – despesas diversas: destina-se a atividades de custeio e investimento para a aquisição de bens e serviços necessários a operacionalidade dos projetos em curso;

- **PO 001 – Adequação da infraestrutura da Aviação do Exército**: destina-se à realização de obras de melhorias e adequação da infraestrutura, bem como a construção de novas instalações necessárias as atividades meio e fim da operação com meios aéreos da Aviação do Exército; e

- **PO 002 – Aquisição/modernização de aeronaves e demais meios aéreos para a Aviação do Exército**: destina-se a realizar a aquisição de novos meios aéreos e modernização dos já existentes, tendo em vista manter o material no estado da arte, bem como a alta operacionalidade e disponibilidade da frota para as missões que lhe forem atribuídas.

Ao longo de 2017, a AO 3138 contemplou a modernização de 07 (sete) helicópteros, sendo 04 (quatro) aeronaves FENNEC Av Ex e 03 (três) aeronaves PANTERA K2. Concluiu também obras de pequeno porte no Comando de Aviação do Exército, no Batalhão de Manutenção e Suprimento de Aviação do Exército e na Base de Aviação do Exército.

O orçamento aprovado da AO 3138 em 2017 era R$ 181.990.796,00. Contudo, a sua dotação foi reduzida no transcorrer do ano para R$ 129.103.114,00 e deste total R$ 128.552.352,16 foram empenhados.

Por meio da Portaria nº 442-EME, de 10 de outubro de 2016, ficou aprovada a Diretriz de Iniciação do Programa Estratégico Aviação do Exército e constituiu uma equipe que confeccionaria

o Estudo de Viabilidade do Programa. Esta Diretriz estabeleceu que uma de seus objetivos seria "Implantar o Programa Estratégico Aviação do Exército no Portfólio Estratégico do Exército".

Em 27 de junho de 2017, durante a 312ª Reunião do Alto Comando do Exército, ocorreu a 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior de Racionalização e Transformação (CONSURT) que, como consequência da finalização do Estudo de Viabilidade, decidiu incluir o "Prg EE Av Ex no Portfólio Estratégico do Exército" e que Ação Orçamentária 3138 seria assim empregada para implantar o Programa, consequentemente a AO 3138 migrou para o Estado-Maior do Exército (EME) nesta ocasião.

Portanto, a AO 3138 passou a contemplar o Programa Estratégico do Exército Aviação do Exército somente em 2017, não havendo um histórico de acompanhamento por parte do Estado-Maior do Exército anterior a este ano.

b) Fatores intervenientes

Os seguintes fatores contribuíram para a obtenção dos resultados da AO 3138:

- planejamento minucioso;
- aplicação judiciosa dos recursos;
- acompanhamento cerrado, incremento na quantidade de reuniões de coordenação dos envolvidos nos projetos e fiscalização bem conduzida dos contratos.

Fatores que prejudicaram o desenvolvimento da AO 3138:

- incerteza sobre o montante a ser descontingenciado e a descontinuidade na liberação dos recursos, dificultando o cumprimento das metas;
- modificação do total de recursos previsto na LOA;
- oscilações positivas do euro e dólar provocaram a diminuição da aquisição de material importado.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

O Programa Estratégico do Exército Aviação do Exército (Prg EE Av Ex) teve sua origem a partir do ano de 2017, por intermédio da Portaria – 343-EME, de 31 de agosto de 2017, que aprovou a Diretriz de Implantação do Programa Estratégico do Exército Aviação do Exército, e publicada

–

–**Finalidade**:

–**Descrição / Especificação**:

"Fennec AvEx" permitirá incrementar a capacidade de inteligência, reconhecimento armado,

vigilância e aquisição de alvos, aprimorando o atual “Sistema Olhos da Águia – SOA”, seja em

“Fennec AvEx” a limitada capacidade de emprego armado com foguetes e metralhadoras. No caso

–**Principais Produtos**: Sistema de Armas, compostos por Subsistemas de Armamento Axial e de Vigilância para os Helicópteros da Av Ex, integrado às aeronaves modernizadas.

–**Finalidade**:

–**Descrição / Especificação**: A
“Super Pantera”, para tanto utilizará o banco de dados (

–**Principais Produtos**: simulador, do tipo ainda a ser definido, da aeronave AS365K2 “Super Pantera”.

–**Finalidade**:

–**Descrição / Especificação**:

–**Principal Produto**: Aeronaves de Manobra de médio porte, similares ao UH-60 Black-Hawk e EC 532 Cougar.

–**Finalidade**: adquirir

–**Descrição / Especificação**:

–**Principal Produto**: aeronaves de asa fixa de médio porte

–**Finalidade**: adquirir

–**Descrição / Especificação**: e

–**Principal Produto**: aeronaves de ataque dedicadas, conforme requisitos estabelecidos no futuro.

–**Finalidade**:

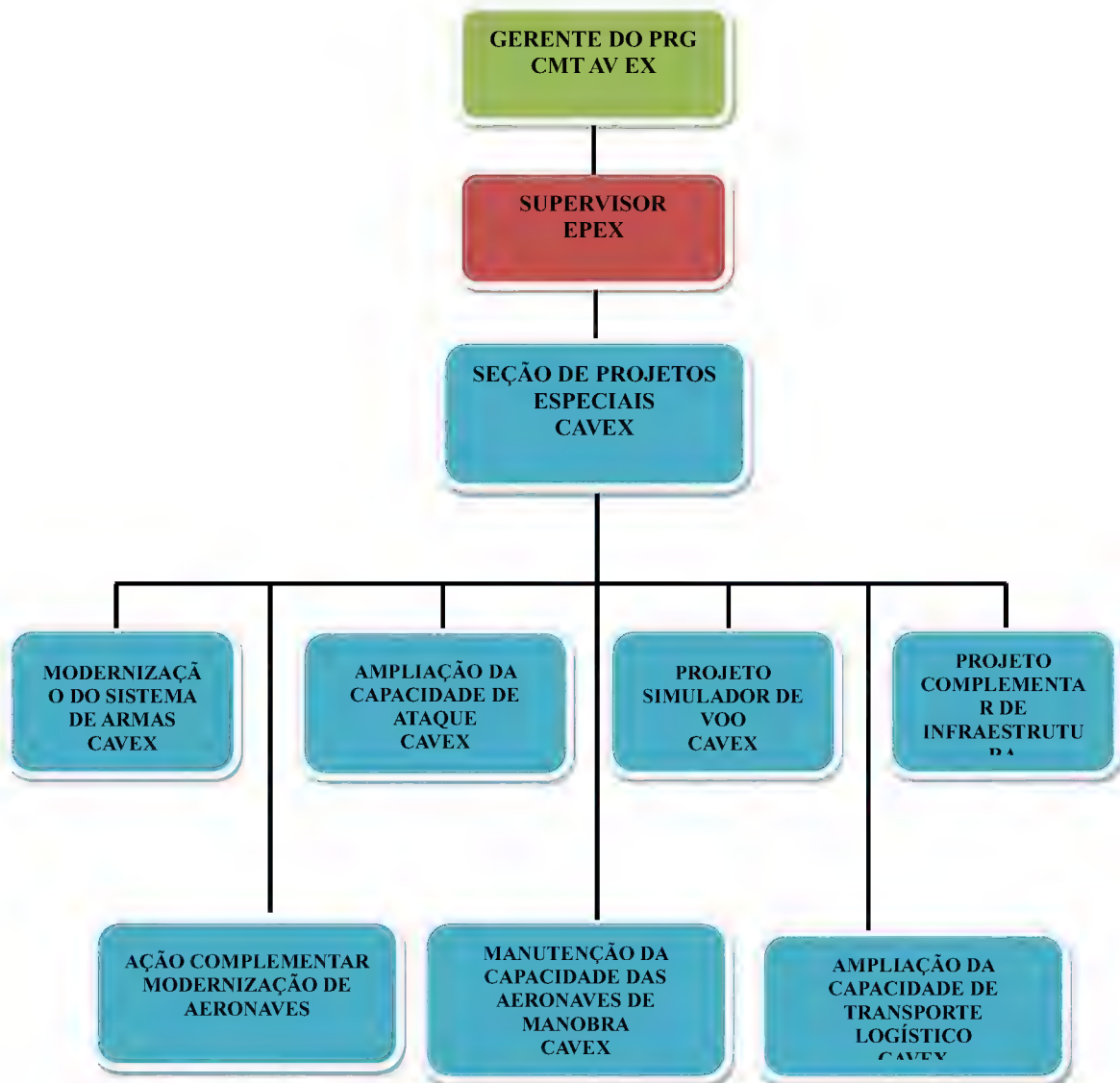
–**Descrição / Especificação**: a ação complementar segue as diretrizes contidas na Concepção de Transformação e na Concepção Estratégica do Exército e visa concluir o PDOM da Av Ex e adequar as instalações para dar o necessário suporte administrativo e logístico à expansão de novas capacidades. Esta Aç Compl tem como premissa "terminar o que foi começado".

–**Principal Produto**: Obras de infraestrutura nas unidades da Av Ex

–**Finalidade**:

–**Descrição / Especificação**: tendo como premissa "terminar o que foi começado" é uma ação que se não for executada inviabiliza o prosseguimento de diversos projetos. Esta ação moderniza as aeronaves adequando-as as novas tecnologias utilizadas na aviação militar geral, aumentando as capacidades da Av Ex e entregando novos benefícios à sociedade.

–**Principal Produto**: Fennec Av Ex (modernizado) e AS 365K2 Super Pantera.

Figura 53 – Organograma funcional

Fonte: EME

- Comando Militar do Sul;
- Comando Militar do Leste;
- Comando Militar do Oeste;
- Comando Militar do Planalto;
- Comando Militar do Nordeste;
- Comando Militar do Norte;
- Comando Militar da Amazônia; e
- Comando Militar do Sudeste.

– Departamento de Ciência e Tecnologia;
– Departamento de Educação e Cultura do Exército;
– Departamento-Geral do Pessoal;
– Departamento de Engenharia e Construção; e
– Comando Logístico.

– Comando de Operações Terrestres.

– HELIBRAS, empresa brasileira fabricante de helicópteros subsidiária da divisão de helicópteros do Airbus Group;
– SAFRAN Helicopter Engines Brasil;

– Centro Tecnológico do Exército.

–

Quadro 57 – Fontes de financiamento Ação 3138

Identificação da Ação						
Código	3138 **Tipo:** Programa					
Título	Implantação do Sistema de Aviação do Exército					
Iniciativa	05PQ – Implantação do Sistema de Aviação do Exército.					
Objetivo	Aparelhar as Forças Armadas com meios e equipamentos militares para a Defesa Nacional. **Código:** 1121					
Programa	Defesa Nacional **Código:** 2058 **Tipo:** Temático					
Unidade Orçamentária	52121 - Comando do Exército					
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
181.990.796,00	129.103.114,00	128.552.352,16	67.424.852,36	67.424.852,36	0,00	61.127.499,80

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Sistema de Aviação implantado	Percentagem	20	9	1

Fonte: Estado-Maior do Exército

O valor global estimado do Programa Aviação do Exército é de R$ 4.905.862.000,00 (quatro bilhões, novecentos e cinco milhões, oitocentos e sessenta dois mil reais), até 2039.

Quadro 58 – Valores empenhados, liquidados e pagos

	128.552.352,16	67.424.852,36	67.424.852,36

Fonte: EME

- Não há histórico, pois o programa iniciou em 2017.

- Não há histórico, pois o programa iniciou em 2017.

- Não há histórico, pois o programa iniciou em 2017.

- Não há histórico, pois o programa iniciou em 2017, e não formalizou até a presente data contratos de financiamento externo.

- O Programa Estratégico do Exército Aviação do Exército iniciou em 2017 e tem a previsão de término em 2039.

-

Figura 54 – Estrutura de Gestão e Controle

Fonte: EME

1) Projeto de Modernização de Aeronaves Esquilo/Fennec

- Contrato nº 162/2011- COLOG/DMAvEx firmado com a empresa Helicópteros do Brasil S.A. - HELIBRAS

- **Objeto:** reconstrução / modernização de 36 (trinta e seis) helicópteros HB 350 L1-Esquilo e AS 550 A2-Fennec da Aviação do Exército.

- **Vigência:** Inicial de 1º DEZ 2011 a 1º DEZ 2020.

Atual: até 07 FEV 2022

- **Termos Aditivos:** até o momento 4 (quatro) TA foram feitos.

- **Prorrogação:** em Jun 2017, contrato foi aditivado para alterar o cronograma, postergando as entregas em aproximadamente 3 anos. A alteração do cronograma deveu-se à redução do orçamento nos anos de 2015 e subsequentes.

2) Projeto de Modernização das aeronaves AS 365 K - Pantera composto de 2 (dois) contratos, sendo um de modernização da aeronave propriamente dita e o outro para aquisição dos motores para equipar estas aeronaves:

a) Contrato nº 220/2009-COLOG/DMAvEx firmado com a empresa Helicópteros do Brasil S.A. - HELIBRAS

- **Objeto:** reconstrução/modernização de 34 (trinta e quatro) helicópteros AS 365 K Pantera da Aviação do Exército.

- **Vigência:** Inicial de 24 DEZ 2009 a 2 ABR 2022.

Atual: até 26 ABR 2025.

- **Termos Aditivos:** até o momento foram feitos 04 (quatro) TA.

- **Go / no go:** o prosseguimento do contrato estava condicionado a aprovação da Avaliação Técnico Operacional da 1º Anv modernizada, o que ocorreu em 2014.

- Prorrogação: em Maio 2017, contrato foi aditivado para alterar o cronograma, postergando as entregas em aproximadamente 3 anos. A alteração do cronograma deveu-se à redução do orçamento nos anos de 2015 e subsequentes.

b) Contrato nº 221/2009-COLOG/DMAvEx firmado com a empresa Safran Helicopters Engines do Brasil

- Objeto: aquisição de 68 (sessenta e oito) motores Arriel 2C2-CG para equipar as Anv AS 365 K2 - Pantera da Aviação do Exército.

- Vigência: Inicial de 24 DEZ 2009 a 28 NOV 2024.
Atual: até 28 NOV 2024.

- Termos Aditivos: até o momento foram feitos 04 (quatro) TA.

- Go / no go: Condicionado ao prosseguimento do Contrato nº 220/209-COLOG/ DMAvEx.

- Prorrogação: em Jul 2017, contrato foi aditivado para alterar o cronograma, postergando as entregas em aproximadamente 3 anos. A alteração do cronograma deveu-se à redução do orçamento nos anos de 2015 e subsequentes.

A variação dos custos das aquisições encontra-se coerente com os índices de reajuste acordados nos contratos e com a variação do dólar para as aquisições internacionais.

Como o Programa se iniciou em 2017, ainda não houve um impacto significativo das reduções orçamentárias que resultassem em atrasos nas entregas previstas. É possível que este impacto seja sentido a partir de 2018 e possa ter consequências nos prazos de términos dos diversos projetos do Programa.

O Programa atingiu os objetivos propostos para 2017.

2.6.7 - AO 156N – Obtenção de Meios do Exército

Figura 55 – Logotipo do Programa OCOP (Obtenção da Capacidade Operacional Plena)

Fonte: EME

Quadro 59 – Informações sobre a Ação 156N

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral ( ) Parcial
Código	156N **Tipo:** Programa
Título	Obtenção de Meios do Exército
Iniciativa	Não há
Objetivo	Adequar a infraestrutura e a distribuição das instalações das Organizações Militares terrestres para ampliação da capacidade de atuação e da mobilidade das Forças Armadas **Código: 1116**
Programa	Política Nacional de Defesa **Código:** 2058 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	52121 – Comando do Exército
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo : ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária 2017						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2017	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
143.184.371,00	172.242.179,00	174.171.960,17	98.434.187,48	98.428.067,48	6.120,00	75.737.772,69

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Meio Militar Disponibilizado	Unidade	6.210	4.530	1.207.302

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
19.895.733,72	17.854.058,38	275.112,03	Meio militar disponibilizado	Unidade	17

Fonte: EME

Observação: Os valores apresentados acima consideram a variação cambial do período.

ANÁLISE SITUACIONAL

O Programa Estratégico do Exército Obtenção da Capacidade Operacional Plena (PrgEE OCOP) foi concebido para atender às demandas operacionais do Sistema de Planejamento do Exército

(SIPLEx), não contempladas em outros programas. Busca-se a manutenção e/ou obtenção de novas capacidades da Força Terrestre, por meio da substituição de Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM) defasados tecnologicamente ou em final de seu ciclo de vida, do aumento da interoperabilidade logística entre as Forças, da melhoria dos equipamentos individual e coletivo do combatente e da efetividade da sustentação logística dos meios militares terrestres.

O PrgEE OCOP teve sua origem no Projeto Estratégico do Exército de Recuperação da Capacidade Operacional (PEE RECOP), iniciado em 2013, sendo o único Programa Estratégico que contempla todo o EB. Esse Programa tem como autoridade patrocinadora o Chefe do Estado-Maior do Exército, cabendo a sua gerência ao 4º Subchefe do Estado-Maior do Exército.

Cumpre destacar que ocorreu, em 2017, a transformação do PEE OCOP em PrgEE OCOP, no contexto do processo de racionalização do Exército Brasileiro. Para tanto, foram elaboradas e aprovadas a documentação de gerenciamento do programa dentre as quais destacam-se Gestão Riscos, Cronograma Físico-financeiro e Plano de Gerenciamento.

O Programa está inserido no Plano de Articulação e Equipamento de Defesa (PAED) do Ministério da Defesa e tem a duração prevista para o período de 2013 a 2035. Destaca-se que o valor global estimado foi alterado de R$ 30,2 bilhões para R$ 20,9 bilhões. Dentre seus benefícios, pode-se destacar: o aumento da prontidão operacional da Força Terrestre (F Ter); o aumento da capacidade dissuasória; a contribuição para a proteção da sociedade; e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID).

a) Execução das Metas

A meta a ser atingida pelo PrgEE OCOP é dotar as Organizações Militares (OM) do Exército Brasileiro (EB) de Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM), necessários para obtenção e manutenção de capacidades operacionais adequadas, de modo a permitir sua atuação efetiva nas operações no amplo espectro e, em particular, na proteção da sociedade.

Em 2017, apesar de uma dotação inicial da ordem de R$ 143 milhões, foram efetivamente liberados para empenho (e empenhados) cerca de R$ 174 milhões.

Figura 56 – Tabela da Série Histórica PrgEE OCOP 2013 - 2017

AÇÃO/ PRG	ITEM	2013 (**)	2014 (**)	2015	2016	2017	SOMA
Programa OCOP AO 156N	**Empenhado**	216.594.760,51	182.471.355,59	148.663.729,75	98.200.990,25	174.171.960,17	**820.102.796,27**
	Liquidado	111.846.344,33	121.643.130,34	130.222.080,13	82.971.456,28	98.434.187,48	**545.117.198,56**
	Pago	111.367.510,40	116.996.136,64	92.443.624,85	82.679.802,84	98.428.067,48	**501.915.142,21**

(*) Valores em Reais (R$) *(**) Créditos da AO 20XG*

Fonte: SIAFI –Tesouro Gerencial

Os créditos descentralizados contribuíram para o atendimento do Contrato de Objetivos Estratégicos/2018 (COE/2018), firmado com alguns dos Órgãos de Direção Setorial (ODS) do Exército, atingindo o percentual de 99,99% de recursos empenhados, dos quais 57,00% foram liquidados até 29 de dezembro de 2017. Além disso, atenderam, parcialmente, as demandas de sustentabilidade logística dos SMEM englobados pelo Programa. Ressalta-se que o percentual de empenhos liquidados deve-se, entre outros fatores, ao tardio descontingenciamento na liberação dos recursos da LOA 2017.

b) Fatores Intervenientes

A participação da Força Terrestre em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e a incorporação do Fuzil 5,56 mm IA2 ao acervo do Exército, acarretaram a demanda de aquisição de munição desse calibre, havendo necessidade de alterar o planejamento inicial atinente à aquisição de munição pesada. Nesse contexto, em razão dos preços dessa munição serem menores, as quantidades adquiridas foram superiores às inicialmente planejadas, impactando a reprogramação da meta física no corrente ano.

O contingenciamento inicial dos créditos da AO 156N e a liberação dos recursos próximo do final do exercício financeiro impactaram a consecução das entregas e o consequente atraso na execução do cronograma físico-financeiro do Programa.

c) Restos a Pagar

As despesas que constam como não liquidadas em sua maior parte são provenientes dos créditos descontingenciados em meados de novembro e início de dezembro de 2017, o que dificultou a liquidação até o encerramento do referido exercício financeiro, uma vez que esses bens, normalmente, necessitam de aproximadamente 08 (oito) meses a partir da contratação até a entrega.

Os bens e serviços contratados para o PrgEE OCOP, em função de sua natureza, objetivo e vulto, não estão normalmente disponíveis (em prateleira) para pronto fornecimento. Assim, ocorreu que alguns itens não puderam ser recebidos e liquidados no corrente exercício financeiro.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO OBTENÇÃO DA CAPCIDADE OPERACIONAL PLENA

a) Descrição do Programa, Subprograma, Projetos e Ações Complementares, suas finalidades e principais características e produtos

O Programa Estratégico do Exército Obtenção da Capacidade Operacional Plena (PrgEE OCOP) foi concebido para atender às demandas operacionais do Sistema de Planejamento do Exército (SIPLEx), não contempladas em outros programas. Busca-se a manutenção e/ou obtenção de novas capacidades da Força Terrestre, por meio da substituição de Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM) defasados tecnologicamente ou em final de seu ciclo de vida, do aumento da interoperabilidade logística entre as Forças, da melhoria dos equipamentos individual e coletivo do combatente e da efetividade da sustentação logística dos meios militares terrestres.

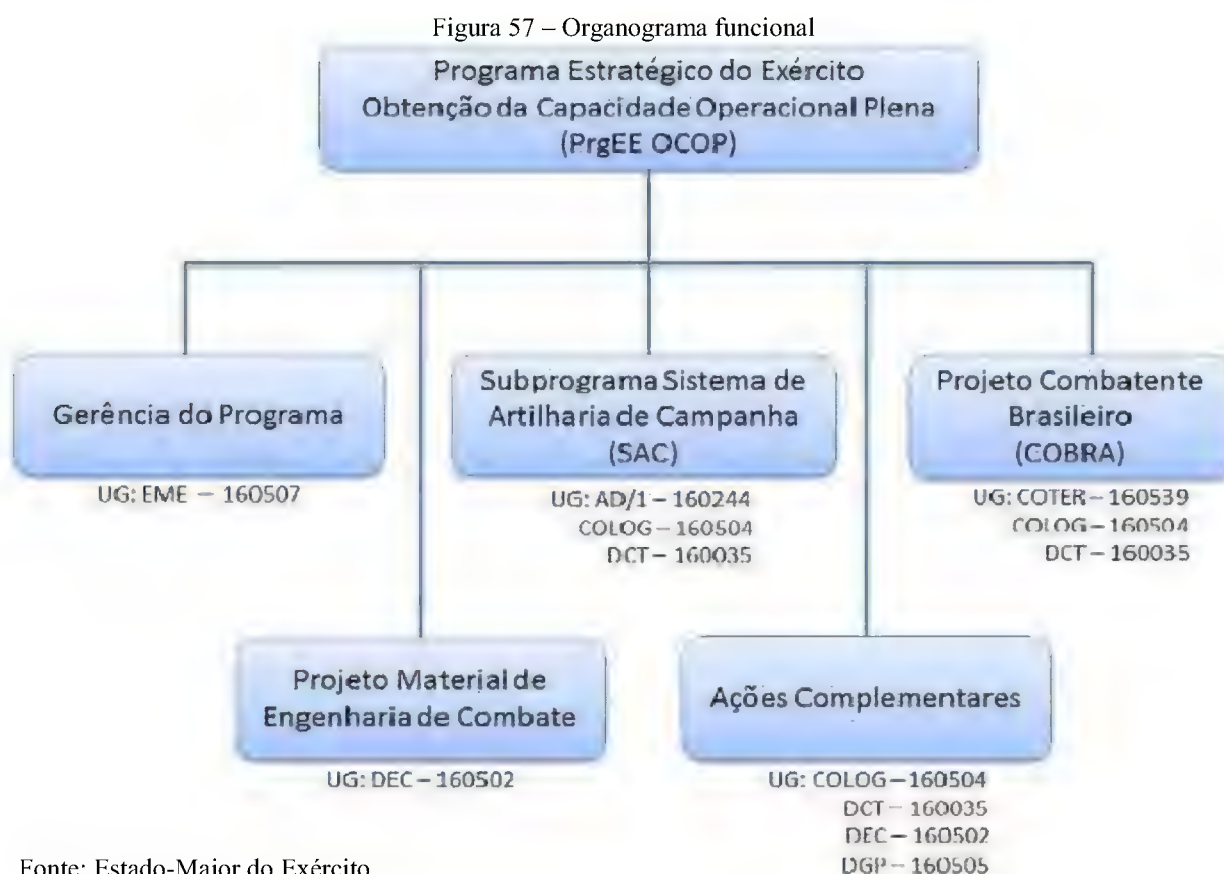
O PrgEE OCOP teve sua origem no Projeto Estratégico do Exército de Recuperação da Capacidade Operacional (PEE RECOP), iniciado em 2013, sendo o único Programa Estratégico que contempla todo o EB. Esse Programa tem como autoridade patrocinadora o Chefe do Estado-Maior do Exército, cabendo a sua gerência ao 4º Subchefe do Estado-Maior do Exército.

Cumpre destacar que ocorreu, em 2017, a transformação do PEE OCOP em PrgEE OCOP, no contexto do processo de racionalização do Exército Brasileiro. Para tanto, foram elaborados e aprovados os documentos de gerenciamento do programa dentre os quais destacam-se: Gestão de Riscos, Cronograma Físico-financeiro e Plano de Gerenciamento.

O Programa está inserido no Plano de Articulação e Equipamento de Defesa (PAED) do Ministério da Defesa e tem duração prevista para o período de 2013 a 2035. Destaca-se que o valor global estimado foi alterado de R$ 30,2 bilhões para R$ 20,9 bilhões. Dentre seus benefícios, ressalte-se o aumento da prontidão operacional da Força Terrestre (F Ter); o aumento da capacidade dissuasória; a contribuição para a proteção da sociedade; e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID).

b) Organograma Funcional:

O Programa OCOP está estruturado conforme descrito a seguir:

Figura 57 – Organograma funcional

Fonte: Estado-Maior do Exército

1) Subprograma Sistema de Artilharia De Campanha – SAC

- Finalidade: O Subprograma SAC busca a reestruturação da Artilharia de Campanha de tubo de modo a permitir apoiar as operações conduzidas pela F Ter, por intermédio do apoio de fogo adequado à manobra das Grandes Unidades.

- Descrição/Especificação: Permitir a sustentabilidade dos projetos de Artilharia Autopropulsada (AP) e Autorrebocada (AR), visando proporcionar efetividade ao apoio dos subsistemas Linha de Fogo e Direção de Tiro, permitindo adequada mobilidade tática para o atendimento de missões de tiros em proveito dos elementos apoiados com rapidez e precisão.

- Principais Produtos: Viatura Blindada de Combate Obuseiro Autopropulsada (VBCOAP) M109 A5+BR, Viatura Blindada Especializada de Direção de Tiro (VBE/DT), Viatura Blindada Especializada Remuniciadora (VBE Remn), Obuseiros 155mm AR, Obuseiros 105mm AR, Sistema

de Direção e Controle de Tiro e Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP) Categoria 1 e 2.

2) Combatente Brasileiro – COBRA

- Finalidade: O Projeto COBRA tem por escopo materializar o conceito de "Sistema de Combate Soldado", por meio de aquisição, obtenção, pesquisa e desenvolvimento de Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM), dotados de adaptabilidade, flexibilidade e modularidade, visando dotar o combatente individual de equipamentos, armamentos e sistemas adequados à sua atuação nos diversos ambientes, visualizados para a condução de operações militares pela F Ter.

- Descrição/Especificação: Obtenção de vestuário, armamento, desenvolvimento de soluções tecnológicas, equipamento de proteção individual e de comunicações para bem equipar o Combatente Brasileiro.

- Principais Produtos: Uniformes, Armamentos (fuzil, pistola e faca), Equipamentos optrônicos (visão e pontaria), Equipamentos individual e Material de proteção (capacete e colete balístico).

3) Projeto Material de Engenharia de Combate

- Finalidade: O Projeto Material de Engenharia de Combate tem por escopo a aquisição e modernização de sistemas e materiais de emprego militar específicos da engenharia de combate, de modo a permitir o apoio adequado à F Ter no tocante às tarefas de mobilidade, contramobilidade e proteção, em operações de guerra e não guerra.

- Descrição/Especificação: Obtenção de meios de específicos de Engenharia, a fim de incrementar a capacidade operacional de mobilidade, contramobilidade e proteção da Força Terrestre.

- Principais Produtos: Pontes e Equipagens de Pontes, Viaturas Lançadoras de Pontes, Portadas, Passadeiras, Reforçadores de Solos, Meios de Disfarce, Embarcações, Material de Destruição, Material de Detecção de Minas, e Material de Mergulho.

4) Ações Complementares

- Finalidade: As Ações Complementares são processos que subsidiam a implementação do Programa e que não demandam a criação de um subprograma/projeto específico para sua consecução.

- Descrição/Especificação: Englobam os processos de aquisição de materiais das diversas classes de suprimento (motomecanização, comunicações, armamentos, munição, entre outras) e atualização doutrinária.

- Principais Produtos: Viaturas Especializadas Não-Blindadas; Viaturas Blindadas (lagarta e roda); Armamento e Equipamentos optrônicos; Material de Comunicações e Guerra Eletrônica; Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP) Categoria 0 e 1; Material Aeroterrestre; Equipamento Individual e Material de Estacionamento; Munição; Material de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN); Material de Saúde Operacional; e Ações Indutoras (atualização de produtos doutrinários e planos de disciplinas de escolas).

c) Grupos de Interesse

As principais Partes Interessadas e Grupos de Interesse do Programa são os seguintes:

- Governo Federal;
- Ministério da Defesa;
- Forças Singulares;
- Órgão de Direção Geral;
- Órgão de Direção Operacional;
- Órgãos de Direção Setorial;
- Comandos Militares de Área;
- Organizações Militares;
- Base Industrial de Defesa (BID); e
- Sociedade Brasileira.

d) Fonte de Financiamento

O Programa OCOP têm como fonte de financiamento a União, e compreende o emprego de recursos por meio da Ação Orçamentária 156N.

Quadro 60 – Fonte de financiamento Ação 156N

<table>
<tr><th colspan="7">Identificação da Ação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Código</td><td colspan="5">156N Tipo: Programa</td></tr>
<tr><td colspan="2">Título</td><td colspan="5">Obtenção de Meios do Exército</td></tr>
<tr><td colspan="2">Iniciativa</td><td colspan="5">Não há</td></tr>
<tr><td colspan="2">Objetivo</td><td colspan="5">Adequar a infraestrutura e a distribuição das instalações das Organizações Militares terrestres para ampliação da capacidade de atuação e da mobilidade das Forças Armadas Código: 1116</td></tr>
<tr><td colspan="2">Programa</td><td colspan="5">Política Nacional de Defesa Código: 2058 Tipo: Temático</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Orçamentária</td><td colspan="5">52121 – Comando do Exército</td></tr>
<tr><td colspan="2">Ação Prioritária</td><td colspan="5">( ) Sim (X) Não Caso positivo : ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras</td></tr>
<tr><th colspan="7">Lei Orçamentária 2017</th></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Orçamentária e Financeira</th></tr>
<tr><td colspan="2">Dotação</td><td colspan="3">Despesa</td><td colspan="2">Restos a Pagar inscritos 2017</td></tr>
<tr><td>Inicial</td><td>Final</td><td>Empenhada</td><td>Liquidada</td><td>Paga</td><td>Processados</td><td>Não Processados</td></tr>
<tr><td>143.184.371,00</td><td>172.242.179,00</td><td>174.171.960,17</td><td>98.434.187,48</td><td>98.428.067,48</td><td>6.120,00</td><td>75.737.772,69</td></tr>
<tr><th colspan="7">Execução Física</th></tr>
<tr><td colspan="3" rowspan="2">Descrição da meta</td><td rowspan="2">Unidade de medida</td><td colspan="3">Montante</td></tr>
<tr><td>Previsto</td><td>Reprogramado</td><td>Realizado</td></tr>
<tr><td colspan="3">Meio Militar Disponibilizado</td><td>Unidade</td><td>6.210</td><td>4.530</td><td>1.207.302</td></tr>
<tr><th colspan="7">Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</th></tr>
<tr><th colspan="3">Execução Orçamentária e Financeira</th><th colspan="4">Execução Física - Metas</th></tr>
<tr><td>Valor em 01/01/2017</td><td>Valor Liquidado</td><td>Valor Cancelado</td><td colspan="2">Descrição da Meta</td><td>Unidade de medida</td><td>Realizada</td></tr>
<tr><td>19.895.733,72</td><td>17.854.058,38</td><td>275.112,03</td><td colspan="2">Meio militar disponibilizado</td><td>Unidade</td><td>17</td></tr>
</table>

Observação: Os valores apresentados acima consideram a variação cambial do período.
Fonte: Estado-Maior do Exército

e) Valor Global Estimado

O valor global estimado quando da aprovação do Projeto Estratégico do Exército de Obtenção da Capacidade Operacional Plena (PEE OCOP), ocorrido em 2013, era de R$ 30,2 bilhões, de acordo com a previsão contida no PAED/MD, versão 2014.

Esse valor foi atualizado, no ano de 2017, para R$ 20,9 bilhões, no contexto do Processo de Transformação do Projeto Estratégico do Exército de Obtenção da Capacidade Operacional Plena (PEE OCOP) em Programa OCOP.

f) Valores Empenhados, Liquidados e Pagos no âmbito do Programa, desde o seu início até o término do exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 61 – Valores empenhados, liquidados e pagos

AO	ANO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
20XG	2013	216.594.760,51	111.846.344,33	111.367.510,40
20XG	2014	182.471.355,59	121.646.130,34	116.996.136,64
156N	2015	148.663.729,75	130.222.080,13	92.443.624,85
156N	2016	98.200.990,25	82.971.456,28	82.679.802,84
156N	2017	174.171.960,17	98.434.187,48	98.128.067,48

Fonte: SIAFI –Tesouro Gerencial

g) Gráfico Comparativo entre os Desembolsos Previstos para todo o Programa (Cronograma Original) e os Desembolsos Executados (Valores Pagos), desde o seu início até o término do exercício de referência do relatório de gestão.

Figura 58 - Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Previstos

Fonte: SIAFI –Tesouro Gerencial.

h) Gráfico Comparativo entre os Desembolsos Previstos para todo o Programa (Cronograma Original) e os Desembolsos Previstos (Cronograma Atualizado) ao término do exercício de referência do relatório de gestão.

Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Previstos

:

Fonte: SIAFI –Tesouro Gerencial.

i) Gráfico Comparativo entre os Desembolsos Previstos e Acumulados para todo o Programa (Cronograma Original) e os Desembolsos Executados (Valores Pagos) e Acumulados, desde o seu início até o término do exercício de referência do relatório de gestão.

Gráfico Comparativo: Planejamento Original x Valores Pagos (Cumulativo)

Fonte: SIAFI –Tesouro Gerencial/ Estado-Maior do Exército

j) Valores desembolsados, ano a ano, desde o início do Programa, relativos aos contratos de financiamento externo.

Não é o caso do Programa OCOP.

k) Prazo de Execução Previsto

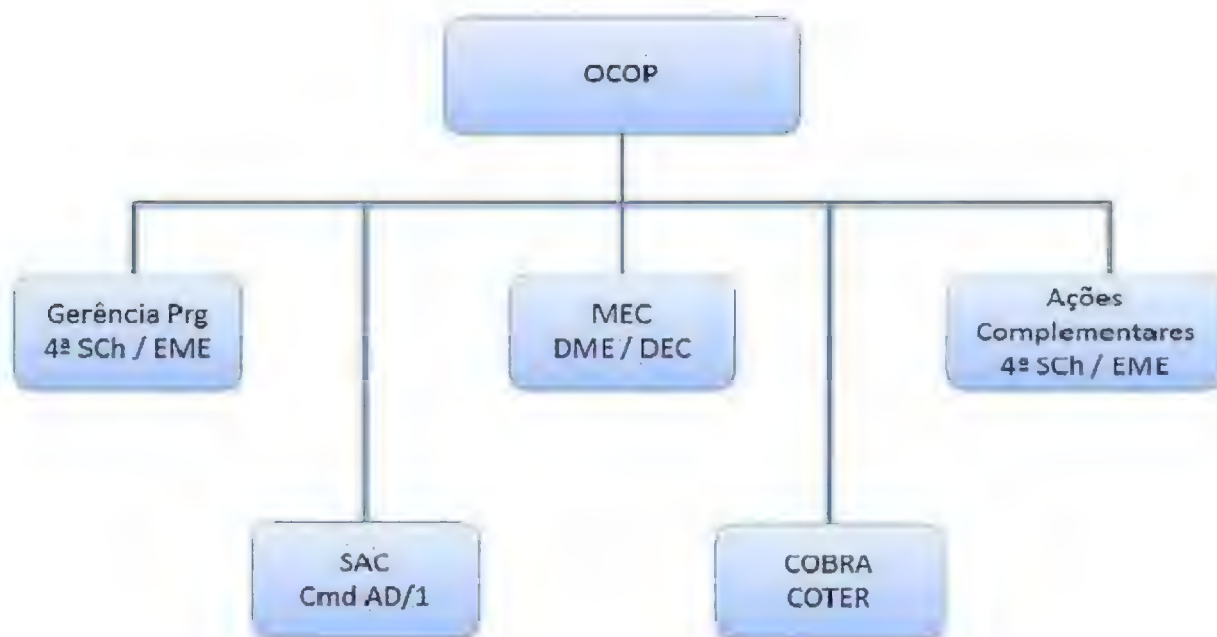
O Programa OCOP teve a duração prevista, inicialmente, para o período de 2013 a 2022. Posteriormente, por ocasião do planejamento do PAED/MD, versão 2014, teve sua duração postergada para 2035, tendo em vista as restrições orçamentárias ocorridas e mudanças no escopo do PEE OCOP.

O prazo de execução previsto atual é de 22 (vinte e dois) anos, abarcando o período de 2013 a 2035, conforme constante da Memória de Transformação do PEE OCOP em Programa OCOP, ocorrida no ano de 2017.

l) Acordos de Compensação

O Programa OCOP não possui Acordos de Compensação.

m) Estrutura de Gestão e Controle

Figura 61 – Estrutura de Gestão e Controle

Fonte: Estado-Maior do Exército

n) Descrição resumida dos Contratos Vigentes

O Programa OCOP não possui contratos vigentes.

o) Diagnóstico de Performance

1) Variação de Custos

O Programa OCOP apresentou uma variação de custos positiva, estando o valor agregado maior do que o custo real, indicando que o Programa está sendo executado de acordo com o planejamento das tranches, consideradas as restrições orçamentárias observadas no exercício de referência.

2) Cumprimento de Prazos

O contingenciamento inicial dos créditos da AO 156N e a liberação dos recursos próximo do final do exercício financeiro impactaram a consecução das entregas e o consequente atraso na execução do cronograma físico-financeiro do Programa.

3) Atendimento do Escopo

Os créditos descentralizados contribuíram para o atendimento do Contrato de Objetivos Estratégicos/2018 (COE/2018), firmado com alguns dos Órgãos de Direção Setorial (ODS) do Exército. Além disso, atenderam, parcialmente, as demandas de sustentabilidade logística dos SMEM englobados pelo Programa. Ressalta-se que o percentual de empenhos liquidados deve-se, entre outros fatores, ao tardio descontingenciamento na liberação dos recursos da LOA 2017.

Os bens e serviços contratados para o PrgEE OCOP, em função de sua natureza, objetivo e vulto, não estão normalmente disponíveis (em prateleira) para pronto fornecimento. Assim, ocorreu que alguns itens não puderam ser recebidos e liquidados no corrente exercício financeiro.

O Programa OCOP tem atingido, com restrições, os objetivos propostos no seu escopo. Nesse contexto, foram realizadas as seguintes aquisições/manutenção de SMEM no ano de 2017:

- SMEM da Classe II (intendência): Coletes balísticos flutuantes; Equipamento individual; Barracas; Paraquedas e material para salto operacional; Manutenção de Material aeroterrestre.
- SMEM da Classe IX (Viatura sobre rodas): Viatura de Transporte Especializado (VTE) Policial Escolta; Viatura operacional de transporte de pessoal; Motocicleta policial escolta de treino CB500; Ambulância; VTE transporte de cães; VTE Cavalo Mecânico; Viatura Não Especializada (VTNE) Prancha; VTE Ônibus Interestadual; VTE Frigorífico; Manutenção de Viatura Blindada de Transporte de Pessoal (VBTP) M113 e Viatura Blindada de Combate (VBC) Cascavel.
- SMEM da Classe V (armamento e munição): Fuzis 5,56 mm IA2; Kits de manutenção para Fuzil 5,56 mm IA2; Facas; Insumos para montagem de Monóculo de Visão Noturna LORIS; Fabricação de Morteiro calibre 81mm; Armamento menos letal Kit Elite Z; Munição calibre 5,56 mm, 105 mm e menos letal; Manutenção de Obuseiro Oto Melara e armamento leve.
- SMEM da Classe VI (material de engenharia): Ponte *Improved Ribon Bridge (IRB)* e respectivas equipagens.
- SMEM da Classe VII (material de comunicações): FALCON III (portáteis e veiculares); intercomunicadores SOTAS; e Insumos para fabricação do protótipo do Rádio TRC 1222.

Cumpre registrar que com a liberação total dos recursos contingenciados foi possível efetuar a quitação de parcela de compromisso assumido junto ao Governo dos Estados Unidos da América,

por meio do Programa Foreign Military Sales (FMS), para modernização de viaturas VBCOAP M109A5+BR e VBTP M113 BR.

Foi viabilizado, ainda, o estudo de impacto ambiental referente ao projeto de adequação do Posto de Abastecimento, Lubrificação e Lavagem Hiléia Pátria do 60º Batalhão de Infantaria de Selva (60º BIS)/Comando de Fronteira Rondônia (Guajará-Mirim – RO).

3. GOVERNANÇA GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

3.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O Exército tem uma estrutura organizacional que facilita sua governança, além de ser constituído sobre os pilares básicos da hierarquia e disciplina.

A Força Terrestre está organizada em um Comando, Órgãos de Assessoramento Superior, Órgãos de Assistência Direta e Imediata, um Órgão de Direção Geral (o EME), um Órgão de Direção Operacional (o COTER), os Órgãos de Direção Setorial e os Comandos Militares de Área.

O Exército realiza suas atividades amparado em extensa legislação, começando pela Constituição Federal e chegando aos regulamentos e portarias internas em todas áreas de atuação, principalmente as finalísticas (operações) e as administrativas. Dentre as principais legislações internas, podemos destacar as seguintes por concorrerem diretamente para a governabilidade da FT:

- o **Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (RISG)**: prescreve tudo quanto se relaciona com a vida interna e com os serviços gerais das unidades consideradas corpos de tropa, estabelecendo normas relativas às atribuições, às responsabilidades e ao exercício das funções de seus integrantes;

- o **Regulamento Disciplinar do Exército (RDE)**: tem por finalidade especificar as transgressões disciplinares e estabelecer normas relativas a punições disciplinares, comportamento militar das praças, recursos e recompensas;

- o **Regulamento de Administração do Exército (RAE)**: tem por finalidade estabelecer os preceitos gerais para as atividades administrativas do Exército; e

- o **Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (R Cont):** tem por finalidade estabelecer as honras, as continências e os sinais de respeito que os militares prestam a determinados símbolos nacionais e às autoridades civis e militares.

Os Controles Internos Administrativos já fazem parte da cultura do Exército, conforme citado na Seção anterior, e são fator preponderante em nossa governança.

A respeito das estruturas de governança voltadas ao exercício do controle interno, a primeira instância se faz presente na própria Unidade Gestora Executora. Em cada UGE existe um responsável pela Conformidade de Registro de Gestão, que tem por finalidade verificar se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora foram realizados em observância às normas vigentes. O conformador pauta-se na base legal disponível e homologa, ou não, a gestão dos recursos daquela UGE, sendo, portanto, o primeiro nível da estrutura de controle interno do Exército.

Na segunda instância da estrutura de controle interno estão as Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército (ICFEx). Ao todo, o Exército Brasileiro possui 12 (doze) inspetorias distribuídas em todo território nacional:

- 1ª ICFEx (Rio de Janeiro/RJ): Responsável pelas UGE situadas nos Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo;
- 2ª ICFEx (São Paulo/SP): Responsável pelas UGE situadas no Estado de São Paulo;
- 3ª ICFEx (Porto Alegre/RS): Responsável pelas UGE situadas no Estado do Rio Grande do Sul;

- 4ª ICFEx (Juiz de Fora/MG): Responsável pelas UGE situadas no Estado de Minas Gerais, exceto o Triângulo Mineiro;

- 5ª ICFEx (Curitiba/PR): Responsável pelas UGE situadas nos Estados de Santa Catarina e Paraná;

- 6ª ICFEx (Salvador/BA): Responsável pelas UGE situadas nos Estados da Bahia e Sergipe;

- 7ª ICFEx (Recife/PE): Responsável pelas UGE situadas nos Estados da Bahia e Sergipe, Pernambuco, Alagoas e Paraíba;

- 8ª ICFEx (Belém/PA): Responsável pelas UGE situadas nos Estados do Pará, Amapá e Maranhão;

- 9ª ICFEx (Campo Grande/MS): Responsável pelas UGE situadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;

- 10ª ICFEx (Fortaleza/CE): Responsável pelas UGE situadas nos Estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte;

- 11ª ICFEx (Brasília/DF): Responsável pelas UGE situadas nos Estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal e Triângulo Mineiro; e

- 12ª ICFEx (Manaus/AM): Responsável pelas UGE situadas nos Estados do Amazonas, Roraima, Rondônia e Acre.

As ICFEx são subordinadas à Secretaria de Economia e Finanças (SEF) e têm como missão realizar a contabilidade analítica, sob a coordenação técnica da Diretoria de Contabilidade (D Cont), e desenvolver atividades de Auditoria e Fiscalização, sob a coordenação técnica do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx), nas Unidades Gestoras vinculadas.

As atividades de auditoria e fiscalização são atividades realizadas continuamente por meio do acompanhamento da execução orçamentária e financeira das UG, auditorias, visitas de orientação técnica e capacitação dos agentes da administração.

A terceira instância de estrutura do controle interno é representada pelo Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx). Situado em Brasília e diretamente subordinado ao Comandante do Exército Brasileiro, o CCIEx tem a missão de comprovar a legalidade e avaliar a gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal, com imparcialidade e isenção, por intermédio de auditoria e fiscalização, no âmbito do Exército Brasileiro e das Entidades Vinculadas.

O Sistema de Planejamento do Exército (SIPLEx) também é uma ferramenta de gestão e governança, ao estabelecer objetivos e estratégias alinhados com a missão constitucional da FT.

O Comando do Exército ainda tem os seus Órgãos de Assessoramento Superior. São eles:

- o Alto Comando do Exército (ACE);
- o Conselho Superior de Economia e Finanças (CONSEF);
- o Conselho Superior de Tecnologia da Informação do Exército (CONTIEx); e
- o Conselho Superior de Racionalização e Transformação (CONSURT).

Em 17 de dezembro de 2014 foi criado o Comitê Gestor da Racionalização Administrativa e expedida a Diretriz de Racionalização Administrativa do Comando do Exército, objetivando a melhoria da gestão do bem público em toda a Instituição.

Na estrutura do EME a 2ª SCh, faz o acompanhamento das metas e desempenho do Planejamento Estratégico, consolidado pela 3ª SCh.

O Sistema Integrado de Gestão e Acompanhamento (SIGA) é um sistema que está em constante evolução e participa desde o planejamento orçamentário até a sua execução, sendo uma excelente ferramenta de governança.

Quanto à gestão do portfólio de projetos do Exército, o Escritório de Projetos do Exército (EPEx), responsável pela coordenação, acompanhamento e controle dos Projetos Estratégicos do

Exército (PEE), toma diversas medidas de acompanhamento e controle dos PEE: expediu as suas normas de gestão próprias – as NEGAPEB; expede relatórios de situação dos projetos; confecciona calendários de obrigações dos PEE; realiza o acompanhamento físico-financeiro dos PEE; realiza reuniões periódicas de acompanhamento dos PEE; e fiscaliza a evolução e documentação.

Assim, por meio de diversas ferramentas que estão em constante evolução, a Governança do Comando do Exército contribui para os excelentes resultados da Instituição e pela excelente percepção e confiabilidade da população no seu Exército.

3.2. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A sistemática utilizada pela Assessoria de Tribunais de Honra (Asse TH) para a apuração de ilícitos cometidos por integrantes do Exército se baseia em dois processos administrativos: Conselhos de Justificação no caso de Oficiais de carreira, e Conselho de Disciplina, no caso das Praças com estabilidade assegurada.

Tomado o conhecimento de uma conduta irregular e desde que esta esteja no rol das condutas previstas na Lei 5.836/72 e no Decreto 71.500/72, é realizado um estudo de viabilidade pela Assessoria que o encaminha, após decisão do Chefe do DGP, à autoridade nomeante do respectivo processo administrativo.

Caso haja a decisão de se nomear o processo pelas autoridades previstas nas normas mencionadas, é realizada uma instrução dos membros escolhidos para compor os conselhos e este, uma vez nomeado, é acompanhado até o seu final pela Asse TH que, ressalta-se, não tem nenhum tipo de ingerência sobre o mesmo.

A execução das atividades no âmbito da Asse TH focaram-se basicamente na apuração de condutas relacionadas a crimes militares já transitados em julgado cujas penas foram inferiores a dois anos e como acima mencionado, no acompanhamento dos conselhos instaurados.

O Quadro de Pessoal do Comando do Exército é composto por Militares e por Servidores Civis, que são regidos por legislação específica existente para cada seguimento.

A base normativa que regulamenta as atividades de gestão e de correição no âmbito da DGP são:

a) Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 - Dispõe sobre o Estatuto dos Militares;

b) Lei nº 5.836, de 5 de dezembro de 1972 - Dispõe sobre o Conselho de Justificação e dá outras providências;

c) Decreto nº 71.500, de 5 de dezembro de 1972 - Dispõe sobre o Conselho de Disciplina e dá outras providências;

d) Regulamento Disciplinar do Exército (R-4) - Aprovado pelo Decreto nº 4.346, de 26 de agosto de 2002;

e) Portaria nº 107, de 13 de fevereiro 2012- Aprova as Instruções Gerais para Elaboração de Sindicância no Âmbito do Exército (EB 10-IG-09.001);

f) Lei nº 4.375, de 17 Ago 64 - Lei do Serviço Militar e seu Regulamento;

g) Lei Nr 5.292, de 08 Jun 67 – Lei do Serviço Militar para os MFDV;

h) Lei Nr 8.666, de 21 Jun 93 – Institui normas para as Licitações e Contratos da Administração Pública e dá outras providências;

i) Lei Complementar Nr 101, de 04 Mai 00 – Lei de Responsabilidade Fiscal; e

j) Decreto Nr 98.820, de 12 Jan 90 – Regulamento de Administração do Exército.

3.2.1. Militares

Quanto aos Militares, o Comando do Exército, em razão de suas especificidades, apresenta um sistema de correição próprio, cujas atividades estão intrinsecamente relacionadas aos princípios da **hierarquia** (ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura das Forças Armadas) e da **disciplina** (rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar) e tem como objetivo a apuração de toda transgressão disciplinar, entendida como toda a ação praticada pelo militar contrária aos preceitos estatuídos no ordenamento jurídico, pátrio e ofensiva à ética, aos deveres e às obrigações militares ou que afete a honra pessoal, o pundonor militar e o decoro da classe. A aplicação da punição disciplinar objetiva a preservação da disciplina e tem em vista o benefício educativo ao punido e à coletividade a que ele pertence.

3.2.1.1. Estrutura e atividades do sistema de correição no âmbito do Comando do Exército:

a) Estrutura

Não há na organização do Exército um órgão único (corregedoria) incumbido de receber representações ou denúncias, de manter registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso ou de encaminhar à Unidade Setorial ou ao Órgão Central do Sistema os dados consolidados e sistematizados, relativos aos resultados dos procedimentos de apuração disciplinar, assim como, de proceder à aplicação das penas respectivas.

O sistema de correição no âmbito do Comando do Exército não está estruturado em órgãos ou Unidades centrais e setoriais, cabendo a cada Organização Militar (OM), conforme prevê a base normativa, desenvolver as atividades relacionadas à apuração de possível irregularidade e à aplicação das devidas penalidades. Dessa forma, a estrutura de correição do Comando do Exército compreende todas as suas OM que, por sua vez, apresentam diferenciados níveis de competências conforme o ordenamento hierárquico entre os cargos e os escalões de comando.

Neste contexto, cabe ao Órgão de Direção Setorial de Pessoal do Exército (Departamento-Geral do Pessoal - DGP) somente o registro das informações para fins de avaliação e promoção.

b) Abrangência

c) Atividades

Outros instrumentos de correição utilizados pelo Comando do Exército são os previstos na Lei nº 5.836/1972 e no Decreto nº 71.500/1972, que consistem na submissão do Oficial ao Conselho de Justificação e do Aspirante-a-Oficial e demais praças com estabilidade ao Conselho de Disciplina.

Esses procedimentos especiais têm por fim julgar a capacidade do Oficial e da Praça para permanecer na ativa, criando-lhe, ao mesmo tempo, condições pra se justificar e se defenderem, respectivamente.

3.2.1.2. Base normativa que regulamenta a atividade de correição no âmbito do Comando do Exército:

- Regulamento Disciplinar do Exército (R-4) - Aprovado pelo **Decreto nº 4.346, de 26 de agosto de 2002; e**

- Portaria nº 107, de 13 de fevereiro 2012- Aprova as Instruções Gerais para Elaboração de Sindicância no Âmbito do Exército (EB 10-IG-09.001).

3.2.1.3. Competências e responsabilidades

3.2.2. Servidores Civis

As atividades de correição relacionadas aos Servidores Civis são coordenadas pela Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (DCIPAS), Unidade Seccional do Sistema de Correição e Órgão subordinado ao Departamento-Geral do Pessoal, responsável pela direção setorial de pessoal do Comando do Exército.

3.2.2.1. Estrutura e atividades do sistema de correição no âmbito do Comando do Exército:

a) Estrutura

1) Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (DCIPAS) – Diretor de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social e Assessoria Técnica da Seção de Pessoal Civil; e

2) Organização Militar (OM) de vinculação do servidor civil – Comandante, Chefe ou Diretor da OM e servidores designados para compor a Comissão Disciplinar.

b) Abrangência

1) Objetiva:

(a) Sindicância - inobservância dos deveres funcionais (art. 116) e proibições (art. 117, incisos I a VIII e XVII a XIX e art. 130, § 1º), tudo da Lei nº 8.112/90, para aplicação das penas estatutárias brandas (advertência e suspensão até trinta dias); e

(b) Processo Administrativo Disciplinar (PAD) - procedimento obrigatório para apuração de infração cuja pena cabível é suspensão superior a 30 (trinta) dias ou demissão (art. 132, Lei nº 8.112/90). Instrumento aplicável também nos casos de possível suspeição da autoridade julgadora da sindicância, maior complexidade (realização de diligências, perícias, inspeção de saúde) ou pluralidade de acusados, por exemplo, que requererão maior prazo para apuração e, consequentemente, maior prazo para sua conclusão.

2) Subjetiva: servidores públicos federais vinculados ao Comando do Exército, ocupantes de cargo efetivo ou em comissão, estáveis ou em estágio probatório, na atividade, exonerados ou aposentados, desde que a irregularidade a ser apurada tenha sido cometida no exercício da função ou do cargo público – Art. 134, 135 e 172, parágrafo único, Lei nº 8.112/90; Enunciado 2-CGU, de 04 MAIO 11.

Obs: O pessoal contratado por tempo determinado na forma da Lei nº 8.745/93 para atender necessidade temporária de excepcional interesse público não se sujeita aos dispositivos da Lei nº 8.112/90, e, portanto todas as infrações disciplinares cometidas devem ser apuradas mediante sindicância, concluída no prazo de até 30 (trinta) dias, de acordo com Art. 10º da Lei nº 8.745/93.

c) Atividades

1) Comunicação do fato

Em sua maioria, o conhecimento do fato supostamente irregular envolvendo servidor civil vinculado ao Comando do Exército decorre da comunicação de outro servidor civil ou participação de militar ao chefe imediato (representação funcional), resultado de trabalhos de auditoria, de investigação preliminar e de sindicância e constatações decorrentes do poder hierárquico.

Pode ocorrer, também, determinação de apuração pela Unidade Central do Sistema de Correição (CGU), denúncia apresentada por particular (inclusive anônima), representação oficiada por outro órgão público e notícia veiculada pela mídia.

2) Juízo de admissibilidade

No caso de Processo Administrativo Disciplinar, é realizada pela Assessoria Técnica da DCIPAS a análise prévia dos fatos, incluindo ponderação da necessidade e utilidade de determinar a instauração da sede disciplinar, escolha do procedimento apuratório adequado, consideração dos indícios de materialidade e autoria, do potencial ilícito disciplinar, da competência da autoridade instauradora, da estratégia de apuração, do perfil e requisitos dos membros da Comissão, da prescrição e do grau de prioridade do caso.

No caso de Sindicância, o juízo de admissibilidade é realizado pela assessoria direta do Comandante, Chefe ou Diretor da Organização Militar (OM) na qual ocorreram os fatos, ou ainda pela Assessoria Técnica da DCIPAS, quando solicitado.

3) Instauração

O procedimento disciplinar pode ser instaurado pelo Comandante, Chefe ou Diretor da Organização Militar (OM) no caso de sindicância, ou pelo Diretor de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (DCIPAS), no caso de Processo Administrativo Disciplinar em sentido estrito, de acordo com a suposta infração cometida e a penalidade a ser aplicada, com a publicação da respectiva Portaria no Boletim de Acesso Restrito da OM na qual ocorreu o fato/a irregularidade.

4) Apuração

A apuração do fato ou infração é conduzida autonomamente pela Comissão formada por servidores civis estáveis e de acordo com os requisitos legais, designada pela autoridade competente para proceder ao inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório.

No caso de PAD, a autoridade instauradora, Diretor de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (DCIPAS), sempre designa os servidores para atuarem em Comissão Processante conforme indicação do Comandante da OM, para que sejam atendidos da melhor maneira possível tanto o aspecto técnico-correcional quanto a preservação da continuidade das tarefas cotidianas da Unidade.

5) Julgamento

A terceira e última fase do processo administrativo cabe ao Comandante, Chefe ou Diretor da OM, no caso de sindicância, com penalidade máxima de suspensão por trinta dias; ao Diretor de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social, para a penalidade até suspensão por noventa dias; e ao Ministro da Defesa, para aplicação das penas expulsivas (demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição do cargo em comissão).

As decisões emanadas pelo Diretor de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social são subsidiadas por Pareceres da Assessoria Técnica da DCIPAS.

6) Aplicação da penalidade

(a) Advertência e suspensão – o julgamento é publicado no Boletim de Acesso Restrito da Organização Militar na qual está lotado o servidor, com definição das providências cabíveis.

(b) Demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição do cargo em comissão – o julgamento é publicado no Diário Oficial da União, seguido do Boletim Interno da Organização Militar na qual está lotado o servidor, com definição das providências cabíveis.

A Seção de Pessoal Civil da OM do servidor procede ao registro da penalidade nos seus assentamentos (alterações).

Gerenciamento e implantação de dados no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD)

O gerenciamento e a implantação dos dados referentes a todos os procedimentos apuratórios no âmbito do Comando do Exército (sindicâncias e PAD) são realizados de forma centralizada, pela DCIPAS, à exceção das demissões, cujos registros de julgamento são efetuados pela Divisão de Pessoal Civil do Ministério da Defesa (DIPEC/MD).

Após o julgamento por parte da autoridade competente, cópia dos autos das sindicâncias e dos autos originais dos PAD (junto com cópias das publicações dos julgamentos) são arquivadas na DCIPAS, a qual é periodicamente auditada pela CGU.

8) Pedido de reconsideração e/ou recurso

Institutos que asseguram o duplo grau de jurisdição, ou seja, o direito do servidor recorrer contra decisões da administração. Ocorrem ainda no processo, antes da sua decisão definitiva:

(a) Pedido de reconsideração – é dirigido à própria autoridade que decidiu numa única vez. É possível em qualquer fase do processo administrativo. (Art. 106, Lei nº 8.112/90); e

(b) Recurso - é dirigido à autoridade superior, sendo possível apenas na fase do julgamento (Art. 107, Lei nº 8.112/90).

9) Revisão do processo disciplinar

Prevista nos Art. 174 a 182, Lei nº 8.112/90, contra procedimento apuratório já encerrado, voltando a discutir a imputação de responsabilidade e a aplicação de qualquer pena, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, desde que se aduzam novos fatos ou circunstâncias capazes de comprovar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada, cabendo ao requerente o ônus da prova.

Não há registro de pedido de revisão de processo disciplinar no âmbito do Comando do Exército.

3.2.2.2. Base normativa que regulamenta a atividade de correição no âmbito do Comando do Exército:

a. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
b. Portaria nº 071-Cmt Ex, de 18 de fevereiro de 2013 .- Aprova o Regulamento da Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (EB10-R-02.020);
c. Portaria nº 192-DGP, de 1º de outubro de 2015 - Delega competência para a prática de atos administrativos no âmbito do DGP; e
d. Portaria nº 278-DGP, de 03 de dezembro de 2013 - Aprova as Normas Técnicas nº 3 - Servidor Civil - Assessoria Técnica, da Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (EB30-N-50.003).

3.2.2.3. Competências e responsabilidades

A Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (DCIPAS) cabe:

1) Diretor de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social - instauração ou determinação de instauração de procedimentos e processos disciplinares, com designação de comissão de inquérito; designação de defensor dativo; julgamento e aplicação de sanções, até a penalidade de suspensão por noventa dias, em decorrência de inquérito administrativo; e proposta ao Ministro da Defesa de aplicação penalidade de demissão.
2) Assessora Técnica da Seção de Pessoal Civil - coordenação das atividades de correição no âmbito do Exército: proposição de medidas para padronizar e aprimorar procedimentos operacionais relacionados às atividades correcionais; juízo de admissibilidade; acompanhamento, supervisão e orientação técnica às Comissões Disciplinares; assessoramento técnico às organizações militares do Comando do Exército com processos disciplinares em andamento; gestão da informação, com gerenciamento e implantação de dados no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD); avaliação dos relatórios disciplinares, com emissão de Pareceres; e acompanhamento dos processos com propostas de demissão junto ao Ministério da Defesa.

A Organização Militar de vinculação do servidor civil cabe:

1)Comandante, Chefe ou Diretor - instauração ou determinação de instauração de procedimentos e processos disciplinares na forma de sindicância contraditória (ou acusatória) disciplinar, com designação de comissão de inquérito; designação de defensor dativo; julgamento e aplicação de sanções, até a penalidade de suspensão por trinta dias, em decorrência do inquérito administrativo; e proposta de instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

2) Comissão Disciplinar. - apuração da irregularidade, com instrução e relatório do inquérito administrativo.

3.2.2.4. Principais resultados observados em relação à atividade de correição no âmbito do Comando do Exército. (servidores civis)

Quadro 62 – Punições administrativas aplicadas.

PUNIÇÕES	2016	2017	TOTAL
Demissão	03	04	07
Cassação	01	00	01
Destituição	00	00	00
TOTAL EXPULSIVAS	04	04	08
Suspensão	00	00	00
Advertência	00	00	00
TOTAL NÃO EXPULSIVAS	00	00	00
TOTAL GERAL	04	04	08

Fonte: DGP

(*) Os procedimentos apuratórios de menor gravidade e aplicação das penas estatutárias brandas (sindicância, para aplicação de advertência e suspensão até 30 dias), por serem instaurados e julgados nas OM dos servidores, têm seus respectivos dados registrados no CGU-PAD após o recebimento dos respectivos autos, de forma centralizada, pela DCIPAS, o que pode acarretar em acúmulo e atraso no registro no Sistema, e portanto, à imprecisão no quantitativo de suspensões e advertências constantes no quadro acima.

Quadro 63 - Principais causas das punições aplicadas (Art. 117, da Lei nº 8.112/90)

MOTIVOS	ACUMULADO 2016-2017	
	Qnt	%
Valimento Indevido de Cargo	04	50
Improbidade Administrativa	01	12,5
Abandono de Cargo	02	25
Recebimento de Propina	00	-
Acumulação ilegal de Cargos	01	12,5
Desídia	00	-
...	00	-
TOTAL GERAL	08	100%

Fonte: EME

3.2.3. Informações quanto ao Cumprimento da Portaria Nº 1.043/2007-CGU

Em razão da coordenação de correição e centralização do registro dos dados de todos os procedimentos disciplinares instaurados no âmbito do Comando do Exército serem atribuição da DCIPAS, aliadas à extensa área de atuação da Força, com cerca de 5.500 servidores distribuídos em aproximadamente 350 Organizações Militares em todo país, além da escassez de servidores para execução das diversas atividades de controle administrativo de processos e procedimentos, bem como formação e perfil desejados de servidores para supervisão e orientação técnica aos órgãos com processos disciplinares em andamento, há dificuldade no controle dos procedimentos instaurados no âmbito de cada Unidade, e, como, consequência, o prazo estipulado pela Portaria nº 1.043, de 24 de

julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU para registro das informações relativas aos processos disciplinares no CGU-PAD por vezes tem sido ultrapassado.

Quanto aos procedimentos apuratórios cuja competência para instauração seja do Diretor de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (PAD), os registros no CGU-PAD continuarão a ser realizados por esta Diretoria.

A Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social (DCIPAS) dispõe de arquivo de todos os processos disciplinares, envolvendo servidores civis, instaurados no âmbito do Comando do Exército, garantindo, desta forma, integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações registradas no CGU-PAD.

- Art. 1º Os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles e à governança.

- Art 17. A Política de Gestão de Riscos deverá ser instituída pelos órgãos e entidades do Poder Executivo federal em até 12 meses a contar da publicação desta Instrução Normativa [...];

- Art. 23. Os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão instituir, pelos dirigentes máximos, Comitê de Governança, Riscos e Controles.

–

I - identificar eventos em potencial que afetem a consecução dos objetivos institucionais;

II- alinhar o apetite a riscos com as estratégias adotadas;

III - fortalecer as decisões em resposta aos riscos; e

IV - aprimorar os controles internos de gestão.

No escopo das diversas ações relacionadas à formalização do supracitado processo, podem ser destacadas as seguintes, enquadradas na implantação da Política de Gestão de Riscos, em 2017:

a) instituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles do Exército (CGRIC), composto pelos integrantes do Alto Comando do EB; e

b) designação das Equipes de Gestão de Riscos e Controles (EGRIC).

Assim, assegura - se que a implantação da gestão de riscos não ocorre somente na Alta Administração, mas em todos os setores das OM onde há pessoas e processos. Portanto, os escalões subordinados realizam a gestão dos seus riscos e dão suporte à administração dos escalões superiores, que também a realizam.

No prosseguimento das ações de implantação da PGR-EB, ocorreu a apresentação da referida Política de Gestão de Riscos para a guarnição de Brasília, em 7 de junho de 2017, cuja assistência foi da ordem de 500 (quinhentos) militares e civis do Exército e convidados das outras Forças Armadas, do MD, das Entidades Vinculadas e da CGU.

Na ocasião, foi aplicada uma pesquisa sobre a maturidade dos órgãos em gestão de riscos, observando-se os seguintes estágios:

a) INICIAL - as atividades associadas a gestão de riscos são muito limitadas no escopo e podem ser implementadas em situações isoladas;

b) BÁSICO - há competências limitadas para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e reportar riscos;

c) DEFINIDO - há competências suficientes para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e reportar riscos; políticas e técnicas são definidas e utilizadas (ocasionalmente e de forma independente) por toda a OM;

d) OPERACIONAL - há habilidade consistente para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e reportar riscos; há consistente aplicação de políticas e técnicas por toda a OM; e

e) AVANÇADO - há habilidade bem desenvolvida para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e reportar riscos; o processo é dinâmico e capaz de se adaptar aos riscos e ciclos de atividades; há explícita consideração sobre riscos e gestão de riscos nas reuniões decisórias.

Do resultado obtido, 70% dos respondentes do Exército se declararam estar situados entre os estágios *BÁSICO* e *DEFINIDO*. Apenas 30% se posicionaram no estágio *INICIAL*.

Nessa mesma pesquisa, 78% dos respondentes declararam que a iniciativa de se ter uma Política de Gestão de Riscos no Exército iria criar uma nova cultura, sendo importante ainda destacar o seguinte comentário: *"a Política formulada será muito bem vinda para a boa administração do Exército, cujo resultado provavelmente será a redução de sindicâncias, inquéritos e processos administrativos"*.

Ainda no mês de julho de 2017, o EME aplicou outra pesquisa a fim de conhecer os níveis de maturidade em gestão de riscos nos órgãos mais relevantes da Instituição. Na citada pesquisa, a escala de respostas também foi de 1 a 5, com o objetivo de atender aos seguintes questionamentos:

a) Os processos da OM estão mapeados e os responsáveis estão devidamente identificados e capacitados a cumprir suas atribuições?

b) Os riscos da OM estão mapeados e são monitorados por uma estrutura formalmente estabelecida?

c) A OM realiza periodicamente reuniões específicas de análise de riscos?

d) A OM possui grupo de trabalho especificamente dedicado à gestão de riscos organizacionais ou estratégicos?

e) A OM realiza *benchmarking* em gestão de riscos com outras OM ou instituições?

f) A OM realiza capacitações periódicas sobre gestão de riscos para seus gestores?

g) A OM tem relação dos principais gestores de riscos devidamente identificados e com alçada de atribuições?

h) A OM possui plano de gestão com metas e indicadores bem definidos, inclusive no curto, médio e longo prazos?

i) A OM acompanha os seus resultados e toma decisões com base na análise dos principais indicadores de desempenho?

j) A OMrealiza avaliações de desempenho anuais efetivas e com difusão para o público interno?

Para fins de respostas a esses quesitos, foram adotados os seguintes parâmetros de pontuação, em uma escala de 1 à 5:

(1) Não adota a prática;

(2) Pretende adotar a prática;

(3) Adota em parte a prática (entre 25% e 50%);

(4) Adota em boa parte a prática (entre 50% e 75%); e

(5) Adota em grande parte ou integralmente a prática (acima de 75%).

Após a consolidação dos principais resultados, estes foram os seguintes:

Tabela 7 – Nível de maturidade em gestão de riscos

ESCALÃO	*MÉDIA*	*ESTÁGIO*
EME	1,8	BÁSICO
OADI	3,0	DEFINIDO
ODS e ODOp	2,0	BÁSICO
C Mil A	1,9	BÁSICO
RM	2,3	DEFINIDO
Geral	2,2	DEFINIDO

Fonte: DGP

Para os resultados acima descritos, foi utilizada a seguinte legenda, de acordo com a pontuação:

De 0,1 a 1,0 -INICIAL;

De 1,1 a 2,0; BÁSICO;

De 2,1 a 3,0 - DEFINIDO;

De 3,1 a 4,0 – OPERACIONAL;

De 4,1 a 5,0 – AVANÇADO;

Isto posto, observa-se que o Exército ainda tem muito espaço para avançar, sendo a PGR-EB a indutora deste processo.

No corrente ano, estuda-se a publicação de uma nova edição da PGR-EB, a fim de simplificar alguns procedimentos relacionados à gestão de riscos no âmbito da Força, visando a integrar de forma mais ágil esse processo às rotinas normais das OM do EB.

Ainda em 2017, foi publicada a Portaria nº 222 – Estado-Maior do Exército, de 5 de junho do citado ano, relacionada à aprovação da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro.

Além disso, e não menos importantes, também são consideradas como relevantes fontes de consulta para várias atividades ligadas ao gerenciamento de riscos, a Nota Técnica nº 01/2016 e a Apostila de Gestão de Riscos, ambas do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx).

Na Metodologia da Política de Gestão de Riscos, consta a formalização completa do processo de gerenciamento de riscos do EB, para o qual são apresentadas as seguintes considerações:

a) As Organizações Militares do EB estão cientes a respeito da Metodologia em questão; e

b) O referido processo (por ora em vigor) já foi implantado junto à grande parte da Instituição;

c) A seguir, serão mostrados de maneira concisa, alguns aspectos relacionados à citada Metodologia:

1) Em uma subfase inicial, será realizada a identificação dos riscos;

2) De acordo com o Artigo 27 da Metodologia, *para a identificação de riscos, recomenda-se a utilização dos processos listados na Norma ABNT ISO 31010, como o Brainstorming, técnica SWIFT, método Delphi e a matriz de probabilidade/consequência;*

3) E segundo o Artigo 28 daquele documento*, em suma, a identificação dos riscos consiste em desenhar uma matriz, conforme modelo a seguir, sempre considerando o ambiente externo e interno (análise SWOT), bem como definindo antes a situação do evento, se incerteza ou risco;*

4) Ou seja, as ações de tratamento de risco estão materializadas no documento denominado Matriz de Tratamento de Riscos;

5) O citado documento, de acordo com a Portaria nº 222 – Estado-Maior do Exército, possibilita a visualização de ações de tratamento de risco para os programas e projetos do EB, além dos processos em geral das OM;

6) No prosseguimento, é realizada a subfase de análise de riscos, a qual conforme o Artigo nº 30 da Metodologia, *visa a promover o entendimento do nível de risco e de sua natureza, auxiliando na definição de prioridades e opções de tratamento aos riscos identificados. Por meio dela, é possível saber qual a probabilidade de os riscos virem a acontecer e calcular seus respectivos impactos nos objetivos, projetos e processos organizacionais;*

7) Ao término dessa subfase, os riscos estão analisados sob as condicionantes de probabilidade e impacto;

8) Segue-se a subfase de avaliação dos riscos, que tem por finalidade, segundo o Artigo nº 35 da Metodologia, *auxiliar na tomada de decisão com base nos resultados da análise daqueles que necessitam de tratamento, bem como a prioridade para sua implementação;*

9) Durante a referida avaliação, é definido o grau de criticidade e o nível de risco para cada um dos riscos levantados;

10) A próxima fase é denominada tratamento dos riscos;

11) Essa fase reveste-se de suma importância, uma vez que são planejadas e viabilizadas as respostas aos riscos priorizados;

12) O documento que materializa essas respostas, aí inclusas aquelas aos Planos de Ação, é o Plano de Tratamento de Riscos;

13) O próximo passo traduz-se na formulação da Matriz de Riscos e Controles, documento relevante que materializa os controles atinentes aos riscos inerentes e residuais, conforme também preconizado e ainda mais detalhado na Apostila de Gestão de Riscos do CCIEx;

14) A seguir é confeccionado o Portfólio de Riscos Prioritários, documento que possibilita a visualização dos 15 (quinze) riscos mais críticos dos Comitês e Equipes de Gestão de Riscos e Controles das Organizações Militares, bem como dos programas e projetos do EB; e

15) Por fim, destaca-se que os documentos elencados nos itens anteriores são todos consolidados no Plano de Gestão de Riscos, o qual é confeccionado em todos os escalões, à exceção do Comitê de Governança, Riscos e Controles do EB.

Ressalta-se, ainda, que a Apostila de Gestão de Riscos do CCIEx abrange uma metodologia mais vocacionada para o tratamento dos riscos ligados de forma geral aos processos críticos, mapeados ou não, de todas as OM.

Considera-se, assim, que o processo de gerenciamento de riscos está devidamente formalizado em todos segmentos do EB.

Com a nova publicação, em 2017, do **COSO ERM (*Enterprise Risk Management Integrating with Strategy and Performance* - Gerenciamento de Riscos Corporativos – Integrado com Estratégia e Perfomance), constatou-se a importância do** alinhamento entre a gestão da estratégia e a gestão de riscos

Com o intuito de atender aos fundamentos estabelecidos na metodologia COSO, ~~Portanto~~, em 2018 serão viabilizadas ações concernentes à identificação mais detalhada dos riscos estratégicos no âmbito do EB. Um dos objetivos será a incorporação do processo de gestão de riscos estratégicos às Reuniões de Análises da Estratégia (RAE).

Os trabalhos a serem realizados empregarão os seguintes aspectos metodológicos:

a) A gestão de riscos deve estar incorporada ao ciclo da gestão da estratégia;

b) As decisões tomadas nas RAE devem considerar os riscos estratégicos;

c) Sendo assim, a identificação dos riscos estratégicos ocorrerá em função de cada um dos Objetivos Estratégicos do Exército (OEE);

d) Para cada um dos OEE, serão identificados 01(um) ou mais riscos, de acordo com as análises de cenário realizada;

e) Deverão ser identificados até o limite de 05 (cinco) riscos para cada OEE, além de assinalar suas prováveis causas, e destacar as respectivas consequências;

f) As causas estão relacionadas às vulnerabilidades atinentes ao risco em si; já as consequências devem ser consideradas no escopo do impacto do risco sobre o OEE;

g) Os documentos base para identificação desses riscos serão os seguintes:

1) Plano Estratégico do Exército (PEEx) 2016-2019- 3ª Edição/2017;

2) Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército Fase 3 – Política Militar Terrestre - atualizada em 16 de junho de 2014; e

3) Outros documentos julgados necessários, a critério de cada órgão.

h) No tocante à Política Militar Terrestre, o referido documento aborda conceitos relevantes para a identificação de risco(s) estratégico(s) relacionado(s) ao(s) objetivo(s) estratégico(s):

1) Descrição do OEE;

2) Diagnóstico Simplificado;

3) O “pretende-se” com cada OEE; e

4) Fatores Críticos de Sucesso (levantados somente a partir do OEE Nr 5).

As demais fases concernentes ao processo de gestão de riscos estratégicos preconizadas no COSO 2004 e COSO 2017 estarão detalhadas na nova Metodologia da Política de Gestão de Riscos, no momento em fase de estudos, com previsão de ser publicada no corrente ano.

Ainda em 2017, e cumprindo seu papel de controle interno na sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, conforme prescreve o inciso III do Art. 2º da IN Conjunta CGU/MP nº 001, de 10 de maio de 2016, o CCIEx promoveu a realização do Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª edição) com foco na capacitação em Gestão de Riscos dos gestores das diversas OM situadas na guarnição de Brasília, principalmente as que compõem a gestão tática da estrutura de

gestão do Exército, bem como os auditores do próprio CCIEx e das Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército (ICFEx).

ponto de partida o “plano de gestão” vigente, com o “diagnóstico estratégico” (documento que ilustra

“

agrega valor.”

–

Tendo “Ordenação de Despesas” como assunto, a referida etapa teve como objetivo

Quadro 64 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da Gestão

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
AMBIENTE DE CONTROLE	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Princípio 1 - Integridade e Valores Éticos					
1. A alta administração estabeleceu e adota um código ou códigos formais de conduta e outras políticas que comunicam normas apropriadas de comportamento moral e ético.					**x**
2. Foi criada comissão de ética com condições de trabalho que assegurem o cumprimento de suas funções.				**x**	
3. Existem canais para recebimento de denúncias formalmente instituído na Unidade?					**x**
Princípio 2 - Estrutura de Governança (Independência e Supervisão)					
4. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da organização e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				**x**	

5. O Conselho de Administração (ou estrutura equivalente) demonstra independência em relação à Administração, realizando uma supervisão da elaboração e da execução dos controles internos.			x		
Princípio 3 - Estruturas, Níveis de Subordinação, Autoridades e Responsabilidades					
6. Existe organograma formalmente estabelecido.					x
7. O organograma foi complementado por um manual, regimento, resolução, portaria, etc., que estabelecem as competências e responsabilidades das unidades e dos cargos que compõe a organização.					x
8. A estrutura organizacional do órgão é apropriada para seu tamanho e a natureza de suas operações.					x
9. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
10. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da unidade.					x
11. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
Princípio 4 - Estrutura de Recursos Humanos					
12. Há políticas e procedimentos para contratar, orientar, capacitar, avaliar, promover, disciplinar, reter e demitir servidores.					x
Princípio 5 - Responsabilidades por Funções de Controle					
13. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação da força de trabalho dos diversos níveis da estrutura da organização na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
14. Existem mecanismos gerais de controle instituídos pela organização para avaliar se as pessoas assumem suas responsabilidades por função de controle interno.				x	
AVALIAÇÃO DE RISCO	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Princípio 6 - Identificação de Objetivos					
15. Os objetivos e metas da organização estão formalizados.				x	
16. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da organização.				x	
Princípio 7 - Identificação dos Riscos					
17. É prática da organização o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade e impacto de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
18. É prática da organização a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
19. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
Princípio 8 - Potencial para Fraude					
20. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da organização.				x	
21. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da organização instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
Princípio 9 - Identificação de Mudanças					
22. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da organização ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
ATIVIDADE DE CONTROLE	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Princípio 10 - Atividades de Controle para Redução de Riscos - Princípio 12 - Políticas e Procedimentos					
23. Há políticas, procedimentos, técnicas e mecanismos de natureza preventiva ou de detecção que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos e para o alcance dos objetivos da organização.				x	
24. As atividades de controle descritas nos manuais de políticas e procedimentos são efetivamente aplicadas e de forma correta.				x	
25. A Alta Administração examina regularmente o desempenho efetivo em relação a orçamentos, previsões e resultados de períodos anteriores.					x

26.Os gestores, em todos os níveis de atividades, examinam relatórios de desempenho, analisam tendências e mensuram os resultados em relação às metas.		x			
27. As atividades de controle adotadas pela organização são abrangentes e estão alinhadas ao planejamento estratégico da unidade.		x			
28. Medidas e indicadores de desempenho foram estabelecidos em toda a organização no nível do órgão como um todo e em nível de atividade.		x			
29. As atividades de controle adotadas pela organização possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
Princípio 11 - Controle sobre a Tecnologia					
30. Os controles preventivos e corretivos adotados pela organização são realizados com o uso da tecnologia.		x			
31. A organização desenvolve atividades de controle para avaliara integridade, a precisão e a disponibilidade do processamento da tecnologia.				x	
32. A organização estabelece atividades de controle sobre os processos relevantes de gerenciamento de segurança.				x	
33. A organização estabelece atividades de controle sobre os processos relevantes de aquisição, desenvolvimento e manutenção de tecnologia.				x	
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Princípios 13, 14 e 15 - Informação e Comunicação					
34. A informação relevante para a organização é devidamente identificada, documentada, armazenada, testada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas?				x	
MONITORAMENTO	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Princípio 16 - Monitoramento Contínuo e Avaliações Separadas					
35. O sistema de controle interno da organização é constantemente monitorado pelos gestores para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
36. O sistema de controle interno da organização tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas pela auditoria interna, CGU e TCU, entre outros.				x	
37. O sistema de controle interno da organização tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Princípio 17 - Avalia e Comunica Deficiências					
38. A organização avalia e comunica as deficiências de controle às partes interessadas (inclusive à estrutura de governança e à alta administração, quando aplicável) em tempo hábil, para a adoção de medidas corretivas.					x

Análise crítica e comentários relevantes:

Considerações gerais:

- Metodologia utilizada pelo Exército Brasileiro (EB):

A avaliação do Sistema de Controle Interno do Exército Brasileiro se deu com base no modelo preconizado pelo COSO – *CommitteeofSponsoringOrganizationsoftheTreadwayCommission*, especificamente o COSO ICIF.

A execução dos trabalhos de avaliação envolveu a participação de representantes do Órgão de Direção Geral (ODG), do Órgão de Direção Operacional (ODOp), dos Órgãos de Direção Setorial (ODS), dos Órgãos de Assessoramento Direto e Imediato ao Comandante do Exército (OADI), e Comandos Militares de Área (C Mil A).

Além desses agentes, participaram dos trabalhos represente s de OM subordinadas aos respectivos órgãos elencados no item anterior.

A avaliação buscou demonstrar a estrutura de controles internos do EB, evidenciando a suficiência desses controles para garantir, com razoável certeza, o cumprimento dos objetivos dessa Força Armada em termos de eficiência e efetividade operacional, confiabilidade das informações e conformidade com as leis e normas aplicáveis.

A opinião final acerca do funcionamento do sistema de controle interno da Força como um todo, se deu por meio de Avaliação ao Nível da Instituição, levando em seu bojo resultado de avaliações realizadas no nível de processos, onde foram considerados aspectos como objetivos dos processos, riscos inerentes e as atividades de controle face aos riscos.

A coleta de dados baseou-se em:

______________ _______________________________
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da unidade. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da unidade, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da unidade. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da unidade, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da unidade.

Fonte: EME

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1. GESTÃO DE PESSOAS

Dentro do Exército Brasileiro, o Departamento-Geral do Pessoal (DGP) é o órgão de direção setorial que realiza a gestão de pessoas, o planejamento, a orientação, a coordenação e o controle das atividades do Sistema de Pessoal do Exército, e executa as atividades de administração de pessoal que lhe são atribuídas pela legislação específica, competindo-lhe planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com: serviço militar, movimentação, promoção, inativos e pensionistas, cadastro e avaliação, direitos, deveres e incentivos, mobilização de pessoal e pessoal civil.

se implementando os Projetos "MAP" (projeto piloto de mapeamento de competências) e Projeto "Gestão de Pessoas por Competências".

4.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 65 - Força de Trabalho do Comando do Exército - Situação apurada em 31/12 Servidor Civil.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	11.942	5.430	-	379
1.1 Membros de poder e agentes políticos	**-**	**-**	**-**	**-**
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	**11.942**	**5.430**	**-**	**379**
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	11.942	5.430	-	379
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	7	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	32	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	51	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	37	37	2	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	**11.979**	**5.467**	**2**	**381**

Fonte: SIAPE.

Quadro 66 - Força de Trabalho do Comando do Exército - Situação apurada em 31/12 -Servidores Militares de carreira.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1 Membros de poder e agentes políticos				
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	59.732	57.451	1747	4279*
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		1.135		
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório				
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários	161.618	161.618		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	59.732	58.586	1747	4279

*Reserva remunerada (3340), licenciados a bem da disciplina (939)

4.1.1.3 Distribuição da Força de Trabalho

Quadro 67 - Distribuição da Lotação Efetiva do Comando do Exército- SERVIDOR CIVIL.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1.Servidores de Carreira (1.1)	5.430	-
1.1.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	5.430	-
1.1.2.Servidores de carreira vinculada ao órgão	5.430	-
1.1.3.Servidores de carreira em exercício descentralizado	7	-
1.1.4.Servidores de carreira em exercício provisório	32	-
1.1.5.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	51	-
2.Servidores com Contratos Temporários	-	-
3.Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	37	-
4.Total de Servidores (1+2+3)	**5.467**	-

Tabela 8 - Militares temporários

Oficiais Temporários	9.835
Sargentos Temporários	11.283
Cabos	26.500
Soldados	114.000

Fonte: DGP

Quadro 68 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do Comando do Exército (Situação em 31 de Dezembro) SERVIDOR CIVIL.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	114	114	9	3
1.1. Cargos Natureza Especial	**1**	**1**	**-**	**-**
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	**113**	**113**	**11**	**5**
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	**76**	**76**	**9**	**3**
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	**-**	**-**	**-**	**-**
1.2.3. Servidor de outros órgãos e esferas	**-**	**-**	**-**	**-**
1.2.4. Sem vínculo	**37**	**37**	**2**	**2**
1.2.5. Aposentados	**-**	**-**	**-**	**-**
2. Funções gratificadas	**2.320**	**2.243**	**246**	**122**
2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	**1.046**	**1.008**	**113**	**54**
2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	**-**	**-**	**-**	**-**
2.3. Servidor de outros órgãos e esferas	**1.274**	**1.235**	**133**	**68**
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**2.434**	**2.357**	**255**	**125**

Fonte: SIAPE e publicações de atos normativos (Portarias)

Análise Crítica da Gestão de Pessoas

a) a quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades do Comando do Exército;
b)

Comando do Exército
pelo

Comando do Exército
movimentações de pessoal (ingresso e egresso) decorrente da reestruturação dos órgãos e entidades da administração pública ocorrida no exercício.

Na contramão da necessidade de incremento da força de trabalho, recente edição do Decreto nº 9.262, de 09 de janeiro de 2018, extinguiu diversos cargos da área administrativa (Agente Administrativo) e de saúde (Auxiliar de Enfermagem). Dada à sua importância, o assunto está sendo tratado pelo Ministério da Defesa junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Quadro 70 - Custos do Pessoal (em R$ 1,00)

Tipologias / Anos		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Ano	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal Militar da Ativa, Inativos e Pensionistas											
Ano	17	25.813.420.942,80	9.116.109,50	3.621.060.098,61	2.953.026.595,03	813.997.512,68	36.828.325,83	740.841.290,60	75.425.594,91	21.857.792,40	34.085.574.262,36
	16	23.408.180.420,22	8.382.776,49	3.325.620.756,01	2.631.346.815,05	747.895.218,75	31.226.743,23	687.196.764,96	86.830.684,34	21.368.833,02	30.948.049.012,07
Servidores Civis											
Ano	17	1.255.022.389,56	232.980.963,32	125.341.488,76	25.696.070,88	433.357,58	59.033.936,60	42.722.205,79	25.092.690,16	409.779,93	1.766.732.882,58
	16	1.171.969.827,05	218.871.607,55	119.906.388,27	23.813.879,19	437.405,70	57.882.871,56	39.466.230,74	11.240.686,25	407.961,68	1.643.996.857,99
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Ano	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Ano	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Ano	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Ano	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Ano	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e SIAPPES (Sistema Automático de Pagamento de Pessoal)

Observações:

Os pagamentos do Quadro 9 consideram todas as despesas realizadas com a folha de pagamento de pessoal do Comando do Exército (militares e civis), cuja atribuição de execução fica a

cargo desta UJ. Foram considerados os seguintes aspectos, quando do preenchimento do quadro, face às especificidades do sistema utilizado para pagamento de pessoal:

1. Os valores pagos ao Pessoal Militar referem-se ao total processado pelo Sistema Automático de Pagamento de Pessoal (SIAPPES), extraídos do SIAFI, sendo considerados os militares da ativa (de carreira e temporários), inativos, pensionistas de militares e militares do efetivo variável.

2. Os valores pagos a Servidores Civis (SIAPE), extraídos do SIAFI, incluem servidores ativos, aposentados e pensionistas de servidores civis vinculados ao Comando do Exército.

3. Os custos previdenciários (parte patronal) e o pagamento de FGTS, no exercício de 2016 e 2017, foram desconsiderados. Os seguintes valores não foram considerados nos montantes pagos aos Servidores Civis:

- Exercício 2016: R$ 153.498,05 (ND 31.90.07.06 - CONTRIBUICAO PATRONAL - FUNPRESP LEI 12618/12); R$ 596.205,82 (ND 31.91.13.02 - CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS – INSS) e R$ 99.171.988,46 (ND 31.91.13.03 - CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS); e

- Exercício 2017: R$ 236.792,43 (ND 31.90.07.06 - CONTRIBUICAO PATRONAL - FUNPRESP LEI 12618/12); R$ 599.293,74 (ND 31.91.13.02 - CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS – INSS) e R$ 107.414.270,06 (ND 31.91.13.03 - CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS).

4. Na coluna "Retribuições" de Pessoal Militar da Ativa, Inativos e Pensionistas foram considerados somente os saques realizados a título de despesas com o pagamento da gratificação de representação constante da alínea a) inciso VIII do Art. 3º da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001 ("parcela remuneratória mensal devida aos Oficiais Generais e aos demais oficiais em cargo de comando, direção e chefia de organização militar") .

5. As despesas executadas em 2016 e 2017 foram alocadas da seguinte forma:

a. Vencimentos e vantagens fixas: 31900101; 31900105; 31900109; 31900110; 31900115; 31900116; 31900121; 31900122; 31900123; 31900134; 31900135; 31900187; 31900189; 31900301; 31900302; 31900306; 31900307; 31900308; 31900310; 31900313; 31900328; 31900386; 31900389; 31900504; 31900506; 31900508; 31901101; 31901105; 31901106; 31901128; 31901137; 31901201; 31901203; 31901212; 31901287; 33905901 e 33905902.

b. Retribuições: 31901131; 31901133; 31901136; 31901632 e 31901208 (somente saques de A16 e A36 – Gratificação de Representação 10%)

c. Gratificações: 31900106; 31900126; 31900303; 31900304; 31901143; 31901206 e 31901243.

d. Adicionais: 31900114; 31900133; 31901104; 31901109; 31901110; 31901141; 31901142; 31901145; 31901146; 31901204; 31901205; 31901242; 31901245; 31901246 e 31901644.

e. Indenizações: 31901135; 31901207; 31901208 (exceto saques de A16 e A36 – Gratificação de Representação 10%); 31901702; 31909406; 31909414 e 31909416.

f. Benefícios Assistenciais e Previdenciários: 31901107; 31901202; 33909308.

g. Demais despesas variáveis: 33900805; 33900806; 33900808; 33900809; 33900810; 33901801; 33901901; 33903628; 33904601; 33904602; 33904901; 33904902 e 31901699.

h. Despesas de Exercícios Anteriores: 31909201; 31909203; 31909211; 31909212; 31909221; 31909299; 33909208; 33909236; 33909246; 33909249 e 33909293.

i. Decisões Judiciais: 31909110; 31909111; 31909112; 31909113; 31909114; 31909115; 31909116; 31909118 e 31909119.

4.1.3. Gestão de Riscos

a) Responsabilidade

A Gestão de Riscos de Pessoas no âmbito DGP, é conduzida pelo Gabinete do DGP, em alinhamento com o Plano de Gestão de Riscos do ODS. Para tanto possui integrantes no Comitê Técnico de Gestão de Riscos do DGP e equipes de gestão de riscos próprias para conduzir os trabalhos no âmbito interno.

b) Atribuições

1) Compete às Equipes de Gestão de Riscos e Controles:

a) elaborar o processo de gestão de riscos relativos ao pessoal do DGP, para compor a relação de anexos ao Plano de Gestão de Riscos do ODS;
b) definir os indicadores de desempenho de gerenciamento de tais riscos que estejam alinhados com os do ODS;
c) reunir-se semestralmente para avaliar, revisar e adequar o respectivo processo de gestão de riscos;
d) atualizar semestralmente o seu Portfólio de Riscos Prioritários, mas gerenciando todos os demais possíveis riscos por meio dos seus processos;
e) reunir-se anualmente para cooperar com a avaliação, revisão e adequação do Plano de Gestão de Riscos do ODS;
f) supervisionar os trabalhos dos proprietários de riscos; e
g) cooperar na consolidação do Relatório Anual da Gestão de Riscos do ODS.

2) Compete aos proprietários de riscos:

a) assegurar que o risco seja gerenciado de acordo com a Política de Gestão de Riscos do Exército, sua Metodologia e o Plano de Gestão de Riscos do DGP;
b) monitorar o risco ao longo do tempo, de modo a garantir que as respostas adotadas resultem na manutenção do risco em níveis adequados;
c) assegurar a implementação dos planos de ação definidos para tratamento dos riscos sob sua responsabilidade;
d) garantir que as informações adequadas sobre o risco estejam disponíveis em todos os níveis do DGP, considerando o seu respectivo sigilo;
e) operacionalizar os controles internos da gestão; e
f) identificar e comunicar as deficiências de gestão de riscos e de controles internos.

Para fins de responsabilização, destaca-se que os proprietários de riscos respondem civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

3) Compete aos demais militares e servidores civis em geral:

a) contribuir nas atividades de identificação e avaliação dos riscos inerentes aos processos de sua responsabilidade ou esfera de atribuições;
b) comunicar tempestivamente os riscos inerentes aos processos de sua esfera de atribuições, não mapeados anteriormente; e
c) assessorar os gestores na definição dos planos de ação necessários para tratamento dos riscos.

Não houve, por parte do DGP, contratação de estagiários.

4.1.4.1. Contratação de mão de obra para atividades não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

A profissão militar é tipicamente uma profissão de risco e, na execução de suas atividades, requer um elevado adestramento do pessoal e profissionalismo no manuseio do material, que em boa parte é letal.

Dessa forma, a fim de executar sua atividade-fim, a Força Terrestre utiliza recursos humanos próprios, quais sejam, militares incorporados às fileiras do Exército. A terceirização de mão-de-obra e contratação de pessoal de apoio se restringe somente à atividade-meio.

Segue o quadro demonstrativo em complemento às informações sobre a contratação de pessoal de apoio.

TIPO DE CONTRATO	Qnt	PORCENTAGEM EM RELAÇÃO À QUANTIDADE TOTAL DE CONTRATOS	VALOR TOTAL ANUAL (R$)	PORCENTAGEM EM RELAÇÃO AO VALOR TOTAL DE CONTRATOS
Manutenção e limpeza de ar condicionado	15	3%	2.295.379	2%
Coleta de lixo	46	9%	3.683.383	4%
Locação de aparelhos de impressão	165	34%	8.117.864	8%
Desinsetização e desratização	17	3%	255.294	0%
Manutenção de elevadores	23	5%	1.535.393	1%
Suporte de informática	1	0%	947.009	1%
Lavagem de roupa	69	14%	2.070.727	2%
Limpeza e conservação	101	21%	66.778.980	64%
Manutenção de bens imóveis	21	4%	10.164.314	10%
Manutenção de bens móveis	14	3%	7.947.984	8%
Manutenção de poços artesianos	17	3%	1.096.905	1%
TOTAL	489	100%	104.893.233	100%

Fonte: Banco de Dados da DGO (www.dgo.eb.mil.br/index.php/relatorios-de-contratos).

Todos os 489 contratos são relativos a atividade-meio do Exército Brasileiro, referentes à prestação de serviço em atividades específicas e técnicas, mais custosas se executadas por militares, estando presentes em menos de 10% das 657 Organizações Militares.

Os contratos de Limpeza e Conservação, Lavagem de Roupa, Desinsetização e Desratização e Manutenção de Bens Móveis foram, na sua grande maioria, firmados por hospitais militares, Estabelecimentos de Ensino militares e Quartéis-Generais. Nas Organizações Militares de tropa, estes serviços são realizados pelos próprios militares.

Com raras exceções, praticamente todos os contratos foram reajustados no decorrer de 2017 com base no índice oficial da inflação de 2016, de 6,29 % (seis vírgula vinte e nove por cento).

Não obstante as medidas de redução de despesas determinadas pelos Decretos 8.540/15 e 8.541/15, ainda em vigor, os reflexos inflacionários não permitiram grandes reduções nos valores dos contratos no exercício de 2017.

As informações detalhadas sobre os contratos de prestação de serviços encontram-se no Anexo XI.

4.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

4.2.1. Estrutura de Controle e de Gestão do Patrimônio no âmbito do Comando do Exército

O patrimônio imobiliário sob a administração do Comando do Exército é constituído por bens públicos nacionais, classificados como bens de uso especial (art. 99, II, CC), abrangendo edifícios ou terrenos, afetados ao seu uso para uma finalidade específica (art. 76, I, Dec.-Lei nº 9.760/1946), indispensáveis à implantação ou construção de fortificações ou construções militares e à preparação e ao emprego da tropa, objetivando a defesa da pátria (art. 142, CF/1988).

A Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (DPIMA) é o órgão de apoio técnico-normativo-consultivo do Departamento de Engenharia e Construção, que tem por finalidade superintender as atividades relacionadas com a gestão do patrimônio imobiliário, jurisdicionado ao Comando do Exército ou por ele administrado.

Todas as ações patrimoniais do Exército são pautadas na legalidade, sobretudo nas principais leis aplicáveis aos bens públicos e especificamente àqueles jurisdicionados às Forças Armadas (Lei nº 9636/98, Lei nº 8666/93, Lei nº 5651/70, além das normas reguladoras internas).

A competência para as reestruturações imobiliárias e para a gestão patrimonial dos imóveis afetados aos interesses militares é do Comandante do Exército.

A utilização do patrimônio imobiliário da União é regida pelo Decreto-Lei n° 9.760, de 5 de setembro de 1946, alterado pela Lei n° 9.636, de 15 de maio de 1998, que foi regulamentada pelo Decreto n° 3.725, de 10 de janeiro de 2001; pelo Decreto-Lei n° 271, de 28 de fevereiro de 1967, pelo Decreto n° 77.095, de 30 de janeiro de 1976 e Lei nº 8.666/93.

O uso em finalidade militar objetiva:

- a edificação e instalação de organização militar;
- a utilização como área ou campo de instrução, atracadouro ou porto e campo de pouso;

- a utilização como residência (Próprio Nacional Residencial) do militar em atividade na Força;

- a preservação histórica, cultural ou ambiental; e

- a edificação de instalações de natureza social, cultural, desportiva, recreativa e religiosa motivada pela necessidade de assistência à tropa, administrada diretamente pelo Exército.

O uso em finalidade complementar objetiva:

- apoiar as demais forças singulares, forças auxiliares, órgãos públicos e entidades civis de reconhecido interesse militar;

- prestar serviços, cuja exploração não recomende o empenho de efetivos militares; e

- otimizar o emprego do patrimônio imobiliário para gerar receitas financeiras que serão revertidas em benefício da Força.

Dentre as formas de uso de um imóvel ou benfeitoria em finalidade complementar, destacam-se as seguintes:

- locação;
- arrendamento;
- cessão de uso;
- permissão de uso; e
- concessão de direito real de uso resolúvel.

A cessão de uso será utilizada para exercício de atividades de apoio necessárias ao desempenho das atividades da OM cedente, de seus militares e servidores civis, a seguir relacionadas:

- posto bancário;
- posto dos correios e telégrafos;
- restaurante e lanchonete;
- central de atendimento à saúde;
- creche;
- barbearia e cabeleireiro;
- alfaiataria, sapateiro, boteiro, confecção e venda de uniformes e artigos militares;
- lavanderia;
- estabelecimento de fotografia e filmagem;
- papelaria e livraria em estabelecimento de ensino e Organização Militar de Saúde;
- ótica e farmácia em Organização Militar de Saúde;
- postos de atendimento para financiamento, empréstimo, empreendimentos habitacionais, consórcio e atividades correlatas e voltadas a assistência de militares e civis;
- escola pública de ensino fundamental;
- promoção de intercâmbio social, recreativo, cultural educacional, assistencial e cívico, primordialmente entre os militares e seus familiares e entre estes e os demais segmentos da sociedade; e
- antena de telefonia móvel.

Cabe ao Secretário de Economia e Finanças (SEF) a elaboração de Normas para a Prestação de Contas dos Recursos Utilizados pelas Unidades Gestoras do Comando do Exército e a elaboração de normas específicas, visando a captação de recursos para as unidades gestoras e para o Fundo do Exército, decorrentes da utilização do patrimônio imobiliário da União jurisdicionado ao Comando do Exército e de prestação de serviços, bem como regular a utilização e a prestação de contas dos mencionados recursos.

Cabe aos Comandantes de Região Militar/Gpt E o controle e a supervisão das atividades referentes à exploração econômica de bens patrimoniais sob jurisdição do Comando do Exército, nas unidades administrativas existentes em suas áreas.

Quadro 72 – Legislação sobre gerenciamento do patrimônio na Unidade

<table>
<tr><th>LEGISLAÇÃO</th><th>ASSUNTO</th><th>CONTEÚDO</th><th>AMPARO LEGAL</th></tr>
<tr><td>IG 50-02</td><td rowspan="2">DESINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS</td><td>VENDA</td><td>1 - Lei 9636/98 - imóveis da União.
2 - Lei 5651/70 - venda e permuta Cmt Ex.
3 - Port 217-SPU/12 - Delega a Competência aos respectivos Comandantes das Forças Armadas para representar a União na assinatura dos contratos de alienação de imóveis.
4 - Lei 8666/93 - licitações e contratos.</td></tr>
<tr><td>IR 50-12</td><td>PERMUTA</td><td>1 - Lei 9636/98 - Imóveis da União.
2 - Lei 5651/70 - venda e permuta Cmt Ex.
3 - Port 217-SPU/12- Delega a Competência aos respectivos Comandantes das Forças Armadas para representar a União na assinatura dos contratos de alienação de imóveis.
4 - Lei 8666/93 - licitações e contratos.</td></tr>
<tr><td>IG 10-37</td><td rowspan="2">INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS</td><td>COMPRA</td><td>Lei 9636/98 - Imóveis da União.</td></tr>
<tr><td>IR 50-14</td><td>DOAÇÃO</td><td>Lei 9636/98 - Imóveis da União.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">IG 50-01</td><td rowspan="3">ADMINISTRAÇÃO DE PNR</td><td>SISTEMA DE CONTROLE</td><td></td></tr>
<tr><td>ADMINISTRAÇÃO DE PNR EM BRASÍLIA</td><td></td></tr>
<tr><td>PERCENTUAL DE TAXA DE OCUPAÇÃO DE PNR</td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="4">IG 10-38</td><td rowspan="4">DOCUMENTAÇÃO</td><td>OBTENÇÃO</td><td>Lei 6015/73 - registros públicos.</td></tr>
<tr><td>ELABORAÇÃO</td><td></td></tr>
<tr><td>DISTRIBUIÇÃO</td><td></td></tr>
<tr><td>ARQUIVAMENTO</td><td></td></tr>
<tr><td>IG 10-03</td><td>UTILIZAÇÃO DE IMÓVEIS</td><td>PERMISSÃO DE USO</td><td>1- Competência SPU - Lei 9636/98 - Imóveis da União.
- Portaria nº 1 - SPU/14 - permissão de uso.</td></tr>
</table>

		CESSÃO DE USO PARA ATIVIDADE DE APOIO	- Portaria Normativa nº 1233-MD/12 - Portaria do Cmt Ex n° 739, de 23 de novembro de 2003.
		LOCAÇÃO	Competência – SPU. Lei 9636/98- Imóveis da União.
IR 50-13		ARRENDAMENTO	- Decreto nº 77.095/ 76. - Decreto-Lei nº 1.310/74.
		CDRUR	Lei 9636/98 - Imóveis da União.
R-7	Regulamento da Diretoria de Patrimônio		Port 002-DEC, de 19 SET 12.
EB10-IG-01.016	Instrumentos de Parceria		Lei Complementar nº 97/99 - organização preparo emprego Forças Armadas.
Portaria 1495/14	Delegação de Competência Cmt Ex		Lei Complementar nº 97/99.

Fonte: Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente

4.2.2.

Quadro 73 – Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	
RM	ESTADO	EXÉRCÍCIO 2016	EXÉRCÍCIO 2017
1ª RM	Rio de Janeiro	199	202
	Espírito Santo	08	08
2ª RM	São Paulo	122	122
3ª RM /4º Gpt E	Rio Grande do Sul	286	284
4ª RM	Minas Gerais	83	83
5ª RM /4º Gpt E	Paraná	141	142
	Santa Catarina	68	68
6ª RM/1º Gpt E	Bahia	41	41
	Sergipe	09	09
7 ª RM/1º Gpt E	Pernambuco	114	114
	Paraíba	17	17
	Rio Grande do Norte	21	21
	Alagoas	09	09
8ª RM	Pará	42	42
	Maranhão	11	11
	Amapá	13	13
9ª RM/3º Gpt E	Mato Grosso	36	34
	Mato Grosso do Sul	151	160
10ª RM/1º Gpt E	Ceará	19	19
	Piauí	17	17
11ª RM	Brasília	194	195
	Goiás	60	60
	Tocantins	09	09
	Washington (EUA)	02	04
12ª RM	Rondônia	53	53
	Roraima	35	35
	Amazonas	81	81

	Acre	29	29
Total		**1870**	**1882**

Fonte: Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente

4.2.3. Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

O controle da qualidade e completude do registro das informações contidas no SPIUnet é exercido através da atualização periódica dos dados realizado pelas RM/Gpt E.

O Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet) é um sistema de cadastramento e gerenciamento do patrimônio imobiliário de "Uso Especial da União" desenvolvido em plataforma WEB, concebido para ser uma ferramenta de gerenciamento dos imóveis a disposição das Unidades Gestoras do Governo Federal.

O acesso ao SPIUnet é feito pelo site do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (www.planejamento.gov.br), item Patrimônio da União, ou direto no site (https://spiunet.spu.planejamento.gov.br/).

Objetivos do SPIUnet:

- manter cadastro de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais.
- manter atualizado o cadastro dos usuários destes imóveis.
- emitir relatórios gerenciais.
- permitir utilização de elementos digitalizados (plantas, fotos e imagens de documentos dos imóveis).
- disponibilizar informação em interface simplificada e moderna.

4.2.4.

No Comando do Exército, a Unidade Gestora 167086 – Fundo do Exército, é a responsável pela administração das receitas geradas pelas 439 (quatrocentos e trinta e nove) unidades geradoras do Exército Brasileiro, conforme preconiza a Portaria nº 011, de 28 de julho de 2011, da Secretaria de Economia e Finanças do Exército Brasileiro.

Essas receitas são classificadas da seguinte forma:

- exploração de bens imóveis: por meio de locação, arrendamento, cessão de uso, permissão de uso e a concessão de direito real de uso resolúvel;

- locação de bens móveis: reguladas em portarias tais como: máquinas e equipamentos, bancadas e ferramental;

- alienação de bens; e

- prestação de serviços.

As atividades geradoras de receitas seguem os procedimentos legais para licitações e assinaturas de contratos, nos termos da Lei de licitações e contratos da Administração Pública (Lei 8666, de 21 de junho de 1993), e os recursos financeiros auferidos são centralizados em conta específica e fonte definida. A partir de então, são aplicados no mercado financeiro, sempre optando pela melhor captação de rendimentos para o sistema, e, posteriormente, descentralizados mediante solicitação das UG envolvidas.

A contabilização das receitas com cessão de uso por terceiros é realizada a partir da parametrização dos códigos de depósitos no Sistema Integrado de Administração Financeira e no Sistema de Informações Gerenciais e Acompanhamento Orçamentário. Após a compensação dos depósitos via GRU, esses valores são consolidados em conta corrente única e distribuídos por fontes de recursos que atendam as particularidades de cada situação específica, conforme tabela abaixo:

Quadro 74 – Contabilização das receitas

CÓDIGO DA RECEITA	CÓDIGO DE CONTA	NATUREZA DA RECEITA	PERCENTUAL A SER DISTRIBUÍDO	FONTE DE RECURSOS DETALHADA
20255-0	33110100	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	70% UG	0250270002
			25% F Ex	0250270001
			5% F Ex	0250270021
20400-5	33110100	ARRENDAMENTOS	70% UG	0250270002
			25% F Ex	0250270001
			5% F Ex	0250270021
20804-3	33110100	CESSÃO DE USO DE BENS IMÓVEIS	70% UG	0250270002
			30% F Ex	0250270001
22693-9	33110100	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO RESOLÚVEL	70% UG	0250270002
			30% F Ex	0250270001

Fonte: DEC

Ao ser efetuado o pagamento pelo permissionário, por meio de GRU, com o código previsto, o sistema destinará 70% (setenta por cento) para a UG arrecadadora e 30% (trinta por cento) para a UG 167086 - Fundo do Exército (Reserva do Comandante do Exército), ou outro percentual estipulado. Os valores destinados à UG arrecadadora poderão ser verificados, após compensação bancária nas contas previstas junto ao SIAFI.

As receitas auferidas pelas Unidades Gestoras (UG) com a exploração das atividades aqui abrangidas, após deduzidos os valores destinados ao Fundo do Exército (reserva do Comandante do Exército), são utilizados, em princípio, em benefício dos bens que as geraram, de acordo com a classificação orçamentária vigente. Nas situações em que houver saldo de recursos recebidos, estes poderão ser aplicados para atender a outras necessidades da UG, a critério do Ordenador de Despesas (OD).

Os recursos destinados ao F Ex tem como finalidade principal auxiliar o provimento de recursos financeiros para o aparelhamento do Exército e para as realizações ou serviços, inclusive programas de ensino e de assistência social que se façam necessários, a fim de que o EB possa dar cabal cumprimento às suas missões.

Quadro 75 – Cessão de espaço físico em imóvel da União (resumo)

Código da Receita	Código de Conta	Natureza da Receita	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Qtde de Contratos	Valores Recebidos em 2017 (R$)	Participação na receita (%)
20255-0	33110100	Locação de Bens Imóveis	Cessão de PNR, etc	11	2.509.546,89	4,56
20400-5	33110100	Arrendamentos	Áreas para cultivo e exploração agropecuária, etc	73	17.759.274,80	32,30
20804-3	33110100	Cessão de Uso de Bens Imóveis	Barbearia, Cantina, Posto Bancário, Alfaiataria etc.	123	29.767.045,21	54,13
22693-9	33110100	Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel	Passagem de dutos, rede elétrica, etc.	20	4.952.672,88	9,01
TOTAL				**227**	**54.988.539,78**	**100**

Fonte: Tesouro Gerencial 2017 (DGO)

4.2.4.1. Receitas geradas a partir da exploração econômica do patrimônio da União

No Comando do Exército, a Unidade Gestora 167086 – Fundo do Exército, é a responsável pela administração das receitas geradas pelas **422 (quatrocentos e vinte e duas) unidades geradoras** do Exército Brasileiro, conforme preconiza a Portaria nº 011, de 28 de julho de 2011, da Secretaria de Economia e Finanças do Exército Brasileiro.

Essas receitas são classificadas da seguinte forma:

- exploração de bens imóveis: por meio de locação, arrendamento, cessão de uso, permissão de uso e a concessão de direito real de uso resolúvel;
- locação de bens móveis: reguladas em portarias tais como: máquinas e equipamentos, bancadas e ferramental;
- alienação de bens; e
- prestação de serviços.

As atividades geradoras de receitas seguem os procedimentos legais para licitações e assinaturas de contratos, nos termos da Lei de licitações e contratos da Administração Pública (Lei 8666, de 21 de junho de 1993), e os recursos financeiros auferidos são centralizados em conta específica e fonte definida. A partir de então, são aplicados no mercado financeiro, sempre optando pela melhor captação de rendimentos para o sistema, e, posteriormente, descentralizados mediante solicitação das UG envolvidas.

As tabelas a seguir retratam, numa visão macro, a consolidação das receitas realizadas no ano de 2017:

Tabela 11 – Valores recebidos por natureza de receita

CÓDIGO DA RECEITA	CÓDIGO DE CONTA	NATUREZA DA RECEITA	RECEITA REALIZADA (R$)	%
20255-0	33110100	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	2.548.261,40	4,61
20400-5	33110100	ARRENDAMENTOS	17.768.395,80	32,14
20804-3	33110100	CESSÃO DE USO DE BENS IMÓVEIS	29.972.749,48	54,22
22693-9	33110100	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO RESOLÚVEL	4.991.049,48	9,03
TOTAL DAS RECEITAS REALIZADAS 2017			**55.280.546,16**	**100**

Fonte: SIAFI 2017

O quantitativo de contratos e aditivos em vigor em 2017, considerando-se todas as Unidades Gestoras (UG), lançados no Sistema de Informações Gerenciais e Acompanhamento Orçamentário (SIGA), dentro de cada tipo de receita estão representados conforme tabela abaixo:

Tabela 12 – Valores recebidos por tipos de contratos

CÓDIGO DA RECEITA	CÓDIGO DE CONTA	NATUREZA DA RECEITA	Nº CONTRATOS	%
20255-0	33110100	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	45	4,19
20400-5	33110100	ARRENDAMENTOS	77	7,16
20804-3	33110100	CESSÃO DE USO DE BENS IMÓVEIS	750	69,77
22693-9	33110100	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO RESOLÚVEL	203	18,88
TOTAL DE CONTRATOS EM 2017			**1.075**	**100**

Fonte: Módulo "Receita" SIGA 2017

A contabilização das receitas com cessão de uso por terceiros é realizada a partir da parametrização dos códigos de depósitos no Sistema Integrado de Administração Financeira e no Sistema de Informações Gerenciais e Acompanhamento Orçamentário. Após a compensação dos depósitos via GRU, esses valores são consolidados em conta corrente única e distribuídos por fontes de recursos que atendam as particularidades de cada situação específica, conforme tabela abaixo:

Tabela 13 – Contabilização das receitas

CÓDIGO DA RECEITA	CÓDIGO DE CONTA	NATUREZA DA RECEITA	PERCENTUAL A SER DISTRIBUÍDO	FONTE DE RECURSOS DETALHADA
20255-0	33110100	LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	70% UG	0250270002
			25% FEx	0250270001
			5% FEx	0250270021
20400-5	33110100	ARRENDAMENTOS	70% UG	0250270002

			25% FEx	0250270001
			5% FEx	0250270021
20804-3	33110100	CESSÃO DE USO DE BENS IMÓVEIS	70% UG	0250270002
			30% FEx	0250270001
22693-9	33110100	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO RESOLÚVEL	70% UG	0250270002
			30% FEx	0250270001

Fonte: DEC

Ao ser efetuado o pagamento pelo permissionário, por meio de GRU, com o código previsto, o sistema destinará 70% (setenta por cento) para a UG arrecadadora e 30% (trinta por cento) para a UG 167086 - Fundo do Exército (Reserva do Comandante do Exército), ou outro percentual estipulado. Os valores destinados à UG arrecadadora poderão ser verificados, após compensação bancária nas contas previstas junto ao SIAFI.

As receitas auferidas pelas Unidades Gestoras (UG) com a exploração das atividades aqui abrangidas, após deduzidos os valores destinados ao Fundo do Exército (reserva do Comandante do Exército), são utilizados, em princípio, em benefício dos bens que as geraram, de acordo com a classificação orçamentária vigente. Nas situações em que houver saldo de recursos recebidos, estes poderão ser aplicados para atender a outras necessidades da UG, a critério do Ordenador de Despesas (OD).

Os recursos destinados ao FEx tem como finalidade principal auxiliar o provimento de recursos financeiros para o aparelhamento do Exército e para realizações de serviços, inclusive programas de ensino e de assistência social que se façam necessários, a fim de que o EB possa dar cabal cumprimento às suas missões.

4.2.5. espesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Em virtude das 632 (seiscentas e trinta e duas) Organizações Militares do Exército Brasileiro, o patrimônio imobiliário requer uma atenção especial, principalmente, no que diz respeito à manutenção dos bens imóveis.

Parte dos recursos orçamentários despendidos para a manutenção são originários das receitas próprias auferidas na exploração econômica e que complementam os montantes alocados pelo tesouro.

A ação orçamentária 20PY – Adequação e Construção de Organizações Militares do Exército; cujo objetivo é adequar e otimizar a infraestrutura de instalações do Exército para ampliação da capacidade de cumprir suas missões constitucionais pela maior efetividade da presença militar, facilitando a mobilidade das tropas e incrementando o monitoramento das fronteiras e de outras áreas sensíveis do território nacional; é a principal responsável pelos recursos destinados à manutenção do patrimônio imobiliário.

Em seu escopo, a ação 20PY contém atividades como recuperação, reparação, reforma, adequação e adaptação de instalações.

Os registros contábeis são de responsabilidade das Organizações Militares e das Regiões Militares. Esses, são objeto de análises contábeis das ICFEx e da Diretoria de Contabilidade, e não apresentaram restrições no exercício financeiro.

4.2.6. Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

Acerca dos riscos de invasões de áreas da União sob jurisdição do Comando do Exército, o Departamento de Engenharia e Construção expediu as Normas para Cercamento de Imóveis sob a Jurisdição do Exército (NORCERC), de 23 de outubro de 2009, visando padronizar as formas de cercamento, a sinalização e as patrulhas patrimoniais, a fim de proteger o patrimônio imobiliário. O Comando de Operações Terrestres, por sua vez, emitiu a Diretriz para Prevenção Contra Invasão de Áreas da União sob Jurisdição do Exército Brasileiro, de 15 de setembro de 2009, com o objetivo de subsidiar os Comandantes de Organizações Militares quanto à adoção de medidas que impeçam a invasão de áreas da União sob jurisdição do EB e, caso venha a ser consumada, acerca dos procedimentos para a reintegração de posse.

Tendo-se em conta que os imóveis da União jurisdicionados ao Comando do Exército possuem um elevado índice de regularização dominial, mais de 80% dos imóveis regularizados, não raro são objetos de cobiça externa (especulação imobiliária - pressões âmbito nacional de todos os setores público e privado).

Ainda sobre a questão dos riscos relacionados à gestão dos imóveis da União jurisdicionados ao Comando do Exército, a Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente realizou diversos estágios, tais como o Estágio de Avaliadores de Imóveis, Estágio de Meio Ambiente e Estágio de Patrimônio Imobiliário, bem como o Seminário de Direito Ambiental, todos realizados com a finalidade de capacitar os recursos humanos que lidam com a questão patrimonial e ambiental e, consequentemente, melhorar a gestão sobre os imóveis.

4.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Gestão da Tecnologia da Info*rmação* (TI) no Exército é de responsabilidade do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), Órgão de Direção Setorial do Exército Brasileiro, que possui essa atribuição declarada em sua missão institucional, contida no seu regulamento e aprovado pela Portaria nº 370 do Comandante do Exército, de 30 de maio de 2005. Entende-se por gestão da TIC no Exército o planejamento, a implantação e os processos decorrentes das soluções de TIC julgadas corporativas, ou seja, aquelas que são de interesse de todo o Exército. As soluções de TIC específicas de cada OM estão fora do escopo desta gestão.

A gestão de TIC é executada através da Vice-Chefia de Tecnologia da Informação e Comunicações, que administra as Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS) ao DCT, cujas missões são diretamente ligadas às soluções corporativas de TI. Essas OMDS são as executoras dos programas, projetos e processos de TIC que visam prover, da melhor maneira possível, a TIC para todo o Exército, através de soluções corporativas. Todas essas OMDS estão estabelecidas em Brasília.

A TIC no Exército é divida em três macroprocessos finalísticos: infraestrutura de processamento e comunicações estratégicas, sistemas de informação e geoinformação. Cada um desses processos possui um órgão executor, subordinado ao DCT, por intermédio da Vice-Chefia de TIC: infraestrutura, de responsabilidade do Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx); sistemas corporativos, de responsabilidade do Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS); e geoinformação, de responsabilidade da Diretoria de Serviço Geográfico (DSG).

No caso da infraestrutura, de responsabilidade do CITEx, suas atividades principais podem ser englobadas em três processos finalísticos: hospedagem e operação de sistemas e serviços de TI, operação de comunicações estratégicas e gestão de logística de TI. Tais processos são executados pelo CITEx através dos Centros de Telemática de Área (CT/CTA), que estão distribuídos pelo Brasil e são subordinadas diretamente ao CITEx, formando o Sistema de Telemática do Exército (SisTEx). Esses Centros possibilitam que as Organizações Militares de todo o Exército estejam assistidas mais de perto, o que garante um suporte mais efetivo nas operações dos serviços de TI. A Figura 62 mostra a distribuição dos CTA/CT pelo território nacional.

Os sistemas corporativos, por sua vez, possuem seu ciclo de vida gerido pelo CDS. Isso significa que os sistemas do Exército classificados como corporativos devam atender a todo o Exército e passam a ser de responsabilidade daquele Centro. Ciclo de vida deve ser entendido, neste caso, como todas as etapas de um sistema de informação, desde a concepção (caso ele já seja concebido como corporativo) até sua descontinuação, passando pelo desenvolvimento, manutenção, implantação, treinamento, etc. Este ciclo é regulado na Portaria nº 508, do Comandante do Exército, de 25 de junho de 2013.

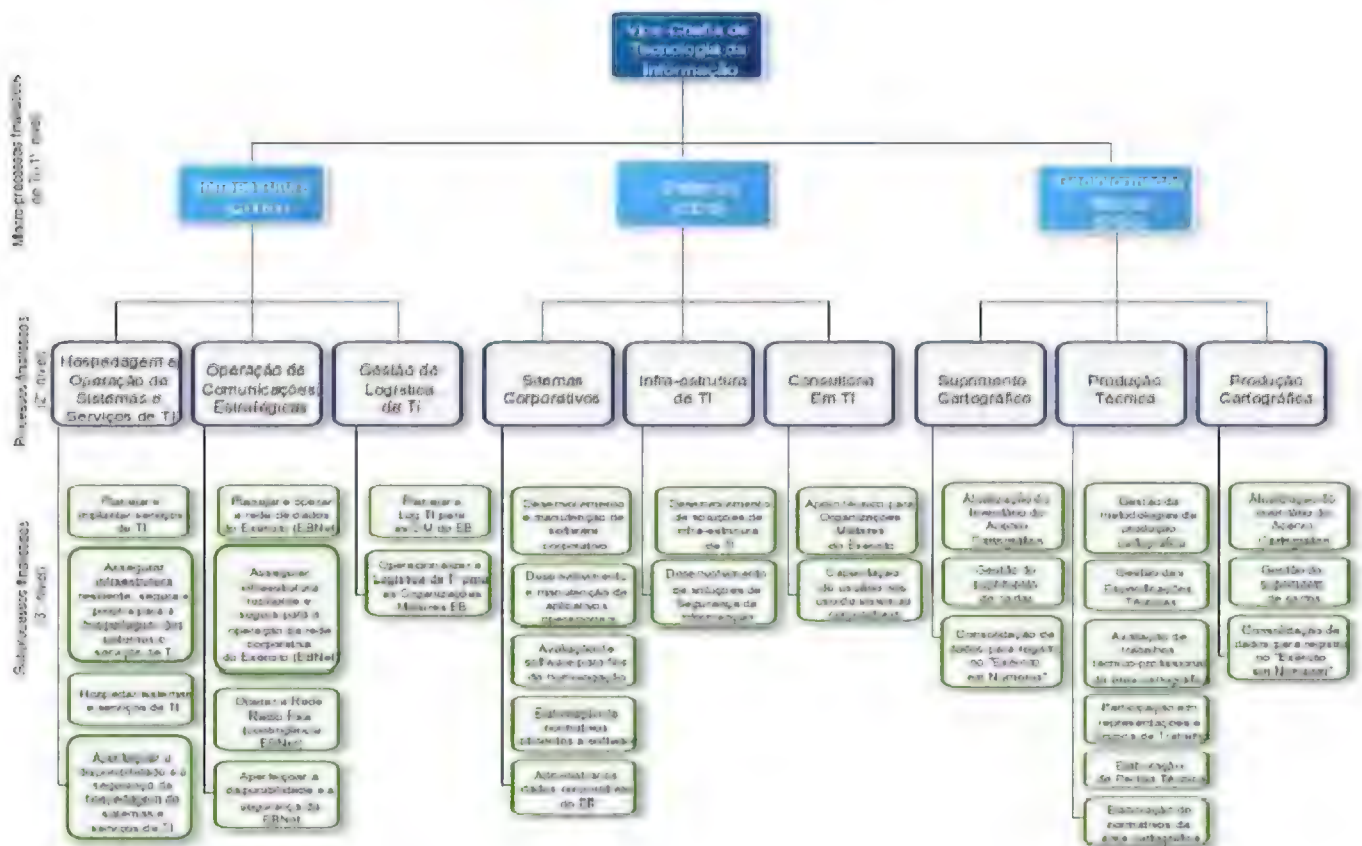
O terceiro macroprocesso finalístico diz respeito à produção e disseminação de geoinformação. Nele, são executados os trabalhos de produção cartográfica, suprimento cartográfico e normatização. É mister ressaltar que a DSG é uma das entidades públicas federais que constituem o Sistema Cartográfico Nacional e possui autoridade constituída para regular questões sobre o assunto com validade em âmbito nacional. A DSG também atua fortemente na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), colaborando com o armazenamento, compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais para uso de órgãos públicos e também acesso público (cumprindo o previsto na Estratégia de Governança Digital, que disponibiliza o acesso ao cidadão aos dados gerados pelo poder Executivo), mas principalmente, na produção desses dados. Tudo de acordo com os padrões e normas homologados pela Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR), da qual também é membro permanente.

Figura 62 – Localização dos CT e CTA pelo território nacional

Fonte: página eletrônica do CITEx (**www.citex.eb.mil.br**)

A Figura 63 apresenta uma visão sintética da organização dos processos finalísticos da gestão corporativa das TIC no Exército Brasileiro.

Figura 63 – Organização da TIC Corporativa do Exército Brasileiro

Vice-Chefia de Tecnologia da Informação
Hospedagem e Operação de Sistemas e Serviços de TI
Operação de Comunicações Estratégicas
Gestão da Logística de TI
Sistemas Corporativos
Infra-estrutura de TI
Consultoria Em TI
Suprimento Cartográfico
Produção Técnica
Produção Cartográfica

Fonte: DCT

4.3.1 Arcabouço normativo que regula o uso das TIC

Há um forte arcabouço normativo que regula o uso das TIC e define as responsabilidades (Tabela 1). Seguindo o ciclo de melhoria contínua, parte deste arcabouço encontra-se em processo de revisão/atualização visando alinhamento com o Planejamento Estratégico do Exército (PEEx), com a Estratégia de Governança Digital e com as melhores práticas reconhecidas internacionalmente e adotadas pelo mercado e pelos diversos órgãos do Governo.

Tabela 14 – Regulatório das TIC do Exército

O ano de 2017 foi de forte atuação dos Comitês de TIC: o COMSIC, Comitê de Segurança da Informação e Comunicações, e COMTEC-TI, Comitê Técnico de Tecnologia da Informação, ambos de caráter consultivo ao Conselho Superior de Tecnologia da Informação do Exército (CONTIEx), o mais alto escalão da instituição. O COMSIC se reuniu em três ocasiões no ano de 2017 além de ter estabelecido um Grupo de Trabalho, de caráter executivo, cujo mote foi reestruturar o arcabouço normativo da área de Segurança da Informação e Comunicações (SIC). A legislação atual está ultrapassada e de difícil entendimento para o usuário final. A nova estrutura está inspirada na família ISO/IEC 27000, conhecida e aceita internacionalmente como as melhores práticas de SIC. O GT não conclui o trabalho muito embora, ao final do ano de 2017, já tenha apresentado as três primeiras propostas de legislações, equivalentes as normas ISO/IEC 27001 (estabelece o Sistema de Gestão da Segurança da Informação), 27002 (estabelece os controles de SIC a sem adotados) e 27005 (estabelece a metodologia de Gestão de Riscos de SIC), a serem deliberadas ainda início de 2018, e tão logo sejam aprovadas, irão permitir que o Exército proporcione o devido treinamento para que elas possam ser cumpridas. As demais normas de segurança serão elaboradas tão logo essas primeiras passem a vigorar, dentro de um processo interativo e incremental.

Já o COMTEC-TI reuniu-se por 7 vezes: 3 para tratar da atualização do PETI e as demais para tratar do projeto de racionalização dos recursos de TIC no QGEx. O resultado disso foi a apresentação do presidente do COMTEC-TI/COMSIC, ambos representados na pessoa do Vice-Chefe de TIC do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, ao CONTIEx. Por ocasião dessas apresentações o oportuno assessoramento àquele conselho, pôde permitir que endossassem a atualização do PETI, o projeto racionalização das TIC e o Prg EE Gestão de TIC.

4.3.2 Principais Sistemas de Informações

O Exército Brasileiro, pelo seu tamanho e complexidade, conta uma série de sistemas corporativos. É mister estabelecer que existe uma diferença, definida na IG 01-006 (Instruções Gerais do Ciclo de Vida de Software no Exército Brasileiro), entre sistemas corporativos e específicos. Os sistemas corporativos possuem caráter de interesse geral e possuem potencial para gerar impactos em todos os órgãos do Exército. Por outro lado, os sistemas específicos são concebidos para atender necessidades específicas de um ou mais órgãos, dentro do Exército. Na mesma IG.01-006 também ficou estabelecido a responsabilidade de guarda sobre esses sistemas, dos quais apenas os corporativos serão tratados neste documento.

Os sistemas corporativos estão em constante evolução, seja para se adequar aos novos marcos regulatórios, seja para cumprir o ciclo de melhoria contínua dos processos envolvidos. Portanto existem sempre sistemas em uso pleno, em uso mas aguardando nova versão, ou em desenvolvimento. Na tabela 15 encontram-se os principais sistemas corporativos, atualmente em uso, e a função de cada um deles. E na tabela 16 encontram-se os sistemas corporativos em desenvolvimento ou manutenção, no ano de 2017.

Tabela 15 – Principais sistemas corporativos em uso no Exército Brasileiro

	–	

–			
–			

Fonte: DCT

4.3.3. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

As TIC, pela amplitude e diversidade de sua aplicação, pervade toda o Exército Brasileiro (EB), desde a seleção de pessoal até o Comando e Controle das ações de combate, passando pela logística e pela saúde, dentre outras áreas. Assim, ela deve ser empregada para potencializar as capacidades do EB, visando o cumprimento de sua missão e o enfrentamento das mais variadas ameaças relacionadas à Defesa Nacional.

O Exército está caminhando em direção de aumentar sua maturidade na Governança de TI. Como breve histórico, é possível falar que a principal iniciativa foi estabelecer o aprimoramento da Governança de TIC do Exército como um dos Objetivos Estratégicos do Exército (OEE) serem perseguidos no quadriênio 2014-2019 (OEE 07, do Plano Estratégico do Exército). Logo após, o Exército instituiu o Conselho Superior de Tecnologia da Informação (CONTIEx), de caráter deliberativo e que se destina a assessorar o Comandante do Exército na formulação da Política de Tecnologia da Informação (TI) do Exército, em conformidade com as diretrizes governamentais; no planejamento, na direção e no controle das ações de TI; e na condução da Governança de TIC no âmbito do Exército. De acordo com o regulamento do CONTIEx, a Governança de TIC tem por

objetivos avaliar e direcionar o emprego atual e futuro da TI, para assegurar que a sua utilização atenda aos objetivos organizacionais, bem como monitorar o seu desempenho na busca dos resultados pretendidos. Além disso, o regulamento do CONTIEx também estabeleceu o Comitê Técnico de TIC (COMTEC-TI) de caráter consultivo e executivo, que deve fazer o assessoramento preciso e oportuno àquele conselho, provendo bases para as suas decisões.

Ainda em 2014, foi publicada a Concepção Estratégica de Tecnologia da Informação, a CETI, conforme no Boletim do Exército nº 13, de 28 de março de 2014, e teve por finalidade, à época, orientar a elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, o PETI, estabelecido através da Portaria nº 55, de 09 JUN 14, do Comandante do Exército, seguindo o princípio de que Tecnologia da Informação (TI) deva ser estruturada e empregada para o atendimento das necessidades do Exército Brasileiro (EB) em perfeito alinhamento com o seu Plano Estratégico, o PEEx. Para a elaboração da CETI, foi realizado um minucioso diagnóstico estratégico, considerando-se os ambientes interno e externo, com a participação efetiva dos principais agentes operadores da TIC no Exército, levando-se em consideração, também, o diagnóstico estratégico realizado pelo Estado-Maior do Exército (EME) na formulação do PEEx. Dessa forma, a CETI está delineada pela visão de futuro da TIC no EB, pelos Objetivos Estratégicos de TIC (OETI) e pelas orientações estratégicas para a elaboração do PETI. Os OETI foram definidos considerando como horizonte o ano de 2022, quando está previsto ser concluída a Fase de Transformação do EB.

O CONTIEx, oportunamente assessorado pelo Comitê Técnico de Tecnologia da Informação (COMTEC-TI), então, promoveu a elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação para todo o Exército, em 2014, em sua primeira versão, ainda vigente, publicada no Boletim do Exército nº 30, de 09 de junho de 2014, através da Portaria nº 553. Como documento estratégico está permanentemente em alinhamento com o Plano Estratégico do Exército (PEEx), sendo fruto dos desdobramentos dos Objetivos lá elencados.

Destaque-se que o PETI é um instrumento de planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, com vistas a orientar o atendimento de necessidades tecnológicas e de informação do Exército Brasileiro, durante o período que envolve o Processo de Transformação. Ele define as estratégias e as ações estratégicas, que serão concretizadas com a execução dos projetos e das ações executivas, em atenção aos OETI definidos na CETI.

Adicionalmente às exigências do controle externo, no que tange o acompanhamento de aquisições de TI, aumentaram e ultrapassaram as demandas iniciais por conformidade dos processos. A fim de cumprir o exigido nos regulatórios, além da necessidade para que as aquisições estejam claramente alinhadas com o Planejamento Estratégico do Exército, tenham economicidade e, principalmente, efetividade, cada uma das três OMDS executoras dos macroprocessos de TIC possuem seu PDTI sob os quais as aquisições relativas aos seus processos finalísticos estão fundamentadas.

Algumas iniciativas foram adotadas em busca da melhoria contínua dos processos de gestão das TIC e do processo de racionalização administrativa que o Exército foi submetido, em decorrência da crise econômica que assolou o país e pelo qual o próprio PEEx foi atingido.

Em razão da necessidade de se manter o PETI alinhado com o PEEx, foi feito um trabalho de atualização do PETI, por intermédio do COMTEC-TI, cujo resultado foi a supressão de algumas de suas atividades previstas (aquelas que ainda não haviam iniciado), o sobrestamento de outras (aquelas que já haviam iniciado) e as mais impactantes aos OEE mantidas, por vezes, com diminuição de escopo. Nenhuma nova atividade foi incluída no PETI. Está prevista para o ano de 2018 a elaboração

de um novo PETI (e não apenas atualização) em virtude da elaboração do novo PEEx. O novo PETI, até final de 2017, ainda não havia sido publicado formalmente, muito embora exista forte expectativa de que, ao início de 2018, o PETI seja aprovado pelo CONTIEx e formalmente publicado no Boletim do Exército.

Outra iniciativa foi organizar melhor o portfólio de projetos estratégicos de TIC – aqueles previstos no PETI, sob a égide de um Programa Estratégico. Assim, as entregas dos projetos, de maneira conjunta e integrada, fornecem não apenas a sua funcionalidade mas módulos de capacidades e benefícios estratégicos. O programa foi estruturado no ano de 2017 para entrar em vigor em 2018. É importante lembrar que o programa seguiu os preceitos da NEGAPORT-EB, que são as normas para elaboração, gerenciamento e acompanhamento do Portfólio e dos Programas Estratégicos do Exército Brasileiro. Na figura 64 é possível observar os projetos integrantes do Programa Estratégico do Exército Gestão de TIC (Prg EE Gestão de TIC).

Figura 64 – Estrutura Analítica do Programa Estratégico do Exército Gestão de TIC

Fonte: Anexo B do estudo de Viabilidade do Programa Estratégico do Exército Gestão de TIC

Como é possível observar, o Prg EE Gestão de TIC é um esforço em busca da melhoria de qualidade dos serviços e gestão dos meios de TIC, organizado a partir de subprogramas cujas entregas dos projetos integrantes poderão proporcionar ao Exército capacidades. Além disso é um esforço em busca também do alinhamento com as melhores práticas de gerenciamento de serviços, segurança e desenvolvimento de sistemas.

O processo de gerenciamento de serviços TIC segue a metodologia ITIL - *Information Technology Infrastructure Library* - cujas boas práticas estão sendo adotadas por intermédio dos projetos integrantes dos Subprogramas Melhoria de Gestão de Serviços de TI, Infraestrutura de TI, Segurança de TIC e Serviços de TI.

A previsão orçamentária dos projetos integrantes ao Prg EE Gestão de TIC bem como as entregas previstas estão apresentadas na tabela 4.

Tabela 17 – Subprogramas e projetos do Prg EE Gestão de TIC

SUBPROGRAMAS	PROJETOS	DESCRIÇÃO	ENTREGA
1.1 Gerenciamento do Programa Gerenciar o Programa Estratégico do Exército Gestão de TIC (Prg EE Gestão de TIC)	1.1 Ações de Gerência	Iniciativas necessárias à gerência do Prg EE Gestão de TIC, tais como planejamento e execução de viagens de acompanhamento dos projetos, capacitações das equipes do programa e de seus projetos, aquisição de serviços de assessoria técnica e materiais necessários ao programa.	Não há.
	1.2 Documentação do Programa	Documentos relativos aos processos de definição, planejamento, execução e encerramento do Prg EE Gestão de TIC, previstos na NEGAPORT-EB.	Documentação prevista na NEGAPORT-EB.
1.2 SINFORGEx Gerenciar os projetos que produzem informações organizacionais necessárias à condução das atividades correntes administrativas e de preparo do Exército.	1.2.1 EB-S@ÚDE	Destina-se a conceber uma solução de TIC que possa padronizar e informatizar os processos das Organizações de saúde do Exército.	Sistema de Saúde implantado em todas as Organizações de Saúde do Exército.
	1.2.2 SIGELOG	O Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG) tem por objetivo possibilitar a gestão de material eficiente e eficaz, que permita auditorias dos dados inseridos no sistema e que se propõe a abranger todo o Ciclo de Vida dos Materiais (o Planejamento da Obtenção; a Gestão de Contratos; o Controle Físico, Financeiro e Contábil; a Manutenção; o Transporte; e o Desfazimento, entre outras funcionalidades logísticas).	Sistema Integrado de Gestão Logística implantado em todas as OM do EB.
	1.2.3 EBCORP	Unificar a Base de Dados Corporativa do Exército (EBCORP) no CITEx, envolvendo a consolidação de todos os bancos de dados em uso pelos diversos sistemas corporativos em um único Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD).	**SGBD** único hospedado em ambiente físico especializado e escalável para atender à demanda atual e futura dos sistemas corporativos que a utilizam.
	1.2.4 SIGADEx	Sistema Informatizado de Gestão Arquivística e Documental do Exército objetivando constituir-se no meio seguro, preciso, oportuno e confiável do fluxo documental oficial do EB, servindo como ferramenta da garantia da Governança Documental no âmbito da Força Terrestre.	Sistema de Protocolo Eletrônico de Documentos – SPED; Módulo Integrador – MI; Workflow e Normas Documentais; Padronização de Formatos Documentais; Integração com a Autoridade Certificadora Digital – AC/Defesa.
	1.2.5 GPEx	Ferramenta de Gerenciamento de Projetos em uso pela Força, contemplando-a com módulos acessórios que possibilitem a gestão de Programas e Portfólio no âmbito do Exército Brasileiro, conforme as NEGAPORT-EB.	Módulo de Gerenciamento de Programas e módulo de Gerenciamento de Portfólios.
	1.2.6 SISFPC	Unificar e modernizar os seguintes sistemas legados que gerenciam Produtos Controlados pelo Exército (PCE), pelo Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados (SFPC): - Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (SIGMA); - Sistema de Controle Fabril (SICOFA); - Sistema de Guia de Tráfego Eletrônica (SGTE); - Sistema de Controle de Venda de Munições (SICOVEM); e - Sistema de Controle de Automóveis Blindados (SISCAB).	Um Portal Web como única porta de entrada de dados para solicitações e acompanhamentos de serviços, disponível para quaisquer interessados em Produtos Controlados pelo Exército (PCE), como indústrias, importadores e exportadores, distribuidores, transportadores, instituições policiais e de segurança, governamentais e não governamentais, bem como integrantes de diversos órgãos, clubes e associações de tiro, caçadores, atiradores e colecionadores de armas de fogo.
	1.2.7 QC QCP	Modernizar o módulo de gestão de Quadro de Cargos (QC) e Quadro de Cargos Previstos (QCP), denominado de QC QCP, e o módulo OM, do Sistema de Pessoal do Exército (SISPEx).	Nova versão do sistema QC QCP – mudança do código que está PL SQL Oracle para JAVA.
	1.2.8 SISDOT	Modernização do sistema legado que permite definir a dotação de material por Quadro de Organização Tipo e por OM, no âmbito do Exército Brasileiro, que, ao final de seu	Nova versão do sistema de dotação de material.

SUBPROGRAMAS	PROJETOS	DESCRIÇÃO	ENTREGA
		desenvolvimento, será incorporado a estrutura sistêmica do SIGELOG.	
	1.2.9 SISBOL	Desenvolvimento de nova versão, agora para ambiente Web, que tem por finalidade automatizar o processo de confecção de boletins informativos e geração do histórico pessoal dos integrantes da Organização, seja ela civil ou Militar.	Nova versão do sistema de boletins.
1.3 SINFOTer Gerenciar os projetos que tratam da Informação Operacional cujo objetivo geral é produzir, integrar e disponibilizar as informações necessárias ao preparo e ao emprego da Força Terrestre.	1.3.1 FAC2FTER	Desenvolvimento de uma Família de Aplicativos de Comando e Controle da Força Terrestre (FAC2FTer), interoperáveis, concebidos na formulação conceitual de operações centradas em rede, que atenda às demandas e requisitos operacionais definidos pelo COTER com vistas a aumentar a qualidade e diminuir o tempo das decisões operacionais da Força Terrestre.	Família de Aplicativos de Comando e Controle da Força Terrestre (FAC2FTer).
	1.3.2 Sistema de Acompanhamento e Preparo	Desenvolvimento de um sistema capaz de informar o nível de operacionalidade das OM do Exército Brasileiro. Será um instrumento facilitador para o preparo da tropa.	Sistema contemplando as seguintes funcionalidade: Plano de Instrução Militar, Treinamento Físico, Tiro, Marchas, Alertas e Cronograma.
	1.3.3 Software de Simulação	Desenvolvimento de padrões de interoperabilidade de simuladores construtivos do EB por intermédio do simulador construtivo COMBATER.	Padrões de interoperabilidade para simuladores.
	1.3.4 Integrador	Integração e compartilhamento de informações e conhecimentos entre o EB e as agências e órgãos parceiros, visando prover melhores condições de atuação na proteção da sociedade por intermédio de um sistema composto por software e padronização de procedimentos.	Plataforma automatizada de busca e fusão de dados de interesse, interface para inserção de dados de interesse, interface para visualização de relatórios dos dados de interesse consolidados e interface para consumo de dados de interesse fundidos.
	1.3.5 Interface de Tráfego em Contingência (ITC)	Desenvolvimento de nova versão da ferramenta que possibilita a interoperabilidade entre os diferentes sistemas a partir de estrutura de rede rádio fixo para trafegar as informações entre esses sistemas. Este projeto proporciona a manutenção das comunicações em situações de contingência.	Nova versão do ITC com o código do ITC refatorado.
1.4 Racionalização Digital Otimizar os assuntos referentes à Tecnologia da Informação para que se tenha mais celeridade e exatidão, por meio destes três projetos, nas decisões das diversas esferas do Exército Brasileiro para tomar medidas adequadas e oportunas.	1.4.1 Padronização	Criação de biblioteca de componentes padrão para desenvolvimento de sistemas corporativos e específicos.	Componentes padrão desenvolvidos, homologados e disponibilizados para as equipes de desenvolvimento de sistemas.
	1.4.2 Consolidação	Passar à custódia do Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS) todos os sistemas corporativos do Exército que ainda estão sob a égide de outro órgão do EB.	Todos os sistemas corporativos sob a égide do CDS.
	1.4.3 Modernização	Melhoria da produtividade das equipes de trabalho do CDS e outros órgãos, em todas as fases do ciclo de vida dos sistemas de informação.	Plataforma de entrega rápida de aplicações e gerenciamento do ciclo de vida implantada; Metodologia de desenvolvimento ágil adotada; Processo de liberação de versões automatizado; Equipes treinadas.
1.5 Software de Defesa Cibernética Implantar estrutura e realizar o desenvolvimento de software da área de segurança da informação para atender às necessidades corporativas do Exército.	1.5.1 CRIPTEx III	Desenvolvimento de nova versão do software de criptografia CRIPTEx, compatível com versões atuais do Sistema Operacional Windows e com Sistemas Linux, utilizando algoritmos públicos considerados seguros pela equipe de desenvolvimento, permitindo a incorporação futura de uma implementação de Algoritmo de Estado.	Versão atualizada do software de criptografia CRIPTEx, manual de instalação, manual de utilização e documentação do sistema.
	1.5.2 ESAPOTEC	Implantação de estrutura física para o desenvolvimento de sistemas em atenção às necessidades do Setor Cibernético, no âmbito do Exército Brasileiro.	Criação da Divisão de Segurança da Informação (DSI) do CDS, obtenção de Recursos Humanos capacitados, construção de instalações físicas adequadas e equipadas.

SUBPROGRAMAS	PROJETOS	DESCRIÇÃO	ENTREGA
1.6 Melhoria da gestão dos Serviços de TI Aperfeiçoar a gestão dos serviços de TIC prestados pelo SiSTEx, por meio de implantação de boas práticas mundiais.	1.6.1 Transformação do SISTEx	Reestruturação das OM do SisTEx de forma a permitir a implantação das boas práticas mundiais.	Melhores práticas de gestão de serviço de infraestrutura de TIC implantadas no SisTEx.
	1.6.2 ISO 20000	Implantação dos processos de gerenciamento de serviços de TIC nas OM do SisTEx, de acordo com as normas reconhecidas pela ISO 20000.	SisTEx certificado nas melhores práticas de gerenciamento de qualidade de serviços de infraestrutura de TI.
1.7 Amazônia Conectada Criar uma infraestrutura de telecomunicações de alta capacidade no interior da Amazônia, visando melhorar e ampliar os serviços públicos prestados à população daquela região. A adoção do Subprograma Amazônia Conectada visa, não apenas ser mais uma forma de conexão para a Região Norte, mas, também, estabelecer um novo marco de desenvolvimento do país, através da informação e do conhecimento.	1.7.1 Implantação das INFOVIAS	Construção de infraestrutura de fibra óptica subaquática no leito dos rios Solimões, Juruá, Purus, Madeira e Negro com paradas em alguns municípios do interior da Amazônia. O Projeto não prevê entrega de serviços específicos de telecomunicações como: Internet, telefonia e outros.	Infraestrutura completa, pronta, composta de: cabos de fibra óptica, equipamentos de tecnologia DWDM instalados em contêineres e fazendo a transmissão de dados entre os municípios atendidos.
	1.7.2 Gestão dos Serviços de TI	Planejamento dos custos operacionais e de manutenção da infraestrutura e módulo de Governança.	SisTEx certificado nas melhores práticas de gerenciamento de qualidade de serviços de infraestrutura de TI.
	1.7.3 Cadeia de Valor	Formação de profissionais necessários para a sustentação dos benefícios e operações de manutenção no sistema de maneira a empregar empresas e pessoas da região na operação continuada do sistema, gerando renda na própria Região Amazônica.	Geração de empregos na Região Amazônica e Formação de Profissionais nas áreas necessárias para dar prosseguimento aos benefícios do Programa Amazônia Conectada.
	1.7.4 Políticas Públicas	Melhoria da qualidade e confiabilidade dos sistemas de comunicações no interior da Amazônia, possibilitando à população desfrutar de melhores serviços públicos e conectividade em suas residências. O projeto prevê apenas a construção de links de dados entre os órgãos públicos dos municípios. Não está previsto o fornecimento de internet, ou quaisquer outros serviços, sendo estes de responsabilidade dos órgãos públicos.	Projeto Básico de cada município aceito, Implantação da Rede Metropolitana de cada município e Ativação dos parceiros em cada município.
	1.7.5 Estrutura de Manutenção	Implantação de estrutura de manutenção para o *backbone* de fibras ópticas que cortam os rios, viabilizando a recuperação do sistema em caso de falhas.	Alta disponibilidade dos sistemas e serviços oferecidos.
1.8 Serviços de TI Aperfeiçoar serviços de TIC em uma infraestrutura própria, resiliente e segura.	1.8.1 Nuvem privada Segura do EB	Implantação de ambiente computacional baseado em uma nuvem privada, de forma a permitir uma maior disponibilidade, segurança e agilidade na prestação dos serviços de TIC pelo SisTEx.	Serviços de correio eletrônico, armazenamento de arquivos, mensageria instantânea e videoconferência implantados em infraestrutura própria do EB.
	1.8.2 EBVOIP	Aperfeiçoamento do Serviço de Telefonia Corporativa do EB, com uso da tecnologia VoIP.	Central de telefonia VoIP nacional implantada e atendendo a todas as OM do EB interligadas à EBNet.
1.9 Segurança de TI Aumentar a segurança, confiabilidade e disponibilidade das redes locais	1.9.1 Seção de TIC Padrão (Módulo de Proteção Cibernético)	Implantação de Serviço Seção de TI Padrão nas OM do Exército, visando aumentar a segurança das redes locais, compondo o módulo de proteção cibernética.	Seções de TI das OM do EB estabelecidas com arquitetura padronizada e com maior robustez contra possíveis ataques cibernéticos.
	1.9.2 ISO-27001	Implantação dos controles de segurança previstos na norma ISO 27001 nas OM do SisTEx.	SisTEx certificado nas melhores práticas de gestão da Segurança da Informação
	1.9.3 Continuidade de Serviços de TI	Implantação de soluções para garantir um maior nível de disponibilidade dos serviços prestados pelo SisTEx.	Conectividade em alta disponibilidade QGEx 7ºCTA e Sistemas de Backup dos *Data Centers* do EB.
1.10 Infraestrutura de TI Aperfeiçoar a infraestrutura que suporta os Serviços de TIC prestados pelo SisTEx	1.10.1 Infraestrutura Segura de Comunicações Estratégicas	Implantação de soluções seguras que assegurem que as redes que compõem as Comunicações Estratégicas do EB tenham capacidade e resiliência adequadas às necessidades do Exército.	*Backbone* nacional do EB em banda larga e roteamento próprio da EBNet implantados, RRFP S modernizada e redes

SUBPROGRAMAS	PROJETOS	DESCRIÇÃO	ENTREGA
			locais das OM do EB aperfeiçoadas.
	1.10.2 Data Center do Exército	Implantação e ou aperfeiçoamento dos Data Centers do Exército operados pelo SisTEx, com o uso de tecnologias que assegurem aos recursos computacionais a capacidade e resiliência adequadas às necessidades do Exército.	Conjunto de Data Centers do EB implantados (Data Center 1: Brasília-DF, Data Center 2: Rio de Janeiro-RJ, Data Center 3: Porto Alegre-RS).
1.11 Com Táticas SIGELEx Aperfeiçoar a infraestrutura, da gestão logística, da capacitação de pessoal e equipamentos relacionados às comunicações táticas e guerra eletrônica.	1.11.1 Guerra Eletrônica	Aperfeiçoamento da infraestrutura e equipamentos do Sistema de Guerra Eletrônica do Exército (SIGELEx).	Aumento da capacidade operacional do SIGELEx.
	1.11.2 Logística Integrada	Aperfeiçoamento da infraestrutura e a gestão logística do material de comunicações táticas e de guerra eletrônica, por meio da integração dos grupos funcionais logísticos.	Aumento da capacidade operacional da logística de Comunicações e Guerra Eletrônica.
	1.11.3 Capacitação Continuada	Aperfeiçoamento da infraestrutura para capacitação de recursos humanos nas áreas de Comunicações e Guerra Eletrônica.	Pessoal integrante do Sistema Tático de Comunicações e SIGELEx capacitado nas atuais tecnologias.
	1.11.4 Comunicações Táticas	Provisão dos equipamentos necessários no Sistema Tático de Comunicações.	Aumento da capacidade operacional do Sistema Tático de Comunicações.
1.12 EBCart Prover o mapeamento do território nacional e disponibilização dos dados aos usuários.	1.12.1 Mapeamento cartográfico de interesse da Força	Confecção de documentos cartográficos em áreas de interesse da Força Terrestre (FT), solicitados por Órgãos internos.	Documentos cartográficos solicitados pela FT
	1.12.2 Mapeamento cartográfico de interesse nacional	Confecção de documentos cartográficos em áreas de interesse dos governos federal, estaduais ou municipais, através de instrumentos de parceria.	Documentos cartográficos previstos no instrumento de parceria.
	1.12.3 SIGWEB	Modernização do Banco de Dados Geográficos do Exército (BDGEx), para que a demanda atual de informações geográficas seja atendida, bem como a capacitação de pessoal em ferramentas modernas e desenvolvimento de funcionalidades para atender necessidades específicas dos usuários do sistema.	Banco de dados geográfico com controle de acesso restrito e universal.
	1.12.4 SIGDESKTOP	Desenvolvimento de funcionalidades específicas a serem incorporadas ao software livre QGIS para a confecção de documentos cartográficos diversos.	Sistema de Informações geográficas adequado à necessidade do EB.
	1.12.5 Adequação da Capacidade Produtiva	Adequação da produção cartográfica às necessidades da FT	Reorganização de processos da DSG e OMDS.
1.13 Ações Complementares	1.13.1 Adequação de RH de TI	Elaboração de um estudo, em conjunto com o DGP, visando o melhor uso dos profissionais técnicos da área de TI. Atualmente esses profissionais estão distribuídos pelos ODG, ODOp, ODS, CMA sem haver um estudo holístico sobre como seria o melhor modelo de distribuição desses profissionais. A visão é que as OM, cujas finalidades são atender ao Exército como um todo, sejam priorizadas por ocasião da distribuição desses profissionais. Assim, o Exército como um todo seria beneficiado e não apenas um determinado setor.	Atendimento das demandas às OMDS de TIC, as quais possuem a missão de atender corporativamente e estrategicamente a todo o EB.
	1.13.2 Renovação normativa	Atualização dos Normativos de TIC, seja através da formação de GT, seja através da convocação do COMTEC-TI e do COMSIC.	Normativos de TIC atualizados e publicados.
	1.13.3 Atualização do PETI	Atualização do PETI, no papel de presidente do COMTEC-TI, por intermédio de atividades (reuniões, planilhas para preenchimento, consolidação de sugestões) envolvendo todos os membros previstos no regulamento do CONTIEx.	PETI alinhado com o PEEx em vigor, atualizado, aprovado pelo CONTIEx e publicado.

Outra iniciativa que, muito embora possua efeitos estratégicos esperados mas não consta do portfólio estratégico do Exército é o projeto de racionalização das TIC no Quartel General de Brasília, que atualmente possui infraestrutura segmentada e heterogênea. O objetivo é otimizar o investimento e emprego de pessoal de TIC de maneira a melhor estruturar os serviços de rede e sistemas

corporativos, migrando-os para as estruturas corporativas e deixando, localmente, apenas o mínimo necessário para o suporte da microinformática. Esse projeto, surgido também no âmbito da racionalização administrativa, servirá de projeto-piloto para outras estruturas aglomeradas (aqueles aquartolamentos onde funcionam diversas Organizações Militares distintas) que poderão, em futuro breve, passar pelo mesmo processo. Diz-se deste projeto como piloto pois o Grupo de Trabalho que está no planejamento e execução das ações previstas está buscando identificar indicadores para que ao final do processo seja possível estabelecer os ganhos reais ante a tamanho esforço. E os ganhos não se referem apenas a custos cortados mas também a aumento de capacidade de processos de gestão, de qualidade no serviço prestado e nos níveis de segurança.

Com relação ao quantitativo de pessoal aplicado na TIC corporativa do Exército, estima-se um total de 3.167 integrantes, partes militares técnicos da área de Tecnologia da Informação (Engenheiros Militares e Informática) – de carreira e temporários, e parte da área administrativa, envolvidos com todo o suporte e gestão demandados, todos esses profissionais trabalhando em prol dos macroprocessos finalísticos da área de TIC, assim distribuídos: pessoal aplicado em gestão de TIC - 209; pessoal aplicado em desenvolvimento e manutenção de sistemas corporativos - 136, pessoal aplicado em infraestrutura e rede corporativa de dados - 1625, pessoal aplicado em geoinformação – 1197.

Com relação a capacitação, ela é planejada conforme a demanda dos processos finalísticos e dos projetos estratégicos, não havendo um plano de capacitação único, muito embora todas as capacitações estejam previstas nos diversos PDTI. As capacitações no nível de pós-graduação são planejadas pelo Exército, em conjunto com as demais áreas, formando o Plano de Cursos e Estágios.

Outras tantas atividades foram executadas no ano de 2017, resultantes dos macroprocessos finalísticos da área de TI. Abaixo as principais delas estão descritas:

a. modernização da rede de voz e dados do Exército, ampliando as suas possibilidades e diminuindo os custos de operação. A nova estrutura está fomentando a descontinuidade de contratação por parte de Organizações Militares de enlaces de Internet de provedores privados. Essa medida contribuirá sobremaneira para a segurança da informação, que dentro das Forças Armadas é sempre considerada atividade crítica, além de proporcionar economia em escala para a instituição. A nova rede do Exército está caminhando para a tecnologia Giga, onde haverá um *backbone* nacional de alta capacidade, o qual permitirá a formação de um anel no centro do Brasil, a partir do qual as demais conexões serão desdobradas. Em centro urbanos, estão em implantação as redes metropolitanas do Exército (este projeto equivale à Ação Estratégica do PEEx 7.3.2 e Ação Estratégica do PETI 1.1.1).

b. sobre a segurança da informação, está ocorrendo a implantação do novo *Datacenter* do Exército, em Brasília, e da Nuvem Privada do Exército (atividades impostas no PETI 1.1.3.a e 1.1.3.d, respectivamente). Já estão ocorrendo as transferências de sistemas corporativos, antes distribuídos pelas diversas Organizações Militares do Brasil, para este *Datacenter*, garantindo o atendimento aos requisitos de confiabilidade e continuidade dos serviços, mas principalmente aos de segurança. Também foram concluídas as migrações das bases de dados de pessoal, avaliadas como as de mais alto grau de criticidade, para o mesmo *Datacenter*. Ainda na área de segurança da informação, ocorreram diversas capacitações técnicas além da ativação de uma estrutura de validação de segurança de programas de computador e implantação de solução de segurança para todos os computadores do Exército Brasileiro, através da contratação de solução de antivírus corporativo

(atividade imposta no PETI 7.3.2.3), implementada por intermédio de uma arquitetura que isola a rede corporativa de dados do fornecedor do antivírus. Além disso foi finalizado o projeto de implantação do Correio Eletrônico do Exército, ferramenta corporativa, com repositório também centralizado nesse mesmo *Datacenter* (atividade imposta no PETI 1.2.2.a). Também está sendo conduzido trabalho de atualização do arcabouço normativo de SIC, por intermédio do Comitê de Segurança da Informação do Exército.

c. houve incremento significativo *da produção de informações geográficas do país e elaboração de produtos cartográficos, em benefício de diversos órgãos públicos, disponibilizados por intermédio do Banco de Dados Geogr*áficos do Exército (BDGEx), sistema responsável pelo armazenamento e pela disseminação de dados geoespaciais para os usuários finais, e de acesso público, respeitando a restrição de acesso a depender do perfil *do usuário.* Mais informações através do endereço http://www.geoportal.eb.mil.br (projetos estão englobados na Ação Estratégica do PEEx 7.2.1 e Estratégia do PETI 1.4).

d. *d*esenvolvimento de sistemas corporativos é uma atividade continua, conforme já apresentado em item específico. Esses sistemas são de suma importância na medida em que

(projetos estão englobados na Ação Estratégica do PEEx 7.2.2 e na *Estratégia do PETI 1.2.).*

e. quanto ao desenvolvimento de sistemas de comando e controle, destacam-se as novas funcionalidades do FAC2Ter, a família de aplicativos que tem em seu escopo projetos que atendam, no contexto informacional, às demandas e requisitos operacionais definidos pelo Comando de Operações Terrestres, com vistas a aumentar a qualidade e diminuir o tempo das decisões operacionais, táticas e estratégicas da Força Terrestre *(*projetos estão englobados na Ação Estratégica do PEEx 7.2.3 e na Ação Estratégia do PETI 2.3.2).

f. a Base de Dados Corporativa do Exército Brasileiro (EBCORP) tem por objetivo unificar os dados dos diversos sistemas corporativos em um só banco de dados e hospedá-lo numa estrutura que contemple todos os requisitos de segurança e disponibilidade necessários. O projeto encontra-se em fase avançada. O EBCORP já está funcionando num ambiente apropriado e com alta disponibilidade, onde vários sistemas já tiveram sua base de dados migrada e integrada, tais como Sistema de Cadastramento do Pessoal do Exército, Sistema de Gestão de Desempenho, Sistema de Informações de Pessoal e Sistema Único de Controle de Efetivo e Movimentações. O estágio atual é a continuação da migração dos dados dos demais sistemas para o EBCORP, processo esse que demanda ajustes nos códigos dos sistemas corporativos que o utilizam.

g. o provimento de rede de radiocomunicações para proteção pública e suporte a desastres única, compartilhada por diversos órgãos de segurança pública, aumentando a eficiência dos serviços prestados à sociedade. No ano de 2017 houve especial incremento (aquisição dos equipamentos, suprimentos e serviços para manutenção) no Sistema de Radiocomunicação Digital Troncalizado e no Módulo de Telemática Operacional (projetos englobados na Ação Estratégica do PEEx 7.2.4 e na Estratégia do PETI 2.1 e 2.2).

h. o projeto Sistema de Informações Gerenciais (SIG), é o sistema

mplantação do projeto AC-DEFESA, projeto conduzido pelo Exército, em parceria com a Marinha e Aeronáutica, em atendimento à demanda do Ministério da Defesa, para desenvolver uma autoridade certificadora para aquele Ministério. Esse projeto, que está em fase de implantação, não apenas irá proporcionar o aumento da segurança, mas a economia de recursos, pois não mais será necessário contratar serviço de certificação externo. (este projeto engloba duas atividades impostas no PETI 3.4.1.a e 3.4.1.b).

j. mais administrativa mas não menos importante, ocorreu a reestruturação da Ação Orçamentária 20XE (relativa a Comanda e Controle, na qual a TIC está inserida), junto ao MP, com vistas a melhor organizar o uso de recursos e facilitar a prestação de contas, possibilitando informar, de maneira mais transparência, a aplicação dos recursos. A AO 20XE, em sua nova organização, passará a vigorar em 2018 (*Ação Estratégia do PETI 2.3.2)*.

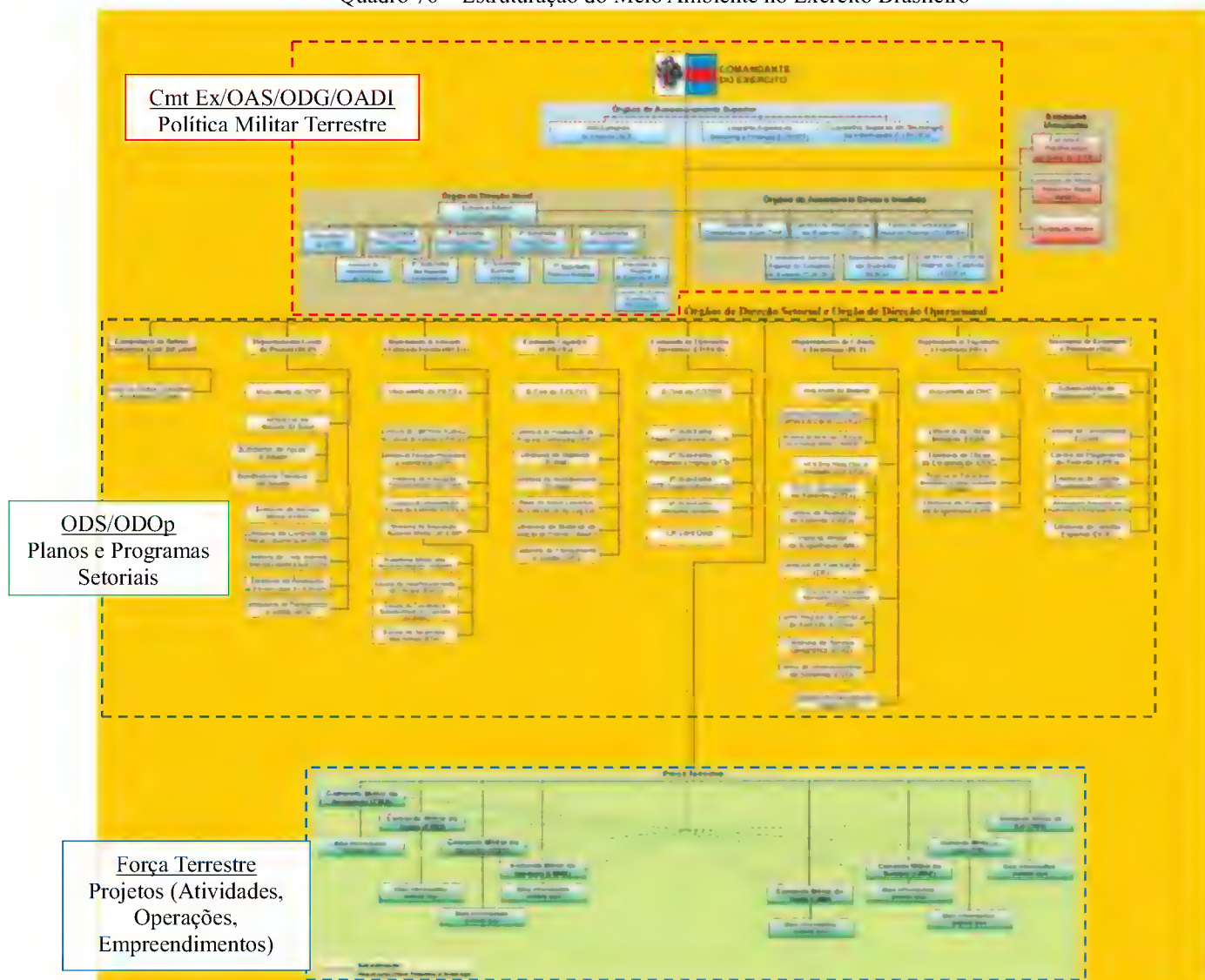
k. sob a coordenação do Ministério da Defesa, foi feita a adaptação do sistema de alistamento militar, o Sermil, para funcionar de forma interoperável com o sistema de emissão de passaportes (da Polícia Federal), visando atender ao previsto na estratégia de Governança Digital instituída pelo Governo Federal. Essa adaptação no sistema consistiu em sinalizar ao sistema de passaporte se o cidadão está ou não com a situação regular junto ao serviço militar, sem necessidade de comprovação por parte do solicitante.

l. sobre a plataforma de dados abertos, em alinhamento com a estratégia de Governança Digital do Governo Federal, foi elaborado o Plano de Dados Abertos e e assim disponibilizados na página dados.gov.br. Os dados disponibilizados em 2017 foram sobre o serviço militar e Organizações Militares. Outros tantos conjuntos de dados estão previstos serem disponibilizados em 2018, especificados no referido plano, disponibilizado na página do Exército (www.eb.mil.br).

4.4. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

4.4.1 Estruturação do meio ambiente no Exército Brasileiro

A preocupação com o meio ambiente está inserida em todos os órgãos da estrutura do Exército Brasileiro. Desde o Comandante do Exército, passando pelos Órgãos de Assessoramento Superior (OAS), Órgão de Direção Geral (ODG), Órgãos de Assistência Direta e Imediata (OADI), Órgãos de Direção Setorial (ODS) e Operacional (ODOp) até a Força Terrestre, conforme Figura abaixo.

Quadro 76 – Estruturação do Meio Ambiente no Exército Brasileiro

Fonte: DEC

Ao Cmt Ex, aos OAS, ODG e OADI cabe a elaboração da Política Militar Terrestre, sempre com a observação na conservação e preservação do meio ambiente. Os ODS e o ODOp têm a responsabilidade de elaborar os planos e programas setoriais que incluam as seguintes ações ambientais gerais:

1) alocar recursos financeiros, sempre que possível, para as Organizações Militares executarem seus projetos e atividades ambientais;

2) elaborar normas técnicas que considerem o transporte, o armazenamento, a coleta, o tratamento, a destinação final, a eliminação de expurgos e resíduos, bem como medidas passíveis de evitar danos ou degradação ao meio ambiente, que estejam em suas esferas de competência, observando a legislação aplicável; e

3) buscar parcerias com órgãos e instituições externas para apoio à implantação dos seus projetos e atividades ambientais.

Por sua vez, as Organizações Militares da Força Terrestre são responsáveis pelas seguintes ações:

1) executar a conservação e a recuperação ambiental das áreas sob sua responsabilidade;

2) realizar anualmente o diagnóstico ambiental dos seus imóveis, empreendimentos e atividades;

3) elaborar o Plano de Gestão Ambiental da Organização Militar, com base no diagnóstico ambiental atualizado;

4) propor e/ou executar projetos e atividades ambientais visando à recuperação e à melhoria ambiental das áreas sob sua responsabilidade. São exemplos de projetos ou atividades ambientais: recuperação de áreas degradadas (contaminadas, erodidas, desmatadas), coleta seletiva, proteção da fauna e flora, proteção dos recursos hídricos (recuperação de áreas de preservação permanente, instalação de sistemas para tratamento de efluentes, instalação de poços de monitoramento, etc), capacitação ambiental, dentre outros; e

5) estabelecer parcerias para orientar ações e solucionar problemas atinentes às necessidades ambientais em suas respectivas áreas, após ouvido o escalão superior.

4.4.2. Política de sustentabilidade ambiental

Como visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada no Exército Brasileiro, é possível destacar a definição da Diretriz Estratégica de Gestão Ambiental e do Sistema de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro (SIGAEB), definidos por meio da Portaria nº 571, de 6 de novembro de 2001, que tem como finalidade estabelecer a Política de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro, visando à implantação das ações de gestão ambiental no âmbito do Exército.

Para a definição da Diretriz Estratégica de Gestão Ambiental e do SIGAEB, a Portaria n° 571 usou como referência, além de outras normas, a Lei n° 6.938, de 31 de agosto de 1981 (Política Nacional do Meio Ambiente), a Resolução nº 237, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), de 19 de dezembro de 1997 e a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC).

Em 2008, o Comando do Exército aprovou as Instruções Gerais para o SIGAEB (IG 20-10), por meio da Portaria nº 386, de 9 de junho de 2008. Com isso, estabeleceu que o Departamento de Engenharia e Construção funcionaria como órgão de consultoria técnica da questão ambiental no âmbito do Exército Brasileiro.

Em 2010, a Portaria nº 1275, de 28 de dezembro de 2010, aprova a Diretriz para adequação do Exército Brasileiro à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Por fim, em 2011, foi aprovada as Instruções Reguladoras para o Sistema de Gestão Ambiental (IR 50-20) pela Portaria nº 001 DEC, de 26 de setembro de 2011. Estas Instruções estabeleceram procedimentos operacionais, educativos, logísticos, técnicos e administrativos do Exército Brasileiro para o gerenciamento ambiental efetivo, de modo que assegure a adequação à legislação pertinente e o cumprimento do dever de defender, preservar, melhorar e recuperar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações.

Porém, foi necessário organizar corpo técnico para atender a esta demanda e foi criada a Seção de Meio Ambiente na Diretoria de Patrimônio do DEC. Em 2013, a D Patr foi transformada em Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente, com a missão de normatizar, superintender, orientar e coordenar as atividades da Administração Patrimonial e Ambiental do Exército.

Neste intervalo, foi necessário ampliar o corpo técnico nas Regiões Militares devido à capilaridade que as Organizações Militares do Exército têm no país. São mais de 600 OM, sendo necessário aproximar o corpo técnico especializado dos locais de maior demanda e ao mesmo tempo apoiar o Estado-Maior do Exército e o DEC no levantamento dessas demandas e busca por recursos necessários.

Atualmente, o Exército Brasileiro tem uma equipe de 83 especialistas da área ambiental nos Órgãos de Direção Geral e nas Regiões Militares ou Grupamentos de Engenharia.

4.4.3. Critérios de garantia da sustentabilidade ambiental

O Exército Brasileiro aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) em 2011 e o DEC, por meio da DPIMA, divulgou esta adesão no âmbito do Exército, ou seja, nas mais de 600 OM com o apoio do Centro de Comunicação Social do Exército Brasileiro, além da promoção de cursos e palestras, principalmente para os novos Comandantes de OM e nas OM de formação de militares.

Internamente, o DEC assinou um Acordo de Cooperação em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para

“ ”

No âmbito administrativo, constantemente o Exército tem implementado inúmeras campanhas de uso racional de recursos. O mesmo ocorre com relação ao consumo de energia nas OM, sendo desenvolvidas constantes campanhas para a adoção de medidas de racionamento do uso de ar condicionado e manutenção periódica dos mesmos.

Em relação às construções e reformas sustentáveis, o DEC, por meio da Diretoria de Obras Militares, da Diretoria de Projetos de Engenharia e da Diretoria de Obras de Cooperação, propõe que, sempre que possível, as obras levem em conta a questão ambiental, preocupando-se com a eficiência energética das edificações, utilização de materiais ambientalmente corretos, disposição de resíduos e utilização racional da água.

Recentemente, o DEC, por meio da DPIMA, elaborou e divulgou a Cartilha de Práticas Ambientais nas Organizações Militares do Exército Brasileiro e o Caderno de Orientações para as Práticas Ambientais do Exército Brasileiro em Missões sob a Égide de Organismos Internacionais.

A DPIMA mantém o Ambiente Virtual da DPIMA (AVPIMA), que tem a finalidade de otimizar a produção de trabalhos colaborativos no âmbito do Exército Brasileiro, apoiar o treinamento à distância de assuntos atinentes as atividades da DPIMA, dentre outras atividades de interesse do Preparo da Força Terrestre nos assuntos de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente.

Quadro 77 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	**Não**
1.	Seu órgão participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	**X**	
2.	No órgão ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	**X**	
3.	As contratações realizadas pelo órgão observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	O órgão possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**(*)**	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	**(*)**	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site institucional (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**(*)**	
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual o plano pode ser acessado:		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**(*)**	
	Caso positivo, indicar o endereço na *Internet* no qual os resultados podem ser acessados:		
(*) O PLS é executado de forma descentralizada por cada Organização Militar nos Planos de Gestão Ambiental, conforme está previsto nas Instruções Reguladoras 50-20.			

Fonte: DEC

4.4.4. Principais resultados alcançados no ano de 2017

Seguem as principais realizações do Exército Brasileiro no tocante ao meio ambiente:

realização de Diagnóstico Ambiental da Força Terrestre com objetivo de fornecer subsídios para o planejamento das atividades de meio ambiente do Exército Brasileiro. Para tanto, alguns aspectos ambientais foram elencados visando o conhecimento de problemas ambientais das Organizações Militares, de pontos críticos e o fornecimento de subsídios para o estudo, previsão e alocação de recursos financeiros das necessidades do Exército Brasileiro;

gestão de resíduos sólidos e controle de efluentes em operações militares no Exercício de Logística Multinacional Interagências – AMAZONLOG 2017;

controle Ambiental da Desmobilização do Contingente Brasileiro no Haiti;

participação (na parte ambiental) na realização do Estágio de Capacitação Técnica do Módulo de Abastecimento de Combustível em Recife/PE, Macapá/AP e Fortaleza/CE, promovido pela Diretoria de Material (DMat) do Exército;

Estágio de Monitoramento Preventivo na 2ª Região Militar com a participação de profissionais do Exército Brasileiro envolvidos com o controle ambiental dos Grupamentos de

Engenharia e Regiões Militares para o monitoramento de áreas de armazenamento de tanques de combustível;

remoção de 124 (cento e vinte e quatro) tanques subterrâneos de combustível principalmente na área do Comando Militar do Nordeste e Comando Militar do Sudeste;

realização do I Seminário de Direito Ambiental do Exército Brasileiro;

participação no I Seminário Internacional de Defesa, Segurança e Meio Ambiente em Lima no Peru;

publicação de 2 (dois) cadernos de orientação, a saber: "Cartilha de Práticas Ambientais nas Organizações Militares do Exército Brasileiro" e "Caderno de Orientações para as Práticas Ambientais do Exército Brasileiro em Missões sob a Égide de Organismos Internacionais";

realização de Curso à Distância de Meio Ambiente com 353 (trezentos e cinquenta e três) alunos concluindo com aproveitamento;

realização de Inventário Florestal para:

1) Levantamento arbóreo do Setor Militar Urbano em atendimento à solicitação da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação (SEGETH) do Distrito Federal;

2) Ampliação do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) em Brasília/DF; e

3) novas instalações do Comando de Operações Terrestres (COTER) em Brasília/DF.

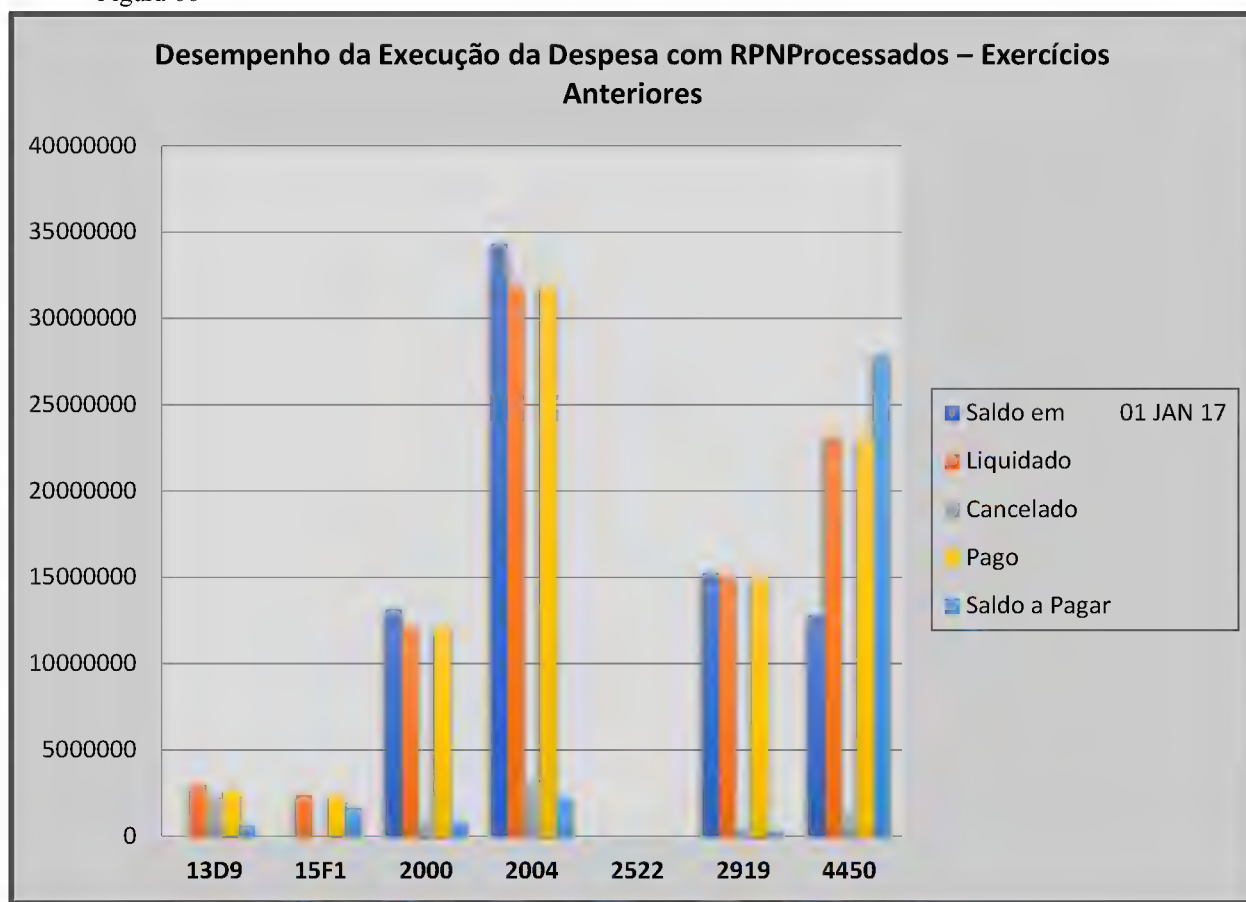
realização de 03 (três) aulas sobre meio ambiente ministradas em Estágios Setoriais no Centro de Instrução de Engenharia em Araguari/MG; e

participação em cursos e reuniões com órgãos públicos como a FUNAI, IBAMA, MPF, PREVFOGO, SFB, PR, ICMBio, SLU/DF, MD, FAB, AGU, DNPM ou ANM.

O Fundo do Exército (FEx) foi criado por meio da Lei nº 4.617, de 17 de abril de 1965, com a finalidade de auxiliar o provimento de recursos financeiros para o aparelhamento do Exército e para realizações ou serviços, inclusive programas de ensino e de assistência social que se façam necessários, a fim de que o Exército possa dar cabal cumprimento às suas missões. Assim, o Fundo poderá ser empregado como auxílio de dotações orçamentárias insuficientes e, ainda, para atender às despesas sem dotações próprias, desde que as mesmas se enquadrem na finalidade para a qual foi ele criado.

	0	3.008.328	2.159.750	2.701.914	614.504
	4.014.99	2.368.673	0	2.368.673	1.645.426
	13.122.737	12.202.073	898.326	12.170.353	864.801
	34.320.660	32.049.714	3.112.787	32.033.149	2.229.050
	27.491	27.491	0	27.491	0
	15.267.578	15.142.478	407.924	15.142.478	304.448
	12.813.257	23.218.854	1.327.932	23.148.151	27.921.327
	79.565.822	88.017.611	7.906.719	87.592.209	33.579.556

Fonte: SEF

Figura 66 – –

4.5.2.1. Valores do planejamento e execução orçamentária das Ações do Fundo do Exército

–

–

apoio ao preparo operacional, incluindo o suporte logístico, de material, de transporte, administrativo, tecnológico, doutrinário e adequações de infraestruturas físicas

A origem dos ingressos de recursos do Fundo do Exército são as seguintes:

- dotação consignada, anualmente, no Orçamento Geral da União (recursos vinculados);
- produto das operações de venda de bens, realizadas em conformidade com legislação;
- indenizações relativas a dotações orçamentárias de exercícios financeiros já encerrados;
- importâncias resultantes das percentagens fixadas pelo Comandante do Exército sobre saldos líquidos mensais de atividades comerciais ou industriais de órgãos do Comando do Exército;
- saldos anuais não aplicados das atividades de suprimento de subsistência;
- produto de arrendamento ou alienação de bens móveis de Exército bem como de indenizações de material extraviado ou danificado;

- rendas provenientes de exploração, inclusive arrendamento, de imóveis jurisdicionados ao Cmdo Ex, devendo, no último caso, ser comunicada a ocorrência ao órgão próprio responsável pelo patrimônio da União;

- indenizações e multas resultantes da aplicação da legislação referente à fiscalização de produtos controlados pelo Cmdo Ex;

- rendas provenientes de serviços de qualquer espécie prestados pelo Cmdo Ex a órgãos federais, estaduais ou municipais, desde que não previstos em planos de cooperação aprovados; e

- rendimentos líquidos das operações financeiras do próprio Fundo, deduzida a parcela correspondente à remuneração dos serviços de sua administração, bem como, os saldos em estabelecimento bancários, com sede no exterior, proveniente da aplicação em operações financeiras realizadas com os depósitos para garantia de contratos estabelecida com fornecedores de artigos importados pelo Cmdo Ex.

Os recursos do FEx são classificados em próprios e vinculados. Os recursos próprios são contabilizados tanto no país como no exterior e sua aplicação é de competência do Comandante do Exército ou do Secretário de Economia e Finanças, por delegação; os recursos vinculados, por sua vez, são aqueles cuja utilização é de competência dos órgãos de direção setorial (ODS) ou das UG que os geraram e têm destinação específica prevista no plano de aplicação, segundo a fonte de cada receita.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO

Os canais disponibilizados são:

FALE CONOSCO – DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

- *Internet*: www.eb.mil.br.
- *E-mail*: faleconosco@eb.mil.br.

TELEFONES:

- Div Plj Gst = (61) 3415 4113.
- Div RM = (61) 3415 5303.
- Div RP = (61) 3415 6514.
- Div Prod Div = (61) 3415 5163 e (61) 3415 5263.
- SIC = (61) 3415 5751 e (61) 3415 5813.

MÍDIAS SOCIAIS:

- Facebook, Twitter, Youtube e Instagram, cujos links de acesso estão disponibilizados no endereço www.eb.mil.br; e
- Whatsapp, por intermédio do número (61) 99109-5536.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO (SIC-EB)

- Telefones: (61) 3415 5751 e (61) 3415 5813
- Acesso ao serviço por meio do portal do Exército no link: *ACESSO À INFORMAÇÃO*, no sítio www.eb.mil.br.

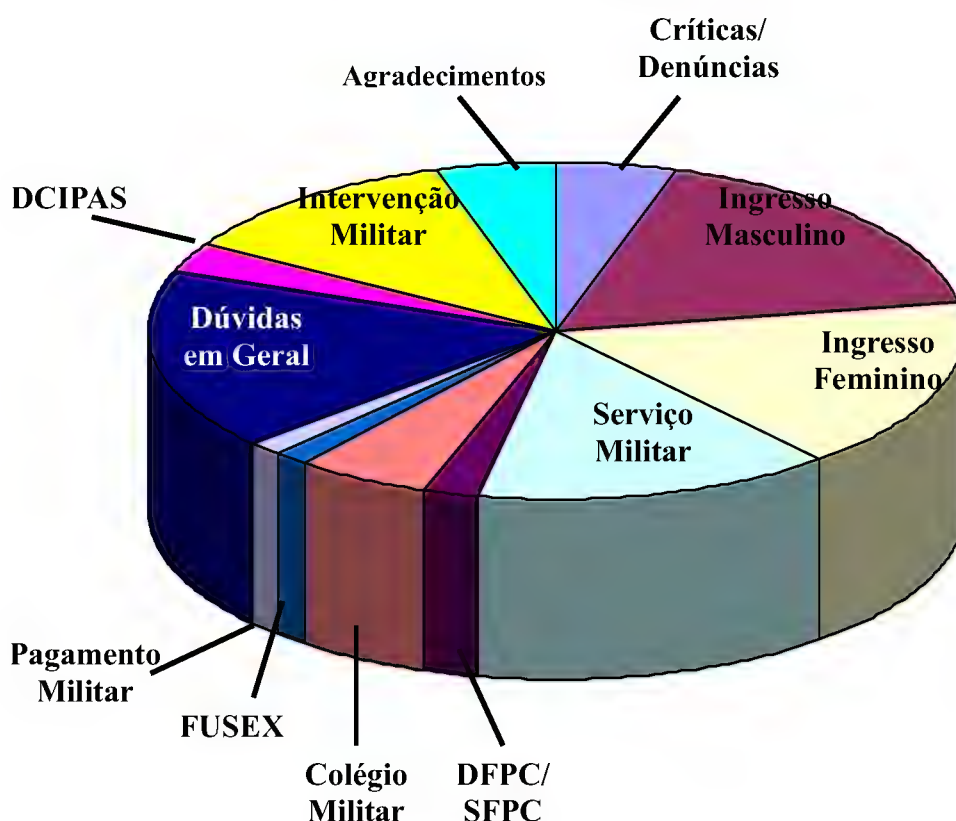
FALE CONOSCO – DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Tabela 21 – Demandas Fale Conosco - 2017

Assuntos	*Meses*												*Total*	*%*
	Jan	*Fev*	*Mar*	*Abr*	*Mai*	*Jun*	*Jul*	*Ago*	*Set*	*Out*	*Nov*	*Dez*		
Críticas e Denúncias	31	18	66	45	76	55	64	82	110	70	74	28	719	4,64%
Ingresso Masculino	198	110	130	94	369	194	273	427	545	192	122	79	2733	17,64%
Ingresso Feminino	193	135	124	84	312	193	281	379	520	167	113	63	2564	16,55%
Serviço Militar	248	83	176	107	153	137	287	259	234	238	132	155	2209	14,26%
DFPC/SFPC	26	39	21	12	29	26	28	27	57	35	23	14	337	2,18%
Colégio Militar	94	30	44	41	127	48	136	77	83	80	45	11	816	5,27%
FUSEx	30	14	20	17	26	20	26	23	28	18	9	3	234	1,51%
Pagamento Militar	19	15	36	7	19	10	24	26	13	17	9	2	197	1,27%
Dúvidas em Geral	192	152	216	180	315	299	250	302	329	224	169	81	2709	17,49%
DCIPAS	43	18	40	28	54	13	64	44	39	58	20	15	436	2,81%
Intervenção Militar	70	37	34	12	224	73	86	52	656	312	113	138	1807	11,66%
Agradecimentos	63	36	40	53	71	68	90	104	92	60	28	26	731	4,72%
Total	**1207**	**687**	**947**	**680**	**1775**	**1136**	**1609**	**1802**	**2706**	**1471**	**857**	**615**	**15492**	100,00%

Fonte: Gab Cmt Ex

Figura 67 - Demandas do fale conosco 2017

Críticas/ Denúncias
Agradecimentos
DCIPAS
Intervenção Militar
Ingresso Masculino
Dúvidas em Geral
Ingresso Feminino
Serviço Militar
Pagamento Militar
FUSEX
Colégio Militar
DFPC/ SFPC

Fonte: Gab Cmt Ex

MÍDIAS SOCIAIS – DIVISÃO DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO**:**

São disponibilizados os seguintes canais de atendimento ao cidadão nas mídias sociais, dentro do ambiente chamado SAC 2.0 (Serviço de Atendimento ao Cidadão 2.0).

- Mensagem privadas no *Facebook*;
- Comentários em postagem no *Facebook*;
- Comentários no *Twitter*;
- Comentários realizados em vídeos no *Youtube*;
- Comentários no *Instagram*; e
- Interações utilizando o *ChatBot* (respostas automatizadas) no *Whatsapp*.

Pela especificidade das mídias sociais, nas quais não é possível assegurar a real identidade dos perfis em um curto espaço de tempo, os pontos de contatos com os usuários dessas mídias somente são utilizados para atender as seguintes demandas:

- Informar a população sobre as atividades do Exército Brasileiro, divulgando, sempre que possível, nossos valores;
- Responder dúvidas ostensivas;
- Orientar sobre o ingresso no Exército; e
- Receber críticas e sugestões.

As denúncias e pedidos de acesso à informação de dados restritos, recebidos nas mídias sociais, são encaminhadas para os canais adequados, a saber:

- Fale Conosco; e
- Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).

a. No ano de 2017, foram coletados os seguintes resultados:

- Número Total de Atendimentos no Período: 13.370;
- Tempo Médio de Resposta: 12 horas; e
- Divisão dos atendimentos por assuntos:

Tabela 22 - Atendimento por assunto – 2017

ASSUNTO	TOTAL
Serviço Militar	4.835
Carreira Militar	4.258
Informação	1.877
Militar temporário	1.099
Ingresso Colégio Militar	575
Elogio	281
Pedidos/Solicitações	253
Críticas	147
Denúncias	45
TOTAL	**13.370**

Fonte: Gab Cmt Ex

Figura 68 - SAC 2.0 por assunto

Fonte: Gab Cmt Ex

b. Avaliação do Atendimento:

Tabela 23 - Avaliação do atendimento – 2017

AVALIAÇÃO	TOTAL (%)
POSITIVO	79,7
NEUTRO	18,7
NEGATIVO	1,6

TOTAL	100

Fonte: Gab Cmt Ex

Figura 69 - Avaliação do atendimento

Fonte: Gab Cmt Ex

c. ChatBot do Exército:

O ChatBot do Exército funciona por meio do *Whatsapp* e propicia atendimento contínuo, 24 horas por dia/7 dias por semana, sem custos de pessoal – **(61) 99109-5536.**

O cidadão, por intermédio de mensagens programadas, obtém respostas rápidas para dúvidas simples sobre o ingresso no Exército Brasileiro.

Tabela 24 - Atendimentos no chatbot do whatsapp

MENSAGENS	TOTAL
Recebidas e Respondidas	12.354

Fonte: Gab Cmt Ex

d. Conclusão:

Fruto dos dados coletados, observa-se que as mídias sociais do Exército Brasileiro são um canal de fácil acesso para a solução de dúvidas corriqueiras, principalmente sobre as formas de ingresso e o serviço militar.

Em relação à avaliação do sentimento do cidadão no SAC 2.0, a maioria **(79,7%)** avalia o Exército como positivo.

As mídias sociais propiciam um ambiente de interação jovem e amigável, onde as estruturas burocráticas são contornadas por um acesso direto e instantâneo. O acompanhamento tecnológico é essencial nesse cenário, onde prever tendências é muito difícil.

Existem, ainda, oportunidades de melhorias no aprimoramento do Atendimento ao Cidadão, principalmente por meio do emprego de inteligência artificial.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO (SIC-EB)

Tabela 25 - Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) – 2017 (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011- Lei de acesso à Informação - LAI)

Descrição	Quantidade	%
Pedidos iniciais sem recursos (CCOMSEx)	912	83,59
Recursos de 1ª instância (EME) – que não subiram para a 2ª instância	117	10,72
Recursos de 2ª instância (Gab Cmt) – que não subiram para a CGU	22	2,01
Recursos de 3ª instância (CGU) – que não subiram para a CMRI	33	3,02
Recursos de 4ª instância (CMRI)	7	0,64
Total de pedidos iniciais processados no CCOMSEx	1091	100

Fonte: Gab Cmt Ex

Obs/Siglas:
Controladoria-Geral da União (CGU)
Comissão Mista de Reavaliação de Informações (*CMRI*)

Avaliação do SIC:

a. 83,59% dos pedidos foram respondidos pelo próprio SIC-EB;

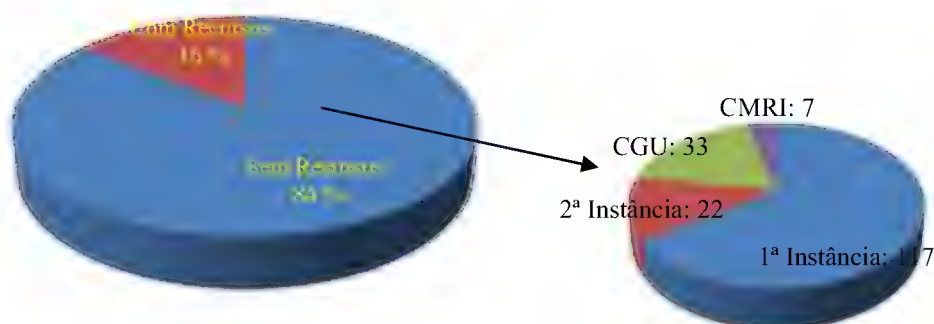
b. Aproximadamente 16% seguiram para as próximas etapas recursais para análise das negativas de acesso à informação, dos quais:

1) 10,72% foram resolvidos na 1º instância (CCOMSEx), não subindo para a 2ª instância (EME);

2) 2,01% foram resolvidos na 2ª instância (EME), não subindo para a CGU (3ª instância);

3) 3,02% foram resolvidos na 3ª instância (CGU), não subindo para a CMRI (4ª e última instância); e

4) 0,64% de recursos passaram para a CMRI, como última instância recursal administrativa na análise de negativas de acesso à informação.

Figura 70 - Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) - 2017

Fonte: Gab Cmt Ex

5.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto Presidencial nº 6.932/2009, alinhada ao esforço do Governo Federal em estabelecer padrões de qualidade no atendimento prestado aos cidadãos pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal. A Carta de Serviços ao Cidadão do Exército tem por objetivo informar ao cidadão sobre os serviços prestados pela organização, os meios de acesso a esses serviços e o compromisso na qualidade de atendimento prestado ao usuário, contribuindo para garantir a transparência nas informações sobre todas as ações e programas executados.

O conteúdo da Carta de Serviços ao Cidadão do Exército está disponibilizado no portal do Exército na Internet: **http://www.eb.mil.br/acesso-a-informacao.**

Em complemento, são os seguintes os serviços prestados ao cidadão, por meio do Portal do Exército na Internet:

- Apoio aos Públicos Internos (Ativo e Inativo);
- Atividade Militar no Exterior (Missões de Paz);
- Atividade-fim pelo Brasil;
- Banco de imagens;
- Comunicação Social;
- Cultura, Ensino, Capacitação Física;
- Desenvolvimento Tecnológico;
- Destinação Constitucional e Legislação;
- Endereços de Organizações Militares;
- Entidades Vinculadas (parceiros);
- Estrutura Organizacional;
- Fabricação de Material de Emprego Militar;
- Fiscalização de Produtos Controlados;
- Hotéis de Trânsito (Meios de Hospedagem);
- História e Civismo;
- Inativos, Pensionistas e Assistência Social;
- Ingresso na Força;
- Meio Ambiente;
- Mídias Sociais;
- Normas e Diretrizes do Comando;
- Obras Militares e de Cooperação;
- Pagamento de Pessoal;
- Portal da Transparência;
- Projetos de Engenharia;
- Preparo e Emprego;
- Publicações Institucionais (Boletim do Exército, INFORMEx, Revistas Verde-Oliva e Recrutinha);
- Rádio Verde-Oliva;
- Relacionamento com a Mídia;
- Resenha diária;
- Saúde;

- Serviço Militar;
- Serviços Geográficos;
- Valores Militares; e
- Web TV.

5.3. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

As informações referentes à prestação de contas anual do Comando do Exército encontram-se no portal do EB na Internet - www.eb.mil.br, guia ACESSO À INFORMAÇAO (lado esquerdo da página) - AUDITORIAS/PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL (parte central da página).

As pesquisas de opinião pública realizadas por institutos nacionais, como o IBOPE, a FGV, o DATAFOLHA, o Instituto SENSUS e a MK Pesquisa, entre outros, são os principais instrumentos de medição da satisfação e da confiabilidade da sociedade brasileira em relação aos serviços prestados pelo Exército. Os resultados da última pesquisa solicitada pelo Exército, realizada em Janeiro de 2016 pela empresa MK Pesquisa, forneceu parâmetros para a atualização do Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEx), particularmente para a Comunicação Estratégica.

Encontra-se em curso uma nova pesquisa de opinião encomendada que deverá ter os resultados divulgados entre Abril e Maio de 2018. O nível de satisfação também é medido pelos indicadores das MÍDIAS SOCIAIS e do FALE CONOSCO, instrumentos de Relações Públicas, conforme citado no item 4.1.

Tabela 26 - Pesquisas de Opinião (2013-2017)

Ano	%	Instituição	Item Avaliado
2013	75 %	FGV	CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES - FORÇAS ARMADAS (refere-se ao 3º trimestre 2012)
	64 %	IBOPE	ÍNDICE DE CONFIANÇA SOCIAL - FORÇAS ARMADAS (Julho 2013)
2014	72 %	FGV	CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES (no bojo da pesquisa do ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DO CUMPRIMENTO DA LEI) - 2º e 3º Trim 2013.
	64 %	FGV	CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES (no bojo da pesquisa do ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DO CUMPRIMENTO DA LEI - IPCL) - 4º Trim 2013 e 1º trim 2014.
	68 %	FGV	CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES (pesquisa FGV Índice de Confiança no Judiciário - ICJBrasil) - Abr 2013 a Mar 2014
2015	68 %	FVG	CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES (no bojo da pesquisa do ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DO CUMPRIMENTO DA LEI - IPCL) - 1º Trim 2015
	73 %	DATAFOLHA	CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES (no bojo da pesquisa sobre o FINANCIAMENTO EMPRESARIAL DE CAMPANHAS) - Jul 2015
2016	81,1%	MK Pesquisa	PESQUISA ENCOMENDADA PELO EXÉRCITO – JAN 2016

2017	83%	DATAFOLHA	CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES – Jun 2017 (O Exército no contexto das Forças Armadas)

Fonte: Gab Cmt Ex

5.5. MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS E SERVIÇOS

- Em relação ao portal do Exército na Internet, o atendimento é adequado. À época da reformulação do portal, em 2014, foram seguidas as recomendações do Ministério da Defesa.
- É utilizada a linguagem LIBRAS (surdos-mudos) em produtos destinados aos públicos interno e externo, como, por exemplo, "O COMANDANTE RESPONDE".

5.6. INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

5.6.1. Despesas com Publicidade

Tabela 27 - Despesas com Pulicidade - 2017

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valor Recebido	Valor Empenhado	Valor Pago
Utilidade Pública	2108 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa. Ação 4641 - Publicidade de Utilidade Pública	R$ 1.840.416,00	R$ 1.840.416,00	R$ 1.138.031,64
	%	**100%**	**100%**	**61,83556544%**

Fonte: Gab Cmt Ex

5.6.2. Informações sobre Contratos Firmados com Agências Prestadoras de Serviços de Publicidade e Propaganda

Tabela 28 - Contratos Firmados com Agências Prestadoras de Serviços de Publicidade e Propaganda

Agência	Número	Vigência	Valores Contratados	Valores desembolsados
---	---	---	---	---

Fonte: Gab Cmt Ex

Obs: Não foi firmado contrato com agências de publicidades, em 2017. Toda a atividade de publicidade de utilidade pública do Exército foi desenvolvida pelo Centro de Comunicação Social do Exército - CCOMSEx.

RESPOSTA:
- Não se aplica. Nenhum contrato do gênero firmado em 2017.

Demonstração das medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBCT T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da Unidade.

Objetivo específico: levantar informações quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis elaboradas pelas Unidades para dar cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial nas NBC T 16.9 e 16.10.

a. Aplicação dos dispositivos contidos nas NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e NBC T 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos):

Este Órgão aplica os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

b. Justificativas em caso de resposta negativa à alínea "a" acima:

Não é o caso.

c. Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo:

Adoção da tabela contida na Macrofunção SIAFI nº 020330 (Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações) no item 6.3 (Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil), disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no sítio HTTP://manualsiafi.tesouro.fazenda.gov.br

d. A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

Método das cotas constantes, seguindo a orientação do item 7.2, da Macrofunção SIAFI nº 020330;

e. As taxas utilizadas para cálculo:

As definidas pelo item 6.3 (Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil), da Macrofunção SIAFI nº 020330;

f. A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos critérios e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

Os ativos mantidos pelas Unidades estão registrados pelo custo de aquisição ou produção ou construção se, aplicar sobre eles integralmente a redução do valor recuperável dos ativos e o ajuste ao valor presente. Ressalta-se que parte dos imóveis foram avaliados e os demais itens do imobilizado não foram testados para aferir sua recuperabilidade, embora registrados ao valor de aquisição e depreciados mensalmente.

g. O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela Unidade no exercício:

A redução ao valor recuperável dos ativos e o ajuste a valor presente de ativo e passivo têm reflexo nos resultados e nos itens patrimoniais objeto de ajustes do Órgão.

Não foi possível aplicar integralmente os procedimentos de reavaliação, redução ao valor recuperável e de ajuste a valor presente no exercício financeiro de 2017, em razão da limitação sistêmica, capacitação e falta de pessoal.

Pode-se considerar que o estágio de desenvolvimento e a sistemática de apuração de custos do Comando do Exército encontram-se relativamente avançados quando comparados a outros órgãos da Administração Pública Federal.

Em 2003, o Comandante do Exército Brasileiro (EB), ciente da importância da informação de custos para a tomada de decisão e melhoria da gestão do gasto público, expediu Diretriz Geral determinando o desenvolvimento e a implantação de um sistema de custos para a Força Terrestre.Tal diretriz levou em consideração as principais legislações pertinentes sobre Custos no Setor Público, quais sejam: a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), de 05 de maio de 2000 e a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Em 2004, foi formado um grupo técnico composto por integrantes da SEF e suas Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS), com a finalidade de desenvolver as ferramentas necessárias para a profícua Gestão de Custos do EB. Esse grupo técnico sugeriu o desenvolvimento de um sistema denominado Sistema Gerencial de Custos do Exército (SISCUSTOS), cujo método de custeio levasse em consideração as atividades (ABC) relevantes da Força Terrestre.

Em 19 de dezembro de 2007, o Comandante do Exército editou a Portaria nº 932, aprovando as normas para o funcionamento do SISCUSTOS, bem como delegando aos diversos órgãos as competências necessárias para a Gestão de Custos da Força.

Por meio da Portaria nº 50, de 19 de julho de 2016, publicada no Boletim do Exército nº 31, de 05 de agosto de 2016, o Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) adotou o Sistema de Informações Gerais e Acompanhamento Orçamentário (SIGA) na forma de Sistema Corporativo do EB, com a finalidade de promover a integração do sistema de controle orçamentário, financeiro, custos e patrimonial. No início do corrente ano, as informações do SISCUSTOS foram migradas para o denominado "Módulo de Custos do Sistema de Informações Gerais e Acompanhamento Orçamentário (SIGA)", que passou a ser a principal ferramenta de Gestão de Custos da Força Terrestre.

Entre os principais objetivos do novo módulo de Custos destacam-se: ser uma ferramenta de tecnologia da informação que possibilite identificar o custo das atividades significativas para a Força; proporcionar aos dirigentes, nos seus respectivos níveis, informações gerenciais sobre os custos apropriados nas diferentes atividades; realizar o acompanhamento gerencial das Organizações Militares (OM) e disponibilizar informações em tempo hábil para auxiliar no processo decisório, mediante a análise comparativa dos custos entre as diversas unidades do Exército.

Para cumprir os objetivos citados, o novo módulo de Custos coleta e processa os dados que são extraídos de diversos sistemas, internos e externos à Instituição. A importação de dados (carga no Sistema) é realizada pelo novo módulo de Custos sob a gestão da Seção de Custos da D Cont, com os dados das apropriações dos serviços provenientes do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) por meio do Tesouro Gerencial e Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC), do Sistema de Controle Físico (SISCOFIS) que é um módulo do Sistema de Material

do Exército (SIMATEX), com os insumos de material e depreciação do material permanente; do Sistema Automático de Pagamento de Pessoal (SIAPPES), do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e do Sistema de Retribuição no Exterior (SRE) com os valores das remunerações; objetivando assim, disponibilizar informações gerenciais aos diversos níveis do Comando do Exército.

O novo módulo de Custos do EB foi desenvolvido para atender às peculiaridades da Força, bem como para seguir às orientações dos órgãos responsáveis pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a exemplo das resoluções emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tais como a NBC T 16 e, sobretudo, a NBC T 16.11, que estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público e apresentado, nesta Norma, como Subsistema de Informação de Custos do Setor Público - SICSP.

Além disso, a D Cont mantém-se atualizada e alinhada aos normativos e orientações expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Órgão Central de Contabilidade e Custos do Governo Federal, inclusive seguindo as metodologias aplicadas pelo Sistema de Custos do Governo Federal.

O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído pela Portaria STN 157, de 09 de março de 2011, tendo como órgão central a STN e como Órgãos Setoriais as unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia-Geral da União, responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de informações de Custos (SIC).

No mesmo sentido a Portaria STN 716, de 24 de outubro de 2011, dispôs sobre o Sistema de Informações de Custos – SIC, o qual constitui sistema informacional do Governo Federal que tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos Gestores no processo decisório.

Assim, cumprindo essas orientações da Portaria STN 716, a Secretaria de Economia e Finanças publicou a Portaria 020 (SEF), de 22 DEZ 11, que criou Setorial de Custos do Comando do Exército, designando a Diretoria de Contabilidade como Órgão Setorial do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC). Dessa forma, a D Cont mantém sob sua responsabilidade o gerenciamento das informações de custos no tocante aos registros e evidenciações contábeis de todas as Unidades do Comando do Exército.

Nesse sentido, a fim de evidenciar o estágio em que se encontra a implantação da sistemática de apuração de custos pela Unidade Jurisdicionada e em que medida seus produtos estão sendo utilizados para subsidiar a tomada de decisões, seguem algumas informações:

a. identificação da estrutura orgânica do Comando do Exército responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso:

A Secretaria de Economia e Finanças publicou a Portaria 020 (SEF), de 22 DEZ 11, que criou Setorial de Custos do Comando do Exército, designando a Diretoria de Contabilidade como Órgão Setorial do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC). A D Cont encontra apoio e parceria nas 12 (doze) ICFEx, sediadas nas diversas Regiões Militares, para seus trabalhos de registros e evidenciações contábeis e custos das 409 Unidades Gestoras (UG) do Comando do Exército.

b. identificação das subunidades administrativas do Comando do Exército das quais os custos são apurados:

Todas as 657 Organizações Militares do Exército (OM), dessas 409 são Unidades Gestores, nas suas diversas áreas de atuação, tais como, operacional, de saúde, de logística, de engenharia, de

ensino fazem trabalhos de apuração e evidenciação dos custos de suas atividades. Nesse trabalho são considerados os custos com pagamento de pessoal, consumo de material utilizado nas atividades, depreciação do material permanente, contratação e utilização de serviços utilizados para a manutenção das diversas atividades operacionais e administrativas das unidades.

c. descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos:

O Sistema Gerencial de Custos do Exército carrega, importa e processa dados que são extraídos de diversos sistemas e cadastros realizados no próprio sistema. Esses dados são carregados no banco de dados do novo módulo de Custos com informações cadastradas de pessoal, valores das contas de telefone e cadastro da potência elétrica para rateio dos valores gastos com energia elétrica. Também são importados dados, sob a gestão da D Cont, de diversos sistemas como do SIAFI com os dados das apropriações dos serviços extraídos por meio do Tesouro Gerencial/SIC. Do SISCOFIS são contabilizados o consumo de material e a depreciação mensal do material permanente. E dos diversos sistemas de pagamento (SIAPPES, SIAPE e SRE) são computados os valores brutos das remunerações dos militares da ativa, funcionários civis e pessoal servindo no exterior.

O Sistema de Informação de Custos do Governo Federal - SIC também é utilizado para gerar relatórios de custos, entretanto com um enfoque gerencial mais amplo e obtenção das informações dos Programas, Ações e Planos Orçamentários do Comando do Exército.

d. práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou Unidades administrativas para geração de informações de custos:

As unidades fazem o levantamento de custos, por meio de extração de dados dos diversos sistemas que integram a Gestão de Custos, levando em consideração os centros de custos, aqui considerados como as atividades da Organização Militar (OM), que pela estrutura do Exército faz correlação com as seções e subunidades da Organização Militar.

Cada OM possui um Gestor de Custos para o gerenciamento, acompanhamento e fiscalização das informações de custos produzidas. Este agente da administração, denominado Gerente de Custos, é o Fiscal Administrativo da OM que, por sua vez, é designado em Boletim Interno pelo Ordenador de Despesas. Outros atores são igualmente importantes para o processo. O Encarregado do Setor de Finanças responsável pelas apropriações no SIAFI de acordo com os CC selecionados pela unidade. O Encarregado do Setor de Material pelas movimentações do material de consumo e distribuição do material permanente para posterior cálculo da depreciação mensal. Também outros agentes designados pelo gestor para auxílio da correta utilização do sistema e produção de informações úteis e confiáveis (auxiliares de custos).

Mensalmente, a equipe de custos da OM reúne-se para verificar os dados lançados no módulo de Custos. Esta reunião fica registrada no Relatório de Prestação de Contas Mensal (RPCM) do OD da OM.

e. impactos observados na atuação do Comando do Exército, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos:

O maior obstáculo encontrado pela Gestão de Custos do Exército tem sido a quebra de paradigmas no sentido da conscientização e da solidificação de uma cultura de custos e de gestão. Tendo como premissa que a credibilidade da informação de custos depende diretamente da ação dos agentes da administração envolvidos neste processo, cabe destacar os principais óbices enfrentados pela Gestão de Custos do Exército em termos de impactos na atuação da unidade jurisdicionada:

− Rotatividade de pessoal;

– Falta de confiabilidade dos dados lançados na ferramenta módulo de Custos e outros sistemas ao qual a ele são vinculados (SIAFI, SISCOFIS); e

– Desconhecimento dos objetivos e das informações produzidas pela Gestão de Custos.

Atualmente a Gestão de Custos do Comando do Exército encontra-se em fase de consolidação e a Diretoria de Contabilidade tem buscado soluções para minimizar o impacto dessas dificuldades, como a normatização de procedimentos, desenvolvimento de novas funcionalidades voltadas para facilitar às rotinas de seus usuários e o incentivo a capacitação do pessoal, tudo objetivando elevar o nível de conscientização dos usuários, em consequência visando agregar maior confiabilidade dos dados lançados nos sistemas.

A Diretoria de Contabilidade tem por missão fazer com que a Gestão de Custos cumpra com sua finalidade e gere informações necessárias ao apoio à tomada de decisão. Portanto as OM são orientadas a primar pelo correto lançamento dos dados inseridos nos sistemas envolvidos para que das informações geradas sejam confiáveis e possam prestar a sua finalidade que é a tomada de decisão pelo gestor do órgão.

f. relatórios utilizados pelo Comando do Exército para análise de custos e tomada de decisão:

A funcionalidade de comunicação e gerenciamento da gestão de custos disponibilizada pela ferramenta do módulo de Custos é o Relatório de Análise de OM (RAOM). Esse relatório está disponível para a comunicação das observações relevantes e acompanhamento dos dados deste processo entre as OM, ICFEx e D Cont.

Outros relatórios de custos pré-definidos pela D Cont são disponibilizados às Unidades para pesquisa no banco de dados (BD) do módulo de Custos. Essa pesquisa é realizada por qualquer usuário do sistema que visualizará os custos das Organizações Militares do Exército podendo verificar os custos com pessoal, contratação de serviços, consumo de material em nível de subitem da despesa e depreciação do material permanente.

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas figuram como anexo IX a este Relatório de Gestão.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1. Atendimento de demandas de Órgão de Controle

7.1.1. Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU

a. visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU em acórdãos do exercício de referência, informando a quantidade de determinações e recomendações recebidas do TCU comparativamente à quantidade atendida pelo Comando do Exército em cada uma das classificações (**determinações ou recomendações**):

No exercício de 2017, foram recebidas pelo Comando do Exército, por intermédio do Centro de Controle Interno do Exército – CCIEx, um total de 164 (cento e sessenta e quatro) deliberações exaradas pelo TCU, por meio de acórdãos que continham determinações e/ou recomendações.

Está apresentado na tabela/quadro seguinte, o quantitativo recebido de acórdãos comparativamente com o atendido pelo Comando do Exército, conforme sua classificação (determinações e recomendações).

Tabela 29 – Comparativo de determinações e recomendações

Classificação	Recebido pelo TCU	Atendido pelo Comando do Exército
Determinações	**22**	**20 (*)**
Recomendações	**4**	**4**
Deliberações na Área de Pessoal	**138**	**109 (**)**

Fonte: CCIEx

(*) a diferença entre o recebido e o atendido trata-se de 2(duas) determinações para apurações, conforme determinado nos **Acórdãos nº 724/2017- Plenário do TC 005.901/2011-1,** e **3577/2017 2ª Câmara do TC 032.621/2016-7**, que encontram-se em andamento, tendo sido prorrogado o prazo até 30/4/18 conforme Ofício nº 0055/2018- TCU Seinfra Rodovia Aviação, 8/2/18 ; e Ofício Nº 2362/2017-TCU-SECEx-CE de 4/10/17, respectivamente.

b. formas de que dispõe para o efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal, tais como designação de área específica, sistema informatizado, estrutura de controles etc:

O órgão na estrutura do Comando do Exército responsável pelo acompanhamento e controle dos processos em trâmite no Tribunal, de interesse da Força, e das deliberações decorrentes é o Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx). Este dispõe de sistema informatizado específico para o controle de demandas do TCU. Posteriormente, após análise e registro, a demanda do Tribunal é enviada a uma das 12 (doze) Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército – ICFEx, para remessa às suas Unidades Gestoras Vinculadas e acompanhamento do cumprimento das determinações e/ou recomendações.

c. relacionar, na forma do quadro abaixo, as determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU **decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores** que estejam pendentes de atendimento (**não atendidas ou atendidas parcialmente**) no momento da finalização do relatório de gestão, com as devidas justificativas. A discriminação das determinações feitas pelo TCU à Unidade, e não cumpridas, tem por objetivo auxiliar o Tribunal na aplicação do

disposto no § 1º do art. 209 da Resolução TCU 246/2011 (Regimento Interno do TCU):

–

–

Devido ao estágio de maturação das novas árvores de indicadores, a medição do desempenho dos 15 (quinze) Objetivos Estratégicos do Exército Brasileiro só ocorrerá no presente ano, de acordo com o item 2.4.6 – Indicadores de Desempenho, do presente Relatório de Gestão.

Fonte: CCIEx

d. relacionar, de forma individual e com as devidas justificativas, as determinações do TCU que remetem a obrigação de informar sobre o andamento das providências para o relatório de gestão anual.

- **Acórdão nº 8877/2017 - TCU - 2ª câmara** (Processo TC-016.395/2017-4 (REPRESENTAÇÃO): determina ao Comando do Exército que adote providências para correção dos fatos comunicados na representação e informe no relatório de gestão referente ao exercício de 2017 as medidas adotadas e os resultados alcançados].

a. Visão geral sobre das recomendações feitas pelo órgão de controle interno:

A tabela a seguir apresenta a quantidade de recomendações recebidas pelas unidades da estrutura do Comando do Exército comparativamente à quantidade atendida em 2017.

– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

	6252
	5881
	94,07%
	5,93%

Fonte: CCIEx

b. Formas de acompanhamento das recomendações do OCI:

Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx) e

–

7.2. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES POR DANO AO ERÁRIO

– Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2017

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				Remetidas ao TCU
	Débito < R$ 100.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas	
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 100.000	> 180 dias da instauração	
2299	1727	-	13	-	-	-	-	-

Fonte: CCIEx

Especificar razões:

* Outros Casos:

casos de dano ao Erário encontram-se em processo de apuração dentro do prazo de 180 dias a contar da

\- casos de dano ao Erário aguardam instauração de TCE.

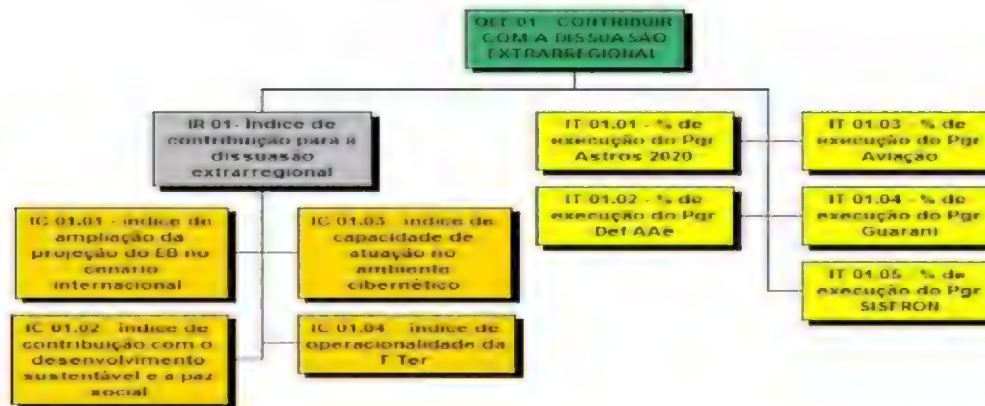
Não se tem informação de que tenha havido qualquer revisão de contrato decorrente da desoneração da folha de pagamento no Exército Brasileiro.

O Órgão disponibiliza os recursos para as suas UG (Unidades Gestoras) respeitando a ordem cronológica das liquidações, dentro de cada fonte de recursos e vinculação de pagamento disponível para repassá-las. A Setorial Financeira do Órgão utiliza um sistema informatizado que permite levantar as obrigações assumidas diariamente pelas unidades jurisdicionadas, segregando-as por data de liquidação, assim tem-se condição de sub-repassar oportunamente os recursos financeiros.

Em situação de restrição de recursos financeiros, que inviabilize operacionalizar da forma citada acima, prioriza-se o pagamento de despesas consideradas sensíveis para funcionamento do Órgão, tais como: saúde, operações militares inadiáveis, educação, concessionária de serviço público e obrigações de contratos continuados.

Havendo demanda ajuizada determinando o depósito imediato, abandona-se essa política para atender a determinação judicial.

Anexo I – Objetivos Estratégicos do Exército e Indicadores

a) OEE 1 - Contribuir com a Dissuasão Extrarregional (Portaria Nº 525 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 01 CONTRIBUIR COM A DISSUASÃO EXTRARREGIONAL	TENDÊNCIA	IT 01.01 - % de execução do Prg Astros 2020	-	Ger Prg Astros 2020	De acordo com o Pl do Prg
		IT 01.02 - % de execução do Prg Def AAé	-	Ger Prg Def AAé	De acordo com o Pl do Prg
		IT 01.03 - % de execução do Pgr Aviação	-	Ger Prg Aviação	De acordo com o Pl do Prg
		IT 01.04 - % de execução do Pgr Guarani	-	Ger Prg Guarani	De acordo com o Pl do Prg
		IT 01.05 - % de execução do Pgr SISFRON	-	Ger Prg SISFRON	De acordo com o Pl do Prg
	RESULTADO	IR 01 - Índice de contribuição para a dissuasão extrarregional	IC 01.01 - índice de ampliação da projeção do EB no cenário Internacional	5ª SCh	80% até 2022
			IC 01.02 - índice de contribuição com o desenvolvimento sustentável e a paz social	EPEx/5ª SCh	80% até 2022
			IC 01.03 - índice de capacidade de atuação no ambiente cibernético	DCT	80% até 2022
			IC 01.04 - índice de operacionalidade da F Ter	COTER	80% até 2022

b) OEE 2 - Ampliar a Projeção do Exército no Cenário Internacional (Portaria Nº 526 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 02 AMPLIAR A PROJEÇÃO DO EXÉRCITO NO CENÁRIO INTERNACIONAL	TENDÊNCIA	IT 02.01 - Prontidão do EB para atuar como força expedicionária	-	COTER	100% até 2022
		IT 02.02 - Prontidão do EB para atuar nas operações de manutenção da paz das Nações Unidas	-	COTER	100% até 202
	RESULTADO	IR 02 - Índice de ampliação da projeção internacional do EB	IC 02.01 - incremento do intercâmbio	5ª SCh EME	Desempenho dos seus IC
			IC 02.01.1 - incremento nas participações em exercícios internacionais	5ª SCh EME	Será estabelecida oportunamente (série histórica)
			IC 02.01.2 - incremento nas participações em atividades internacionais	5ª SCh EME	Será estabelecida oportunamente (série histórica)
			IC 02.01.3 - incremento em entendimentos de cooperação	5ª SCh EME	Será estabelecida oportunamente (série histórica)
			IC 02.02 - incremento de participação do EB em operações de paz	COTER	Será estabelecida oportunamente (série histórica)
			IC 02.03 - incremento na ocupação de cargos relevantes em organismos internacionais	5ª SCh EME e COTER	Desempenho dos seus IC
			IC 02.03.1 - incremento de cargos em mecanismos regionais	5ª SCh EME	Será estabelecida oportunamente (série histórica)
			IC 02.03.2 - incremento de cargos em missões de paz	COTER	Será estabelecida oportunamente (série histórica)
			IC 02.03.3 - incremento de cargos na ONU	5ª SCh EME	Será estabelecida oportunamente (série histórica)
			IC 02.03.4 - incremento de missões diplomáticas fixas	5ª SCh EME	Será estabelecida oportunamente (série histórica)

c) **OEE 3 - Contribuir com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz Social (Portaria Nº 527 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)**

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 03 CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PAZ SOCIAL	TENDÊNCIA	IT 03.01 - % de execução do Pgr SISFRON	-	Ger Prg SISFRON	80% até 2022
		IT 03.02 - % de elaboração do diagnóstico ambiental e patrimonial	-	DEC	100% em 2022 - Meta definida de acordo com o planejamento do DEC
		IT 03.03 - % de execução do PENSE	-	DEC	100% em 2022
		IT 03.04 - % de execução do Pgr Amazônia Protegida	-	Ger Prg Amazônia Protegida	80% em 2022
		IT 03.05 - % de execução do Sentinela da Pátria	-	Ger Prg Sentinela da Pátria	80% em 2022
	RESULTADO	IR 03 - Índice de contribuição com o desenvolvimento sustentável e a paz social.	IC 03.01 - % de OM reestruturadas com Cpcd para atuar sob a égide do trinômio monitoramento/controle, apoio à decisão e apoio à atuação.	COTER	100% em 2022
			IC 03.02 - Incremento do nº de habitantes atendidos pelas parcerias/convênios	COTER e DEC	5% anualmente até 2022

d) OEE 4 - Atuar no Espaço Cibernético com Liberdade de Ação (Portaria Nº 528 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)

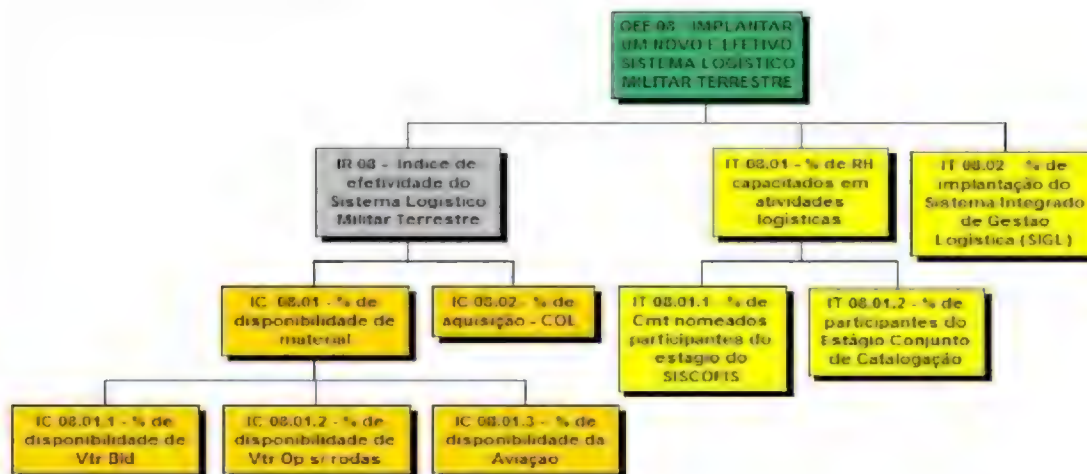
OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 04 ATUAR NO ESPAÇO CIBERNÉTICO COM LIBERDADE DE AÇÃO	TENDÊNCIA	IT 04.01 - % de capacitação para atuar no espaço cibernético	-	DCT	100% anualmente até 2022
		IT 04.02 - % de desenvolvimento doutrinário	-	DCT	100% em 2022
		IT 04.03 - % de emprego da sistemática de acompanhamento doutrinário e lições aprendidas pelo ComDCiber	-	DCT	100% anualmente até 2022
		IT 04.04 - % de completamento do efetivo do ComDCiber, CDCiber e EsNDCiber	-	DCT	100% até 2022
		IT 04.05 - % de construção da infraestrutura necessária ao funcionamento do ComDCiber, CDCiber e EsNDCiber	-	DCT	100% até 2022
	RESULTADO	IR 04 - Índice de capacidade de atuação no espaço cibernético	IC 04.01 - % de sucesso na prevenção de incidentes cibernéticos	DCT	100% anualmente até 2022
			IC 04.02 - % de aderência a controles de segurança relevantes	DCT	100% em 2022
			IC 04.03 - % de frequência de incidentes de segurança significativos	DCT	100% em 2022
			IC 04.04 - % de nacionalização das ferramentas utilizadas para atuação no espaço cibernético	DCT	75% em 2022
			IC 04.05 - % de utilização do SMilDCiber nas Op Cj do MD e nos Exc de EE MilEB	DCT	Resultado do desempenho dos seus indicadores de composição
			IC 04.05.1 - % de utilização da doutrina cibernética nas Op conjuntas	DCT	100% anualmente até 2022
			IC 04.05.2 - % de utilização da doutrina cibernética nos Exc dos EE MilEB	DCT	100% anualmente até 2022

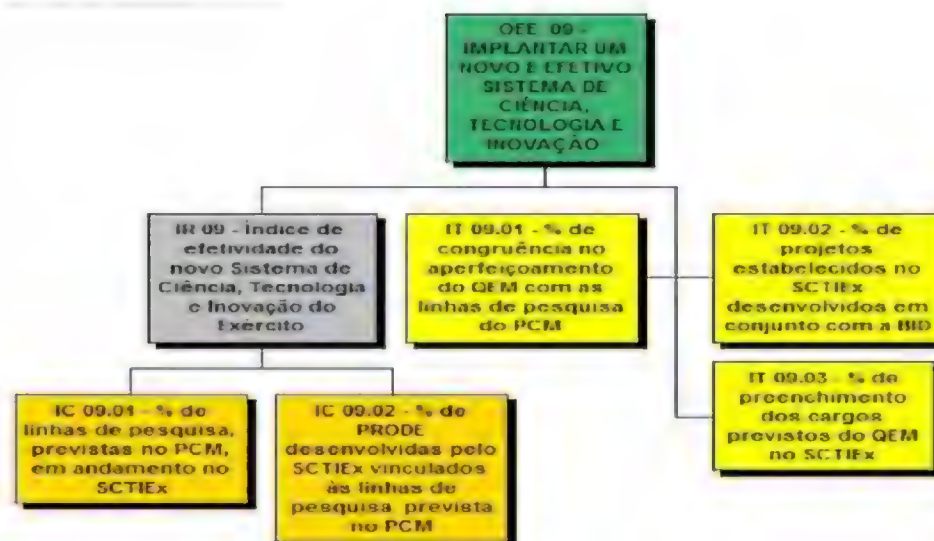
OEE 6 - Implantar um novo e Efetivo Sistema de Doutrina Militar Terrestre (Portaria Nº 530 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 06 IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE DOUTRINA MILITAR TERRESTRE	TENDÊNCIA	IT 06.01 - % de análise de proposta de lições aprendidas	-	COTER	100% em 2022
		IT 06.02 - Incremento do nº de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME	IT 06.02.1 - Incremento do Nr de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME (Oficiais)	3ª SCh EME	Desempenho de seus indicadores de composição
			IT 06.02.2 - Incremento do Nr de trabalhos de natureza profissional julgados, finalizados e considerados aproveitáveis pelo EME (ST/Sgt)	COTER	10% anualmente até 2022
	RESULTADO	IR 06 - Índice de efetividade do Sistema de Doutrina Militar Terrestre	IC 06.01 - % de atualização da doutrina	COTER	Desempenho de seus indicadores de composição
			IC 06.01.1 - % de publicações doutrinárias elaboradas e difundidas	3ª SCh EME e COTER	100% em 2022
			IC 06.01.2 - % de experimentações doutrinárias realizadas com sucesso	COTER	100% anualmente até 2022
			IC 06.02 - % de reformulação de QO	3ª SCh EME	100% anualmente até 2022
			IC 06.03 - % de CONDOP elaboradas	3ª SCh EME	100% anualmente até 2022

f) **OEE 7 – Aprimorar a Governança da Tecnologia da Informação - TI (Portaria Nº 531 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)**

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 07 APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TENDÊNCIA	IT 07.01 - % de processos definidos pela ISO 20000 implantados no SisTEx	-	DCT	100% do previsto para a execução no ano
		IT 07.02 - % de usuários cadastrados nos serviços da Nuvem do EB	-	DCT	100% do previsto para a execução no ano
	RESULTADO	IR 07 - % de aprimoramento da Governança de TI	IC 07.01 - % de reorganização do SINFOEx	DCT	Média dos desempenhos dos seus IC
			IC 07.01.1 - % das informações geográficas constantes no BDGEx	DCT	100% até 2022
			IC 07.01.2 - % das informações geográficas disponíveis no SIG	DCT	100% até 2022
			IC 07.01.3 - % das funcionalidades disponibilizadas no SIGADEx	DCT	100% até 2022
			IC 07.01.4 - % de sistemas corporativos migrados para o CDS	DCT	100% do previsto anualmente
			IC 07.01.5 - % de sistemas corporativos migrados para o CITEx	DCT	100% do previsto anualmente
			IC 07.01.6 - % de requisitos do Sistema Integrador disponibilizados	DCT	100% anualmente até 2022
			IC 07.01.7 - % de requisitos do Sistema de Acompanhamento e Preparo disponibilizados	DCT	100% anualmente até 2022
			IC 07.01.8 - % implantação da nova fase do SIGELEx	DCT	100% do previsto no [illegible]
			IC 07.02 - % de aperfeiçoamento da Infraestrutura do Sistema de Comando e Controle do Exército	DCT	Média dos desempenhos dos seus IC
			IC 07.02.1 - % de implantação do sistema FACTER	DCT	100% do previsto anualmente até 2022

g) OEE 8 - Implantar um Novo e Efetivo Sistema Logístico Militar Terrestre (Portaria Nº 532 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 08 IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE	TENDÊNCIA	IT 08.01 - % de RH capacitados em atividades logísticas	IT 08.01.1 - % de Cmt nomeados participantes do estágio SISCOFIS	COLOG	Desempenho de seus indicadores de composição
			IT 08.01.2 - % de participantes do Estágio Conjunto de Catalogação	COLOG	100% anualmente até 2022
		IT 08.02 - % de implantação do Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGL)	-	COLOG	100% anualmente até 2022
	RESULTADO	IR 08 - Índice de efetividade do Sistema Logístico Militar Terrestre.	IC 08.01 - % de disponibilidade de material	COLOG	80% anualmente até 2022
			IC 08.01.1 - % de disponibilidade de Vtr Bld	COLOG	80% anualmente até 2022
			IC 08.01.2 - % de disponibilidade de Vtr Op s/ rodas	COLOG	80% anualmente até 2022
			IC 08.01.3 - % de disponibilidade da Aviação	COLOG	80% anualmente até 2022
			IC 08.02 - % de aquisição - COL	COLOG	100% do contrato firmado

h) OEE 9 - Implantar Novo e Efetivo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (Portaria Nº 533 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 09 IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.	TENDÊNCIA	IT 09.01 - % de congruência no aperfeiçoamento do QEM com as áreas de pesquisa previstas no PCM	-	DCT	80% anualmente até 2022
		IT 09.02 - % de projetos estabelecidos no SCTIEx desenvolvidos em conjunto com a BID	-	DCT	60% anualmente até 2022
		IT 09.03 - % de preenchimento dos cargos previsitos do QEM no SCTIEx	-	DCT	90% anualmente até 2022
	RESULTADO	IR 09 - Índice de efetividade do novo Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Exército.	IC 09.01 - % de linhas de pesquisa, previstas no PCM, em andamento no SCTIEx	DCT	80% anualmente até 2022
			IC 09.02 - % de PRODE desenvolvidas pelo SCTIEx vinculados às linhas de pesquisa prevista no PCM	DCT	80% anualmente até 2022

i) **OEE 10 - Aumentar a Efetividade na Gestão do Bem Público (Portaria Nº 534 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)**

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 10 AUMENTAR A EFETIVIDADE NA GESTÃO DO BEM PÚBLICO	TENDÊNCIA	IT 10.01 - % de banco de dados integrados pelo EBCorp	-	2ª SCh/EME	100 % até 2022
		IT 10.02 - % de racionalização das estruturas administrativas	-	Ass Adm EB	100% até 2022
		IT 10.03 - % de capacitação em metodologias de gestão	-	2ª SCh/EME	100% até 2022
		IT 10.04 - % de implantação da gestão de processos na Alta Administrativa	-	Ass Adm EB	100% até 2022
	RESULTADO	IR 10 - Índice de efetividade na gestão do bem público	IC 10.01 - % de execução do PEEx	3ª SCh/EME	100% até 2022
			IC 10.02 - % de otimização da execução orçamentária e financeira	6ª SCh/EME/ SEF	Obtida por meio dos indicadores de composição
			IC 10.02.1 - % de execução orçamentária	6ª SCh/EME/ SEF	100 % anualmente até 2022
			IC 10.02.2 - % de execução financeira	6ª SCh/EME/ SEF	100 % anualmente até 2022

j) **OEE 11 - Fortalecer os Valores, os Deveres e a Ética Militar (Portaria Nº 535 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)**

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 11 FORTALECER OS VALORES, OS DEVERES E A ÉTICA MILITAR	TENDÊNCIA	IT 11.01 - % de carga horária de História Militar e Ética Profissional Militar	-	DECEx	2017 - 2,5% - será mantida esta meta de representatividade até 2022
		IT 11.02 - de investimento em preservação do patrimônio histórico e cultural.	-	DECEx	0,12 % até 2022
		IT 11.03 - Incremento das ações para o fortalecimento dos valores, dos deveres e da ética militar.	-	DECEx	80% de incremento até 2022 (700 parcerias, convênios e acordos)
	RESULTADO	IR 11 - Índice de fortalecimento dos valores, dos deveres e da ética militar.	IC 11.01 - % Incremento nas visitações aos espaços culturais do EB.	DECEx	Incremento de 80% até 2022 (1.950.000 visitantes/ano)
			IC 11.02 - % de militares envolvidos em ilícitos ou que tenham cometido transgressão que afete a honra pessoal, o pundonor militar ou o decoro da classe.	DECEx	Meta a ser fixada após a primeira medição a ser efetuada pelo CIE

k) OEE 12 - Implantar um Novo e Efetivo Sistema de Educação e Cultura (Portaria Nº 536 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 12 IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	TENDÊNCIA	IT 12.01 - % de docentes titulados	-	DECEx	80% em 2022
		IT 12.02 - % incremento dos intercâmbios firmados	-	DECEx	80 % até 2022 (480 intercâmbios firmados)
	RESULTADO	IR 12 - Índice de efetividade do Sistema de Educação e Cultura	IC 12.01 - % de mapas funcionais elaborados	DECEx	100% até 2022
			IC 12.02 - % de oficiais, subtenentes e sargentos com boa avaliação	DECEx	Conforme desempenho dos seus IC
			IC 12.02.1 - % na competência Criatividade	DECEx	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)
			IC 12.02.2 - % na competência Liderança	DECEx	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)
			IC 12.02.3 - % na competência Coragem Moral	DECEx	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências.)
			IC 12.03 - % de estruturação dos Estb Ens	DECEx	100% até 2022

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 12 IMPLANTAR UM NOVO E EFETIVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA	TENDÊNCIA	IT 12.01 - % de docentes titulados	-	DECEx	80% em 2022
		IT 12.02 - % incremento dos intercâmbios firmados	-	DECEx	80 % até 2022 (480 intercâmbios firmados)
	RESULTADO	IR 12 - Índice de efetividade do Sistema de Educação e Cultura	IC 12.01 - % de mapas funcionais elaborados	DECEx	100% até 2022
			IC 12.02 - % de oficiais, subtenentes e sargentos com boa avaliação	DECEx	Conforme desempenho dos seus IC
			IC 12.02.1 - % na competência Criatividade	DECEx	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências).
			IC 12.02.2 - % na competência Liderança	DECEx	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências)
			IC 12.02.3 - % na competência Coragem Moral	DECEx	Meta a ser fixada após a primeira medição (após a conclusão da Implantação do ensino por competências.)
			IC 12.03 - % de estruturação dos Estb Ens	DECEx	100% até 2022

l) **OEE 13 - Fortalecer a Dimensão Humana (Portaria Nº 537 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)**

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 13 FORTALECER A DIMENSÃO HUMANA	TENDÊNCIA	IT 13.01 - % de Implantação do SISCOGEP	-	DGP	100% até 2022
		IT 13.02 - Nr de PNR disponibilizadas	-	DEC	190 (cento e noventa) PNR disponibilizados, anualmente, até DEZ 2022
		IT 13.03 - % de remuneração média dos militares em relação às carreiras do funcionalismo federal da Adm Direta	-	6ª SCh/EME - SEF	100% de valorização até DEZ 2022
	RESULTADO	IR 13 - Índice de fortalecimento da dimensão humana	IC 13.01-Valorização da profissão militar	DGP - DEC - DECEx e 6ª SCh/EME	90% de valorização até DEZ 2022
			IC 13.01.1 - % de satisfação do usuário com a sistemática de valorização do desempenho	DGP - DAPROM	90% de satisfação dos usuários até DEZ 2022
			IC 13.01.2 - Incremento na relação candidato/vaga nos EE EB	DECEx E DCT	Determinado pelo desempenho dos indicadores de composição
			IC 13.01.2.1 - Incremento na relação candidato/vaga nos EE EB, na linha bélica	DGP e 6ª SCh/EME	80% de incremento na procura até DEZ 2022
			IC 13.02.2 - Incremento na relação candidato/vaga nos EE EB, na linha técnica	DECEx	80% incremento na procura até DEZ 2022
			IC 13.01.3 - % - Nr de militares que solicitaram demissão no serviço ativo.	DGP	menor que 30 anualmente até 2022
			IC 13.02 - Qualidade de vida da família militar	DGP - DEC - DECEx e 6ª SCh/EME	Obtido pela média ponderada dos seus indicadores de composição
			IC 13.02.1 - % de militares de carreira que ocupam PNR	DGP e 6ª SCh/EME	Obtido pela média ponderada dos seus indicadores de composição.
			IC 13.02.1.1 - % de oficiais superiores que ocupam PNR	DGP e 6ª SCh/EME	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03
			IC 13.02.1.2 - % de capitães e tenentes de carreira que ocupam PNR	DGP e 6ª SCh/EME	Estabelecida pela Portaria 073 - IG 50-03 - 60 % até 2022.

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 13 FORTALECER HUMANA A DIMENSÃO	RESULTADO	IR 13 - Índice de fortalecimento da dimensão humana	IC 13.02.1.3 - % de subtenentes e sargentos de carreira que ocupam PNR	DGP e 6ª SCh/EME	Estabelecida pela Portaria 073-IG 50-03 60% até 2022
			IC 13.02.2 - % de atendimento à Família Militar no Sistema Colégio Militar do Brasil	DECEx	80% dos pedidos de matrícula atendidos até DEZ 2022
			IC 13.02.3 - % de satisfação do público interno com áreas de lazer e meios de hospedagem do Exército	DGP	90% de satisfação dos usuários dos meios de hospedagem e áreas de lazer até DEZ 2022
			IC 13.02.3.1 - % de satisfação do público interno com áreas de lazer do Exército	DGP	90% de satisfação dos usuários das áreas de lazer até DEZ 2022
			IC 13.02.3.2 - % de satisfação do público interno com meios de hospedagem do Exército	DGP	90% de satisfação dos usuários dos meios de hospedagem até DEZ 2022
			IC 13.02.4 - % de satisfação com a qualidade do atendimento à saúde	DGP	90% de satisfação com a qualidade do Atd à saúde
			IC 13.02.5 - % de satisfação dos militares da reserva e civis aposentados com o Projeto de preparação para a aposentadoria (PPREB).	DGP	95% do nível de satisfação até DEZ 2022
			IC 13.02.6 - % de satisfação dos militares e servidores civis com o atendimento nas SIP das OPIP	DGP	90% do nível de satisfação até DEZ 2022

m)OEE 14 - Ampliar a Integração do Exército à Sociedade (Portaria Nº 538 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 14 AMPLIAR A INTEGRAÇÃO DO EXÉRCITO À SOCIEDADE	TENDÊNCIA	IT 14.01 - índice de inserções positivas na mídia	-	CComSEx	50 % em 2017
	RESULTADO	IR 14 - Índice de ampliação da integração do Exército à sociedade	IC 14.01 - % de credibilidade do EB junto aos formadores de opinião	CComSEx	80% do nível de satisfação até 31 Dez 2022
			IC 14.02 - % de credibilidade do EB junto à população brasileira	CComSEx	80% do nível de satisfação até 31 Dez 2022

n) **OEE 15 - Maximizar Obtenção de Recursos do Orçamento e de Outras Fontes (Portaria Nº 539 – EME, de 27 de dezembro de 2017, publicada no Boletim do Exército nº 52, de 29 de dezembro de 2017)**

OBJETIVO	INDICADORES		COMPOSIÇÃO	RESPONSÁVEL	METAS 2022
OEE 15 MAXIMIZAR A OBTENÇÃO DE RECURSOS DO ORÇAMENTO E DE OUTRAS FONTES	TENDÊNCIA	IT 15.01 - % de credibilidade do EB junto aos formadores de opinião.	-	CComSEx	80 % até 2022
		IT 15.02 - % incremento de recursos provenientes de emendas parlamentares.	-	6ª SCh/EME	100% até 2022
		IT 15.03 - % de contingenciamento do orçamento.	-	6ª SCh/EME	0 % até 2022
	RESULTADO	IR 15 - Índice de maximização de recursos orçamentários e de outras fontes	IC 15.01 - % de atendimento das necessidades orçamentárias	6ª SCh/EME	80 % até 2022
			IC 15.02 - incremento de recursos provenientes de destaques	6ª SCh/EME	80 % até 2022

Anexo II ao Relatório de Gestão do Exército Brasileiro

SISFRON 2017 - CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

PFI	Empreendimento	UF	Estágio	% de Execução Física (1)	Meta Física	Unidade de Medida	Data de Início Prevista	Data de Conclusão Prevista	2011 - 2017 (milhões R$) (2)	Pós 2017 (milhões R$)	Valor total do empreendimento (milhões R$)
PAI	Implantar o SISFRON	BR	Em execução	8,52%	PEE SISFRON implantado nas 13 Brigadas.	Brigada	01/01/2012	31/12/2035	1.021,50	10.970,50	11.992,00
FILHO	Implantar o SISFRON na área da 4ª Bda C Mec (Dourados/MS) (Piloto)	MS	Em execução	73,94%	PEE SISFRON implantado na área da 4ª Bda C Mec (Piloto).	Brigada	01/01/2012	31/12/2019	1.021,50	360,00	1.381,50
FILHO	Implantar o SISFRON na área da 18ª Bda Inf Fron (Corumbá/MS)	MS	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área da 18ª Bda Inf Fron.	Brigada	01/01/2018	31/12/2022	0,00	561,20	561,20
FILHO	Implantar o SISFRON na área da 13ª Bda Inf Mtz (Cuiabá/MT)	MT	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área da 13ª Bda Inf Mtz.	Brigada	01/01/2018	31/12/2022	0,00	650,00	650,00
FILHO	Implantar o SISFRON na área da 15ª Bda Inf Mec (Cascavel/PR)	PR, SC	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área da 15ª Bda Inf Mec.	Brigada	01/01/2018	31/12/2022	0,00	477,40	477,40
FILHO	Implantar o SISFRON na área da 17ª Bda Inf Sl (Porto Velho/RO)	RO, AC, AM	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área da 17ª Bda Inf Sl.	Brigada	01/01/2021	31/12/2026	0,00	2.399,60	2.399,60
FILHO	Implantar o SISFRON na 16ª Bda Inf Sl (Tefé/AM)	AM	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área da 16ª Bda Inf Sl.	Brigada	01/01/2025	31/12/2028	0,00	1.290,30	1.290,30
FILHO	Implantar o SISFRON na 2ª Bda Inf Sl (São Gabriel da Cachoeira/AM)	AM	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área 2ª Bda Inf Sl.	Brigada	01/01/2027	31/12/2030	0,00	1.285,50	1.285,50
FILHO	Implantar o SISFRON na área da 1ª Bda Inf Sl (Boa Vista/RR)	RR	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área da 1ª Bda Inf Sl.	Brigada	01/01/2028	31/12/2032	0,00	1.483,40	1.483,40
FILHO	Implantar o SISFRON na área da 1ª Bda C Mec (Santiago/RS)	RS	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área da 1ª Bda C Mec.	Brigada	01/01/2030	31/12/2034	0,00	260,20	260,20
FILHO	Implantar o SISFRON na 3ª Bda C Mec (Bagé/RS)	RS	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área da 3ª Bda C Mec.	Brigada	01/01/2030	31/12/2034	0,00	214,70	214,70
FILHO	Implantar o SISFRON na 8ª Bda Inf Mtz (Pelotas/RS)	RS	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área 8ª Bda Inf Mtz.	Brigada	01/01/2030	31/12/2034	0,00	142,70	142,70
FILHO	Implantar o SISFRON na2ª BdaC Mec Mtz (Uruguaiana/RS)	RS	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área 2ª Bda C Mec.	Brigada	01/01/2030	31/12/2034	0,00	530,00	530,00
FILHO	Implantar o SISFRON na área da 22ª Bda Inf Sl (Macapá/AP) Em organização	AP, PA	Planejado	0,00	PEE SISFRON implantado na área do CMN.	Brigada	01/01/2032	31/12/2035	0,00	1.315,50	1.315,50
TOTAL									**1.021,50**	**10.970,50**	**11.992,00**

Legenda:

(1) 8,52% corresponde ao total liquidado em relação ao custo total do empreendimento; 73,94% corresponde ao total liquidado em relação ao custo total do Projeto Piloto.

(2) Soma dos recursos liquidados pelo Projeto até Dez 2017, inclusive de restos a pagar (liquidado efetivo).

Anexo III ao Relatório de Gestão do Exército Brasileiro
Informações acerca de Licitações e Contratos do SISFRON (DCT)

QUADRO DE LICITAÇÕES DO SISFRON

UGE	ANO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	MODALIDADE LICITAÇÃO	EMPRESAS VENCEDORAS	VALOR ORÇADO	VALOR CONTRATADO	OBJETO DA LICITAÇÃO
160091	2015	14T5	0001 – Implantação do Sistema de Sensoriamento e Apoio	PREGÃO 15/2015	DIGITRO TECNOLOGIA LTDA	R$ 68.677,09 (item 04) R$ 2.466,13 (item 30)	R$ 40.000,00 (item 04) R$ 24.000,00 (item 30)	Elemnto Circuito Lógico Gateway (item 04) Aquisição de Aparelho Telefônico Digital (item 30)
160091	2015	14T5	0001 – Implantação do Sistema de Sensoriamento e Apoio	PREGÃO 15/2015	INTELBRAS S.A. INDUSTRIA DE TELECOMUNICACAO ELETRONICA	R$ 451,00	R$ 88.352,00	Aquisição de Aparelho Telefônico Digital

QUADRO DE CONTRATOS DO SISFRON

ANO	AÇÃO	PLANO	CONTRATO	OBJETO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	VALOR CONTRATO	TERMO ADITIVO (VALOR E MOTIVAÇÃO)	ATRASOS	ESTÁGIO EXECUÇAO FÍSICO-FINANCEIRA	DESPESAS FINANCEIRAS DE ATRASOS	MEDIDAS ADOTADAS PARA EVITAR ATRASOS
2012	13DA	-	1082	Aquisição de Equipamentos para Sistema de Radiocomunicação Digital	Motorola Solutions, Inc.	U$ 6.110.561,33	Aditivo 1 (U$ 470.551,00 – Aumento de quantidade de itens)	-	Recebido / Pago	-	-
2012	13DA	-	1086	Aquisição de Software de Guerra Eletrônica	ATDI INC.	U$ 152.880,00	-	-	Recebido / Pago	-	-

2012	13DA	-	1097	Aquisição de Rádios VHF	Harris Corporation Communication Systems	U$ 11.968.745,39	-	-	Recebido / Pago	-	-
2012	13DA	-	1100	Aquisição de Acessórios de Guerra Eletrônica	Verint Systems Ltd.	U$ 710.885,00	Aditivo 1: Mudança na data de entrega	-	Recebido / Pago	-	-
2012	13DA	-	1114	Aquisição de Sistema de Guerra Eletrônica	Verint Systems Ltd.	U$ 2.825.372,65	Aditivo 1: Mudança na data de entrega	-	Recebido / Pago	-	-
2012	14T5	0001	27	Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	Consórcio TEPRO	R$ 839.664.954,32	-	-	-	-	-
2013	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 9.473.399,82	-	-	-	-	-
2013	14T5	0001	11/2013 - CTEX	Aquisição de 01 (um) sistema Radar de Vigilância Terrestre SENTIR M20 de acordo com a Especificação Técnica Nº 01/2013–GERadar,	02807737/0001-46 - ORBISAT INDÚSTRIA S.A (atualmente é a BRADAR INDUSTRIA S.A)	R$ 660.000,00 (seiscentos e sessenta mil reais).	NÃO HOUVE	Não é o caso	Liquidado e Pago (2013NE800800). Material Entregue (TREM CTEx n° 002-VII / 2015, de 16 MAR 2015)	Não é o caso	Não é o caso
2014	14T10	0001	1235	Equipamento de Rádio Multibanda	Harris Corporation Communication Systems	U$ 159.672,99	Aditivo 1: Prorrogação da data de entrega	-	Recebido / Pago	-	-
2014	14T5	0000	1039	Aquisição de Serviço de Instalação para Sistema de Radiocomunicação	Motorola Solutions, Inc.	U$ 100.000,00	Aditivo 1 (U$ 25.000,00 – Aumento de quantidade de itens)	-	Recebido / Pago	-	-
2014	14T5	0000	17/2014 - CTEX	PRESTAÇÃO SERVIÇO DE ENGENHARIA PARA O DESENVOLVIMENTO **DE LOTE PILOTO DO SIMULADOR DE TIRO DE ARMAS LEVES "STAL"**	59933705/0001-04 - Spectra Tecnologia Industria Comércio e Serviços de Informática Ltda	R$ 800.000,00 (oitocentos mil reais)	NÃO HOUVE	Não é o caso	Liquidado e Pago (2014NE801057). Material Entregue (TREM CTEx n° 03-V-A/2016, de 07 de novembro de 2016)	Não é o caso	Não é o caso
2014	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 0,00	Apostilamento 1 – Especificação da modalidade da garantia	-	-	-	-

2014	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 380.126, 08	Aditivo 1 - Supressão de valor no 1º TA	-	-	-	-
2014	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 313.970, 65	Aditivo 2: Prorrogação da vigência do contrato	-	-	-	-
2014	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 10.162.978,65	Aditivo 3: Prorrogação da vigência do contrato	-	-	-	-
2014	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 227.608,52	Apostilamento 2: reajuste anual do contrato	-	-	-	-
2014	14T5	0001	27	Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	Consórcio TEPRO	R$ 876.322.238,81	Apostilamento 1: R$ 36.657.284,49 - Reajuste anual do contrato	-	-	-	-
2014	14T5	0001	27	Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	Consórcio TEPRO	R$ 894.346.948,99	Aditivo 1: R$ 18.024.710,18 - Fixação e alteração de datas, alterações nos reajustes contratuais e adequação de escopo em subsistemas	-	-	-	-
2014	14T5	0001	27	Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	Consórcio TEPRO	R$ 923.618.214,15	Apostilamento 2: R$ 29.271.265,16 - Reajuste anual do contrato	-	-	-	-

2014	14T5	0001	06/2012 - CTEX	Objeto: Prestação de serviços de alta complexidade tecnológica para a modelagem, a pesquisa e o desenvolvimento de Módulos de Forma de Onda, Controle de Conversão l-Analógica (CCDA), de Segurança, de Software Communications Archi teture (SCA) Aberto e de Ferramenta de Desenvol vimento de Forma de Onda SCA Compatível, do Rád io Definido por Software de Defesa (RDS).	02641663/0001-10 - FUNDACAO CPQD - CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICAÇÕES	R$ 22.024.593,95 (vinte e dois milhões, vinte e quatro mil, quinhentos e noventa e três reais e noventa e cinco centavos)	TA 01/2013 (modificar o Anexo I), TA 02/2014 (Valor de R$ 4.379.355,28, para adicionar serviço, alterar a vigência, cronograma e valor do contrato), TA 01/2016 (alterar vigência e adequar cronograma, e incluir vedação ao nepotismo) , TA 01/2017 (alterar vigência e adequar o cronograma).	Não é o caso	Liquidado e Pago (valor provisionado da 14T5 neste Contrato: R$ 1.500.000,00 - 2014NE800438)	Não é o caso	Não é o caso
2014	14T6	0001	1130	Sistema de MAGE Híbrido	Medav GmbH	EUR 1.442.528,43	Aditivo 1: Mudança na data de entrega	-	Recebido / Pago	-	-
2014	14T7	0001	1130	Sistema de MAGE Híbrido	Medav GmbH	EUR 1.442.528,44	Aditivo 2: Prorrogação na data de entrega	-	Recebido / Pago	-	-
2014	14T8	0001	1224	Módulo Tático Operacional	Harris Corporation Communication Systems	U$ 1.002.102,78	Aditivo 1: Alteração de Part Number aos itens 3 e 12	-	Recebido / Pago	-	-
2014	14T9	0001	1224	Módulo Tático Operacional	Harris Corporation Communication Systems	U$ 1.002.102,79	Aditivo 2: Mudança na data de entrega	-	Recebido / Pago	-	-
2015	14T5	0001	27	Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	Consórcio TEPRO	R$ 933.761.127,36	Aditivo 2: R$ 10.142.913,21 – Adequação de datas e escopo em subsistemas e dos procedimentos em reajustes	-	-	-	-
2016	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 755.734,52	Apostilamento 3: reajuste anual do contrato	-	-	-	-

2016	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 10.327.397,97	Aditivo 4: Prorrogação da vigência do contrato, reajuste anual do contrato	-	-	'	'
2016	14T5	0001	27	Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	Consórcio TEPRO	R$ 968.914.899,36	Apostilamento 3: R$ 35.153.772,00 - Reajuste anual do contrato	-	-	'	'
2016	14T5	0001	27	Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	Consórcio TEPRO	R$ 968.914.899,36	Apostilamento 4: Atualização da Lista de Aprovisionamento Inicial (LAI) e o CFF	-	-	'	'
2016	14T5	0001	05/2016	Aquisição de uma solução completa, escalável e segura de telefonia utilizando a tecnologia Voz sobre IP (Voice over Internet Protocol – VoIP)	DIGITRO TECNOLOGIA LTDA	R$ 47.600,00	NÃO	NÃO	Executado em sua totalidade	NÃO	NÃO SE APLICA
2017	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 10.571.717,28	Aditivo 5: Prorrogação da vigência do contrato, reajuste anual do contrato	-	-	'	'
2017	14T5	0001	18	Acompanhamento e Fiscalização do Contrato Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	CONTROL TELEINFORMÁTICA	R$ 314.954,20	Apostilamento 6: Reajuste anual do contrato	-	-	'	'
2017	14T5	0001	27	Implantação e Integração dos Sistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão do Projeto Piloto do SISFRON	Consórcio TEPRO	1.012.760.419,20	Apostilamento 5: R$ 43.845.519,84 reajuste anual do contrato	-	-	'	'
2017	14T5	0001	1108	Equipamento MAGE Satelital	Verint Systems Ltd.	U$ 5.307.994,29	-	-	Dentro do prazo de entrega	'	'

QUADRO DE PROCESSOS DE DISPENSA OU DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO DO SISFRON									
UGE	**ANO**	**AÇÃO ORÇAMENTÁRIA**	**PLANO ORÇAMENTÁRIO**	**PROCESSO DISPENSA OU INEXIGIBILIDADE**	**EMPRESAS VENCEDORAS**	**VALOR ORÇADO**	**VALOR CONTRATADO**	**OBJETO DO PROCESSO**	**JUSTIFICATIVA PARA DISPENSA OU INEXIGIBILIDADE**
160528	2012	13DA	0001	Inexigibilidade	FORUM CULTURAL ORGANIZACAO DE EVENTOS LTDA	R$ 3.380,00	R$ 3.380,00	Curso no VIII Fórum Brasileiro de Combate á Corrupção na Administração Pública-nos dias 22 e 23 de Novembro de 2012.No Auditório do Conselho Federal da OAB em Brasília-DF.	Valor de até 10% previsto na lei 8/666-3
160528	2012	13DA	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 5.070,00	R$ 5.070,00	Seminário Nacional:Obras e Serviços de Engenharia do Planejamento e Julgamento da Licitação até a fiscalização dos Contratos a ser realizado em Brasília-DF nos dias 26,27 e 28 de novembro de 2012 no Hotel Naoum Plaza carga horária de 24 horas.	Valor de até 10% previsto na lei 8.666
160528	2012	13DA, 20SB	0001	Dispensa	CONSORCIO TEPRO	R$ 839.664.954,32	R$ 839.664.954,32	Serviço de implantação e integração dos Subsistemas de Sensoriamento e de Apoio à Decisão da fase inicial do Projeto Piloto do SISFRON. RFR: Processo de Dispensa 001/2012-ACODE-CCOMGEX. Detalhamento dos objetos entregáveis.	O envolvimento cumulativo dos aspectos da alta tecnologia e defesa nacional.
160528	2012	14T5	0001	Inexigibilidade	FORUM CULTURAL ORGANIZACAO DE EVENTOS LTDA	R$ 9.560,00	R$ 9.560,00	Inscrição de quatro militares no Décimo Fórum Brasileiro de Contratação e Gestão Pública	Por se tratar de um evento impar, onde serão debatidos temas de extrema importancia para a admnistração pública
160528	2012	14T5	0001	Inexigibilidade	CESAR CENTRO DE ESTUDOS E SISTEMAS AVANCADOS DO RECIFE	R$ 98.420,00	R$ 98.420,00	Contratação de cursos na área de Tecnologia da Informação para treinamento e aperfeiçoamento de Militares do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército	Contratação por notória especialização
160528	2013	13DA	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 19.800,00	R$ 19.800,00	Inscrição de Militares em Seminário Nacional de Obras e Serviços de Engenharia - A Fiscalização dos Contratos.	Curso aberto, inviabilidade de competição.
160528	2013	14T5	0001	Dispensa	CONTROL - TELEINFORMATICA LTDA	R$ 9.473.399,82	R$ 9.473.399,82	Execução de serviço de apoio e fiscalização do contrato da implantação e integração dos subsistemas de sensoriamento e de apoio a decisão da fase inicial do projeto piloto do SISFRON, no termos do art, 67. da lei 8.666/93.	Envolvimento cumulativo dos aspectos da alta complexidade tecnológica e defesa nacional.
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 25.102,08	R$ 25.102,08	Inscrição de Militar em MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais, à ser realizado pela FGV Fundação Getúlio Vargas na cidade de Brasília-DF	Devido à inviabilidade de competição para a realização do MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais

160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 50.204,16	R$ 50.204,16	Inscrição de Militares em MBA LLM em Direito Empresarial, à ser realizado pela FGV Fundação Getúlio Vargas na cidade de Brasília-DF	Devido à inviabilidade de competição, curso aberto, para a realização do MBA LLM em Direito Empresarial.	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 50.204,16	R$ 50.204,16	Inscrição de Militares em MBA em Gerenciamento de Projetos, à ser realizado pela FGV Fundação Getúlio Vargas na cidade de Brasília-DF.	Devido à inviabilidade de competição, curso aberto, para a realização do MBA em Gerenciamento de Projetos	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 7.998,00	R$ 7.998,00	Contratação de ferramentas de pesquisas jurídicas, por meio de orientações escritas sobre licitações e contratos, acessos ao sistemas e sítios web licitações e contratos e leianotada.com.	Melhorar administração pública no âmbito do Exército Brasileiro	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	ASSOCIACAO BRASILEIRA DAS INSTITUICOES DE PESQUISA TECNOLOGICA E INOVACAO	R$ 2.700,00	R$ 2.700,00	Curso de Elaboração de Projetos para Captação de Recursos em Ciência, Tecnologia e Inovação: da Teoria à Prática	Notória especialização da ABIPTI e por ser Curso Aberto.	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ORCAMENTO PUBLICO	R$ 5.400,00	R$ 5.400,00	Contratação do Curso do Siafi Operacional.	Contratação de empresa de notória especialização.	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 43.500,00	R$ 43.500,00	Inscrição de militares da Base Administrativa do CCOMGEx no MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública.	Notória especialização da FGV.	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	DARYUS CENTRO EDUCACIONAL E PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA - ME	R$ 2.700,00	R$ 2.700,00	Participação de Militares no Seminário Global Risk Meeting.	Notória especialização , para treinamento e aperfeiçoamento de militares deste Centro	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	SECAO DISTRITO FEDERAL - BRASIL DO PROJECT MANAGEMENT INSTITUT	R$ 3.564,00	R$ 3.564,00	Inscrição de militares do CCOMGEx, no 13° Encontro de Gerenciamento de Projetos.	Inviabilidade de Competição, Singularidade do objeto e Notória especialização.	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 10.400,00	R$ 10.400,00	Capacitação Profissional de 04 Militares do CCOMGEx.	Inviabilidade de Competição, Singularidade do Objeto e Notória Especialização.	
160528	2013	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 13.400,00	R$ 13.400,00	Capacitação de 04(quatro) militares do CCOMGEx.	Singularidade do Objeto e Notória Especialização	

160291	2013	14T5	0001	INEXIGIBILIDADE N° 016/2013-CTEx	ORBISAT INDÚSTRIA S.A (atualmente é a BRADAR INDUSTRIA S.A)	R$ 660.000,00	R$ 660.000,00	Termo de Contrato n° 011/2013 - CTEx, de 23 de dezembro de 2013. Contrato de aquisição de 01 (um) sistema radar de vigilância terrestre SENTIR M20 de acordo com a especificação técnica n° 01/2013-GERADAR, que entre si celebram a união, por intermédio do Centro Tecnológico do Exército, e a Empresa Orbisat Indústria SA.	A presente contratação, para o fornecimento de 01 (uma) unidade do Sistema Radar de Vigilância Terrestre SENTIR M20, deverá ocorrer por inexigibilidade de licitação, por se tratar de aquisição de material em que há inviabilidade de competição, por existir um único fornecedor, conforme asseverado pelo inciso I do artigo 25 da Lei nº 8.666, de 21 de Junho de 1993, em sua redação atual:. 25. É inexigível a licitação quando houver iabilidade de competição, em especial:I - para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes;"	
160291	2014	14T5	0000	INEXIGIBILIDADE N° 023/2014-CTEx	SPECTRA TECNOLOGIA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOES DE INFORMATICA LTDA	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	Desenvolvimento e produção do lote piloto inicial do Simulador de Tiro de Armas Leves (STAL)	A presente contratação, para o desenvolvimento e produção do lote piloto inicial do Simulador de Tiro de Armas Leves (STAL), ocorreu por inexigibilidade de licitação, levando em consideração o critério da economicidade, uma vez que a empresa contratada foi a mesma que participou da P&D do produto tecnológico. A contratação de uma outra empresa resultaria em aumento de custos e prazos decorrentes da necessidade de transferência de tecnologia, além da necessidade da negociação e assinatura de termo de confidencialidade com a empresa a ser contratada, inclusive na etapa de precificação.	
160291	2014	14T5	0001	DISPENSA Nº 001/2012-CTEx	Fundação CPqD - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações	R$ 16.739.462,00	R$ 16.739.462,00	Prestação de serviços de alta complexidade tecnológica para modelagem, pesquisa e desenvolvimento dos módulos de forma de onda, de controle de conversão digital-analógica (CCDA), de segurança, de Software Commmunications Architecture (SCA) aberto e da ferramenta de desenvolvimento de forma de onda SCA compatível, do Rádio Definido por Software de Defesa (RDS).	Nos termos dos incisos XXVIII do artigo 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alta complexidade tecnológica das atividades em tela, em função da análise exarada em parecer de Comissão Especial, instaurada pela Portaria do Comandante do Exército no 740, de 11 de setembro de 2012, corroborada em posicionamento da Consultoria Jurídica do Comando do Exército, documentado no Parecer no 222, de 04 de outubro de 2012.	

160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	ELO CONSULTORIA	R$ 11.760,00	R$ 11.760,00	Curso de Contratação Direta Sem Licitação	Se caracterizar como um objeto singular, devido a notória especialização no mercado da ELO CONSULTORIA.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	ELO CONSULTORIA	R$ 11.160,00	R$ 11.160,00	Curso de Governança de TI na Administração Pública	Se caracterizar como um objeto singular, devido a notória especialização no mercado da ELO CONSULTORIA.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	JML Consultoria e Eventos	R$ 12.360,00	R$ 12.360,00	Curso de como pesquisar preços e Negociar com Fornecedores e Prestadores de Serviço na Administração Pública	Se caracterizar como um objeto singular, devido a notória especialização no mercado da JML Consultoria e Eventos	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	ELO CONSULTORIA	R$ 11.160,00	R$ 11.160,00	Curso de Gestão de Riscos da Informação	Se caracterizar como um objeto singular, devido a notória especialização no mercado da ELO CONSULTORIA.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	JAM Jurídica	R$ 2.590,00	R$ 2.590,00	Curso Convênios: proposição, celebração, execução e prestação de contas	Se caracterizar como um objeto singular, devido a notória especialização no mercado da JAM Jurídica.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	NUCLEO DE INFORMACAO E COORDENACAO DO PONTO BR - NIC .BR	R$ 9.200,00	R$ 9.200,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação de empresa para realização de cursos de capacitação de instruendos do Centro de Instrução de Guerra Eletrônica (CIGE), sendo considerado como serviço técnico, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, como o caso da CERT.br.	Contração de empresa de notória especialização.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	Fórum Cultural Organização e Eventos LTDA	R$ 11.450,00	R$ 11.450,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a participação no 12º Fórum Brasileiro de Contratação & Gestão Pública, para capacitação e aperfeiçoamento profissional de 5 (cinco) militares do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx.	Notória especialização do Fórum Cultural Organização e Eventos LTDA CNPJ nº 13.317.281/0001-52	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	RARO Project Training Center	R$ 33.750,00	R$ 33.750,00	Serviços de capacitação em gerenciamento de projetos (PRINCE2)	Devido à singularidade do objeto pela empresa RARO Project Training Center.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	Zênite Informação e Consultoria S.A.	R$ 8.739,08	R$ 8.739,08	Contratação de assinatura de site e periódico na área de licitações e contratos, sendo considerado como serviço técnico, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, para treinamento e aperfeiçoamento de militares	Devido à singularidade do objeto pela empresa Zênite Informação e Consultoria S.A.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	Fundação Getúlio Vargas - FGV.	R$ 22.750,00	R$ 22.750,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a inscrição de 01 (um) militar da Assessoria para Contratos de Defesa - ACODE/CCOMGEX, no Curso de LLM em Direito Empresarial ministrado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.	Singularidade do objeto e notória especialização.	

160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	R$ 8.070,00	R$ 8.070,00	Capacitação em gerenciamento de projetos (PMP)	Singularidade do objeto, e notória especialização pela empresa TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	LICIDATA Cursos LTDA	R$ 10.380,00	R$ 10.380,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a participação no Simpósio Nacional de Pregoeiros, para capacitação e aperfeiçoamento profissional de 5 (cinco) militares do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx) na área de licitações e contratos.	Devido à singularidade do objeto pela empresa LICIDATA Cursos LTDA	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 52.350,00	R$ 52.350,00	Contratação de empresa para realização de cursos de capacitação profissional.	Cursos aberto,serviço técnico, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	R$ 17.800,00	R$ 17.800,00	A presente inexigibilidade de licitaçao tem por finalidade a contrataçao de cursos na area de governança de TIC, sendo considerado como serviço tecnico, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notoria especializaçao, para treinamento e aperfeiçoamento de militares deste centro.	Devido a singularidade do objeto e a notoria especializaçao	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	Fundação Getúlio Vargas - FGV.	R$ 69.750,00	R$ 69.750,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação de empresa para realização do Curso de Pós Graduação Lato Senso , nível de Especialização, MBA em Gerenciamento de Projetos coma finalidade de capacitar 03 (três) militares do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEX) na área de Gerenciamento de Projetos.	Inviabilidade de competição e notória especialização	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	R$ 38.640,00	R$ 38.640,00	Contratação de curso na área de governança de TIC, sendo considerado como serviço técnico, da natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização.	Singularidade do objeto pela empresa TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	Aprimora Treinamento LTDA	R$ 5.070,00	R$ 5.070,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação da empresa Aprimora Treinamento LTDA para realização de curso de capacitação profissional para militares do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx) na área de licitações e contratos.	Singularidade do objeto pela empresa Aprimora Treinamento LTDA.	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	R$ 5.340,00	R$ 5.340,00	Contratação de cursos na área de Gerenciamento de Projetos	Devido a Singularidade do objeto pela empresa TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	Fundação Getúlio Vargas - FGV.	R$ 69.750,00	R$ 69.750,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação do Curso de Pós Graduação Lato Senso , nível de Especialização, MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública.	Singularidade do objeto e a notória especialização da FGV	

160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	INSTITUTO NACIONAL DE LICITACAO HQZ LTDA	R$ 2.664,00	R$ 2.664,00	Curso de Licitação Completo (modalidades clássicas, Pregão, RDC e Sistema de Registro de Preços)	Curso aberto, inviabilidade de competição, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 69.750,00	R$ 69.750,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação da empresa Fundação Getúlio Vargas para a realização do Curso de Pós Graduação "Lato Sensu", nível Especialização, MBA em Gerenciamento de Projetos com a finalidade de capacitar 03 (três) militares.	Devido a "inviabilidade de competição" e "notória especialização".
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 9.450,00	R$ 9.450,00	A presente inexigibilidade têm por finalidade a contratação da Empresa Zênite Informação e Consultoria S.A, CNPJ 86.781.069/0001-15, para participação de militares no Seminário de Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pela Administração Pública.	Devido a singularidade do objeto, a inviabilidade de competição e a notória especialização da Empresa Zênite.
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 12.200,00	R$ 12.200,00	Contratação de seminários	Inviabilidade de competição, notória especialização
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	MARCOS MUSSUMECI PORTAL TREINAMENTOS	R$ 11.750,00	R$ 11.750,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação do Curso do SIAFI OPERACIONAL.	Devido a "Singularidade do Objeto" e "Notória Especialização".
160528	2014	14T5	0001	Inexigibilidade	TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	R$ 6.675,96	R$ 6.675,96	Contratação na área de Gerenciamento de Projetos.	Inviabilidade de Competição
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação de empresa para realização de cursos de treinamento de militares do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército CCOMGEx), para o afim que estes possam exercer suas funções no exercício do ano de 2015, na área de licitações e contratos, sendo considerado como serviço técnico, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, para treinamento e aperfeiçoamento.	Singularidade do objeto e notória especialização da empresa.
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ORCAMENTO PUBLICO	R$ 4.800,00	R$ 4.800,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação do Curso: XXVI Curso sobre Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento com atualizações do PCASP.	Singularidade do objeto e notória especialização
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASILIA CEUB	R$ 69.107,60	R$ 69.107,60	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação da empresa UniCeub com o objetivo de fornecer o Mestrado em "Direito e Políticas Públicas", sendo considerado como serviço técnico, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização.	Singularidade do objeto e notória especialização

160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 23.100,00	R$ 23.100,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação do Curso de MBA em Gerenciamento de Projeto.	Inciso II, do artigo 25, combinado com o inciso VI, do artigo 13 , da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 23.100,00	R$ 23.100,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação do Curso de MBA em Gerenciamento de Projeto.	Inciso II, do artigo 25, combinado com o inciso VI, do artigo 13 , da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 23.100,00	R$ 23.100,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação do Curso de MBA em Gerenciamento de Projeto	Inciso II, do artigo 25, combinado com o inciso VI, do artigo 13 , da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 23.100,00	R$ 23.100,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação do Curso de MBA em Gerenciamento de Projeto	Inciso II, do artigo 25, combinado com o inciso VI, do artigo 13 , da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 23.100,00	R$ 23.100,00	A presente inexigibilidade de licitação tem por finalidade a contratação do Curso de MBA em Gerenciamento de Projeto	Inciso II, do artigo 25, combinado com o inciso VI, do artigo 13 , da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ORCAMENTO PUBLICO	R$ 10.050,00	R$ 10.050,00	Contratação dos Cursos:46 CURSO SOBRE RETENÇÃO NA FONTE DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS NA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS IRRF PIS COFINS CSLL INSS ISS e XIX CURSO SOBRE LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.	Há inviabilidade de competição tendo em vista o objeto a ser contratado e a empresa prestadora dos serviços.	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	R$ 8.446,50	R$ 8.446,50	A contratação da empresa TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA para prestação de SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS PMP.	Capacitar os militares para proporcionar a análise, criação de novos sistemas e auxiliar na fiscalização de contrato.	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 15.942,48	R$ 15.942,48	Contratação da Empresa Zênite Informação e Consultoria S.A para aquisição de assinatura de site e periódico na área de licitações e contratos.	Segurança jurídica na condução de certames licitatórios embasados na assessoria de especialistas em contratação publica	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	SECAO DISTRITO FEDERAL - BRASIL DO PROJECT MANAGEMENT INSTITUT	R$ 13.500,00	R$ 13.500,00	Contratação na área de Gerenciamento de Projetos.	Devido à "singularidade do objeto" e "notória especialização".	
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICACOES	R$ 380.000,00	R$ 380.000,00	Contratação de Prestação de Serviço Educacional referente ao Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Engenharia de Sistemas de Radiocomunicação, na modalidade presencial, na cidade de Brasília, ministrado pelo Inatel, afim de capacitar 20 militares do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército CCOMGEX nas áreas de Telecomunicações.	Inviabilidade de competição, a singularidade do objeto, a notória especialização da Empresa Inatel.	

160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	ELO CONSULTORIA EMPRESARIAL E PRODUCAO DE EVENTOS LTDA	R$ 52.200,00	R$ 52.200,00	Contratação da Empresa Elo Consultoria para prestação de curso de especialização na área de licitação, Seminário Nacional Gestão e Fiscalização de Contratos Melhores Práticas 4 Edição.	Inviabilidade de competição, notória especialização e singularidade do objeto.
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 23.000,00	R$ 23.000,00	MBA LLM em Direito Empresarial	Devido à inviabilidade de competição do curso aberto, e a singularidade do objeto, e notória especialização
160528	2015	14T5	0001	Inexigibilidade	X25 INFORMATICA COMERCIO DE TREINAMENTO LTDA - EPP	R$ 9.840,00	R$ 9.840,00	Contratação da Empresa X25 Treinamento e Consultoria em TI para a prestação do Curso ZEND Framework 2 PHP e o Curso Análise de Requisitos Orientados ao Negócio.	Inviabilidade de competição e singularidade do objeto.
160091	2015	14T5	0001	INEXIGIBILIDADE 10/2015	RARO PROJECT TREINAMENTOS LTDA - ME	R$ 28.800,00	R$ 28.800,00	Treinamento, Qualificação Profissional	Inciso II do Art. 25 da Lei nº 8.666/93
160091	2015	14T5	0001	INEXIGIBILIDADE 11/2015	RARO PROJECT TREINAMENTOS LTDA - ME	R$ 10.800,00	R$ 10.800,00	Treinamento, Qualificação Profissional	Inciso II do Art. 25 da Lei nº 8.666/93
160528	2017	14T5	0001	Inexigibilidade	FUNDACAO GETULIO VARGAS	R$ 126.500,00	R$ 126.500,00	Contratação da FGV pela Ba Adm/CCOMGEX, para aquisição do curso de MBA em Gerenciamento de Projeto sendo considerado como serviço técnico, de natureza singular, com empresa de notória especialização, para treinamento e aperfeiçoamento de militares.	O referido curso destina-se capacitar o pessoal do CCOMGEX, para estabelecer o aprimoramento técnico desses militares.
160528	2017	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 45.480,00	R$ 45.480,00	Aquisição de Cursos da empresa Zênite.	Contratação de serviços técnicos enumerados no Art. 13 dessa Lei, de natureza singular.
160528	2017	14T5	0001	Inexigibilidade	INATEL	R$ 64.529,00	R$ 64.529,00	Aquisição dos Cursos: Extensão em radiocomunicações digitais e Extensão em comunicações por satélite.	Contratação de serviços técnicos, de natureza singular, com empresas ou profissionais com notória especialização.
160528	2017	14T5	0001	Inexigibilidade	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUCACAO A DISTANCIA - ABED	R$ 6.750,00	R$ 6.750,00	Aquisição de serviço na ABED, Seminário de Educação a distância.	Contratação de serviços técnicos, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notório especialização.
160528	2017	14T5	0001	Inexigibilidade	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP	R$ 96.000,00	R$ 96.000,00	Aquisição de Cursos na Escola Superior de redes	Contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, notório saber.
160528	2017	14T5	0001	Inexigibilidade	ZENITE INFORMACAO E CONSULTORIA S/A	R$ 9.664,50	R$ 9.664,50	Curso na empresa Zênite de Alterações e Aditivos aos contratos administrativos	Para a contratação de serviços técnicos, natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização.

Anexo IV ao Relatório de Gestão do Exército Brasileiro
Informações acerca de Licitações e Contratos do SISFRON (DEC)

QUADRO DE CONTRATOS DO SISFRON											
UGE : DME											
ANO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	CONTRATO	OBJETO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	VALOR CONTRATO	TERMO ADITIVO (VALOR E MOTIVAÇÃO)	ATRASOS	ESTÁGIO EXECUÇAO FÍSICO-FINANCEIRA	DESPESAS FINANCEIRAS DE ATRASOS	MEDIDAS ADOTADAS PARA EVITAR ATRASOS
2015	14T5	0002		EMBARCACOES	ESTALEIRO BIBI EIRELI	R$ 810.999,98					
2015	14T5	0002		EMBARCACOES	B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A	R$ 350.000,00					
2015	14T5	0002		EMBARCACOES	B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A	R$ 400.000,00					
2015	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	WR EQUIPAMENTOS E MAQUINAS LTDA	R$ 17.600,00					
2015	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	GAMMA COBRA PROJETOS SERVICOS E COMERCIO LTDA - EPP	R$ 49.000,00					
2015	14T5	0002		B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A	EMBARCACOES	R$ 1.209.380,00					
2015	14T5	0002		DANTAS - COMERCIO E INDUSTRIA NAUTICA LTDA - EPP	EMBARCACOES	R$ 258.333,33					

2	14T	00		ESTALEIRO BIBI EIRELI	EMBARCACOES	R$ 2.593.999,96		
2016	14T5	0002		MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	ESTALEIRO BIBI EIRELI	R$ 300.000,00		
2016	14T5	0002		EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	ACETECNO DO BRASIL IND. E COM. DE MAQUINAS E EQUIPAMENT	R$ 1.100.000,00		
2016	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	CNH INDUSTRIAL LATIN AMERICA LTDA.	R$ 721.000,00		
2016	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	EDUARDO DE ALMEIDA EIRELI - EPP	R$ 29.400,00		
2016	14T5	0002		DIARIAS - PESSOAL MILITAR	JOSEPH ROGER SANTOS RIBEIRO URBANO DA SILVA	R$ 653,60		
2016	14T5	0002		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	AQUIDAUANA VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	R$ 2.151,46		
2016	14T5	0002		DIARIAS - PESSOAL MILITAR	RODOLFO PIRES AMORIM	R$ 672,60		
2016	14T5	0002		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	P&P TURISMO EIRELI - EPP	R$ 2.837,45		
2016	14T5	0002		DIARIAS - PESSOAL MILITAR	JADER FERNANDES MEIRA DOS SANTOS	R$ 653,60		
2016	14T5	0002		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	DECOLANDO TURISMO E REPRESENTACOES LTDA - ME	R$ 2.234,65		
2016	14T5	0002		DIARIAS - PESSOAL MILITAR	ROGERIO SOUSA DA SILVA	R$ 767,60		
2016	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	M.L.K COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - ME	R$ 46.950,00		
2017	14T5	0002		EMBARCACOES	ESTALEIRO BIBI EIRELI	R$ 357.900,00		

2017	14T5	0002		EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	ACETECNO DO BRASIL IND. E COM. DE MAQUINAS E EQUIPAMENT	R$ 800.000,00		
2017	14T5	0002		EMBARCACOE S	ESTALEIRO BIBI EIRELI	R$ 357.900,00		
2017	14T5	0002		EMBARCACOE S	ESTALEIRO BIBI EIRELI	R$ 238.600,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	BAMAQ SA BANDEIRANTES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	R$ 543.991,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENT OS DIVERSOS	BRUNSWICK COMMERCIAL & GOVERNMENT PRODUCTS, INC.	R$ 112.843,72		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	TRIAMA NORTE TRATORES IMPLEMENTOS AGRICOLAS E MAQUINAS	R$ 693.000,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	AGROINDUSTRIAL FREITAS EIRELI - ME	R$ 41.595,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	HILGERT & CIA LTDA	R$ 2.388,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	TRIAMA NORTE TRATORES IMPLEMENTOS AGRICOLAS E MAQUINAS	R$ 77.000,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	AGROINDUSTRIAL FREITAS EIRELI - ME	R$ 4.395,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	TORNMECH USINAGEM LTDA - ME	R$ 44.008,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	TORNMECH USINAGEM LTDA - ME	R$ 11.678,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	TORNMECH USINAGEM LTDA - ME	R$ 6.304,00		
2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENT OS AGRIC. E RODOVIARIOS	TORNMECH USINAGEM LTDA - ME	R$ 7.060,00		

2017	14T5	0002		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	TORNMECH USINAGEM LTDA - ME	R$ 5.934,00		

UGE:DOM

ANO	CRO (UGR)	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	CONTRATO	OBJETO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	MODALIDADE DA LICITAÇÃO	VALOR ORÇADO	VALOR CONTRATO	VALOR DE TERMOS ADITIVOS E REAJUSTES	VALOR ATUAL DO CONTRATO	VALOR LIQUIDADO	% EXECUTADA (ESTÁGIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA)	ATRASOS	MEDIDAS ADOTADAS PARA EVITAR ATRASOS
2013	9	14T5	PO 03	03/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DEPÓSITO DO PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/9, EM CAMPO GRANDE/MS	ROSA ACORSI ENGENHARIA LTDA - EPP	CP 9/12	1.384.618,12	1.283.498,99	181.937,14	1.465.436,13	1.465.436,13	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	04/2013	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM DA 14ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES MECANIZADA, EM DOURADOS– MS	ROSA ACORSI ENGENHARIA LTDA - EPP	CP 12/12	833.548,15	776.466,28	0,00	776.466,28	776.466,28	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	06/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES DA 4ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA, EM DOURADOS/MS	MACEN - CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	CP 06/12	2.755.741,32	2.438.785,54	-189.447,30	2.249.338,24	2.249.338,24	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	08/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM DO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA DO 10º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA, EM CARACOL – MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 08/12	810.815,31	809.889,07	19.557,06	829.446,13	829.446,13	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	09/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DO 28º B LOG, EM DOURADOS/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 11/12	779.288,42	761.096,53	25.719,72	786.816,25	786.816,25	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	12/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO COMPANHIA COM POSTO DE COMANDO DO 9° BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE - MS	PROJECT TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	CP 15/12	4.221.447,29	4.175.782,91	340.723,01	4.516.505,92	4.516.505,92	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	16/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM/OFICINA DO 9° BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE – MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 17/12	563.233,91	562.936,04	R$ 109.280,06	672.216,10	672.216,10	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	17/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA ELÉTRICA DO 9º BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES (rede elétrica, lógica e CFTV – 1ªfase), EM CAMPO GRANDE – MS	CONNECT FAST COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	CP 21/12	1.117.534,61	1.049.946,40	R$ 252.085,16	1.302.031,56	1.302.031,56	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso

2013	9	14T5	PO 03	21/2013	SERVIÇOS REMANESCENTES DA OBRA DE ADEQUAÇÃO DA 9ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE/MS	PROJECT TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	TP 01/13	957.168,32	957.168,32	-186.712,34	770.455,98	770.455,98	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	28/2013	OBRA DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO NUCRM – CMO, EM CAMPO GRANDE/MS	ROSA ACORSI ENGENHARIA LTDA - EPP	CP 01/13	1.135.710,38	1.135.861,43	R$ 0,00	1.135.861,43	1.135.861,43	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	22/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES – 11° R C MEC, EM PONTA PORÃ/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 02/13	654.377,72	599.553,97	-28.721,40	570.832,57	570.832,57	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	23/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES – 17° R C MEC, AMAMBAI/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 03/13	624.134,46	598.993,72	-36.205,89	562.787,83	562.787,83	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	24/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES – 10° R C MEC, BELA VISTA/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 04/13	720.095,87	689.722,57	-1.586,09	688.136,48	688.136,48	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	25/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES – 9° GAC, NIOAQUE/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 05/13	863.005,49	862.300,01	R$ 16.004,72	878.304,73	878.304,73	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	26/2013	Adequação do Pavilhão Principal da Comissão de Obras do 3º Grupamento de Engenharia, em Campo Grande/MS	C3 Engenharia	CC 02/13	149.953,45	148.950,59	R$ 0,00	148.950,59	148.950,59	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	27/2013	ADEQUAÇÃO DO ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADO – 17° R C MEC, EM IGUATEMI/MS	C3 Engenharia	CP 06/13	2.520.670,02	2.519.148,44	R$ 538.934,01	3.058.082,45	3.058.082,45	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	38/2013	OBRAS DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 2º BATALHÃO DE FRONTEIRA, EM CÁCERES/MT	TECMAX ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA	TP 10/13	1.169.486,20	1.139.898,18	-R$ 38.611,95	1.101.286,23	1.101.286,23	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	39/2013	OBRAS DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 44º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO, EM CUIABÁ/MT	VICTOR ADAUTO SALMAZO - EPP	TP 13/13	393.055,30	385.207,02	R$ 18.143,15	403.350,17	403.350,17	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	40/2013	OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO POSTO DE ABASTECIMENTO, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO – 17° R C Mec , EM AMAMBAI/MS	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	CP 10/13	1.314.546,21	1.300.496,92	R$ 0,00	1.300.496,92	1.300.496,92	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso

2013	9	14T5	PO 03	41/2013	OBRAS DE ADEQUAÇÃO DO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO – 17° R C MEC, EM MUNDO NOVO/MS	VIZZOTO & CIA LTDA	CP 11/13	1.746.240,10	1.676.001,01	-R$ 13.453,68	1.662.547,33	1.662.547,33	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	42/2013	OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DO 17º BATALHÃO DE FRONTEIRA, EM CORUMBÁ-MS	Sanear Engenharia e Projetos LTDA - EPP	TP 18/13	1.425.810,57	1.133.012,47	-R$ 4.763,31	1.128.249,16	1.128.249,16	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	47/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DA 3ª COMPANHIA DE FRONTEIRA, EM FORTE COIMBRA-MS	Sanear Engenharia e Projetos LTDA - EPP	TP 19/13	1.094.684,13	796.669,37	-R$ 69.942,32	726.727,05	726.727,05	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	49/2013	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO PAVILHÃO DE COMANDO E ADMINISTRATIVO DO 28º BATALHÃO DE LOGÍSTICO, EM DOURADOS-MS	A & A CONSTRUTOR A E INCORPORAD ORA LTDA - ME	TP 14/13	532.640,32	499.021,47	-R$ 24.872,11	474.149,36	474.149,36	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	46/2013	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO PAVILHÃO DA 2ª COMPANHIA DE FRONTEIRA, EM PORTO MURTINHO/MS	Construtora Obras Maiores LTDA - ME	TP 17/13	715.407,03	654.895,76	-R$ 5.370,99	649.524,77	649.524,77	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	14/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO CORPO DA GUARDA DO 9° BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE – MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 16/12	909.178,39	900.866,15	131.133,51	1.031.999,66	1.031.999,66	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	18/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CERCAMENTO DO 9º BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE - MS	PROJECT TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	CP 02/12	342.482,02	305.613,13	R$ 26.858,58	332.471,71	332.471,71	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	20/2013	ELABORAÇÃO de Projetos EXECUTIVOS DE ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA DE ORGANIZAÇÕES MILITARES DO COMANDO MILITAR DO OESTE, EM MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E GOIÁS	Eletrogans Engenharia e Consultoria LTDA ME	TP 02/13	488.687,62	470.140,19	78.661,13	548.801,32	548.801,32	100,00%	Projet o Concl uido	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	07/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO "H" DO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA DO 10º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA, EM CARACOL - MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 05/12	3.525.722,36	3.337.223,93	341.735,49	3.678.959,42	3.663.064,62	99,57%	atraso justifi cado	Não é o caso
2013	9	14T5	PO 03	02/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES DA 13ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA, EM CUIABÁ - MT	ENGELEC ENGENHARIA ELÉTRICA E CIVIL LTDA-ME	CP 07/12	2.795.584,86	2.783.914,68	163.743,28	2.947.657,96	2.947.657,96	100,00%	Obra concl uída	Não é o caso

2013	9	14T5	PO 03	13/2013	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA CIVIL DO 9° BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES (TERRAPLENAGEM, DRENAGEM, ESGOTO E PAVIMENTAÇÃO) – 1ª FASE, EM CAMPO GRANDE – MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 23/12	7.140.249,78	6.772.878,03	2.936.231,6 9	9.709.109,72	7.859.767,19	80,95%	atraso justifi cado	Não é o caso
2013	11	14T5	PO 03	21/2013	Prédio do CMFron em Brasília	Omega Engenharia	Concorrê ncia 11/2012	11.396.462,27	10.210.551,6 2	R$ 2.922.868,1 6	R$ 13.133.419,78	R$ 12.611.609,8 4	100,00%	Concl uida	Não é o caso
2013	12	14T5	PO 03	08/2013	Construção do COP da 17a Bda Inf Sl, em Porto Velho/RO	KROWORK ENGENHARIA LTDA	Concorrê ncia	R$ 2.724.037,03	R$ 2.269.218,41	R$ 170.307,08	R$ 2.439.525,49	R$ 343.948,78	14,10%	Injusti ficado	Processo administrativo
2014	9	14T5	PO 03	09/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	Rádice Engenharia LTDA-EPP	TP 18/14	49.276,60	33.812,14	0,00	33.812,14	33.812,14	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	25/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA 2ª GARAGEM DA 14ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES MECANIZADA, EM DOURADOS, MS	A.M.S.C CONSTRUÇÕE S CIVIL LTDA	TP 03/14	705.445,09	606.349,56	R$ 117.971,85	724.321,41	724.321,41	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	21/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO POSTO DE REABASTECIMENTO AVANÇADO (PRA) NO 17º RC MEC, EM IGUATEMI - MS	C3 Engenharia	TP 02/14	103.744,44	103.744,44	0,00	103.744,44	103.744,44	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	22/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO POSTO DE REABASTECIMENTO AVANÇADO (PRA) NA 3ª COMPANHIA DE FRONTEIRA, EM FORTE COIMBRA - MS	RENOVA CONSTRUÇÕE S E PAISAGISMO LTDA ME	TP 13/14	103.744,44	103.397,70	-9.585,84	93.811,86	93.811,86	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	27/2014	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 47º BATALHÃO DE INFANTARIA, EM COXIM, MS	Construtora Obras Maiores LTDA - ME	TP 08/14	716.525,47	649.389,09	0,00	649.389,09	27.810,23	4,28%	Contr ato Resci ndido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	24/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM MUNDO NOVO, MS	MULT OBRAS SERVIÇOS E COMÉCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA EPP	TP 14/14	728.565,68	728.557,42	0,00	728.557,42	9.253,37	1,27%	Contr ato Resci ndido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	35/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DE 4 (QUATRO) PAIÓIS CV 1/2 DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM AMAMBAI, MS	A.M.S.C CONSTRUÇÕE S CIVIL LTDA	TP 22/14	1.009.839,74	998.496,67	R$ 217.253,84	1.215.750,51	1.215.750,51	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso

2014	9	14T5	PO 03	16/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	TESLENCO ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA	TP 17/14	49.276,60	84.573,49	0,00	84.573,49	84.573,49	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	10/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ADEQUAÇÃO DE PAVILHÃO MANUTENÇÃO 11º RCMEC)	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	25.525,00	23.610,00	0,00	23.610,00	11.497,50	48,70%	Contrato Rescindido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	12/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ADEQUAÇÃO DO PALL 28º BLOG)	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	22.184,16	19.614,90	0,00	19.614,90	15.565,75	79,36%	Contrato Rescindido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	13/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (CONSTRUÇÃO DE 4 PAIOIS DE MUNIÇÃO/1 GUARDA 17º RC MEC AMAMBAI)	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	22.753,83	19.800,00	-R$ 7.543,16	12.256,84	12.256,84	100,00%	Projeto Concluido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	14/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	49.276,60	98.564,71	1.773,98	100.338,69	100.338,69	100,00%	Projeto Concluido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	39/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ADEQUAÇÃO DA COBERTURA DO PAVILHÃO RANCHO 3° CIA FRON)	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	3.055,00	2.600,00	0,00	2.600,00	2.600,00	100,00%	Projeto Concluido	Não é o caso

2014	9	14T5	PO 03	40/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ATERRAMENTO DE HELIPONTO 3ª CIA FRON (FORTE COIMBRA).	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	24.642,14	20.780,00	0,00	20.780,00	20.780,00	100,00%	Projet o Concl uido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	42/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ADEQUAÇÃO DE PAVILHÃO DE MANUTENÇÃO 17º RC MEC).	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	49.276,60	44.895,00	0,00	44.895,00	44.895,00	100,00%	Projet o Concl uido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	34/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	WLH Construções Ltda	TP 21/14	1.138.160,35	1.136.840,80	4.705,34	1.141.546,14	1.141.546,14	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE800220	Contratação de Empresa para retirada de licença obrigatória para o controle do transporte de produto e subproduto florestal de origem nativa(DOF), relativo ao Projeto SISFRON - 9º B Com, em Campo Grande/MS	ARATER CONSULTORI A & PROJETOS LTDA - EPP	DISPENS A 2014DI00 040	4.800,00	4.800,00	0,00	4.800,00	4.800,00	100,00%	Obra Concl uida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE80 0318	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - CONST. ALOJ./RANCHO NO PEF BARRANCO BRANCO	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	34.522,14	30.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	Contr ato Resci ndido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE8003 20	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - CONST. DE 1 PA DE EM BARCAÇÕES BARRANCO BRANCO	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	18.988,64	17.144,64	0,00	0,00	0,00	0,00%	Contr ato Resci ndido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE8003 21	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - CONST. GARAGEM EMBAR CAÇÕES PEF BARRANCO BRANCO	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	24.378,14	21.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	Contr ato Resci ndido	Não é o caso

2014	9	14T5	PO 03	2014NE80 0144	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - CONST. DO COP 2ª CIA FRON. PORTO MURTINHO-MS	ACTUS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA ME	PE 07/13	2.536,47	2.281,00	0,00	2.281,00	2.281,00	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE800146	CONTRATAÇÃO PROJ EXEC OBRA 201409000039, CNST DE ALOJ PEF BARRANCO BRANCO	ACTUS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA ME	PE 07/13	34.522,14	4.618,00	0,00	4.618,00	4.618,00	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE80 0145	CONTRATAÇÃO DE PROJ. P/ ATENDER CNST DO POSTO DE ABASTECIMENTO DE EMBARCAÇÕES 2ª CIA FRON. DE BARRANCO BRANCO-MS*	ACTUS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA ME	PE 07/13	18.988,64	1.959,50	0,00	1.959,50	1.959,50	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE800141	CONTRATAÇÃO PROJ EXEC OBRA 201409000014, CNST DO NUCLEO DO 6º BTL INTL	ACTUS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA ME	PE 07/13	40.729,64	4.042,00	0,00	4.042,00	4.042,00	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE8003 38	Contratação de serviço de confecção de projetos para atender a obra de adequaç ão das instalações elétricas do Pavilhão de Comando do CMO, em Campo Grande.	Rádice Engenharia LTDA-EPP	DISPENSA 58/14	14.000,00	14.000,00	0,00	14.000,00	14.000,00	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	29/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DO 18º BATALHÃO LOGÍSTICO, EM CAMPO GRANDE, MS	ELEFE CONSTRUTORA INCORPORADORA LTDA	TP 15/14	713.339,03	696.157,24	-12.184,70	683.972,54	683.972,54	100,00%	Obra concluída	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	32/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO 6º BATALHÃO DE INTELIGÊNCIA, EM CAMPO GRANDE, MS	WLH Construções Ltda	CP 04/14	3.061.310,22	3.058.991,33	673.811,48	3.732.802,81	3.581.766,18	95,95%	atraso justificado	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	31/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO COMANDO DO 9º BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE - MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 01/14	2.687.248,64	3.114.345,46	331.663,82	3.446.009,28	3.412.208,35	99,84%	atraso justificado	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE80 0311	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - ADEQ. DAS INSTAL. DO PEL FRON BARRANCO BRANCO	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	53.472,19	52.500,19	-52.500,19	0,00	0,00	0,00%	contrato rescindido	Não é o caso
2014	9	14T5	PO 03	2014NE800157	ADEQUAÇÃO INSTALAÇÕES PELFRON BARRANCO BRANCO/MS	ACTUS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA ME	PE 07/13	11.382,14	5.349,00	-1.200,63	4.148,37	4.148,37	100,00%	Projeto Concluido	Não é o caso
2015	5	14T5	PO 03	16/2015	Construção / Garagem / 15ª Cia Inf Mtz	ENG CONS CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA	Tomada de preço	530.995,72	501.154,92		501.154,92	501.154,92	100,00%	Atraso justificado	Não é o caso

2015	5	14T5	PO 03	01/2015	Construção / COP / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	LESSIO ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA	CONCORRÊNCIA	2.713.067,20	2.248.985,70	97.160,82	2.346.146,52	855.337,87	36,46%	Houve atrasos injustificados	A CRO abriu 2 processos administrativos para vericar a causa dos atrasos que, respectivamente, culminaram em multa e em recisão contratual.
2015	5	14T5	PO 03	2015NE800410	Projeto / Construção da Infraestrutura da 15 Cia Com Bld / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	OLIVEIRA ARAUJO ENGENHARIA LTDA - EPP	SRP 12/2014		23.985,00		23.985,00	11.466,75	47,81%	não houve	Não é o caso
2015	5	14T5	PO 03	2015NE800409	Projeto/ Construção da Infraestrutura da 15 Cia Com Bld / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	Eletrogans Engenharia e Consultoria LTDA ME	SRP 12/2014		90.870,00		90.870,00	73.467,60	80,85%	não houve	Não é o caso
2015	5	14T5	PO 03	2015NE800423	Projeto / Construção da Infraestrutura da 15 Cia Com Bld / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	OLIVEIRA ARAUJO ENGENHARIA LTDA - EPP	SRP 12/2014		19.435,00		19.435,00	15.898,99	81,81%	não houve	Não é o caso
2015	5	14T5	PO 03	2015NE800388	Projeto / Pavilhão de Comando e Operações (COP) / Cmdo 5ª D E	PWR BRASIL TECNOLOGIA E CONSTRUÇÕES LTDA	SRP 12/2014		25.915,00		25.915,00	19.926,25	76,89%	não houve	Não é o caso
2015	5	14T5	PO 03	2015NE800411	Projeto / Construção do Centro de Operações / 34° B I Mec	PWR BRASIL TECNOLOGIA E CONSTRUÇÕES LTDA	SRP 12/2014		5.263,30		5.263,30	2.125,58	40,38%	não houve	Não é o caso
2015	5	14T5	PO 03	2015NE800425	Projeto / Pavilhão de Comando e Operações (COP) / Cmdo 5ª D E	T&M ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS LTDA	SRP 12/2014		58.196,00		58.196,00	42.039,25	72,24%	não houve	Não é o caso
2015	5	14T5	PO 03	2015NE800427	Projeto/ Construção do Centro de Operações / 34° B I Mec	T&M ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS LTDA	SRP 12/2014		11.816,96		11.816,96	11.816,96	100,00%	não houve	Não é o caso
2015	9	14T5	PO 03	03/2015	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DA 2ª COMPANHIA DE FRONTEIRA, EM PORTO MURTINHO, MS	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	TP 09/14	705.445,09	705.423,60	0,00	705.423,60	705.423,60	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2015	9	14T5	PO 03	07/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 10º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM BELA VISTA, MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 11/14	397.208,01	369.935,12	9.912,48	379.847,60	379.847,60	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2015	9	14T5	PO 03	05/2015	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM IGUATEMI, MS	C3 Engenharia	TP 10/14	721.678,03	721.678,03	50.546,25	772.224,28	605.955,84	78,47%	atraso justificado	Não é o caso

2015	9	14T5	PO 03	04/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DE 16 (DEZESSEIS) PRÓPRIOS NACIONAIS RESIDENCIAIS, EM IGUATEMI, MS	C3 Engenharia	CP 02/14	1.404.478,58	1327018,14	187.269,08	1.514.287,22	1.073.535,27	70,89%	atraso justificado	Não é o caso
2015	9	14T5	PO 03	08/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 11º R C MEC, EM PONTA PORÃ, MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 25/14	1.019.567,57	999.999,99	64.331,59	1.064.331,58	972.614,79	91,38%	atraso injustificado	PA em curso
2015	9	14T5	PO 03	10/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO PAVILHÃO DO COMANDO DO COMANDO MILITAR DO OESTE, EM CAMPO GRANDE, MS	CONNECT FAST COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	TP 02/15	1.330.531,73	1.279.558,52	147.025,59	1.426.584,11	1.426.584,11	100,00%	Obra concluída	Não é o caso
2015	9	14T5	PO 03	06/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 17º R C MEC, AMAMBAI, MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 04/14	715.027,90	609.400,31	36.526,82	645.927,13	623.192,13	96,48%	atraso injustificado	Processo administrativo concluido
2015	9	14T5	PO 03	09/2015	DA OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DA 4ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA, EM DOURADOS, MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 26/14	1.017.346,82	896.981,91	63.731,86	960.713,77	928.276,06	96,62%	atraso injustificado	Processo administrativo concluido
2016	5	14T5	PO 03	34/2016	Construção / Construção do Centro de Operações / 34° B I Mec	CPD REFORMAS E CONSTRUÇÕES LTDA	CONCORRÊNCIA	2.032.864,70	1.792.067,13		1.792.067,13	679.953,38	37,94%	Atraso justificado	Não é o caso
2016	5	14T5	PO 03	35/2016	Construção / Pavilhão de Comando e Operações (COP) / Cmdo 5ª D E	CRC ENGENHARIA LTDA	CONCORRÊNCIA	10.792.873,02	8.166.520,14		8.166.520,14	3.073.625,53	37,64%	Atraso justificado	Não é o caso
2016	5	14T5	PO 03	38/2016	Construção / Construção da Infraestrutura da 15 Cia Com Mec / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI-EPP	CONCORRÊNCIA	2.052.319,35	1.843.978,63		1.843.978,63	1.600.011,72	86,77%	não houve	Não é o caso
2016	9	14T5	PO 03	03/2016	SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM À PERCUSSÃO SPT E ROTATIVA NO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA (PEF) EM CORIXA, MT QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO POR INTERMÉDIO DA COMISSÃO DE OBRAS DO 3º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA	DSOARES EMPRENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES EIRELI	TP 03/16	135.465,69	135.465,69	-65.392,52	70.073,17	70.073,17	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2016	9	14T5	PO 03	04/2016	serviços de execução de sondagem à percussão SPT e rotativa no Pelotão Especial de Fronteira (PEF) em Palmarito, MT	DSOARES EMPRENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES EIRELI	TP 03/16	135.465,69	169.970,86	-74.637,17	95.333,69	95.333,69	100,00%	Obra concluída	Não é o caso

2017	5	14T5	PO 03	03/2017	Construção / Pavilhão de Comando e Operações (COP) / Cmdo 5ª D E- Certificação de projetos para obtenção de etiquetagem de eficiência energética -PBE Edifica	FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI	PREGÂO DE SERVIÇO	13.816,77	7.980,00		7.980,00	7.980,00	100,00%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	03/2017	Construção / Construção do Centro de Operações / 34° B I Mec- Certificação de projetos para obtenção de etiquetagem de eficiência energética -PBE Edifica	FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI	PREGÂO DE SERVIÇO	11.560,32	7.980,00		7.980,00	7.980,00	100,00%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	06/2017	Adequação / Rampa de lavagem e lubrificação / 15ª Cia Inf Mtz	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI-EPP	TOMADA DE PREÇO	662.832,22	587.944,42		587.944,42	26.058,04	4,43%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	11/2017	Construção / Pav. garagem / 15ª Cia Com Mec	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI-EPP	CONCORRÊNCIA	2.175.896,71	1.857.012,63		1.857.012,63	23.850,07	1,28%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	12/2017	Construção / Construção do acesso e pátio para garagem de embarcações / 15ª Cia Inf Mtz	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI-EPP	TOMADA DE PREÇO	588.984,47	576.984,27		576.984,27	-	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	09/2017	Construção / Pavilhão alojamento / 15ª Cia Com Mec	ABEL SGARIONI ENGENHARIA E CONTRUÇÃO CIVIL LTDA - EPP	CONCORRÊNCIA	2.086.089,18	1.666.000,00		1.666.000,00	40.357,40	2,42%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	08/2017	Construção / Castelo Dágua / 15ª Cia Com Mec	CRC ENGENHARIA LTDA	TOMADA DE PREÇO	425.831,73	356.236,60		356.236,60	-	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	19/2017	Construção / Pav 1° pelotão / 15ª Cia Com Mec	CPD REFORMAS E CONSTRUÇÕES LTDA	TOMADA DE PREÇO	1.011.544,43	842.043,11		842.043,11	-	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	14/2017	Construção / Infraestrutura Elétrica / 15ª Cia Com Mec	GIGA LUZ INSTALAÇÕES ELETRICAS LTDA - EPP	TOMADA DE PREÇO	1.411.676,66	1.198.536,81		1.198.536,81	427.167,49	35,64%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	18/2017	Construção / COP / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	TOZZI & CIA LTDA ME	CONCORRÊNCIA	1.663.080,10	1.353.747,27		1.353.747,27	-	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	2017NE800142	Projeto / Pavilhão rancho ampliação / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	Construtora Vertice Ltda	SRP 04/2016		900,00		900,00	900,00	100,00%	não houve	Não é o caso
2017	5	14T5	PO 03	2017NE800144	Projeto / Pavilhão rancho ampliação / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	MAGNUS PROJETOS CONSTRUÇÕES E REPRES	SRP 04/2016		2.610,00		2.610,00	2.250,00	86,21%	não houve	Não é o caso

2017	9	14T5	PO 03	02/2017	ADEQUAÇÃO DA COBERTURA DO MÓDULO DE ABASTECIMENTO E ADEQUAÇÃO DA REDE ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO, DO PEF DE PORTO ÍNDIO, DO 17º BATALHÃO DE FRONTEIRA, CORUMBÁ, MS, Nº 02/2017, QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO POR INTERMÉDIO DA COMISSÃO DE OBRAS DO 3º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	TP 02/16	1.323.143,55	295.939,30	49.566,96	345.506,26	345.506,26	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	06/2017	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM NO 9º B COM GE, EM CAMPO GRANDE, MS	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	517.974,69	23.386,38	5.033,52	28.419,90	28.419,90	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	21/2017	o SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO 6º BATALHÃO DE INTELIGÊNCIA MILITAR, EM CAMPO GRANDE, MS	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	517.974,69	26.371,64	0,00	26.371,64	26.371,64	100,00%	Obra Concluida	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	04/2017	Adequação do Pelotão Especial de Fronteira de Palmarito, em Vila Bela da Santíssima Trindade, MT	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	CP 03/16	6.601.307,83	5.769.418,07	0,00	5.769.418,07	693.469,36	12,02%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	03/2017	ADEQUAÇÃO DO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA DE CORIXA – 2º B FRON, EM CÁCERES, MT	C3 Engenharia	CP 01/16	6.502.852,68	6.328.135,53	0,00	6.328.135,53	756.380,98	16,38%	atraso justificado	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	14/2017	CONTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO PEF – CASALVASCO (2º B FRON), EM VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, MT	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	517.974,69	32.231,95	-8.697,71	23.534,24	23.534,24	100,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	20/2017	ADEQUAÇÃO DOS PAVILHÕES GARAGEM DO 1º E 2º ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADO, DO 11º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM PONTA PORÃ, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	TP 04/17	388.006,23	303.315,75	0,00	303.315,75	50.070,57	16,51%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	12/2017	CONTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO PEF – FORTUNA (2º B FRON), EM VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, MT	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	R$ 93.336,14	76.066,85	-10.168,39	65.898,46	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	16/2017	SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NA 13ª BDA INF MTZ, EM CUIABÁ, MT	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	R$ 47.341,03	44.040,98	-33.219,97	10.821,01	10.821,01	100,00%	não houve	Não é o caso

2017	9	14T5	PO 03	15/2017	CONTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEME CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NA 3º CIA FRON, EM CORUMBÁ, MS	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	R$ 94.430,35	78.573,58	0,00	78.573,58	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	22/2017	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO ALOJAMENTO DA BRIGADA DE INCÊNDIO DOS PAIÓIS / CONSTRUÇÃO DA REDE DE COMBATE A INCÊNDIO E CONSTRUÇÃO DE FOSSA/SUMIDOURO DO 17º RC MEC, EM AMAMBAI, MS	A.M.S.C CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA	TP 01/17	359.898,85	271.601,12	0,00	271.601,12	32.739,63	12,05%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	24/2017	ADEQUAÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM DO ESQUADRÃO COMANDO E APOIO E 2º ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADA, DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA, EM AMAMBAÍ, MS	LT Construções e Comercio LTDA - ME	TP 06/17	392.711,44	278.832,59	0,00	278.832,59	43.670,63	36,14%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	23/2017	Obra de Adequação dos Pavilhões Garagem I e II da 14ª Cia Com Mec, em Dourados, MS	LT Construções e Comercio LTDA - ME	TP 09/17	247.489,61	161.156,67	0,00	161.156,67	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	25/2017	Obra de Adequação do Pavilhão Garagem / Oficina Cia Log Sup do 28º B Log, em Dourados, MS	LT Construções e Comercio LTDA - ME	TP 09/17	353.292,70	229.575,83	0,00	229.575,83	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	13/2017	CONTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO PEF – GUAPORÉ (2º B FRON), EM COMODORO, MT	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	517.974,69	58.174,12	0,00	58.174,12	0,00	0,00%	attraso justificado	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	18/2017	Obra de Adequação dos Pavilhões Garagem do Esquadrão Comando e Apoio e 1º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, do 10º Regimento de Cavalaria Mecanizada, em Bela Vista, MS	Construtec MS Construtora LTDA-ME	TP 02/17	467.461,92	359.963,54	0,00	359.963,54	0,00	7,50%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	29/2017	o SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO 17º BATALHÃO DE FRONTEIRA, EM CORUMBÁ, MS	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	R$ 39.655,05	36.864,08	0,00	36.864,08	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	40/2017	Obra de Adequação do da Infraestrutura Elétrica do Comando Militar do Oeste, em Campo Grande, MS	Eletroline Construções e Serviços Tecnicos LTDA	TP 08/17	1.009.554,02	825.665,73	0,00	825.665,73	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	43/2017	Obra de Construção do Pavilhão Almoxarifado e Pelotão de Serviço de Manutenção do 9° B Com GE, em Campo Grande, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	CP 06/17	1.276.704,41	1.040.220,78	0,00	1.040.220,78	0,00	1,02%	não houve	Não é o caso

2017	9	14T5	PO 03	37/2017	Obra de Construção da Infraestrutura para instalação de 1 (um) módulo de abastecimento com capacidade de 5.000L no 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Mundo Novo, MS	GRAFENOMS CONSTRUTORA LTDA - EPP	TP 03/17	135.540,49	132.154,18	0,00	132.154,18	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	44/2017	Obra de Adequação do cercamento, Pórtico e via de acesso do 9º B Com GE	PROJECT TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	CP 07/17	994.612,07	834.000,00	0,00	834.000,00	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	31/2017	Obra de Adequação da Rede Esgoto da 9ª Região Militar, em Campo Grande, MS	ROSA ACORSI ENGENHARIA LTDA - EPP	TP 11/17	385.195,84	325.770,71	0,00	325.770,71	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	36/2017	Obra de Construção da Infraestrutura de dois Módulos de Abastecimento do Comando da 13º Brigada de Infantaria Motorizada, em Cuiabá, MT	GRAFENOMS CONSTRUTORA LTDA - EPP	TP 10/17	234.493,42	199.316,00	0,00	199.316,00	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	27/2017	Obra de Adequação do Pavilhão Garagem da Bateria de Comando do 9º GAC em Nioaque, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	TP 07/17	94.671,51	68.665,62	0,00	68.665,62	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	28/2017	Obra de Adequação do Pavilhão Garagem da 4ª Cia E Cmb Mec em Jardim, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	TP 07/17	336.132,84	244.571,57	0,00	244.571,57	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	39/2017	Obra de Adequação do Pelotão Especial de Fronteira de Barranco Branco, da 2º Cia Fron	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	CP 02/17	2.001.030,30	1.953.890,27	0,00	1.953.890,27	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	41/2017	Obra de Construção do Pavilhão "H" reduzido no Pelotão Especial de Fronteira "PEF" do 2º Batalhão de Fronteira "2º B Fron", em Porto Espiridião, MT	A.M.S.C CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA	CP 01/17	3.931.514,15	3.164.568,92	0,00	3.164.568,92	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	38/2017	Obra de Construção da Garagem II do 9º B Com GE, em Campo Grande, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	CP 04/17	1.034.371,38	878.196,36	0,00	878.196,36	0,00	1,04%	não houve	Não é o caso
2017	9	14T5	PO 03	19/2017	ADEQUAÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA, EM IGUATEMI, MS	Vasconcelos e Cia Ltda	TP 05/17	171.613,24	135.707,88	0,00	135.707,88	0,00	0,00%	não houve	Não é o caso

QUADRO DE LICITAÇÕES DO SISFRON

UGE:DME

UGR	ANO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	MODALIDADE LICITAÇÃO	EMPRESAS VENCEDORAS	VALOR ORÇADO	VALOR CONTRATADO	OBJETO DA LICITAÇÃO
DEC	2015	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 810.999,98	EMBARCACOES
DEC	2015	14T5	0002		B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A		R$ 350.000,00	EMBARCACOES
DEC	2015	14T5	0002		B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A		R$ 400.000,00	EMBARCACOES
DEC	2015	14T5	0002		WR EQUIPAMENTOS E MAQUINAS LTDA		R$ 17.600,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS
DEC	2015	14T5	0002		GAMMA COBRA PROJETOS SERVICOS E COMERCIO LTDA - EPP		R$ 49.000,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS
DEC	2015	14T5	0002		EMBARCACOES		R$ 1.209.380,00	B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A
DEC	2015	14T5	0002		EMBARCACOES		R$ 258.333,33	DANTAS - COMERCIO E INDUSTRIA NAUTICA LTDA - EPP

DEC	2015	14T5	0002		EMBARCACOES		R$ 2.593.999,96	ESTALEIRO BIBI EIRELI	
DEC	2016	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 300.000,00	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	
DEC	2016	14T5	0002		ACETECNO DO BRASIL IND. E COM. DE MAQUINAS E EQUIPAMENT		R$ 1.100.000,00	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	
DEC	2016	14T5	0002		CNH INDUSTRIAL LATIN AMERICA LTDA.		R$ 721.000,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2016	14T5	0002		EDUARDO DE ALMEIDA EIRELI - EPP		R$ 29.400,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	
DEC	2016	14T5	0002		JOSEPH ROGER SANTOS RIBEIRO URBANO DA SILVA		R$ 653,60	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	
DEC	2016	14T5	0002		AQUIDAUANA VIAGENS E TURISMO LTDA - ME		R$ 2.151,46	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	
DEC	2016	14T5	0002		RODOLFO PIRES AMORIM		R$ 672,60	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	
DEC	2016	14T5	0002		P&P TURISMO EIRELI - EPP		R$ 2.837,45	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	

DEC	2016	14T5	0002		JADER FERNANDES MEIRA DOS SANTOS		R$ 653.60	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	
DEC	2016	14T5	0002		DECOLANDO TURISMO E REPRESENTACOES LTDA - ME		R$ 2.234.65	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	
DEC	2016	14T5	0002		ROGERIO SOUSA DA SILVA		R$ 767.60	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	
DEC	2016	14T5	0002		M.L.K COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - ME		R$ 46.950.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTO S ENERGETICOS	
DEC	2017	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 357.900.0 0	EMBARCACOE S	
DEC	2017	14T5	0002		ACETECNO DO BRASIL IND. E COM. DE MAQUINAS E EQUIPAMENT		R$ 800.000.0 0	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	
DEC	2017	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 357.900.0 0	EMBARCACOE S	
DEC	2017	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 238.600.0 0	EMBARCACOE S	
DEC	2017	14T5	0002		BAMAQ SA BANDEIRANTES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		R$ 543.991.0 0	MAQUINAS E EQUIPAMENTO S AGRIC. E RODOVIARIOS	

DEC	2017	14T5	0002		BRUNSWICK COMMERCIAL & GOVERNMENT PRODUCTS, INC.		R$ 112.843,72	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	
DEC	2017	14T5	0002		TRIAMA NORTE TRATORES IMPLEMENTOS AGRICOLAS E MAQUINAS		R$ 693.000,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2017	14T5	0002		AGROINDUSTRIAL FREITAS EIRELI - ME		R$ 41.595,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2017	14T5	0002		HILGERT & CIA LTDA		R$ 2.388,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2017	14T5	0002		TRIAMA NORTE TRATORES IMPLEMENTOS AGRICOLAS E MAQUINAS		R$ 77.000,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2017	14T5	0002		AGROINDUSTRIAL FREITAS EIRELI - ME		R$ 4.395,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 44.008,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 11.678,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	

DEC	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 6.304,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 7.060,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
DEC	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 5.934,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	
UGE:DOM									
ANO	**CRO**	**AÇÃO ORÇAMENTÁRIA**	**PLANO ORÇAMENTÁRIO**	**CONTRATO**	**OBJETO DA LICITAÇÃO**	**EMPRESA VENCEDORA**	**MODALIDADE DA LICITAÇÃO**	**VALOR ORÇADO**	**VALOR CONTRATADO**
2013	9	14T5	0003	03/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DEPÓSITO DO PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/9, EM CAMPO GRANDE/MS	ROSA ACORSI ENGENHARIA LTDA - EPP	CP 9/12	1.384.618,12	1.283.498,99
2013	9	14T5	0003	04/2013	CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM DA 14ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES MECANIZADA, EM DOURADOS–MS	ROSA ACORSI ENGENHARIA LTDA - EPP	CP 12/12	833.548,15	776.466,28
2013	9	14T5	0003	06/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES DA 4ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA, EM DOURADOS/MS	MACEN - CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	CP 06/12	2.755.741,32	2.438.785,54
2013	9	14T5	0003	08/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM DO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA DO 10º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA, EM CARACOL – MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 08/12	810.815,31	809.889,07

2013	9	14T5	0003	09/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DO 28º B LOG, EM DOURADOS/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 11/12	779.288,42	761.096,53
2013	9	14T5	0003	12/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO COMPANHIA COM POSTO DE COMANDO DO 9° BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE - MS	PROJECT TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	CP 15/12	4.221.447,29	4.175.782,91
2013	9	14T5	0003	16/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM/OFICINA DO 9° BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE – MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 17/12	563.233,91	562.936,04
2013	9	14T5	0003	17/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA ELÉTRICA DO 9º BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES (rede elétrica, lógica e CFTV – 1ªfase), EM CAMPO GRANDE – MS	CONNECT FAST COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	CP 21/12	1.117.534,61	1.049.946,40
2013	9	14T5	0003	21/2013	SERVIÇOS REMANESCENTES DA OBRA DE ADEQUAÇÃO DA 9ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE/MS	PROJECT TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	TP 01/13	957.168,32	957.168,32
2013	9	14T5	0003	28/2013	OBRA DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO NUCRM – CMO, EM CAMPO GRANDE/MS	ROSA ACORSI ENGENHARIA LTDA - EPP	CP 01/13	1.135.710,38	1.135.861,43
2013	9	14T5	0003	22/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES – 11° R C MEC, EM PONTA PORÃ/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 02/13	654.377,72	599.553,97
2013	9	14T5	0003	23/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES – 17° R C MEC, AMAMBAI/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 03/13	624.134,46	598.993,72
2013	9	14T5	0003	24/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES – 10° R C MEC, BELA VISTA/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 04/13	720.095,87	689.722,57
2013	9	14T5	0003	25/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES – 9° GAC, NIOAQUE/MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 05/13	863.005,49	862.300,01
2013	9	14T5	0003	26/2013	Adequação do Pavilhão Principal da Comissão de Obras do 3º Grupamento de Engenharia, em Campo Grande/MS	C3 Engenharia	CC 02/13	149.953,45	148.950,59
2013	9	14T5	0003	27/2013	ADEQUAÇÃO DO ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADO – 17° R C MEC, EM IGUATEMI/MS	C3 Engenharia	CP 06/13	2.520.670,02	2.519.148,44

2013	9	14T5	0003	38/2013	OBRAS DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 2º BATALHÃO DE FRONTEIRA, EM CÁCERES/MT	TECMAX ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA	TP 10/13	1.169.486,20	1.139.898,18
2013	9	14T5	0003	39/2013	OBRAS DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 44º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO, EM CUIABÁ/MT	VICTOR ADAUTO SALMAZO - EPP	TP 13/13	393.055,30	385.207,02
2013	9	14T5	0003	40/2013	OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO POSTO DE ABASTECIMENTO, LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO – 17° R C Mec , EM AMAMBAI/MS	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	CP 10/13	1.314.546,21	1.300.496,92
2013	9	14T5	0003	41/2013	OBRAS DE ADEQUAÇÃO DO PELOTÃO DE CAVALARIA MECANIZADO – 17° R C MEC, EM MUNDO NOVO/MS	VIZZOTO & CIA LTDA	CP 11/13	1.746.240,10	1.676.001,01
2013	9	14T5	0003	42/2013	OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DO 17º BATALHÃO DE FRONTEIRA, EM CORUMBÁ-MS	Sanear Engenharia e Projetos LTDA - EPP	TP 18/13	1.425.810,57	1.133.012,47
2013	9	14T5	0003	47/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DA 3ª COMPANHIA DE FRONTEIRA, EM FORTE COIMBRA-MS	Sanear Engenharia e Projetos LTDA - EPP	TP 19/13	1.094.684,13	796.669,37
2013	9	14T5	0003	49/2013	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO PAVILHÃO DE COMANDO E ADMINISTRATIVO DO 28º BATALHÃO DE LOGÍSTICO, EM DOURADOS-MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 14/13	532.640,32	499.021,47
2013	9	14T5	0003	46/2013	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO PAVILHÃO DA 2ª COMPANHIA DE FRONTEIRA, EM PORTO MURTINHO/MS	Construtora Obras Maiores LTDA - ME	TP 17/13	715.407,03	654.895,76
2013	9	14T5	0003	14/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO CORPO DA GUARDA DO 9° BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE – MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 16/12	909.178,39	900.866,15
2013	9	14T5	0003	18/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CERCAMENTO DO 9º BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE - MS	PROJECT TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	CP 02/12	342.482,02	305.613,13

2013	9	14T5	0003	20/2013	ELABORAÇÃO de Projetos EXECUTIVOS DE ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA DE ORGANIZAÇÕES MILITARES DO COMANDO MILITAR DO OESTE, EM MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E GOIÁS	Eletrogans Engenharia e Consultoria LTDA ME	TP 02/13	488.687,62	470.140,19
2013	9	14T5	0003	07/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO "H" DO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA DO 10º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA, EM CARACOL - MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 05/12	3.525.722,36	3.337.223,93
2013	9	14T5	0003	02/2013	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES DA 13ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA, EM CUIABÁ - MT	ENGELEC ENGENHARIA ELÉTRICA E CIVIL LTDA-ME	CP 07/12	2.795.584,86	2.783.914,68
2013	9	14T5	0003	13/2013	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA CIVIL DO 9° BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES (TERRAPLENAGEM, DRENAGEM, ESGOTO E PAVIMENTAÇÃO) – 1ª FASE, EM CAMPO GRANDE – MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 23/12	7.140.249,78	6.772.878,03
2013	11	14T5	0003	21/2013	Prédio do CMFron em Brasília	Omega Engenharia	Concorrência 11/2012	11.396.462,27	10.210.551,62
2013	12	14T5	0003	08/2013	Construção do COP da 17a Bda Inf Sl, em Porto Velho/RO	KROWORK ENGENHARIA LTDA	Concorrência	R$ 2.724.037,03	R$ 2.269.218,41
2014	9	14T5	0003	09/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	Rádice Engenharia LTDA-EPP	TP 18/14	49.276,60	33.812,14
2014	9	14T5	0003	25/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA 2ª GARAGEM DA 14ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES MECANIZADA, EM DOURADOS, MS	A.M.S.C CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA	TP 03/14	705.445,09	606.349,56
2014	9	14T5	0003	21/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO POSTO DE REABASTECIMENTO AVANÇADO (PRA) NO 17º RC MEC, EM IGUATEMI - MS	C3 Engenharia	TP 02/14	103.744,44	103.744,44
2014	9	14T5	0003	22/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO POSTO DE REABASTECIMENTO AVANÇADO (PRA) NA 3ª COMPANHIA DE FRONTEIRA, EM FORTE COIMBRA - MS	RENOVA CONSTRUÇÕES E PAISAGISMO LTDA ME	TP 13/14	103.744,44	103.397,70

2014	9	14T5	0003	27/2014	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 47º BATALHÃO DE INFANTARIA, EM COXIM, MS	Construtora Obras Maiores LTDA - ME	TP 08/14	716.525,47	649.389,09
2014	9	14T5	0003	24/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM MUNDO NOVO, MS	MULT OBRAS SERVIÇOS E COMÉCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA EPP	TP 14/14	728.565,68	728.557,42
2014	9	14T5	0003	35/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DE 4 (QUATRO) PAIÓIS CV 1/2 DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM AMAMBAI, MS	A.M.S.C CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA	TP 22/14	1.009.839,74	998.496,67
2014	9	14T5	0003	16/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	TESLENCO ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA	TP 17/14	49.276,60	84.573,49
2014	9	14T5	0003	10/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ADEQUAÇÃO DE PAVILHÃO MANUTENÇÃO 11º RCMEC)	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	25.525,00	23.610,00
2014	9	14T5	0003	12/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ADEQUAÇÃO DO PALL 28º BLOG)	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	22.184,16	19.614,90
2014	9	14T5	0003	13/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (CONSTRUÇÃO DE 4 PAIOIS DE MUNIÇÃO/1 GUARDA 17º RC MEC AMAMBAI)	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	22.753,83	19.800,00

2014	9	14T5	0003	14/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	49.276,60	98.564,71	
2014	9	14T5	0003	39/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ADEQUAÇÃO DA COBERTURA DO PAVILHÃO RANCHO 3° CIA FRON)	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	3.055,00	2.600,00	
2014	9	14T5	0003	40/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ATERRAMENTO DE HELIPONTO 3ª CIA FRON (FORTE COIMBRA).	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	24.642,14	20.780,00	
2014	9	14T5	0003	42/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL (ADEQUAÇÃO DE PAVILHÃO DE MANUTENÇÃO 17º RC MEC).	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	49.276,60	44.895,00	
2014	9	14T5	0003	34/2014	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA ATENDER AO PLANO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ANO DE 2014, EM MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	WLH Construções Ltda	TP 21/14	1.138.160,35	1.136.840,80	
2014	9	14T5	0003	2014NE800220	Contratação de Empresa para retirada de licença obrigatória para o controle do transporte de produto e subproduto florestal de origem nativa(DOF), relativo ao Projeto SISFRON - 9º B Com, em Campo Grande/MS	ARATER CONSULTORIA & PROJETOS LTDA - EPP	DISPENSA 2014DI00040	4.800,00	4.800,00	

2014	9	14T5	0003	2014NE80 0318	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - CONST. ALOJ./RANCHO NO PEF BARRANCO BRANCO	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	34.522,14	30.900,00
2014	9	14T5	0003	2014NE8003 20	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - CONST. DE 1 PA DE EM BARCAÇÕES BARRANCO BRANCO	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	18.988,64	17.144,64
2014	9	14T5	0003	2014NE8003 21	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - CONST. GARAGEM EMBAR CAÇÕES PEF BARRANCO BRANCO	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	24.378,14	21.890,00
2014	9	14T5	0003	2014NE80 0144	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - CONST. DO COP 2ª CIA FRON, PORTO MURTINHO-MS	ACTUS PROJETOS E CONSULTORI A LTDA ME	PE 07/13	2.536,47	2.281,00
2014	9	14T5	0003	2014N E80014 6	CONTRATAÇÃO PROJ EXEC OBRA 201409000039, CNST DE ALOJ PEF BARRANCO BRANCO	ACTUS PROJETOS E CONSULTORI A LTDA ME	PE 07/13	34.522,14	4.618,00
2014	9	14T5	0003	2014NE80 0145	CONTRATAÇÃO DE PROJ. P/ ATENDER CNST DO POSTO DE ABASTECIMENTO DE EMBARCA ÇÕES 2ª CIA FRON, DE BARRANCO BRANCO-MS*	ACTUS PROJETOS E CONSULTORI A LTDA ME	PE 07/13	18.988,64	1.959,50
2014	9	14T5	0003	2014N E80014 1	CONTRATAÇÃO PROJ EXEC OBRA 201409000014, CNST DO NUCLEO DO 6º BTL INTL	ACTUS PROJETOS E CONSULTORI A LTDA ME	PE 07/13	40.729,64	4.042,00
2014	9	14T5	0003	2014NE8003 38	Contratação de serviço de confecção de projetos para atender a obra de adequaç ão das instalações elétricas do Pavilhão de Comando do CMO, em Campo Grande.	Rádice Engenharia LTDA-EPP	DISPENS A 58/14	14.000,00	14.000,00
2014	9	14T5	0003	29/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DO 18º BATALHÃO LOGÍSTICO, EM CAMPO GRANDE, MS	ELEFE CONSTRUTOR A INCORPORAD ORA LTDA	TP 15/14	713.339,03	696.157,24
2014	9	14T5	0003	32/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO 6º BATALHÃO DE INTELIGÊNCIA, EM CAMPO GRANDE, MS	WLH Construções Ltda	CP 04/14	3.061.310,22	3.058.991,33
2014	9	14T5	0003	31/2014	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO COMANDO DO 9º BATALHÃO DE COMUNICAÇÕES, EM CAMPO GRANDE - MS	COPLENGE Engenharia Ltda	CP 01/14	2.687.248,64	3.114.345,46

2014	9	14T5	0003	2014NE80 0311	ELABORAÇÃO DE ES TUDOS E PROJ. DE ARQUIT. E ENG. DO PBC-EB 2014 DO MT/MS - ADEQ. DAS INSTAL. DO PEL FRON BARRANCO BRANCO	T2 - Engenharia e Arquitetura - Indústria e Comércio LTDA - EPP	TP 18/14	53.472,19	52.500,19
2014	9	14T5	0003	2014N E80015 7	ADEQUAÇÃO INSTALAÇÕES PELFRON BARRANCO BRANCO/MS	ACTUS PROJETOS E CONSULTORI A LTDA ME	PE 07/13	11.382,14	5.349,00
2015	5	14T5	3	16/2015	Construção / Garagem / 15ª Cia Inf Mtz	ENG CONS CONSTRUÇÕE S E INCORPORAÇ ÕES LTDA	Tomada de preço	530.995,72	501.154,92
2015	5	14T5	0003	01/2015	Construção / COP / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	LESSIO ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA	CONCO RRÊNCI A	2.713.067,20	2.248.985,70
2015	5	14T5	0003	2015N E80041 0	Projeto / Construção da Infraestrutura da 15 Cia Com Bld / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	OLIVEIRA ARAUJO ENGENHARIA LTDA - EPP	SRP 12/2014		23.985,00
2015	5	14T5	0003	2015N E80040 9	Projeto/ Construção da Infraestrutura da 15 Cia Com Bld / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	Eletrogans Engenharia e Consultoria LTDA ME	SRP 12/2014		90.870,00
2015	5	14T5	0003	2015N E80042 3	Projeto / Construção da Infraestrutura da 15 Cia Com Bld / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	OLIVEIRA ARAUJO ENGENHARIA LTDA - EPP	SRP 12/2014		19.435,00
2015	5	14T5	0003	2015NE80 0388	Projeto / Pavilhão de Comando e Operações (COP) / Cmdo 5ª D E	PWR BRASIL TECNOLOGIA E CONSTRUÇÕE S LTDA	SRP 12/2014		25.915,00
2015	5	14T5	0003	2015NE80 0411	Projeto / Construção do Centro de Operações / 34° B I Mec	PWR BRASIL TECNOLOGIA E CONSTRUÇÕE S LTDA	SRP 12/2014		5.263,30
2015	5	14T5	0003	2015NE80 0425	Projeto / Pavilhão de Comando e Operações (COP) / Cmdo 5ª D E	T&M ENGENHARIA E EQUIPAMENT OS LTDA	SRP 12/2014		58.196,00
2015	5	14T5	0003	2015NE8004 27	Projeto/ Construção do Centro de Operações / 34° B I Mec	T&M ENGENHARIA E EQUIPAMENT OS LTDA	SRP 12/2014		11.816,96
2015	9	14T5	0003	03/201 5	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DA 2ª COMPANHIA DE FRONTEIRA, EM PORTO MURTINHO, MS	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	TP 09/14	705.445,09	705.423,60

2015	9	14T5	0003	07/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 10º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM BELA VISTA, MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 11/14	397.208,01	369.935,12	
2015	9	14T5	0003	05/2015	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA GARAGEM DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM IGUATEMI, MS	C3 Engenharia	TP 10/14	721.678,03	721.678,03	
2015	9	14T5	0003	04/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DE 16 (DEZESSEIS) PRÓPRIOS NACIONAIS RESIDENCIAIS, EM IGUATEMI, MS	C3 Engenharia	CP 02/14	1.404.478,58	1327018,14	
2015	9	14T5	0003	08/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 11º R C MEC, EM PONTA PORÃ, MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 25/14	1.019.567,57	999.999,99	
2015	9	14T5	0003	10/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO PAVILHÃO DO COMANDO DO COMANDO MILITAR DO OESTE, EM CAMPO GRANDE, MS	CONNECT FAST COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	TP 02/15	1.330.531,73	1.279.558,52	
2015	9	14T5	0003	06/2015	OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DO 17º R C MEC, AMAMBAI, MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 04/14	715.027,90	609.400,31	
2015	9	14T5	0003	09/2015	DA OBRA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA DA 4ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA, EM DOURADOS, MS	A & A CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - ME	TP 26/14	1.017.346,82	896.981,91	
2016	5	14T5	0003	34/2016	Construção / Construção do Centro de Operações / 34° B I Mec	CPD REFORMAS E CONSTRUÇÕES LTDA	CONCORRÊNCIA	2.032.864,70	1.792.067,13	
2016	5	14T5	0003	35/2016	Construção / Pavilhão de Comando e Operações (COP) / Cmdo 5ª D E	CRC ENGENHARIA LTDA	CONCORRÊNCIA	10.792.873,02	8.166.520,14	
2016	5	14T5	0003	38/2016	Construção / Construção da Infraestrutura da 15 Cia Com Mec / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI-EPP	CONCORRÊNCIA	2.052.319,35	1.843.978,63	

2016	9	14T5	0003	03/2016	SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM À PERCUSSÃO SPT E ROTATIVA NO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA (PEF) EM CORIXA, MT QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO POR INTERMÉDIO DA COMISSÃO DE OBRAS DO 3º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA	DSOARES EMPRENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES EIRELI	TP 03/16	135.465,69	135.465,69
2016	9	14T5	0003	04/2016	serviços de execução de sondagem à percussão SPT e rotativa no Pelotão Especial de Fronteira (PEF) em Palmarito, MT	DSOARES EMPRENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES EIRELI	TP 03/16	135.465,69	169.970,86
2017	5	14T5	0003	03/2017	Construção / Pavilhão de Comando e Operações (COP) / Cmdo 5ª D E- Certificação de projetos para obtenção de etiquetagem de eficiência energética -PBE Edifica	FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI	PREGÂO DE SERVIÇO	13.816,77	7.980,00
2017	5	14T5	0003	03/2017	Construção / Construção do Centro de Operações / 34° B I Mec- Certificação de projetos para obtenção de etiquetagem de eficiência energética -PBE Edifica	FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI	PREGÂO DE SERVIÇO	11.560,32	7.980,00
2017	5	14T5	0003	06/2017	Adequação / Rampa de lavagem e lubrificação / 15ª Cia Inf Mtz	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI-EPP	TOMADA DE PREÇO	662.832,22	587.944,42
2017	5	14T5	0003	11/2017	Construção / Pav. garagem / 15ª Cia Com Mec	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI-EPP	CONCORRÊNCIA	2.175.896,71	1.857.012,63
2017	5	14T5	0003	12/2017	Construção / Construção do acesso e pátio para garagem de embarcações / 15ª Cia Inf Mtz	FORTE BRASIL ENGENHARIA EIRELI-EPP	TOMADA DE PREÇO	588.984,47	576.984,27
2017	5	14T5	0003	09/2017	Construção / Pavilhão alojamento / 15ª Cia Com Mec	ABEL SGARIONI ENGENHARIA E CONTRUÇÃO CIVIL LTDA - EPP	CONCORRÊNCIA	2.086.089,18	1.666.000,00
2017	5	14T5	0003	08/2017	Construção / Castelo Dágua / 15ª Cia Com Mec	CRC ENGENHARIA LTDA	TOMADA DE PREÇO	425.831,73	356.236,60
2017	5	14T5	0003	19/2017	Construção / Pav 1° pelotão / 15ª Cia Com Mec	CPD REFORMAS E CONSTRUÇÕES LTDA	TOMADA DE PREÇO	1.011.544,43	842.043,11
2017	5	14T5	0003	14/2017	Construção / Infraestrutura Elétrica / 15ª Cia Com Mec	GIGA LUZ INSTALAÇÕES ELETRICAS LTDA - EPP	TOMADA DE PREÇO	1.411.676,66	1.198.536,81

2017	5	14T5	0003	18/2017	Construção / COP / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	TOZZI & CIA LTDA ME	CONCORRÊNCIA	1.663.080,10	1.353.747,27
2017	5	14T5	0003	2017 NE8 00142	Projeto / Pavilhão rancho ampliação / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	Construtora Vertice Ltda	SRP 04/2016		900,00
2017	5	14T5	0003	2017NE80014 4	Projeto / Pavilhão rancho ampliação / Cmdo 15ª Bda Inf Mec	MAGNUS PROJETOS CONSTRUÇÕES E REPRES	SRP 04/2016		2.610,00
2017	9	14T5	0003	02/2017	ADEQUAÇÃO DA COBERTURA DO MÓDULO DE ABASTECIMENTO E ADEQUAÇÃO DA REDE ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO, DO PEF DE PORTO ÍNDIO, DO 17º BATALHÃO DE FRONTEIRA, CORUMBÁ, MS, Nº 02/2017, QUE FAZEM ENTRE SI A UNIÃO POR INTERMÉDIO DA COMISSÃO DE OBRAS DO 3º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	TP 02/16	1.323.143,55	295.939,30
2017	9	14T5	0003	06/2017	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM NO 9º B COM GE, EM CAMPO GRANDE, MS	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	517.974,69	23.386,38
2017	9	14T5	0003	21/2017	o SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO 6º BATALHÃO DE INTELIGÊNCIA MILITAR, EM CAMPO GRANDE, MS	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	517.974,69	26.371,64
2017	9	14T5	0003	04/2017	Adequação do Pelotão Especial de Fronteira de Palmarito, em Vila Bela da Santíssima Trindade, MT	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	CP 03/16	6.601.307,83	5.769.418,07
2017	9	14T5	0003	03/2017	ADEQUAÇÃO DO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA DE CORIXA – 2º B FRON, EM CÁCERES, MT	C3 Engenharia	CP 01/16	6.502.852,68	6.328.135,53
2017	9	14T5	0003	14/2017	CONTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO PEF – CASALVASCO (2º B FRON), EM VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, MT	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	517.974,69	32.231,95
2017	9	14T5	0003	20/2017	ADEQUAÇÃO DOS PAVILHÕES GARAGEM DO 1º E 2º ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADO, DO 11º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO, EM PONTA PORÃ, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	TP 04/17	388.006,23	303.315,75

2017	9	14T5	0003	12/2017	CONTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO PEF – FORTUNA (2º B FRON), EM VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, MT	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	R$ 93.336,14	76.066,85
2017	9	14T5	0003	16/2017	SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NA 13ª BDA INF MTZ, EM CUIABÁ, MT	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	R$ 47.341,03	44.040,98
2017	9	14T5	0003	15/2017	CONTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEME CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NA 3º CIA FRON, EM CORUMBÁ, MS	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	R$ 94.430,35	78.573,58
2017	9	14T5	0003	22/2017	OBRA DE CONSTRUÇÃO DO ALOJAMENTO DA BRIGADA DE INCÊNDIO DOS PAIÓIS / CONSTRUÇÃO DA REDE DE COMBATE A INCÊNDIO E CONSTRUÇÃO DE FOSSA/SUMIDOURO DO 17º RC MEC, EM AMAMBAI, MS	A.M.S.C CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA	TP 01/17	359.898,85	271.601,12
2017	9	14T5	0003	24/2017	ADEQUAÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM DO ESQUADRÃO COMANDO E APOIO E 2º ESQUADRÃO DE CAVALARIA MECANIZADA, DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA, EM AMAMBAÍ, MS	LT Construções e Comercio LTDA - ME	TP 06/17	392.711,44	278.832,59
2017	9	14T5	0003	23/2017	Obra de Adequação dos Pavilhões Garagem I e II da 14ª Cia Com Mec, em Dourados, MS	LT Construções e Comercio LTDA - ME	TP 09/17	247.489,61	161.156,67
2017	9	14T5	0003	25/2017	Obra de Adequação do Pavilhão Garagem / Oficina Cia Log Sup do 28º B Log, em Dourados, MS	LT Construções e Comercio LTDA - ME	TP 09/17	353.292,70	229.575,83
2017	9	14T5	0003	13/2017	CONTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO PEF – GUAPORÉ (2º B FRON), EM COMODORO, MT	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	517.974,69	58.174,12
2017	9	14T5	0003	18/2017	Obra de Adequação dos Pavilhões Garagem do Esquadrão Comando e Apoio e 1º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, do 10º Regimento de Cavalaria Mecanizada, em Bela Vista, MS	Construtec MS Construtora LTDA-ME	TP 02/17	467.461,92	359.963,54
2017	9	14T5	0003	29/2017	o SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE SONDAGEM E CARACTERIZAÇÃO DE SOLO NO 17º BATALHÃO DE FRONTEIRA, EM CORUMBÁ, MS	PERSAN - Perfuração Sondagens e Saneamento EIRELI - EPP	PE 01/17	R$ 39.655,05	36.864,08

2017	9	14T5	0003	40/2017	Obra de Adequação do da Infraestrutura Elétrica do Comando Militar do Oeste, em Campo Grande, MS	Eletroline Construções e Serviços Tecnicos LTDA	TP 08/17	1.009.554,02	825.665,73
2017	9	14T5	0003	43/2017	Obra de Construção do Pavilhão Almoxarifado e Pelotão de Serviço de Manutenção do 9° B Com GE, em Campo Grande, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	CP 06/17	1.276.704,41	1.040.220,78
2017	9	14T5	0003	37/2017	Obra de Construção da Infraestrutura para instalação de 1 (um) módulo de abastecimento com capacidade de 5.000L no 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Mundo Novo, MS	GRAFENOMS CONSTRUTORA LTDA - EPP	TP 03/17	135.540,49	132.154,18
2017	9	14T5	0003	44/2017	Obra de Adequação do cercamento, Pórtico e via de acesso do 9º B Com GE	PROJECT TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO LTDA	CP 07/17	994.612,07	834.000,00
2017	9	14T5	0003	31/2017	Obra de Adequação da Rede Esgoto da 9ª Região Militar, em Campo Grande, MS	ROSA ACORSI ENGENHARIA LTDA - EPP	TP 11/17	385.195,84	325.770,71
2017	9	14T5	0003	36/2017	Obra de Construção da Infraestrutura de dois Módulos de Abastecimento do Comando da 13º Brigada de Infantaria Motorizada, em Cuiabá, MT	GRAFENOMS CONSTRUTORA LTDA - EPP	TP 10/17	234.493,42	199.316,00
2017	9	14T5	0003	27/2017	Obra de Adequação do Pavilhão Garagem da Bateria de Comando do 9º GAC em Nioaque, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	TP 07/17	94.671,51	68.665,62
2017	9	14T5	0003	28/2017	Obra de Adequação do Pavilhão Garagem da 4ª Cia E Cmb Mec em Jardim, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	TP 07/17	336.132,84	244.571,57
2017	9	14T5	0003	39/2017	Obra de Adequação do Pelotão Especial de Fronteira de Barranco Branco, da 2º Cia Fron	MAXIMUS ENGENHARIA LTDA – EPP	CP 02/17	2.001.030,30	1.953.890,27
2017	9	14T5	0003	41/2017	Obra de Construção do Pavilhão "H" reduzido no Pelotão Especial de Fronteira "PEF" do 2º Batalhão de Fronteira "2º B Fron", em Porto Espiridião, MT	A.M.S.C CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA	CP 01/17	3.931.514,15	3.164.568,92
2017	9	14T5	0003	38/2017	Obra de Construção da Garagem II do 9º B Com GE, em Campo Grande, MS	GIMENEZ ENGENHARIA	CP 04/17	1.034.371,38	878.196,36
2017	9	14T5	0003	19/2017	ADEQUAÇÃO DO PAVILHÃO GARAGEM DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA, EM IGUATEMI, MS	Vasconcelos e Cia Ltda	TP 05/17	171.613,24	135.707,88

QUADRO DE PROCESSOS DE DISPENSA DE LICITAÇÃO OU DE INEXIGIBILIDADE
UGE:DME

UGR	ANO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	PROCESSO DISPENSA OU INEXIGIBILIDADE	EMPRESAS VENCEDORAS	VALOR ORÇADO	VALOR CONTRATADO	OBJETO DO PROCESSO	JUSTIFICATIVA PARA DISPENSA OU INEXIGIBILIDADE
	2015	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 810.999.98	EMBARCACOES	
	2015	14T5	0002		B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A		R$ 350.000.00	EMBARCACOES	
	2015	14T5	0002		B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A		R$ 400.000.00	EMBARCACOES	
	2015	14T5	0002		WR EQUIPAMENTOS E MAQUINAS LTDA		R$ 17.600.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	
	2015	14T5	0002		GAMMA COBRA PROJETOS SERVICOS E COMERCIO LTDA - EPP		R$ 49.000.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	
	2015	14T5	0002		EMBARCACOES		R$ 1.209.380.00	B3 INDUSTRIA DE EMBARCACOES S/A	
	2015	14T5	0002		EMBARCACOES		R$ 258.333.33	DANTAS - COMERCIO E INDUSTRIA NAUTICA LTDA - EPP	
	2015	14T5	0002		EMBARCACOES		R$ 2.593.999.96	ESTALEIRO BIBI EIRELI	
	2016	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 300.000.00	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	
	2016	14T5	0002		ACETECNO DO BRASIL IND. E COM. DE MAQUINAS E EQUIPAMENT		R$ 1.100.000.00	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	
	2016	14T5	0002		CNH INDUSTRIAL LATIN AMERICA LTDA.		R$ 721.000.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	

	2016	14T5	0002		EDUARDO DE ALMEIDA EIRELI - EPP		R$ 29.400,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS		
	2016	14T5	0002		JOSEPH ROGER SANTOS RIBEIRO URBANO DA SILVA		R$ 653,60	DIARIAS - PESSOAL MILITAR		
	2016	14T5	0002		AQUIDAUANA VIAGENS E TURISMO LTDA - ME		R$ 2.151,46	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO		
	2016	14T5	0002		RODOLFO PIRES AMORIM		R$ 672,60	DIARIAS - PESSOAL MILITAR		
	2016	14T5	0002		P&P TURISMO EIRELI - EPP		R$ 2.837,45	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO		
	2016	14T5	0002		JADER FERNANDES MEIRA DOS SANTOS		R$ 653,60	DIARIAS - PESSOAL MILITAR		
	2016	14T5	0002		DECOLANDO TURISMO E REPRESENTACOES LTDA - ME		R$ 2.234,65	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO		
	2016	14T5	0002		ROGERIO SOUSA DA SILVA		R$ 767,60	DIARIAS - PESSOAL MILITAR		
	2016	14T5	0002		M.L.K COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - ME		R$ 46.950,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS		
	2017	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 357.900,00	EMBARCACOES		
	2017	14T5	0002		ACETECNO DO BRASIL IND. E COM. DE MAQUINAS E EQUIPAMENT		R$ 800.000,00	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS		
	2017	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 357.900,00	EMBARCACOES		
	2017	14T5	0002		ESTALEIRO BIBI EIRELI		R$ 238.600,00	EMBARCACOES		
	2017	14T5	0002		BAMAQ SA BANDEIRANTES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		R$ 543.991,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		

	2017	14T5	0002		BRUNSWICK COMMERCIAL & GOVERNMENT PRODUCTS, INC.		R$ 112.843,72	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS		
	2017	14T5	0002		TRIAMA NORTE TRATORES IMPLEMENTOS AGRICOLAS E MAQUINAS		R$ 693.000,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		AGROINDUSTRIAL FREITAS EIRELI - ME		R$ 41.595,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		HILGERT & CIA LTDA		R$ 2.388,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		TRIAMA NORTE TRATORES IMPLEMENTOS AGRICOLAS E MAQUINAS		R$ 77.000,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		AGROINDUSTRIAL FREITAS EIRELI - ME		R$ 4.395,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 44.008,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 11.678,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 6.304,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 7.060,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		
	2017	14T5	0002		TORNMECH USINAGEM LTDA - ME		R$ 5.934,00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS		

Anexo V ao Relatório de Gestão do Exército Brasileiro
Informações acerca de Licitações e Contratos do SISFRON (COLOG)

QUADRO DE LICITAÇÕES DO SISFRON							
ANO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	MODALIDADE LICITAÇÃO	EMPRESAS VENCEDORAS	VALOR ORÇADO	VALOR CONTRATADO	OBJETO DA LICITAÇÃO
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 01/2011	DINAMICA, P C S DAMASCENO, AGRITECH LAVRALE	18.910.000,00	1.194.000,00	Viaturas
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 28/2011	TECAM, MASCARELLO, MAX, ECS CONSTRUTORA, CHEVERNY, DE NIGRIS, PEUGEOT-CITROEN, AGRALE, MARCOPOLO	81.483.280,00	906.000,00	Viaturas
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 42/2011	ECS CONSTRUTORA	19.710.000,00	1.326.000,00	Viaturas
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 07/2012	COMERCIAL MARAGATOS, T B CONSULTORIA, ELECTROBRAZ, NOVA SICILIANO, MUNOZ ACUNA, LONAPLAS	3.291.709,00	26.130,00	Material de Intendência (equipamento)
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 01/2012	NAYR CONFECCOES, LIFE-MEDICAL	34.358.350,00	981.423,30	Material de Intendência (equipamento)
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 11/2012	COMPANHIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS	14.593.800,00	4.857.640,00	Material de Intendência (equipamento)
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 06/2012	MOVETEC, MARETERRA, T B CONSULTORIA, MINASPUMA, VINIMAX	128.681.600,00	136.214,60	Material de Intendência (Cl II)
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 26/2011	ARBJI, ESPECIALISTA CONFECCOES	3.720.000,00	976.500,00	Material de Intendência (Cl II)
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 05/2012	MARETERRA, ALTO COMANDO, MUNOZ ACUNA, RC CONSULTORIA	7.510.750,00	373.470,00	Material de Intendência (equipamento)

2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 35/2012	AGRALE	56.443.986,00	16.172.542,00	Viaturas	
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 34/2012	AGRALE	193.454.500,00	12.848.500,00	Viaturas	
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 54/2012	TOYOTA	34.875.000,00	697.500,00	Viaturas	
2012	13DA	-	Pregão Eletrônico SRP 29/2012	LUITZE, ELECTROBRAZ, R.M. COMERCIO E SERVICOS, MARETERRA	26.637.100,00	51.688,51	Material de Intendência (Cl II)	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 52/2012	INBRATERRESTRE	115.200.000,00	1.393.920,00	Material de Intendência (equipamento)	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 51/2012	INBRATERRESTRE, ASTRO ABC, SOAMEFER, ALTO COMANDO	166.116.400,00	2.138.428,85	Material de Intendência (equipamento)	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 54/2012	TOYOTA	34.875.000,00	2.417.000,00	Viaturas	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 43/2012	TOYOTA	59.400.000,00	5.346.000,00	Viaturas	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 37/2012	ALTO COMANDO, ASTRO ABC, SKIPPY	13.955.000,00	4.335.451,15	Material de Intendência (Cl II)	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 29/2012	LUITZE, ELECTROBRAZ, R.M. COMERCIO E SERVICOS, MARETERRA	26.637.100,00	1.234.900,00	Material de Intendência (Cl II)	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 31/2012	MAN LATIN AMERICA	151.065.000,00	4.365.000,00	Viaturas	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 56/2012	TOYOTA	14.570.400,00	485.680,00	Viaturas	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 48/2012	DE NIGRIS, IVECO	34.942.500,00	2.760.000,00	Viaturas	
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 14/2013	FREEDOM, YAMAHA, MARIO SERGIO MOREIRA FRANCO	18.740.000,00	7.300,00	Motocicletas	

2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 27/2013	AGRALE	149.734.812,00	1.757.400,00	Viaturas
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 21/2013	CIPLASTICOS	7.420.000,00	5.370,00	Reservatórios flexíveis
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 01/2013	COMBAT, COMPOSITES	14.188.000,00	1.183.904,70	Material de Intendência (Cl II)
2013	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 60/2012	METALPLASTEC, COMPOSITES, ALTO COMANDO, SOAMEFER	4.947.000,00	991.750,00	Material de Intendência (equipamento)
2013	14T5	0001	Pregão Eletrônico SRP 14/2013	FREEDOM, YAMAHA, MARIO SERGIO MOREIRA FRANCO	18.740.000,00	713.800,00	Motocicletas
2014	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 19/2013	JHV IMPLEMENTOS, DELKA DO BRASIL, NOMA DO BRASIL	94.511.000,00	4.416.000,00	Viaturas
2014	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 14/2013	FREEDOM, YAMAHA, MARIO SERGIO MOREIRA FRANCO	18.740.000,00	139.000,00	Viaturas
2014	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 27/2013	AGRALE	149.734.812,00	699.160,00	Viaturas
2014	14T5	0000	Pregão Eletrônico SRP 10/2014	MAX, IVECO, MAN LATIN	56.669.000,00	1.417.500,00	Viaturas
2014	14T5	0000	Pregão Eletrônico SRP 03/2014	TOYOTA	28.387.500,00	757.000,00	Viaturas
2014	14T5	0000	Pregão Eletrônico SRP 14/2014	TOYOTA, MMC, HARLEY-DAVIDSON	34.705.000,00	336.000,00	Viaturas
2015	14T5	0001	Pregão Eletrônico SRP 33/2014	PETROBRAS	94.650.000,00	2.499.956,28	Combustível automotivo
2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 17/2014	MAX, MAN LATIN, DE NIGRIS, DIVENA, VD COMERCIO, JHV IMPLEMENTOS	68.834.000,00	43.990,00	Viaturas
2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 40/2014	LIBRELATO, JHV IMPLEMENTOS, DELKA DO BRASIL	24.824.400,00	102.760,00	Viaturas
2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 20/2014	AGRALE	27.494.500,00	784.000,00	Viaturas

2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 29/2014	AGRALE	41.670.000,00	363.000,00	Viaturas	
2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 30/2014	FREEDOM, YAMAHA	3.897.500,00	111.200,00	Viaturas	
2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 10/2014	MAX, IVECO, MAN LATIN	56.669.000,00	736.580,00	Viaturas	
2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 33/2014	PETROBRAS	94.650.000,00	28.806.916,48	Combustível automotivo	
2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 19/2014	RENAULT	18.225.000,00	364.500,00	Viaturas	
2015	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 17/2014	MAX, MAN LATIN, DE NIGRIS, DIVENA, VD COMERCIO, JHV IMPLEMENTOS	68.834.000,00	43.990,00	Viaturas	
2015	14T5	0003	Pregão Eletrônico SRP 33/2014	PETROBRAS	94.650.000,00	5.834.784,31	Combustível automotivo	
2016	14T5	EREL	Pregão Eletrônico SRP 27/2015	AGRALE	60.221.000,00	1.911.600,00	Viaturas	
2016	14T5	EBAN	Pregão Eletrônico SRP 30/2015	RANDON, AGRITECH LAVRALE	7.545.000,00	1.102.500,00	Viaturas	
2016	14T5	EBAN	Pregão Eletrônico SRP 19/2015	FCA FIAT CHRYSLER, PEUGEOT-CITROEN, PEUGEOT-CITROEN, MAN LATIN, IVECO	45.614.800,00	1.499.400,00	Viaturas	
2016	14T5	EBAN	Pregão Eletrônico SRP 27/2015	AGRALE	60.221.000,00	1.060.000,00	Viaturas	
2016	14T5	EBAN	Pregão Eletrônico SRP 04/2016	MAX, HARLEY-DAVIDSON, MAN LATIN, MERCEDES-BENZ, SAVANA, TOYOTA	80.401.500,00	1.890.000,00	Viaturas	
2016	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 27/2015	AGRALE	60.221.000,00	1.274.400,00	Viaturas	
2017	14T5	0001	Pregão Eletrônico SRP 01/2017	PETROBRAS	113.550.000,00	0,00	Combustível automotivo	

2017	14T5	0001	Pregão Eletrônico SRP 09/2016	MAC DO BRASIL, SUSA DO BRASIL, JEJEMAX, PALMILHADO BOOTS	39.331.270,00	22.912.655,40	Material de Intendência (fardamento)
2017	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 04/2016	MAX, HARLEY-DAVIDSON, MAN LATIN, MERCEDES-BENZ, SAVANA, TOYOTA	80.401.500,00	3.956.250,00	Viaturas
2017	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 15/2016	MAN LATIN, MAX, CNH, DE NIGRIS	72.923.960,00	5.529.400,00	Viaturas
2017	14T5	0002	Pregão Eletrônico SRP 12/2016	FCA FIAT CRYSLER, PEUGEOT, NISSAN, MERCEDES BENZ, IVECO	51.616.456,60	1.885.686,48	Viaturas

QUADRO DE CONTRATOS DO SISFRON

ANO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	CONTRATO	OBJETO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	VALOR CONTRATO	TERMO ADITIVO/APOSTILAMENTO (VALOR E MOTIVAÇÃO)	ATRASOS	ESTÁGIO EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA	DESPESAS FINANCEIRAS DE ATRASOS	MEDIDAS ADOTADAS PARA EVITAR ATRASOS
2012	13 DA	-	42	Aquisição de Material de Intendência	Força Delta Com. Ind Equp. Mil Ltda	1.967.500,00	TA 1 - Prorrogação de Prazo de Entrega (prorrogar a 1ª, 2ª e 3ª parcelas de entrega)	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.175.	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	47	Aquisição de Viatura	Agritech Lavrale S.A	436.500,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	49	Aquisição de Viatura	ECS Construtora Comercio e Serviços de Locação de Equipamentos	906.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 13.149.	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	50	Aquisição de Viatura	Dinâmica Fabrica de Reservatórios e Equipamentos	757.500,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.157.	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	84	Aquisição de 04 (Quatro) Sistemas de Radar Saber M60 E 04 (Quatro) Centros de Operação Antiaérea.	Orbisat Indústria e Aerolevantamento S.A	22.963.320,00	TA 1 - Alteração de Cláusula Contratual (Retificar a Origem dos Recursos do Contrato)	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	92	Aquisição de Material de Intendência	Roupas Profissionais Munoz Acuna Importação e Exportação LTDA	26.130,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.154.	EMPENHO ANULADO	S/A	
2012	13 DA	-	94	Aquisição de Materiais de Intendência (uso individual)	Nayr Confecções LTDA	359.600,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 13.015.	TUDO PAGO	S/A	

2012	13 DA	-	95	Aquisição de Materiais de Intendência (uso individual)	Life-Medical Comercial LTDA ME	427.138,00	AP 1 - Substituição de Fiscal de Contrato	SIM, ABERTO PA-Conf Port 13.145.	PAGO PARCIALMEN TE. SALDO DO EMPENHO CANCELADO.	S/A	
2012	13 DA	-	103	Aquisição de Material de Intendência	CBC	3.942.640,00	TA 1 e TA 2 - TA 1: Prorrogação de Prazo de Entrega e TA 2: Acréscimo do Valor do Objeto Contratual e Prorrogação do Prazo de Entrega. (prorrogar a entrega do lº e 2º lotes/4.928.300,00)	SIM, ABERTO PA-Conf Port 13.137.	EMPENHOS ANULADOS	S/A	
2012	13 DA	-	104	Aquisição de Material de Intendência	Glágio do Brasil LTDA	915.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	149	Aquisição de Materiais de Intendência (uso individual)	Life-Medical Comercial LTDA ME	74.938,50	AP - ?	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.057 e 14.121.	SALDO DO EMPENHO BLOQUEADO	S/A	
2012	13 DA	-	157	Aquisição de Viatura Para COAAe	Agrale S.A	609.376,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	162	Aquisição de Material de Intendência	RC Consultoria e Representações LTDA	364.325,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.172.	SALDO DO EMPENHO BLOQUEADO	S/A	
2012	13 DA	-	164	Aquisição de viaturas tática leve deReconhecimento (vtl rec), 1/2 ton, 4x4 (vop 1).Zero km, modelo do ano em curso ou posteriore na cor camuflada, com motorização capazde utilizar qualquer tipo de diesel	Agrale Sociedade Anônima	16.172.542,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.058.	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	169	Aquisição de viaturas operacional de Transporte não especializado, tipo pick-up, 3/4 Ton, vop 1, 4x4, cabine e carroceria com teto e Çapota de lona, zero km, com motorização Capaz de utilizar qualquer tipo de óleo diesel	Agrale Sociedade Anônima	12.848.500,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	191	Aquisição de Viatura operacional tipo 2, de Transporte não especializado tipo pick-up, Cabina dupla, 4x4, teto rígido	Toyota do Brasil	697.500,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 13.095.	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	194	Aquisição de Material de Intendência	Nayr Confecções LTDA	119.746,80	AP 02 - Substituição de Fiscal de Contrato	SIM, ABERTO PA-Conf Port 13.156.	TUDO PAGO	S/A	

2012	13 DA	-	235	Aquisição de material de intendência (Alojamento e Estacionamento).	R. M. Comércio e serviços Para equipamentos LTDA - EPP	51.688,51	AP 02 - Substituição de Fiscal de Contrato	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.133.	TUDO PAGO	S/A	
2012	13 DA	-	239	Aquisição de Material de Intendência	RC Consultoria e Representações LTDA	9.145,00	AP 02 - Substituição de Fiscal de Contrato		SALDO DO EMPENHO BLOQUEADO	S/A	
2012	13 DA	-	241	Aquisição de Viatura operacional tipo 2, de Transporte não especializado tipo pick-up, Cabina dupla, 4x4, teto rígido,	Toyota do Brasil	976.500,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 13.096.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/ 0002	102	Viatura operacional tipo 2, de Transporte não especializado tipo pick-up, Cabina dupla, 4x4, teto rígido	Toyota do Brasil	279.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.016.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0 002	103	Aquisição de viatura de transporte dePessoal tipo motocicleta trail, operacional,Cor camuflada	Freedom Motors LTDA	7.300,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	108	Aquisição de viatura operacional de Transporte não especializado, tipo PICK-UP, 3/4 Ton, vop 1, 4x4, cabine e carroceria com teto e Capota de lona, zero km, modelo do ano em Curso ou posterior, cor camuflada, com Motorização capaz de utilizar qualquer tipo de diesel	Agrale Sociedade Anônima	1.757.400,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.038.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0 002	113	Aquisição de Reservatório flexível para Transporte e armazenamento emergencial de água potável de 1.000 litros para defesa Civil	Ciplástico comércio e Indústria LTDA - EPP	5.370,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	126	Aquisição de Material de Intendência	Electrobraz Comércio e Indústria LTDA	1.234.900,00	TA 01 - Acréscimo do valor do objeto Contratual e prorrogação do prazo de Entrega do objeto contratual (O presente Termo Aditivo tem por objeto modificar o valor do objeto do Contrato 308.725,00)	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.084.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0 002	139	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Glágio do Brasil LTDA	710.875,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.094.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0 002	140	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Alto comando comercio de Equipamentos LTDA EPP	150.660,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0 002	144	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Inbraterrestre indústria e Comércio de materiais de SEG	683.045,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.070.	TUDO PAGO	S/A	

2013	14 T5	0001/0002	148	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Soamefer Comercial LTDA	1.135.872,55	TA 01 - Prorrogação do prazo de entrega do Objeto contratual	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.178.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	161	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Alto comando comércio de Equipamentos LTDA EPP	1.355.986,00	AP 01 - Substituição de Fiscal de Contrato	NÃO	PAGO PARCIALMENTE. SALDO DO EMPENHO CANCELADO.	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	162	Aquisição de material de intendência(Equipamentos)	Skippy Indústria e Comércio LTDA	217.665,15	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.045.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	165	Aquisição de Viaturas de transporte especializado, 6x4, tipo caminhão guincho socorro, cor Verde-floresta fosco, com motorização Compatível com qualquer tipo de óleo diesel	De Nigris Distribuidora de Veiculos LTDA	4.365.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.152.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	166	Aquisição de Viatura de transporte especializada, Tipo ambulância de transporte (simples Remoção), 4x4, zero km, cor camuflada, com Motorização compatível com qualquer tipo de óleo diesel	Toyota do Brasil	3.564.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.031.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	167	Aquisição de Viatura operacional tipo 2, de Transporte não especializado tipo PICK-UP, Cabina dupla, 4x4, teto rígido	Toyota do Brasil	464.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.017.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	174	Aquisição de Viatura de transporte especializada, Tipo ambulância de transporte (simples Remoção), 4x4, zero km, cor camuflada, com Motorização compatível com qualquer tipo de óleo diesel	Toyota do Brasil	1.782.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.028.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	175	Aquisição de Veículo policial caracterizado, tipo Camioneta, 4x4, cor verde floresta-fosco, Compatível com qualquer tipo de óleo diesel	Toyota do Brasil	485.680,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.237.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	177	Aquisição de Viatura operacional tipo 2, de transporte não especializado tipo PICK-UP, cabina dupla, 4x4, teto rígido	Toyota do Brasil	1.674.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.072.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	179	Aquisição de Viaturas de transporte especializado, Guindaste tipo munck, instalado em chassi de Pbt mínimo de 23 ton, 6 x 4, com motorização Compatível com qualquer tipo de óleo diesel	Iveco Latin América LTDA	2.760.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.166.	TUDO PAGO	S/A	

2013	14 T5	0001/0002	255	Aquisição de viatura de transporte dePessoal tipo motocicleta trail, operacional,Cor camuflada	Freedom Motors LTDA	305.800,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	256	Aquisição de viatura de transporte de Pessoal tipo motocicleta mínimo de 600cc, Treino policial, cor branca	Freedom Motors LTDA	408.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	317	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Alto comando comércio de Equipamentos LTDA EPP	50.988,80	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.140.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	318	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Soamefer Comercial LTDA	800.897,50	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	319	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Alto comando comércio de Equipamentos LTDA EPP	2.587.000,00	AP 01/2015 - Designação de Fiscal de Contrato AP 01/2016 - Designação de Fiscal de Contrato	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.268.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	320	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	R.M. Comercio e Servicos para Equipamentos LTDA - EPP	174.800,00	-	NÃO	PAGO PARCIALMENTE. SALDO DO EMPENHO CANCELADO.	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	321	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Soamefer Comercial LTDA	486.750,00	AP 01 - Substituição de Fiscal de Contrato	NÃO	PAGO PARCIALMENTE. SALDO DO EMPENHO CANCELADO.	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	322	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Composites Indústria e Comércio, Importação e Exportação LTDA-EPP	505.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 14.112.	TUDO PAGO	S/A	
2013	14 T5	0001/0002	323	Aquisição de material de intendência (Equipamentos)	Combat Indústria e Comércio de Uniformes LTDA - ME	1.183.904,70	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.299.	PAGO PARCIALMENTE. SALDO DO EMPENHO CANCELADO.	S/A	
2014	14 T5	0000/0002	26	Aquisição de viatura reboque não Especializado 1 1/2 toneladas, na cor Camuflada e viatura reboque especializado Cisterna d'água, de 1.500 litros, na cor Camuflada	Delka do Brasil Fábrica de Reboques LTDA — EPP	4.416.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.138.	TUDO PAGO	S/A	
2014	14 T5	0000/0002	68	Aquisição de material de intendência (Fardamento)	DOHLER S.A	1.028.435,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 15.180.	TUDO PAGO	S/A	
2014	14 T5	0000/0002	103	Aquisição de viatura de transporte dePessoal tipo motocicleta trail, operacional,Cor camuflada	Freedom Motors LTDA	139.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	

2014	14 T5	0000/0 002	104	VTR MARRUÁ	AGRALE	699.160	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2014	14 T5	0000/0002	199	Prestação de serviços de Agenciamento de Viagens, compreendendo os serviços de emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas e rodoviárias nacionais e internacionais.	Money Turismo LTDA EPP	5.300.031,00	AP 01 - Correção de erro material (200,00 (duzentos reais)	NÃO	TUDO PAGO	S/A	CONTRAT O DA ATIVIDAD E MEIO
2014	14 T5	0000/0 002	235	Aquisição de viaturas transporte Especializado Munck 23 ton	Man Latin América Indústria e Comércio de veículos LTDA	1.417.500,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.241.	TUDO PAGO	S/A	
2014	14 T5	0000/0 002	238	Aquisição Viatura de Transporte Especializada, Tipo ambulância de transporte (simples Remoção), 4x4, zero km, cor camuflada	Toyota do Brasil	757.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2014	14 T5	0000/ 0002	240	Aquisição de Viatura de Transporte Não especializado pick-up 3/4 ton, 4x4, vop2	Toyota do Brasil	336.000,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.170.	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/0 001/00 02/000	9	Aquisição de Viaturas Especializada Ambulância	Renault do Brasil Sociedade Anônima	364.500,00	AP 01 - Substituição de Nota de Empenho	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.157.	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/0001/0002 /0003	10	Aquisição de Viatura Transporte Especializado MUNCK 23 Ton, e VTE Socorro Leve	Man Latin América Indústria e Comércio de veículos LTDA	453.080,00	TA 01 - Prorrogação do prazo de entrega do Objeto contratual - 32.060,00 - AP 01 - Substituição de Nota de Empenho	SIM, ABERTO PA-Conf Port 17.006.	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/00 01/0002/ 0003	11	Aquisição VRE, cisterna de Óleo Diesel, de 1.500 Litros, cor camuflada	JHV Implementos Rodoviários Limitada	43.990,00	AP 01 - Substituição de Nota de Empenho	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.054.	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/000 1/0002/0 003	12	Aquisição de Motocicletas	Freedom Motors LTDA	55.600,00	NÃO	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/0001/0 002/0003	13	Aquisição de Viatura Tática Leve de Reconhecimento (Vtl Rec), 1/2 Ton, 4x4 (Vop 1), Zero Km, Modelo do Ano Em Curso ou Posterior e na Cor Camuflada, com Motorização Capaz de Utilizar Qualquer Tipo de Diesel	Agrale Sociedade Anônima	392.000,00	AP 01 - Substituição de Nota de Empenho	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/0001/00 02/0003	14	Aquisição de combustíveis automotivo	Petrobras Distribuidora S/A	14.009.122,20	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	

2015	14 T5	0000/000 1/0002/0 003	25	Aquisição de combustíveis automotivo	Petrobras Distribuidora S/A	5.837.784,31	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/000 1/0002/0 003	42	Aquisição de Viatura Reboque não Especializado 1 1/2 Toneladas, na Cor Camuflada	FIV Implementos Rodoviários Limitada	15.760,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.218.	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/000 1/0002/0 003	43	Aquisição de viatura reboque Especializado, Cisterna D´água 1.500 litros, na cor Camuflada	Delka do Brasil Fábrica de Reboques LTDA — EPP	87.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/000 1/0002/0 003	44	Aquisição de viaturas transporte Especializado Munck 23 ton	Man Latin América Indústria e Comércio de veículos LTDA	283.500,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 17.009.	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/000 1/0002/0 003	45	Aquisição VRE, cisterna de Óleo Diesel, de 1.500 Litros, cor camuflada	JHV Implementos Rodoviários Limitada	43.990,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.172.	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/0001/ 0002/0003	46	Aquisição de viatura de transporte de Pessoal tipo motocicleta trail, operacional, Cor camuflada	Freedom Motors LTDA	55.600,00	-	SIM, ABERTO PA-Conf Port 16.165.	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/0001/0002/0 003	47	Aquisição de viaturas tática leve de Reconhecimento (vtl rec), 1/2 ton, 4x4 (vop 1), Zero km, modelo do ano em curso ou posterior e na cor camuflada, com motorização capaz de utilizar qualquer tipo de diesel	Agrale Sociedade Anônima	392.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/0001/0002/0003	48	Aquisição de viatura operacional de Transporte não especializado, tipo PICK-UP, 3/4 Ton, vop 1, 4x4, cabine e carroceria com teto e Capota de lona, zero km, modelo do ano em Curso ou posterior, cor camuflada, com Motorização capaz de utilizar qualquer tipo de diesel	Agrale Sociedade Anônima	363.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2015	14 T5	0000/0001/00 02/0003	52	Aquisição de combustíveis automotivo	Petrobras Distribuidora S/A	14.797.794,28	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	

2016	14 T5	0002/EBAN/EREL	36	Aquisição VTL REC, 1/2 Ton, 4x4 (VOP 1), zero km, modelo do ano em curso ou posterior e na cor camuflada, com motorização capaz de utilizar qualquer tipo diesel (Campo Grande - MS)	Agrale Sociedade Anônima	1.274.400,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2016	14 T5	0002/EBAN/EREL	81	Aquisição VTL REC, 1/2 Ton, 4x4 (VOP 1), zero km, modelo do ano em curso ou posterior e na cor camuflada, com motorização capaz de utilizar qualquer tipo diesel (Campo Grande - MS)	Agrale Sociedade Anônima	1.911.600,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2016	14 T5	0002/EBAN/EREL	132	Aquisição de Prancha Leito Rebaixado de 03 Eixos, 45T, cor verde-floresta, fosco para transporte Máq/Equip. de Eng. VBTP-MR Guarani	Randon S.A Implementos e Participações	1.102.500,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2016	14 T5	0002/EBAN/EREL	133	Aquisição VE, tipo Ambulância de Transporte (Simples Remoção) 4x4, zero km, 9,2m3, cor camuflada	Max Comércio e Serviços de Caminhões Limitada	1.890.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2016	14 T5	0002/EBAN/EREL	134	Aquisição de VTP, tipo VAN executiva, cor branca	Peugeot Citroen do Brasil Automóveis Limitada	939.400,00	AP 01 - Retificação da Marca do Objeto	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2016	14 T5	0002/EBAN/EREL	135	Aquisição de viaturas tática leve de Reconhecimento (vtl rec), 1/2 ton, 4x4 (vop 1), Zero km, modelo do ano em curso ou posterior e na cor camuflada, com motorização capaz de utilizar qualquer tipo de diesel (Nova Santa Rita - RS)	Agrale Sociedade Anônima	1.060.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2016	14 T5	0002/EBAN/EREL	136	Aquisição de VE, tipo Sedan Compacto Escolta	FCA FIAT CHRYSLER Automóveis Brasil Limitada	560.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2017	14 T5	0001/0002	2	Aquisição VE, tipo Ambulância de Transporte (Simples Remoção) 4x4, zero km, 9,2m3, cor camuflada	Max Comércio e Serviços de Caminhões Limitada	315.000,00	-	NÃO	TUDO PAGO	S/A	
2017	14 T5	0001/0002	34	X	X	X	X	X	X	X	CONTRATO NÃO ESTÁ EM EXECUÇÃO
2017	14 T5	0001/0002	37	Aquisição VTE, tipo Cavalo Mecânico, Tração 6x4, 60 Ton, cor verde-floresta fosco	Man Latin América Indústria eComércio de veículos LTDA	2.394.000,00	-	NÃO	PAGAMENTO PARCIAL	S/A	CONTRATO EM ANDAMENTO

2017	14 T5	0001/0002	38	Aquisição de VOTNE, tipo PICK-UP, 3x4 Ton, 4x4, 4 portas, cabine Dupla	Toyota do Brasil	803.000,00	-	NÃO	NÃO	S/A	CONTRATO EM ANDAMENTO
2017	14 T5	0001/0002	49	Aquisição de VOTNE, tipo PICK-UP, 3x4 Ton, 4x4, 4 portas, cabine Dupla	Toyota do Brasil	2.208.250,00	-	NÃO	NÃO	S/A	CONTRATO EM ANDAMENTO
2017	14 T5	0001/0002	61	Aquisição VE, tipo Ambulância de Transporte (Simples Remoção) 4x4, zero km, 9,2m3, cor camuflada	Max Comércio e Serviços de Caminhões Limitada	630.000,00	-	NÃO	NÃO	S/A	CONTRATO EM ANDAMENTO
2017	14 T5	0001/0002	65	Aquisição de VTE, Socorro Leve	Man Latin América Indústria e Comércio de veículos LTDA	922.500,00	-	NÃO	NÃO	S/A	CONTRATO EM ANDAMENTO
2017	14 T5	0001/0002	69	Aquisição de VTE	Man Latin América Indústria e Comércio de veículos LTDA	1.234.300,00	-	NÃO	NÃO	S/A	CONTRATO EM ANDAMENTO
2017	14 T5	0001/0002	70	Aquisição de Viaturas, bem comum, para transporte de Material	De Nigris Distribuidora de Veiculos LTDA	978.600,00	-	NÃO	NÃO	S/A	CONTRATO EM ANDAMENTO
2017	14 T5	0001/0002	78	Aquisição VTP, tipo Microônibus	Mercedes-Benz do Brasil Ltda	1.885.686,48	-	NÃO	PAGAMENTO PARCIAL	S/A	CONTRATO EM ANDAMENTO
2017	14 T5	0001/0002	95	X	X	X	X	X	X	X	CONTRATO NÃO ESTÁ EM EXECUÇÃO
2017	14 T5	0001/0002	102	Aquisição de Peças Especiais de Aeronaves	Safran Helicopter Engines Industria E Comerc.	2.239,96	X	X	X	X	CONTRATO NÃO ESTÁ EM EXECUÇÃO
2017	14 T5	0001/0002	163	X	X	X	X	X	X	X	CONTRATO NÃO ESTÁ EM EXECUÇÃO

QUADRO DE PROCESSOS DE DISPENSA DE LICITAÇÃO OU DE INEXIGIBILIDADE

ANO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	PROCESSO DISPENSA OU INEXIGIBILIDADE	EMPRESAS VENCEDORAS	VALOR ORÇADO	VALOR CONTRATADO	OBJETO DO PROCESSO	JUSTIFICATIVA PARA DISPENSA OU INEXIGIBILIDADE	

Ano	UG	Nr	INEx	Empresa	Valor	Valores	Objeto	Fundamento	
2012	13 DA	-	INEx Nr 033	ORBISAT INDUSTRIA E AEROLEVANTAMENTO S A	22.963.320,00	19.200.000,00 3.763.320,00	Fornecimento de Sistema Radar	Fornecedor Exclusivo	
2012	13 DA	-	INEx Nr 036	AGRALE SOCIEDADE ANONIMA	609.376,00	457.032,00 152.344,00	Viatura Operacional de Agrale Marruá modelo AM23 CC (Marruá porta-shelter),4x4 (VOP 1), zero Km, modelo do ano em curso ou posterior, na cor verde camuflado	Inviabilidade de licitação	
2013	14 T5	0001/0 002	INEx Nr 039	ARES AEROESPACIAL E DEFESA S.A.	983.620,00	983.620,00	Luneta panorâmica M12	Fornecedor exclusivo	

Anexo VI ao Relatório de Gestão do Exército Brasileiro
Informações acerca de Licitações e Contratos do SISFRON (DGP)

Ano	Ação (Cod)	Ação	PO (COD)	PO	UG Responsável (Cod)	UG Responsável	Modalidade Licitação	Empenho	Tipo	Observação	Favorecido	Empenhado	Liquidado (Favorecido)	Pago
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160070.00001.800258	GLOBAL	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - 2012NC004709, DGP/GESTOR, DE 05JUN12 PDR00149/07/12 - PREGÃO 002/2012 DO DGP. DE ACORDO COM DIEX Nº 54 - GAB. 4.1.5DIV ADM / GAB DE 28/06/2012. O MATERIAL DEVERÁ SER ENTREGUE NO: 9º D SUP. PRO	LAGARRIGUE COMERCIAL LTDA - ME	18.000,00	18.000,00	18.000,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160070.00001.800251	GLOBAL	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - 2012NC004709, DGP/GESTOR, DE 05JUN12 PDR00142/06/12 - PREGÃO 002/2012 DO DGP. DE ACORDO COM DIEX Nº 54 - GAB. 4.1.5DIV ADM / GAB DE 28/06/2012. O MATERIAL DEVERÁ SER ENTREGUE NO: 9º D SUP. PRO	LIFE-MEDICAL COMERCIAL LTDA - ME	123.150,00	123.150,00	123.150,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160070.00001.800227	GLOBAL	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - 2012NC004709, DGP/GESTOR, DE 05JUN12 PDR00120/06/12 - PREGÃO 002/2012 DO DGP. DE ACORDO COM DIEX Nº 54 - GAB. 4.1.5DIV ADM / GAB DE 28/06/2012. O MATERIAL DEVERÁ SER ENTREGUE NO: 9º D SUP. PRO	S & M COMERCIAL DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MEDICO HOSP	640,00	640,00	640,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160070.00001.800229	GLOBAL	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - 2012NC004709, DGP/GESTOR, DE 05JUN12 PDR00122/06/12 - PREGÃO 002/2012 DO DGP. DE ACORDO COM DIEX Nº 54 - GAB. 4.1.5DIV ADM / GAB DE 28/06/2012. O MATERIAL DEVERÁ SER ENTREGUE NO: 9º D SUP. PRO	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	79.485,00	79.485,00	79.485,00

2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160070.00001.800228	GLOBAL	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - 2012NC004709, DGP/GESTOR, DE 05JUN12 PDR00121/06/12 - PREGÃO 002/2012 DO DGP. DE ACORDO COM DIEX Nº 54 - GAB. 4.1.5DIV ADM / GAB DE 28/06/2012. O MATERIAL DEVERÁ SER ENTREGUE NO: 9º D SUP. PRO	VNO ORTOPEDIA INDUSTRIA E COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - EPP	10.785,00	10.785,00	10.785,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800280	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00997024/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000186/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	ANDES COMERCIAL LTDA. - EPP	103.400,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800333	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 12º B SUP (AM) - PARA:1º B COM SL- PDR000239/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800324	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 4º BIS PDR000230/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800326	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 54º BIS PDR000232/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800327	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 61º BIS PDR000233/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800325	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 6º BIS PDR000231/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800330	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: CIA C 17ªBDA INF SL - PDR000236/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800328	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA:17ª BA LOGPDR000234/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800329	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA:17ª BA LOG (RO) - PARA:17ª CIA INFSL - PDR000235/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800340	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BIM - PDR000246/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800362	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 14ª CIA COM MEC - PDR000268/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800365	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 18º B LOG - PDR000271/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800359	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 20º RCB - PDR000265/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800366	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 2ª CIA INF - PDR000272/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800361	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 4ª CIA E CMB MEC - PDR000267/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800360	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 9º GAC - PDR000266/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800363	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: ESQD CMDO 4ª BDA - PDR000269/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800379	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:17¨ BFRON PDR000284/10/14 - OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800378	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:47¨ BIMTZ PDR000283/10/14 - OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 05000212013	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800342	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BCOM - PDR000248/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800341	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BECMB - PDR000247/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800382	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:CIA CMDO 18ªBDA PDR000287/10/14 - OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800396	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:18¨ GAC PDR000301/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800393	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:2¨ B FRON PDR000298/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800394	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:44¨ BIMTZ PDR000299/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800397	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:58¨ BIMTZ PDR000302/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800395	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:CIA C 13ª BDAPDR000300/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800380	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:2ª CIA FRONPDR000285/10/14 - OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800381	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:3ª CIA FRONPDR000286/10/14 - OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0.00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800304	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 15ª CIA INF MTZ - PDR000210/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800306	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 16º ESQD CAV MEC - PDR000212/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800303	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 26º CAG - PDR000209/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800300	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 30º BTL INF MEC - PDR000206/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800301	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 33º BTL INF MEC - PDR000207/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800302	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 34º BTL INF MEC - PDR000208/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800305	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º BLOG(PR) PARA: 15ª CIA ENG CMB MEC - PDR000211/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800307	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14-ENTREGA:15º B LOG(PR) PARA:CIA CMDO 15ª BDA INF MEC - PDR000213/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800364	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 28º B LOG - PDR000270/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	9.200,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800276	GLOBAL	ATD DSP SISFRON - CMO PTRIG CONF DIEX Nº18884 -EPEX/EME 17/OUT/14 2014NC009970 (DGP -GESTOR) 24/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO - PDR000182/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	13.800,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800281	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00997024/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000187/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	COZIL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	32.500,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800425	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009970E 2014NC010424 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º NUCLEO GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000317/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	FISIOMEDICA PRODUTOS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	810,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800279	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00997024/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000185/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	FISIOMEDICA PRODUTOS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	2.700,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800424	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009970E 2014NC010424 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º NUCLEO GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000316/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	IBI LIFE MEDICAL LTDA - ME	10.200,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800293	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00997024/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000199/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	IMPOBRAS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	543.800,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800278	GLOBAL	ATD DSP SISFRON - PTRIG - DIEX Nº18884 EPEX/EME - 17/OUT/14 - 2014NC009970 - (DGP-GESTOR) 24/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000184/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LAGARRIGUE COMERCIAL LTDA - ME	26.952,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800423	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009970E 2014NC010424 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º NUCLEO GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000315/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	708,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800332	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 12º B SUP (AM) - PARA:1º B COM SL-PDR000238/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800317	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 4º BIS PDR000223/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800319	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 54º BIS PDR000225/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800320	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 61º BIS PDR000226/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800321	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA:17ª BA LOGPDR000227/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800323	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA:17ª BA LOG (RO) - PARA: CIA C 17ª BDA INF SL - PDR000229/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800322	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA:17ª BA LOG (RO) - PARA:17ª CIA INFSL - PDR000228/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800338	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BECMB - PDR000244/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAME NTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMEN TO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800337	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BIM - PDR000243/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAME NTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMEN TO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800354	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 14ª CIA COM MEC - PDR000260/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAME NTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMEN TO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800373	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 17º BFRON - PDR000279/10/14.OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAME NTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMEN TO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800351	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 20º RCB - PDR000257/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAME NTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMEN TO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800358	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 2ª CIA INF - PDR000264/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAME NTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMEN TO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800372	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 47º BIMTZ - PDR000278/10/14.OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0.00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800353	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 4ª CIA E CMB MEC - PDR000259/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800352	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 9º GAC - PDR000258/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800355	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: ESQD CMDO 4ª BDA - PDR261/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800374	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:2ª CIA FRON - PDR000280/10/14.OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800376	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:3ª CIA FRON - PDR000281/10/14 OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800339	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BCOM - PDR000245/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800377	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:CIA CMDO 18ª BDA PDR000282/10/14 - OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800391	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:18¨ GAC PDR000296/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800389	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:44¨ BIMTZ PDR000294/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800392	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:58¨ BIMTZ PDR000297/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800390	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:CIA C 13ª_BDAPDR000295/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800297	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 15ª CIA ENG CMB MEC - PDR000203/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800296	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 15ª CIA INF MTZ - PDR000202/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800298	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 16º ESQD CAV MEC - PDR000204/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800295	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 26º GAC - PDR000201/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800290	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 30º BTL INF MEC - PDR000196/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800291	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 33º BTL INF MEC - PDR000197/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800294	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 34º BTL INF MEC - PDR000200/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800299	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA:15º BLOG(PR) PARA: CIA CMDO 15ª BDA INF MEC- PDR000205/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800318	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 6º BIS PDR000224/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	4.930,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800357	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 18º B LOG - PDR000263/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	4.930,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800356	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 28º B LOG - PDR000262/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	4.930,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800388	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:2¨ B FRON PDR000293/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	12.325,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800277	GLOBAL	ATD DSP SISFRON - CMO PTRIG CONF DIEX Nº18884 -EPEX/EME 17/OUT/14 2014NC009970 (DGP -GESTOR) 24/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO - PDR000183/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	345.160,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800292	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00997024/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000198/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	S & M COMERCIAL DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MEDICO HOSPI	281.440,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800315	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) - 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 17º PELCOM SL - PDR000221/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	4.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800316	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA:17ª BA LOG (RO) - PARA:17º PEL PE PDR000222/10/14 PROC ORIGEM: 05000212013	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	4.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800343	ORDINÁRIO	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 20º RCB - PDR000249/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	8.218,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800331	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMA - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 12º B SUP (AM) - PARA:1º B COM SL-PDR000237/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800310	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 54º BIS PDR000216/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800311	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 61º BIS PDR000217/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800314	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: CIA CMDO 17ª BDA INF SL - PDR000220/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800350	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 2ª CIA INF SL - PDR000256/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800371	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: CIA CMDO 18ª BDA - PDR000277/10/14 - OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800346	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:14ª CIA COM MEC - PDR000252/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800369	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:2ª CIA FRON - PDR000275/10/14 OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800370	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:3ª CIA FRON - PDR000276/10/14.OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800385	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:CIA C 13ª_BDAPDR000290/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800287	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 15ª CIA ENG CMB MEC - PDR000193/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800286	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 15ª CIA INF MTZ - PDR000192/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800288	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 16º ESQD CAV MEC - PDR000194/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800285	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 26º GAC - PDR000191/10/14. PROC ORIGEM: 05000212013	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0.00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800282	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 30º BTL INF MEC PDR000188/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0.00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800283	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 33º BTL INF MEC PDR000189/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800284	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA: 34º BTL INF MEC PDR000190/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800289	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMS - 5ª DE DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00988821/OUT/14 - ENTREGA: 15º B LOG(PR) PARA:CIA C 15ª BDA INF MEC -PDR000195/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	15.109,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800349	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:18º B LOG - PDR000255/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	16.436,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800313	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14-ENTREGA:17ª BA LOG (RO) - PARA: 17ª CIA INF SL - PDR000219/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	16.719,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800336	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BCOM - PDR000242/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	16.719,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800334	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BIM - PDR000240/10/14. PROC ORIGEM: 05000212013	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	16.719,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800335	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º BECMB - PDR000241/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	16.719,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800312	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 17ª BALOGPDR000218/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	19.218,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800345	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:4ª CIA E CMB MEC - PDR000251/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	19.218,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800344	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:9º GAC - PDR000250/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	19.218,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800347	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA:9º B SUP (MS) - PARA:ESQD CMDO 4ª BDA - PDR000253/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	19.218,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800387	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/: 58¨ BIMTZ PDR000292/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	19.218,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800386	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - P/:18¨ GAC PDR000291/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	19.218,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800384	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:44¨ BIMTZ PDR000289/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	19.218,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800368	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 17º BFRON - PDR000274/10/14.OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	21.717,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800367	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 47ª BIMTZ - PDR000273/10/14.OM: 18ª BDA FRON PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	21.717,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.16 0070.00001. 800308	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 4º BIS PDR000214/10/14 PROC ORIGEM: 05000212013	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	22.438,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800309	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMA -17ª BDA INF SL - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 2014NC009887 (DGP GESTOR) 21OUT14 - ENTREGA: 17ª BA LOG (RO) - PARA: 6º BIS PDR000215/10/14 PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	27.719,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800275	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - PTRIG DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC00997024/OUT/14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) PARA: 9º GRUPAMENTO LOGISTICO PDR000181/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	31.996,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800348	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME - 17/10/14 - 2014NC009969 (DGP GESTOR) 24OUT14 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA: 28º B LOG - PDR000254/10/14. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	43.434,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800383	GLOBAL	ATD DPS SISFRON - CMO - DIEX Nº18884-EPEX/EME DE 17/10/14 2014NC009969 DE 24OUT14 (DGP-GESTOR) ENTREGA: 9º B SUP (MS) - PARA:2¨ BFRON PDR000288/10/14 - OM: 13ª BDA INF MTZ PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	75.545,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800544	ORDINÁRIO	ATD DSP SISFRON - CMO - ATD DIEX Nº 22437-EPEX/EME DE 04DEZ14 2014NC013284 DE 05DEZ14 (DGP-GESTOR) - ENTREGA: 9º B SUP P/ 17º R C MEC PDR000416/12/14 - SRP 21-DGP/2013 PROC ORIGEM: 2013PR00021	BH LABORATORIOS LTDA - EPP	4.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800546	ORDINÁRIO	ATD DSP SISFRON - CMO - ATD DIEX Nº 22437-EPEX/EME DE 04DEZ14 2014NC013284 DE 05DEZ14 (DGP-GESTOR) - ENTREGA: 9º B SUP P/ 17º R C MEC PDR000418/12/14 - SRP 21-DGP/2013 PROC ORIGEM: 2013PR00021	IBI LIFE MEDICAL LTDA - ME	5.100,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160070.00001.800545	ORDINÁRIO	ATD DSP SISFRON - CMO - ATD DIEX Nº 22437-EPEX/EME DE 04DEZ14 2014NC013284 DE 05DEZ14 (DGP-GESTOR) - ENTREGA: 9º B SUP P/ 17º R C MEC PDR000417/12/14 - SRP 21-DGP/2013 PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	708,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2015.NE.160070.00001.800089	ORDINARIO	ADT DSP SISFRON CMO - CONF DIEX NR 3565 - EPEX/EME, DE 28/05/15 - 2015NC00734623/07/15. ENTREGA 9¿ BSUP (MS) - DESTINO 9¿ BCOMGE (MS) - PR 21/2013 DGP - PDR00074/07/15. PROC ORIGEM: 2013PR00021	IBI LIFE MEDICAL LTDA - ME	5.100,00	5.100,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2015.NE.160070.00001.800082	ORDINARIO	ATD DSP SISFRON - CMO - CONFERME Nº 3565 - EPEX/EME - 28/05/15 - 2015NC007346 23/07/15 - ENTREGA: 9º B SUP (MS) - DESTINO: 9º BCOMGE (MS) - PREGAO 21/2013 DGP - PDR00068/07/15. PROC ORIGEM: 2013PR00021	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	2.465,00	2.465,00	2.465,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2015.NE.160070.00001.800080	ORDINARIO	ATD DSP SISFRON - CMO - CONF DIEX N¿ 3565-EPEX/EME - 28/05/15 - 2015NC007346 23/07/15 - ENTREGA: 9¿ B SUP (MS) - DESTINO: 9¿ BCOMGE (MS) - PREGAO 21/2013 DGP - PDR00066/07/15. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	11.000,00	11.000,00	11.000,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2015.NE.160070.00001.800081	ORDINARIO	ATD DSP SISFRON - CMO - CONFERME N¿ 3565 - EPEX/EME - 28/05/15 - 2015NC007346 23/07/15 - ENTREGA: 9¿ B SUP (MS) - DESTINO: 9¿ BCOMGE (MS) - PREGAO 21/2013 DGP - PDR00067/07/15. PROC ORIGEM: 2013PR00021	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	16.436,00	16.436,00	16.436,00

2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2016.NE.160142.00001.800014	ORDINARIO	AQS DE GAB ODONT, DE CREDITOS CFE DIEX NR 1763-SEFIN 3/6SCH EME DE 03FEV16, 2016NC700065, DE 12 FEV 16, DO DGP, CONF DIEX N? 02/2016-NU 9? B SAU, DE 12FEV16PA 11/16 SALC / 9? B SUP, DE 24 FEV 16. PROC ORIGEM: 2015PR00002	ANDES COMERCIAL LTDA. - EPP	55.000,00	55.000,00	55.000,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2016.NE.160142.00001.800137	ORDINARIO	AQS MATERIAL PERMANENTE(FOCO CIRURGICO), RFR 2016NC700149, DE 1? ABR 16, DGP, CONF DIEX N? 05/2016-NU 9? B SUP, DE 6 ABR 16, PA 097/SALC- 9? B SUP. PROC ORIGEM: 2015PR00002	CONKAST EQUIPAMENTOS TECNOLOGICOS LTDA - ME	265,00	265,00	265,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2016.NE.160142.00001.800136	ORDINARIO	AQS MATERIAL PERMANENTE(CAIXA TERMICA), RFR 2016NC700149, DE 1º ABR 16, DGP, CONF DIEX Nº 05/2016-NU 9º B SUP, DE 6 ABR 16, PA 097/SALC- 9º B SUP PROC ORIGEM: 2015PR00002	LIFE-MEDICAL COMERCIAL LTDA - ME	791,96	791,96	791,96
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2016.NE.160142.00001.800015	ORDINARIO	AQS DE ASP SECRECAO- CREDITOS CFE DIEX NR 1763-SEFIN 3/6SCH EME DE 03FEV16, 2016NC700065, DE 12 FEV 16, DO DGP, CONF DIEX N? 02/2016-NU 9? B SAU, DE 12FEV16PA 12/16 SALC / 9? B SUP, DE 24 FEV 16. PROC ORIGEM: 2015PR00002	LIFE-MEDICAL COMERCIAL LTDA - ME	3.052,00	3.052,00	3.052,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2016.NE.160142.00001.800135	ORDINARIO	AQS MATERIAL PERMANENTE(PADIOLA ARTICULADA), RFR 2016NC700149, DE 1º ABR 16, DGP, CONF DIEX Nº 05/2016-NU 9º B SUP, DE 6 ABR 16, PA 097/SALC- 9º B SUP. PROC ORIGEM: 2015PR00002	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	3.077,50	3.077,50	3.077,50

2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160505	DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL-GESTOR	PREGAO	2016.NE.160142.00001.800134	ORDINARIO	AQS MATERIAL PERMANENTE(PADIOLA ARTICULADA), RFR 2016NC700149, DE 1º ABR 16, DGP, CONF DIEX N? 05/2016-NU 9º B SUP, DE 6 ABR 16, PA 097/SALC- 9º B SUP. PROC ORIGEM: 2015PR00002	SERVITAL PRODUTOS MEDICOS LTDA - EPP	83.092,50	83.092,50	83.092,50

Anexo VII ao Relatório de Gestão do Exército Brasileiro
Informações acerca de Licitações e Contratos do SISFRON (EME)

Ano	Ação (Cod)	Ação	PO (COD)	PO	UG Responsável (Cod)	UG Responsável	Modalidade Licitação	Empenho	Tipo	Observação	Favorecido	Empenhado	Liquidado (Favorecido)	Pago
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2012.NE.160158.00001.800267	ORDINÁRIO	3.3.9.0.39.05 - SERVIÇOS TECNICOS PROFISSIONAIS AQUISIÇÃO DE SERVIÇO P/ CMDO 13ª BDA - PDR 373/MAI/12 - DISPENSA 044/2012 2012NC000072, DE 29 MAR 12 - EME PROC ORIGEM: 2012DI00044	OPUS - SISTEMAS ELETRONICOS LTDA - EPP	7.500,00	7.500,00	7.500,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160140.00001.801317	GLOBAL	ATD DPS OB MIL SISFRON / DIV OP 6º C T A - PARTE REQ Nº 227, DE 14 NOV 122012NC000593 - EME, DE 9 JUL 12 (DESEMB NUM CONFE DSPN D CONT) .PREGAO 3ª SPRF/MJ (200128) PROC ORIGEM: 05000092011	BRILHANTE SERVICOS DE LIMPEZA E MANUTENCAO LTDA - EPP	38.706,70	38.706,70	38.706,70
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800479	ORDINÁRIO	33390.39.16 MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS INSTALAÇÃO DE PORTAS DE VIDROS SERVIÇO PARA O CMDO DA 13ª BDA INF MTZ PREGÃO 07/2012 160158 13 BDA INFMTZ PDR 630/JUN/12 2012NC000072 DE 29MAR12 DO EME PROC ORIGEM: 2012PR00007	CJ CONTRUCOES COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	13.550,00	13.550,00	13.550,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.801390	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24 - MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES. AQUIS. MATERIAL P/ 13ª BDA - PDR 1817/DEZ/2012 - PREGÃO 25/2012/13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. PROC ORIGEM: 2012PR00	COMERCIAL MAKFER DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS E FERRAMENTAS LTDA - EPP	4.435,20	4.435,20	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800305	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.26-MATERIAL ELETRÉCIO (R$ 4.900,50) AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13 BDA - PDR 422/MAI/2012 - PREGÃO 26/2011 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - EME PROC ORIGEM: 2011PR00026	COMERCIAL MAKFER DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS E FERRAMENTAS LTDA - EPP	4.900,50	4.900,50	4.900,50

2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800484	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24 - MAT P/ MANUT DE BENS IMÓVEIS/INTALAÇÕES AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13ª BDA - PDR 636/JUL/12 - PREGÃO 05/2011 - 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO PROC ORIGEM: 2011PR000	COMERCIAL R MIRANDA LTDA - EPP	9.100,00	9.100,00	9.100,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800622	ORDINÁRIO	3.3.9.0.39.16 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS AQUISIÇÃO DE SERVIÇO P/ 13ª BDA - PDR 820/AGO/2012 - PREGÃO 08/2012 - 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. PROC ORIGEM: 2012PR00	CONSTRUTORA SAO RAFAEL LTDA - ME	12.499,00	12.499,00	12.499,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800623	ORDINÁRIO	3.3.9.0.39.16 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS AQUISIÇÃO DE SERVIÇO P/ 13ª BDA - PDR 821/AGO/2012 - PREGÃO 08/2012 - 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. PROC ORIGEM: 2012PR00	CONSTRUTORA SAO RAFAEL LTDA - ME	13.298,00	13.298,00	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800621	ORDINÁRIO	3.3.9.0.39.16 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS AQUISIÇÃO DE SERVIÇO P/ 13ª BDA - PDR 819/AGO/2012 - PREGÃO 08/2012 - 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. PROC ORIGEM: 2012PR00	CONSTRUTORA SAO RAFAEL LTDA - ME	14.090,00	14.090,00	14.090,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800620	ORDINÁRIO	3.3.9.0.39.16 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS AQUISIÇÃO DE SERVIÇO P/ 13ª BDA - PDR 818/AGO/2012 - PREGÃO 08/2012 - 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. PROC ORIGEM: 2012PR00	CONSTRUTORA SAO RAFAEL LTDA - ME	24.799,00	24.799,00	24.799,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800619	ORDINÁRIO	3.3.9.0.39.16 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS AQUISIÇÃO DE SERVIÇO P/ 13ª BDA - PDR 817/AGO/2012 - PREGÃO 08/2012 - 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. PROC ORIGEM: 2012PR00	CONSTRUTORA SAO RAFAEL LTDA - ME	41.790,00	41.790,00	41.790,00

2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160140.00001.801060	ORDINÁRIO	ATD DPS OB MIL SISFRON / 6º CTA - PARTE REQ Nº 199, DE 19 OUT 122012NC000593 - EME, DE 9 JUL 12 (DESEMB NUM CONFE DSPN D CONT) .PREGAO CRO/9 (160141) PROC ORIGEM: 2011PR00013	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERVICOS LTDA - EPP	1.350,00	1.350,00	1.350,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160140.00001.800868	ORDINÁRIO	ATD DPS OB MIL SISFRON / 6º CTA - PARTE REQ Nº 173, DE 30 AGO 122012NC000593 - EME, DE 9 JUL 12 (DESEMB NUM CONFE DSPN D CONT) .PREGAO CRO/9 (160141) PROC ORIGEM: 2011PR00013	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERVICOS LTDA - EPP	7.750,00	7.750,00	7.750,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160140.00001.801046	GLOBAL	ATD DPS OB MIL SISFRON / 6º CTA - PARTE REQ Nº 190, DE 10 OUT 122012NC000593 - EME, DE 9 JUL 12 (DESEMB NUM CONFE DSPN D CONT) .PREGAO CRO/9 (160141) PROC ORIGEM: 2011PR00013	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERVICOS LTDA - EPP	8.270,00	8.270,00	8.270,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160140.00001.801014	GLOBAL	ATD DPS OB MIL SISFRON / 6º CTA - PARTE REQ Nº 189, DE 1 OUT 122012NC000593 - EME, DE 9 JUL 12 (DESEMB NUM CONFE DSPN D CONT) .PREGAO CRO/9 (160141) PROC ORIGEM: 2011PR00013	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERVICOS LTDA - EPP	11.700,40	11.700,40	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160140.00001.800943	ORDINÁRIO	ATD DPS OB MIL SISFRON / 6º CTA - PARTE REQ Nº 177, DE 6 SET 122012NC000593 - EME, DE 9 JUL 12 (DESEMB NUM CONFE DSPN D CONT) .PREGAO CRO/9 (160141) PROC ORIGEM: 2011PR00013	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERVICOS LTDA - EPP	18.220,00	18.220,00	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.800249	ORDINÁRIO	EQP PROC DADOS - CC 80112 - REQ NR 113 - ALMOX CMDO, DE 14MAIO12. 2012NC000333-EME, DE 9MAIO12 - SRP NR 13/2011 - UASG 160004. PROC ORIGEM: 2011PR00013	HIGH RESOLUTION HR BRASIL LOCACAO E VENDA SISTEMAS MULTIMIDA LTDA - EPP	7.894,98	7.894,98	7.894,98
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMAD	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.800606	ORDINÁRI	EQP ÁUDIO, VÍDEO E FOTO - PDD 2538 - CC 80112 - REQ 215 - ALMOX, DE 10JUL12. 2012NC000333 - EME, DE 9MAIO12 - SRP NR 4/2011 - UASG 160146. PROC ORIGEM: 05000042011	HOUTER DO BRASIL LTDA	1.480,00	1.480,00	1.480,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.800605	ORDINÁRIO	EQP ÁUDIO, VÍDEO E FOTO - PDD 2539 - CC 80112 - REQ 216 - ALMOX, DE 10JUL12. 2012NC000333 - EME, DE 9MAIO12 - SRP NR 12/2012 - UASG 160132. PROC ORIGEM: 05000122012	INFOHARD INFORMATICA LTDA - EPP	1.230,00	1.230,00	1.230,00

2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.801493	GLOBAL	APARELHOS E UTENS DOM - CC 80110 - REQ NR 440-ALMOX, DE 28DEZ12 . 2012NC000333 - EME, DE 9MAIO12 - SRP NR 65/2011 - UASG 153038 - ATD SISFRON. PROC ORIGEM: 05000652011	KEYNES COMERCIAL E SERVICOS LTDA - ME	5.080,00	5.080,00	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800306	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.26-MATERIAL ELETRÉCIO (R$ 1.169,70) AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13 BDA - PDR 423/MAI/2012 - PREGÃO 26/2011 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - EME PROC ORIGEM: 2011PR00026	L.H.GONCALVES COMPONENTES ELETRONICOS - EPP	1.169,70	1.169,70	1.169,70
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.801496	ORDINÁRIO	APARELHOS COM - CC 80110 - REQ NR 432-ALMOX, DE 21DEZ12 . 2012NC000333 - EME, DE 9MAIO12 - SRP NR 20/2012 - UASG 120001. ATD SISFRON. PROC ORIGEM: 05000202012	OFFICE DO BRASIL EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA-EPP	174,00	174,00	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800455	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24-MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS (R$ 3985,65) 3.3.9.0.30.26- MATERIAL ELÉTRICO(R$ 376,50)- PREGÃO 26/2011 13ª BDA PDR 594 JUN 12 2012NC000072- EME PROC ORIGEM: 2011PR00026	ONIX COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA - ME	90,00	90,00	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800302	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24-MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS (R$ 1.140,00) AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13 BDA - PDR 421/MAI/2012 - PREGÃO 25/2011 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - EME PROC ORIGEM: 2011PR00025	ONIX COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA - ME	1.140,00	1.140,00	1.140,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800300	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24-MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS (R$ 1.833,60) AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13 BDA - PDR 419/MAI/2012 - PREGÃO 26/2011 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - EME PROC ORIGEM: 2011PR00026	ONIX COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA - ME	1.833,60	1.833,60	1.833,60
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800304	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24-MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS (R$ 2.250,00) AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13 BDA - PDR 420/MAI/2012 - PREGÃO 05/2011 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - EME PROC ORIGEM: 2011PR00005	ONIX COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA - ME	2.250,00	2.250,00	2.250,00

2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800671	ORDINÁRIO	3.3.9.0.39.16 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS AQUISIÇÃO DE SERVIÇO P/ 13ª BDA - PDR 855/AGO/2012 - PREGÃO 08/2012/13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. PROC ORIGEM: 2012PR00	PLENA OESTE - CONSTRUCOES CIVIS, TERRAPLENAGEM, PAVIMENTACAO E TRANSPORTES LTDA - ME	22.467,28	22.467,28	22.467,28
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800454	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24-MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS (R$ 2999,85) AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13 BDA - PDR 593/JUN/2012 - PREGÃO 25/2011 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - EME PROC ORIGEM: 2011PR00025	ROSANE DIAS DA SILVA - ME	2.999,85	2.999,85	2.999,85
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.801391	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24 - MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÓES. AQUIS. DE MATERIAL P/ 13ª BDA - PDR 1819/DEZ/2012 - PREGÃO 25/2012/13ª BDA. 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. PROC ORIGEM: 2012PR00	ROSANE DIAS DA SILVA - ME	3.671,89	3.671,89	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800485	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24 - MAT P/ MANUT DE BENS IMÓVEIS/INTALAÇÕES AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13ª BDA - PDR 637/JUL/12 - PREGÃO 05/2011 - 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO PROC ORIGEM: 2011PR000	ROSANE DIAS DA SILVA - ME	8.743,66	8.743,66	8.743,66
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800453	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24-MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS (R$ 3596,54) AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13 BDA - PDR 592/JUN/2012 - PREGÃO 25/2011 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - EME PROC ORIGEM: 2011PR00025	SM PANTANAL REPRESENTACOES E SERVICOS LTDA - ME	3.596,54	3.596,54	3.596,54
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.801159	ORDINÁRIO	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS - REQ Nº 356-ALMXCMO, DE 13NOV12. 2012NC000333-EME, DE 9MAIO12. CC 80110. 160530. SRP 10 2011 - 160098. ATDR DSP OBRAS MILITARES SISFRON. PROC ORIGEM: 2011PR00010	SMS TECNOLOGIA ELETRONICA LTDA	6.300,00	6.300,00	0,00

2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMAD	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.800607	ORDINÁRI	MAQ EQP ENERGÉTICO - PDD 2542 - CC 80112 - REQ 214 - ALMOX, DE 10JUL12. 2012NC000333 - EME, DE 9MAIO12 - SRP NR 8/2011 - UASG 158148. PROC ORIGEM: 05000082011	SMS TECNOLOGIA ELETRONICA LTDA	12.900,00	12.900,00	12.900,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.801494	ORDINÁRIO	APARELHOS COM - CC 80110 - REQ NR 433-ALMOX, DE 20DEZ12 . 2012NC000333 - EME, DE 9MAIO12 - SRP NR 22/2011 - UASG 154042 - ATD SISFRON. PROC ORIGEM: 05000222012	TEEVO S.A COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA	366,45	366,45	0,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMAD	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.800335	ORDINÁRI	EQP PROC DADOS - PDD 2475 - CC 80112 - REQ 137-ALMOX CMO, DE 25MAI012. 2012NC000333 - EME, DE 9MAIO12 - SRP NR 8/2011 - UASG 158148. PROC ORIGEM: 05000082011	TELTEC SOLUTIONS LTDA	19.200,00	19.200,00	19.200,00
2012	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800486	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24 - MAT P/ MANUT DE BENS IMÓVEIS/INTALAÇÕES AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ 13ª BDA - PDR 638/JUL/12 - PREGÃO 05/2011 - 13ª BDA 2012NC000072 DE 29 MAR 2012 - ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO PROC ORIGEM: 2011PR000	VITORIA MATERIAIS PARA CONSTRUCOES LTDA - ME	4.059,95	4.059,95	4.059,95
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORM	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2012.NE.160094.00001.401642	ORDINÁ	DSP REF ART 123 LEI 8.666/93 PDR 401642/11/12 Contrato:1200015 MOEDA:USD NC:2012NC000910 E M E TX:2.0346	CHEVROLET SERVICE	133,58	133,58	0,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORM	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2012.NE.160094.00001.401308	ORDINÁ	DSP REF ART 123 LEI 8.666/93 PDR 401308/10/12 Contrato:1200015 MOEDA:USD NC:2012NC000910 E M E TX:2.0346	HSBC BUSINESS CARD	7.499,65	7.499,65	7.499,65
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORM	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2012.NE.160238.00001.800806	ESTIMAT	SUBITEM 74 // PA 551/2012 2012NC001117 - EME DE 29 NOV 12 // SERVIÇO DE TRANSPORTE DE ENCOMENDAS PARA O DIEM PROC ORIGEM: 2012DI00043	PLANALTO TRANSPORTES LTDA	2.000,00	2.000,00	0,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	INEXIGÍVEL	2012.NE.160085.00001.800587	ORDINÁRIO	516/11/12 - ID: 48 - 2012NC001086 - EME-GESTOR, DE 27 NOV 12 DEST: EPEX (SOL AO DIEX 14682-EPEX/VCH, DE 24 SET 12) PROC ORIGEM: OBS: PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE NR 31/2012-EME PROC ORIGEM: 2012IN00031	IIR INFORMA SEMINARIOS LTDA.	7.390,00	7.390,00	7.390,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMAD	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160530.00001.800814	GLOBAL	PASSAGENS PARA O PAÍS - PART REQ Nº031-E4-3-CMO, DE 23AGO12. 2012NC000759-EME, DE 21AGO12. PROC ORIGEM: 2011PR00014	CLASSIC VIAGENS E TURISMO LTDA- EPP	2.780,53	2.780,53	2.780,53

2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMAD	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160016.00001.801054	ESTIMATIV	PASS PAIS339033 PDR991/08/12 NC000714 14AGO12 CC80124 PROJETO SISFRON CMDO CMAATA SRP 03/2012 4BAVEX 160007 PARTICIPANTE PROC ORIGEM: 2012PR00003	DECOLANDO TURISMO E REPRESENTACOES LTDA - ME	2.520,00	2.520,00	2.520,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMAD	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160016.00001.801031	ESTIMATIV	PASS NO PAIS 339033 PDR 959/08/12 NC000684 7AGO12 CC 80124 PROJETO SISFRON CMAATA SRP 03/2012 4BAVEX 160007 PARTICIPANTE PROC ORIGEM: 2012PR00003	DECOLANDO TURISMO E REPRESENTACOES LTDA - ME	2.552,00	2.552,00	2.552,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160395.00001.800580	ESTIMATIVO	PGTO DE PASS AEREA P CEL BRATFISCH (CRO) E MAJ JOAO (CTA) CFE PROPOSTAS Nº 224E 225 P REU SIFRON EM BRASILIA/DF DIAS 27 A 30 AGO 12 - BOL CMS 033, 15 AGO 122012NC000716-EME DE 14 AGO 12 PROC ORIGEM: 05000032012	DISTAK AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	1.571,00	1.571,00	1.571,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160238.00001.800860	ORDINÁRIO	SUBITEM 39 // 01/2011 - PQRMNT/1 (160329) // PA 582/2012 2012NC001117 - EME DE 29 NOV 12 // AQUISIÇÃO DE BATERIAS DE VTR PARA A CIA CMDO BA AP LOG EX E HCMP PROC ORIGEM: 05000012011	PONTO TREZE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	1.974,34	1.974,34	0,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMAD	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160085.00001.800400	ESTIMATIV	348/08/12 - ID : 01 - 2012NC000609 DE 11 JUL 12, EME GESTOR DEST: EME OBS: PREGAO 02/2007-EME UG: 160085. PROC ORIGEM: 2007PR00002	VITORIA TURISMO LTDA - ME	64.569,28	64.569,28	63.991,98
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160349.00001.800725	ESTIMATIVO	339033-01(PASSAGENS PARA PAIS) * DESTINO: MANAUS X BRASILIA E BRASILIA XPORTO VELHO * PE 015/2011 * 2012NC000715 DE 14AGO12 * 160507-EME * BI 156 DE 20AGO12* PROC ORIGEM: 2011PR00015. PROC ORIGEM: 05000152011	VL EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA - EPP	987,60	987,60	987,60
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160349.00001.801687	GLOBAL	339033-01 (PASSAGENS PARA PAIS) * ATENDER NECESSIDADES DE DESLCAMENTOS DA 17ª BDA INF SL * PE 015/2011 * 2012NC000715 DE 14AGO12 * 160507 - EME. PROC ORIGEM: 05000152011	VL EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA - EPP	1.359,02	1.359,02	0,00
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160349.00001.800726	ESTIMATIVO	339033-01(PASSAGENS PARA PAIS) * DESTINO: PORTO VELHO X BRASILIA E BRASILIA X PORTO VELHO * PE 015/2011 * 2012NC000715 DE 14AGO12 * 160507-EME * BI 156 DE 20AGO12 * PROC ORIGEM: 2011PR00015 PROC ORIGEM: 05000152011	VL EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA - EPP	1.559,27	1.559,27	1.559,27

2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160349.00001.800724	ESTIMATIVO	339033-01(PASSAGENS PARA PAIS) * DESTINO: PORTO VELHO X BRASILIA E BRASILIA X PORTO VELHO * PE 015/2011 * 2012NC000715 DE 14AGO12 * 160507-EME * BI 156 DE 20AGO12 * PROC ORIGEM: 2011PR00015 PROC ORIGEM: 05000152011	VL EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA - EPP	1.631,91	1.631,91	1.631,91
2012	13DA	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160349.00001.800694	ESTIMATIVO	339033-01 (PASSAGENS PARA PAIS) * DESTINO PORTO VELHO X CAMPO GRANDE X CAMPO GRANDE X PORTO VELHO * PE 015/2011 * 2012NC000685 DE 07AGO12 * 160507 - EME. PROC ORIGEM: 05000152011	VL EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA - EPP	1.750,80	1.750,80	1.750,80
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2013.NE.160528.00001.802061	ESTIMATIVO	13NC001606-26DEZ13-EME-ATD AS NECESSIDADES DO SIST DE SENS E APOIO A DECISÃO PDR002424/12/13(DIEX 030 CMF/CCOMGEX)DISP 52/2012 UG160528 CONT 27/2012 AQS MAT PARA ATD AS NECESSIDADES DO SISFRON PROC ORIGEM: 2012DI00052 PROC OR	CONSORCIO TEPRO	3.300.000,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2013.NE.160528.00001.801706	ESTIMATIVO	13NC001327-05DEZ13-EME-CONT DE SV DE RD NO ÂMBITO DO SISFRON PDR002132/12/13(DIEX 025 CMF/CCOMGEX)DISP 52/2012 UG160528 CONT 27/2012 CONT SV PARA ATD AS NECESSIDADES DO SISFRON PROC ORIGEM: 2012DI00052	CONSORCIO TEPRO	7.294.893,98	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2013.NE.160528.00001.801169	ESTIMATIVO	13NC000579-30JUL13-EME-CONT SV E AQS DE MAT P/ OBRAS E INFTRAESTRUTURA SISFRONPDR001610/10/13(DIEX 015 CMF/CCOMGEX)DISP 52/2012 UG160528 CONTRATO 27/2012 OBRAS SISFRON PROC ORIGEM: 2012DI00052	CONSORCIO TEPRO	11.954.737,31	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2013.NE.160528.00001.801171	ESTIMATIVO	13NC000579-30JUL13-EME-CONT SV E AQS DE MAT P/ OBRAS E INFTRAESTRUTURA SISFRONPDR001611/10/13(DIEX 015 CMF/CCOMGEX)DISP 52/2012 UG160528 CONTRATO 27/2012 AQS EQP SISFRON PROC ORIGEM: 2012DI00052	CONSORCIO TEPRO	30.223.585,22	2.278.403,90	2.278.403,90
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2013.NE.160528.00001.801173	ESTIMATIVO	13NC000579-30JUL13-EME-CONT SV E AQS DE MAT P/ OBRAS E INFTRAESTRUTURA SISFRONPDR001612/10/13(DIEX 015 CMF/CCOMGEX)DISP 52/2012 UG160528 CONTRATO 27/2012 CONT SERVIÇO SISFRON PROC ORIGEM: 2012DI00052	CONSORCIO TEPRO	58.067.450,47	20.727.111,19	20.727.111,19
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	INEXIGÍVEL	2013.NE.160291.00001.800800	GLOBAL	SE 001/GE RADAR,NC - 2013NC001328-ESTADO-NAIOR DO EB-GESTOR,INEXIGIBILIDADE 16/2013-CTEX,SB 06 - EQP DE COM PROC ORIGEM: 2013IN00016	BRADAR INDUSTRIA S.A	660.000,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800817	ORDINÁRIO	AQUIS. EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS 449052-35 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	A M TECNOLOGIA LTDA - ME	148.455,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160016.00001.800833	ESTIMATIVO	PASS NO PAIS ND 339033 PDR 153/06/13 NC 240 EME 18JUN13 ATENDE DESLOC VISANDOINSTAL SIS RADIOCOM DIGITAL TRONC DO PEE SISFRON PROC ORIGEM: 2012PR00009	AEROTUR SERVICOS DE VIAGENS LTDA - EPP	2.000,00	1.966,76	1.966,76

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160016.00001.801084	ESTIMATIVO	PASSAGEM NO PAIS ND 339033 PDR 173/07/13 NC 554 EME REUNIÃO COORDENAÇÃO SISFROATA SRP 09/2012 2º GE 160015 PROC ORIGEM: 2012PR00009	AEROTUR SERVICOS DE VIAGENS LTDA - EPP	2.399,99	2.399,99	2.399,99
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160016.00001.801085	ESTIMATIVO	PASSAGEM NO PAIS ND 339033 PDR 174/07/13 NC 393 EME REUNIÃO DE COORDNA SISFRONATA SRP 09/2012 2º GE CONSTRUÇÃO 160015 PROC ORIGEM: 2012PR00009	AEROTUR SERVICOS DE VIAGENS LTDA - EPP	10.300,00	10.300,00	10.300,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800840	ORDINÁRIO	AQUIS. EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS 449052-35 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	CAPITAL TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS LTDA	208,90	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800818	ORDINÁRIO	AQUIS. EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS 449052-35 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	CASTRO EQUIPAMENTOS P/ESCRITORIO, ELETROELETRONICA LTDA - ME	4.970,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160016.00001.800186	ESTIMATIVO	PASS NO PAIS ND 339033 PDR 082/04/2013 NC 71-6ªSCH EME PEE SISFRON EME ATA SRP09/2012 8RM/8DE 160163 PROC ORIGEM: 2012PR00009	DINASTIA VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	2.476,67	2.476,67	2.476,67

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160395.00001.800333	ESTIMATIVO	PASSAGEM AEREA P/ CEL BENIAR, CEL PONZI E CEL MENDES, CFE PROPOSTA 106/107/108 PARA REUNIAO DE COORDENACAO IMPLANTACAO DO SIFRON, BOL 042/2013, 13 JUN 13 2013NC000195-EM, DE 03 JUN 13 PROC ORIGEM: 2012PR00003	DISTAK AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	710,22	710,22	710,22
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160395.00001.800076	ESTIMATIVO	PGTO DE PASS AEREA P CEL PONZI CFE PROPOSTA Nº 045/DIV ADM-2013 PARTIC REU GP DA IMPLANT SISFRON EM CAMPO GRANDE/MS DIAS 01 A 05 ABRIL 2013 2013NC000065-EME DE 26 MAR 13 PROC ORIGEM: 05000032012	DISTAK AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	1.033,42	1.033,42	1.033,42
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160528.00001.800903	ESTIMATIVO	2013NC000502-19JUL13-EME-ATENDIMENTO SUBPROJETO SENSORIAMENTO E APOIO SISFRON.PDR001195/07/13 (DIEX 297 FA.4)PREGÃO 15/2011 UG (160528) BA ADM ATENDIMENTO SUBPROJETO SENSORIAMENTO E APOIO SISFRON. PROC ORIGEM: 2011PR0001	DISTAK AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	98.453,19	87.140,73	87.140,73
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800824	ORDINÁRIO	AQUIS. MAQ. EQUIP. ENERG./PROC. DADOS 449052-30/35 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	DMX6 COMERCIAL LTDA - EPP	12.639,95	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800821	ORDINÁRIO	AQUIS. EQUIP. PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO 449052-33 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	J.A.F. DORNELLES FILHO COMERCIO DE INFORMATICA - ME	11.545,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160395.00001.800466	ORDINÁRIO	PGTO DE PASS AEREA P CEL PONZI E MAJ VEIGA CFE PROPOSTAS 234 E 235/DIV ADM-13 REU DE COORD SISFRON EM BRASILIA/DF - BOL CMS 030, 24 JUL 2013 2013NC000390-EME DE 16 JUL 2013. PROC ORIGEM: 05000022013	LE SOLEIL TURISMO LTDA - ME	2.169,20	2.169,20	2.169,20
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800822	ORDINÁRIO	AQUIS. EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS 449052-35 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	LITUANIA COMERCIO DE MERCADORIAS EM GERAL LTDA - ME	53.297,95	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800823	ORDINÁRIO	AQUIS. APARELHOS E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO 449052-06 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	MARUMBI TECNOLOGIA LTDA - ME	42.120,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800826	ORDINÁRIO	AQUIS. EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS 449052-35 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	MOISES HAMERSKI - EPP	1.345,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160085.00001.800622	ESTIMATIVO	618/11/13 - ID: 01 - 2013NC000995 - EME-GESTOR, DE 23 OUT 13 DEST: SISFROM OBS: PREGAO 01/2013 - EME UG: 160085 PROC ORIGEM: 2013PR00001	MONEY TURISMO LTDA - EPP	2.711,84	2.711,84	2.711,84

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160085.00001.800045	ESTIMATIVO	044/03/13 - ID: 01 - 2013NC000026 - EME-GESTOR, DE 14 FEV 13 DEST: SISFRON/EPEX OBS: PREGAO 01/2013 - EME UG: 160085 PROC ORIGEM: 2013PR00001	MONEY TURISMO LTDA - EPP	30.000,00	28.095,20	28.095,20
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160528.00001.801974	ORDINÁRIO	2013NC001578-13DEZ13-EME-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO PDR002340/12/13(DIEX 677 DIV LOG.2)SRP 01/2013 UG160528 BA ADM/CCOMGEX AQS DE EQUIPAMENTOS DE RÁDIO MOTOROLA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DIV LOG.	MOTOROLA SOLUTIONS LTDA	2.249.700,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160528.00001.802062	ORDINÁRIO	13NC001606-26DEZ13-EME-ATD AS NCESSEIDADES DO SIST DE SENS E APOIO A DECISÃO PDR002425/12/13 (DIEX 682 DIV LOG)SRP 01/2013 UG(160528)BA ADM AQS MAT PARA ATD AS NECESSIDADES DA DIV LOG/CCOMGEX PROC ORIGEM: 2013PR00001	MOTOROLA SOLUTIONS LTDA	6.999.900,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160219.00001.800579	ORDINÁRIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EMISSÃO DE BILHETE DE PASSAGEM RODOVIARIA NACIONAL ATENDE DIEX NR 167 - DIV ADM - STA/5, DE 18/07/2013 2013NC000395 PROC ORIGEM: 05000272011	N C TURISMO LTDA - EPP	130,90	130,90	130,90
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160219.00001.800303	ESTIMATIVO	PASSAGEM AEREA FIM DE ATENDER NECESSIDADE STA/5 ADENDE DIEX 121 DIV-ADM-STA/5 2013NC000196 PROC ORIGEM: 05000122011	N C TURISMO LTDA - EPP	5.793,42	5.793,42	5.793,42

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800820	ORDINÁRIO	AQUIS. EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS 449052-35 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	NADJA MARINA PIRES - EPP	5.470,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160086.00001.800784	ORDINÁRIO	SERVICOS GRAFICOS - COD 30 - 2013NC000858 - EME GESTOR-25SET13 - ATD DSP NA NDPDR NR 00478/10/2013 - SRP 20/2012-GAB CMT - PROC ORIGEM: 2012PR00020	OLIVEIRA & NUNES GRAFICA LTDA - ME	11.000,00	11.000,00	11.000,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800819	ORDINÁRIO	AQUIS. EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS 449052-35 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	SPACE MINAS DISTRIBUIDORA LTDA	22.398,80	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160062.00001.800827	ORDINÁRIO	AQUIS. MAQ. UTENSÍLIOS E EQUIP. DIVERSOS 449052-34 - PG ELET SRP 18/2013-CIE 2013NC001607-EME, DE 26DEZ2013 - DESEMBOLSO A CRITÉRIO DA D CONT MATERIAL DESTINADO A DPI PROC ORIGEM: 2013PR00018	SULZBACHER & MONTENEGRO LTDA - ME	47.545,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.800482	ESTIMATIVO	PASSAGENS PARA O PAÍS - CC 80110 - REQ 14-E4, DE 27MAIO13. 2013NC000061-EME, DE 25MAR13-SRP 2/2013 - UASG 160530. CTR NR 2/2013-CMDO CMO. PROC ORIGEM: 2013PR00002	VIA BERRINI TURISMO E EVENTOS LTDA - ME	2.953,94	2.953,94	2.953,94

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.800483	ESTIMATIVO	PASSAGENS PARA O PAÍS - CC 80110 - REQ 13-E4, DE 27MAIO13. 2013NC000140-EME, DE 9MAIO13 - IMPLANT SISFRON - SRP 2/2013 - UASG 160530. CTR NR 2/2013-CMDO CMO. PROC ORIGEM: 2013PR00002	VIA BERRINI TURISMO E EVENTOS LTDA - ME	33.219,09	33.219,09	33.219,09
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2013.NE.168004.16501.801427	ORDINÁRIO	2013NC002245, MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM SI 19. PROC ORIGEM: 2013DI00156	AMAM EMBALAGENS LTDA	14.210,95	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2013.NE.160528.00001.801175	ESTIMATIVO	13NC000578-30JUL13-EME-AQS DE EQUIP PARA APOIO À ATUAÇÃO. PDR001613/10/13(DIEX 015 CMF/CCOMGEX)DISP 52/2012 UG160528 CONTRATO 27/2012 AQS EQP APOIO À ATUAÇÃO SISFRON. PROC ORIGEM: 2012DI00052	CONSORCIO TEPRO	3.906.024,14	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2013.NE.168004.16501.801544	GLOBAL	2013NC002245, MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL SI 33. PROC ORIGEM: 2013DI00152	TOSI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	378.000,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	INEXIGÍVEL	2013.NE.168008.16501.800701	GLOBAL	2013NC002458, 2013IN000028, PEDIDO 31.108, REQ 728/2013 - DIPRO. ADEQUACAO DE PROJETO CONTRATADO POR INTERMEDIO DE CONTRATO JUNTO À EMPRESA FILIPAC-CENTER. PROC ORIGEM: 2013IN00028	FILIPAC - CENTER INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA	59.373,25	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160142.00001.801353	GLOBAL	AQS DE CADEIRAS DOBRÁVEIS (28) - DIEX NR 07-COS/SMI, DE 04 DEZ 13 2013NC001282-EME - PR 26/2013 - NUP: 64155.022556/2013-07 MSG SIAFI 2013/2008869-SEF - ATENDE 9º BSUP PROC ORIGEM: 2013PR00026	AJES COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA - EPP	15.549,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160142.00001.801364	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO (42) * 2013NC001296, 03 DEZ 2013 - EME * DIEX 08- COS/SMI/9 B SUP, DE 04 DEZ 2013 * PREGÃO 26/2013 - 9 B SUP * PA 511/2013 * ATENDE COS 9 B SUP PROC ORIGEM: 2013PR00026	AJES COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA - EPP	19.809,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801930	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 428 ALMOX/2 BDA INF SL NUP 64308.013834/2013-36 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2474/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00016	ANA PAULA DE ANDRADE COLIN - ME	103.733,02	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801958	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR 441 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013861/2013-17 NC 001556 DO EME DE 13DEZ13 PDR 2496/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00015	CHEVROMAIS - COMERCIO DE PECAS, ACESSORIOS E LUBRIFICANTES LTDA - EPP	1.757,73	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801938	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 290 ALMOX/5 BIS/SISFRON NUP 64308.013842/2013-82 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2482/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00019	CHEVROMAIS - COMERCIO DE PECAS, ACESSORIOS E LUBRIFICANTES LTDA - EPP	44.985,92	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801945	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR 293/5 BIS/SISFRON NUP 64308.013848/2013-50 NC 001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2488/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00019	CHEVROMAIS - COMERCIO DE PECAS, ACESSORIOS E LUBRIFICANTES LTDA - EPP	91.823,85	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801934	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 432 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013838/2013-140 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2478/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00015	CHEVROMAIS - COMERCIO DE PECAS, ACESSORIOS E LUBRIFICANTES LTDA - EPP	135.586,05	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801944	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR 292/5 BIS/SISFRON NUP 64308.013847/2013-13 NC 001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2487/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00019	CHRESTANI COMERCIO DE PECAS PARA VEICULOS LTDA - EPP	8.250,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.168004.16501.801538	ORDINÁRIO	2012NC002427, MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA SI 38. PROC ORIGEM: 2013PR00110	CIG EQUIPAMENTOS E ACESSORIOS PARA SOLDAS LTDA	11.680,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801942	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR 290/5 BIS/SISFRON NUP 64308.013845/2013-16 NC 001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2485/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00019	COMERCIAL LUBI EIRELI - ME	26.724,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801923	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 419 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013809/2013-52 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2462/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00012	DEMOLITION COMERCIO DE MAQUINAS E PECAS LTDA - ME	105.416,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801980	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 443A ALMOX/2 BDA INF SL NUP 64308.013877/2013-11 NC 001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2505/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00013	E L BARBOSA - ME	143,40	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801957	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR 440 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013860/2013-64 NC 001556 DO EME DE 13DEZ13 PDR 2495/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00015	E L BARBOSA - ME	16.167,24	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801937	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 289 ALMOX/5 BIS/SISFRON NUP 64308.013841/2013-38 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2481/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00019	E L BARBOSA - ME	28.415,68	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801935	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 433 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013839/2013-690 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2479/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00015	E L BARBOSA - ME	57.675,23	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.168004.16501.801535	ORDINÁRIO	2012NC002427, VEICULOS DIVERSOS SI 48. PROC ORIGEM: 2013PR00110	ELO COMERCIO E EMPREENDIMENTOS LTDA - ME	5.981,80	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160146.00001.800921	GLOBAL	AQS EMBARCAÇÃO MILITAR CONFORME PREGÃO NR 20/2013 UG 160146 * 449052-20 * 2013NC000400/EME/17JUL13 E 2013NC018064/COLOG/29OUT13 * ATD REQ NR 003/E4/28OUT13. PROC ORIGEM: 2013PR00020	ESTALEIRO BIBI LTDA - ME	577.500,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.168004.16501.801540	ORDINÁRIO	2012NC002427, MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA SI 38. PROC ORIGEM: 2013PR00110	FERRAMENTAS GERAIS COMERCIO E IMPORTACAO DE FERRAMENTAS E MAQUINAS LTDA	25.456,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801948	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR ALMX/2 BDA INF SL/SISFRON.NUP__64308.013851/2013-73 NC 001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2489/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00016	FIGUEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	655,20	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801931	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 429 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013835/2013-81 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2475/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00016	GOLD COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	4.244,32	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801949	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR 431 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013853/2013-62 NC 001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2491/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00016	INDUSTRIA E COMERCIO ELLE EFFE LTDA - EPP	3.213,60	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801933	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 431 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013837/2013-70 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2477/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00016	IRMAOS FERRARI LTDA - ME	805,48	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801943	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR 291/5 BIS/SISFRON NUP 64308.013846/2013-61 NC 001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2486/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00019	MELO DISTRIBUIDORA DE PECAS LTDA	94.005,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801932	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 430 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013836/2013-25 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2476/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00016	R.C.M. RAMOS LOMBARDI - EPP	20.663,40	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801950	ORDINÁRIO	ATENDE A REQ NR 292 ALMOX/5 BIS/SISFRON NUP 64308.013854/2013-15 NC 001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2490/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00016	SESAM - INDUSTRIA E COMERCIO DE CUTELARIA LTDA - ME	3.348,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.168004.16501.801534	ORDINÁRIO	2012NC002427, MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA SI 38. PROC ORIGEM: 2013PR00110	TRILOGIE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	5.298,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160515.00001.801936	ORDINÁRIO	ATENDER A REQ NR 434 ALMOX/2 BDA INF SL/SISFRON NUP 64308.013840/2013-93 NC001542 DO EME DE 12DEZ13 PDR 2480/12/13 PROC ORIGEM: 2013PR00015	VANDUIR BERNARDO CRISPIM - ME	2.385,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800768	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO 2013NC0001376 44.90.52-33 (EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 560- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	3D PROJETOS E ASSESSORIA EM INFORMATICA LTDA - EPP	3.084,80	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800651	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 12/2013 CMDO 4ªBDA C MEC(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2013PR00012	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	1.528,80	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800648	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL (449052-42) - PREGAO 2-2013/UG160145(CARONA) - DIEX RQS ALMOX(12DEZ13) - 2013NC001374/EME(11DEZ13) PROC ORIGEM: 05000022013	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	2.049,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800797	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 1/2013 9ª GAC - PT REQ 589 - ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00001	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	3.072,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800635	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 18/2012 28º B LOG(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2012PR00018	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	4.560,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800789	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 16/2013 4ª CIA - PT REQ 576- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00016	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	4.845,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800644	ORDINÁRIO	MOBILIARIO EM GERAL (449052-42) - PREGAO 1/2013/UG160146(CARONA) - DIEX RQS ALMOX/12DEZ13 - 2013NC001374/EME(12DEZ13) PROC ORIGEM: 05000012013	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	5.278,90	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800647	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 01/2013 9º GAC - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 05000012013	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	6.400,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800649	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS -ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 05/2013 10ºRCMEC - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 05000052013	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	6.708,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800645	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 16/2013 4ªCIA E CMB MEC(PARTIC.) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 05000162013	ANAPEL-MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	9.650,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800754	ORDINÁRIO	33-ATD DSPS AQS EQP AUD,VIDEO E FOTO. CONF DIEX NR 153-ALMX DE 11DEZ13.RECURSO2013NC001373-EME DE 11DEZ13. DOC COMP REG FISCAL VERIFICADA. PROC ORIGEM PE 17/2012-UASG 160522-CARONA PROC ORIGEM: 05000172012	ANDERSEN TECNOLOGIAS DO BRASIL - ATEC LTDA - ME	4.772,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800774	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 2013NC0001376 44.90.52-35 (EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 565- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	BBR SOLUCOES, COMERCIO E SERVICOS LTDA	2.391,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800642	ORDINÁRIO	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO(449052-33) - DIEX RQS -ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 18-2012 28ºBLOG(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2012PR00018	BERTANHA E CASTRO LTDA - ME	1.550,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800808	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC012931 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 8/2013 9 BADM2ªRM PT REQ 658 - ALMOX PROC ORIGEM: 05000082013	CADERODE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	30.518,81	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800767	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC0001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 559- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	CARAIPE IND. E COM. DE MOVEIS LTDA - EPP	3.950,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800828	ORDINÁRIO	AQS DE MOBILIÁRIO EM GERAL, CONF DIEX 598 - ALMOX DE 12DEZ13. 2013NC001375 EME DE 11DEZ13. PROC ORIGEM: 2012PR00018	CENTER MOVEIS E DESIGN LTDA - ME	1.016,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.800741	GLOBAL	MATERIAL MNT BENS IMÓVEIS - REQ NR 01/NUCRISCMO, DE 15JUL13. 2013NC000365-EME, DE 12JUL13. CC 80110. ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÃO DA 9ªRM PARA OCUPAÇÃO NU CRM/CMO. PROC ORIGEM: 2013PR	CLASSE A MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA - - ME	2.946,62	2.946,62	2.946,62
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800634	ORDINÁRIO	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS (449052-12) - PREGAO 6-2013/11RCMEC - DIX R S ALMOX(12DEZ13) - 2013NC001374/EME(11DEZ13) PROC ORIGEM: 2013PR00006	CNHS INFORMATICA LTDA - ME	156,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800801	ORDINÁRIO	AQS MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS 2013NC001376 44.90.52-34 (MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS) - PREGÃO 16/2013 18 BDA INF FR- PT REQ 587- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00016	COLUZZI DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA - ME	1.085,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800624	ORDINÁRIO	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS(449052-34) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 04/2013 UASG 160142 9ºBSUP - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 05000042013	COMERCIAL K & D LTDA - EPP	770,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800804	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC012931 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 4/2013 9 BSUP - PT REQ 603 - ALMOX PROC ORIGEM: 05000042013	COMERCIAL K & D LTDA - EPP	1.600,04	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800781	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO 2013NC001376 44.90.52-33 (EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 571- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	COMERCIAL K & D LTDA - EPP	2.440,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800795	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 13/2013 20º RCB - PT REQ 583 - ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00013	COMERCIAL K & D LTDA - EPP	4.930,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800806	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC012931 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 4/2013 9 BSUP - PT REQ 604 - ALMOX PROC ORIGEM: 05000042013	COMSERDANT COMERCIO, SERVICOS EM EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA, HOSPITALARES E RECURSOS HUMANOS LTDA - ME	1.390,20	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800759	ORDINÁRIO	12 - ATENDER DESP C AQUISIÇÃO DE APARELHOS E UTENSÍLIOS DOM. CONFORME DIEX 154 DO APROV DE 11 DEZ 2013. RECURSO 2013NC001373-EME DE 11 DEZ 13. DOC COMP REG FISCAL VERIFICADA. PREGÃO 004/2013 - 10º RCMEC. PROC ORIGEM: 2013PR00004	COZIL COZINHAS PROFISSIONAIS LTDA	2.150,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.800789	GLOBAL	MATERIAL MNT BENS IMÓVEIS - REQ NR 006-ALMXCMO, DE 23JUL13. 2013NC000365-EME, DE 12JUL13. CC 80110. SRP 4 2013 - 160136. ADQ INSTL 9ª RM PARA OCUPAÇÃO PROVISÓRIA DO NU CO CRM CMO. PROC ORIGEM: 2013P	D & D COMERCIO, CONSTRUCAO E SERVICOS LTDA - EPP	6.571,90	6.571,90	6.571,90
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800777	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC001376 44.90.52-12 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 568- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	DMX6 COMERCIAL LTDA - EPP	1.259,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800632	ORDINÁRIO	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS (449052-12) - PREGAO 6-2013/11RCMEC - DIX RQS ALMOX(12DEZ13) - 2013NC001374/EME(11DEZ13) PROC ORIGEM: 2013PR00006	DMX6 COMERCIAL LTDA - EPP	4.914,10	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800758	ORDINÁRIO	12 - ATDR DSPS COM AQUIS DE APAR E UTENS DOMÉSTICOS. CONF DIEX NR 154 ALMOX DE 11 DEZ 2013. RECURSO 2013NC001373-EME DE 11 DEZ 13. DOC COMP REG FISCAL VERIFICADA. PREGÃO 005/2013 - 10º RCMEC. PROC ORIGEM: 2013PR00005	ESTOPAS MIL PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA - EPP	1.740,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800643	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL (449052-42) - PREGAO 03/2013/11RCMEC - DIEX RQS ALMOX(12DEZ13) - 2013NC001374/EME(11DEZ13) PROC ORIGEM: 2013PR00003	EXATA PAPELARIA LTDA - ME	479,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800630	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 03/2013 11ºRCMEC - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2013PR00003	EXATA PAPELARIA LTDA - ME	1.197,50	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800792	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 13/2013 20º RCB - PT REQ 579 - ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00013	FENIX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA - ME	2.300,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160142.00001.801453	GLOBAL	SV MNT BENS IMOVEIS (16) * 2013NC001328 - EME - 11 DEZ 13 * DIEX 536 - ALMOX/9 B SUP - 11 DEZ 13 * PR 38/2012 - 9 B SUP * PA 562-2013 * ATENDE 9º GPT LOG PROC ORIGEM: 2012PR00038	GIMENEZ ENGENHARIA LTDA - EPP	174.851,22	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160142.00001.801452	GLOBAL	SV MNT BENS IMOVEIS (16) * 2013NC001378 - EME - 11 DEZ 13 * DIEX 535 - ALMOX/9 B SUP - 11 DEZ 2013 * PR 38/2012 - 9 B SUP * PA 561-2013 * ATENDE 9º GPT LOG PROC ORIGEM: 2012PR00038	GIMENEZ ENGENHARIA LTDA - EPP	250.000,87	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800784	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC001376 44.90.52-12 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 574- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	GLOBAL AR COMERCIO DE REFRIGERACAO LTDA	5.900,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800636	ORDINÁRIO	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS (449052-12) - PREGAO 6-2013/11RCMEC - DIX R S ALMOX(12DEZ13) - 2013NC001374/EME(11DEZ13) PROC ORIGEM: 2013PR00006	GOVERNE COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	11.086,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800829	ORDINÁRIO	AQS DE MOBILIÁRIO EM GERAL, CONF DIEX 599 - ALMOX DE 12DEZ13. 2013NC001375 EME DE 11DEZ13. PROC ORIGEM: 2012PR00018	H.G.C. TAVEIRA COMERCIO DE MOVEIS LTDA - EPP	1.500,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800633	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS 662-ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 18/2012 28ºBLOG(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2012PR00018	H.G.C. TAVEIRA COMERCIO DE MOVEIS LTDA - EPP	1.876,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800781	ORDINÁRIO	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL ************** (SI 5242), CONF DIEX NR 433/ALMOX DE 11 DE DEZEMBRO DE 2013 - 2013NC001375 DE 11DEZ13 (EME). PROC ORIGEM: 2012PR00018	H.G.C. TAVEIRA COMERCIO DE MOVEIS LTDA - EPP	6.000,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800622	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS 662-ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 18/2012 28ºBLOG(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2012PR00018	H.G.C. TAVEIRA COMERCIO DE MOVEIS LTDA - EPP	6.000,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800628	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 12/2013 CMDO 4BDA C MEC(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2013PR00012	I.A. CAMPAGNA JUNIOR & CIA. LTDA - EPP	1.155,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800629	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 12/2013 CMDO 4ªBDA(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2013PR00012	I.A. CAMPAGNA JUNIOR & CIA. LTDA - EPP	2.695,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800638	ORDINÁRIO	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS (449052-12) - PREGAO 6-2013/11RCMEC - DIX R S ALMOX(12DEZ13) - 2013NC001374/EME(11DEZ13) PROC ORIGEM: 2013PR00006	IDEAL DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	22.680,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800641	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS -ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 18/2012 28 ºBLOG(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2012PR00018	INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LACHI LTDA	1.424,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800826	ORDINÁRIO	AQS DE MOBILIÁRIO EM GERAL, CONF DIEX 597 - ALMOX DE 12DEZ13. 2013NC001375 EME DE 11DEZ13. PROC ORIGEM: 2012PR00018	INOVART - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI - EPP	6.199,44	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800831	ORDINÁRIO	AQS DE MOBILIÁRIO EM GERAL, CONF DIEX 601 - ALMOX DE 12DEZ13. 2013NC001375 EME DE 11DEZ13. PROC ORIGEM: 2013PR00006	IRMAOS ISKANDAR LTDA - EPP	4.128,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800640	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL (449052-42) - PREGAO 6-2013/11RCMEC - DIX RQS ALMOX(12DEZ13) - 2013NC001374/EME(11DEZ13) PROC ORIGEM: 2013PR00006	IRMAOS ISKANDAR LTDA - EPP	4.128,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801748	ORDINÁRIO	PECAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS - REQ NR 22-COP CMO, DE 2DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13. CC 80110. SRP 13 2013 - 160530. AQS DE MAT COMPLEMENTAR PARA O ANEXO AO COP CMO. PROC ORIGEM: 2013PR00013	JERBRA COMERCIAL LTDA - EPP	23.100,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800757	ORDINÁRIO	12 - ATDR DSPS AQUISIÇÃO DE APAR E UTENS DOMÉSTICOS. CONF DIEX NR 156 ALMOX DE 11 DEZ 2013. RECURSO 2013NC001373-EME DE 11 DEZ 13. DOC COMP REG FISCAL VERIFICADA. PREGÃO 005/2013 - 10º RCMEC. PROC ORIGEM: 2013PR00005	JLP COMERCIAL LTDA - ME	9.711,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800793	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 13/2013 20º RCB - PT REQ 580 - ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00013	KFLEX COMERCIAL LTDA - EPP	1.035,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800762	ORDINÁRIO	12 - ATD DSP COM AQS AP E UTEN DOMESTICOS. CONF DIEX NR 158 ALMX DE 11DEZ13.RECURSO 2013NC001373-EME DE 11DEZ13. DOC COMPROB REG FISCAL VERIFICADA. PROC DE ORIGEM PE 16/2013 - UASG 160149 - CARONA PROC ORIGEM: 05000162013	L F F CARRARA MOVEIS - ME	345,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800787	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC001376 44.90.52-12 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 16/2013 4ª BDA C MEC- PT REQ 588- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00016	L F F CARRARA MOVEIS - ME	345,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800779	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO 2013NC001376 44.90.52-33 (EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 569- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	L F F CARRARA MOVEIS - ME	2.595,02	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800778	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC001376 44.90.52-12 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 569- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	L F F CARRARA MOVEIS - ME	4.377,99	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800807	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC012931 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 4/2013 9 BSUP - PT REQ 605 - ALMOX PROC ORIGEM: 05000042013	L. R. COMERCIO DE MATERIAIS PARA ESCRITORIO LTDA - ME	949,20	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800762	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 2013NC0001376 44.90.52-35 (EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 556- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	LAERTON MARQUES DE FIGUEIREDO - ME	5.684,97	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800802	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC012931 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 16/2013 18 BDA INF FR - PT REQ 586 - ALMOX PROC ORIGEM: 2013PR00016	LIMA & DALPONTE LTDA - EPP	1.104,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801747	ORDINÁRIO	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS - REQ NR 21-COP CMO, DE 2DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13. CC 80110. SRP 13 2013 - 160530 AQS DE MATERIAL COMPLEMENTAR PARA O ANEXO COP CMO. PROC ORIGEM: 2013PR00013	LLIMA COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	176.800,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800794	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 13/2013 20º RCB - PT REQ 581 - ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00013	LUITZE - INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA - EPP	1.520,50	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800771	ORDINÁRIO	AQS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS 2013NC0001376 44.90.52-30 (MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 566- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	MAPPE BRASIL LTDA - ME	760,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800833	ORDINÁRIO	AQS MAT PERM MOBILIÁRIO EM GERAL (5242), CONF DIEX NR 481, DE 11DEZ2013*******2013NC001375/EME, DE 11DEZ2013***PREGÃO SRP NR 10/2013, DA 4ª RM (160118), UG NÃO PARTICIPANTE (CARÔNA). PROC ORIGEM: 05000102013	MARCELO MOHALLEM - EPP	1.231,04	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800631	ORDINÁRIO	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO (449052-06) - PREGAO 06-2013/11RCMEC - DIEX RQS ALMOX(12DEZ13) - 2013NC001374/EME(11DEZ13) PROC ORIGEM: 2013PR00006	MASTER IP LTDA - ME	1.388,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800766	ORDINÁRIO	AQS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS 2013NC0001376 44.90.52-30 (MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 558- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	MICROSTAR INFORMATICA LTDA - EPP	3.174,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800625	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS -ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 18/2013 CMDO 8 RM/ 8 DE - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 05000182013	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	760,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801765	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80112 - REQ NR 107-ASSE PJT GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 23/2011 - UASG 160530. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	971,50	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801766	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80112 - REQ NR 108-ASSE PJT GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 23/2011 - UASG 160530. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	971,50	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801762	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80112 - REQ NR 108-ASSE PLJ GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371 - EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 23/2011 - UASG 160530. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	1.423,50	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801761	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80112 - REQ NR 107-ASSE PLJ GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371 - EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 23/2011 - UASG 160530. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	1.610,50	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801768	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL - REQ NR 111-ASS PLJ GEST, DE 12DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13. CC 80110. SRP 23 2011 - 160530. AQS MAT COMPLEMENTAR ANEXO COP CMO. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	1.736,05	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801764	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80112 - REQ NR 105-ASSE PJT GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 23/2011 - UASG 160530. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	2.914,50	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801759	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80112 - REQ NR 99-ASSE PLJ GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371 - EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 23/2011 - UASG 160530. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	2.936,41	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801760	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80112 - REQ NR 106-ASSE PLJ GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371 - EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 23/2011 - UASG 160530. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	13.409,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801758	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80112 - REQ NR 105-ASSE PLJ GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371 - EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 23/2011 - UASG 160530. PROC ORIGEM: 2011PR00023	MIRANTI MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	27.082,50	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800770	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC0001376 44.90.52-12 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 562- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	MPS DISTRIBUIDORA MERCANTIL LTDA	3.600,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800790	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO 2013NC001376 44.90.52-06 (APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO) - PREGÃO 16/2013 4ª CIA - PT REQ 577- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00016	MULTICOMPANY BRASIL TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA - EPP	407,40	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800796	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 2013NC001376 44.90.52-35 (EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS) - PREGÃO 13/2013 20º RCB - PT REQ 584 - ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00013	MULTISUPRIMENTOS SUPRIMENTOS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRIT	2.310,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800805	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC012931 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 4/2013 9 BSUP - PT REQ 602 - ALMOX PROC ORIGEM: 05000042013	OLIVEIRA & SANCHES LTDA - EPP	7.365,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801767	ORDINÁRIO	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS - REQ NR 110-ASS PLJ GEST, DE 12DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13. CC 80110. SRP 4 2013 - 160142. AQS MAT COMPLEMENTAR ANEXO COP CMO. PROC ORIGEM: 2013PR00004	OPREMAX COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	2.929,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800782	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC001376 44.90.52-12 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 572- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	OPREMAX COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	3.292,38	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800775	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 2013NC0001376 44.90.52-35 (EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 563- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	PLATAFORMA COMPUTADORES E ENERGIA LTDA - EPP	14.644,94	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800755	ORDINÁRIO	33 - ATDR DSPS COM AQUISIÇÃO DE MAT AUDIO/VIDEO/FOTO. CONF DIEX NR 156 ALMOX DE 11 DEZ 2013. RECURSO 2013NC001373-EME DE 11 DEZ 13. DOC COMP REG FISCAL VERIFICADA. PREGÃO 013/2013 - 20º RCB. (UG PARTICIPANTE). PROC ORIGEM: 2013PR	PROTON COMERCIO E DISTRIBUICAO DE ELETRO-ELETRONICOS -	1.479,54	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800772	ORDINÁRIO	AQS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS 2013NC0001376 44.90.52-30 (MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 567- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	REGISTROS ATIVOS - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA LTDA - ME	1.035,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800773	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 2013NC0001376 44.90.52-35 (EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 567- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	REGISTROS ATIVOS - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA LTDA - ME	2.100,72	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800798	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 1/2013 9ª GAC - PT REQ 590 - ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00001	REVIFRIO COMERCIO DE REFRIGERACAO LTDA - ME	1.878,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800809	ORDINÁRIO	ATENDER DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE - 2013NC001376_-SISFRONND 44.90.52-42 (MOBILIÁRIO EM GERAL) REF PE 03/2013 9 GAC CONFORME PT REQ 606 - ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	ROMULO NONATO DA SILVA JUNIOR - EPP	280,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800763	ORDINÁRIO	34 - ATD DSP COM AQS MAQ.UTEN E EQP DIVERSOS.CONF DIEX NR 158 ALMX DE 11DEZ13.RECURSO 2013NC001373-EME DE 11DEZ13. DOC COMPROB REG FISCAL VERIFICADA. PROCDE ORIGEM PE 03/2013 - UASG 160151 - CARONA PROC ORIGEM: 05000032013	ROMULO NONATO DA SILVA JUNIOR - EPP	1.320,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800776	ORDINÁRIO	AQS MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS 2013NC001376 44.90.52-34 (MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 564- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	ROMULO NONATO DA SILVA JUNIOR - EPP	1.880,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800788	ORDINÁRIO	AQS MOBILIARIO EM GERAL 2013NC001376 44.90.52-42 (MOBILIARIO EM GERAL) - PREGÃO 16/2013 4ª CIA - PT REQ 575- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00016	SANTO ANTONIO COMERCIO DE MOVEIS LTDA - ME	2.159,88	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800791	ORDINÁRIO	AQS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS 2013NC001376 44.90.52-30 (MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS) - PREGÃO 13/2013 20º RCB - PT REQ 578- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00013	SSJM COMERCIAL LTDA	912,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800785	ORDINÁRIO	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL ************* (SI 5242). CONF DIEX NR 449/ALMOX DE 11 DE DEZEMBRO DE 2013 - 2013NC001375 DE 11DEZ13 (EME). PROC ORIGEM: 05000102013	SULFLEX MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	11.200,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800827	GLOBAL	AQS MAT PERM MOBILIÁRIO EM GERAL (5242). CONF DIEX NR 596, DE 12DEZ2013*******2013NC001375/EME, DE 11DEZ2013***PREGÃO SRP NR 10/2013, DA HG BELEM (160166), UG NÃO PARTICIPANTE (CARÔNA). PROC ORIGEM: 05000102013	SULFLEX MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	64.525,56	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800756	ORDINÁRIO	12-ATD DSPS AQS AP E UTEN DOMESTICOS. CONF DIEX NR 153-ALMX DE 11DEZ13.RECURSO2013NC001373-EME DE 11DEZ13. DOC COMP REG FISCAL VERIFICADA. PROC ORIGEM PE 03/2013-UASG 160151-CARONA PROC ORIGEM: 05000032013	SULMATEL - COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	1.059,99	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800764	ORDINÁRIO	AQS APARELHO E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC0001376 44.90.52-34 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 557- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	SULMATEL - COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	1.059,99	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800763	ORDINÁRIO	AQS MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS LTDA 2013NC0001376 44.90.52-34 (MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS LTDA) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 557- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	SULMATEL - COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	1.829,99	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800765	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO 2013NC0001376 44.90.52-33 (EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 557- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	SULMATEL - COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	2.149,08	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800764	ORDINÁRIO	34 - ATD DSP COM AQS MAQ.UTEN E EQP DIVERSOS.CONF DIEX NR 158 ALMX DE 11DEZ13.RECURSO 2013NC001373-EME DE 11DEZ13. DOC COMPROB REG FISCAL VERIFICADA. PROCDE ORIGEM PE 03/2013 - UASG 160151 - CARONA PROC ORIGEM: 05000032013	SULMATEL - COMERCIO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	7.319,84	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800650	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS -ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 06/2013 11ºD SUP - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 05000062013	TECNOLACH INDUSTRIAL LTDA	9.390,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800646	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 06/2013 11ºD SUP - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 05000062013	TECNOLACH INDUSTRIAL LTDA	18.130,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801763	GLOBAL	MOBIL GER - CC 80110 - REQ NR 109-ASSE PLJ GEST, DE 11DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13 - SRP NR 13/2013 - UASG 158465 (CMO NÃO PARTIC). PROC ORIGEM: 05000132013	TECNOLACH INDUSTRIAL LTDA	47.015,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800783	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC001376 44.90.52-12 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 573- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	TMF INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS, EQUIPAMENTOS E REPR	1.904,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800780	ORDINÁRIO	AQS APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS 2013NC001376 44.90.52-12 (APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS) - PREGÃO 3/2013 9 GAC- PT REQ 570- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	TOTAL - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA. - EPP	1.154,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800836	ORDINÁRIO	AQS MAT PERM MOBILIÁRIO EM GERAL (5242), CONF DIEX NR 602, DE 12DEZ2013*******2013NC001375/EME, DE 11DEZ2013***PREGÃO SRP NR 10/2013, DA 11 D SUP (160072), UG NÃO PARTICIPANTE (CARÔNA). PROC ORIGEM: 05000062013	USE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	132,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800835	GLOBAL	AQS MAT PERM MOBILIÁRIO EM GERAL (5242), CONF DIEX NR 600, DE 12DEZ2013*******2013NC001375/EME, DE 11DEZ2013***PREGÃO SRP NR 06/2013, DA 11 D SUP (160072), UG NÃO PARTICIPANTE (CARÔNA). PROC ORIGEM: 05000062013	USE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	44.000,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160158.00001.801605	ORDINÁRIO	449052.42 - MOBILIÁRIO EM GERAL - REQ Nº /13 - FISC ADM, DE 12 DEZ 13. AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ CENTRO DE OPERAÇÕES (SISFRON). 2013NC01377, DE 11DEZ13 - FEX. PREGÃO 06/2013 - UG 160072 PROC ORIGEM: 050000	USE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	58.649,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160133.00001.800771	ORDINÁRIO	42-ATD DSPS COM AQS DE MOBILIARIO. CONF DIEX NR 160-ALMX DE 11DEZ13. RECURSO 2013NC001373-EME DE 11DEZ13. DOC COMP REG FISCAL VERIFICADA. PROC ORIGEM PE 06/2013-UASG 160072-CARONA PROC ORIGEM: 05000062013	USE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	120.002,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160158.00001.801606	ORDINÁRIO	449052.42 - MOBILIÁRIO EM GERAL - REQ Nº /13 - FISC ADM, DE 12 DEZ 13. AQUISIÇÃO DE MATERIAL P/ CENTRO DE OPERAÇÕES (SISFRON). 2013NC01377, DE 11DEZ13 - FEX. PREGÃO 04/2013 - UG 158153. PROC ORIGEM: 05000	USE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	225.048,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160149.00001.801358	GLOBAL	ATD DESP COM MOBILIÁRIO EM GERAL.SI.42 2013NC001372-EME DE 11DEZ13.CONF REQ-796 ALMOX.DES NUM A DISP DA D CONT. PROC ORIGEM: 05000062013	USE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	249.995,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.800742	GLOBAL	MATERIAL MNT BENS IMÓVEIS - MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO. CC 80110. REQ NR 02/NUCRISCMO, DE 15JUL13. 2013NC000365-EME, DE 12JUL13. ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÃO DA 9ªRM PARA OCUPAÇÃO NU CRM/CMO. PROC ORIGEM: 2012PR	VASCONCELOS & CIA LTDA	2.126,76	2.126,76	2.126,76
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.800966	GLOBAL	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS - REQ NR 08-NUCRISCMO, DE 19AGO13. 2013NC000365-EME, DE 12JUL13. CC 80110. SRP NR 8 2012 - 160512. ADEQ INSTALAÇÕES PARA OCUPAÇÃO PROVISÓRIA NUCRIS/CMO. PROC ORIGEM: 2012PR0000	VASCONCELOS & CIA LTDA	4.029,90	4.029,90	4.029,90

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.800747	GLOBAL	MATERIAL MNT BENS IMÓVEIS - MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO. CC 80110. REQ NR 03/NUCRISCMO, DE 15JUL13. 2013NC000365-EME, DE 12JUL13. ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÃO DA 9ªRM PARA OCUPAÇÃO NU CRM/CMO. PROC ORIGEM: 2013PR	VASCONCELOS & CIA LTDA	5.176,84	5.176,84	5.176,84
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800639	ORDINÁRIO	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS(449052-12) - DIEX RQS -ALMOX 11ºRCMEC/PREGAO 18-2012 28ºBLOG(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2012PR00018	VILLANOVA & VILLANOVA LTDA - ME	328,80	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800782	ORDINÁRIO	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL ************** (SI 5242), CONF DIEX NR 435/ALMOX DE 11 DE DEZEMBRO DE 2013 - 2013NC001375 DE 11DEZ13 (EME). PROC ORIGEM: 2012PR00018	VILLANOVA & VILLANOVA LTDA - ME	3.949,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160131.00001.800825	ORDINÁRIO	AQS DE MOBILIÁRIO EM GERAL, CONF DIEX 595 - ALMOX DE 12DEZ13. 2013NC001375 - EME DE 11DEZ13. PROC ORIGEM: 2012PR00018	VILLANOVA & VILLANOVA LTDA - ME	5.999,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160152.00001.800637	ORDINÁRIO	MOBILIÁRIO EM GERAL(449052-42) - DIEX RQS -ALMOX 11ºRCMEC/PREGÃO 18/2012 28 ºBLOG(PARTICIPANTE) - 2013NC001374/EME(11DEZ13). PROC ORIGEM: 2012PR00018	VILLANOVA & VILLANOVA LTDA - ME	23.694,00	0,00	0,00

2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800803	ORDINÁRIO	AQS EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO 2013NC001376 44.90.52-33 (EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO) - PREGÃO 16/2013 18 BDA INF FR - PT REQ 585- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00016	VITEC TECNOLOGIA EM PRODUTOS AUDIOVISUAIS LTDA - EPP	4.800,00	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160530.00001.801749	ORDINÁRIO	PECAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS - REQ NR 23-COP CMO, DE 2DEZ13. 2013NC001371-EME, DE 11DEZ13. CC 80110. SRP 13 2013 - 160530. AQS DE MAT COMPLEMENTAR PARA O ANEXO AO COP CMO. PROC ORIGEM: 2013PR00013	VRB 848 INDUSTRIA, COMERCIO E LOCACAO DE EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	47.040,90	0,00	0,00
2013	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2013.NE.160151.00001.800769	ORDINÁRIO	AQS MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS 2013NC0001376 44.90.52-34 (MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS) - PREGÃO 8/2013 10 RC MEC- PT REQ 561- ENC SET MAT PROC ORIGEM: 2013PR00003	XWI COMERCIO IMPORTACAO E SERVICOS LTDA - ME	4.912,68	0,00	0,00
2014	20SB	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES MILITARES PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	PTRES ANTERIOR A 2013	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2012.NE.160158.00001.800455	ORDINÁRIO	3.3.9.0.30.24-MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS (R$ 3985,65) 3.3.9.0.30.26- MATERIAL ELéTRICO(R$ 376,50)- PREGÃO 26/2011 13ª BDA PDR 594 JUN 12 2012NC000072- EME PROC ORIGEM: 2011PR00026	ONIX COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA - ME	0,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2014.NE.160068.00001.800790	ORDINÁRIO	2014 NC 000602 EME - GESTOR DE 22 JUL 14 - 3.449033-01 REUNIÃO EM BRASILIA-DF - DIEX 11772 EPEX/EME DE 18 JUL 14 PROC ORIGEM: 2014DI00056	AIRES TURISMO LTDA - EPP	794,00	794,00	794,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITAÇÃO	2014.NE.160528.00001.801487	ESTIMATIVO	2014NC001786-05DEZ14-EME-ATENDER NECESSIDADES AQS EQUIPAMENTOS SISFRON PDR002119/12/14(DIEX 539 CMF/CCOMGEX)DISPENSA 52/2012 BA ADM/CCOMGEX AQS EQUIP.NECESSÁRIOS PARA IMPLANTAÇÃO DO SUBSISTEMA SENSORIAMENTO SISFRON PR	CONSORCIO TEPRO	15.015,71	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	INEXIGÍVEL	2014.NE.160227.00001.800285	ORDINÁRIO	EMPENHO REFERENTE A AQUISIçãO DE COLETES BALíSTICOS SALVA VIDAS CONFORME DIEX N 18415 - EPEX/ EME DE 13OUT14. NOTA DE CRéDITO 2014NC001070 DE 14OUT14 PROC ORIGEM: 2014IN00007	COMPANHIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS	145.848,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800310	ORDINÁRIO	SUBITEM 33 - EQUIP. PARA AUDIO VIDEO E FOTO. REF 2014NC001077 - EME DE 14OUT14REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 949/2014 PDR: 629/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	3D PROJETOS E ASSESSORIA EM INFORMATICA LTDA - EPP	8.967,00	8.967,00	8.967,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800306	ORDINÁRIO	SUBITEM 22 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001076 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 941/2014 PDR: 621/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	ADEMIR BORGES FILHO - ME	5.950,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160016.00001.800685	ESTIMATIVO	PASSAGEM AEREA NO PAIS 449033 PDR 163/06/14 NC 471 EME ATD IMPLANTAÇÃO SISFRONATA SRP 65/13 153103 UFRN PROC ORIGEM: 05000652013	AEROTUR SERVICOS DE VIAGENS LTDA - EPP	6.195,00	6.100,11	6.100,11
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160016.00001.800755	ESTIMATIVO	PASS NO PAIS 339033 NC 504 PDR 177/06/14 REU TRAB SISFRON BSB/DF ATA SRP 65/13153103 UFRN PROC ORIGEM: 05000652013	AEROTUR SERVICOS DE VIAGENS LTDA - EPP	6.305,00	6.015,79	6.015,79
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160395.00001.800402	ESTIMATIVO	PGTO PAS AEREA TRECHO POA/BSB-CWB/BSB-CAC/BSB P MIL CMS CFE PROP 226/227/228/ E 229-DIV ADM/2014. PART REUNIÃO TRABALHO EM BSB SISFRON CONF DIEX 9182 EPEX/ EME-CIRCULAR, DE 4JUN2014_. BOL CMS 026, DE 02JUL2014 2014NC000478-EME PROC O	AGENCIA AEROTUR LTDA - EPP	4.953,61	4.953,61	4.953,61
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800315	ORDINÁRIO	SUBITEM 27 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 959/2014 PDR: 639/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	6.606,88	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800314	ORDINÁRIO	SUBITEM 22 - EQUIP. DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001076 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 957/2014 PDR: 637/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	27.425,51	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160085.00001.800848	ORDINÁRIO	661/12/14 - ID: 42 - 2014NC001865 - EME-GESTOR, DE 05 DEZ 14 DEST: SLA (SOL O DIEX 18093 DE 07 DE OUT 14) OBS: PREGAO 17/2014-COMANDO MILITAR DO SUL UG: 160441 PROC ORIGEM: 0500017201	CELI PRODUTOS DE ACO LTDA - EPP	250,99	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800325	ORDINÁRIO	SUBITEM 42 - MOBILIARIO EM GERAL. REF 2014NC001076 - EME DE 14OUT14 REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 975/2014 PDR: 655/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	D & C COMERCIO E SERVICOS - EIRELI - EPP	23.072,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.801282	ORDINÁRIO	22-AQUISIçãO DE MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. 2014NC001244 - EME/GESTOR06/11/14. DESEMB CONF DISP D CONT. REQUISIçãO NR 164/2014-PEL AP. UASG: 160350 PROC ORIGEM: 2014PR00003	D & C COMERCIO E SERVICOS - EIRELI - EPP	32.400,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800337	ORDINÁRIO	SUBITEM 28 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 999/2014 PDR: 679/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	580,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800318	ORDINÁRIO	SUBITEM 27 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 965/2014 PDR: 645/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	8.120,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800319	ORDINÁRIO	SUBITEM 42 - MOBILIARIO EM GERAL. REF 2014NC001076 - EME DE 14OUT14 REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 967/2014 PDR: 647/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	9.814,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800317	ORDINÁRIO	SUBITEM 22 - EQUIPAMENTO DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001076 - EME DE14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 963/2014 PDR: 643/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	31.220,00	31.220,00	31.220,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.801283	ORDINÁRIO	22-AQUISIçãO DE MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. 2014NC001244 - EME/GESTOR06/11/14. DESEMB CONF DISP D CONT. REQUISIçãO NR 164/2014-PEL AP. UASG: 160350DOC COMPROB REG VERIFICADA. PROC ORIGEM: 05000032014	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	53.520,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.801330	ORDINÁRIO	30 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS * 2014NC001244 EME DE 06NOV14 * DOC RE-GULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ Nº 164/14 PEL SUP*PROC ORIGEM: 2013PE000025 UASG 160250. PROC ORIGEM: 05000252013	EMEQUE EMPRESA MINEIRA DE EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	6.779,98	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800335	ORDINÁRIO	SUBITEM 28 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 995/2014 PDR: 675/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	EPIS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	196,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800334	ORDINÁRIO	SUBITEM 28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANÇA. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 993/2014 PDR: 663/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	EPIS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	1.834,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800307	ORDINÁRIO	SUBITEM 22 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001076 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 943/2014 PDR: 623/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	EPIS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	6.440,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800308	ORDINÁRIO	SUBITEM 27 - MATERIAL DE MANOBRA DE PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 945/2014 PDR: 625/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	EPIS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	93.534,40	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800338	ORDINÁRIO	SUBITEM 27 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA REF 2014NC001075 - EME DE 14 OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 1001/2014 PDR: 681/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	FIGUEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	515,00	515,00	515,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800326	ORDINÁRIO	SUBITEM 28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 979/2014 PDR: 659/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	FIGUEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	7.210,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.801236	GLOBAL	46 MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS * 2010NC001078 EME DE 14OUT14 * DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ Nº151/14 PEL SUPPROC ORIGEM: UASG 160350. PROC ORIGEM: 05000032014	FRATELLI COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EP	7.159,68	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.801235	GLOBAL	46 MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS * 2014NC001078 EME DE 14OUT14 * DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ Nº152/14 PEL SUPPROCESSO ORIGEM: UASG 160350. PROC ORIGEM: 05000032014	FRATELLI COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EP	7.439,76	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.801237	GLOBAL	46 MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS * 2010NC001078 EME DE 14OUT14 * DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ Nº153/14 PEL SUPPROC ORIGEM: UASG 160350. PROC ORIGEM: 05000032014	FRATELLI COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EP	12.644,50	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800311	ORDINÁRIO	SUBITEM 27 - MATERIAL PARA MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 951/2014 PDR: 631/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	FRATELLI COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EP	16.562,84	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160227.00001.800267	ORDINÁRIO	EMPENHO REFERENTE A AQUISIçãO DE EQUIPAMENTOS PARA MANUSEIO DE EMBARCAçõES CONFORME DIEX 18415 - EPEX/EME DE 13OUT2014. NOTA DE CRéDITO 2014NC001071 DE 14OUT14 PROC ORIGEM: 2014PR00005	GOL COMERCIAL LTDA - EPP	7.424,00	7.424,00	7.424,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800320	ORDINÁRIO	SUBITEM 35 - EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS. REF 2014NC001077 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 969/2014 PDR: 649/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	H L P COMERCIO ELETRO-FONIA LTDA - EPP	2.954,00	2.954,00	2.954,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800322	ORDINÁRIO	SUBITEM 27 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 973/2014 PDR: 653/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	JIREH COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	8.915,20	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800321	ORDINÁRIO	SUBITEM 22 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001076 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 971/2014 PDR: 651/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	JIREH COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	44.160,76	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160085.00001.800825	ORDINÁRIO	DESTINO: EPEX/SISFRON PREGAO NR 37/2014 - UASG 158311 - ITEM 7 653/12/14 PROC ORIGEM: 05000372014	JR COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EM GERAL LTDA - ME	7.390,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800309	ORDINÁRIO	SUBITEM 35 - EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS. REF 2014NC001077 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 947/2014 PDR: 625/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	LAERTON MARQUES DE FIGUEIREDO - ME	28.875,00	28.875,00	28.875,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160014.00001.800994	ORDINÁRIO	ATD DESP DE AQUIS MAT PERMANENTE 12ª RM - DIEX NR 004-ESCR G PJT DE 30OUT14 2014NC001069-EME, DE 14OUT14 - ND 449052.35 - PDR 0448/11/14 (UG 160016) PROC ORIGEM: 2013PR00032	MICROTECNICA INFORMATICA LTDA	1.315,61	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160085.00001.800833	ESTIMATIVO	656/12/14 - ID: 01 - 2014NC001787 - EME-GESTOR, DE 05 DEZ 14 DEST: EME OBS: PREGAO 07/2013-EME UG:160085 PROC ORIGEM: 2014PR00007	MONEY TURISMO LTDA - EPP	5.956,64	5.956,64	5.956,64

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160085.00001.800488	ESTIMATIVO	405/09/14 - ID: 01 - 2014NC000446 - EME-GESTOR, DE 03 JUN 14 DEST: SISFROM OBS: PREGAO 01/2013-EME UG:160085 PROC ORIGEM: 2013PR00001	MONEY TURISMO LTDA - EPP	12.186,40	12.186,40	12.186,40
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160085.00001.800826	ORDINÁRIO	DESTINO: CONTINGENTE/EME PREGAO NR 134/2014 - UASG 153079 - ITEM 36 654/12/14 PROC ORIGEM: 05001342014	OFFICE DO BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO EIRELI - EPP	676,20	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160227.00001.800266	ORDINÁRIO	EMPENHO REFERENTE A AQUISIçãO DE VRE COMBUSTÍVEL - 1500 LITROS, CONFORME DIEX N 18415 - EPEX/EME, DE 13OUT2014. NOTA DE CRéDITO 2014NC001073 DE 14OUT14 PROC ORIGEM: 2014PR00009	P C S DAMASCENO & CIA LTDA - EPP	55.643,50	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160530.00001.800590	ESTIMATIVO	PASSAGENS PARA O PAÍS - REQ NR 025/E4 CMO, DE 11JUN14. 2014NC000447-EME, DE 3JUN14 E 2014NC000495-EME, DE 17JUN14. CC 80110. SRP 17 2013. CTR 9 2014 - 160530. PROC ORIGEM: 2013PR00017	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	23.515,12	23.515,12	23.515,12
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800336	ORDINÁRIO	SUBITEM 28 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 997/2014 PDR: 677/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	THERMKAL COMERCIO DE INSTRUMENTOS DE MEDICAO LTDA - ME	325,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800324	ORDINÁRIO	SUBITEM 33 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO VIDEO E FOTO. REF 2014NC001077 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 977/2014 PDR: 657/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	THERMKAL COMERCIO DE INSTRUMENTOS DE MEDICAO LTDA - ME	770,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800312	ORDINÁRIO	SUBITEM 27 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG. PADM: 953/2014 PDR: 633/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	THERMKAL COMERCIO DE INSTRUMENTOS DE MEDICAO LTDA - ME	3.080,00	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160227.00001.800268	ESTIMATIVO	EMPENHO REFERENTE A AQUISIçãO DE EQUIPAMENTOS PARA MANUSEIO DE EMBARCAçõES, CONFORME DIEX 18415 - EPEX/EME DE 13OUT2014. NOTA DE CRéDITO 2014NC001071 DE 14OUT14 PROC ORIGEM: 2014PR00005	TURCHIELLO & FERREIRA LTDA - ME	5.384,50	5.384,50	5.384,50
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160350.00001.800316	ORDINÁRIO	SUBITEM 28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA. REF 2014NC001075 - EME DE 14OUT14. REF PREGAO 3/2014 DA 17ª BA LOG PADM: 961/2014 PDR: 641/10/14 PROC ORIGEM: 2014PR00003	UNIAO SUPRIMENTOS MILITARES LTDA	270.000,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0000	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160014.00001.800996	ORDINÁRIO	ATD DESP DE AQUIS MAT PERMANENTE 12ª RM - DIEX NR 004-ESCR G PJT DE 30OUT14 2014NC001069-EME, DE 14OUT14 - ND 449052.35 - PDR 0450/11/14 (UG 160016) PROC ORIGEM: 2013PR00032	VJ INFORMATICA LTDA - EPP	2.600,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800561	ORDINÁRIO	24-EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA. 2014NC000432 - EME - 27/05/14. DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 055/2014 - PEL AP-COAL. UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	AJES COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA - EPP	7.194,00	7.194,00	7.194,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800597	ORDINÁRIO	24 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO, 2014NC000432, EME DE 27052014DOC COMPRB DE REG VERIFICADA. DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. UASG 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	3.298,80	3.298,80	3.298,80
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800526	ORDINÁRIO	24-EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA. 2014NC000432 - EME - 27/05/14. DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 052/2014 - PEL AP-COAL. UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	3.298,80	3.298,80	3.298,80

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800525	ORDINÁRIO	24-EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA. 2014NC000432 - EME - 27/05/14. DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 051/2014 - PEL AP-COAL. UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	8.819,40	8.819,40	8.819,40
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800524	ORDINÁRIO	22-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. 2014NC000432 - EME - 27/05/2014. DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 049/2014 - PEL AP-COAL.UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	18.240,00	18.240,00	18.240,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160014.00001.800860	ORDINÁRIO	AQS 01 EMB-BALSA FLUV EMP AP LOG CECMA, CONF DIEX NR 03-ESC G PJT DE 16OUT14 2014NC001067-EME, DE 14OUT14 - ND 449052-20 - PDR 00358/10/14 PE (UG 160014) PROC ORIGEM: 2014PR00014	ESTALEIRO BIBI LTDA - ME	1.190.800,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160014.00001.800862	ORDINÁRIO	AQS 02 EMPURRADOR FLUV EMP AP LOG CECMA, CONF DIEX NR 03-ESC G PJT DE 16OUT14 2014NC001067/001068-EME, AMBAS DE 14OUT14 - ND 449052-20 - PDR 00359/10/14 PE (UG 160014) PROC ORIGEM: 2014PR00014	ESTALEIRO BIBI LTDA - ME	3.384.000,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800638	ORDINÁRIO	28 MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA. 2014NC000431 EME DE 27MAI14. DESEMB CONF.DISP D CONT. DOC COMPRB REG VERIFICADA. ATENDE REQ NR 089 PEL AP. UG 160142 PROC ORIGEM: 2013PR00022	LOPUS COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA - ME	4.856,60	4.856,60	4.856,60
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800603	GLOBAL	28 MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA. 2014NC000431 EME DE 27/05/2014. DOC COMPRDE REGULARIDADE VERIFICADA. DESEMBOLSO FIN CONF DISP D CONT. ATENDE REQ NR 0902014 PEL AP. UASG 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	MAGO COMERCIAL EIRELI - ME	150.554,60	150.554,60	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160085.00001.800847	ORDINÁRIO	660/11/14 - ID: 28 - 2014NC001832 - EME-GESTOR, DE 05 DEZ 14 DEST: CONTG (SOL A REQ 108 DE 29 DEZ 2014) OBS: PREGAO 134/2014-UN FED PR UG: 153079 PROC ORIGEM: 05001342014	OFFICE DO BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO EIRELI - EPP	225,40	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800523	ORDINÁRIO	28-AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA. 14NC000431 - EME - 27/05/14.DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 048/2014 - PEL AP-COAL. UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	PREMIERSEG INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	12.720,00	12.720,00	12.720,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800530	ORDINÁRIO	27-AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHA. 2014NC000431 - EME - 27/05/14.DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 047/2014 - PEL AP-COAL. UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	SHEKINAH COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	7.776,00	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800528	ORDINÁRIO	42-AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL. 2014NC000432 - EME - 27/05/14. DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 045/2014 - PEL AP-COAL. UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	SHEKINAH COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	21.523,20	21.523,20	21.523,20
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800560	ORDINÁRIO	46-AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL. 2014NC000431 - EME - 27/05/14.DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 046/2014 - PEL AP-COAL. UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 2013PR00022	SHEKINAH COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	33.727,68	33.727,68	33.727,68
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160524.00001.800527	ORDINÁRIO	22-EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. 2014NC000432 - EME - 27/05/14. DESEMBOLSO CONF DISP D CONT. REQUISIÇÃO NR 044/2014 - PEL AP-COAL. UASG NÃO PARTICIPANTE: 160142. PROC ORIGEM: 05000222013	SHEKINAH COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	35.337,60	35.337,60	35.337,60

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160395.00001.800235	GLOBAL	ADEQUACAO DE COBERTURA DO QG. PREGAO 142014-160395. 2014NC000398-EME DE 21MAI14. PROC ORIGEM: 2014PR00014	BRAXPORT INDUSTRIA COMERCIO E CONSTRUCOES LTDA - ME	46.000,00	46.000,00	46.000,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160395.00001.800250	GLOBAL	REFORCO DE EMPENHO REF REALOCACAO DE CONDENSADORAS. REQ 43-COP CMS. PREGAO 402014-160395. 2014NC000398-EME DE 21MAI14. PROC ORIGEM: 2014PR00020	ENCLIMAR ENGENHARIA DE CLIMATIZACAO LTDA	44.979,30	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160395.00001.800236	GLOBAL	IMPLANTACAO DE SISTEMA DE CLIMATIZACAO - QG. PREGAO 202014-160395. 2014NC000398-EME DE 21MAI14. PROC ORIGEM: 2014PR00020	ENCLIMAR ENGENHARIA DE CLIMATIZACAO LTDA	729.000,00	690.935,05	690.935,05
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160155.00001.800618	ORDINÁRIO	ATENDE DESPESA COM AQUISIçãO DE MATERIAL DE BENS IMOVEIS REF DIEX 188 ALMOX DE13/11/2014 REF 2014NC001084 DE 14OUT2014 EMEX PROC ORIGEM: 2014PR00004	FERREIRA DE CARVALHO & CARVALHO LTDA - EPP	1.122,50	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160395.00001.800184	ORDINÁRIO	AQUISICAO DE DUAS UNIDADE DE REFRIGERACAO P/ COP. PREGAO 122014-160395. 2014NC000296-EME DE 30ABR14. PROC ORIGEM: 2014PR00012	NETSUL INFORMATICA LTDA	432.000,00	432.000,00	432.000,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160155.00001.800617	ORDINÁRIO	ATENDE DESPESA COM AQUISIçãO DE MATERIAL DE BENS IMOVEIS REF DIEX 188 ALMOX DE13/11/2014 REF 2014NC001084 DE 14OUT2014 EMEX PROC ORIGEM: 2014PR00004	ONIX COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA - ME	16.416,20	0,00	0,00

2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160155.00001.800615	ORDINÁRIO	ATENDE DESPESA COM AQUISIçãO DE MATERIAL DE BENS IMOVEIS REF DIEX 188 ALMOX DE13/11/2014 REF 2014NC001084 DE 14OUT2014 EMEX PROC ORIGEM: 2014PR00004	PALACIO DAS TINTAS MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA - EPP	59.240,31	0,00	0,00
2014	14T5	SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	0003	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGÃO	2014.NE.160155.00001.800616	ORDINÁRIO	ATENDE DESPESA COM AQUISIçãO DE MATERIAL DE BENS IMOVEIS REF DIEX 188 ALMOX DE13/11/2014 REF 2014NC001084 DE 14OUT2014 EMEX PROC ORIGEM: 2014PR00004	SANTANA GARCIA & GARCIA LTDA - ME	5.024,50	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160528.00001.801000	ESTIMATIVO	15NC002251-04DEZ15-EME-ATD NEC PREST SV PREVISTO CONT 27/2012 PDR001364/12/15 (DIEX 485 CMF)DISP LIC 52/2012 UG(160528)BA ADM CONT SV PARA ATD AS NECESSIDADES DO CMF/CCOMGEX PROC ORIGEM: 2012DI00052 PRO	CONSORCIO TEPRO	92.010,35	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160528.00001.800969	ESTIMATIVO	15NC002154-02DEZ15-DCT-ATD NEC PREST SV PREVISTO CONT 27/2012 PDR001343/12/15 (DIEX 482 CMF)DISP LIC 52/2012 UG(160528)BA ADM CONT SV PARA ATD AS NECESSIDADES DO CMF/CCOMGEX PROC ORIGEM: 2012DI00052	CONSORCIO TEPRO	391.406,42	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801530	GLOBAL	MNT MAQ EQP - CC 80110 - REQ 66-9¿ B COM, DE 11DEZ15. 2015NC002149-EME, DE 2DEZ15 - SRP 1/2015 - UASG 160146 (B ADM AP/NAO PARTIC). PROC ORIGEM: 2015PR00001	ALMEIDA & SILVA SERVICOS LTDA - ME	10.616,48	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801485	ORDINARIO	MNT MAQ EQP - CC 80110 - REQ NR 64-9¿BCOM, DE 3DEZ15. 2015NC002149-EME, DE 2DEZ15 - SRP 31/2015 - UASG 160143 (B ADM AP/PARTIC). ATD DSP COM INSTALACAO DE AR CONDICIONADO. PROC ORIGEM: 2015PR00031	ELETROTECNICA PANTANAL LTDA - ME	1.195,00	0,00	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801474	GLOBAL	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - REQ NR 060-9¿BCOM, DE 3DEZ15. 2015NC002149-EME, DE 2DEZ15. CC 80110. SRP 1 2015 - 160146. NAO PARTICIPANTE. ATD DSP COM INSTALACAO DE AR CONDICIONADO. PROC ORIGEM: 2015PR00001	ELETROTECNICA PANTANAL LTDA - ME	3.520,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801477	ORDINARIO	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS - REQ NR 062-9¿BCOM, DE 3DEZ15. 2015NC002144-002146-002148-EME, DE 2DEZ15. CC 80110. ATD DSP COM AQS AR COND. SRP 732015 - 120017. NAO PARTICIPANTE. PROC ORIGEM: 2015PR00073	GLOBAL AR COMERCIO DE REFRIGERACAO LTDA	33.663,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801531	ORDINARIO	MNT MAQ EQP - CC 80110 - REQ 67-9¿ B COM, DE 11DEZ15. 2015NC002149-EME, DE 2DEZ15 - SRP 31/2015 - UASG 160143 (B ADM AP/ PARTIC). PROC ORIGEM: 2015PR00031	MAEDA & SAMPAIO SERVICOS LTDA - - ME	800,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801484	ORDINARIO	MNT MAQ EQP - CC 80110 - REQ NR 63-9¿BCOM, DE 3DEZ15. 2015NC002149-EME, DE 2DEZ15 - SRP 31/2015 - UASG 160143 (B ADM AP/PARTIC). ATD DSP COM INSTALACAO DE AR CONDICIONADO. PROC ORIGEM: 2015PR00031	MAEDA & SAMPAIO SERVICOS LTDA - - ME	2.000,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801562	ORDINARIO	EQP UTENS DOMEST - CC 80110 - REQ 68-9¿ B COM, DE 14DEZ15, 2015NC002361-EME, DE 14DEZ15 - SRP 21/2015 - UASG 160515 (B ADM AP/NAO PARTIC)AQS AR CONDICIONADO 30.000 BTUS. PROC ORIGEM: 2015PR00021	RODRIGO BATISTA DE CASTRO E CIA LTDA - ME	6.796,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801476	ORDINARIO	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS - REQ NR 062-9¿BCOM, DE 3DEZ15. 2015NC002144-002146-002148-EME, DE 2DEZ15. CC 80110. ATD DSP COM AQS AR COND. SRP 732015 - 120017. NAO PARTICIPANTE. PROC ORIGEM: 2015PR00073	RODRIGO BATISTA DE CASTRO E CIA LTDA - ME	27.010,00	0,00	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0000	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON - DESPESAS DIVERSAS	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.801475	ORDINARIO	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS - REQ NR 061-9¿BCOM, DE 3DEZ15. 2015NC002145-EME, DE 2DEZ15. CC 80110. SRP 212015 - 160515. NAO PARTICIPANTE. AQS AR COND 18000 BTUS. PROC ORIGEM: 2015PR00021	RODRIGO BATISTA DE CASTRO E CIA LTDA - ME	42.190,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160528.00001.800999	ESTIMATIVO	15NC002252-04DEZ15-EME-ATD NEC PREST SV PREVISTO CONT 27/2012 PDR001363/12/15 (DIEX 486 CMF)DISP LIC 52/2012 UG(160528)BA ADM CONT SV PARA ATD AS NECESSIDADES DO CMF/CCOMGEX PROC ORIGEM: 2012DI00052 PRO	CONSORCIO TEPRO	22.363,38	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160219.00001.800417	ESTIMATIVO	CONTRATACAO DE SERVICO FIM ATENDE NEC DA STA ATENDE 122 - STA, DE 13JUL15 2015NC000287 PREGAO:29/2014 UG:160219 PROC ORIGEM: 05000292014	AGENCIA AEROTUR LTDA - EPP	3.795,23	3.795,23	3.795,23
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160149.00001.800520	ESTIMATIVO	ATD DPS COM PASSAGEM AE AO 2¿SGT ANDRE SOMMER,SI-01 2015NC000784-EME DE 05AGO15.CONF BAR NR-24 DE 04AGO15.COM PR-31/2012 CNT-062013.CURSO DE LEADER COACHINGTRAINING-LTC.DES NUM A DISP DA D CONT. PROC ORIGEM: 2012PR00031	AIRES TURISMO LTDA - EPP	2.436,81	2.436,81	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160085.00001.800766	ESTIMATIVO	646/12/15 - ID: 01 - 2015NC002386 - EME-GESTOR, DE 16 DEZ 15 DEST: PEE SISFRON OBS: PREGAO 07/2014-EME UG: 160085 PROC ORIGEM: 2014PR00007	MONEY TURISMO LTDA - EPP	3.410,44	3.410,44	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160085.00001.800479	ESTIMATIVO	431/10/15 ID: 02 2015NC0000281 EME-GESTOR, 29 JUN 15 DEST: SISFRON OBS: PREGAO 07/2014 EME UG: 160085 (CONTRADO CONTINUADO) PROC ORIGEM: 2014PR0	MONEY TURISMO LTDA - EPP	8.177,65	8.177,65	8.177,65
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160085.00001.800274	ESTIMATIVO	214/06/15 ID: 01 2015NC0000281 EME-GESTOR, 29 JUN 15 DEST: SISFRON OBS: PREGAO 07/2014 EME UG: 160085 (CONTRADO CONTINUADO) PROC ORIGEM: 0500007	MONEY TURISMO LTDA - EPP	21.737,76	21.737,76	21.737,76
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160530.00001.800534	GLOBAL	PASSAGENS - CC 80110 - REQ NR 025-E/4 CMO, DE 06JUN15. 2015NC000289-COTER, DE 29JUN15 - SRP NR 17/2013 - CTR NR9/2014. DSL PES ATV SISFRON. PROC ORIGEM: 2013PR00017	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	6.000,00	3.104,70	3.104,70
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160085.00001.800330	ORDINARIO	VINCULADO AO NE 2015/800158. 131/4/15 - ID 17 - 2015NC000282, DE 29/6/15 (MP 667) DESTINO: SISFRON. PREGAO 7/2014 - B INF MOT - 160471. PROC ORIGEM:	R. MENDONCA ATACADISTA - ME	2.214,78	2.214,78	2.214,78
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800366	ORDINARIO	- 2015NC000562 - ESTADOR MAIOR DO EXERCITO, DE 10JUL2015. - AQS DE MATERIAL QUIMICO PARA O CIOPAN EM APOIO A ESTAGIO. - DIEX N¿172-ALMOX/17¿BFRON. SI 11. PROC ORIGEM: 2015DI00079	CASA DAS PISCINAS DE CORUMBA LTDA - ME	1.211,00	1.211,00	1.211,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800362	ORDINARIO	- 2015NC000562 - ESTADO MAIOR EXERCITO, DE 10JUL2015. - AQS DE MATERIAL QUIMICO PARA O CIOPAN EM APOIO A ESTAGIO. - DIEX N¿ 166-ALMOX/17¿BFRON. SI 11. PROC ORIGEM: 2015DI00075	CASA DAS PISCINAS DE CORUMBA LTDA - ME	1.872,00	1.872,00	1.872,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800453	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME, DE 30JUN2015. - AQS DE MAT DE CONSUMO DEST A EXECUCAO DE ESTAGIO A SER CONDUZIDO PELO BTL - DIEX N¿040-ALMOX/AQUISICAO/17BFRON, DE 13ABR15. PROC ORIGEM: 2015DI00017	COMAGRAN CORUMBA MAQUINAS E EQUIPAMENTOS IND LTDA - EPP	198,00	198,00	198,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800462	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME, DE 30JUN2015. - AQS DE MAT DE CONSUMO DEST A EXECUCAO DE ESTAGIO A SER CONDUZIDO PELO BTL - DIEX N¿051-ALMOX/AQUISICAO/17BFRON PROC ORIGEM: 2015DI00095	COMERCIAL DE ALIMENTOS NADESHIKO LTDA - EPP	1.306,79	1.306,79	1.306,79
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800339	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME,DE 30JUN2015. - AQS DE MATERIAL PERMANENTE DESTINADO AO CIOPAN/17BFRON. - DIEX N¿153-ALMOX/AQUISICAO/17BFRON, DE 09JUL15 PROC ORIGEM: 2015DI00060	D. G. S. DA SILVA - ME	1.164,80	1.164,80	1.164,80
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800561	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME, DE 30JUN2015. - PRESTACAO DE SV DE CONSERTO/ MANUTENCAO DE NOBREAK P/ CIOPAN 17¿BFRON. - DIEX N¿082-SEC LOG/ CIOPAN/ 17¿BFRON. SI 16. PROC ORIGEM: 2015DI00109	D. G. S. DA SILVA - ME	1.490,00	1.490,00	1.490,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800341	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME,DE 30JUN2015. - PRESTACAO DE SV DE INSTALACAO DE CAMERAS DE MONITORAMENTO P/ CIOPAN/17BFRON.- DIEX N¿155-ALMOX/AQUISICAO/17BFRON, DE 09JUL15 PROC ORIGEM: 2015DI00063	D. G. S. DA SILVA - ME	2.500,00	2.500,00	2.500,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160152.00001.800359	ORDINARIO	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO (339030-26), DIEX RQS 219-2015/ALMOX-AUX4 - DISP LIC 32/2015 DO 11¿ RCMEC-2015NC000216/EME(09JUN15). PROC ORIGEM: 2015DI00032	ELETRO MAGNETICA LTDA - EPP	1.212,49	1.212,49	1.212,49
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160350.00001.800479	ORDINARIO	SUBITEM 28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA CFE 2015NC000590 - EME, DE 22JUL15 - CFE DIEX N¿ 66-COAL/17¿ BA LOG, DE 28OUT15. PROC ORIGEM: 2015DI00061	FIGUEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	2.500,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800460	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME, DE 30JUN2015. - AQS DE MAT DE CONSUMO DEST A EXECUCAO DE ESTAGIO A SER CONDUZIDO PELO BTL - DIEX N¿006-SEC LOG/CIOPAN/17BFRON PROC ORIGEM: 2015DI00094	LC COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	396,75	396,75	396,75
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160350.00001.800488	ORDINARIO	SUBITEM 44 - MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS, CFE 2015NC000590 - EME, DE 22JUL15 - CFE DIEX N¿ 52-COAL/17¿ BA LOG, DE 5NOV15. PROC ORIGEM: 2015DI00062	MASTERSUL EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA - EPP	7.482,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800458	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME, DE 30JUN2015. - AQS DE MAT DE CONSUMO DEST A EXECUCAO DE ESTAGIO A SER CONDUZIDO PELO BTL - DIEX N¿052-ALMOX/AQUISICAO/17BFRON PROC ORIGEM: 2015DI00093	MULTISUL COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA - EPP	985,68	985,68	985,68
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800455	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME, DE 30JUN2015. - AQS DE MAT DE CONSUMO DEST A EXECUCAO DE ESTAGIO A SER CONDUZIDO PELO BTL - DIEX N¿028-ALMOX/AQUISICAO/17BFRON, DE 09ABR15. PROC ORIGEM: 2015DI00091	P. MOURA COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	508,30	508,30	508,30

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160145.00001.800456	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME, DE 30JUN2015. - AQS DE MAT DE CONSUMO DEST A EXECUCAO DE ESTAGIO A SER CONDUZIDO PELO BTL - DIEX N¿038-ALMOX/AQUISICAO/17BFRON PROC ORIGEM: 2015DI00092	SIMEIA A. H. M. MUSTAFA - EPP	207,40	207,40	207,40
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2015.NE.160522.00001.800244	ORDINARIO	AQUISICAO DE SOFTWARE. DIEX NR 053-ALMOX, 14A CIA COM MEC, DE 09JUN15. 2015NC000213-EME, DE 09JUN15. DI NR 14/2015 DO 28¿ B LOG 160522. PROC ORIGEM: 2015DI00014	TARGETWARE INFORMATICA LTDA	1.725,00	1.725,00	1.725,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800257	ORDINARIO	SUBITEM 33 - EQP PARA AUDIO, VIDEO E FOTO CFE DIEX N¿ 13 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	3D PROJETOS E ASSESSORIA EM INFORMATICA LTDA - EPP	2.562,00	2.562,00	2.562,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160152.00001.800501	ORDINARIO	MATERIAL ELETRICO ELETRONICO (449030-26) DIEX RQS 003/S3 09SET15 - PREGAO 03/2015 19¿ B I MTZ (160433) - 2015NC000216/EME 09JUN15. PROC ORIGEM: 05000032015	ANA PAULA DE ANDRADE COLIN - ME	377,20	377,20	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160152.00001.800503	ORDINARIO	MATERIAL PROT E SEGURANCA (449030-28) DIEX RQS 004/S3 09SET15 - PREGAO 03/2015 19¿ B I MTZ (160433) - 2015NC000216/EME 09JUN15. PROC ORIGEM: 05000032015	ANA PAULA DE ANDRADE COLIN - ME	848,26	848,26	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800768	ORDINARIO	28 MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA * 2015NC000211 EME DE 08/06/15 * DOC RE-GULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ NR 64/15 PEL SUP**UASG 160209 PROC ORIGEM: 2014PR00013	AUTOLUK - COMERCIO DE PNEUMATICOS E PECAS LTDA - EPP	297,80	297,80	297,80

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160145.00001.800543	ORDINARIO	- 2015NC000303 - ESTADO MAIOR EXERCITO, DE 30JUN2015. - AQS DE MATERIAL DE CONSUMO EM APOIO A ESTAGIO A SER CONDUZIDO PELO 17BFRON. - DIEX NR 252-ALMOX/17BFRON. SI 28. PROC ORIGEM: 2014PR00006	BELLSUB COMERCIO DE MATERIAIS ESPORTIVOS LTDA - EPP	885,86	885,86	885,86
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160145.00001.800315	ORDINARIO	- 2015NC000303 - ESTADO MAIOR DO EXERCITO - GESTOR, DE 30JUN2015. - AQS DE ARMARIO DE ACO EM APOIO A ESTAGIO A SER CONDUZIDO PELO 17¿ B FRON. - DIEX N¿ 145-ALMOX/17¿BFRON. SI 42. PROC ORIGEM: 2014PR00002	CARAIPE IND. E COM. DE MOVEIS EIRELI - EPP	540,00	540,00	540,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800259	ORDINARIO	SUBITEM 27 - MAT DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 13 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	1.887,68	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800509	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQP DE MANOB. E PATRULHAMENTO, REF 2015NC001862 - EME, DE 23NOV152015NC000591 - EME, DE 22JUL15, DIEX N¿ 77 - COAL/17¿ BA LOG, DE 23NOV15. PRE-GAO N¿ 1/2015 DO BGP (CARONA). PROC ORIGEM: 05000012015	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	1.990,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160152.00001.800502	ORDINARIO	MATERIAL MANOBRA E PATRULHAM (449030-27) DIEX RQS 002/S3 09SET15 - PREGAO 03/2015 19¿ B I MTZ (160433) - 2015NC000216/EME 09JUN15. PROC ORIGEM: 05000032015	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	3.272,00	3.272,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800453	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQP DE MANOB. E PATRULHAMENTO, REF 2015NC000591- EME, DE 22JUL15 DIEX N¿ 40-COAL/17¿ BA LOG, DE 14OUT15. PREGAO N¿ 4/2015 DO 15¿ BLOG(CARONA). PROC ORIGEM: 05000042015	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	6.786,00	0,00	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800258	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQP DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 13 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	7.835,86	7.835,86	7.835,86
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800498	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQP DE MANOB. E PATRULHAMENTO, REF 2015NC000591- EME, DE 22JUL15 DIEX N¿ 72 - COAL/17¿ BA LOG, DE 17NOV15. PREGAO N¿ 1/2015 DO BGP (CARONA). PROC ORIGEM: 05000012015	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	7.960,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800545	GLOBAL	22 EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015*DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 07/15 PEL SUP.2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	9.048,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800745	GLOBAL	28 AQUISICAO DE PROTECAO E SEGURANCA************2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 48/15 PEL SUP.UASG 160350. PROC ORIGEM: 05000032014	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	10.618,20	10.618,20	10.618,20
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800505	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQP DE MANOB. E PATRULHAMENTO, REF 2015NC001862- EME, DE 23NOV15 DIEX N¿ 75 - COAL/17¿ BA LOG, DE 23NOV15. PREGAO N¿ 1/2015 DO BGP (CARONA). PROC ORIGEM: 05000012015	CARAVAN EXPORTACAO & IMPORTACAO DO BRASIL LTDA - EPP	33.830,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800716	GLOBAL	27 MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO* 2015NC000211 EME DE 08/06/15 * DOC RE-GULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ NR 65/15 PEL SUP**UASG 160433 PROC ORIGEM: 05000032015	COMERCIAL BRASIL DE EPI LTDA - EPP	11.625,00	11.625,00	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800820	ORDINARIO	35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS - 2015NC000211 - EME - 08JUN15 - DESEMBOLSO FINAC CONF DISP DA D CONT - DOCUMENTACAO DE REGULARIDADE VERIFICADAREQ 080/2015 PEL SUP. PROC ORIGEM: 05000072014	COMPRE ORIGINAL PONTO COM LTDA - ME	1.880,00	1.880,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800533	GLOBAL	35 EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS * 2015NC000211 EME DE 08 JUN 15* DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ NR 18/15 PEL SUPUASG 160360. PROC ORIGEM: 05000072014	COMPRE ORIGINAL PONTO COM LTDA - ME	22.560,00	22.560,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800272	ORDINARIO	SUBITEM 35 - MOBILIARIO EM GERAL CFE DIEX N¿ 25 - COAL/17 BA LOG, 30JUL15, 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PROC ORIGEM: 2014PR00003	D & C COMERCIO E SERVICOS - EIRELI - EPP	5.364,00	5.364,00	5.364,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800731	ORDINARIO	33 AQUISICAO EQUIPAMENTOS AUDIO, VIDEO E FOTO * 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 78/15 PEL SUP.2015PR00004 PROC ORIGEM: 2015PR00004	DILCREIA MARTINS FAGUNDES DO NASCIMENTO - ME	790,00	790,00	790,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800549	GLOBAL	33 EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO****2015NC000211 EME DE 08/06/2015*DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 04/15 PEL SUP.2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	DILCREIA MARTINS FAGUNDES DO NASCIMENTO - ME	4.345,00	4.345,00	4.345,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800728	ORDINARIO	33 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO * 2015NC000211 EME DE 08/06/15 *DOCREGULAR VERIFICADA DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ NR 79/15 PEL SUP**2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	DIVA BRASIL COMERCIO ON-LINE LTDA. - ME	844,00	0,00	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800550	GLOBAL	33 EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO****2015NC000211 EME DE 08/06/2015*DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 05/15 PEL SUP.2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	DIVA BRASIL COMERCIO ON-LINE LTDA. - ME	9.284,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800547	GLOBAL	35 EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTO DE DADOS****2015NC000211 EME DE 08/06/2015*DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 08/15 PEL SUP.2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	DMX5 COMERCIO E SERVICO LTDA - EPP	4.642,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800253	ORDINARIO	SUBITEM 27 - MAT DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 16 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000590 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	2.320,00	2.320,00	2.320,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800255	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQP DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 13 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	8.920,00	8.920,00	8.920,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800295	GLOBAL	SUBITEM 22 - EQP DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 29 - COAL/17 BA LOG 3AGO15 - 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	8.920,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800534	GLOBAL	44 MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS 2015NC000211 EME DE 08 JUN 15 * DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ NR 16/15 PEL SUPUASG 160060. PROC ORIGEM: 05000032014	ELIDE GIUSTINA BORTOLON - ME	31.464,00	31.464,00	31.464,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800260	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQP DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 13 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	EPIS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	1.840,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800252	ORDINARIO	SUBITEM 27 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 16 - COAL/17 BA L24JUL15 2015NC000590 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	EPIS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	3.599,20	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800254	ORDINARIO	SUBITEM 27 - MAT DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 16 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000590 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	EPIS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	12.479,20	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800490	ORDINARIO	SUBITEM 24 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORO, CFE 2015NC000591 - EME, DE 22JUL15 - CFE DIEX N¿ 66-COAL/17¿ BA LOG, DE 5NOV15. PREGAO N¿ 4/20 15¿ B LOG (CARONA). PROC ORIGEM: 05000042015	FIGUEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	4.894,20	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800638	GLOBAL	22 EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO * 2015NC000211 EME DE 08/06/2015***DOC REGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ NR 13/15 PELSUP * 2015PR00004 PROC ORIGEM: 2015PR00004	FIGUEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	6.525,60	6.525,60	6.525,60
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800251	ORDINARIO	SUBITEM 27 - MAT. DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 16 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000590 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	FRATELLI COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EP	4.732,24	4.732,24	4.732,24

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800823	ORDINARIO	27 MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO ** 2015NC000211 - EME/COTER 08JUN15 **DESEMBOLSO FINAC CONF DISP DA D CONT - DOCUMENTACAO DE REGULARIDADE VERIFICADA PROC ORIGEM: 2015PR00004	GIHF COMERCIO DE ADESIVOS LTDA - EPP	1.663,27	1.663,27	1.663,27
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800544	GLOBAL	44 MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015*DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 11/15 PEL SUP.2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	GIHF COMERCIO DE ADESIVOS LTDA - EPP	7.292,88	7.292,88	7.292,88
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800263	ORDINARIO	SUBITEM 35 - EQP DE PROCESSAMENTOS DE DADOS CFE DIEX N¿ 13 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	H L P COMERCIO ELETRO-FONIA LTDA - EPP	844,00	844,00	844,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160145.00001.800409	ORDINARIO	- 2015NC000562 - EME, DE 10JUL15. - AQUISICAO DE PECAS DE VTR VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA OM. - DIEX NR 020-PEL MNT.2/CCAP/17BFRON, DE 31JUL15. PROC ORIGEM: 2014PR00004	HUDSON HUNDENBERG MIDON EIRELI - EPP	1.216,14	1.216,14	1.216,14
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160145.00001.800441	ORDINARIO	- 2015NC000303 - EME, DE 30JUN2015. - AQS DE ROCADEIRA PARA O CENTRO DE INSTRUCOES DE OP. PANTANAL EM APOIO ESTG. - DIEX N¿085-SEC LOG/ CIOPAN/ 17¿BFRON. SI 40.[PROC ORIGEM: 05220142015	INTERBRASIL DISTRIBUIDORA LTDA	740,00	740,00	740,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800755	ORDINARIO	28 AQUISICAO DE MATERIAL PROTECAO E SEGURANCA* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 49/15 PEL SUP.UASG 160208 PROC ORIGEM: 05000102014	J. J. VITALLI - ME	289,80	289,80	289,80

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800753	ORDINARIO	28 AQUISICAO DE MATERIAL PROTECAO E SEGURANCA* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 52/15 PEL SUP.UASG 160417 PROC ORIGEM: 05000132014	J. J. VITALLI - ME	999,00	999,00	999,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800749	ORDINARIO	28 AQUISICAO DE MATERIAL PROTECAO E SEGURANCA* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 50/15 PEL SUP.UASG 160513 PROC ORIGEM: 05000022015	J. J. VITALLI - ME	1.323,00	1.323,00	1.323,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800752	ORDINARIO	28 AQUISICAO DE MATERIAL PROTECAO E SEGURANCA* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 51/15 PEL SUP.UASG 160224 PROC ORIGEM: 05000092015	J. J. VITALLI - ME	1.339,00	1.339,00	1.339,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800250	ORDINARIO	SUBITEM 27 - MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 16 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000590 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	JIREH COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	1.497,60	1.497,60	1.497,60
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800256	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQP DE MANOBRA E PATRULHAMENTO CFE DIEX N¿ 13 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	JIREH COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	5.537,60	5.537,60	5.537,60
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800592	GLOBAL	42 AQS DE MOBILIARIO EM GERAL *************** 2015NC000211 EME DE 08/06/2015 **DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ 17/15 PEL SUPUASG 160473. PROC ORIGEM: 05000012015	JOMARIVALI COMERCIO DE MOVEIS LTDA - EPP	22.078,80	22.078,80	22.078,80

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800262	ORDINARIO	SUBITEM 35 - EQP DE PROCESSAMENTOS DE DADOS CFE DIEX N¿ 13 - COAL/17 BA LOG 24JUL15 2015NC000591 DE 22JUL15-EME. PREGAO N¿ 3/2014 DA 17¿ BA LOG. PROC ORIGEM: 2014PR00003	LAERTON MARQUES DE FIGUEIREDO - ME	8.250,00	8.250,00	8.250,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800713	ORDINARIO	28 MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA * 2015NC000211 EME DE 08/06/15 * DOC RE-GULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ NR 62/15 PEL SUP**2015PR0004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	LICITARE PRODUTOS, MATERIAIS E SERVICOS LTDA - EPP	399,55	399,55	399,55
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800822	ORDINARIO	27 MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO ** 2015NC000211 - EME/COTER 08JUN15 **DESEMBOLSO FINAC CONF DISP DA D CONT - DOCUMENTACAO DE REGULARIDADE VERIFICADA PROC ORIGEM: 2015PR00004	LICITARE PRODUTOS, MATERIAIS E SERVICOS LTDA - EPP	402,51	402,51	402,51
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800546	GLOBAL	28 MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA*********2015NC000211 EME DE 08/06/2015*DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 10/15 PEL SUP.2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	LICITARE PRODUTOS, MATERIAIS E SERVICOS LTDA - EPP	38.722,58	38.722,58	38.722,58
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160152.00001.800671	ORDINARIO	MATERIAL PARA MNT DE BENS IMOVEIS (339030-24) DIEX RQS 478-2015/ALMOX - PREGA001/2015 DO 11¿ R C MEC - 2015NC000216/EME 09JUN15. PROC ORIGEM: 2015PR00001	MADEVIA LTDA - EPP	2.544,00	2.544,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800754	ORDINARIO	28 AQUISICAO DE MATERIAL PROTECAO E SEGURANCA* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 53/15 PEL SUP.UASG 160224 PROC ORIGEM: 05000092015	MARECHAL COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA - ME	908,00	908,00	908,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800541	GLOBAL	30 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS * 2015NC000211 EME DE 08/06/2015 * DOC.REGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 14/15 PEL SUP.2014PR00020. PROC ORIGEM: 2014PR00020	MASTER SOLAR ENERGY LTDA - ME	48.598,00	48.598,00	48.598,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800747	GLOBAL	28 AQUISICAO DE MATERIAL PROTECAO E SEGURANCA* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 55/15 PEL SUP.UASG 160208 PROC ORIGEM: 05000102014	MASTERSUL EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA - EPP	252,00	252,00	252,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800756	ORDINARIO	28 AQUISICAO DE MATERIAL PROTECAO E SEGURANCA* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 56/15 PEL SUP.UASG 160513 PROC ORIGEM: 05000022015	MASTERSUL EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA - EPP	4.400,00	4.400,00	4.400,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800548	GLOBAL	33 EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO****2015NC000211 EME DE 08/06/2015*DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 09/15 PEL SUP.2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	ORBTECK SYSTEMS COMERCIO E SERVICOS DE APARELHOS ELETROELETRONICOS LTDA - ME	2.705,67	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800489	ORDINARIO	SUBITEM 33 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO, CFE 2015NC000591 - EME, DE 22JUL15 - CFE DIEX N¿ 64-COAL/17¿ BA LOG, DE 5NOV15. PREGAO N¿ 5/2015 DO 14¿ RCMEC (CARONA). PROC ORIGEM: 05000052015	OX GEARS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	1.260,00	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800912	ORDINARIO	44-AQUISICAO DE MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO. 2015NC000211, DE 08/06/15EME/COTER. DESEMBOLSO FINAC CONF DISP DA D CONT - ATENDE REQUISICAO 402/2015 -ALMX. PROC ORIGEM: 2015PR00005	OX GEARS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	7.300,20	7.300,20	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160522.00001.800240	ORDINARIO	PRESTACAO DE SERVICO. DIEX NR 054-ALMOX, 14A CIA COM MEC, DE 09JUN15. 2015NC000213-EME, DE 09JUN15. PR NR 06/2014 DO 28¿ R C B UG 160512. NAO PARTICIPANTE. PROC ORIGEM: 2014PR00006	PAUROSI PAURODIESEL BOMBAS INJETORAS E PECAS PARA MOTORES LTDA - EPP	272,00	272,00	272,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160522.00001.800241	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL. DIEX NR 55-ALMOX, 14A CIA COM MEC, DE 09JUN15. 2015NC000213-EME, DE 09JUN15. PR NR 04/2014 DO 17¿ B FRON UG 160145. NAO PARTICIPANTE. PROC ORIGEM: 2014PR00004	PAUROSI PAURODIESEL BOMBAS INJETORAS E PECAS PARA MOTORES LTDA - EPP	4.500,00	4.500,00	4.500,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800748	GLOBAL	28 AQUISICAO DE MATERIAL PROTECAO E SEGURANCA* 2015NC000211 EME DE 08/06/2015DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 54/15 PEL SUP.UASG 160208 PROC ORIGEM: 05000102014	PERSONAL SAO JOSE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA	548,00	548,00	548,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800591	GLOBAL	28 AQS DE MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA * 2015NC000211 EME DE 08/06/2015 **DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ 20/15 PEL SUPUASG 160208. PROC ORIGEM: 05000102014	PERSONAL SAO JOSE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA	1.224,00	1.224,00	1.224,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800819	ORDINARIO	35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS - 2015NC000211 - EME - 08JUN15 - DESEMBOLSO FINAC CONF DISP DA D CONT - DOCUMENTACAO DE REGULARIDADE VERIFICADAREQ 093/2015 PEL SUP. PROC ORIGEM: 05000042014	PLATAFORMA COMPUTADORES E ENERGIA LTDA - EPP	8.322,00	8.322,00	8.322,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160350.00001.800491	ORDINARIO	SUBITEM 22 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO, CFE 2015NC000591 - EME, DE 22JUL15 - CFE DIEX N¿ 68-COAL/17¿ BA LOG, DE 5NOV15. PREGAO N¿ 5/2015 DO 14¿ RC MEC (CARONA). PROC ORIGEM: 05000052015	PROLUMEN ILUMINACAO E OPTICOS LTDA - ME	1.274,40	0,00	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800614	GLOBAL	22 EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO * 2015NC000211 EME DE 08 JUN 2015 *DOC REGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 06/15_PEL SUP2015PR00004 PROC ORIGEM: 2015PR00004	PROMOVE MULTI COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	32.624,64	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800542	GLOBAL	30 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS * 2015NC000211 EME DE 08/06/2015 * DOC.REGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 15/15 PEL SUP.2014PR00020. PROC ORIGEM: 2014PR00020	QUERETARO TECNOLOGIA DE PROTECAO AMBIENTAL LTDA - EPP	8.470,00	8.470,00	8.470,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800821	ORDINARIO	27 MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO ** 2015NC000211 - EME/COTER 08JUN15 **DESEMBOLSO FINAC CONF DISP DA D CONT - DOCUMENTACAO DE REGULARIDADE VERIFICADA PROC ORIGEM: 2015PR00004	VERTICE COMERCIO DE ROUPAS E ACESSORIOS LTDA - EPP	3.540,00	3.540,00	3.540,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800714	ORDINARIO	28 MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA * 2015NC000211 EME DE 08/06/15 * DOC RE-GULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ NR 63/15 PEL SUP**2015PR0004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	VERTICE COMERCIO DE ROUPAS E ACESSORIOS LTDA - EPP	5.900,00	5.900,00	5.900,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800551	GLOBAL	28 MATERIAL DE PROTECAO E SEGUARANCA********2015NC000211 EME DE 08/06/2015*DOCREGULAR VERIFICADA * DESEMB FIN CONF DISP D CONT * ATENDE REQ N 03/15 PEL SUP.2015PR00004. PROC ORIGEM: 2015PR00004	VERTICE COMERCIO DE ROUPAS E ACESSORIOS LTDA - EPP	51.920,00	51.920,00	51.920,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160152.00001.800369	ORDINARIO	EQUIPAMENTO DE MANOBRA E PATRULHA(449052-22) DIEX RQS 232-2015/ALMOX-AUX4 AO PREGAO 13/2014 DO 34¿ B I SL(160026)(CARONA)-2015NC000218/EME (09JUN15). PROC ORIGEM: 05000132014	WANDER CASE EMBALAGENS ESPECIAIS LTDA - EPP	6.496,00	6.496,00	0,00

2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160524.00001.800729	ORDINARIO	30 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS **** 2015NC000211 EME DE 08/06/2015***DOC REGULAR VERIFICADA*DESEMB FIN CONF DISP D CONT *ATENDE REQ 81/15 PEL SUP.UASG 160430 PROC ORIGEM: 05000082014	WR EQUIPAMENTOS E MAQUINAS LTDA	3.121,00	3.121,00	3.121,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160152.00001.800499	ORDINARIO	MATERIAL DE COPA E COZINHA (449030-21) DIEX RQS N¿001/S3 09SET15 - PREGAO 15/2014 DO 11¿ R C MEC - 2015NC000216/EME 09JUN15. PROC ORIGEM: 2014PR00015	YAMASHITA LTDA - ME	568,62	0,00	0,00
2015	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2015.NE.160152.00001.800500	ORDINARIO	MATERIAL DE ACOND E EMBALG (449030-19) DIEX RQS N¿001/S3 09SET15 - PREGAO 15/2014 DO 11¿ R C MEC - 2015NC000216/EME 09JUN15. PROC ORIGEM: 2014PR00015	YAMASHITA LTDA - ME	1.127,06	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160085.00001.800273	ESTIMATIVO	251/06/2016 ID 02 2016NC000016 DE 28 JAN 16 DEST: SISFRON OBS: PREGAO 07/2014 - EME - UG: 160085 PROC ORIGEM: 05000072014	MONEY TURISMO EIRELI - EPP	4.005,34	4.005,34	4.005,34
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160085.00001.800024	ESTIMATIVO	021/02/2016 ID:01 2016NC000016 - EME - GESTOR, DE 28 JAN 16 DEST: PEE SISFRON OBS: PREGAO 07/2014-EME UG:160085 PROC ORIGEM: 05000072014	MONEY TURISMO EIRELI - EPP	41.805,87	41.805,87	41.805,87

2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160530.00001.801339	ESTIMATIVO	PASSAGEM AEREA - CC 80110 - REQ 37-4? SEC/SEC ADM CMO, DE 8NOV16 -2016NC001583EME, DE 4NOV16 - SRP 7/2016 - UASG 160530 B ADM AP/CMO (GERENC) - CTR 4/2016 -B ADM AP/CMO - ATD NEC DESLC PES PEE SISFRON. PROC ORIGEM: 2016PR00007	P&P TURISMO LTDA - EPP	1.983,90	1.983,90	1.983,90
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801362	ORDINARIO	30-AQUISICAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS. 2016NC002076 - EME - 29/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULARIDADE VERIFIC.REQ 137/2016 - PEL SUP. PROC ORIGEM: 2016PR00030	M.L.K COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - ME	46.950,00	46.950,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160085.00001.800666	ESTIMATIVO	636/12/16 - ID: 01 - 2016NC00345 - EME-GESTOR, DE 02 DEZ 16 DEST: EME OBS: PREGAO 07/2014-EME UG: 160085 PROC ORIGEM: 2014PR00007	MONEY TURISMO EIRELI - EPP	3.100,04	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2016.NE.160524.00001.801371	ORDINARIO	33-EQUIP DE AUDIO VIDEO E FOTO - 2016NC001849 - EME - 22/11/16 - DESEMBOLSO FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGUL VERIFICADA - REQ 138 - PEL AP PROC ORIGEM: 2016DI00173	JOAO HENRIQUE LOUREDO ROCHA - ME	303,00	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2016.NE.160524.00001.801525	ORDINARIO	35-AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS. 2016NC001849 - EME - 22/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULAR VERIFICADA - REQ 142/2016. PEL AP. PROC ORIGEM: 2016DI00181	TRADE PRESTADOR A DE SERVICOS EIRELI - ME	662,00	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801622	ORDINARIO	35-AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS. 2016NC001849 - EME - 22/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULAR VERIFICADA - REQ 146/2016. PEL AP. (UASG 160228 - UGP) PROC ORIGEM: 2016PR00007	DAMASO COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	97,00	0,00	0,00

2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801711	ORDINARIO	35-AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS. 2016NC001849 - EME - 22/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULAR VERIFICADA - REQ 149/2016. PEL AP. PROC ORIGEM: 2016PR00007	DAMASO COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	97,00	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801685	ORDINARIO	30-AQUIS MAQUINAS E EQUIP ENERGETICOS - 2016NC001849 - EME - 22/11/16 - DESEMBFINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROBATORIA DE REGUL VERIFICADA - REQ 145 -PEL AP - UGNP - 160363. PROC ORIGEM: 05000022016	DUETO COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA. - ME	10.346,00	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801620	ORDINARIO	35-AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS. 2016NC001849 - EME - 22/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULAR VERIFICADA - REQ 144/2016. PEL AP. (UASG 160228 - UGP) PROC ORIGEM: 2016PR00007	GIGA MATERIAIS ELETRICOS LTDA - ME	4.200,00	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801363	ORDINARIO	33-AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO. 2016NC001849 - EME - 22/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULAR. VERIFICADA -REQ 134/2016 - PEL AP. PROC ORIGEM: 2016PR00030	JOAO HENRIQUE LOUREDO ROCHA - ME	3.333,00	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801369	ORDINARIO	30-AQUISICAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS. 2016NC001848 / 002077-EME22/11/16 E 29/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULARID VERIFICADA - REQ 136/2016. PROC ORIGEM: 2016PR00030 PROC ORIGEM: 2016PR00030	M.L.K COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - ME	46.950,00	46.950,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801621	ORDINARIO	30-AQUISICAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS. 2016NC001849 - EME - 22/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULARIDADE VERIFIC.REQ 143/2016 - PEL SUP. PROC ORIGEM: 2016PR00030	M.L.K COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - ME	46.950,00	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160085.00001.800481	ESTIMAT	489/10/2016 - ID 01 2016NC00952 DE 04AGO15 DEST: SISFRON - PREGAO 07/2014 - EME UG: 160085 PROC ORIGEM: 05000072014	MONEY TURISMO EIRELI - EPP	15.203,91	15.203,91	13.115,64

2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160530.00001.801226	GLOBAL	PASSAGENS AEREAS - CC 80110 - REQ 33-4? SEC/SEC ADM CMO, DE 20OUT16. 2016NC001413-EST MAIOR DO EX GESTOR,19OUT16-SRP 07/2016-UASG 160530 (GERENC). B ADM AP/CMO - PARTIC. REUNIAO DE INTEGRACAO SISTEMICA DO PEE SISFRON. PROC O	P&P TURISMO LTDA - EPP	9.172,44	9.172,44	9.172,44
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160530.00001.801151	GLOBAL	PASSAGEM AEREA - CC 80110 - REQ 27-4? SEC/SEC ADM CMO, 26SET16. 16NC001225-EME, DE 22SET16 - SRP 7/2016 - UASG 160530 B ADM AP/CMO (GERENC). DESLOC PESSOAL PARTIC REU SIST PEE SISFRON BRASILIA-DF. PROC ORIGEM: 2016PR00	P&P TURISMO LTDA - EPP	14.649,27	14.649,27	14.649,27
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801524	GLOBAL	35-AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS. 2016NC001849 - EME - 22/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULAR VERIFICADA - REQ 141/2016. PEL AP. PROC ORIGEM: 2016PR00030	TRADE PRESTADORA DE SERVICOS EIRELI - ME	7.282,00	0,00	0,00
2016	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	EBAN	EMENDA DE BANCADA	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2016.NE.160524.00001.801364	ORDINARIO	33-AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO. 2016NC001849 - EME - 22/11/16. DESEM FINANC CONF DISP DA D CONT - DOC COMPROB REGULAR. VERIFICADA -REQ 133/2016 - PEL AP. PROC ORIGEM: 2016PR00030	VIDEO MART BROADCAST LTDA - EPP	17.976,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2017.NE.160133.00001.800330	ORDINARIO	57-SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I. - DIEX REQUISITORIO N? 176/ ALMOX DE 5SET17 - 2017NC000504-EME DE 08JUN17 - DISPENSA DE LICITACAO 51/2017 PROC ORIGEM: 2017DI00051	GFORCE COMERCIO E SERVICOS DE MONITORAMENTO LTDA - ME	7.520,00	7.520,00	7.520,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	DISPENSA DE LICITACAO	2017.NE.160530.00001.800990	ORDINARIO	SERVICO SELECAO E TREINAMENTO - CAPACITACAO RH P/ 9? B COM GE VISTAS IMPLANT INTEGR SISFRON - CC 80110 - REQ 17 - CRM/9? B COM GE, DE 28JUL17 - 2017NC000060EME, DE 10FEV17 - DISP LIC 22/2017 - B ADM AP/CMO. PROC ORIGEM: 2017DI00022	LONE STAR IDIOMS LTDA - ME	7.950,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801450	ORDINARIO	EQP PROC DADOS - CC 80110 - REQ 13-SEC ADM CCOP/CMO, DE 21SET17. 2017NC000457-EME, DE 30MAIO17 - SRP 13/2016 - UASG 160098 B ADM BDA OP ESP (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - AQS MAT PERM MELH SEG ORG CCOP/CMO. PROC ORIGEM:	1AARON COMERCIO DE INSTALACOES COMERCIAIS E ESCRITORIO	5.225,00	5.225,00	5.225,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800527	ORDINARIO	ATD DPS COM EQP PROCES DE DADOS, SI 35. 2017NC000640-EME, DE 17JUL17.PE 13/2016, UG 160098 (CARONA). CONF DIEX REQ NR 320-ALMX DA BDA. DES NUM A DISP D CONT. PROC ORIGEM: 0500013	1AARON COMERCIO DE INSTALACOES COMERCIAIS E ESCRITORIO	26.648,93	26.648,93	26.648,93
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800960	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI P/9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON EM PROV 9? BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-EQP PROC DADOS-CC 80110-REQ 78-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 25JUL17-17NC000658-EME, 20JUL17-SRP 13/2016-UASG 160098-B ADM NAO PART. PROC ORIGEM:	1AARON COMERCIO DE INSTALACOES COMERCIAIS E ESCRITORIO	95.174,75	95.174,75	95.174,75
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160512.00001.800478	ORDINARIO	AQS MAT TI, PARA O SAD DO SISFRON, CONF DIEX NR 50-ST INFOR, 12JUL17, PREGAO DESTA UASG 03/2016, NC 2017NC000473-EME, DE 01JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00003	ALPHA ELETRONICOS DO BRASIL LTDA - EPP	412,96	412,96	412,96

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800489	GLOBAL	PSG RODOVIARIA-CC 80110-REQ 30-SEC/SEC DE 18 MAI 17 PT 2017NC000350-EME DE 12MAI17-SRP 12/2014-UASG 160530 PT BASE ADM AP/CMO(GER) PROC ORIGEM: 05000122014	AQUIDAUANA VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	273,62	273,62	273,62
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801046	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC P/ATD PLENO FUNC SAD/SISFRONNAQUELE CM-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 92-4? SEC/9?BCOMGE, DE 31JUL17 - 17NC000462-EME, 31MAIO17-SRP 16/2016-UASG 160222-B ADM AP/CMO NAO PART. PROC OR	AUDIOVISAO ELETROACUSTICA LTDA - EPP	6.987,96	6.987,96	6.987,96
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800353	GLOBAL	ATD DPS COM SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-62, 2017NC000502-COTER DE 08JUN17, NO PR-03/2016 UG-160186(CARONA), CONF DIEX REQ-193(29A) ALMOX DA BDA DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000032016	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	9.187,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800354	GLOBAL	ATD DPS COM SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-62, 2017NC000502-COTER DE 08JUN17, NO PR-03/2016 UG-160186(CARONA), CONF DIEX REQ-194(29A) ALMOX DA BDA DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000032016	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	9.187,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160152.00001.800444	ORDINARIO	SERVICO DE PRODUCAO INDUSTRIAL (449039-62) - DIEX N? 206-2017/ALMOX-AUX4 AO PREGAO 003/2016 - BASE ADM QG EX - 160186 - (CARONA) - 2017NC000505/EME 08JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00003	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	22.287,00	0,00	0,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800352	GLOBAL	ATD DPS COM SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-62, 2017NC000502-COTER DE 08JUN17, NO PR-03/2016 UG-160186(CARONA), CONF DIEX REQ-192(35A) ALMOX DA BDA DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000032016	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	23.532,00	23.532,00	23.532,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160152.00001.800247	ORDINARIO	SERVICO DE PRODUCAO INDUSTRIAL (449039-62) - DIEX N? 131-2017/ALMOX-AUX3 AO PREGAO 003/2016 - BASE ADM QG EX - 160186 - (CARONA) - 2017NC000505/EME 08JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00003	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	24.360,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800350	GLOBAL	ATD DPS COM SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-62, 2017NC000502-COTER DE 08JUN17, NO PR-03/2016 UG-160186(CARONA), CONF DIEX REQ-190(18A) ALMOX DA BDA DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000032016	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	31.290,00	31.290,00	31.290,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160152.00001.800244	ORDINARIO	SERVICO DE PRODUCAO INDUSTRIAL (449039-62) - DIEX N? 124-2017/ALMOX-AUX3 AO PREGAO 003/2016 - BASE ADM QG EX - 160186 - (CARONA) - 2017NC000505/EME 08JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00003	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	31.978,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160152.00001.800245	ORDINARIO	SERVICO DE PRODUCAO INDUSTRIAL (449039-62) - DIEX N? 125-2017/ALMOX-AUX3 AO PREGAO 003/2016 - BASE ADM QG EX - 160186 - (CARONA) - 2017NC000505/EME 08JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00003	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	32.228,00	0,00	0,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800348	GLOBAL	ATD DPS COM SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-62, 2017NC000502-COTER DE 08JUN17, NO PR-03/2016 UG-160186(CARONA), CONF DIEX REQ-189(20A) ALMOX DA BDA DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000032016	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	88.368,00	88.368,00	88.368,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160152.00001.800443	ORDINARIO	SERVICO DE PRODUCAO INDUSTRIAL (449039-62) - DIEX N? 205-2017/ALMOX-AUX4 AO PREGAO 003/2016 - BASE ADM QG EX - 160186 - (CARONA) - 2017NC000505/EME 08JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00003	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	94.143,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800351	GLOBAL	ATD DPS COM SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL, SI-62, 2017NC000502-COTER DE 08JUN17, NO PR-03/2016 UG-160186(CARONA), CONF DIEX REQ-191(30A) ALMOX DA BDA DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000032016	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	178.436,00	178.436,00	178.436,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160133.00001.800210	GLOBAL	62 - ATENDER DESPESAS COM SERVICOS DE PRODUCAO INDUSTRIAL******************RECURSO 2017NC000504-EME DE 08JUN17 CONF DIEX 094-ALMOX/10? RCMEC DE 19JUN17.PREGAO SRP 03/2016 UASG 160186 - NAO PARTICIPANTE.DOCUMENTACAO VERIFICADA*****	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	197.421,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160131.00001.800411	GLOBAL	SERVICO DE PRODUCAO INDUSTRIAL (SI 3962), CONF DIEX NR-115/ALMOX, DE 03AGO17,2017NC000503/EME, DE 08JUN17, *** PREGAO SRP NR 03/2016, DO QUARTEL GENERAL DOEXERCITO, UASG 160186, UG NAO PARTICIPANTE (CARONA). PROC ORIGEM: 05000032016	BPS INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - ME	204.999,00	0,00	0,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800953	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC ATD FUNC SAD/SISFRON-INSC GEGENER BMSISF002 - REQ 74-3? SEC/9? B COM GE, 25JUL17-2017NC000462-EME,31MAIO17SRP 44/2016 - UASG 160192 B ADM AP/5? DE (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC ORIG	BR DISPLAYS LTDA - ME	1.468,85	1.468,85	1.468,85
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160522.00001.800351	ORDINARIO	CONTRAT. SV. MNT. VTR(19). REF. DIEX 071-COAL/28?BLOG, DE 26OUT17. RCS DA 2017NC001582-EME, DE 24OUT17. PR 07/2017 DO 18? BTRNP(160136). UG NAO PARTIC. PROC ORIGEM: 2017PR00007	BRASIL MOTORS PECAS E SERVICOS LTDA - ME	998,00	998,00	998,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.802004	ORDINARIO	MAQ EQP ENERG - CC 80110 - REQ 17-SEC ADM CCOP/CMO, DE 24NOV17. 2017NC000457-EME, DE 30MAIO17 - SRP 38/2017 - UASG 120638 GAP-CG (B ADM AP/CMO PARTIC)-AQS MAT PERM MELHORAR SEG ORG CCOP/CMO. PROC ORIGEM: 20	BSI - BRASIL SOLUCOES INTELIGENTES LTDA - ME	628,66	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800048	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECISAO SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 7-OF LOG 6? BIM,16FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 20/2015-UASG 160142-9? BSUP(B ADM AP PARTIC)	CALC INFORMATICA COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	79.998,00	79.998,00	79.998,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800705	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL -CC 8011O- REQ 80-OF LOG 6? BIM, 5JUN17. 2017NC000061 -EME, DE 10FEV17 - SRP 2/2016 - UASG 160006 1? BIS (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON PROC ORIG	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	215,00	215,00	215,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800584	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL - CC 8011O- REQ 77-OF LOG 6? BIM, 1?JUN17. 2017NC000061-EME, DE 10FEV17 - SRP 1/2016 - UASG 158503 IFECTF (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON PROC ORIG	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	4.680,00	4.680,00	4.680,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800582	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL - CC 8011O- REQ 72-OF LOG 6? BIM, 26MAIO17.2017NC000061-EME, DE 10FEV17 - SRP 2/2016 - UASG 160006 1? BIS (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON PROC ORIG	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	31.980,00	31.980,00	31.980,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800581	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL - CC 8011O- REQ 71-OF LOG 6? BIM, 24MAIO17.2017NC000061-EME, DE 10FEV17 - SRP 1/2016 - UASG 158503 IFECTF (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON PROC ORIG	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	35.205,00	35.205,00	35.205,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800440	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL -CC 8011O- REQ 68-OF LOG 6? BIM, 22MAIO17. 17NC000061-EME, 10FEV17 - SRP 2/2016 - UASG 160006 1? BIS (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON PROC ORIGEM:	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	35.580,00	35.580,00	35.580,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800024	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002-AQS MOBIL P/ AS INSTAL 6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTASA IMPLANT INTEG SISFRON-CC 80110-REQ 2-OF LOG 6? BIM, 13FEV17-17NC000061-EME, 10FEV17-SRP 2/2016-UASG 160006-1? BIS (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC ORIGEM:	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	40.290,00	40.290,00	40.290,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800088	ORDINARIO	MOB EM GERAL.CC 80110.REQ N 026/OF LOG-6 BIM, 06 MAR 17. 17NC000061-EME,10FEV17.SRP01/2016.UASG 160006(1 BIS).BA ADM AP/CMO(NAO PART) PROC ORIGEM: 2016PR00002	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	61.500,00	61.500,00	61.500,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800442	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL -CC 8011O- REQ 67-OF LOG 6? BIM, 19MAIO17. 17NC000061-EME, 10FEV17 - SRP 1/2016 -UASG 158503 IFECTF (B ADM AP/CMO NAO PARTIC)AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON. PROC ORIGEM: 2016P	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	69.220,00	69.220,00	69.220,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800086	ORDINARIO	MOB EM GERAL.CC 80110.REQ N 025/OF LOG-6 BIM, 06 MAR 17. 17NC000061-EME,10FEV17.SRP01/2016.UASG 158503(IFECTF).BA ADM AP/CMO(NAO PART) PROC ORIGEM: 2016PR00001	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	79.305,00	79.305,00	79.305,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800819	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC P/ATD PLENO FUNC SAD/SISFRONNAQUELE CM-INSC GEN:BMSISF002-MOBIL GERAL-CC 80110-REQ 57-4? SEC/9?BCOMGE, 27JUN17-17NC000462-EME, 31MAIO17-SRP 2/2016-UASG 160006-B ADM NAO PART. PROC ORI	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	110.670,00	110.670,00	110.670,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800023	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002-AQS MOBIL P/ AS INSTAL 6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTASA IMPLANT INTEG SISFRON-CC 80110-REQ 1-OF LOG 6? BIM, 13FEV17-17NC000061-EME, 10FEV17-SRP 1/2016-UASG 158503-IFECTF (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC ORIGEM:	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	250.335,00	250.335,00	250.335,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800820	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC P/ATD PLENO FUNC SAD/SISFRONNAQUELE CM-INSC GEN:BMSISF002-MOBIL GERAL-CC 80110-REQ 56-4? SEC/9?BCOMGE, 27JUN17-17NC000462-EME, 31MAIO17-SRP 1/2016-UASG 158503-B ADM NAO PART. PROC ORI	CENTRAL MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	346.230,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160512.00001.800472	ORDINARIO	AQS MAT TI ADEQUADO PARA SAD DO SISFRON, CONF DIEX 40 ST INFOR, DE 11JUL17 PREGAO 18/2016 UASG 160149 PARTICIPANTE, 2017NC000473 - EME, DE 01JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00018	COMERCIAL K & D LTDA - EPP	918,00	918,00	918,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800989	ORDINARIO	MAT PROC DADOS.CC 80110.REQ N 90-CIA COMANDO E CONTROLE/9 B COM GE,27JUL17 2017NC000658-EME-20JUL17.SRP18/2016.UASG 160149(4BDA CAV MEC)BA ADM AP/CMO-NAOPARTIC PROC ORIGEM: 2016PR00018	COMERCIAL K & D LTDA - EPP	1.318,50	1.318,50	1.318,50
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800534	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL 30 36. DIEX NR 317-ALMOX, 4BDA, DE 31JUL17. 2017NC000640-EME, DE 17JUL17. PE NR 18/16 DA 4A BDA, 160149. PROC ORIGEM: 2016PR00018	COMERCIAL K & D LTDA - EPP	9.160,50	9.160,50	9.160,50
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800126	ORDINARIO	AQS MOB PARA AS INSTAL/6? BIM, P/ B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SISFRON-CC 80110-REQ 33-OF LOG 6 BIM, 13MAR17-17NC000061-EME,10FEV17-SRP 8/2016-U ASG 160147 47? BI(B ADM AP PARTIC)-BMSISF002. PROC ORIGEM: 2016PR00008	COMERCIAL K & D LTDA - EPP	25.250,00	25.250,00	25.250,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160512.00001.800483	ORDINARIO	AQS MAT MNT DE COMPUTADORES E REDE LOGICA DO REGIMENTO, CONF DIEX N?53/ST INFO17JUL17, 2017NC000473-EME, 01JUN17, PREGAO 42/2016, UG 120027 PARTICIPANTE. PROC ORIGEM: 2016PR00042	COMERCIAL LUCARA - EIRELI - ME	4.257,98	4.257,98	4.257,98
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160522.00001.800368	GLOBAL	AQUIS. MAT. MNT. VTR(39). REF. DIEX 073-COAL/28BLOG, DE 31OUT17. RCS DA 2017NC001581-EME, DE 24OUT17. PR 02/2017 DO 9? BTL MNT(160513). UG NAO PARTICIP. PROC ORIGEM: 2017PR00002	COMERCIO DE AUTO PECAS LUZ LTDA. - EPP	103.839,31	98.462,65	98.462,65
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800976	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 85-C C2 9?BCOMGE, 27JUL17-17NC000658-EME, 20JUL17. SRP 5/2016-UASG 160034 4? CIA GD (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORIGEM: 2016PR	COOK ENERGIA E TELECOMUNICACOES, COMERCIO E INDUSTRIA	1.992,00	1.992,00	1.992,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800529	ORDINARIO	ATD DPS COM MAQ E EQP PROCESS DADOS, SI 35. 2017NC000640-EME, DE 17JUL17.PE 13/2016, UG 160098 (CARONA). CONF DIEX REQ NR 318-ALMX DA BDA. DES NUM A DISP D CONT. PROC ORIGEM: 0500013	CPD CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SIST	29.999,00	29.999,00	29.999,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801229	ORDINARIO	EQP PROCESSAMENTO DE DADOS 17NC000543/21JUN17 - 17? BDA INF SL(160349)-UGNP - ATND REQ 094/4? CTA DE 24 JUL 17. PROC ORIGEM: 05000232016	CREATIVE INFORMATICA LTDA - EPP	11.544,00	11.544,00	11.544,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801287	ORDINARIO	EQUIP PROCESS/DADOS 17NC000543/EME 21JUN17 B ADM BDA OP ESP (160098) - CARONA-ANTD REQ 075/4?CTA. PROC ORIGEM: 05000132016	CREATIVE INFORMATICA LTDA - EPP	15.630,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800971	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 82-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 26JUL17-17NC000658-EME, 20JUL17-SRP 13/2016-UASG 160098 B ADM BDA OP ESP (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORI	D.W.L. COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA - ME	12.919,96	12.919,96	12.919,96
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800047	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECISAO SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 7-OF LOG 6? BIM,16FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 20/2015-UASG 160142-9? BSUP(B ADM AP PARTIC)	DAMASO COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	479,97	479,97	479,97
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800143	ORDINARIO	AQS MOB P/INST 6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SISFRON CC 80110-REQ 37-OF LOG 6? BIM, 16MAR17 -17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 20/2015-UASG 160142-9? BSUP(B ADM AP PARTIC)-INSC GEN BMSISF002. PROC ORIGEM: 2015PR000	DANIELE FURIATO DO NASCIMENTO EIRELI - EPP	1.316,64	1.316,64	1.316,64
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800049	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECISAO SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 8-OF LOG 6? BIM,16FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 24/2015-UASG 160140-9? RM(B ADM AP PARTIC)	DATEN TECNOLOGIA LTDA	154.350,00	154.350,00	154.350,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800961	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC P/ATD PLENO FUNC SAD/SISFRONNAQUELE CM-INSC GEN:BMSISF002-PCA NAO INC-CC 80110-REQ 80-4? SEC/9?BCOMGE, 25JUL17-17NC000462-EME, 31MAIO17-SRP 6/2016-UASG 160147-B ADM NAO PART. PROC ORI	DECORACOES PANTANAL LTDA - EPP	6.000,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800085	ORDINARIO	MAT PROC DADOS.CC 80110.REQ N 024/OF LOG-6 BIM, 02 MAR 17. 17NC000062-COLOG,10FEV17.SRP24/2015.UASG 160140(CMDO 9 RM).BA ADM AP/CMO(PART) PROC ORIGEM: 2015PR00024	DRIVE A INFORMATICA LTDA	4.631,00	4.631,00	4.631,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800051	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECISAO SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 8-OF LOG 6? BIM,16FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 24/2015-UASG 160140-9? RM(B ADM AP PARTIC).	DRIVE A INFORMATICA LTDA	9.262,00	9.262,00	9.262,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800322	ORDINARIO	AQ MAT AUD VID SI 33. DIEX NR 033-ALMOX, 14A CIACOM, DE 19JUN17. 2017NC000468-EME, DE 01JUN17. PE NE 02/2017 DO 61? BIS. UGNP. PROC ORIGEM: 2017PR00002	EGIDE - COMERCIO DE VESTUARIO E ELETRODOMESTICOS LTDA	1.614,94	1.614,94	1.614,94
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800970	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 81-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 26JUL17-17NC000658-EME, 20JUL 17-SRP 8/2016-UASG 152663 IFECT-LUZERNA (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORIGEM:	ELETRA TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA - EPP	39.800,00	39.800,00	39.800,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160512.00001.800466	ORDINARIO	AQS MAT TI ADEQUADO PARA SAD DO SISFRON, CONF DIEX 39 INFORMATICA, DE 11JUL17 PREGAO 03/2016 DESTA UG, 2017NC000473 - EME DE 01JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00003	EXITTEC COMERCIO E SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA - EPP	1.935,00	1.935,00	1.935,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160131.00001.800280	ORDINARIO	AQS EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTO DE DADOS (5235), CONF DIEX NR-072/ALMOX, DE06JUL17, 2017NC000469/EME, DE 01JUN17 - PREGAO SRP NR 03/2016, DO 20? RCB.UG 160512, UG NAO PARTICIPANTE (CARONA). PROC ORIGEM: 05000032016	EXITTEC COMERCIO E SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA - EPP	10.425,00	10.425,00	10.425,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800639	ESTIMATIVO	ATD DPS COM PASSAGENS AE, SI-01, 2017NC000886-EME DE 14AGO17, NO PR-7/2016 UG-160209(CARONA). CONF BI N?135 DE 12SET17 DO CMDO DA BDA. DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000072016	FACTO TURISMO - EIRELI - ME	1.813,11	1.813,11	1.813,11
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800858	ESTIMATIVO	ATD DPS COM PASSAGENS AE, SI-01, 2017NC021130-COTER DE 14NOV17 NO PR-7/2016 UG-160209 (UG ? PARTICIPANTE), CONF DIEX REQ-04/STA. DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000072016	FACTO TURISMO - EIRELI - ME	3.202,87	3.202,87	3.202,87
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800066	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECIS SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 18-OF LOG 6? BIM, 21FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 11/2015-UASG 160078-CMCG (B ADM AP PARTIC).	FAGUNDEZ DISTRIBUICAO LTDA	5.112,00	5.112,00	5.112,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800703	ORDINARIO	AQ MAT EQP DE TI P/6? BIM, P/ B ADM AP/CMO, VISTAS IMPL INTEG SIS SENSORIAMENTO AP DEC SISFRON P/ PEE SISFRON-CC 80110-REQ 84-OF LOG 6? BIM, 20JUN17-2017NC000062-EME, DE 10FEV17-SRP 9/2016-120081 B AE PV(B ADM AP NAO PARTIC) PROC ORI	FAMAHA - COMERCIO DE MATERIAL DE INFORMATICA LTDA. - M	1.480,41	1.480,41	1.480,41
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800067	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECIS SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 19-OF LOG 6? BIM, 23FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 6/2016-UASG 160512-20 RCB (B ADM AP PARTIC).	FLASH SOLUCOES EM IMPORTACAO E EXPORTACAO, PRODUTOS E S	1.998,78	1.998,78	1.998,78
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800055	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002-AQS MOBIL P/ AS INSTAL 6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTASA IMPLANT INTEG SISFRON-CC 80110-REQ 15-OF LOG 6? BIM, 21FEV17-17NC000061-EME,10FEV17-SRP 35/2016-UASG 154215-UNIFAP (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC ORIGEM	FLEXIBASE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS, IMPORTACAO E	32.800,00	32.800,00	32.800,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800030	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002-AQS MOBIL P/ AS INSTAL 6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTASA IMPLANT INTEG SISFRON-CC 80110-REQ 3-OF LOG 6? BIM, 13FEV17-17NC000061-EME, 10FEV17-SRP 27/2016-UASG 160132-9?BCMB (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC ORIGEM	FOCCUS COMERCIO DE MATERIAL DE INFORMATICA LTDA - ME	9.177,60	9.177,60	9.177,60
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800031	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002-AQS MOBIL P/ AS INSTAL 6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTASA IMPLANT INTEG SISFRON-CC 80110-REQ 4-OF LOG 6? BIM, 13FEV17-17NC000061-EME, 10FEV17-SRP 2/2016-UASG 160351-H GU PV (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC ORIGEM	FOCCUS COMERCIO DE MATERIAL DE INFORMATICA LTDA - ME	10.064,70	10.064,70	10.064,70

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800058	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECIS SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 17-OF LOG 6? BIM, 21FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 24/2015-UASG 160140-9? RM(B ADM AP PARTIC).	FORCE-LINE INDUSTRIA E COMERCIO DE COMPONENTES ELETRONI	4.746,00	4.746,00	4.746,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801045	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC P/ATD PLENO FUNC SAD/SISFRONNAQUELE CM-INSC GEN:BMSISF002-MOBIL GERAL-CC 80110-REQ 99-4? SEC/9?BCOMGE, 31JUL7-17NC000462-EME, 31MAIO17-SRP 16/2016-UASG 160525-B ADM NAO PART. PROC ORI	FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	15.200,00	15.200,00	15.200,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801121	ORDINARIO	MAQUINAS E EQP ENERGETICOS 17NC000543/EME DE 21JUN17 - 4? B COM(160188) -UGNP-ATND REQ 082/4? CTA. PROC ORIGEM: 05000042016 PROC ORIGEM: 05000042016	GL ELETRO-ELETRONICOS LTDA.	15.798,00	15.798,00	15.798,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801041	ORDINARIO	EQUIP DE PROC DE DADOS 17NC000542/EME DE 21JUN17 6?B COM(160360) - UGNP - REQ 162/1?BCOM SL. PROC ORIGEM: 05000012016	GLOBAL DISTRIBUICAO DE BENS DE CONSUMO LTDA.	5.998,00	5.998,00	5.998,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801050	ORDINARIO	EQUIPAMENT/PROCESSAMENTO/DADOS 17NC000543/EME 21JUN17 6? BATALHAO C.DIVISIO (160360) - CARONA - ATND REQ 81/4?CTA. PROC ORIGEM: 05000012016	GLOBAL DISTRIBUICAO DE BENS DE CONSUMO LTDA.	5.998,00	5.998,00	5.998,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801094	ORDINARIO	EQP PROCESSAMENTO DE DADOS 17NC000543/EME DE 21JUN17 - CMDO 3?DE(160413)-UGNP-ATND REQ 074/4? CTA. PROC ORIGEM: 05000092015	GLOBAL DISTRIBUICAO DE BENS DE CONSUMO LTDA.	16.635,60	16.635,60	16.635,60
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800702	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL -CC 8011O- REQ 82-OF LOG 6? BIM. 9JUN17. 2017NC000061 -EME. DE 10FEV17 - SRP 15/2016 - UASG 160157 9? BEC (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON PROC ORIG	HGC TAVEIRA COMERCIO DE MOVEIS - EIRELI - EPP	2.484,00	2.484,00	2.484,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800306	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL PERMANENTE (ASPIRADOR). CONF REQ N? 311/2017-ALMX DE 26 DE JUNHO DE 2017. 2017NC00475 DCT DE 01/06/2017. PROC ORIGEM: 2016PR00011	HORIZONTE COMERCIO DE ABRASIVOS E COMPLEMENTOS LTDA -	721,99	721,99	721,99
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160085.00001.800041	ORDINARIO	28/02/2017 ID:35 - 2017NC000045 DE 02 FEV 2017. DEST: SISFRON (SOL AO DIEX 1330 EPEX DE 25 JAN 2017) OBS: PREGAO 24/2016 - UG:135036. PROC ORIGEM: 05000242016	INFRACOMIX COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA EIRELI -	467,00	467,00	467,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800283	ORDINARIO	AQUISICAO REFERENTE A MATERIAL PERMANENTE (ACUMULADOR TENSAO). CONF REQS NR 309/2017-ALMX/SISREQ. DE 26 DE JUNHO DE 2017. 2017NC000475-EME. DE 01 DE JUNHO DE 2017. PE NR 11/2016- UG 160150. PROC ORIG	INFRACOMIX COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA EIRELI -	2.100,00	2.100,00	2.100,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800978	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 84-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 26JUL17-17NC000658-EME, 20JUL 17-SRP 13/2016-UASG 160098 B ADM BDA OP ESP (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORI	INFRACOMIX COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA EIRELI -	10.500,00	10.500,00	10.500,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800564	ORDINARIO	14? CIA COM, ATD DPS COM MNT. CONSERV. DE BENS IMOVEIS, SI-16, 2017NC000537-000/539/000540-EME DE 21JUN17. NO PR-27/2016 UG-120624(CARONA), CONF DIEX REQ-041/ALMOX DA 14? CIA COM. PROC ORIGEM: 05000272016	J.J.AZEVEDO CONSTRUTORA LTDA - ME	170.975,60	170.975,60	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800975	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 85-C C2 9?BCOMGE, 27JUL17-17NC000658-EME, 20JUL17. SRP 5/2016-UASG 160034 4? CIA GD (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORIGEM: 2016PR	JOAO PAULO DE AQUINO ROCHA 07361435645	2.240,00	2.240,00	2.240,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800956	ORDINARIO	AQS EQP PROC DAD-CC 80110 - REQ 076-3?SC/9?B COM GE DE 25 JUL 17 PT 2017NC000462 DGP DE 31MAI17 - SRP NR 27/2016 - UASG 154054(UFMS) B ADM AP/CMO (NAO PART CARONA) PROC ORIGEM: 05000272016	KONA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	3.800,00	3.800,00	3.800,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160522.00001.800369	GLOBAL	AQUIS. MAT. MNT. VTR(39). REF. DIEX 074-COAL/28BLOG, DE 31OUT17. RCS DA 2017NC001581-EME, DE 24OUT17. PR 12/2016 DO 9? BLOG(160421). UG NAO PARTICIP. PROC ORIGEM: 2016PR00012	L M C PAES - EPP	25.140,40	0,00	0,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800285	ORDINARIO	AQUISICAO REFERENTE A MATERIAL PERMANENTE (REDE INFORMATICA). CONF REQ 313/2017 ALMX - SISREQ DE 26 DE JUNHO DE 2017. 2017NC000475 EME DE 01 DE JUNHO DE 2017. PROC ORIGEM: 2016PR00011	LAN TECNOLOGIA EM REDES LTDA - ME	659,00	659,00	659,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800980	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 84-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 26JUL17-17NC000658-EME, 20JUL 17-SRP 13/2016-UASG 160098 B ADM BDA OP ESP (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORI	LAPTOP INFORMATICA E TECNOLOGIA LTDA - EPP	51.911,92	51.911,92	51.911,92
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800737	ORDINARIO	MAT MNT BENS IMOVEIS/MAT ELETR.CC 80110.REQ N 003/SEC ADM C COP/CMO.05JUN17 2017NC00456-EME.30MAI17.SRP 9/2016.UASG 160512(20RCB).BA ADM AP/CMO PARTIC PROC ORIGEM: 2016PR00009	LC COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	4.999,15	4.999,15	4.999,15
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800307	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL PERMANENTE (HD). CONF REQ N? 352/2017-ALMX DE 11 DE JULHO DE 2017. 2017NC00475 DCT DE 01/06/2017. PROC ORIGEM: 2016PR00011	LETTECH INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMA	529,00	529,00	529,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160151.00001.800197	ORDINARIO	2017NC000474 - EME DE 01JUN17. 449052-35 DIEX REQ. NR 086 ENC SET MAT. PE- 11/2016 UASG 160150. PROC ORIGEM: 050001120	LETTECH INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMA	1.526,00	1.526,00	1.526,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800303	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL PERMANENTE (IMPRESSORA). CONF REQ N? 303/2017-ALMX DE 26 DE JUNHO DE 2017. 2017NC00475 DCT DE 01/06/2017. PROC ORIGEM: 2016PR00011	LETTECH INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMA	2.233,18	2.233,18	2.233,18
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801039	ORDINARIO	AQS MAT CONSUM 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF001-CC 80110-REQ 88-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 27JUL17-17NC000659-EME, 20JUL 17-SRP 11/2016-UASG 160150 4?CIA ENG C MEC (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORI	LETTECH INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMA	2.645,00	2.645,00	2.645,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801061	ORDINARIO	EQUIP PROCESS/DADOS 17NC00542/EME 21JUN17 2?GAAAE (160473) - CARONA - ATND REQ165/1?B COM SL. PROC ORIGEM: 05000092017	LIDER NOTEBOOKS COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	64.800,00	64.800,00	64.800,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160133.00001.800268	ORDINARIO	35 - ATENDER DESPESAS COM EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS. RECURSO 2017NC004708-EME DE 01JUN17 CONF DIEX 142- ALMOX DE 25JUL17. PREGAO SRP 18/2016 UASG 160149 - NAO PART. COMPRO REG FISCAL VERIFICADA PR	LITUANIA COMERCIO DE MERCADORIAS EM GERAL LTDA - ME	5.196,05	5.196,05	5.196,05
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801037	ORDINARIO	SV GRAFICOS - CC 80110 - REQ 94-ALMOX 9? B COM GE, DE 31JUL17. 2017NC000060-EME, DE 10FEV17 - SRP 10/2016 - UASG 160530 B ADM AP/CMO (GEREN).CAPAC RH P/ 9? B COM GE VISTAS IMPL INTEG SISFRON. PROC ORIGEM: 2016PR00010	M M GRAFICA RAPIDA EIRELI - ME	2.306,50	2.306,50	2.306,50

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160512.00001.800482	ORDINARIO	AQS MAT TI, ADEQUADO PARA O SAD DO SISFRON, CONF DIEX N?52/ST INFOR, 12JUL17 2017NC000473-EME, 01JUN17, PREGAO 18/2017, UASG 160149 PARTICIPANTE. PROC ORIGEM: 2016PR00018	M S CONSULTORIA E SUPORTE LTDA - ME	533,52	533,52	533,52
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160151.00001.800198	ORDINARIO	2017NC000474 - EME DE 01JUN17. 449052-35 DIEX REQ. NR 087 ENC SET MAT. PE- 18/2016 UASG 160149. PROC ORIGEM: 050001820	M S CONSULTORIA E SUPORTE LTDA - ME	5.581,90	5.581,90	5.581,90
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800272	ORDINARIO	14? CIA COM, ATD DPS COM EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SI-35 2017NC000468-EME DE 01JUN17, CONF DIEX REQ-018/ALMOX DA 14? CIA COM MEC. DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 2016PR00018	M S CONSULTORIA E SUPORTE LTDA - ME	7.814,66	7.814,66	7.814,66
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160151.00001.800375	ORDINARIO	2017NC000474 EME, DE 01JUN17 - REF SRP NR 18/2017, DO 38? BTLH INF(160093) ND 449052.35 (EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS) PARTE REQ NR 200-ENC SET MAT, DE 13NOV17 PROC ORIGEM: 05000182017	MADE INFORMATICA LTDA - ME	9.450,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800280	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL PERMANENTE (FONTE DE ALIMENTACAO ININTERRUPTA). CONF REQS NR 306/2017-ALMX/SISREQ DE 26JUN17. 2017NC00475-EME DE 01JUN17 PE NR11/2016 UASG 160150. PROC ORIGEM: 2016PR0001	MAPPE BRASIL LTDA - ME	425,30	425,30	425,30

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800050	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECISAO SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 8-OF LOG 6? BIM,16FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 24/2015-UASG 160140-9? RM(B ADM AP PARTIC)	MARUMBI TECNOLOGIA EIRELI	4.857,98	4.857,98	4.857,98
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160512.00001.800467	ORDINARIO	AQS MAT TI ADEQUADO PARA SAD DO SISFRON, CONF DIEX 39 INFORMATICA, DE 11JUL17 PREGAO 03/2016 DESTA UG, 2017NC000473 - EME DE 01JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00003	MG 777 COMPUTADORES E INFORMATICA LTDA - ME	11.040,00	11.040,00	11.040,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800485	ORDINARIO	AQ MAT EQP DE TI P/6? BIM, P/ B ADM AP/CMO, VISTAS IMPL INTEG SIS SENSORIAMENTO AP DEC SISFRON P/ PEE SISFRON-CC 80110-REQ 64-OF LOG 6? BIM, 16MAIO17-2017NC000062-EME, DE 10FEV17-SRP 1/2016-160066(BADM AP NAO PARTIC). PROC ORIGEM: 20	MICRO MASTER INFORMATICA E SERVICOS LTDA - ME	19.008,00	19.008,00	19.008,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800095	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECISAO SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 22-OF LOG 6 BIM, 3MAR17-17NC000062-EME,10FEV17-SRP 6/2016-UASG 160512-20?RCB(B ADM AP PARTIC).	MICROSENS S/A	3.734,64	3.734,64	3.734,64
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800981	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 84-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 26JUL17-17NC000658-EME, 20JUL 17-SRP 13/2016-UASG 160098 B ADM BDA OP ESP (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORI	MIL PRINT INFORMATICA EIRELI - EPP	14.400,00	14.400,00	14.400,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160085.00001.800446	ESTIMATIVO	395/08/2017 ID:02 2017NC000026 DE 30 JAN 2017 UG EMITENTE 160507 - EME DEST: EPEX (SOL AO DIEX N? 7534 EPEX/EME DE 02 DE AGO 2017) OBS: PREGAO 07/2014 EME UG 160085 CONTRATO 11/2014 - 2?T.A. PROC ORIGEM: 0500	MONEY TURISMO EIRELI - EPP	9.198,88	9.198,88	9.198,88
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160085.00001.800098	ESTIMATIVO	67/03/2017 ID:01 2017NC000026 DE 30 JAN 2017 UG EMITENTE 160507 - EME DEST: SISFRON(SOL AO DIEX 1158-EPEX DE 15 JAN 17) OBS: PREGAO 07/2014 EME UG 160085 CONTRATO 11/2014 - 2?T.A. PROC ORIGEM: 0500	MONEY TURISMO EIRELI - EPP	14.972,50	14.972,50	14.972,50
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160085.00001.800055	ESTIMATIVO	42/02/2017 ID:01 2017NC000026 DE 30 JAN 17 DEST: SISFRON (SOL AO DIEX1158 EPEX DE 15 FEV 2017 OBS: PREGAO 07/2014 EME UG 160085 CONTRATO 11/2014 -2/T.A. PROC ORIGEM: 05000	MONEY TURISMO EIRELI - EPP	36.058,75	36.058,75	36.058,75
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800061	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECIS SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 18-OF LOG 6? BIM, 21FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 11/2015-UASG 160078-CMCG (B ADM AP PARTIC).	NHS SISTEMAS ELETRONICOS LTDA	1.365,00	1.365,00	1.365,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801268	ORDINARIO	EQUIP PROT/SEG 17NC000543/EME DE 21JUN17 - UG(120027) - UGNP - REQ 77/4?CTA. PROC ORIGEM: 05000422016	NJV IMPORTACAO & EXPORTACAO LTDA - EPP	1.500,00	1.500,00	1.500,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801217	ORDINARIO	EQUIP DE PROC DE DADOS 17NC000543/EME DE 21JUN17 FUAM(154039) - UGNP - REQ 0784CTA. PROC ORIGEM: 05003062016	NJV IMPORTACAO & EXPORTACAO LTDA - EPP	8.250,00	8.250,00	8.250,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801163	ORDINARIO	APARELHOS EQUIP/COMUNICACAO 17NC000542/EME 21JUN17 23?CIA E.COMBATE (160101) - CARONA - ATND REQ 177/1?B COM SL. PROC ORIGEM: 05000012016	OFFICE DO BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO EIRELI - EPP	305,70	305,70	305,70
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800311	ORDINARIO	AQ EQP AUD VID 33. DIEX NR 029-ALMOX, 14A CIACOM, DE 19JUN17. 2017NC000468-EMEDE 01JUN17. PE 18/2016 DO CMDO 4A BDA C MEC, 160149. PROC ORIGEM: 2016PR00018	OLMIR IORIS & CIA LTDA - EPP	3.238,88	3.238,88	3.238,88
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800487	ESTIMATIVO	PASSAGEM AEREA - CC 80110 - REQ 29-4? SEC/SEC ADM CMO, 16MAIO17- 2017NC000350-EME, 12MAIO17- SRP 7/2016 - UASG 160530 B ADM AP/CMO (GERENC) - CTR 4/2016 B ADM AP/CMO-PARTC CAP RH, REAL CICLO CAP PROJ, IMPL INTEG SISFRON. PROC ORIGEM	P&P TURISMO EIRELI - EPP	857,08	857,08	857,08
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801008	ESTIMATIVO	PASSAGEM AEREA - CC 80110 - REQ 43-4? SEC/SEC ADM CMO, DE 27JUL2017 17NC000454-EME, DE 29MAI16 - SRP 7/2016 - UASG 160530 B ADM AP/CMO (GERENC) AQS PASSAG DEST FISC ACOMP IMP PROJ SISFROM. CTR 004/2016 - BA ADM AP/CMO PR	P&P TURISMO EIRELI - EPP	3.461,10	3.461,10	3.461,10

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160131.00001.800282	ORDINARIO	AQS EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTO DE DADOS (5235). CONF DIEX NR-071/ALMOX, DE 06JUL17, 2017NC000469/EME, DE 01JUN17 - PREGAO SRP NR 01/2016, DO 3? CTA,UG 160486, UG NAO PARTICIPANTE (CARONA). PROC ORIGEM: 05000012016	PERFIL COMPUTACIONAL LTDA	23.890,00	23.890,00	23.890,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160512.00001.800470	ORDINARIO	AQS MAT TI ADEQUADO PARA O SAD DO SISFRON, CONF DIEX 48-ST INFOR, DE 11JUL17 PREGAO 18/2016 UASG 160149 PARTICIPANTE, 2017NC000473 - EME, DE 01JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00018	PORT DISTRIBUIDORA DE INFORMATICA E PAPELARIA LTDA	835,00	835,00	835,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160395.00001.800551	ESTIMATIVO	PGTO PAS AEREA TR POA/BSA/POA - GEN PUJOL E CEL PONZI - PCPD 180/181-DIV ADM REU PROGRAMA SISFRON-BOL CMS 35, DE 30/08/17 2017NC000921-EME DE 21AGO2017 PROC ORIGEM: 2016PR00066	PORTAL TURISMO E SERVICOS LTDA - EPP	3.000,00	3.000,00	3.000,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800284	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL PERMANENTE. CONF REQ 302/2017 - ALMX - SISREQ DE 28 DE JUNHO DE 2017. 2017NC000475 EME DE 01 DE JUNHO DE 2017. PROC ORIGEM: 2016PR00011	PORTELA LOGISTICA E CONSTRUCOES EIRELI - ME	3.638,00	3.638,00	3.638,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800308	ORDINARIO	AQUISICAO REFERENTE A MATERIAL PERMANENTE (COMPUTADOR).P/ 4? CIA E CMB MEC. CONF REQS NR 354/2017-ALMX/SISREQ, DE 11 DE JULHO DE 2017. 2017NC000475-EME, DE 01JUN17. PE NR 11/2016-UG 160150. PROC ORIGEM: 2016PR000	PORTELA LOGISTICA E CONSTRUCOES EIRELI - ME	3.638,00	3.638,00	3.638,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800053	ORDINARIO	AQS MAT E EQUIP DE TI P/6? BIM, PELA B ADM AP/CMO, C/ VISTAS A IMPLANT INTEG SIST SENSORIAM AP DECISAO SISFRON P/PEE SISFRON-CC 80110-REQ 9-OF LOG 6? BIM,21FEV17-17NC000062-EME, 10FEV17-SRP 24/2015-UASG 160140-9? RM(B ADM AP PARTIC).	POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	114.700,00	114.700,00	114.700,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800962	ORDINARIO	SV ADEQ INST PAV CMDO 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE- INSC GEN:BMSISF001-CC 80110-REQ 79-4? SEC/9?BCOMGE, 25JUL17-17NC000660-EME, 20JUL17-SRP 2/2016-UASG 160141 CO/3? GPTE (B ADM AP/CMO PART). PROC ORIGEM: 201	PRIME - VERTICAL CONSTRUCOES LTDA	23.962,18	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800957	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC ATD FUNC SAD/SISFRON-INSC GEGENER BMSISF002 - REQ 77-3? SEC/9? B COM GE, 25JUL17-2017NC000462-EME,31MAIO17SRP 18/2016 - UASG 160149 CMDO 4? BDA C MEC (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC O	PROJETELAS INDUSTRIA COMERCIO LTDA - EPP	6.198,00	6.198,00	6.198,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801036	ORDINARIO	AQS MAT CONSUM 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF001-CC 80110-REQ 101-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 31JUL17-17NC000659-EME, 20JUL17-SRP 19/2016-UASG 160353 6? B E CNST (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORIGEM:	PUHL INFORMATICA LTDA - ME	2.407,60	2.407,60	2.407,60
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801035	ORDINARIO	AQS MAT CONSUM 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF001-CC 80110-REQ 100-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 31JUL17-17NC000659-EME, 20JUL17-SRP 19/2016-UASG 160353 6? B E CNST (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORIGEM:	PUHL INFORMATICA LTDA - ME	17.518,30	17.518,30	17.518,30

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160152.00001.800342	ORDINARIO	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS(449052-35) DIEX RQS 173-2017/ALMOX-AUX3 AO PREGAO 08/2016 DO 47? BI - 160147 - (CARONA)- 2017NC000472/EME DE 01JUN17. PROC ORIGEM: 2016PR00008	PUHL INFORMATICA LTDA - ME	39.006,00	39.006,00	39.006,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800286	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL PERMANENTE. CONF REQ 310/2017 ALMX - SISREQ DE 26 DE JUNHO DE 2017. 2017NC000475 EME DE 01 DE JUNHO DE 2017. PROC ORIGEM: 2016PR00011	QUALITY ATACADO EIRELI - EPP	594,02	594,02	594,02
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800955	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC ATD FUNC SAD/SISFRON-INSC GEGENER BMSISF002 - REQ 75-3? SEC/9? B COM GE, 24JUL17-2017NC000462-EME,31MAIO17SRP 11/2016 - UASG 160217 5? GAC AP (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC ORIGEM: 2	R L P DE ANGELI - COMERCIAL - EPP	1.300,00	1.300,00	1.300,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800489	GLOBAL	ATD DPS SV VIG OST MONITORADA, SI 77. 2017NC000641-EME, DE 17JUL17. PE 21/2016, UG 154054 (PARTICIPANTE). CONF DIEX NR 290-ALMOX DA BDA. DES NUM A DISP D CONT. PROC ORIGEM: 2016PR0002	RONEY SOARES CASIMIRO - EPP	16.030,00	16.030,00	16.030,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801875	ORDINARIO	EQP PROT SEG-CC 80110 - REQ 015-SEC ADM C COP/CMO,16NOV17 2017NC000457-EME,30MAI17-SRP12/2016 - UASG 200035-MPMG - BA ADM AP/CMO-NAO PART PROC ORIGEM: 2016PR00012	RR VISION COMERCIAL LTDA - EPP	1.497,98	1.497,98	1.497,98

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801175	ORDINARIO	INS GEN: BMSISF002 - EQP PROT SEGURANCA - CC 80110 - REQ 9-SEC ADM CCOP/CMO, 14AGO17-17NC000457-EME, 30MAIO17-SRP 12/2016-UASG 200035 PROC REP-MG(B ADM AP/CMO NAO PARTIC)-AQS MT PERM DEST MELHORIA SEG ORG CCOP/CMO. PROC ORIGEM: 2016	RR VISION COMERCIAL LTDA - EPP	6.903,92	6.903,92	6.903,92
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800946	ORDINARIO	INS GEN: BMSISF002 - MNT CONSERV BENS IMOV-CC 80110-REQ 42-PREF MIL, 14JUL17. 2017NC000457-EME, 30MAIO17 - SRP 12/2016 - UASG 200035 PROC REP-MG (B ADM AP/ CMO NAO PARTIC)-AQS MT PERM DEST MELHORIA SEG ORG CCOP/CMO. PROC ORIGEM: 2016	RR VISION COMERCIAL LTDA - EPP	11.983,84	11.983,84	11.983,84
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160131.00001.800289	ORDINARIO	AQS APARELHO E EQUIP COMUNICACAO (SI 5206), CONF DIEX NR-078/ALMOX, DE 06JUL172017NC000469/EME, DE 01JUN17, PREGAO SRP NR 03/2016, DESTA UG. PROC ORIGEM: 2016PR00003	S & K INFORMATICA LTDA - ME	228,00	228,00	228,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801114	ORDINARIO	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO 17NC000542/EME 21JUN17 17?RC MEC (160131) - CARONA - ATND REQ 166/1?B COM SL. PROC ORIGEM: 05000032016	S & K INFORMATICA LTDA - ME	399,00	399,00	399,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160152.00001.800634	ORDINARIO	MOBILIARIO EM GERAL(449052-42) DIEX RQS 384-2017/ALMX AO PREGAO 03/2017 DO 11? R C MEC - 2017NC000472/EME DE 01JUN17. PROC ORIGEM: 2017PR00003	SANTAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS EIRELI - ME	484,85	0,00	0,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800585	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL - CC 8011O- REQ 78-OF LOG 6? BIM, 1?JUN17. 2017NC000061-EME, DE 10FEV17 - SRP 23/2016 - UASG 120068 PQ MAT AER (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON PROC	SANTAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS EIRELI - ME	2.399,94	2.399,94	2.399,94
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801096	ORDINARIO	EQP PARA AUDIO, VIDEO E FOTO 17NC000543/EME DE 21JUN17 - 5? BIL(160472) -UGNP-ATND REQ 076/4? CTA. PROC ORIGEM: 05000252015	SEAL TELECOM COMERCIO E SERVICOS DE TELECOMUNICACOES LT	21.277,76	21.277,76	21.277,76
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801052	ORDINARIO	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS 17NC000543/EME 21JUN17 2? GEC (160015) - UGP - ATND REQ 79/4? CTA. PROC ORIGEM: 2016PR00003	SEGINFO COMERCIO & SERVICOS EMPRESARIAIS EIRELI - ME	3.300,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160151.00001.800281	ORDINARIO	2017NC000474 EME, DE 01JUN17 - REF SRP NR 01/2017, DO CMCG (160078) ND 449052.30 (MAQUINAS E EQP. ENERGETICOS) PARTE REQ NR 149-ENC SET MAT, DE 31AGO17 PROC ORIGEM: 2017PR00001	SERRANA SISTEMAS DE ENERGIA EIRELI - EPP	426,00	426,00	426,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800309	ORDINARIO	AQ MAQ EQP SI 30. DIEX NR 031-ALMOX, 14A CIACOM, DE 19JUN17. 2017NC000468-EME,DE 01JUN17. PE 01/2017 DO CMCG, UG 160078. UGP. PROC ORIGEM: 2017PR00001	SERRANA SISTEMAS DE ENERGIA EIRELI - EPP	852,00	852,00	852,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160512.00001.800471	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL DE TI, PERMANENTE, P/ O SAD SISFRON.2/3SCEM/PELCOM CONF DIEX REQ NR 042/ENC CONTAS/CPD/20? RCB, DE 11JUL17. 2017NC00473-COLOG DE 01JUN17, PREGAO 16/2016, UASG 786800(PARTICIPANTE). PROC	SERRANA SISTEMAS DE ENERGIA EIRELI - EPP	5.060,00	5.060,00	5.060,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801042	ORDINARIO	MAQUINAS E EQUIP ENERGETICOS 17NC000542/EME DE 21JUN17 CMDO 17?BDA INF(160349)- UGNP - REQ 160/1?B COM SL. PROC ORIGEM: 05000202016	SERRANA SISTEMAS DE ENERGIA EIRELI - EPP	5.300,00	5.300,00	5.300,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800969	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 81-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 26JUL17-17NC000658-EME, 20JUL 17-SRP 8/2016-UASG 152663 IFECT-LUZERNA (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORIGEM:	SERVICE INFORMATICA LTDA	138.400,00	138.400,00	138.400,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800977	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 85-C C2 9?BCOMGE, 27JUL17-17NC000658-EME, 20JUL17. SRP 5/2016-UASG 160034 4? CIA GD (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORIGEM: 2016PR	SISTEMICA SOLUCOES CORPORATIVAS EIRELI - ME	14.000,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800273	ORDINARIO	14? CIA COM, ATD DPS COM EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SI-35 2017NC000468-EME DE 01JUN17, CONF DIEX REQ-019/ALMOX DA 14? CIA COM MEC. NO PR-05/2016 UG-160034(CARONA).DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 0500005	SISTEMICA SOLUCOES CORPORATIVAS EIRELI - ME	70.000,00	70.000,00	70.000,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800528	ORDINARIO	ATD DPS COM MAQ E EQP ENER, SI 30. 2017NC000640-EME, DE 17JUL17.PE 13/2016, UG 160098 (CARONA). CONF DIEX REQ NR 319-ALMX DA BDA. DES NUM A DISP D CONT. PROC ORIGEM: 0500013	SISTERPEL SUPRIMENTOS PARA INFORMATICA LTDA - ME	1.795,00	1.795,00	1.795,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160131.00001.800283	ORDINARIO	AQS EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTO DE DADOS (5235), CONF DIEX NR-073/ALMOX, DE06JUL17, 2017NC000469/EME, DE 01JUN17 - PREGAO SRP NR 35/2016, DO CMDO CMS,UG 160395, UG NAO PARTICIPANTE (CARONA). PROC ORIGEM: 05000352016	SISTERPEL SUPRIMENTOS PARA INFORMATICA LTDA - ME	5.440,00	5.440,00	5.440,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800979	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI 9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON PROVEITO 9?BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-CC 80110-REQ 84-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 26JUL17-17NC000658-EME, 20JUL 17-SRP 13/2016-UASG 160098 B ADM BDA OP ESP (B ADM AP/CMO NAO PART). PROC ORI	SISTERPEL SUPRIMENTOS PARA INFORMATICA LTDA - ME	12.808,90	12.808,90	12.808,90
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.802003	ORDINARIO	APAR COMUNIC - CC 80110 - REQ 17-SEC ADM CCOP/CMO, DE 24NOV17. 2017NC000457-EME, DE 30MAIO17 - SRP 38/2017 - UASG 120638 GAP-CG (B ADM AP/CMO PARTIC)-AQS MAT PERM MELHORAR SEG ORG CCOP/CMO. PROC ORIGEM: 20	SNDR COMERCIO DE PRODUTOS E ACESSORIOS PARA INFORMATICA	360,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800310	ORDINARIO	AQ MAQ EQP SI 30. DIEX NR 030-ALMOX, 14A CIACOM, DE 19JUN17. 2017NC000468-EME,DE 01JUN17. PE 18/2016 DO CMDO 4A BDA C MEC, 160149. PROC ORIGEM: 2016PR00018	SOFT TECNOLOGIA LTDA - ME	730,10	730,10	730,10

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800277	ORDINARIO	ATD DPS COM MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS, SI-30, 2017NC000467-EME DE 01JUN17, CONF DIEX REQ-147/ALMOX DA BDA, MATERIAL DESTINADO AO SISFRON. DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 2016PR00	SOFT TECNOLOGIA LTDA - ME	1.355,90	1.355,90	1.355,90
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800302	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL PERMANENTE (SWITCH). CONF REQ N? 304/2017-ALMX DE 26 DE JUNHO DE 2017. 2017NC00475 DCT DE 01/06/2017. PROC ORIGEM: 2016PR00011	SOLARIS TELEINFORMATICA LTDA - EPP	170,76	170,76	170,76
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800308	ORDINARIO	AQ MOB GER SI 42. DIEX NR 032-ALMOX, 14A CIACOM, DE 19JUN17. 2017NC000468-EME,DE 01JUN17. PR EL 01/2017 DO CMCG, UG 160078. UGP. PROC ORIGEM: 2017PR00001	STILUS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORI	690,00	690,00	690,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800530	ORDINARIO	AQUISICAO DE MATERIAL SI 38. DIEX NR 316-ALMOX, 4BDA, DE 31JUL17. 2017NC000640-EME, DE 17JUL17. PE NR 18/16 DA 4A BDA, 160149. PROC ORIGEM: 2016PR00018	SUELY MUTTI FERRAMENTAS E FERRAGENS - ME	283,60	283,60	283,60
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800954	ORDINARIO	AQS MAT PERM DEST PAV CMDO 9?BCOMGE, OM CMO VOCAC ATD FUNC SAD/SISFRON-INSC GEGENER BMSISF002 - REQ 75-3? SEC/9? B COM GE, 25JUL17-2017NC000462-EME,31MAIO17SRP 11/2016 - UASG 160217 5? GAC AP (B ADM AP/CMO NAO PARTIC). PROC ORIGEM: 2	SUZANE F DE SOUZA - CASTRO - ME	1.729,65	1.729,65	1.729,65

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160149.00001.800276	ORDINARIO	ATD DPS COM EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SI-35, 2017NC000467-EME DE01JUN17, NO PR-21/2016 UG-158717(CARONA), CONF DIEX REQ-145/ALMOX DA BDA, MATERIAL DESTINADO AO SISFRON. DES NUM A DISP DA DCONT. PROC ORIGEM: 05000212	SYSTECH SISTEMAS E TECNOLOGIA EM INFORMATICA LTDA	168.670,00	168.670,00	168.670,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800959	ORDINARIO	AQS MAT EQP TI P/9?BCOMGE NO ESCOPO IMPL SAD/SISFRON EM PROV 9? BCOMGE-INSC GEN:BMSISF002-EQP PROC DADOS-CC 80110-REQ 78-C CMDO CONT 9?BCOMGE, 25JUL17-17NC000658-EME, 20JUL17-SRP 13/2016-UASG 160098-B ADM NAO PART. PROC ORIGEM:	TECHNODATA COMPUTADORES LTDA - EPP	303.900,00	303.900,00	303.900,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160133.00001.800267	ORDINARIO	35 - ATENDER DESPESAS COM EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS. RECURSO 2017NC004708-EME DE 01JUN17 CONF DIEX 142- ALMOX DE 25JUL17. PREGAO SRP 18/2016 UASG 160149 - NAO PART. COMPRO REG FISCAL VERIFICADA PR	TECZAP COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA - EPP	11.590,00	11.590,00	11.590,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801066	ORDINARIO	EQUIP PROCESSA/DADOS 17NC000542/EME 21JUN17 4? BDA C MEC (160149) - CARONA - ATND REQ 161/1?B COM SL. PROC ORIGEM: 05000182016	TECZAP COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA - EPP	23.180,00	23.180,00	23.180,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO-GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800991	ORDINARIO	AQS EQP AUD VID-CC 80110 - REQ 089-CIA CMDO CTR/9B COM GE DE 27 JUL 17 PT 2017NC000658-EME DE 20JUL17 - SRP NR 06/2016 - UASG 160082(PREF MIL BRASILIA) B ADM AP/CMO (NAO PART-CARONA) PROC ORIGEM: 05000062016	VINICIUS CHAVES DOS SANTOS - EPP	22.461,99	22.461,99	22.461,99

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160085.00001.800050	ORDINARIO	37/02/2017 ID:35 - 2017NC000045 DE 02 FEV 2017. DEST: SISFRON (SOL AO DIEX 1330 EPEX DE 25 JAN 2017) OBS: PREGAO 01/2016 - UG:160165. PROC ORIGEM: 05000012016	VIXBOT SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA - EPP	3.589,95	3.589,95	3.589,95
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800992	ORDINARIO	MAT AUDIO VIDEO.CC 80110.REQ N 87-CIA COMANDO E CONTROLE/9 B COM GE.27JUL17 2017NC000658-EME-20JUL17.SRP14/2016.UASG 160477(2 BEC)BA ADM AP/CMO-NAO PARTIC PROC ORIGEM: 2016PR00014	VIXBOT SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA - EPP	5.878,38	5.878,38	5.878,38
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.801110	ORDINARIO	MAQ EQP GRAFICOS - CC 8011O - REQ 8-SEC ADM CCOP/CMO, DE 2AGO17. 2017NC000457-EME, DE 30MAIO17 - SRP 14/2016-UASG 200128 SRPRF (B ADM AP/CMO NAO PARTIC) - INSC GENER:BMSISF002. PROC ORIGEM: 2016PR00014	VVR DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	3.950,00	3.950,00	3.950,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800441	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL -CC 8011O- REQ 66-OF LOG 6? BIM, 18MAIO17. 17NC000061-EME, 10FEV17 - SRP 8/2016 -UASG 160147 47? BI (B ADM AP/CMO PARTIC)AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON. PROC ORIGEM: 2016PR000	WANDER CASE EMBALAGENS ESPECIAIS LTDA - EPP	11.398,00	11.398,00	11.398,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160530.00001.800372	ORDINARIO	INSC GEN BMSISF002 - MOBILIA GERAL -CC 8011O- REQ 61-OF LOG 6? BIM, 9MAIO17. 2017NC000061 -EME, DE 10FEV17 - SRP 8/2016 - UASG 160147 47? BI (B ADM AP/CMO PARTIC) - AQS MOB P/ INST 6? BIM P/ B ADM AP/CMO - IMPL SISFRON PROC ORIGEM:	WANDER CASE EMBALAGENS ESPECIAIS LTDA - EPP	34.194,00	34.194,00	34.194,00

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0001	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE SENSORIAMENTO E APOIO A DECISAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160150.00001.800318	ORDINARIO	AQUISICAO REFERENTE A MATERIAL PERMANENTE (HD NOTE SATA).P/ 4? CIA E CMB MEC. CONF REQS NR 363/2017-ALMX/SISREQ, DE 12 DE JULHO DE 2017 2017NC000475-EME, DE 01 DE JUNHO DE 2017. PE NR 11/2016-UG 160150. PROC ORIGE	WSP COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS EIRELI - EPP	239,98	239,98	239,98
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801256	ORDINARIO	EQP DE PROTECAO E SEGURANCA 17NC000634/EME DE 14JUL17 - CMA (160016) - UGG - ATND REQ 411/7? BPE DE 23JUL17. PROC ORIGEM: 2016PR00007	ANTONIO AMARAL VILAS BOAS NETO EIRELI	6.099,60	6.099,60	6.099,60
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801225	ORDINARIO	EQUIP SINAL VISUA 17NC000635/EME DE 14JUL17 - CMA(160016) - UGG - REQ 410/7BPE PROC ORIGEM: 2016PR00007	BIG STORE COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	8.969,00	8.969,00	8.969,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801234	ORDINARIO	EQUIP MANOBRA/PATRULHAMENTO 17NC000634/EME 14JUL17 CMA (160016) - UGP - ATND REQ 412/7?BPE. PROC ORIGEM: 2016PR00007	CRH EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA - EPP	5.215,00	0,00	0,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801270	ORDINARIO	EQUIP PARA AUDIO/VIDEO/FOTO 17NC000634/EME DE 14JUL17 61?BIS(160536) - UGNP - REQ 413/7?BPE. PROC ORIGEM: 2017PR00002	FRAGOSO, CAVALCANTI E MELLO LTDA - ME	3.000,00	3.000,00	3.000,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801223	ORDINARIO	MAT CONSUMO 17NC000635/EME DE 14JUL17 - CMA(160016) - UGG - REQ 409/7?BPE. PROC ORIGEM: 2016PR00007	LIFE TRADE ATACADISTA MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES	30.843,23	30.843,23	30.843,23

2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160016.00001.801259	ORDINARIO	APARELHOS E EQP DE COMUNICACAO 17NC000634/EME 14JUL17 - CMA(160016) - UGG - ATND REQ 414/7? BPE 23JUL17. PROC ORIGEM: 2016PR00007	TOP LICITA LICITACOES E COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL L	5.590,00	5.590,00	5.590,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160015.00001.800480	ORDINARIO	AQS EQP ENG * ND 449052-34 * 2017NC000546 EMEX, DE 21 JUN 2017 PDR 441/08/2017 * PREGAO 08/2016 UASG 160147 DA QUAL ESTA UG ? E PARTICIPANTE REQ. N? 11 - ADJ FIN ACOMP/SAF/COE PROC ORIGEM: 2016PR00008	WANDER CASE EMBALAGENS ESPECIAIS LTDA - EPP	2.038,00	2.038,00	2.038,00
2017	14T5	IMPLANTACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEI	0002	IMPLANTACAO DO SISTEMA DE APOIO A ATUACAO DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS - SISFRON	160507	ESTADO-MAIOR DO EXERCITO -GESTOR	PREGAO	2017.NE.160015.00001.800445	ORDINARIO	AQS CAIXA BAU , ND 449052-38, 2017NC000546 DE 21JUN17 160507, PDR 403/07/2017, PREGAO 24/2016 UASG 160515, COMO UG NAO PARTICIPANTE REQUISICAO N? 9 - COE PROC ORIGEM: 2016PR00024	WANDER CASE EMBALAGENS ESPECIAIS LTDA - EPP	7.712,00	7.712,00	7.712,00

Anexo VIII ao Relatório de Gestão do Exército Brasileiro
OBRAS E TRABALHOS DE ENGENHARIA PREVISTOS PARA 2018 - SISFRON

Nr Ordem	Localização	Qnt	Descrição da obra	Recursos Orçamentários
1	DOM	-	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais	2.000.000,00
2	DOM	-	Estudos, capacitação e projetos	800.000,00
3	DOM	-	Fiscalização das obras	100.000,00
4	DEC/DOM	-	Contratação de MOT	500.000,00
5	Cmdo 15ª Bda Inf Mec	1	Prosseguir na Cnst do Centro de Operações	1.650.000,00
6	PEF Palmarito / 2º B Fron	1	Adequação / Rede elétrica/ 2º B Fron	400.000,00
7	PEF Palmarito / 2º B Fron	1	Construção / Módulo de Abastecimento capacidade 5.000l / 2º B Fron	80.000,00
8	15ª Cia Com Mec	1	Cnst do Pav Alojamento da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR)	400.000,00
9	15ª Cia Com Mec	1	Cnst do Pav Pelotões da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR)	645.809,08
10	15ª Cia Com Mec	1	Adequação da Garagem da 15ª Cia Com Mec (Cascavel-PR)	1.291.861,51
11	Cmdo 15ª Bda Inf Mec	1	Adequação do Rancho do Cmdo 15ª Bda Inf Mec	300.000,00
12	6º BIM	1	Adequação / Pavilhão de comando / 6º B Intlg Mil	697.317,39
13	6º BIM	1	Construção / Pavilhão Misto / 6º B Intlg Mil	661.150,72
14	6º BIM	1	Adequação / Garagem / 6º B Intlg Mil	730.587,89
15	6º BIM	1	Ampliação / Anexo ao pavilhão CMDO e administração / 6º B Intlg Mil	663.821,73
16	6º BIM	1	Adeqd do Cercamento do 6º BIM (a ser executado pela Ba Adm do CMO)	94.558,97
17	6º BIM	1	Cnst Infraestrutura Civil e elétrica / 6º B Intg Mil	1.045.987,40
18	PEF Fortuna / 2º B Fron	7	Adeq PEF de Fortuna (Pjt, Sondagens, Mod Abst, 14 PNR, ETA, Rede Elétrica, Rancho, Pav H)	1.436.303,74
19	PEF Guaporé / 2º B Fron	7	Adeq PEF Guaporé (Mod Abst, 8 PNR, ETE, ETA, Rede Elétrica, Pav Refeit e Coz e Pav Cmdo)	1.167.160,95
20	PEF Casalvasco / 2º B Fron	6	Adeq Dst Casalvasco (2 PNR, ETE, ETA, Rede Elétrica, Mod Abast)	556.785,23
21	9º B Com GE	1	Cnst da CCAp	1.500.000,00
22	Cia Cmdo CMO		Adequação / Instalação elétrica / Casa de Força	370.000,00
23	9º B Com GE	1	Cnst de Pavilhão Subunidade	600.000,00
24	9º B Com GE	1	Cnst do Pavilhão Rancho	1.500.000,00
25	9º B Com GE	1	Projeto de Cnst da Reserva de Armamento	50.000,00

26	9º B Com GE	1	Pjt de Cnst de Pav Alojamento	50.000,00
27	9º B Com GE	1	Cnst da cerca perimetral do Btl	700.000,00
28	9º B Com GE	1	Cnst de Pavilhão Almoxarifado	1.400.000,00
29	3ª Cia Fron	1	Construção / (ETE) / 3ª Cia Fron / Forte Coimbra	600.000,00
30	3ª Cia Fron	1	Construção / (ETE) / 3ª Cia Fron / Forte Coimbra	600.000,00
31	17º B Fron	1	Construção do Pav Garagem 17º B Fron	1.000.000,00
32	2º B Fron	1	Construção do Centro de Cmdo e Controle Fixo do 2º B Fron	500.000,00
33	18ª Bda Inf	1	Construção da 18ª Cia Com, Pel PE e Garagem	500.000,00
34	2º B Fron	1	Projeto rede elétrica externa PEF Guaporé	100.000,00
35	17º B Fron	1	Projeto de adequação das instalações do PEF de Porto Índio	100.000,00
TOTAL AÇÃO 14T5				27.941.344,61

Anexo IX - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL
SUBTITULO	52121 - COMANDO DO EXERCITO E 52904FUNDO DO EXÉRCITO
ORGÃO SUPERIOR	52000 - MINISTERIO DA DEFESA
EXERCÍCIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSÃO	29/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Notas	**2017**	**2016**
ATIVO CIRCULANTE	**Notas**	**4.257.840.787,61**	**3.449.027.974,55**
Caixa e Equivalentes de Caixa4		**2.181.167.900,68**	**1.521.927.183,75**
Créditos a Curto Prazo		**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**5**	**285.981.070,48**	**227.209.695,03**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		**-**	**-**
Estoques6		**1.790.686.592,78**	**1.699.891.095,77**
VPDs Pagas Antecipadamente		**5.223,67**	**-**
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		**-**	**-**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**Notas**	**123.555.821.923,44**	**122.195.292.183,93**
Ativo Realizável a Longo Prazo		**1.194.524,10**	**-**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		1.194.524,10	
Estoques		-	
Investimentos		-	-
Participações Permanentes		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-
Imobilizado7		**123.462.253.402,17**	**122.059.630.286,09**
Bens Móveis		12.492.020.948,29	11.471.444.947,46
Bens Móveis		14.563.061.689,62	13.064.600.429,99
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-2.071.040.741,33	-1.593.155.482,53
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		**2017**	**2016**
PASSIVO CIRCULANTE	**Notas**	**262.916.901,48**	**359.685.994,16**
Obrigações Trabalh.,Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	**9**	**3.309.769,03**	**194.403.260,11**
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		**-**	**-**
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	**10**	**222.808.258,65**	**133.316.334,42**
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	**11**	**4.745,64**	**6.514,21**
Obrigações de Repartição a Outros Entes		**-**	**-**
Provisões a Curto Prazo		**-**	**-**
Demais Obrigações a Curto Prazo	**12**	**36.794.128,16**	**31.959.885,42**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**69.716.848.356,64**	**1.161.909,93**
Obrigações Trabalh.,Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		**-**	**-**
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		**-**	**-**
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		**-**	**-**
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		**-**	**-**
Provisões a Longo Prazo	**13**	**69.715.922.416,72**	**-**
Demais Obrigações a Longo Prazo	**14**	**925.939,92**	**1.161.909,93**
Resultado Diferido		**-**	**-**
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		**69.979.765.258,12**	**360.847.904,09**

-

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Patrimônio Social e Capital Social	**-**	**-**
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	**-**	**-**
Reservas de Capital	**-**	**-**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	**-**	**-**
Reservas de Lucros	**-**	**-**
Demais Reservas	**-**	**9.329.724,70**
Resultados Acumulados	**57.833.897.452,93**	**125.274.142.529,69**
Resultado do EXERCÍCIO	2.391.136.523,92	36.457.189.985,24
Resultados de Exercícios Anteriores	125.277.950.133,75	88.878.809.739,25

Bens Imóveis	110.970.232.453,88	110.588.185.338,63	Ajustes de Exercícios Anteriores		-69.835.189.204,74	-61.857.194,80
Bens Imóveis	111.291.999.020,69	110.703.461.030,92	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**		**-**	**-**
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-321.766.566,81	-115.275.692,29	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	15	**57.833.897.452,93**	**125.283.472.254,39**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-				
Intangível8	**92.373.997,17**	**135.661.897,84**				
Softwares	87.556.264,05	128.623.475,58				
Softwares	93.272.513,21	130.233.166,11				
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-5.716.249,16	-1.609.690,53				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	4.817.733,12	7.038.422,26				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	4.817.733,12	7.038.422,26				
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-				
Direitos de Uso de Imóveis	-	-				
Direitos de Uso de Imóveis	-	-				
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-				
Diferido	**-**	**-**				
TOTAL DO ATIVO	**127.813.662.711,05**	**125.644.320.158,48**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		**127.813.662.711,05**	**125.644.320.158,48**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**	ESPECIFICAÇÃO	**2017**	**2016**
ATIVO FINANCEIRO	**2.222.757.330,47**	**1.521.927.183,75**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**2.813.992.265,70**	**2.309.681.716,90**
ATIVO PERMANENTE	**125.590.905.380,58**	**124.122.392.974,73**	**PASSIVO PERMANENTE**	**69.728.807.105,58**	**192.755.892,93**
			SALDO PATRIMONIAL	**55.270.863.339,77**	**123.141.882.548,65**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	**2017**	**2016**	ESPECIFICAÇÃO ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	**2017**	**2016**
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**1.263.978.470,33**	**993.842.291,58**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**9.390.147.293,07**	**9.717.565.048,45**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	1.263.978.470,33	993.842.291,58	Execução dos Atos Potenciais Passivos	9.390.147.293,07	9.717.565.048,45
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	257.166.504,14	132.384.790,52	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	912.761,15	929.852,23
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	971.840.847,31	822.869.567,63	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	3.826.200,11	6.927.438,26
Direitos Contratuais a Executar	34.971.118,88	38.587.933,43	Obrigações Contratuais a Executar	9.385.408.331,81	9.709.707.757,96
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**1.263.978.470,33**	**993.842.291,58**	**TOTAL**	**9.390.147.293,07**	**9.717.565.048,45**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-1.780.690.599,90**
Recursos Vinculados	**1.189.455.664,67**
Educação	-1.896.671,14
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-5.864.563,08
Operação de Crédito	-194.878.967,13
Alienação de Bens e Direitos	22.959.478,46
Doações	19,45
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.375.257.193,41
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-6.120.825,30
TOTAL	**-591.234.935,23**

GenEx EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS
Comandante do Exército

ANDRÉ MARCOS DA SILVA – Cap
Contador - CRC PA 011179/O-3

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
SUBTITULO	52121 - COMANDO DO EXERCITO E 52904FUNDO DO EXÉRCITO
ORGÃO SUPERIOR	52000 - MINISTERIO DA DEFESA
EXERCÍCIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSÃO	29/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Notas	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		**119.326.164.707,63**	**124.569.060.083,60**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria16		**37.730.180,97**	**27.905.050,90**
Impostos		-	-
Taxas		37.730.180,97	27.905.050,90
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições	**17**	**1.478.389.600,82**	**1.332.494.098,88**
Contribuições Sociais		1.478.389.600,82	1.332.494.098,88
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos18		**429.127.930,90**	**356.302.300,06**
Venda de Mercadorias		12.106.235,10	11.300.005,92
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		417.021.695,80	345.002.294,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**19**	**343.587.018,61**	**211.992.735,68**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		1.155.232,16	1.448.679,26
Variações Monetárias e Cambiais		216.864.897,37	88.801.810,59
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Receita Municipal de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		125.566.889,08	121.742.245,83
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**20**	**114.163.445.948,50**	**84.756.440.821,98**
Transferências Intragovernamentais		87.004.607.703,81	81.431.683.688,60
Transferências Intergovernamentais		25.331.760,01	22.048.655,59
Transferências das Instituições Privadas		-	4.582.173,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		27.133.506.484,68	3.298.126.304,79
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**21**	**1.788.658.041,23**	**36.921.829.503,98**
Reavaliação de Ativos		616.669.410,36	35.698.360.819,26
Ganhos com Alienação		29.901.603,41	12.216.514,82
Ganhos com Incorporação de Ativos		944.243.803,05	911.169.452,37
Ganhos com Desincorporação de Passivos		197.843.224,41	300.082.717,53
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**22**	**1.085.225.986,60**	**962.095.572,12**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-

Operações da Autoridade Monetária		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.085.225.986,60	962.095.572,12
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		**116.935.028.183,64**	**88.111.870.098,44**
Pessoal e Encargos	**23**	**14.317.168.838,27**	**14.058.274.903,28**
Receita Municipal a Pessoal		12.947.968.017,81	12.752.903.930,98
Encargos Patronais		114.233.113,02	108.702.340,85
Benefícios a Pessoal		1.254.916.591,44	1.196.637.316,45
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		51.116,00	31.315,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**24**	**22.005.088.568,55**	**19.374.520.485,20**
Aposentadorias e Reformas		10.330.492.486,31	8.643.636.879,66
Pensões		11.591.412.694,94	10.659.923.756,47
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		83.183.387,30	70.959.849,07
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo25		**5.444.944.112,03**	**5.061.403.246,21**
Uso de Material de Consumo		1.615.875.307,15	1.462.865.019,92
Serviços		3.041.162.803,60	2.986.638.267,13
Depreciação, Amortização e Exaustão		787.906.001,28	611.899.959,16
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**26**	**199.609.332,30**	**140.079.827,37**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		338.936,17	406.724,63
Variações Monetárias e Cambiais		197.816.875,03	138.535.789,15
Descontos Financeiros Concedidos		1.453.521,10	1.137.313,59
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**27**	**72.936.017.333,25**	**46.057.831.980,49**
Transferências Intragovernamentais		46.550.235.168,25	43.623.345.518,72
Transferências Intergovernamentais		729.201,00	-
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		26.385.052.964,00	2.434.486.461,77
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**28**	**1.847.790.585,65**	**3.219.294.128,60**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		2.193.287,77	760.340.357,59
Perdas com Alienação		-	151.253,32
Perdas Involuntárias		186.141.623,20	229.962.303,23
Incorporação de Passivos		1.070.572.304,86	920.373.947,85
Desincorporação de Ativos		588.883.369,82	1.308.466.266,61
Tributárias	**29**	**34.005.151,44**	**32.154.350,24**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		808.288,01	802.606,85
Contribuições		33.196.863,43	31.351.743,39
Custo - Mercadorias, Produtos Venda. e dos Serviços Prestados		**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**30**	**150.404.262,15**	**168.311.177,05**
Premiações		100.765,48	125.697,48
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		300.848,84	29.973,87
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-

Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	150.002.647,83	168.155.505,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO	**2.391.136.523,99**	**36.457.189.985,16**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	**2016**

GenEx EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS
Comandante do Exército

ANDRÉ MARCOS DA SILVA – Cap
Contador - CRC PA 011179/O-3

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
SUBTITULO	52121 - COMANDO DO EXERCITO E 52904FUNDO DO EXÉRCITO
ORGÃO SUPERIOR	52000 - MINISTERIO DA DEFESA
EXERCÍCIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSÃO	29/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Notas	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		**119.326.164.707,63**	**124.569.060.083,60**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria16		**37.730.180,97**	**27.905.050,90**
Impostos		-	-
Taxas		37.730.180,97	27.905.050,90
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições	**17**	**1.478.389.600,82**	**1.332.494.098,88**
Contribuições Sociais		1.478.389.600,82	1.332.494.098,88
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos18		**429.127.930,90**	**356.302.300,06**
Venda de Mercadorias		12.106.235,10	11.300.005,92
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		417.021.695,80	345.002.294,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**19**	**343.587.018,61**	**211.992.735,68**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		1.155.232,16	1.448.679,26
Variações Monetárias e Cambiais		216.864.897,37	88.801.810,59
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Receita Municipal de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		125.566.889,08	121.742.245,83
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**20**	**114.163.445.948,50**	**84.756.440.821,98**
Transferências Intragovernamentais		87.004.607.703,81	81.431.683.688,60
Transferências Intergovernamentais		25.331.760,01	22.048.655,59
Transferências das Instituições Privadas		-	4.582.173,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		27.133.506.484,68	3.298.126.304,79
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**21**	**1.788.658.041,23**	**36.921.829.503,98**
Reavaliação de Ativos		616.669.410,36	35.698.360.819,26
Ganhos com Alienação		29.901.603,41	12.216.514,82
Ganhos com Incorporação de Ativos		944.243.803,05	911.169.452,37
Ganhos com Desincorporação de Passivos		197.843.224,41	300.082.717,53
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**22**	**1.085.225.986,60**	**962.095.572,12**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-

Operações da Autoridade Monetária		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.085.225.986,60	962.095.572,12
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		**116.935.028.183,64**	**88.111.870.098,44**
Pessoal e Encargos	**23**	**14.317.168.838,27**	**14.058.274.903,28**
Receita Municipal a Pessoal		12.947.968.017,81	12.752.903.930,98
Encargos Patronais		114.233.113,02	108.702.340,85
Benefícios a Pessoal		1.254.916.591,44	1.196.637.316,45
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		51.116,00	31.315,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**24**	**22.005.088.568,55**	**19.374.520.485,20**
Aposentadorias e Reformas		10.330.492.486,31	8.643.636.879,66
Pensões		11.591.412.694,94	10.659.923.756,47
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		83.183.387,30	70.959.849,07
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo25		**5.444.944.112,03**	**5.061.403.246,21**
Uso de Material de Consumo		1.615.875.307,15	1.462.865.019,92
Serviços		3.041.162.803,60	2.986.638.267,13
Depreciação, Amortização e Exaustão		787.906.001,28	611.899.959,16
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**26**	**199.609.332,30**	**140.079.827,37**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		338.936,17	406.724,63
Variações Monetárias e Cambiais		197.816.875,03	138.535.789,15
Descontos Financeiros Concedidos		1.453.521,10	1.137.313,59
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**27**	**72.936.017.333,25**	**46.057.831.980,49**
Transferências Intragovernamentais		46.550.235.168,25	43.623.345.518,72
Transferências Intergovernamentais		729.201,00	-
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		26.385.052.964,00	2.434.486.461,77
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**28**	**1.847.790.585,65**	**3.219.294.128,60**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		2.193.287,77	760.340.357,59
Perdas com Alienação		-	151.253,32
Perdas Involuntárias		186.141.623,20	229.962.303,23
Incorporação de Passivos		1.070.572.304,86	920.373.947,85
Desincorporação de Ativos		588.883.369,82	1.308.466.266,61
Tributárias	**29**	**34.005.151,44**	**32.154.350,24**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		808.288,01	802.606,85
Contribuições		33.196.863,43	31.351.743,39
Custo - Mercadorias, Produtos Venda. e dos Serviços Prestados		**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**30**	**150.404.262,15**	**168.311.177,05**
Premiações		100.765,48	125.697,48
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		300.848,84	29.973,87
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-

Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	150.002.647,83	168.155.505,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO	**2.391.136.523,99**	**36.457.189.985,16**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	**2016**

GenEx EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS
Comandante do Exército

ANDRÉ MARCOS DA SILVA – Cap
Contador - CRC PA 011179/O-3

BALANÇO FINANCEIRO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO
SUBTITULO	52121 - COMANDO DO EXERCITO E 52904FUNDO DO EXÉRCITO
ORGÃO SUPERIOR	52000 - MINISTERIO DA DEFESA
EXERCÍCIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSÃO	30/01/2018

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	**1.728.208.463,41**	**1.500.740.066,99**	**Despesas Orçamentárias**	**43.618.604.214,02**	**39.502.971.960,22**
Ordinárias	**26.427.283,94**	**20.894.423,19**	**Ordinárias**	**19.326.969.300,58**	**27.237.952.411,52**
Vinculadas	**1.706.170.841,52**	**1.562.019.168,32**	**Vinculadas**	**24.291.634.913,44**	**12.265.019.548,70**
Operação de Crédito	3.840,91	533,78	Educação	8.952.566,64	12.814.398,74
Alienação de Bens e Direitos	38.466.256,86	12.843.279,64	Seguridade Social (Exceto RGPS)	2.181.703.868,06	2.131.353.511,80
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.640.405.408,75	1.528.690.126,11	Operação de Crédito	20.708.110.996,98	8.885.527.513,46
Outros Recursos Vinculados a Fundos	27.295.335,00	20.485.228,79	Alienação de Bens e Direitos	2.199.458,80	3.474.970,18
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.389.662,05	-82.173.524,52	Doações	777.171,55	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.370.487.322,07	1.205.430.464,36
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	19.403.529,34	26.418.690,16
Transferências Financeiras Recebidas	**86.604.264.465,30**	**81.225.718.424,31**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**46.148.496.407,52**	**43.416.127.143,85**
Resultantes da Execução Orçamentária	82.151.059.117,25	75.297.476.747,30	Resultantes da Execução Orçamentária	41.604.851.581,74	37.929.634.676,11
Repasse Recebido	40.748.463.632,53	37.566.074.651,36	Repasse Concedido	202.256.093,22	198.232.580,18
Sub-repasse Recebido	41.402.545.519,90	37.731.249.700,67	Sub-repasse Concedido	41.402.545.519,95	37.731.249.700,66
Sub-repasse Devolvido	49.964,82	152.395,27	Repasse Devolvido	3,75	
Independentes da Execução Orçamentária	4.453.205.348,05	5.928.241.677,01	Sub-repasse Devolvido	49.964,82	152.395,27
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.134.474.159,84	4.590.432.615,83	Independentes da Execução Orçamentária	4.543.644.825,78	5.486.492.467,74
Demais Transferências Recebidas	344.269,97	818.533,50	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.691.913.649,28	2.775.045.169,18
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.318.342.243,10	1.336.973.099,39	Demais Transferências Concedidas	1.346.892,74	815.395,55
Movimentações para Incorporação de Saldos	44.675,14	17.428,29	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.850.339.608,62	2.710.614.474,72
Aporte ao RPPS	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	44.675,14	17.428,29
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentárias	**4.058.908.132,54**	**3.447.746.928,47**	**Despesas Extraorçamentárias**	**1.965.039.722,78**	**3.135.677.433,88**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	142.091.297,78	97.803.356,85	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	105.073.942,58	1.039.282.306,86
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.170.014.528,04	1.681.797.151,13	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	1.574.683.314,48	1.696.298.583,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	246.704.284,44	289.319.981,30	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	241.168.488,40	284.859.044,95
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.500.098.022,28	1.378.826.439,19	Outros Pagamentos Extraorçamentárias	44.113.977,32	115.237.498,89
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2.285,19	3.369,28	Variação Cambial	2.006.268,66	478.034,46
Restituições a Pagar	1.484,60	1.713,93	Valores em Trânsito	41.589.429,79	
Passivos Transferidos	49.851,56	539.735,58	Ajuste Acumulado de Conversão	518.278,87	50.030.479,16

Cancelamento de Obrigações do EXERCÍCIO Anterior		683,09	Demais Pagamentos		64.728.985,27
Arrecadação de Outra Unidade	1.478.389.109,68	1.378.280.386,50			
Valores para Compensação		550,81			
Demais Recebimentos	21.655.291,25				
Saldo do EXERCÍCIO Anterior	**1.521.927.183,75**	**1.402.498.301,93**	**Saldo para o EXERCÍCIO Seguinte**	**2.181.167.900,68**	**1.521.927.183,75**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.521.927.183,75	1.402.498.301,93	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.181.167.900,68	1.521.927.183,75
TOTAL	**93.913.308.245,00**	**87.576.703.721,70**	TOTAL	**93.913.308.245,00**	**87.576.703.721,70**

GenEx EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS
Comandante do Exército

ANDRÉ MARCOS DA SILVA – Cap
Contador - CRC PA 011179/O-3

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SUBTITULO	52121 - COMANDO DO EXERCITO E 52904FUNDO DO EXÉRCITO
ORGÃO SUPERIOR	52000 - MINISTERIO DA DEFESA
EXERCÍCIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSÃO	30/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**1.947.273.915,21**	**1.913.840.520,46**
INGRESSOS	**90.041.617.897,95**	**84.378.328.758,91**
Receitas Derivadas e Originárias	**1.665.091.322,54**	**1.464.283.387,83**
Receita Tributária	38.600.558,83	28.801.646,90
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	272.349.421,79	208.585.064,30
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.188.214.468,42	1.068.161.703,36
Remuneração das Disponibilidades	125.566.889,08	121.742.245,83
Outras Receitas Derivadas e Originárias	40.359.984,42	36.992.727,44
Transferências Correntes Recebidas	**25.462.088,58**	**20.183.895,56**
Intergovernamentais	23.831.332,83	5.493.299,55
Dos Estados e/ou Distrito Federal	17.399.658,98	3.918.866,62
Dos Municípios	6.431.673,85	1.574.432,93
Intragovernamentais	1.630.755,75	500.000,00
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	14.190.596,01
Outros Ingressos das Operações	**88.351.064.486,83**	**82.893.861.475,52**
Ingressos Extraorçamentárias	246.704.284,44	289.319.981,30
Restituições a Pagar	1.484,60	1.713,93
Passivos Transferidos	49.851,56	539.735,58
Cancelamento de Obrigações do EXERCÍCIO Anterior		683,09
Transferências Financeiras Recebidas	86.604.264.465,30	81.225.718.424,31
Arrecadação de Outra Unidade	1.478.389.109,68	1.378.280.386,50
Valores para Compensação		550,81
Demais Recebimentos	21.655.291,25	
DESEMBOLSOS	**-88.094.343.982,74**	**-82.464.488.238,45**
Pessoal e Demais Despesas	**-41.486.297.433,53**	**-38.449.926.030,16**
Legislativo	-	-

Judiciário	-19.256.517,25	-19.320.877,58
Essencial à Justiça	-40.799,20	-23.015,27
Administração	-2.340.003,50	-2.143.323,91
Defesa Nacional	-27.961.922.961,44	-26.109.489.396,71
Segurança Pública	-929.005.651,79	-883.989.841,40
Relações Exteriores	-54.269.575,78	-53.226.918,65
Assistência Social	-1.234.385,92	-4.110.615,33
Previdência Social	-12.369.954.581,89	-11.317.260.825,06
Saúde	-114.487.016,46	-44.542.399,10
Trabalho	-	-
Educação	-5.243.505,41	-4.517.452,24
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-424.991,00	-1.539.196,42
Ciência e Tecnologia	-	-5.698,20
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-8.460.061,00	-2.004.903,08
Desporto e Lazer	-19.659.668,08	-7.754.936,49
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2.285,19	3.369,28
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-174.267.675,97**	**-198.338.520,60**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
DosMunicípios	-	-
Intragovernamentais	-173.538.474,97	-198.338.520,60
Outras Transferências Concedidas	-729.201,00	-
Outros Desembolsos das Operações	**-46.433.778.873,24**	**-43.816.223.687,69**
Dispêndios Extraorçamentários	-241.168.488,40	-284.859.044,95
Transferências Financeiras Concedidas	-46.148.496.407,52	-43.416.127.143,85
Variação Cambial	-2.006.268,66	-478.034,46
Valores em Trânsito	-41.589.429,79	
Ajuste Acumulado de Conversão	-518.278,87	-50.030.479,16
Demais Pagamentos		-64.728.985,27
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-1.287.902.869,71**	**-1.796.276.418,67**
INGRESSOS	**37.785.380,86**	**14.408.003,57**
Alienação de Bens	**37.785.380,86**	**14.408.003,57**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**

Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-1.325.688.250,57**	**-1.810.684.422,24**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-1.071.332.387,94**	**-1.407.818.279,13**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-254.355.862,63**	**-402.866.143,11**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-130.328,57**	**1.864.780,03**
INGRESSOS	**-130.328,57**	**1.864.780,03**
Operações de Crédito	**-**	**20,00**
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-130.328,57**	**1.864.760,03**
Intergovernamentais	-130.328,57	619.880,02
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-130.328,57	619.880,02
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	1.244.880,01
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**659.240.716,93**	**119.428.881,82**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**1.521.927.183,75**	**1.402.498.301,93**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**2.181.167.900,68**	**1.521.927.183,75**

GenEx EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS
Comandante do Exército

ANDRÉ MARCOS DA SILVA – Cap
Contador - CRC PA 011179/O-3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SUBTITULO	52121 - COMANDO DO EXERCITO E 52904FUNDO DO EXÉRCITO
ORGÃO SUPERIOR	52000 - MINISTERIO DA DEFESA
EXERCÍCIO	2017
PERIODO	DEZ(Encerrado)
EMISSÃO	30/01/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do EXERCÍCIO 2016	-	-	-	-	9.329.724,70	88.912.312.304,78	975.861,00	-	88.913.288.165,78
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-30.485.411,62	-	-	-30.485.411,62
Ajustes de EXERCÍCIO Anterior	-	-	-	-	-	-4.056.974.496,14	-1.814.153,61	-	-4.058.788.649,75
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	1.814.153,61	-	-	1.814.153,61
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-		-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-4.467.651,62	-	-	-4.467.651,62
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	838.292,61	-	838.292,61
Resultado do EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	36.457.189.985,19	-	-	36.457.189.985,19
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	3.994.753.645,45	-	-	3.994.753.645,45
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do EXERCÍCIO 2016	-	-	-	-	9.329.724,70	**125.274.142.529,65**	**-**	**-**	**125.274.142.529,65**

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do EXERCÍCIO 2017	-	-	-	-	9.329.724,70	125.274.142.529,69	-	-	125.274.142.529,69
Variação Cambial	-	-	-	-	-	3.807.604,11	-	-	3.807.604,11
Ajustes de EXERCÍCIO Anterior	-	-	-	-	-	-69.844.179.260,81	-	-	-69.844.179.260,81
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-9.329.724,70	8.995.995,34	-	-	8.995.995,34
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	2.391.136.523,96	-	-	2.391.136.523,96
Constituição/Reversão de Reservas	-	-		-	-	-	-		-
			-					-	
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-5.939,27	-		-5.939,27

								-	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do EXERCÍCIO 2017	-	-	-	-	-	**57.833.897.453,02**	-	-	**57.833.897.453,02**

GenEx EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS
Comandante do Exército

ANDRÉ MARCOS DA SILVA – Cap
Contador - CRC PA 011179/O-3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Nome Completo e Oficial da Unidade

Comando do Exército e Fundo do Exército.

1.2. Natureza jurídica da entidade

Entidade de Direito Público.

1.3. Vinculação Ministerial

Os Órgãos estão vinculados ao Ministério da Defesa, sendo o Fundo do Exército por intermédio do Comando do Exército.

1.4. Domicílio da entidade

O Exército Brasileiro, do qual são órgãos integrantes o Comando e o Fundo do Exército, é uma instituição nacional presente em todo território nacional, por meio de suas Organizações Militares, tendo sua Administração Central instalada no Quartel General do Exército – QGEx, situado na Avenida do Exército, Bloco A, 2º piso, CEP: 70.630-901, Brasília-DF.

1.5. Natureza das operações e principais atividades da entidade.

O Exército Brasileiro é parte integrante das Forças Armadas, juntamente com a Marinha e a Aeronáutica, constituindo-se, assim, em uma Instituição Nacional permanente e regular, organizada com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República.

A Força Terrestre possui como missões definidas pela Constituição Federal, no Art142:

- à defesa da Pátria,
- à garantia dos poderes constitucionais e,
- por iniciativa dos poderes constitucionais, da lei e da ordem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei nº 4.320/1964, as Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e as orientações emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações dos órgãos e para os quais não haja restrições para uso imediato.

São registrados pelo valor nominal, atualizados às taxas de juros e variação cambial. Os recursos são disponibilizados às Unidades Gestoras (UG), respeitando a ordem cronológica das liquidações, cumprindo o que determina o Art. 5º da Lei 8.666/93.

Em situação de restrição fiscal, que inviabilize operacionalizar da forma citada acima, prioriza-se o pagamento de despesas consideradas sensíveis para funcionamento da Força Terrestre, tais como: saúde, operações militares inadiáveis, educação, concessionárias de serviço público e obrigações de contratos continuados.

3.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, suprimento de fundos, adiantamentos a pessoal e fornecedores realizáveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

3.3. Estoques

Correspondem aos valores dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. São avaliados ao custo de aquisição ou de produção. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos de produção.

3.4. Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) Pagas Antecipadamente

Compreendem os pagamentos antecipados que serão convertidos em despesas pela prestação de serviço aos Órgãos no futuro próximo.

3.5. Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido pela depreciação acumulada. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, as taxas são as definidas pela Macro função SIAFI 020330 (depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta da União, autarquias e fundações), no item 6.3 (Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil) disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no Sítio http://manualsiafi.tesouro.fazenda.gov.br/.

3.6. Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação deduzido a amortização acumulada. Somente os Ativos Intangíveis com vida útil definida são amortizados.

3.7. Passivo Circulante e Não Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade; e as obrigações de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis (regime de competência), acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

3.8 Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

3.9 Ativo Financeiro

Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

3.10 Ativo Permanente

Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

3.11 Passivo Financeiro

Compreende as dívidas fundadas e outros compromissos exigíveis cujo pagamento independa de autorização orçamentária.

3.12 Passivo Permanente

Compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

3.13. Apuração de Resultado

As Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) e Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas) foram apuradas pelo Regime de Competência.

3.14. Receitas e Despesas Orçamentárias

Os recursos financeiros do Comando do Exército são consignados pelo orçamento e disponibilizados pelo Governo Federal, enquanto que os recursos do Fundo do Exército são provenientes de arrecadações próprias.

As despesas são reconhecidas pelo Regime de Competência, conforme Art 35 da Lei nº 4.320/1964.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
111110206	CTU[1] - Recursos da Conta Única Aplicados	61.910.059,58	64.069.793,84	-3,37	0,05
111111903	Demais Contas - Caixa Econômica Federal	1.335.964,13	1.828.805,27	-26,95	0,00
111115005	Poupança	278.962.114,92	204.096.760,75	36,68	0,22
111115008	Fundo de Aplicação - Extramercado	1.098.380.402,10	768.425.244,38	42,94	0,86
111122001	Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS[2]	708.150.324,39	441.145.926,89	60,53	0,55
111210200	Bancos Conta Movimento - Bancos Oficiais Exterior	32.429.035,55	30.139.027,62	7,60	0,03
111215000	Aplicações Financeiras Liquidez Imediata - Moeda Estrangeira	0,00	12.221.625,00	-100,00	-
Total		**2.181.167.900,68**	**1.521.927.183,75**	**43,32**	**1,71**

Este Subgrupo equivalente a 1,71% do Ativo Total de 2017, com variação positiva correspondente a 43,32% em relação ao exercício anterior.

No que se refere à conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento OFSS correspondente a pouco mais de 0,5% do Ativo Total de 2017, apresentou maior movimentação no período, sendo as Setoriais Financeiras dos Órgãos Comando e Fundo do Exército as responsáveis pela referida movimentação. Teve uma variação positiva de 267.004.397,50 (60,53%) no referido exercício financeiro em virtude de entradas no valor de R$ 91.333.902.864,60 e de saídas no montante de R$ 91.066.898.467,10, relativo ao pagamento de despesas com vinculação de pagamento de Órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social.

Quanto às contas contábeis Fundo de Aplicação Extramercado e Aplicações Financeiras Liquidez Imediata - Moeda Estrangeira cumpre destacar que, com fulcro na Medida Provisória nº 2.170-36, de 23 de agosto de 2001 e a Portaria nº 345, de 29 de dezembro de 1998, do Ministério da Fazenda, as quais tratam de

[1] CTU – Conta Única do Tesouro Nacional
[2] OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

autorização para aplicações no mercado financeiro dos fundos de interesse da Defesa Nacional, o Fundo do Exército realiza operações de crédito e aplicações no mercado.

Assim sendo, a conta Fundo de Aplicação Extramercado correspondeu a 0,86% do Ativo Total de 2017 e apresentou uma variação positiva no montante de 329.955.157,72 (42,94%), em relação ao exercício de 2016. Essa variação ocorreu, predominantemente, em razão de entradas no valor de R$ 2.444.801.862,86 e de saídas no montante de R$ 1.346.421.460,76, relacionadas a aplicações financeiras e sub-repasses às UG.

A variação negativa de 100% da conta Aplicações Financeiras Liquidez Imediata - Moeda Estrangeira em relação ao exercício financeiro de 2016 ocorreu, prevalentemente, em função do registro de variações cambiais e transferências de aplicações financeiras para a conta Bancos Conta Movimento Exterior.

5. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
113110101	13º Salário - Adiantamento	0,00	15.377.290,07	-100,00	-
113110200	Suprimento de Fundos - Adiantamento	7.000,00	-	100,00	0,00
113110400	Adiantamentos de Transferências Voluntárias	0,00	20.150.553,00	-100,00	-
113110500	Adiantamento a Prestadores de Serviços	25.481.560,40	25.481.560,40	-	0,02
113110900	Adiantamentos a Fornecedores	211.432.141,90	143.220.786,85	47,63	0,17
113410101	Crédito a Receber por Folha de Pagamento	1.008.431,50	792.728,58	27,21	0,00
113410102	Crédito a Receber por Dano ao Patrimônio	2.390.610,77	448.372,05	433,18	0,00
113410103	Crédito a Receber por Erro Administrativo	1.355.194,10	50.679,11	2.574,07	0,00
113410104	Crédito a Receber por Dolo, Má-Fé ou Fraude	1.276.799,32	874.973,50	45,92	0,00
113410105	Crédito a Receber de Servidor Não Recolhido no País	369.546,24	301.512,92	22,56	0,00
113410106	Crédito a Receber por Débito de Terceiro em Prestação de Serviço	62.819,40	-	100,00	0,00
113410107	Multa/Juros a Receber de Servidor Responsabilizado	17.124,98	16.110,14	6,30	0,00
113410108	Crédito a Receber por Uso Indevido de Cota	143.601,51	-	100,00	0,00
113410109	Crédito a Receber Oriundo de Uso ou Aluguéis	2.882,13	2.882,13	0,00	0,00

113410110	Crédito a Receber por Pagamento Indevido Benefício Previdenciário	131.868,07	116.504,81	13,19	0,00
113410199	Outros Créditos Administrativos	0,00	4.848,80	-100,00	0,00
113410201	Crédito a Receber Decorrente de Pagamentos Indevidos	0,00	4.710,88	-100,00	0,00
113410203	Crédito a Receber Decorrente Desfalque ou Desvio	0,00	2.532.499,32	-100,00	0,00
113410205	Crédito a Receber de Responsáveis por Dano/Perda	0,00	17.129.727,31	-100,00	0,00
113810400	Vales, Tickets e Bilhetes	2.222,25	7.177,42	-69,04	0,00
113810601	Valores a Receber por Devolução de Despesas Estornadas	31.103,68	19.780,56	57,24	0,00
113810606	Valores em Trânsito - UG Exterior	41.589.429,80	0,00	100,00	0,03
113810700	Créditos a Receber Decorrentes de Infrações	478.934,47	477.197,17	0,36	0,00
113812900	Crédito a Receber de Entidades Estaduais, DF e Municipais	199.800,00	199.800,00	-	0,00
Total		**285.981.070,48**	**227.209.695,03**	**25,87**	**0,22**

O Subgrupo em questão corresponde a 0,22% do Ativo Total no final do exercício financeiro de 2017, com variação positiva de 25,87% em relação ao exercício anterior.

A conta contábil Adiantamento a Fornecedores corresponde a 0,17% do Ativo Total de 2017 e trata de pagamentos antecipados, predominantemente, em função da contratação de serviços de modernização de aeronaves da Aviação do Exército Brasileiro e de aquisição de combustíveis. As entradas no valor de R$ 468.131.938,67 e baixa no montante de R$ 256.699.796,77, motivaram uma variação positiva de R$ 68.211.355,05 (47,63%), em relação ao exercício de 2016.

Quanto à conta Crédito a Receber Por Erro Administrativo, registra o crédito da União correspondente a irregularidades na execução das despesas administrativas, na sua grande parte por recebimentos de proventos indevidamente, por danos a materiais da Fazenda Nacional ou decorrente de valores a receber relativos à aplicação de multas administrativas por inexecução contratual de fornecedores contratados, conforme dispõe o Inciso II, do Art. 87 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, motivando as entradas no montante de R$ 1.409.709,16 e saídas de R$ 54.515,06, culminando com um crescimento de R$ 1.304.514,99 (2.574,07%), em relação ao período anterior.

Em relação à conta Valores em Trânsito - UG Exterior, na qual estão registrados os movimentos relacionados a valor em trânsito correspondente a transferências financeiras entre UG do país e do exterior, corresponde a 0,03% do Ativo Total de 2017. A variação positiva de R$ 41.589.429,80 (100%) ocorreu em função de entradas no montante de R$ 745.245.326,07 e saídas no total de R$ 703.655.896,27, decorrentes de sub-repasses de financeiro à Comissão do Exército Brasileiro em Washington – DC.

6. ESTOQUES

Conta Contábil		Dez/2017	Dez/2016	Ah(%)	Av(%)
115110101	Mercadorias para Venda ou Revenda	473.723,73	560.954,10	-15,55	0,00
115110103	Mercadorias - Estoque por Atacado	0,00	105.632,90	-100,00	-
115310100	Produtos em Elaboração	3.706.827,28	3.419.664,29	8,40	0,00
115410100	Matérias-Primas - Armazéns Próprios	4.988.647,98	6.632.249,80	-24,78	0,00
115510100	Estoques Mercadorias para Revenda Em Trânsito	52.089,15	8.419,37	518,68	0,00
115511000	Materiais de Consumo em Trânsito	51.704.259,20	51.022.690,03	1,34	0,04
115610100	Materiais de Consumo	816.627.602,68	749.568.092,80	8,95	0,64
115610600	Medicamentos e Materiais Hospitalares	136.697,29	213.425,68	-35,95	0,00
115611000	Estoque Sobressalentes Alienar	845,80	37,43	2.159,68	0,00
115611100	Estoque Sobressalentes em Reparo	4.447,70	0,00	100,00	0,00
115611600	Materiais de Consumo Não Localizados	32.130,30		100,00	0,00
115810100	Materiais de Acondicionamento e Embalagem		14.248,99	-100,00	-
115810101	Estoque de Material de Acondicionamento e Embalagem - Armazenamento	7.798,05	0,00	100,00	0,00
115810201	Material de Consumo Estoq Interno para Distribuir	849.156.602,48	813.503.774,72	4,38	0,66
115810202	Mat Cons Est Armazem Terceiros Para Distribuição	693.582,66	4.560.776,26	-84,79	0,00
115810205	Estoque de Materiais Para Premiações	89.062,90	57.760,74	54,19	0,00
115810301	Mercadorias para Doação - Estoque Interno	43.585,10	156.271,54	-72,11	0,00
115810500	Importações em Andamento - Estoques	62.959.881,88	70.058.288,54	-10,13	0,05
115819800	Estoques Diversos	8.808,59	8.808,59	-	0,00
Total		**1.790.686.592,78**	**1.699.891.095,77**	**5,34**	**1,40**

Este Subgrupo corresponde a 1,40% do Ativo Total do exercício financeiro de 2017, período no qual teve uma variação positiva equivalente a 5,34% em relação ao exercício anterior.

Destaca-se a conta contábil Materiais de Consumo, na qual estão registrados os movimentos dos bens adquiridos e estocados em almoxarifados, destinados a atender ao consumo interno da UG, representa 0,64% do Ativo Total, com crescimento de 8,95%. No período, foram adquiridos R$ 1.825.451.594,08, resultante das execuções do orçamento e restos a pagar não processados.

7. IMOBILIZADO

Conta Contábil		Dez/2017	Dez/2016	Ah(%)	Av(%)
123110101	Aparelhos de Medição e Orientação	107.665.986,87	101.606.407,41	5,96	0,08
123110102	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	600.084.007,60	540.804.791,30	10,96	0,47
123110103	Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológico, Laboratorial e Hospitalar	537.498.303,85	505.489.014,01	6,33	0,42
123110104	Aparelho e Equipamento para Esportes e Diversões	30.953.230,77	25.251.869,37	22,58	0,02

123110105	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	245.977.370,81	205.218.512,60	19,86	0,19
123110106	Máquinas e Equipamentos Industriais	145.641.502,77	135.761.896,06	7,28	0,11
123110107	Máquinas e Equipamentos Energéticos	114.254.329,23	111.280.591,18	2,67	0,09
123110108	Máquinas e Equipamentos Gráficos	10.145.141,55	10.404.319,56	-2,49	0,01
123110109	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	136.993.764,24	130.748.663,04	4,78	0,11
123110110	Equipamentos de Montaria	1.752.454,24	1.719.283,23	1,93	0,00
123110112	Equipamentos, Peças e Acessórios p/ Automóveis	12.464.631,60	13.344.535,87	-6,59	0,01
123110113	Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	14.123.444,08	13.525.046,01	4,42	0,01
123110114	Equipamentos, Peças e Acessórios Aeronáuticos	81.953.049,23	191.807.402,50	-57,27	0,06
123110115	Equipam. Peças e Acessórios Proteção ao Voo	68.434.472,37	70.148.659,85	-2,44	0,05
123110116	Equipamentos de Mergulho E Salvamento	3.536.154,06	3.281.720,57	7,75	0,00
123110117	Equipam de Máquinas e Motores Navios Esquadra	974.542,78	1.194.005,23	-18,38	0,00
123110118	Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	248.063.195,71	263.651.009,62	-5,91	0,19
123110120	Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	391.427.542,51	390.627.804,88	0,20	0,31
123110121	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	29.050.244,97	28.163.881,79	3,15	0,02
123110122	Equipamento e Material Permanentes Vinculados a Convênio	0,00	28.990,00	-100,00	-
123110123	Máquinas e Equipamentos - Construção Civil	0,00	143,81	-100,00	-
123110124	Máquinas e Equipamentos Eletro-Eletrônicos	0,00	1.111,75	-100,00	-
123110125	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	180.007.843,61	174.010.657,86	3,45	0,14
123110199	Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	287.734,37	303.856,95	-5,31	0,00
123110201	Equipamento de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC	552.919.156,39	528.586.255,12	4,60	0,43
123110301	Aparelhos e Utensílios Domésticos	175.871.580,88	164.977.530,84	6,60	0,14
123110302	Máquinas e Utensílios de Escritório	5.806.830,19	5.531.471,99	4,98	0,00
123110303	Mobiliário em Geral	433.958.868,27	403.151.617,81	7,64	0,34
123110304	Utensílios em Geral	0,00	36.574,45	-100,00	-
123110402	Coleções e Materiais Bibliográficos	7.009.202,66	1.686.736,97	315,55	0,01
123110403	Discotecas e Filmotecas	23.678,94	29.585,00	-19,96	0,00
123110404	Instrumentos Musicais e Artísticos	20.461.648,37	19.328.833,10	5,86	0,02
123110405	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	113.131.934,91	96.086.321,59	17,74	0,09
123110406	Obras de Arte e Peças para Exposição	4.329.621,48	4.356.477,58	-0,62	0,00
123110407	Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	22.707.655,77		100,00	0,02
123110501	Veículos em Geral	52.439.426,82	50.714.601,52	3,40	0,04
123110502	Veículos Ferroviários	42.388,74	45.140,07	-6,10	0,00
123110503	Veículos de Tração Mecânica	4.140.362.579,76	4.058.966.891,51	2,01	3,24

123110504	Carros de Combate	753.861.632,06	527.823.349,91	42,82	0,59
123110505	Aeronaves	1.214.541.476,75	655.287.402,44	85,34	0,95
123110506	Embarcações	76.569.584,05	63.361.960,12	20,84	0,06
123110701	Bens Móveis em Elaboração	784.826.412,13	538.912.301,51	45,63	0,61
123110702	Importações em Andamento - Bens Móveis	257.922.145,73	235.865.191,42	9,35	0,20
123110703	Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis	346.222.587,45	268.956.574,91	28,73	0,27
123110801	Estoque Interno	388.813.837,06	376.105.638,58	3,38	0,30
123110802	Estoque de Distribuição	721.662.303,24	514.433.324,09	40,28	0,56
123110803	Bens Móveis a Reparar	75.629.702,70	75.613.696,08	0,02	0,06
123110804	Bens Móveis em Reparo	24.462.428,33	17.660.655,55	38,51	0,02
123110805	Bens Móveis Inservíveis	64.673.102,91	51.374.159,32	25,89	0,05
123110900	Armamentos	559.738.616,61	494.338.279,39	13,23	0,44
123111000	Semoventes	12.649.358,36	14.103.755,85	-10,31	0,01
123119901	Bens Móveis a Alienar	127.159,01	731.960,08	-82,63	0,00
123119902	Bens em Poder de Outra Unidade ou Terceiros	304.031.056,31	594.185.763,33	-48,83	0,24
123119904	Armazéns Estruturais - Coberturas de Lona	232.700,00	232.700,00	-	0,00
123119905	Bens Móveis em Trânsito	120.068.433,91	80.009.594,63	50,07	0,09
123119906	Bens Móveis em Recuperação	0,00	213.677,14	-100,00	-
123119907	Bens não Localizados	0,01	929.717,46	-100,00	0,00
123119908	Bens Móveis a Classificar	60.648,87	206.505,49	-70,63	0,00
123119909	Peças não Incorporáveis a Imóveis	11.888.471,46	10.578.273,00	12,39	0,01
123119910	Material de Uso Duradouro	354.693.474,50	291.653.571,97	21,61	0,28
123119999	Outros Bens Móveis	33.037,78	150.165,67	-78,00	0,00
123210101	Imóveis Residenciais / Comerciais	4.425.333.911,19	4.415.906.810,68	0,21	3,46
123210102	Edifícios	424.100.378,91	411.930.230,54	2,95	0,33
123210103	Terrenos/Glebas	41.878.226.683,02	41.683.937.930,14	0,47	32,77
123210104	Armazéns/Galpões	686.180.471,90	686.145.686,96	0,01	0,54
123210105	Aquartelamentos	55.694.595.528,45	55.172.556.376,05	0,95	43,57
123210106	Aeroportos/Estações/Aeródromos	195.557.160,35	182.864.652,91	6,94	0,15
123210107	Imóveis de Uso Educacional	45.321.440,44	45.321.440,44	-	0,04
123210108	Represas/Açudes	13.527.868,60	13.527.868,60	-	0,01
123210109	Fazendas, Parques e Reservas	4.005.467.898,06	4.004.547.258,89	0,02	3,13
123210110	Imóveis de Uso Recreativo	303.546.979,93	303.199.863,75	0,11	0,24
123210111	Ilhas	15.665.013,25	15.665.013,25	-	0,01

123210114	Museus/Palácios	13.443.161,76	6.672.572,21	101,47	0,01
123210115	Laboratórios/Observatórios	154,73	154,73	-	0,00
123210116	Hospitais	802.011.203,58	799.365.073,23	0,33	0,63
123210117	Hotéis	68.545.419,90	67.482.550,62	1,58	0,05
123210119	Portos/Estaleiros	15.037.774,30	15.037.774,30	-	0,01
123210120	Complexos/Fábricas/Usinas	41.993.830,53	41.993.830,53	-	0,03
123210121	Cemitérios	2.593,80	2.593,80	-	0,00
123210122	Estacionamentos e Garagens	172.345,69	172.345,69	-	0,00
123210128	Bens de Infraestrutura	0,00	84.185,92	-100,00	-
123210198	Outros Bens Imóveis Registrados no SPIUNET	19.403.896,41	20.179.324,82	-3,84	0,02
123210201	Imóveis Residenciais / Comerciais	532.202,76	596.485,86	-10,78	0,00
123210202	Edifícios	1.403.332,69	1.570.081,71	-10,62	0,00
123210203	Terrenos/Glebas	2.342.980,09	2.399.630,09	-2,36	0,00
123210204	Armazéns/Galpões/Silos	7.350,00	7.350,00	-	0,00
123210205	Aquartelamentos	558.326,90	942.007,41	-40,73	0,00
123210208	Represas/Açudes	0,00	9.831,00	-100,00	-
123210224	Salas e Escritórios	0,00	92.276,58	-100,00	-
123210407	Garagens e Estacionamentos	0,00	1.500,00	-100,00	-
123210503	Estradas	2.863,30	13.416,85	-78,66	0,00
123210504	Pontes	0,00	7.181,54	-100,00	-
123210507	Subestações Transmissão Energia Elétrica	265.160,60	265.160,60	-	0,00
123210601	Obras em Andamento	2.332.237.162,73	2.516.230.599,56	-7,31	1,82
123210602	Obras em Andamento - Regime Execução Especial		378.035,95	-100,00	-
123210603	Obras em Andamento - Convênios	1.216.181,84	1.202.812,54	1,11	0,00
123210604	Adiantamentos para Inversões Em Bens Imóveis	4.671.501,86	4.736.044,14	-1,36	0,00
123210605	Estudos e Projetos	136.925.559,67	130.794.597,65	4,69	0,11
123210606	Almoxarifado de Inversões Fixas	81.343.306,30	76.999.872,23	5,64	0,06
123210608	Almoxarifado de Inversões Fixas Em Elaboração	1.192.179,35		100,00	0,00
123210700	Instalações	6.575.359,37	21.548.345,02	-69,49	0,01
123210800	Benfeitorias em Propriedade De Terceiros	1.958.044,64	1.977.373,71	-0,98	0,00
123219902	Imóveis em Poder de Terceiros	57.686,16	57.686,16	-	0,00
123219905	Bens Imóveis a Classificar/ a Registrar	72.576.107,63	57.037.204,26	27,24	0,06
123810100	Depreciação Acumulada - Bens Móveis	(2.071.040.741,32)	(1.593.155.482,54)	30,00	-1,62
123810200	Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	(321.766.566,81)	(115.275.692,29)	179,13	-0,25

Total		123.462.253.402,17	122.059.630.286,09	1,15	96,60

O Imobilizado representou 96,6% do Ativo Total no final do exercício financeiro de 2017, com variação positiva de 1,15% em relação ao exercício anterior.
No exercício de 2017, foram adquiridos R$ 876.824.489,57 de material permanente para uso nas atividades operacionais da Força.

8. INTANGÍVEL

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
124110101	Softwares	33.313.309,14	40.187.686,93	-17,11	0,03
124110102	Softwares em Fase de Desenvolvimento	0,00	760.174,80	-100,00	-
124110201	Softwares	57.811.591,03	87.137.691,34	-33,65	0,05
124110202	Softwares em Fase de Desenvolvimento	2.147.613,04	2.147.613,04	-	0,00
124210101	Marcas e Patentes Industriais	4.513.278,30	4.532.542,30	-0,43	0,00
124210102	Concessão de Direito de Uso de Comunicação	0,00	2.228.863,14	-100,00	-
124210107	Processos e Inovações Tecnológicas	272.559,82	28.681,89	850,29	0,00
124210199	Outros Direitos - Bens Intangíveis	0,00	218.877,93	-100,00	-
124210201	Marcas e Patentes Industriais	31.895,00	29.457,00	8,28	0,00
124810100	Amortização Acumulada - Contas 1241101xx	(5.716.249,16)	(1.609.690,53)	255,11	-0,00
Total		**92.373.997,17**	**135.661.897,84**	**(31,91)**	**0,07**

O Intangível representou 0,07% do Ativo Total no final do exercício financeiro de 2017, com redução de 31,91%, comparado ao exercício anterior.
Destaca-se o incremento de R$ 243.877,93 (850,29%) na conta contábil Processos e Inovações Tecnológicas, na qual estão registrados os intangíveis relativos a processos e inovações tecnológicas desenvolvidos pelo Exército, cujo aumento resultou de entradas no montante de R$ 243.877,93 referente à reclassificação de ativos intangíveis.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS A PAGAR-CP

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
211110101	Salários, Remunerações e Benefícios	2.148.933,14	2.073.848,65	3,62	0,00
211110102	Decimo Terceiro Salario a Pagar	0,00	191.600.284,48	-100,00	-
211210100	Benefícios Previdenciários	391.937,80	344.785,56	13,68	0,00
211410101	INSS-Contribuição s/ Salários e Remunerações	47.831,15	1.427,47	3.250,76	0,00
211410900	Recursos Previdenciários - GPS A Emitir	3.710,95	3.710,95	-	0,00
211420101	INSS-Contrib.s/Salários e Remunerações -Intra	102.493,52	102.747,17	-0,25	0,00
211420103	INSS-Contrib.s/ Serviços de Terceiros - Intra	614.862,47	276.455,83	122,41	0,00

Total		3.309.769,03	194.403.260,11	(98,30)	0,00

Neste subgrupo houve a redução de 98,30% de 2016 para 2017. O saldo total de R$ 3.309.769,03 representa menos de 1% do passivo total. No exercício financeiro de 2017, foram liquidadas despesas envolvendo pessoal no montante de R$ 35.266.846.360,18.

10. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
213110100	Fornecedores Nacionais	0,00	2.583,48	-100,00	-
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais	201.019.439,69	127.726.510,55	57,38	0,16
213120400	Contas a Pagar Credores Nacionais -Intra OFSS	17.302.963,74	5.562.378,11	211,07	0,01
213140400	Contas a Pagar Credores Nacionais -Interestaduais	1.660,18	7.345,84	-77,40	0,00
213150400	Contas a Pagar Credores Nacionais –Intermunicipal	2.549,12	4.185,61	-39,10	0,00
213210400	Contas a Pagar - Credores Estrangeiros	4.481.645,92	13.330,83	33.518,67	0,00
Total		**222.808.258,65**	**133.316.334,42**	**67,13**	**0,17**

11. OBRIGAÇÕES FISCAISA CURTO PRAZO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
214111402	Taxa pela Prestação de Serviços	490,61	246,02	99,42	0,00
214210600	Taxa de Licenciamento Anual de Veículos	0,00	420,65	-100,00	-
214240600	Taxa de Licenc Anual de Veículos - Interestaduais	2,44	0,00	100,00	0,00
214311402	Taxa pela Prestação de Serviços	0,00	1.594,95	-100,00	-
214351402	Taxa pela Prestação de Serviços	4.252,59	4.252,59	-	0,00
Total		**4.745,64**	**6.514,21**	**(27,15)**	**0,00**

12. DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
218810102	INSS	253.815,11	248.855,01	1,99	0,00

218810104	IRRF Devido ao Tesouro Nacional	4.408,86	17.322,70	-74,55	0,00
218810106	Impostos eContribuições Diversos Devidos ao Tesouro	1.307.114,42	2.281.300,68	-42,70	0,00
218810109	ISS	259.726,54	680.087,99	-61,81	0,00
218810128	Depósitos Retidos de Fornecedores	10.531,72	43.662,34	-75,88	0,00
218810199	Outros Consignatários	0,00	16.605,42	-100,00	-
218810302	Depósitos Recebidos por Determinação Judicial	1.630,46	709,55	129,79	0,00
218810402	Depósitos e Cauções Recebidos	412.434,66	669.305,79	-38,38	0,00
218810409	Depósitos de Terceiros	32.169.950,49	25.383.142,13	26,74	0,03
218810412	Depósitos de Rendimentos do PIS/PASEP	49.563,42	49.563,42	-	0,00
218810447	Depósitos por Devolução de Valores não Reclamação	62.148,31	635.844,17	-90,23	0,00
218910100	Indenizações, Restituições e Compensações	1.561.774,68	474.088,49	229,43	0,00
218910200	Diárias a Pagar	648.840,84	1.267.703,22	-48,82	0,00
218911900	Incentivos a Educação, Cultura eOutros	26.643,44	0,00	100,00	0,00
218912100	Serviços Eventuais - Pessoal Técnico	78,07	0,00	100,00	0,00
218913601	GRU-Valores em Transito para Estorno Despesa	0,00	2.114,80	-100,00	-
218913603	Ordens Bancarias Canceladas	0,00	166.676,01	-100,00	-
218913609	Saque - Cartão de Pagamento do Governo Federal	3.621,65	1.844,30	96,37	0,00
218913610	Fatura - Cartão de Pagamento do Governo Federal	21.567,24	21.059,40	2,41	0,00
218919501	RPNP em Liquidação	(1.562,20)	0,00	100,00	-0,00
218920100	Indenizações, Restituições e Compensação -Intra	1.840,45	0,00	100,00	0,00
Total		**36.794.128,16**	**31.959.885,42**	**15,13**	**0,03**

Em relação às demais obrigações, os Órgãos assumiram juntos, os saldos de R$ 7.765.951.679,51 de obrigações provenientes da execução do orçamento e restos a pagar não processados.

13. PROVISÕES A LONGO PRAZO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
227910600	Provisão de Pensões Militares Concedidas - LP	69.715.922.416,72	0,00	100	54,54
Total		**69.715.922.416,72**	**0,00**	**100**	**54,54**

O subgrupo representa 54,54% do total do Passivo, sendo registrado no ano de 2017, o valor de R$ 69.715.922.416,72, resultante da contabilização da provisão das pensões militares, atendendo a recomendação do acórdão nº 2.523/2016-TCU, que foi normatizado no Exército pela Portaria nº 061-SEF, 13 DEZ 17, publicada no Boletim do Exército nº 51, de 22 DEZ 17, página 30, disponível no sítio http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/boletins.php. O registro teve reflexo no Passivo Não Circulante e Ajuste de Exercícios Anteriores.

14. DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
228810402	Depósitos e Cauções Recebidos	925.939,92	1.161.909,93	-20,31	0,00
Total		**925.939,92**	**1.161.909,93**	**(20,31)**	**0,00**

15.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)	AV(%)
236110200	Reavaliação de Bens Imóveis - por nº do RIP	0,00	9.329.724,70	-100,00	0,00
237110101	Superávits ou Déficits do Exercício	2.391.136.523,96	36.457.189.985,24	-93,44	1,87
237110201	Superávits ou Déficits Exercícios Anteriores	125.277.950.133,76	88.878.809.739,25	40,95	98,02
237110300	Ajustes de Exercícios Anteriores	(69.835.189.204,74)	(61.857.194,80)	112.797,44	-54,64
Total		**57.833.897.452,93**	**125.283.472.254,39**	**(53,84)**	**45,25**

Pela primeira vez o Órgão fez o registro da provisão das pensões militares no valor de R$ 69.715.922.416,72, seguindo a recomendação do acórdão nº 2.523/2016-TCU, o qual foi normatizado no Exército por meio da Portaria nº 061-SEF, 13 DEZ 17, publicada no Boletim do Exército nº 51, de 22 DEZ 17, página 30, disponível no sítio http://www.sgex.eb.mil.br/sistemas/be/boletins.php. O registro teve reflexo no Passivo Não Circulante e Ajuste de Exercícios Anteriores.

16.IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
412110100	Taxa Pelo Exercício do Poder de Policia	37.685.560,97	27.872.400,90	35,21
412120100	Taxa Pelo Exercício do Poder de Policia	44.620,00	32.650,00	36,66
Total		**37.730.180,97**	**27.905.050,90**	**35,21**

17.CONTRIBUIÇÕES

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
421110400	Contribuições para Custeio de Pensões Militares	3.135,89	1.332.494.098,88	35,21
421710100	Contribuições para Custeio de Pensões Militares	1.478.386.464,93	-	36,66
Total		**1.478.389.600,82**	**1.332.494.098,88**	**10,95**

18.EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
433110100	Valor Bruto Exploração Bens, Direitos e Serviços	411.888.542,46	340.184.087,33	21,08
433120100	Venda Bruta Exploração De Bens, Direitos e Serviço	5.133.153,34	4.967.889,97	3,33
433910100	Vendas Canceladas e Devoluções	-	(149.683,16)	-100,00
431111300	Venda de Medicamentos	892.991,69	686.079,31	30,16
431111400	Venda de Livros Periódicos e Assemelhados	405.316,63	391.775,29	3,46
431111600	Venda de Fardamentos	10.807.926,78	10.222.978,32	5,72
431910100	Vendas Canceladas e Devoluções		(827,00)	-100,00
Total		**429.127.930,90**	**356.302.300,06**	**20,44**

19.VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
442310100	Juros e Encargos de Mora s/ Fornecimento de Bens/Serv.	4.789,64	1.420,83	237,10
442410100	Juros e Enc. de Mora Sobre Crédito Tributário	870.493,86	896.846,00	-2,94
442910100	Outros Juros e Encargos de Mora	279.948,66	550.412,43	-49,14
445210100	Remuneração de Aplicações Financeiras	125.566.889,08	121.742.245,83	3,14
443910100	Outras Variações Monetárias		11.227,39	-100,00

443910101	Atualização Monetária Positiva	1.751,87		100
443910200	Outras Variações Cambiais	216.863.145,50	88.790.583,20	144,24
TOTAL		**343.587.018,61**	**211.992.735,68**	**62,07**

20.TRANSFERÊNCIA E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
459010100	Doações/Transferências Recebidas	38.427.795,52	63.547.565,54	-39,53
459020100	Doações/Transferências Recebidas	27.094.942.105,06	3.234.522.567,14	737,68
459040100	Doações/Transferências Recebidas	60.906,54	450,01	13.434,49
459050100	Doações/Transferências Recebidas	75.677,56	55.722,10	35,81
453110100	Transferências Instit. Privadas Sem Fins Lucrativos		4.582.173,00	-100,00
452310100	Transferências Voluntarias	1.630.755,75	2.800.000,00	-41,76
452340100	Transferências Voluntarias	17.399.658,98	12.158.105,44	43,11
452350100	Transferências Voluntarias	6.301.345,28	7.090.550,15	-11,13
451120200	Repasse Recebido	40.748.463.632,53	37.566.074.651,36	8,47
451120300	Sub-Repasse Recebido	41.402.545.519,89	37.731.249.700,69	9,73
451120803	Sub-Repasse Devolvido	49.964,82	152.395,27	-67,21
451220100	Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.134.474.159,84	4.590.432.615,83	-31,72
451220200	Demais Transferências Recebidas	344.269,97	818.533,50	-57,94
451220300	Movimentações de Saldos Patrimoniais	1.318.342.243,10	1.336.973.099,39	-1,39
451220400	Movimentações de Saldos Patrimoniais- N saldo	44.675,14	17.428,29	156,34
451220500	Movimentações de Variação Patrimoniais. Aumentativa	400.343.238,51	205.965.264,29	94,37
TOTAL		**114.163.445.948,50**	**84.756.440.821,98**	**34,70**

As Doações/Transferências Recebidas, conta contábil 459020100, compreendem as movimentações de bens e direitos entre as unidades gestoras dos Órgãos Comando e Fundo do Exército.
Repasse Recebido, conta contábil 451120200, correspondem aos valores recebidos do Ministério da Defesa e Sub-Repasse Recebido, conta contábil 451120300, aos valores recebidos pelas unidades gestoras de suas setoriais contábeis de órgão.

21.VALORIZAÇÃO e GANHOS C/ ATIVOS e DESINCORPORAÇÃO de PASSIVO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
462210100	Ganhos com Alienação de Bens Moveis	15.712.051,05	11.704.514,82	34,24
462210200	Ganhos com Alienação de Bens Imóveis	14.189.552,36	512.000,00	2.671,40
464010100	Ganhos com Desincorporação de Passivos	84.331,70	16.637.780,89	-99,49
464020100	Ganhos com Desincorporação de Passivos	197.758.878,20	184.933.105,09	6,94
464020203	Sub-repasse Diferido - Inscrição	-	61.505,17	-100,00
464020302	Repasse Diferido - Baixa	-	72.909.352,19	-100,00
464020303	Sub-repasse Diferido - Baixa	-	25.540.974,19	-100,00
464050100	Ganhos com Desincorporação de Passivos	14,51	-	100
463110100	Ganhos com Incorporação de Ativos Por Descoberto	44.371,68	-	100
463210100	Ganhos com Incorporação de Ativos Por Nascimento	0,13	-	100
463310100	Ganhos com Incorporação de Ativos Apreendidos	0,01	73.157,81	-100,00
463910100	Outros Ganhos com Incorporação de Ativo	54.326.948,50	216.322.469,97	-74,89
463920100	Outros Ganhos com Incorporação de Ativo	889.872.482,73	-	28,08
461110100	Reavaliação de Bens Moveis	10.160,88	-	100
461110200	Reavaliação de Bens Imóveis	616.659.249,48	35.698.360.819,26	-98,27
Total		**1.788.658.041,23**	**36.921.829.503,98**	**95,16**

22.OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
499510100	Multas Administrativas	2.039.560,64	1.778.896,51	14,65
499610100	Indenizações	26.008.319,56	23.192.857,08	12,14
499610200	Restituições	14.001.977,70	10.687.888,84	31,01
499620100	Indenizações	7.347,34	709,09	936,16
499910100	VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos	1.043.168.781,36	926.435.220,60	12,60
Total		**1.085.225.986,60**	**962.095.572,12**	**12,80**

A VPA Decorrente de Fatores Geradores Diversos, conta contábil 499910100, refere-se à arrecadação de receita pelo Fundo do Exército, por meio do código de arrecadação 28886-1 - Outras Receitas Próprias.

23. PESSOAL E ENCARGOS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
313110100	Auxilio Alimentação	32.533.269,33	34.070.929,43	-4,51
313110200	Auxilio Transporte	6.549.624,53	5.992.561,83	9,30
313110400	Ajuda de Custo		42.241,82	- 100,00
313110500	Assistência a Saúde	39.217.578,55	39.954.115,54	-1,84
313110600	Auxilio Creche	1.442.804,05	1.476.705,75	-2,30
313110800	Indenização de Transporte - RPPS		3.882,64	-100,00
313119900	Outros Benefícios a Pessoal - RPPS		8.506,47	- 100,00
313210200	Auxilio Transporte	79,70		100
313210800	Indenização de Transporte - RGPS	360,20		100
313310100	Auxilio Alimentação	75.647.162,77	69.963.853,77	8,12
313310200	Auxilio Transporte	336.886.748,40	358.902.327,92	-6,13
313310300	Auxilio Moradia - Militar	13.967,00		100
313310400	Ajuda de Custo	335.168.446,77	318.597.786,38	5,20
313310500	Assistência a Saúde	108.503,88	49.765,78	118,03
313310600	Auxilio Creche	156.100.189,77	147.067.114,42	6,14
313310700	Auxilio Fardamento	183.562.166,51	172.335.681,74	6,51
313310800	Indenização de Transporte - Militar	87.484.469,18	43.720.240,34	100,10
313310900	Sentenças Judiciais - Benefícios a Pessoal		1.288,29	- 100,00
313311000	Indenização de Representação no Exterior	119.630,69	94.104,22	27,13
313311100	Indenização de Transporte - Militar		16.118,63	- 100,00

313319900	Outros Benefícios a Pessoal - Militar	81.590,11	4.340.091,48	- 98,12
312120100	Contribuição Patronal para o RPS - Intra	107.414.270,06	99.171.988,46	8,31
312210100	Contribuições Previdenciárias - INSS	2.031.689,89	1.864.747,69	8,95
312210600	Contribuição para o PIS S/ Folha Pagamento		71,38	- 100,00
312220100	Contribuições Previdenciárias - INSS	3.899.870,73	6.249.025,75	- 37,59
312220200	Contribuições Previdenciárias no Exterior	630.053,82	1.228.435,96	- 48,71
312220400	Encargos de Pessoal Requisito. de Outros Entes	19.926,09	34.501,56	- 42,25
312229900	Outros Encargos Patronais - RGPS	-	72,00	- 100,00
312310200	FGTS - PDV	510,00	-	100
312510100	Complementação de Previdência	236.792,43	153.498,05	54,26
319910100	Auxilio as Participantes de Curso e Pessoa Física.	51.116,00	31.315,00	63,23
311110100	Vencimentos e Salários	195.627.304,83	188.448.188,02	3,81
311110200	Abonos	19.816.358,05	17.928.914,34	10,53
311110300	Adicionais	9.540.461,12	9.168.869,09	4,05
311110400	Gratificações	250.273.932,96	235.830.395,51	6,12
311110500	Ferias - RPPS	12.187.957,11	13.569.499,67	- 10,18
311110600	13. Salário - RPPS	36.542.000,00	37.600.709,05	-2,82
311110800	Indenizações - RPPS	416.650,58	437.405,70	-4,75
311110900	Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo RPPS	669.543,57	681.963,31	-1,82
311119900	Outros Vencimentos e Vantagens Fixas e Variáveis RPPS		68.869,40	-100,00
311210100	Vencimentos e Salários	7.313.514,25	8.017.865,97	-8,78

311210300	Adicionais	975.606,67	236.020,47	313,36
311219900	Outros Vencimentos e Vantagens Fixas e Variáveis		224.767,71	-100,00
311310100	Vencimentos e Salários	7.603.570.783,41	6.909.779.036,24	10,04
311310300	Adicionais	2.737.103.279,03	2.477.441.322,90	10,48
311310400	Gratificações	607.674.782,67	592.335.812,41	2,59
311310500	Ferias - Militar	380.536.208,76	352.820.628,56	7,86
311310600	Adicional Natalino	852.204.674,23	1.719.577.413,13	- 50,44
311310800	Indenizações - Militares	233.302.044,91	188.467.425,17	23,79
311310900	Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo Militar	212.915,66	213.945,31	-0,48
311319900	Outras VPD Fixas e Variáveis	-	54.879,02	-100,00
Total		**14.317.168.838,27**	**14.058.274.903,28**	**1,84**

As variações patrimoniais diminutivas referentes aos gastos com Pessoal e Encargos apresentaram variação de 1,84%, passando de R$14.058.274.903,29, no ano 2016, para R$14.317.168.838,27, em 2017. Este aumento foi provocado, em grande parte, pelo escalonamento vertical concedido aos militares das Forças Armadas sancionada pela Lei nº 13.321, de 27 de julho de 2016.

24.BENEFÍCIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
321110100	Proventos - Pessoal Civil	519.139.012,43	475.434.015,30	9,19
321110300	Gratificações	67.738.985,89	63.935.812,17	5,95
321110500	13° Salário - Pessoal Civil16/91	44.550.000,00	44.810.943,70	- 0,58
321110800	Complementação de Aposentadoria Pessoal Civil	2.203,90	1.343,55	64,04
321110900	Sentenças Judiciais - Aposentadorias RPPS	763.841,16	817.999,82	- 6,62
321310100	Proventos - Pessoal Militar	6.370.399.550,42	5.697.446.667,71	11,81
321310300	Gratificação	1.333.556.787,90	1.221.083.790,41	9,21

321310500	13º Salário - Pessoal Militar	715.000.000,00	5.932,12	12.052.926,57
321310700	Adicionais	1.264.118.705,98	1.125.299.960,77	12,34
321310900	Sentenças Judiciais - Inativo Militar	14.976.348,87	14.531.330,75	3,06
321319900	Outras Reformas	247.049,76	247.908,96	- 0,35
321910100	Outras Aposentadorias		21.174,40	- 100,00
329110100	Auxilio Funeral	8.756.705,20	8.798.931,27	- 0,48
329110200	Auxilio Natalidade	35.760,03	5.681.784,28	- 99,37
329110600	Salário-Família		55.274,52	- 100,00
329310100	Auxilia-Funeral	34.976.125,18	31.227.263,41	12,01
329310200	Auxilia-Natalidade	32.431.398,71	16.691.081,71	94,30
329310600	Salário-Família	621.208,50	2.401.117,51	- 74,13
329910200	Outros Benefícios Assistenciais	6.362.189,68	6.104.396,37	4,22
322110100	Pensões Civis	453.810.149,77	425.650.497,64	6,62
322110200	13° Salário - Pessoal Civil - Pensionistas	34.650.000,00	35.238.319,65	- 1,67
322110400	Licença-Prêmio para Pensionista Civil		103.464,74	- 100,00
322110900	Sentenças Judiciais - Pensões RPPS	201.122,54	164.900,59	21,97
322310100	Pensões Militares	10.319.991.934,40	9.391.538.873,73	9,89
322310200	13° Salário - Pessoal Militar - Pensionistas	774.958.067,39	800.127.376,78	- 3,15
322310300	Sentenças Judiciais - Pensionista Militar	7.313.620,83	6.642.054,66	10,11
322910100	Outras Pensões	58.060,67	44.155,30	31,49
322910200	Pensões Indenizatórias - Legislação Especial	429.739,34	414.113,38	3,77
TOTAL		**22.005.088.568,55**	**19.374.520.485,20**	**13,58**

As variações patrimoniais diminutivas relativas aos Benefícios Previdenciários e Assistenciais apresentaram uma variação de 13,58%, saltando de R$ 19.374.520.485,20 em2016, para R$ 22.005.088.568,55 no exercício de 2017. Esse aumento foi provocado, em grande parte, pelo escalonamento vertical concedido aos militares das Forças Armadas sancionado pela Lei nº 13.321, de 27 de julho de 2016.

25.USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

Conta Contábil		Dez/2017	Dez/2016	AH(%)
333110100	Depreciação de Bens Móveis	574.727.378,47	550.920.879,15	4,32
333110200	Depreciação de Bens Imóveis	206.490.874,52	58.596.377,69	252,40

333210100	Amortização de Imobilizado	99.556,88	754.194,72	- 86,80
333210200	Amortização de Intangível	6.588.088,50	1.602.700,53	311,06
333310100	Exaustão	102,91	25.807,07	- 99,60
332110100	Diárias	66.573.677,32	66.440.224,40	0,20
332210100	Serviços Técnicos Profissionais - PF	47.645.152,46	40.034.418,54	19,01
332210200	Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional-Pf	13.172.490,44	4.347.708,80	202,98
332210300	Serviços com Comunicação, Gráficos e Audiovisuais	4.160,00	11.599,61	- 64,14
332210400	Serviço De Transp., Locomoção e Hospedagem - PF	731.332.448,47	720.789.639,37	1,46
332210500	Serviços Administrativos - PF	1.300.014,53	672.493,02	93,31
332210600	Serviços Assistenciais - PF	905.197,05	1.405.146,18	- 35,58
332210700	Serviços de Confecções- PF	3.850,00		100
332210800	Locações e Arrendamentos - PF	6.173,35	22.762,03	- 72,88
332210900	Serviços Educacionais e Culturais - PF	63.356,35	214.444,22	- 70,46
332211000	Sentenças Judiciais - Serviços Terceiros - PF	69.214,32	27.517,43	151,53
332219900	Serviços Prestados Diversos - PF	427.164,77	30.952.934,05	- 98,62
332310100	Serviços Técnicos Profissionais	1.096.589.204,90	1.077.559.668,86	1,77
332310200	Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	387.343.432,38	420.687.949,56	- 7,93
332310300	Serviços com Comunicação, Gráfico e Audiovisual	69.797.895,21	38.384.391,92	81,84
332310400	Serviços Transporte, Passagem em Locomoção e Hospedagem - PJ	134.962.549,20	106.994.181,70	26,14
332310500	Serviços Administrativos - PJ	69.390.837,69	71.304.688,94	- 2,68
332310600	Serviços Assistenciais - PJ	104.443.719,68	62.102.029,16	68,18
332310700	Serviços de Confecções- PJ	1.724.082,05	2.194.773,69	- 21,45
332310800	Serviço Água e Esgoto, Energia.Eletr.,Gasolina e Outros.-PJ	264.465.105,34	261.226.629,29	1,24
332310900	Locação e Arrendamento Mercantil Operacional	7.020.925,84	11.939.070,37	- 41,19
332311000	Serviços Educacionais e Culturais - PJ	5.069.835,91	3.616.908,64	40,17
332311100	Sentenças Judiciais - Serviços Terceiros - PJ	49.434,09	115.556,57	- 57,22
332311200	Fornecimento de Alimentação	1.926.114,19	1.280.790,80	50,38
332311300	Seguros em Geral	570.450,86	651.111,83	- 12,39
332311400	Conservação/Manutenção Ativos Infra-estruturara	8.518.090,69	17.114.295,93	- 50,23

332319900	Serviços Prestados Diversos - PJ	374.411,14	1.636.734,90	- 77,12
332320100	Serviços Técnicos Profissionais - PJ - Intra	3.432.322,99	8.866.025,17	- 61,29
332320200	Serviço Apoio Administrativo, Técnico e Operacional - Pessoa Jurídica - Intra	5.610.599,44	517.597,80	983,97
332320300	Serviço com Comunicação, Gráfico e Audiovisual. - Pessoa Jurídica- Intra	4.618.417,92	6.454.800,30	- 28,45
332320400	Serviço Transporte, Passagem, Loc. e Hospedagem . - Pessoa Jurídica - Intra	461.680,51	142.589,03	223,78
332320500	Serviços Administrativos - PJ - Intra	41.801,86	93.669,44	- 55,37
332320600	Serviços Assistenciais - PJ - Intra	1.361.345,63	10.480.070,55	- 87,01
332320700	Serviços de Confecções- PJ - Intra	15.085,00	12.204,94	23,60
332320800	Serviço Água, Esgoto, Energia Elétrica.,Gasolina e Outros. - Pessoa Jurídica - Intra	7.648.581,52	12.161.757,43	- 37,11
332320900	Locações Arrendamentos - PJ - Intra	181.527,35	231.115,76	- 21,46
332321000	Serviços Educacionais e Culturais - Pessoa Jurídica-Intra	559.154,29	244.693,59	128,51
332321100	Serviços Prestados Diversos - PJ - Intra	243.635,53	599.821,26	- 59,38
332321200	Fornecimento de Alimentação	35.639,90	30.363,07	17,38
332340100	Serviços Técnicos Profissionais - PJ - Estado	214.714,21	778.607,14	- 72,42
332340200	Serviço Apoio Administrativo, Técnico e Operacional - Pessoa Jurídica- Intra	39.623,75	175.001,88	- 77,36
332340300	Serviço com Comunicação, Gráficos e Audiovisual. -PJ-Est	22.218,53	70.930,51	- 68,68
332340400	Serviço Transp.,Passagem.,Loc. e Hospital -PJ- Est	140.646,59	184.640,36	- 23,83
332340500	Serviços Administrativos - PJ - Estado	23.709,79	43.375,81	- 45,34
332340600	Serviços Assistenciais - PJ - Estado		6.487,58	- 100,00
332340700	Serviços de Confecções - PJ - Estado	1.512,00	4.850,00	- 68,82
332340800	Serviço Água, Esgoto, Energia Elétrica, Gasolina	2.133.038,36	2.427.974,70	- 12,15
332340900	Locações Arrendamentos - PJ - Estado	896,00	17.983,76	- 95,02
332341100	Serviços Prestados Diversos - PJ - Estado	20.576,17	177.183,06	- 88,39
332341200	Fornecimento de Alimentação	3.000,00	488,57	514,04
332341300	Seguros em Geral	10.319,85	19.514,98	- 47,12
332350100	Serviços Técnicos Profissionais - PJ - Municipal	180.726,18	702.747,99	- 74,28

332350200	Serviço .Apoio Administrativo, Técnico e Operacional - PJ-Municipal	16.189,10	84.904,50	- 80,93
332350300	Serviço com Comunicação, Gráficos e Audiovisual.-PJ - Municipal	15.619,43	11.119,99	40,46
332350400	Serviço Transporte, Pass.,Loc. e Hospedagem.-PJ-Municipal	65.963,97	60.729,12	8,62
332350500	Serviços Administrativos - PJ - Municipal	476,18	7.975,26	- 94,03
332350700	Serviços de Confecções- PJ - Municipal	16.422,60	11.750,00	39,77
332350800	Serviço de Água, Esgoto, Energia Elétrica, Gasolina e Outro – PJ - Municipal	142.753,57	103.474,98	37,96
332350900	Locações Arrendamentos - PJ - Municipal	5.800,00	3.360,00	72,62
332351000	Serviços Educacionais e Culturais - PJ - Municipal		16.672,00	- 100,00
332351100	Serviços Prestados Diversos - PJ - Municipal	149.817,16	158.126,79	- 5,26
332351200	Fornecimento de Alimentação		7.990,00	- 100,00
331110100	Consumo de Materiais Estocados - Almoxarifado	1.312.618.770,37	1.146.250.348,50	14,51
331110200	Consumo de Softwares de Base	167.969,02	30.086,96	458,28
331110300	Consumo de Combustíveis e Lubrificantes	26.083.065,93	26.013.685,74	0,27
331110400	Consumo de Gêneros de Alimentação	194.646.924,37	231.042.012,36	- 15,75
331110500	Consumo de Material de Processamento de Dados	4.448.331,14	5.148.650,79	- 13,60
331110600	Consumo de Material Farmacológico	46.215.240,57	18.980.611,78	143,49
331110700	Consumo de Material Hospitalar	27.169.161,11	29.363.184,94	- 7,47
331110800	Consumo de Material para Produção Industrial	150.505,21	178.054,75	- 15,47
331110900	Material de Consumo Imediato	556.429,84	1.107.131,41	- 49,74
331119900	Consumo de Outros Materiais	65.949,00	1.163.722,87	- 94,33
331210100	Distribuição de Material Gratuito	3.752.960,59	3.587.529,82	4,61
Total		**5.444.944.112,03**	**5.061.403.246,21**	**7,58**

26.VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
344010100	Descontos Financeiros Concedidos	1.453.521,10	1.137.313,59	27,80
342310100	Juros de Mora	62.689,60	123.091,44	- 49,07
342310200	Multas Dedutíveis	5.659,66	6.835,55	- 17,20
342310300	Multas Indedutíveis	220.531,15	190.153,51	15,98

342319900	Outros Encargos de Mora	-	5,07	- 100,00
342320100	Juros de Mora	9.228,84	2.520,63	266,13
342320300	Multas Indedutíveis	30.823,71	8.701,20	254,25
342340100	Juros de Mora	14,30	369,93	- 96,13
342340300	Multas Indedutíveis	2.369,69	22.445,46	- 89,44
342410100	Juros	3.717,04	4.704,77	- 20,99
342410200	Multas Dedutíveis	21,53	127,69	- 83,14
342410300	Multas Indedutíveis	2.618,08	5.310,64	- 50,70
342420100	Juros	574,47	22.416,18	- 97,44
342420200	Multas Dedutíveis	136,23	3,01	4.425,91
342420300	Multas Indedutíveis	360,34	16.464,23	- 97,81
342440300	Multas Indedutíveis	191,53	3.575,32	- 94,64
343210200	Variações Cambiais de Divida Contratual	90.620,71	15.359,49	490,00
343910101	Encargos Financeiros Dedutíveis		51,00	- 100,00
343910102	Encargos Financeiros Indedutíveis	-	409,74	- 100,00
343910103	Atualização Monetária Negativa	62.553,65	831.425,78	- 92,48
343910200	Outras Variações Cambiais	197.663.700,67	137.688.543,14	43,56
Total		**199.609.332,30**	**140.079.827,37**	**42,62**

27.TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
359010100	Doações/Transferências Concedidas-Consolidas	3.553.339,30	9.700.953,53	-63,37
359020100	Doações/Transferências Concedidas - Intra OFFS	26.381.494.665,29	2.424.684.308,24	988,04
359050100	Doações/Transferências Concedidas - Intermunicipal	4.959,41	101.200,00	-95,10
352310100	Transferências Voluntarias	729.201,00		100
351120200	Repasse Concedido	202.256.093,22	198.232.580,18	2,03
351120300	Sub-Repasse Concedido	41.402.545.519,95	37.731.249.700,66	9,73
351120802	Repasse Devolvido	3,75		100
351120803	Sub-Repasse Devolvido	49.964,82	152.395,27	-67,21
351220100	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.691.913.649,28	2.775.045.169,18	-39,03
351220200	Demais Transferências Concedidas	1.346.892,74	815.395,55	65,18

351220300	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.850.339.608,62	2.710.614.474,72	5,15
351220400	Movimentações de Saldos Patrimoniais	44.675,14	17.428,29	156,34
351220500	Movimentações de Variação Patrimoniais Diminutiva	401.738.760,73	207.218.374,87	93,87
Total		**72.936.017.333,25**	**46.057.831.980,49**	**58,36**

As Doações/Transferências Concedidas – Intra OFSS, conta contábil 359020100, compreendem as movimentações de bens e direitos entre as unidades gestoras dos Órgãos Comando e Fundo do Exército.

Sub-Repasse Concedido, conta contábil 351120300, correspondem aos valores transferidos pelas Setoriais Financeiras dos órgãos as suas unidades gestoras vinculadas.

28.DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVO

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
365010100	Desincorporação de Ativos	572.570.282,17	1.302.703.775,32	-56,05
365020100	Desincorporação de Ativos	16.269.014,68	5.762.491,29	182,33
365050100	Desincorporação de Ativos	44.072,97		100
364010100	Incorporação de Passivos	379,61	21.035.946,77	-100,00
364020100	Incorporação de Passivos	1.070.571.925,25	873.735.521,70	22,53
364020203	Sub-Repasse Diferido - Inscrição		61.505,17	-100,00
364020303	Sub-Repasse Diferido - Baixa		25.540.974,21	-100,00
362210100	Perdas com Alienação de Bens Móveis		130.013,32	-100,00
362310100	Perdas com Alienação de Softwares		21.240,00	-100,00
363110100	Perdas Involuntárias de Bens Móveis	172.367.098,17	213.045.679,64	-19,09
363210100	Perdas Involuntárias com Softwares	84.652,00	391.503,70	-78,38
363310100	Perdas Involuntárias com Estoques	13.610.578,93	16.525.119,89	-17,64
363910100	Outras Perdas Involuntárias	79.294,10		100
361110100	Reavaliação de Bens Moveis	973,00	-	100
361110200	Reavaliação de Bens Imóveis	2.168.373,27	760.321.074,02	-99,71
361210100	Reavaliação de Intangíveis		4.640,00	-100,00
361810100	Ajuste de Perdas de Estoques	23.941,50	14.643,57	63,49
Total		**1.847.790.585,65**	**3.219.294.128,60**	**-42,60**

29.TRIBUTÁRIAS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
372110400	Obrigações Patronais s/ Serviços de Pessoa Física.	56.558,56	118.269,61	-52,18
372120100	Contribuição para Fin. da Seg. Social - COFINS	395.780,17	31.331,52	1.163,20
372120200	PIS/PASEP	762,00	1.440,00	-47,08
372120400	Obrigações Patronais S/ Serviços de Pessoa Física.	32.083.013,53	30.381.003,14	5,60
372120500	Obrigações Patronais S/ Serviços de PessoaJurídica.	133.941,94	566.301,16	-76,35
372120700	Contribuição Social S/ Lucro Liquido Diferido		600,00	-100,00
372310100	Contribuição para Serviço Iluminação Publica	390.495,62	135.817,00	187,52
372350100	Contribuição Iluminação Publica	136.311,61	116.980,96	16,52
371110200	Imposto S/ Propriedade Predial e Territorial	2.435,06	21.344,76	-88,59
371110500	Imposto S/ Propriedade de Veículos Automotores		7.746,77	-100,00
371110800	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	879,66	5.708,52	-84,59
371111200	Imposto de Renda Diferido	117,96		100
371120100	Imposto S/ Propriedade Territorial Rural	859,37		100
371140500	Imposto S/ Propriedade de Veículos Automotores	390,46	2.171,98	-82,02
371150800	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	33.403,70		100
371210100	Taxas	320.266,83	390.981,24	-18,09
371220100	Taxas	1.331,72	1.363,30	-2,32
371240100	Taxas	192.358,98	179.302,19	7,28
371250100	Taxas	256.244,27	192.394,34	33,19
371320100	Contribuições de Melhoria		1.593,75	-100,00
Total		**34.005.151,44**	**32.154.350,24**	**5,76**

30.OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Conta Contábil		DEZ/2017	DEZ/2016	AH(%)
399510100	Multas Administrativas	29.976,01	13.264,83	125,98
399520100	Multas Administrativas	950,18		100

399550100	Multas Administrativas	891,21	766,15	16,32
399610100	Indenizações	142.832.732,75	168.067.200,14	-15,01
399610200	Restituições	203.265,01	66.604,99	205,18
399620100	Indenizações		3.433,61	-100,00
399910100	VPD Decorrente de Fatos Geradores Diversos	6.934.832,67	4.235,98	163.612,59
394110100	Bolsa de Estudos no País	300.848,84	29.973,87	903,70
391110100	Premiações Culturais	44.218,16	38.037,13	16,25
391210100	Premiações Artísticas		1.080,00	-100,00
391410100	Premiações Desportivas	22.474,34	33.262,70	-32,43
391510100	Ordens Honoríficas	18.085,70	33.946,05	-46,72
391910100	Outras Premiações	15.987,28	19.371,60	-17,47
Total		**150.404.262,15**	**168.311.177,05**	**10,63**

O saldo da conta contábil VPD Decorrente de Fatos Geradores Diversos, conta contábil 399910100, foi contabilizado pela UG 160298 - Comando da 1ª Região Militar em decorrência da baixa de imóveis de uso especial no SPIUNET por permuta.

31.SUBTOTAL DAS DESPESAS

Órgãos Responsáveis	Dotação Atualizada	Empenho	Liquidação	Pagamento
Justiça Federal		44.157,01	24.732,06	24.732,06
Justiça Militar		526.865,79	44.739,31	44.739,31
Justiça Eleitoral		7.692.746,05	4.759.284,23	4.530.116,16
Presidência da Republica		3.752.847,09	3.402.835,42	3.402.835,42
Minist. do Planejamento, Desenvolv. Gestão		1.434.732,06	1.042.672,27	1.042.672,27
Cia. de Des. dos Vales do S.Franc. e do Parnaíba		2.108.357,82	543.432,60	409.504,10
Minist. Ciência, Tecnologia Inov. e Comunicações		6.094,80	3.514,76	
Ministério da Educação		1.723.831,13	1.723.831,13	1.575.960,33
Universidade Federal do Rio de Janeiro		1.922,96	1.922,96	1.922,96
Inst. Nacional de Est. e Pesquisas Educacionais		6.438.753,70	3.626.427,39	3.452.891,83
Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior		132.626,01	129.669,25	129.669,25
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação		748.111,02	587.988,66	587.988,66
Inst. Fed. de Educ, Cienc. e Tec. do RN		249,78	249,78	249,78
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares		1.948.740,74	113.000,23	
Ministério Publico da União		1.384.862,99	685.253,70	685.253,70

Ministério das Relações Exteriores		1.069.980,29		
Ministério da Saúde		127.232.638,99	113.912.407,42	113.194.737,55
Depto. Nac. De Infra-Estrutura de Transportes		66.033.820,43	25.697.005,02	25.385.245,54
Ministério do Esporte		34.240.375,73	18.257.487,95	18.009.656,95
Ministério da Defesa		185.006.908,47	114.417.564,71	110.683.843,66
Comando da Aeronáutica		891.811,25	862.986,99	861.486,99
Comando do Exercito	41.121.322.251,02	40.826.632.504,21	39.128.063.148,74	39.010.900.910,47
Comando da Marinha		2.900.778,08	1.133.000,20	1.113.201,19
Comando da Marinha - Fundo Naval		1.578.724,61	1.120.848,01	1.102.963,74
Industriade Material Bélico do Brasil		91.699,74	29.437,19	29.437,19
Fundação Osorio		40.155,89		
Fundo do Exército	1.367.179.899,00	1.282.244.286,89	1.124.110.296,66	1.112.721.464,09
Fundo Aeronáutico		13.867.767,72	1.072.686,73	1.056.038,13
Ministério da Integração Nacional		1.042.983.523,10	902.652.934,24	895.007.337,65
Ministério do Desenvolvimento Social		1.644.715,54	570.328,43	543.529,28
Fundo Nacional de Aviação Civil		4.199.624,19		
Total	**42.488.502.150,02**	**43.618.604.214,02**	**41.448.589.685,98**	**41.306.498.388,20**

O Comando do Exército executou o orçamento de outros Órgãos, mediante parcerias, provocando a emissão de empenho no montante de R$ 1.130.102.064,00 superior à dotação.

A maior parte das despesas executadas está relacionada à Pessoal e Encargos Sociais (80,85%). Desse montante, destacam-se os gastos com vencimentos e vantagens fixas de militares (34,28%); pensões (33,08%); e aposentadorias e reformas (29,37%).

Quanto aos empenhos de Outras Despesas, equivalentes a 15,68% do total das despesas correntes, estão vinculados, principalmente, a gastos com aquisição de bens de consumo e contratação de serviços.

GenEx EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BÔAS
Comandante do Exército

ANDRÉ MARCOS DA SILVA – Cap
Contador - CRC PA 011179/O-3

Anexo XI – Contratos de Prestação de Serviços

CODUG	SIGLA	CIDADE/ ESTADO	Vigência	Nº CONTRATO 2	Nº Contrato	Valor Anterior	Valor mensal	Data Início	Data Término	Informação	contratos.CNPJ	Nome Favorecido	Nome Objeto
160249	AMAN	Resende/RJ	01mar13 a 28fev14	012/2012 25.586,66	49/2016	42.858,99		01-mar-17	28-fev-18	2017/0169328	05.421.357/0001-67	CENTERNOX COMERCIO E INDUSTRIA LTDA - EPP	Ar Condicionado
160091	CITEx	Brasília/DF	24dez12 a 23dez13	02/2013 5.000,00	14/2017	5.000,00	5.904,66	01-ago-17	31-jul-18	2017/0962113	03.624.962/0001-00	GESTEMAQ COMERCIO E SERVICOS DE EQUIPAMENTOS GRAFICOS	Ar Condicionado
160078	CMCG	Campo Grande/MS	02jan13 a 31dez14	08/2011 1.798,25	08/2011	1.798,25		01-jan-14	31-dez-15	2015/1481304	37.201.035/0001-07	CAMPMAQ COMERCIO E MANUTENCAO DE MAQUINAS PARA ESCRITOR	Ar Condicionado
160013	CMM	Manaus/AM	19jun13 a 18jun14	06/2013	14/2016	2.610,74		02-jan-17	31-dez-17	DIEX N°27-SALC/ DA / SCmtCMM	09.665.658/0001-97	OMEGA SERVICOS DE MANUTENCAO,COMERCIO E IMPORTACAO DE M	Ar Condicionado
160482	Cmdo 1ª Bda Inf SI	Boa Vista/RR	08mar13 a 07mar14	035/2013 14.500,00	035/2013	14.500,00		08-out-16	07-dez-16	2016/1493518	03.397.088/0001-15	ITAMAR C. DA SILVA - ME	Ar Condicionado
160170	Cmdo 23ª Bda Inf SI	Marabá/PA	05out13 a 04out14	04/2011	04/2011			05-out-13	04-out-14		03.687.304/0001-67	GAMELEIRA COM. E SERVICOS LTDA EPP	Ar Condicionado
160313	ECEME	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	02/2015 42.464,67	02/2015	49.820,89		01-mar-17	01-mar-18	2017/0690852	03.117.803/0001-19	WALKAM CLIMATIZACAO LTDA	Ar Condicionado
160050	H Ge Fortaleza	Fortaleza/CE	09dez13 a 08dez14	020/2013	020/2013	9.721,50	9.235,42	08-dez-17	18-dez-18	2017/1579153	00.125.733/0001-52	BONTEMPO REFRIGERACAO LTDA - EPP	Ar Condicionado
160139	H Gu João Pessoa	João Pessoa/PB	13fev13 a 12fev14	11/2015	11/2015	3.328,84	3.328,84	01-dez-16	30-nov-18	2017/1342007	13.823.634/0001-96	PRO-SERVICE SERVICOS PROFISSIONAIS E ESPECIALIZADOS LTD	Ar Condicionado
160168	H Gu Marabá	Marabá/PA	01out13 a 30set14	04/2014	04/2014	4.718,85	4.751,66	07-out-17	06-out-18	2017/1159404	03.687.304/0001-67	GAMELEIRA COM. E SERVICOS LTDA EPP	Ar Condicionado
160324	IBEx	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	34/2015 2.500,00	34/2015	9.009,31	9.009,25	01-dez-17	30-nov-18	2018/0439250 ** 2017/0760961	74.024.274/0001-57	M3 MANUTENCAO E MONTAGENS LTDA	Ar Condicionado
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ	18dez12 a 07mar13	016/2013	02/2017	3.062,83	3.675,00	03-jul-17	02-jul-18	2017/0842519	32.334.963/0001-18	REFRIGERACAO RIO BARRA LTDA - EPP	Ar Condicionado
160547	22º BI	Palmas/TO	01jul13 a 31dez13	10/2013 4.902,22	10/2013	4.902,22		31-dez-15	31-dez-16	2016/1262082	09.026.012/0001-60	ARAUJO E RESPLANDE LTDA - ME	Ar Condicionado
160064	CMB	Brasília/DF	01jan13 a 31dez13	01/2011 14.392,7 4	18/2017	6.247,98	6.247,98	02-jan-18	31-dez-18	2018/0244415	03.496.338/0001-74	REALMAK SERVICOS E COMERCIO LTDA EPP	Ar Condicionado
160084	CMR	Recife/PE	01jan13 a 31dez13	01/2013	01/2013	3.266,34		01-jan-17	31-dez-17	2017/0641172	09.061.374/0001-91	ABS REFRIGERACAO LTDA - ME	Ar Condicionado
160176	Cmdo 1º Gpt E	João Pessoa/PB	16jan13 a 15jan14	10/2015	10/2015	4.333,65		10-mai-15	30-jun-16	2016/0434375	08.272.297/0001-56	MIX COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Ar Condicionado
160072	11º D Sup	Brasília/DF	07nov12 a 06nov13	02/2012 440,00	02/2015	2.230,13	2.197,58	09-out-17	08-out-18	2017/1356829	14.457.333/0001-59	I.N.M DA SILVA REFRIGERACAO - ME	Ar Condicionado
160166	H Ge Belém	Belém/PA		05/2014	05/2014	4.175,00		01-jan-17	31-dez-17	2017/0158212	09.412.581/0001-43	LEAO & LEAO LTDA - ME	Ar Condicionado
160148	B Adm Ap/CMP	Brasília/DF		02/2014 7.374,16	02/2014	7.374,16		11-jun-14	10-jun-15	2015/0611392	00.616.789/0001-00	REIMAQ ASSISTENCIA TECNICA DE DUPLICADORES LTDA - ME	Ar Condicionado
160069	COLOG	Brasília/DF		292/2012 4.490,0 0	292/2012	4.490,00		21-dez-14	20-dez-15	2014/1913092	05.470.641/0001-23	BRATECNET TECNOLOGIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Ar Condicionado
160085	EME	Brasília/DF		02/2011 9.112,00	15/2016	7.680,00	7.680,00	11-nov-17	10-nov-18	2018/0372310	72.645.872/0001-18	CTX TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS EIRELI - EPP	Ar Condicionado
160249	AMAN	Resende/RJ		11/2012 9.496,08	11/2012	10.398,21		01-mar-17	28-fev-17	2017/0608547	05.421.357/0001-67	CENTERNOX COMERCIO E INDUSTRIA LTDA - EPP	Ar Condicionado
160036	Cmdo 6ª RM	Salvador/BA		66/2014	66/2014	9.366,71	9.366,71	30-out-17	29-out-18	2017/1134228	19.997.585/0001-94	ADELSERVICE INSTALACAO MANUTENCAO E SERVICOS LTDA - ME	Ar Condicionado

160548	COTER	Brasília/DF		04/2015	05/2016	7.000,00		25-out-16	24-out-17	2017/0762453	72.645.872/0001-18	CTX TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS EIRELI - EPP	Ar Condicionado
160070	DGP	Brasília/DF		12/2012	12/2016	47.506,67	47.506,70	09-nov-17	08-nov-18	2018/0294277	72.645.872/0001-18	CTX TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS EIRELI - EPP	Ar Condicionado
160076	DCT	Brasília/DF		02/2015	02/2016	5.200,00		06-jun-15	05-jun-17	2016/0952427	14.457.333/0001-59	I.N.M DA SILVA REFRIGERACAO - ME	Ar Condicionado
160352	Cmdo Fron Roraima/7º BIS	Boa Vista/RR		06/2015	06/2015	3.268,85	2.465,34	01-out-17	30-mai-18	2017/1497054	17.279.326/0001-00	ENERGIBRAS ENGENHARIA LTDA - EPP -	Ar Condicionado
160525	EsFCEx/CMS	Salvador/BA		027/2015	027/2015	4.321,84	4.321,84	29-set-17	28-set-18	2017/1222242	19.997.585/0001-94	ADELSERVICE INSTALACAO MANUTENCAO E SERVICOS LTDA - ME	Ar Condicionado
160045	25ª CSM	Fortaleza/CE		11/2015	11/2015	1.999,99	1.999,99	03-nov-17	03-nov-18	2018/0520646 ** 2016/1485357	12.329.660/0001-08	STARC ARCONDICIONADO E REFRIGERACAO LTDA - ME	Ar Condicionado
160026	Cmdo Fron Amapá/34º BIS	Macapá/AP		002/2016	002/2016	9.238,00	11.547,50	11-jan-18	10-jan-19	2018/0312036	13.530.603/0001-47	A. MONTEIRO DE ALMEIDA - ME	Ar Condicionado
160047	Cmdo 10ª RM	Fortaleza/CE		008/2011	050/2016	6.755,09		01-nov-16	01-nov-17	2017/1229142	00.125.733/0001-52	BONTEMPO REFRIGERACAO LTDA - EPP	Ar Condicionado
160332	Pol Mil Praia Vermelha	Rio de Janeiro/RJ			01/2015	4.500,00		01-jun-15	27-mai-17	2016/0912172	32.380.131/0001-38	REFRIGERACAO COLD DE LUCAS LTDA M. EMPRESA - ME	Ar Condicionado
160537	Cmdo 16ª Bda Inf SI	Tefé/AM			01/2013	10.510,00		01-jan-17	31-dez-17	2017/0434080	07.910.447/0001-47	N. B. NOGUEIRA - EDIFICACOES - EPP	Ar Condicionado
160086	Gab Cmt Ex	Brasília/DF			07/2016	17.000,00	17.750,00	01-ago-17	31-jul-18	2018/0319740	09.508.282/0001-07	MV SERVICE - ASSEIO E CONSERVACAO LTDA - ME	Ar Condicionado
160249	AMAN	Resende/RJ			26/2017	26.450,00	26.450,00	01-ago-17	31-jul-18	2018/0421830	01.978.473/0001-20	AIRTEMP CENTRAL DE SERVICOS E COMERCIO DE REFRIGERACAO	Ar Condicionado
160147	47º BI	Coxim/MS			04/2017	666,67		01-fev-17	31-jan-18	2017/0343165	05.201.042/0001-04	MACIEL E GONÇALVES LTDA - ME	Ar Condicionado
160249	AMAN	Resende/RJ	08jul13 a 07jul14	202/2013 12.480,00	202/2013	9.000,00		12-dez-16	10-dez-18	2017/1613825	13.520.513/0001-75	AGRO BIO ORGANICO DE TRANSFORMACAO LTDA - ME	Coleta de lixo
160303	B Adm Ap/1ª RM	Rio de Janeiro/RJ	01jul13 a 30jun14	03/2013	03/2013	10.065,29	10.065,29	01-jul-16	30-jun-18	2017/0204971	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160251	B Es Com	Rio de Janeiro/RJ	23ago13 a 23ago14	01/2012	01/2012	1.851,01		23-ago-16	23-ago-17	2016/1566175	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160253	1º BG	Rio de Janeiro/RJ	03jun13 a 02jun14	01/2013 109,16	01/2013	2.867,28	2.268,00	02-jun-17	02-jun-18	2017/0810689	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160254	1º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro/RJ	01ago12 a 01ago13	4/2014 3.690,00	15/2015	3.690,00		01-nov-15	01-nov-16	2016/1505764	08.454.836/0001-78	LANDTEC CONSULTORIA AMBIENTAL E SV E CNSTR CIVIL LTDA	Coleta de lixo
160206	30º BI Mtz	Apucarana/PR	21out13 a 20out14	08/2015	08/2015	341,20		01-dez-16	30-nov-17	2016/1851898	03.392.348/0001-60	SERVIOESTE SOLUCOES AMBIENTAIS LTDA	Coleta de lixo
160267	2º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro/RJ	31dez12 a 30dez13	03/2014	03/2014	5.947,14		06-nov-16	05-nov-17	20171103384	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160279	57º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro/RJ	23jun12 a 22jun13	01/2015 2.870,34	01/2015	3.176,59		10-jan-16	09-jan-17	2016/0568133	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160169	52º BIS	Marabá/PA	01nov13 a 27ago14	02/2016 3.266,65	02/2016	3.266,65	3.266,65	15-fev-18	14-fev-19	2017/1513463	10.784.074/0001-10	AGEMISTA CONSTRUCOES ELETRICAS E CIVIL LTDA - ME	Coleta de lixo
160274	25º B Log (Es)	Rio de Janeiro/RJ	12nov12 a 11dez13	02/2012	02/2012	2.689,92		12-nov-16	11-nov-17	2016/1560289	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160286	BMA	Rio de Janeiro/RJ	31jan13 a 30jan14	03/2013 5.697,04	03/2013	5.120,50		31-jan-16	30-jan-17	2016/0607050	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160255	1º BPE	Rio de Janeiro/RJ	24ago13 a 23ago14	03/2014 3.318,80	03/2014	4.183,28		25-ago-15	24-ago-16	2016/0194795	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160237	CAEx	Rio de Janeiro/RJ	24set13 a 23set14	07/2012 4.821,04	07/2012	5.316,42		24-set-16	23-set-17	2016/1572542	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo

160290	CPOR/RJ	Rio de Janeiro/RJ	30jan13 a 29jan14	02/2013 3.650,00	06/2017	5.890,00		07-set-17	06-set-18	2017/1281320	08.454.836/0001-78	LANDTEC CONSULTORIA AMBIENTAL E SV E CNSTR CIVIL LTDA	Coleta de lixo
160487	CPOR/SP	São Paulo/SP	04out12 a 05out13	03/2013 1.383,59	03/2013	1.665,99		29-nov-16	28-dez-17	2016/0308517	46.659.884/0001-91	DEPOSITO DE APARAS DE PAPEIS SAO -JOSE LTDA - EPP	Coleta de lixo
160291	CTEx	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	06/2015 3.623,8 4	06/2015	5.040,64	4.505,00	01-jun-16	30-jun-18	2016/1032656	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160046	CMF	Fortaleza/CE	01jun13 a 31jul13	006/2013 498,94	04/2016	4.225,00	4.339,56	08-set-17	08-set-18	2017/1167854	12.216.990/0001-89	BRASLIMP TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Coleta de lixo
160297	Cmdo 1ª DE	Rio de Janeiro/RJ	01jul12 a 30jun13	07/2013	07/2013	9.986,00		21-jun-16	20-jun-17	2016/1129861	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160233	Cmdo 5ª Bda C Bld	Ponta Grossa/PR	01set13 a 31ago14	04/2013 90,00	04/2013	105,56		01-set-16	31-ago-17	2016/1346519	13.157.214/0001-18	ZERO RESIDUOS LTDA	Coleta de lixo
160296	Cmdo Bda Inf Pqdt	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2014__21.723,13 TA 18/2015	01/2014	23.916,96		01-jan-17	31-dez-17	2017/0299203	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160295	Cmdo GUEs/9ª Bda Inf Mtz	Rio de Janeiro/RJ	04mar13 a 03mar14	KIOTO AMBIENTAL LTDA 3.185,00	01/2013	3.526,10	3.747,90	06-abr-17	05-abr-18	2017/1072813	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160295	Cmdo GUEs/9ª Bda Inf Mtz	Rio de Janeiro/RJ	15abr13 a 14abr14	02/2013 1.099,7 8	02/2013	1.217,56	1.294,14	15-abr-17	14-abr-18	2017/1072813	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160264	111ª Cia Ap MB	Rio de Janeiro/RJ	01jan12 a 31dez12	01/201 400,00	02/2017	400,00		03-fev-17	02-fev-18	2017/0560268	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160304	BMSA	Rio de Janeiro/RJ	02out13 a 01out14	01/2013 2.759,04	01/2013	2.995,64	2.995,64	03-nov-17	02-nov-18	2017/1694538	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160049	10º D Sup	Fortaleza/CE	14dez12 a 13dez13	04/2014 1.876,77	04/2014	1.664,50		04-fev-17	04-fev-18	2016/0560064	12.216.990/0001-89	BRASLIMP TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Coleta de lixo
160494	21º D Sup	São Paulo/SP	05mar13 a 31dez13	06/2013 3.183,05	06/2013	3.774,95		05-mar-17	05-mar-18	2017/1058827	46.659.884/0001-91	DEPOSITO DE APARAS DE PAPEIS SAO -JOSE LTDA - EPP	Coleta de lixo
160311	EsAO	Rio de Janeiro/RJ		01/2014	01/2014	10.516,20	10.516,20	27-mai-17	26-mai-18	2017/0586898	08.454.836/0001-78	LANDTEC CONSULTORIA AMBIENTAL E SV E CNSTR CIVIL LTDA	Coleta de lixo
160312	EsACosAAe	Rio de Janeiro/RJ	01abr13 a 31dez13	01/2013	01/2013	3.185,00		01-jan-17	31-dez-17	2016/1967311	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160318	EsSLog	Rio de Janeiro/RJ	01mar13 a 28fev14	3/2015	07/2015	7.944,06	7.944,06	02-jul-17	01-jul-18	2017/0844174	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160319	EsSEx	Rio de Janeiro/RJ	02set13 a 01set14	01/2013	10/2015	6.724,12		02-jan-17	01-jan-18	20170926864	04.706.714/0001-70	MOBILI DI LEGNO COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Coleta de lixo
160321	ECT	Rio de Janeiro/RJ	13set12 a 12set13	01/2015 5.190,0 0	01/2015	5.190,00		01-fev-17	31-jan-18	2016/0356492	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160259	1º GAAAe	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	02/2009 4.086,87 02/2009	02/2015	5.728,00		29-set-16	28-set-17	2016/1698633	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160127	4º GAAAe	Sete Lagoas/MG	25ago13 a 24ago14	02/2010	02/2010			25-ago-13	24-ago-14		04.413.486/0001-40	IC EMPREENDIMENTOS COMERCIO TRANSPORTE E SERVICOS LTDA	Coleta de lixo
160263	11º GAC	Rio de Janeiro/RJ	25mar13 a 24mar14	02/2013	02/2013	1.595,52		25-mar-17	24-mar-18	2017/0452265	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160272	21º GAC	Niterói/RJ	18dez12 a 18dez13	07/2011	02/2015	5.090,00	4.152,00	12-mai-17	11-mai-18	2017/1569287	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160323	H Ge Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	01mai12 a 30abr13	05/2014 45.337,5 0	02/2015	50.084,33		01-jan-17	31-dez-17	2017/0559980	08.454.836/0001-78	LANDTEC CONSULTORIA AMBIENTAL E SV E CNSTR CIVIL LTDA	Coleta de lixo
160050	H Ge Fortaleza	Fortaleza/CE	01jan13 a 31dez13	04/2011___3.782,93	01/2016	5.055,65	5.055,65	01-jan-18	01-jan-19	2017/1579073	12.216.990/0001-89	BRASLIMP TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Coleta de lixo
160327	IME	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	005/2015 7.971,1 2	05/2015	10.307,10	10.562,96	02-jul-17	01-jul-18	2017/0962525	08.454.836/0001-78	LANDTEC CONSULTORIA AMBIENTAL E SV E CNSTR CIVIL LTDA	Coleta de lixo
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ	01jul12 a 30jun13	1/2014 1.670,83	01/2014	1.411,20	1.411,20	28-jul-17	28-jul-18	2017/1021032	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo

160329	Pq R Mnt/1	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2016 2.925,00	02/2017	1.089,99		01-abr-17	31-mar-18	2017/1179030	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160200	Pq R Mnt/7	Recife/PE	15jul13 a 15jul14	03/2015	03/2015	5.864,00		28-out-16	27-out-17	2016/1760679	01.459.413/0001-00	ELUS ENGENHARIA LIMPEZA URBANA E SINALIZACAO LTDA	Coleta de lixo
160270	2º RCG	Rio de Janeiro/RJ	04mar13 a 03mar14	01/2014 6.899,80	01/2014	6.054,21		02-fev-16	01-fev-17	2016/0863270	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160265	15º R C Mec (Es)	Rio de Janeiro/RJ	02jul13 a 01jul14	01/2014	01/2014	3.604,83	3.604,83	30-jul-17	30-jul-18	2017/1674793	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160288	CIG	Rio de Janeiro/RJ		2/2014	02/2014	11.998,00	12.000,00	09-jun-17	08-jun-18	2017/1519858	08.454.836/0001-78	LANDTEC CONSULTORIA AMBIENTAL E SV E CNSTR CIVIL LTDA	Coleta de lixo
160252	1º B Eng Cmb (Es)	Rio de Janeiro/RJ		04/2013	04/2013	3.056,70		14-mar-17	13-mar-18	2017/1229658	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160315	CCFEx / FSJ	Rio de Janeiro/RJ		002/2014 692,40	11/2014	12.000,00	13.200,00	01-set-17	31-ago-18	2017/1391878	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160251	B Es Com	Rio de Janeiro/RJ		005/201 1.088,81 05/2013 1.088,81	05/2013	1.326,44	2.360,00	11-out-17	11-out-18	2017/1348956	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160389	8º B Log	Porto Alegre/RS		310/2014____400,76	310/2014	661,25	681,12	28-abr-14	27-abr-19	2017/0238453	88.017.272/0001-45	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA	Coleta de lixo
160285	AGR	Rio de Janeiro/RJ	12mar13 a 28fev14	01/2013	16/2017	1.697,67	1.375,00	03-jul-17	30-jun-18	2017/0762436	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160238	Ba Ap Log Ex/RJ	Rio de Janeiro/RJ	01fev13 a 31jan14	05/2015 4.470,00	03/2017	5.161,85	15.870,00	01-nov-17	31-out-18	2017/1489992	02.892.559/0001-07	FGC PAVIMENTAçãO E CONSTRUçãO CIVIL	Coleta de lixo
160084	CMR	Recife/PE	01fev13 a 31jan14	03/2013 4.515,00	03/2013	5.122,30		04-fev-17	03-fev-18	2017/0349097	07.147.056/0001-12	SANEAPE SOLUÇÕES AMBIENTAIS EIRELI - EPP	Coleta de lixo
160084	CMR	Recife/PE	01jan13 a 31dez13	01/2014	01/2014	213,04		01-jun-17	31-mai-18	2018/0081834	01.568.077/0001-25	STERICYCLE GESTAO AMBIENTAL LTDA	Coleta de lixo
160176	Cmdo 1º Gpt E	João Pessoa/PB		11/2015	11/2015	608,50		01-out-15	01-out-16	2015/1735373	16.731.167/0001-62	FOXX URE-JP AMBIENTAL S.A.	Coleta de lixo
160260	1º GAC Sl	Marabá/PA	12ago13 a 11ago14	05/2013	05/2013	1.706,58		01-nov-16	01-nov-17	2016/1692353	07.843.238/0001-28	P R DUARTE MICROEMPRESA - ME	Coleta de lixo
160051	Pq R Mnt/10	Fortaleza/CE	01jan13 a 31dez13	09/2014 1.952,08	09/2014	1.952,08		01-ago-16	31-jul-17	2016/1250632	03.825.354/0001-63	LIMP-TUDO SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA - EPP	Coleta de lixo
160334	Pol Mil Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ		05/2014 4.370,52	05/2014	4.777,34	2.772,00	01-ago-17	31-jul-18	2017/0756276	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160450	14º R C Mec	São Miguel do Oeste/SC		4/15	04/2015	1.290,72	1.319,89	26-set-17	25-set-18	2017/1146669	72.332.778/0001-09	T.O.S. OBRAS E SERVICOS AMBIENTAIS LTDA	Coleta de lixo
160249	AMAN	Resende/RJ		013/2014 93.288,84	13/2014	93.288,84		01-fev-17	31-jan-18	2017/0277849	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160520	23º B Log SI	Marabá/PA		AGUAD ENVIO DE MSG SIAGS/SICON 5.600,00	06/2016	1.954,00		01-set-16	01-set-17	2016/1352922	10.784.074/0001-10	AGEMISTA CONSTRUCOES ELETRICAS E CIVIL LTDA - ME	Coleta de lixo
160198	7º D Sup	Recife/PE		02/2014 9.873,33	02/2014	10.424,00	10.588,23	01-jul-17	01-jul-18	DIEX Nº 2536, 22NOV17.	07.147.056/0001-12	SANEAPE SOLUÇÕES AMBIENTAIS EIRELI - EPP	Coleta de lixo
160223	H Ge Curitiba	Curitiba/PR		02/2014___7.791,66	02/2014	9.079,54	9.079,54	01-set-17	31-ago-18	2017/1502582	86.904.521/0001-99	TRANSPORTEC COLETA E REMOCAO DE RESIDUOS LTDA	Coleta de lixo
160292	CMRJ	Rio de Janeiro/RJ		02/2014__10.601,43	02/2015	10.468,46		01-jan-17	31-dez-17	2017/0445099	01.515.810/0001-43	MULTI AMBIENTAL COLETAS E TRANSPORTES LTDA - EPP	Coleta de lixo
160253	1º BG	Rio de Janeiro/RJ		02/2012_2.590,00	02/2012	109,16		01-fev-16	31-jan-17	2016/0543397	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160253	1º BG	Rio de Janeiro/RJ		05/2012___1.400,00	05/2012	1.565,35		01-jun-16	31-mai-17	2016/0925850	09.423.108/0001-61	KIOTO AMBIENTAL LTDA - EPP	Coleta de lixo
160322	HCE	Rio de Janeiro/RJ		54/2014 3.986,67	54/2014	4.704,00		01-jan-17	31-dez-17	2017/0202779	03.788.266/0001-39	OPERACAO RESGATE - TRANSPORTES LTDA	Coleta de lixo
160227	15ª Cia Inf Mtz	Guaíra/PR		08/2015 8.384,00	08/2015	57,36		18-dez-15	17-dez-16	2016/1244172	08.680.158/0001-61	BIO RESIDUOS TRANSPORTES LTDA - EPP	Coleta de lixo

160171	8º BE Cnst	Santarém/PA		AGUAR CAD SICON R$ 5.147,00	14/2016	5.147,00		18-ago-16	18-ago-17	2017/1121990	10.729.284/0001-05	PABLO A DOS SANTOS EIRELI - ME	Coleta de lixo
160045	25ª CSM	Fortaleza/CE		07/2011	03/2016	4.225,00	4.339,56	02-ago-17	02-ago-18	2017/1096282	12.216.990/0001-89	BRASLIMP TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Coleta de lixo
160047	Cmdo 10ª RM	Fortaleza/CE		019/2014	019/2014	3.619,27	3.694,18	24-set-17	23-set-18	2017/1229142	03.825.354/0001-63	LIMP-TUDO SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA - EPP	Coleta de lixo
160194	Cmdo 7ª RM/7ª DE	Recife/PE			71/2016	3.355,81	3.451,00	01-nov-17	31-out-18	2017/1612507	01.459.413/0001-00	ELUS ENGENHARIA LIMPEZA URBANA E SINALIZACAO LTDA	Coleta de lixo
160277	31º GAC (Es)	Rio de Janeiro/RJ			02/2017		737,64	28-jun-17	27-jun-18	2017/0849884	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160111	Cmdo 4ª Bda Inf Mtz	Juiz de Fora/MG			18/2017	726,89	2.256,58	01-jan-18	01-jan-23	2017/1673043	20.430.120/0001-36	DEMLURB	Coleta de lixo
160050	H Ge Fortaleza	Fortaleza/CE		01/2016	01/2016	4.660,60		01-jan-16	01-jan-17	2016/0555951	12.216.990/0001-89	BRASLIMP TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Coleta de lixo
160186	B Adm QGEx	Brasília/DF			27/2017	2.250,00		04-dez-17	03-dez-18	2017/1487831	27.149.997/0001-60	ECOSENSE AMBIENTAL LTDA - ME	Coleta de lixo
160329	Pq R Mnt/1	Rio de Janeiro/RJ			04/2017	2.078,83		01-abr-17	31-mar-18	2017/1179030	16.478.942/0001-10	FGP ANDRADE TRANSPORTES E LOCACAO-LTDA - EPP	Coleta de lixo
160501	Museu Histórico Ex e FC	Rio de Janeiro/RJ			11/2017		6.156,00	13-nov-17	12-nov-18	2018/0072638	16.478.942/0001-10	FGP ANDRADE TRANSPORTES E LOCACAO-LTDA - EPP	Coleta de lixo
160328	LQFEx	Rio de Janeiro/RJ			12/2016	3.191,16		12-dez-16	11-dez-17	2017/0211159	30.090.575/0001-03	RODOCON CONSTRUCOES RODOVIARIAS - LTDA	Coleta de lixo
160249	AMAN	Resende/RJ	01fev13 a 31jan14	06/2011 46.057,21	06/2011	46.057,21		01-fev-15	31-jan-16	2015/0316018	02.782.152/0001-19	LUIZ C. PORTUGAL DA SILVEIRA SISTEMAS - ME	Copiadora
160249	AMAN	Resende/RJ	02ago13 a 01ago14	044/2012	77/2017	13.968,00	13.968,00	13-dez-17	12-dez-18	2018/0421831	01.165.267/0001-00	CS & CS COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160303	B Adm Ap/1ª RM	Rio de Janeiro/RJ	01mar13 a 28fev14	01/2012 908,32	02/2016	799,16	799,16	01-set-17	31-ago-18	2017/1681308	05.633.420/0001-29	VÊNUS WORLD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PARA ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160518	B Av T	Taubaté/SP	01dez12 a 30nov13	10129/2012__10.600 ,00 Parc 2.	10178/2017	16.000,00		12-jan-17	12-jan-18	2017/0025422	45.183.787/0001-02	SIMP-SISTEMAS,MAQUINAS E PAPEIS LTDA-EPP	Copiadora
160098	B Adm Bda Op Esp	Goiânia/GO	23mai12 a 22mai13	107/2012 10.000,00	05/2017	10.000,00	10.029,98	10-mai-17	09-mai-18	2018/0107623	01.765.213/0001-77	COPYSYSTEMS-COPIADORAS SISTEMAS E SERVICOS LTDA	Copiadora
160007	4º B Av Ex	Manaus/AM	20abr13 a 19abr14	05/2013 683,70	08/2017	683,70	1.080,00	17-out-17	16-out-18	2017/1281688	05.633.420/0001-29	VÊNUS WORLD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PARA ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160385	3º B Com	Porto Alegre/RS	10jan13 a 09jan14	01/2015	01/2015	250,00		10-jan-17	09-jun-17	2017/0118544	10.639.199/0001-56	LFN COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160367	3º BE Cmb	Cachoeira do Sul/RS	10mar13 a 09mar14	Não informou	02/2015	1.023,36	1.250,00	05-ago-17	05-ago-18	2018/0515599 ** 2017/1198278	08.639.376/0001-52	RICOHSM LOCAçãO DE MáQUINAS COPIADORAS	Copiadora
160203	2º BE Cnst	Teresina/PI		60/2014 1933,55	60/2014	41.933,55		26-fev-15	25-fev-16	2015/0703217	10.306.331/0001-08	L.B.F. SERVICOS GERAIS LTDA - ME	Copiadora
160202	3º BE Cnst	Picos/PI	13mai12 a 12mai13	013/2013	02/2017	800,00	800,00	13-abr-17	12-abr-18	2016/1406361	09.558.001/0001-20	REALJET INFORMATI COMERCIO E SV LTDA ME	Copiadora
160353	6º BE Cnst	Boa Vista/RR	01mar13 a 31dez13	01/2012 908,32	01/2016	908,32	1.050,00	04-abr-17	03-abr-18	2016/1203375	01.657.353/0001-21	AMAZONAS COPIADORA LTDA	Copiadora
160157	9º BE Cnst	Cuiabá/MT	02mai13 a 01mai14	04/2013	04/2013	0,00		02-mai-13	01-mai-14		03.885.780/0001-92	MMC EQUIPAMENTOS REPROGRAFICOS LTDA - EPP	Copiadora
160155	2º B Fron	Cáceres/MT	17mai13 a 16mai14	01/2011	01/2011	255,00		17-mai-15	16-mai-16	2014/1906632	04.126.931/0001-91	JJ IMPRESSORAS EIRELI - EPP.	Copiadora
160155	2º B Fron	Cáceres/MT	17mai13 a 16mai14	02/2011	05/2016	3.996,00	2.997,00	04-out-17	03-out-18	2017/1186196	04.126.931/0001-91	JJ IMPRESSORAS EIRELI - EPP.	Copiadora
160059	BGP	Brasília/DF	20mar13 a 19mar14	01/2013	01/2013	1.492,00		20-mar-15	19-mar-16		01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160253	1º BG	Rio de Janeiro/RJ	08mar13 a 07mar14	03/2012 160,74	03/2016	143,20	350,00	19-mai-17	18-mai-18	2017/0810689	01.513.667/0001-50	KAIQUE COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP	Copiadora

160108	12º BI	Belo Horizonte/MG	01jun13 a 31mai14	01/2013 950,00	01/2013	1.198,27	1.200,00	01-jun-17	31-mai-18	2017/0399779	06.947.769/0001-06	JETMAX SOLUCOES EM IMPRESSAO LTDA	Copiadora
160093	38º BI	Vila Velha/ES	20fev13 a 20fev14	04/2015 363,75	04/2015	363,75		20-fev-15	20-fev-16	2015/0546805	01.302.032/0001-04	MEDICENTRO NUCLEAR LTDA - EPP	Copiadora
160147	47º BI	Coxim/MS	01jan13 a 31dez13	01/2011 246,21	11/2017	1.080,00	1.080,00	25-set-17	24-set-18	2018/0154948	10.750.752/0001-23	A. P. S. DO NASCIMENTO ALMEIDA & ALMEIDA LTDA - ME	Copiadora
160236	56º BI	Campos dos Goitacazes/RJ	01jan13 a 31dez13	02/2014 1.500,00	02/2014	1.500,00		10-fev-15	10-fev-16	2015/0594668	00.845.661/0001-18	OFFICE TOTAL S.A.	Copiadora
160232	13º BIB	Ponta Grossa/PR	21mai13 a 20mai14	010/2015 1.312 ,20	010/2015	1.786,00	1.814,10	02-jul-17	01-jul-18	2017/1077099	85.467.264/0001-02	GESTPAR COMERCIO DE MÁQUINAS COPIADORAS E IMPRESSORAS LTDA	Copiadora
160211	20º BIB	Curitiba/PR	05ago12 a 04ago13	01/2012	01/2012			05-ago-12	04-ago-13		84.968.874/0001-27	ALMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LIMITADA	Copiadora
160407	29º BIB	Santa Maria/RS	01jan13 a 31dez13	04/2013 853,81	04/2013	752,69	772,95	01-jan-17	31-dez-19	2017/1665276	04.925.768/0001-27	ROSEMERI WENDT - EPP	Copiadora
160472	5º BIL	Lorena/SP	01jan13 a 31dez13	2/2014 540,60	2/2014	461,29		26-fev-17	27-fev-18	2017/0320723	73.968.505/0001-18	T. F. BERTOLUCCI VILLAS BOAS & CIA. LTDA - EPP	Copiadora
160178	14º BI Mtz	Jaboatão dos Guararapes/PE	ago13 a ago14	02/2012___495,00	02/2012	495,00		30-abr-15	30-abr-16	SIASG/SICON	03.743.073/0001-61	TECSUPRI MAQUINAS SUPRIMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160174	15º BI Mtz	João Pessoa/PB	01jul13 a 30jun14	02/2015	02/2015	296,00		14-jul-16	13-jul-17	2016/1594257	64.092.021/1682-01	MAQ-LAREM MAQUINAS MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA	Copiadora
160340	16º BI Mtz	Natal/RN	01jan13 a 31dez13	001/2014	001/2014	725,63		02-mar-17	01-mar-18	2017/1128324	06.007.909/0001-58	MARIA DAS NEVES GALDINO - ME	Copiadora
160433	19º BI Mtz	São Leopoldo/RS	25set12 a 24set13	04/2012	04/2012	302,00	450,00	15-fev-17	15-ago-21	2017/0055524	14.929.288/0001-98	VICENTE SARTORI - ME	Copiadora
160206	30º BI Mtz	Apucarana/PR	27jun13 a 26jun14	05/2015	05/2015	599,83	612,29	03-ago-17	02-ago-18	2017/1027148	04.772.359/0001-38	COVERCOPY LOCACAO E VENDA DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS	Copiadora
160247	32º BI Mtz	Petrópolis/RJ	27jun13 a 26jun14	02/2015 570,00 1ª parcela	02/2015	570,00	570,00	07-jul-17	06-jul-18	2017/1398480	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160130	36º BI Mtz	Uberlândia/MG	01jan13 a 31dez13	34/2013 1.750,00	13/2017	1.750,00	1.667,50	01-ago-17	01-ago-18	2017/1229739	05.506.933/0001-79	WEBDOC LOCACOES LTDA - ME	Copiadora
160102	41º BI Mtz	Jataí/GO	01jan13 a 31dez13	01/2014	01/2014	654,06		30-dez-16	30-dez-17	2017/0414373	10.750.752/0001-23	A. P. S. DO NASCIMENTO ALMEIDA & ALMEIDA LTDA - ME	Copiadora
160095	58º BI Mtz	Aragarças/GO	01abr13 a 31mar14	50-000012012 271,9 5 (R$440)a partir de Abril	01/2016	316,00	332,90	29-abr-17	28-abr-18	2016/0560090	10.750.752/0001-23	A. P. S. DO NASCIMENTO ALMEIDA & ALMEIDA LTDA - ME	Copiadora
160004	59º BI Mtz	Maceió/AL	01jan13 a 31dez13	06/2015	01/2015	1.615,24	1.662,20	01-out-17	01-out-18	2017/0342330	09.392.052/0001-25	PRINTPAGE PRODUTOS E SERVICOS DE INFORMATICA EIRELI - E	Copiadora
160006	1º BIS (Amv)	Manaus/AM	13jun13 a 12jun14	06/2013	06/2013	683,70		05-jul-16	12-jun-17	2017/0477061	05.767.141/0001-58	CENTERMAX SUPRIMENTOS DE INFORMATICA LTDA - EPP	Copiadora
160005	54º BIS	Humaitá/AM	10mai13 a 09mai14	09/2014	12/2015	499,90		01-out-16	30-set-17	2017/0272294	11.680.906/0001-10	CLC - COMERCIO E SERVICOS EIRELI - ME	Copiadora
160410	4º B Log	Santa Maria/RS	03jan13 a 31dez13	01/2013	01/2013	913,73		01-jan-16	31-dez-16	2016/0237780	08.639.376/0001-52	RICOHSM LOCAçãO DE MáQUINAS COPIADORAS	Copiadora
160213	5º B Log	Curitiba/PR	07ago13 a 06ago14	02/2011 510,00	02/2011	1.510,00		08-ago-14	07-ago-15	2014/1883445	02.925.132/0001-50	COPYLINK EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	Copiadora
160421	9º B Log	Santiago/RS	31dez12 a 31dez13	A definir após a realização da licitação.		480,00				2015/0624982	12.087.446/0001-84	FULLPRINT COPIADORAS LTDA - ME	Copiadora
160354	10º B Log	Alegrete/RS	02jan13 a 31dez13	01/2016 250,00	01/2017	300,00		13-mar-17	13-dez-17	2017/1621194	90.959.636/0001-58	COMACO - COMERCIAL DE MAQUINAS E COPIADORAS LTDA - EPP	Copiadora
160185	14º B Log	Recife/PE	01jan13 a 01jan14	01/2011___650,00	01/2015	435,85		04-mar-17	03-mar-18	2017/1001899	04.214.134/0001-66	BRASIL TONER SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160524	15º B Log	Cascavél/PR	01nov12 a 31out13	02/2011 613,88	05/2015	789,76	809,14	01-nov-16	31-out-18	2017/1348696	05.801.978/0001-76	S.A. LUZA SISTEMAS DE IMPRESSOES E COPIADORAS LTDA - ME	Copiadora

160286	BMA	Rio de Janeiro/RJ	01fev13 a 30jan14	02/2013 621,80	02/2013	557,53		31-jan-16	30-jan-17	2016/0607050	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160060	BPEB	Brasília/DF	30jun13 a 29jun14	05/2014	05/2014	1.849,00		04-ago-16	03-ago-17	2016/1162598	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160255	1º BPE	Rio de Janeiro/RJ	28jun13 a 27jun14	01/2015 658,34	01/2015	660,00		27-jul-15	26-jul-16	2016/0194799	28.172.179/0001-83	FLAVIUS DISTRIBUIDORA DE PAPEIS - LTDA - ME	Copiadora
160386	3º BPE	Porto Alegre/RS	13nov12 a 13nov13	03/2012 499,16	03/2012	846,82		01-jan-17	31-dez-17	2016/1827754	04.925.768/0001-70	ROSIMERI WENDT - EPP	Copiadora
160368	3º B Sup	Nova Santa Rita/RS	01jan13 a 31dez13	04/2014	04/2014	4.987,90	5.073,40	01-jul-17	30-jun-18	2018/0330070	07.273.033/0001-54	ALTERNATIVA CARTUCHOS COMERCIO DE SUPRIMENTOS DE INFORM	Copiadora
160434	2ª Bia AAAe	Santana do Livramento/RS	02mai13 a 02mai14	01/2015	02/2013	224,17	220,00	12-jul-17	11-ago-18	2017/0969567	00.952.885/0001-29	MEGA SUPRIMENTOS E SOLUCOES DIGITAIS LTDA - EPP	Copiadora
160008	CECMA	Manaus/AM	13ago13 a 12ago14	03/2012	03/2015	498,00	498,00	25-set-17	24-set-18	2017/1249358	01.657.353/0001-21	AMAZONAS COPIADORA LTDA	Copiadora
160012	CIGS	Manaus/AM	01fev13 a 31jan14	05/2014	05/2014	578,33	578,33	04-jun-17	03-jun-18	2017/1505883	06.326.436/0001-51	C PRINT COMERCIO DE COPIADORAS EIRELI - EPP	Copiadora
160523	CPOR BH/CMBH	Belo Horizonte/MG	01mai13 a 01mai14	03/2013	01/2017	4.648,82	8.703,34	01-jun-17	01-jun-18	2017/0581651	02.338.962/0001-80	DISTRIVISA COMÉRCIO LOCAÇÃO E SERVIÇOS S/A.	Copiadora
160391	CPOR/PA	Porto Alegre/RS	01mar13 a 28fev14	03/2012 654,24	03/2012	654,24		01-mar-15	28-fev-16	2015/1233285	10.639.199/0001-56	LFN COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160191	CPOR/R	Recife/PE	18set12 a 17set13	01/2012 2.834,80	02/2016	2.625,40	3.317,46	04-out-17	03-out-18	2017/1580042 E 2018/0311832	70.176.359/0001-08	CENTAURO SUPRIMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160290	CPOR/RJ	Rio de Janeiro/RJ	01mar13 a 31dez13	04/2013 567,87	11/2016	600,00	600,00	12-dez-17	11-dez-18	2018/0503874 ** 2016/1815384	04.530.781/0001-87	ZIULEO COPY COMERCIO E SERVICOS - LTDA	Copiadora
160268	2ª CSM	Niterói/RJ	01jan13 a 01out13	05/2014	03/2017	1.400,00	1.120,00	01-jul-17	30-jun-18	2017/1407290	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160003	20ª CSM	Maceió/AL	01jan13 a 31dez13	01/2015	01/2015	262,50	262,50	01-set-17	30-ago-18	2017/1475075	09.392.052/0001-25	PRINTPAGE PRODUTOS E SERVICOS DE INFORMATICA EIRELI - E	Copiadora
160205	26ª CSM	Teresina/PI	03mai13 a 02mai14	06/2013	06/2013	0,00		03-mai-13	02-mai-14		00.113.110/0001-60	COMERCIAL EQIP LTDA.	Copiadora
160104	27ª CSM	São Luís/MA	18set13 a 17set14	02/2015	02/2015	370,00		26-jul-16	25-jun-17	2016/1236925	21.185.562/0001-27	SLZ SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - ME	Copiadora
160010	29ª CSM	Manaus/AM	06abr13 a 05abr14	02/2014	01/2018	431,25	465,75	20-abr-18	19-abr-19	2018/0431335	06.326.436/0001-51	C PRINT COMERCIO DE COPIADORAS EIRELI - EPP	Copiadora
160078	CMCG	Campo Grande/MS	01jan13 a 31dez13	01/2015	01/2015	21.680,00	21.680,00	01-jul-17	30-jun-18	2017/0659198	09.238.496/0001-00	W.A. EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160077	CMC	Curitiba/PR	01ago13 a 31jul14	07/2013 2.967,00	07/2013	3.479,94		01-ago-16	31-jul-17	2016/1659314	02.925.132/0001-50	COPYLINK EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	Copiadora
160046	CMF	Fortaleza/CE	01jan13 a 31dez13	022/2014	022/2014	6.786,00	6.786,00	11-ago-17	11-ago-18	2017/1167851	10.953.726/0001-00	IMPRESSIONE SOLUCOES EM COPIAS E IMPRESSOES LTDA - ME	Copiadora
160393	CMPA	Porto Alegre/RS	21jun13 a 20jun14	02/2013	03/2017	2.375,00	2.354,16	27-jul-17	26-jul-18	2017/1026022	00.243.167/0001-83	CSA COM.SUPRIM.E ASSISTENCIA TEC.DE MAQ.COPIADORAS LTDA	Copiadora
160292	CMRJ	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2014 7.582,89	01/2014	6.236,17	6.236,17	01-jan-18	30-abr-18	2018/0270266	06.787.407/0001-97	ALTA PERFORMANCE NET WORKS COMPUTADORES LTDA - ME	Copiadora
160293	Cmdo 1ª Bda AAAe	Guarujá/SP	03dez12 a 02dez13	07/2013	07/2013	1.400,00	1.716,66	15-ago-17	14-ago-18	2017/1133836	07.719.633/0001-01	C. M. S. DO O IMPRESSOES - ME	Copiadora
160002	Cmdo Fron Acre/4º BIS	Rio Branco/AC	01jan13 a 31dez13	17/2011 210,13	17/2011	210,13		01-jan-15	31-dez-15	2015/0180210	63.605.430/0001-57	MOURA & CIA LTDA ME	Copiadora
160016	Cmdo CMA	Manaus/AM	17jan13 a 16jan14	01/2013	01/2013	2.625,00		17-jan-16	16-jan-17	SIASG/SICON	06.326.436/0001-51	C PRINT COMERCIO DE COPIADORAS EIRELI - EPP	Copiadora
160298	Cmdo 1ª RM	Rio de Janeiro/RJ	01out13 a 31dez13	15/2013 5.083,32	15/2013	5.083,32	5.083,32	01-jan-18	31-dez-18	2017/1559018	07.432.517/0001-07	SIMPRESS COMERCIO, LOCAÇÃO E SERVIÇOS S/A	Copiadora

160438	Cmdo 2ª Bda C Mec	Uruguaiana/RS	28jun12 a 27jun13	03/2012 715,00	03/2012	1.200,00		28-jun-16	28-jun-17	2016/0994149	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160299	Cmdo CML	Rio de Janeiro/RJ	26set13 a 25set14	01/2015	09/2017	2.328,33	2.880,00	26-set-17	25-set-18	2017/1161040	05.630.085/0001-05	VICMA COM EQUIP ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160195	Cmdo CMNE	Recife/PE	16mar13 a 15mar14	03/2015	05/2017	1.600,00	1.300,00	15-dez-17	14-dez-18	2017/1694221	09.156.195/0001-38	ALFAPRINT LOCAÇÕES EIRELI - ME	Copiadora
160364	Cmdo 3ª Bda C Mec	Bagé/RS	01nov12 a 31out13	02/2012 287,74	02/2016	265,00	271,72	02-out-17	01-out-18	2017/1336708	00.243.167/0001-83	CSA COM.SUPRIM.E ASSISTENCIA TEC.DE MAQ.COPIADORAS LTDA	Copiadora
160392	Cmdo 3ª RM	Porto Alegre/RS	12jul13 a 11jul14	011/2010 3.523,50	11/2015	4.458,34	4.592,09	27-set-17	27-set-18	2017/1648894	10.639.199/0001-56	LFN COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160149	Cmdo 4ª Bda C Mec	Dourados/MS	01jan13 a 31dez13	06/2015	06/2015	2.899,15	2.899,15	01-jan-18	31-dez-18	2018/0582975 **2017/0215721	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160146	Cmdo 18ª Bda Inf Fron	Corumbá/MS	01jan13 a 31dez13	- 1.250,00	04/2016	1.339,22	1.339,22	01-fev-18	31-jan-19	2018/0122935	73.505.349/0002-30	H2L EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTDA	Copiadora
160296	Cmdo Bda Inf Pqdt	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	03/2015	03/2015	8.760,00	9.720,00	01-jan-18	31-dez-18	2018/0498352 **2017/0299203	05.633.420/0001-29	VÊNUS WORLD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PARA ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160111	Cmdo 4ª Bda Inf Mtz	Juiz de Fora/MG	01abr13 a 31dez13	03/2013 410,00	03/2013	316,00		01-jan-17	01-jan-18	2016/0439475	03.914.523/0001-31	GESET COMERCIO, ASSISTENCIA TECNICA E LOCACOES DE MAQUINAS E DUPLICADORES LTDA	Copiadora
160295	Cmdo GUEs/9ª Bda Inf Mtz	Rio de Janeiro/RJ	27ago12 a 26ago13	01/2014 533,20	01/2014	615,81	636,56	16-abr-17	15-abr-18	2017/1072813	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160193	Cmdo 10ª Bda Inf Mtz	Recife/PE	01set12 a 31ago13	02/2012 594,00	02/2012	594,00	660,00	01-fev-18	01-fev-19	2018/0439867	10.279.299/0001-19	COPY LTDA	Copiadora
160158	Cmdo 13ª Bda Inf Mtz	Cuiabá/MT	01ago12 a 01ago13	07/2014	07/2015	3.016,00	3.016,00	16-jul-17	15-jul-18	2016/1886170	05.630.085/0001-05	VICMA COM EQUIP ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160349	Cmdo 17ª Bda Inf SI	Porto Velho/RO	01jan13 a 31dez13	02/2015 4.133,33	02/2015	1.550,00		01-jan-17	31-dez-17	2017/0555465	15.512.542/0001-10	ACRONET CORPORATIVO COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP	Copiadora
160194	Cmdo 7ª RM/7ª DE	Recife/PE	01jan13 a 31dez13	01/2015 6.343,26	02/2018	3.720,00		31-jan-18	30-mar-18	2018/0228378	40.938.508/0001-50	MAQ-LAREM MAQUINAS MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA	Copiadora
160163	Cmdo 8ª RM/8ª DE	Belém/PA	01nov12 a 31out13	12/2011 1.503,14	04/2017	2.400,00	2.400,00	24-abr-17	23-abr-18	2017/0633098	11.427.054/0001-54	MAC ID COMERCIO SERVICOS E TECNOLOGIA DA INFORMATICA LT	Copiadora
160264	111ª Cia Ap MB	Rio de Janeiro/RJ	01fev13 a 21fev14	03/2015 660,00	01/2018	540,00	540,00	01-fev-18	31-jan-19	2018/0393078	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160109	4ª Cia Com	Belo Horizonte/MG	03jun13 a 31mai14	05/2013	05/2013	463,02		01-jun-16	31-mai-17	2016/1045866	06.101.609/0001-33	PRINTEC TECNOLOGIA DA IMPRESSA0 LTDA - EPP	Copiadora
160182	7ª Cia Com	Recife/PE	30jul13 a 30jul14	03/2013	01/2017	708,00		20-fev-17	20-fev-18	2017/0288363	03.743.073/0001-61	TECSUPRI MAQUINAS SUPRIMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160101	23ª Cia E Cmb	Ipameri/GO	01jan13 a 31dez13	01/2013 900,00 1ª parcela	03/2016	250,00	250,00	15-mar-18	14-mar-19	2018/0330377	10.977.407/0001-27	COPIADORA JM SILVA - ME	Copiadora
160023	10ª Cia E Cmb	São Bento do Una/PE	12jun12 a 11jun13	02/2012	02/2016	622,91		03-out-16	02-out-17	CENTAURO SUPRIMENTOS E SERVIÇOS- LTDA EPP	70.176.359/0001-08	CENTAURO SUPRIMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160150	4ª Cia E Cmb Mec	Jardim/MS	17jan13 a 31dez13	01/2014 700,00	01/2014	490,00		01-jan-17	31-dez-17	2017/1613910	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160030	1ª Cia Inf	Paulo Afonso/BA	01jan13 a 31dez13	043/2012 315,00	02/2016	315,00		01-jun-16	31-dez-16	2016/0911877	08.042.230/0001-25	MARIA SILVANE DE SOUZA SIQUEIRA E-CIA LTDA - EPP	Copiadora
160227	15ª Cia Inf Mtz	Guaíra/PR	13fev13 a 12fev14	01/2012 3.307,84	02/2016	313,00		17-mar-17	16-mar-18	2017/1015249	05.633.420/0001-29	VÊNUS WORLD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PARA ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160304	BMSA	Rio de Janeiro/RJ	03jun13 a 02jun14	02/2011 480,00	02/2016	528,00	528,00	02-jul-17	01-jul-18	2017/1114769	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160246	DC Mun	Paracambi/RJ	13ago13 a 12ago14	02/2014 637,50	08/2013	637,50	658,84	13-ago-17	12-ago-18	2017/0769338	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora

160198	7º D Sup	Recife/PE	01jan13 a 31dez13	04/2014 460,00	04/2014	460,00		01-set-14	01-set-15	2015/0433481	05.475.214/0001-38	PERNAMBUCO DIGITAL LTDA - EPP	Copiadora
160165	8º D Sup	Belém/PA	05jul12 a 04jul13	06/2012	06/2016	1.056,00	1.073,43	31-out-17	30-out-18	2018/0456627 ** 2017/0547941	08.610.363/0002-31	LOCOPIA COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	Copiadora
160082	PMB	Brasília/DF	19mar13 a 18mar14	01/2012	11/2017	6.000,00		20-mar-17	19-mar-18	2018/0219872 **2016/1045803	01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160525	EsFCEx/CMS	Salvador/BA	17jul13 a 16jul14	10/2012	018/2016	13.074,08	14.207,41	05-set-17	04-set-18	2017/1133189	10.389.877/0001-70	IMAGEM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA - EPP	Copiadora
160312	EsACosAAe	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2012	04/2016	962,47	962,47	01-jan-18	31-dez-18	2018/0064298	62.541.735/0001-80	AMC INFORMÁTICA LTDA	Copiadora
160313	ECEME	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2015 23.083,33	01/2015	22.158,57		01-mar-17	01-mar-18	2017/0690950	07.432.517/0001-07	SIMPRESS COMERCIO, LOCAÇÃO E SERVIÇOS S/A	Copiadora
160468	EsPCEx	Campins/SP	01nov13 a 01nov14	08/2013 2.577,85	02/2018	2.819,48	4.275,00	09-fev-18	09-fev-19	2018/0210660	04.270.051/0001-94	COPIADORA TOP CENTER COMERCIO LTDA - EPP	Copiadora
160129	EsSA	Três Corações/MG	19fev13 a 18fev14	03/2013 8.594,46	03/2013	6.056,07		18-fev-16	18-fev-17	2016/1950564	06.101.609/0001-33	PRINTEC TECNOLOGIA DA IMPRESSA0 LTDA - EPP	Copiadora
160318	EsSLog	Rio de Janeiro/RJ	01mar13 a 28fev14	4/2015 2.592,50	05/2015	2.592,50	2.765,16	02-mar-18	01-mar-19	2018/0362250	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160057	3º Esqd C Mec	Brasília/DF	02set12 a 02jun13	01/2014	03/2017	1.440,00	1.270,00	26-dez-17	25-dez-18	2018/0107492	00.723.422/0001-95	EXPRESSO SERVICE MAQUINAS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160216	5º Esqd C Mec	Castro/PR	01jan13 a 31dez13	09/2014	09/2014	716,27	700,23	01-jan-18	31-dez-18	2017/1249873	85.467.264/0001-02	GESTPAR COMERCIO DE MÁQUINAS COPIADORAS E IMPRESSORAS LTDA	Copiadora
160184	10º Esqd C Mec	Recife/PE	30jul12 a 29jul13	01/2012 360,00	01/2018	480,00	480,00	03-fev-18	02-fev-19	2018/0401940	09.359.203/0001-43	PMJ COMERCIO DE PRODUTOS DE IN FORMATICA LTDA - MEPMJ COMERCIO DE PRODUTOS DE IN FORMATICA LTDA - ME	Copiadora
160473	2º GAAAe	Praia Grande/SP	17out13 a 16out13	01/2013 200,00	01/2013	200,00		17-out-16	16-out-17	2016/1498032	07.719.633/0001-01	C. M. S. DO O IMPRESSOES - ME	Copiadora
160369	3º GAAAe	Caxias do Sul/RS	01jan13 a 31dez13	10/2014 780,00	10/2014	957,26		01-abr-17	31-mar-18	2016/1594849	89.087.720/0004-92	P G S COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	Copiadora
160053	11º GAAAe	Brasília/DF	22mar13 a 21mar14	02/2010	02/2010	1.920,00		22-mar-16	22-mar-17	2016/1045546	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160151	9º GAC	Nioaque/MS	02set13 a 01set14	06/2013 200,00	06/2013	200,00		02-set-16	01-set-17	2017/0518674	10.750.752/0001-23	A. P. S. DO NASCIMENTO ALMEIDA & ALMEIDA LTDA - ME	Copiadora
160263	11º GAC	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2014	01/2014	651,78	651,78	01-set-17	31-ago-18	2017/1191178	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160366	13º GAC	Cachoeira do Sul/RS	27jan12 a 27jan13	01/2009	01/2009			27-jan-12	27-jan-13		92.802.784/0001-90	CORSAN	Copiadora
160432	16º GAC AP	São Leopoldo/RS	09mai13 a 08mai14	02/2012 361,73	02/2012	361,73	256,29	11-mai-17	10-mai-18	2017/0574962	00.307.834/0001-44	SULCOP COPIADORAS E SUPRIMENTOS LTDA - EPP	Copiadora
160420	19º GAC	Santiago/RS	13fev13 a 12fev14	02/2012	01/2016	833,00	861,05	01-jun-17	31-mai-18	2017/0822307	23.226.948/0001-65	ALLGED SOLUÇÕES DE TI LTDA - APP;	Copiadora
160272	21º GAC	Niterói/RJ	01jan13 a 30jun13	01/2008 3.220,00	01/2015	2.000,00		09-mar-17	08-mar-18	2017/1008494	05.633.420/0001-29	VÊNUS WORLD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PARA ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160361	25º GAC	Bagé/RS	24nov12 a 23nov13	06/2012	06/2012	360,94		24-nov-15	23-nov-16	2016/0381862	04.925.768/0001-27	ROSEMERI WENDT - EPP	Copiadora
160375	27º GAC	Ijuí/RS	18out13 a 17out14	02/2012	02/2012	1.073,29		18-out-16	17-out-17	2016/1491610	03.533.035/0001-84	MASSOTTI & MASSOTTI LTDA - EPP	Copiadora
160371	29º GAC AP	Cruz Alta/RS	17jan12 a 16jan13	01/2012	01/2016	932,50		05-jan-17	04-jan-18	2017/0719725	04.925.768/0001-27	ROSEMERI WENDT - EPP	Copiadora
160058	32º GAC	Brasília/DF	11dez12 a 10dez13	07/2014	07/2014	2.562,69	2.533,40	15-ago-17	14-ago-18	2017/1109737	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160277	31º GAC (Es)	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2014 666,00 1ª Parcela	01/2018	700,00	501,50	27-fev-18	27-fev-19	2018/0372568	02.478.800/0001-48	CHADA COMERCIO E SERVICOS LTDA	Copiadora

160217	5º GAC AP	Curitiba/PR	14mar13 a 13mar14	02/2013 920,00	02/2013	985,56		13-mar-15	12-mar-16	2015/0903061	02.925.132/0001-50	COPYLINK EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	Copiadora
160260	1º GAC Sl	Marabá/PA	07ago13 a 06ago14	01/2015	03/2016	315,00		05-jul-16	05-jul-17	2016/1601515	12.928.579/0001-85	WPSTEC SOL	Copiadora
160260	1º GAC Sl	Marabá/PA	03jan13 a 02jan14	07/2014	04/2016	420,40		02-ago-16	02-ago-17	2016/1601515	12.928.579/0001-85	WPSTEC SOL	Copiadora
160469	2º GAC L	Itú/SP	30out12 a 29out13	07/2012	07/2012	484,12		31-out-15	30-out-16	2016/0465279	04.666.278/0001-53	OLIVIA TARELHO RABALDELLI - EPP	Copiadora
160322	HCE	Rio de Janeiro/RJ	01jun13 a 31mai14	07/2012 6.889,76	42/2016	7.010,90		01-jan-17	31-dez-17	2017/0209677	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160323	H Ge Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	01nov13 a 31out14	13/2013 1.608,00	13/2013	1.608,00		01-jan-17	31-dez-17	2017/0559995	05.630.085/0001-05	VICMA COM EQUIP ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160121	H Ge Juiz de Fora	Juiz de Fora/MG	01nov13 a 31out14	02/2014	05/2016	750,00	750,00	01-nov-17	31-out-18	2017/1602637	03.914.523/0001-31	GESET COMERCIO, ASSISTENCIA TECNICA E LOCACOES DE MAQUINAS E DUPLICADORES LTDA	Copiadora
160020	H Mil A Manaus	Manaus/AM	22out13 a 21out14	15/2012	023/2016	2.880,00	2.880,00	01-nov-17	31-out-18	2017/1408071	05.633.420/0001-29	VÊNUS WORLD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PARA ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160445	H Gu Florianópolis	Florianópolis/SC	01mar13 a 28fev14	60/2014 4.333,33	60/2014	4.612,00	4.707,33	11-dez-17	10-dez-18	2018/0099521	09.554.328/0001-24	MTS & SH TECNOLOGIA EM IMPRESSAO E COPIA LTDA - ME	Copiadora
160168	H Gu Marabá	Marabá/PA	10jan13 a 09jan14	02/2014	02/2014	700,00		10-jul-15	10-jul-16	2015/1822004	08.951.049/0001-31	CORESMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA - ME	Copiadora
160351	H Gu Porto Velho	Porto Velho/RO	04set13 a 03set14	04/2013 450,00	04/2013	500,00	572,72	03-set-17	03-set-18	2017/0946290	15.512.542/0001-10	ACRONET CORPORATIVO COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP	Copiadora
160416	H Ge Santa Maria	Santa Maria/RS	03abr12 a 01abr13	15/2013 937,50	15/2013	1.067,29	882,50	27-jan-18	28-dez-18	201/0295717 ** 2017/0295717	06.180.169/0001-57	J M JUNG - EPP	Copiadora
160261	1ª ICFEx	Rio de Janeiro/RJ	01ago13 a 31jul14	01/2012 159,71	01/2012	165,37		30-jul-15	31-jul-16	2016/0194392	01.513.667/0001-50	KAIQUE COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP	Copiadora
160009	12ª ICFEx	Manaus/AM	01jan13 a 31dez13	01/2012 446,62	01/2017	475,00	475,00	02-jan-18	01-jan-19	2017/1569161	06.326.436/0001-51	C PRINT COMERCIO DE COPIADORAS EIRELI - EPP	Copiadora
160324	IBEx	Rio de Janeiro/RJ	01jan12 a 31dez13	26/2013 1.569,16	26/2013	3.084,00	3.084,00	01-nov-17	30-nov-18	2017/1191173	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ	11set12 a 09set14	3/2014 800,00	03/2014	800,00		25-set-14	24-set-15	2015/0728186	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160417	Pq R Mnt/3	Santa Maria/RS	05mar13 a 04mar14	01/2012 316,66	01/2012	890,00		02-jan-17	01-jan-18	2016/1565910	08.639.376/0001-52	RICOHSM LOCAçãO DE MáQUINAS COPIADORAS	Copiadora
160224	Pq R Mnt/5	Curitiba/PR	01jan13 a 31dez13	01/2016 240,00	02/2016	192,00	192,00	01-jan-18	31-dez-18	2017/0664378	02.925.132/0001-50	COPYLINK EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	Copiadora
160329	Pq R Mnt/1	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	34/2012 987,50	03/2017	995,00		01-abr-17	31-mar-18	2017/1179030	02.478.800/0001-48	CHADA COMERCIO E SERVICOS LTDA	Copiadora
160040	Pq R Mnt/6	Salvador/BA	01jan13 a 31dez13	02/2012 1.190,00	50/2014	1.190,00	1.190,00	30-dez-14	30-dez-18	2018/0294668	04.999.366/0001-77	AM SERVIÇOS E LOCAÇAO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	Copiadora
160200	Pq R Mnt/7	Recife/PE	06mai13 a 06mai14	02/2015	01/2016	1.053,00	588,00	09-mai-17	09-mai-18	2018/0540026 ** 2015/1453328	03.743.073/0001-61	TECSUPRI MAQUINAS SUPRIMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160513	9º B Mnt	Campo Grande/MS	20mai13 a 19mai14	003/2014 950,00	01/2018	1.086,11	790,00	02-jan-18	01-jan-19	2018/0013464	04.126.931/0001-91	JJ IMPRESSORAS EIRELI - EPP.	Copiadora
160021	Pq R Mnt/12	Manaus/AM	25fev13 a 24fev14	01/2012	50/2015	450,00		28-jun-17	27-dez-17	2017/0902934	01.657.353/0001-21	AMAZONAS COPIADORA LTDA	Copiadora
160245	Pol Mil Niterói	Niterói/RJ	01mai13 a 30abr14	001/2013 683,25	01/2013	736,89	960,00	05-fev-18	04-fev-19	2018/0472099	03.117.534/0001-90	BRADOCK SOLUÇÕES CORPORATIVA LTDA - EPP	Copiadora
160332	Pol Mil Praia Vermelha	Rio de Janeiro/RJ	17ago13 a 16ago14	02/2012 1.040,00	03/2017	832,05	405,90	13-nov-17	12-nov-18	2018/0294301	01.513.667/0001-50	KAIQUE COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP	Copiadora
160262	1º RCC	Santa Maria/RS	09jul13 a 08jul14	04/2014 1.540,00	04/2014	1.804,67	1.863,07	09-jul-17	08-jul-18	2017/0869645	73.968.505/0001-18	T. F. BERTOLUCCI VILLAS BOAS & CIA. LTDA - EPP	Copiadora

160207	3° RCC	Ponta Grossa/PR	31mai13 a 30mai14	03/2012 645,00	01/2016	680,00	684,00	15-jul-16	14-jul-18	2017/0522964	85.467.264/0001-02	GESTPAR COMERCIO DE MÁQUINAS COPIADORAS E IMPRESSORAS LTDA	Copiadora
160404	4º RCC	Rosário do Sul/RS	07abr13 a 06abr14	03/2011 440,00	03/2011	440,00	313,33	10-mai-16	09-mai-20	2016/0509704	10.639.199/0001-56	LFN COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160234	5º RCC	Rio Negro/PR	01jan13 a 31dez13	01/2016 716,68	01/2016	1.308,76	1.290,18	13-jan-18	12-jan-19	2018/0534423 ** 2017/0314996	73.968.505/0001-18	T. F. BERTOLUCCI VILLAS BOAS & CIA. LTDA - EPP	Copiadora
160431	4º RCB	São Luiz Gonzaga/RS	08set12 a 07set13	13/2014	13/2014	305,66	305,99	24-set-17	23-set-18	2017/1261966	12.087.446/0001-84	FULLPRINT COPIADORAS LTDA - ME	Copiadora
160512	20º RCB	Campo Grande/MS	24out12 a 23out13	04/2015	04/2015	3.030,00	3.077,57	20-out-17	19-out-18	2017/1191329	73.505.349/0002-30	H2L EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTDA	Copiadora
160052	1º RCG	Brasília/DF	24mai13 a 23mai14	01/2015	01/2015	2.190,00	2.534,57	25-mai-17	24-mai-18	2017/1089430	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160376	1º R C Mec	Itaquí/RS	26dez12 a 26dez13	04/2012 273,59	01/2016	176,50	181,27	25-dez-17	24-dez-18	2018/0439626 ** 2017/0621102	00.243.167/0001-83	CSA COM.SUPRIM.E ASSISTENCIA TEC.DE MAQ.COPIADORAS LTDA	Copiadora
160363	3º R C Mec	Bagé/RS	28dez12 a 28dez13	06/2014 1.071,80	04/2015	984,00	1.084,27	25-jun-17	24-jun-18	2017/0794706	00.243.167/0001-83	CSA COM.SUPRIM.E ASSISTENCIA TEC.DE MAQ.COPIADORAS LTDA	Copiadora
160401	5º R C Mec	Quaraí/RS	05fev13 a 04fev14	01/2015 832,91	01/2015	897,05	897,05	29-abr-17	29-abr-18	2017/1184850	08.735.676/0001-35	CADONA E LUNARDI LTDA - ME	Copiadora
160435	7º R C Mec	Santana do Livramento/RS	20nov12 a 19nov13	05/2013 443,78 05/2013	16/2017	498,00	440,00	02-dez-17	01-dez-18		00.243.167/0001-83	CSA COM.SUPRIM.E ASSISTENCIA TEC.DE MAQ.COPIADORAS LTDA	Copiadora
160435	7º R C Mec	Santana do Livramento/RS	03jun13 a 02jun14	03/2013 1.010,72	08/2017	1.116,45	880,00	02-jun-17	01-jun-18	2017/0733014	04.456.171/0001-80	SAVICKI & SCHNEIDER LTDA - EPP	Copiadora
160435	7º R C Mec	Santana do Livramento/RS	24ago13 a 23ago14	05/2012 796,85	14/2017	879,00	880,00	24-ago-17	23-ago-18	2017/0982136	00.243.167/0001-83	CSA COM.SUPRIM.E ASSISTENCIA TEC.DE MAQ.COPIADORAS LTDA	Copiadora
160437	8º R C Mec	Uruguaiana/RS	01jan12 a 30set12	07/2014 1.019,00	07/2014	1.019,00	1.019,00	19-ago-17	18-ago-18	2018/0330507	04.925.768/0001-27	ROSEMERI WENDT - EPP	Copiadora
160152	11º R C Mec	Ponta Porã/MS	28out12 a 27out13	02/2014 2.100,00	02/2014	1.680,00	1.680,00	01-dez-17	30-nov-18	2018/0439568	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160383	12º R C Mec	Jaguarão/RS	17dez12 a 16dez13	01/2012 513,55	01/2017	2.454,00	624,84	01-jun-17	31-mai-21	2018/0244065	10.639.199/0001-56	LFN COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160450	14º R C Mec	São Miguel do Oeste/SC	02jun13 a 01jun14	02/2012 245,42	40/2016	459,00	470,47	05-jan-18	04-jan-19	2018/0294592	12.919.652/0001-03	HD COMERCIO E SERVICOS DE EQUIPA MENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMATICA LTDA - ME	Copiadora
160265	15º R C Mec (Es)	Rio de Janeiro/RJ	03set13 a 02set14	08/2015 498,00	05/2013	498,00	249,00	06-set-17	06-set-18	2017/1674386	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160131	17º R C Mec	Amambai/MS	01jan13 a 31dez13	04/2012	04/2012	397,30		01-jan-16	30-set-17	2017/0615484	01.927.631/0001-13	SISTEMAQ-AUTOMACAO DE ESCRITORIO LTDA - ME	Copiadora
160418	19º R C Mec	Santa Rosa/RS	12set12 a 11set13	04/2015 895,20	05/2016	894,00	908,04	14-jul-17	13-jul-18	2017/0974757	04.456.171/0001-80	SAVICKI & SCHNEIDER LTDA - EPP	Copiadora
160145	17º B Fron	Corumbá/MS	01jun13 a 31mai14	01/2015 2.417,00	01/2015	2.674,89	2.635,85	01-out-17	30-set-18	2017/1320338	73.505.349/0002-30	H2L EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTDA	Copiadora
160342	24ª CSM	Natal/RN		03/2013	03/2013	189,00		07-nov-16	06-nov-17	2016/0347684	06.007.909/0001-58	MARIA DAS NEVES GALDINO - ME	Copiadora
160067	DEC	Brasília/DF		21/2014 21.062,5 0	21/2014	15.183,60	15.000,00	27-nov-17	26-nov-18	2018/0330715	01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160252	1º B Eng Cmb (Es)	Rio de Janeiro/RJ		05/2013 737,90	01/2017	616,00		09-fev-17	08-fev-18	2017/0253836	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160085	EME	Brasília/DF		03/2014 67.400,00	03/2014	71.000,00	46.885,00	01-fev-18	31-jan-19	2018/0052322	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160070	DGP	Brasília/DF		16/2011 1.857,25	08/2015	60.650,56	59.572,45	02-out-17	01-out-18	2018/0294277	72.578.586/0001-87	OFFICE SERVICE EQUIPAMENTOS E SERV P/ESCRITORIOS LTDA	Copiadora
160118	Cmdo 4ª RM	Belo Horizonte/MG		01/2014 5.645,00	01/2014	5.645,00	5.960,00	06-fev-17	06-jun-18	2017/0843059	02.536.520/0001-49	DUO-TECH BRASIL LTDA - EPP	Copiadora

160267	2º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro/RJ		01/2015 7.490,00	01/2015	648,00	648,00	09-jun-17	08-jun-18	20171103455	03.951.760/0001-40	WP SISTEMAS REPROGRÁFICOS E IMPRESSÃO LTDA-EPP.	Copiadora
160357	12ª Cia Com Mec	Alegrete/RS		03/2014 507,08	03/2014	594,63	609,54	30-set-17	29-set-18	20171445966	05.090.524/0001-34	COSTA, MACHADO & RODRIGUES LTDA - ME	Copiadora
160166	H Ge Belém	Belém/PA		20/2013	20/2013	2.400,00		01-jan-17	31-ago-17	2017/0158212	05.630.085/0001-05	VICMA COM EQUIP ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160132	9º BE Cmb	Aquidauana/MS	19mai13 a 18mai14	01/2014	01/2014	818,86		01-jan-17	31-dez-17	2017/1041190	04.126.931/0001-91	JJ IMPRESSORAS EIRELI - EPP.	Copiadora
160171	8º BE Cnst	Santarém/PA	02abr13 a 01abr14	05/2012	10/2016	1.000,00		01-jul-16	01-jul-17	2016/1481056	02.999.657/0001-30	EBG COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160093	38º BI	Vila Velha/ES	20fev13 a 20fev14	05/2011	05/2011			20-fev-13	20-fev-14	2014/0698220	05.388.792/0001-37	OSIRIS COMERCIO E SERVICOS LTDA	Copiadora
160161	2º BIS	Belém/PA	01set12 a 31ago13	07/2009 189,91	07/2009	189,91		01-ago-14	31-jul-15		08.951.049/0001-31	CORESMA COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA - ME	Copiadora
160055	16º B Log	Brasília/DF	09ago12 a 08ago13	09/2014 2.091,00	09/2014	2.091,00	2.091,00	10-nov-17	09-nov-18	2017/1429234	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160136	18º B Trnp	Campo Grande/MS	30abr13 a 29abr14	01/2013	01/2013	341,27		30-abr-16	29-abr-17	2017/0654061	09.238.496/0001-00	W.A. EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160274	25º B Log (Es)	Rio de Janeiro/RJ	19jun13 a 18jun14	01/2013	01/2013	700,00	752,25	02-ago-17	01-ago-18	2017/0945652	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160115	12ª CSM	Juiz de Fora/MG	01jul13 a 31dez13	01/2015 910,00	01/2015	910,00		10-mar-16	01-mar-17	2016/0939711	03.914.523/0001-31	GESET COMERCIO, ASSISTENCIA TECNICA E LOCACOES DE MAQUINAS E DUPLICADORES LTDA	Copiadora
160187	21ª CSM	Recife/PE	01jan13 a 31dez13	05/2014 1.320,00	03/2016	1.079,00	1.079,00	04-nov-17	04-nov-18	2017/1681636	10.986.454/0001-37	AMF SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO LTDA	Copiadora
160175	23ª CSM	João Pessoa/PB	03jan13 a 31dez13	05/2015	05/2015	592,00	592,00	01-ago-17	31-jul-18	2017/1407167	40.938.508/0001-50	MAQ-LAREM MAQUINAS MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA	Copiadora
160045	25ª CSM	Fortaleza/CE	01jan13 a 31dez13	04/2015	04/2015	1.080,00	1.080,00	28-mai-17	20-mai-18	2018/0520304 ** 2016/1014346	04.368.344/0001-09	RICOPIA COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160064	CMB	Brasília/DF	01jan13 a 31dez13	01/2016 38.115,28	01/2016	42.900,00	42.523,49	01-jan-18	31-dez-18	2018/0244415	01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160079	CMSM	Santa Maria/RS	23ago13 a 22ago14	01/2012 5.271,67	03/2016	6.489,16	6.665,11	23-ago-17	22-ago-18	2017/1249062	08.639.376/0001-52	RICOHSM LOCAçãO DE MáQUINAS COPIADORAS	Copiadora
160065	Cmdo 11ª RM	Brasília/DF			28/2017		9.499,95	20-dez-17	19-dez-18	2018/0073142	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160530	B Adm Ap/CMO	Campo Grande/MS	01mai13 a 31dez13	07/2014 14.250,00	07/2014	14.250,00	15.000,00	01-mar-18	28-fev-19	2018/0457116	04.674.092/0001-46	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA - EPP	Copiadora
160233	Cmdo 5ª Bda C Bld	Ponta Grossa/PR	12jan13 a 11jan14	26/2014 1.218,00	26/2014	1.786,00	1.348,17	12-jan-18	11-jan-19	2018/0278095	13.216.294/0001-35	COPYFAX STORE COMERCIO E LOCACAO DE ARTIGOS DE INFORMAT	Copiadora
160036	Cmdo 6ª RM	Salvador/BA	01ago12 a 31jul13	01/2015 5.460,00	01/2015	5.849,70	5.849,70	01-fev-18	31-jan-19	2018/0555071 ** 2016/1861145	08.610.363/0002-31	LOCOPIA COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	Copiadora
160220	CRO/5	Curitiba/PR	06mai13 a 05mai14	03/2013 1.624,72	03/2013	1.761,46	2.684,00	06-mai-17	05-mai-18	2017/0445991	02.925.132/0001-50	COPYLINK EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	Copiadora
160214	5ª Cia Com Bld	Curitiba/PR	22ago12 a 21ago13	01/2011 386,50	03/2015	575,00	575,00	22-ago-17	21-ago-18	2017/1371303	07.671.244/0001-45	E. R. MARCHIORO & CIA LTDA	Copiadora
160262	6º Esqd C Mec	Santa Maria/RS		05/2014 340,00	05/2014	401,42	411,32	09-jul-17	08-jul-18	2017/0869645	73.968.505/0001-18	T. F. BERTOLUCCI VILLAS BOAS & CIA. LTDA - EPP	Copiadora
160495	H Mil A São Paulo	São Paulo/SP	23nov12 a 23nov13	09/2014 5.493,37	09/2014	9.000,00		26-mai-16	26-mai-17	2017/0445151	05.373.051/0001-82	DOCPRINT SERVICE TECNOLOGIA LTDA -	Copiadora
160019	H Gu Tabatinga	Tabatinga/AM	13mar13 a 12mar14	06/2013	01/2017	706,25	706,25	14-mar-18	13-set-18	2018/0534037 ** 2017/0510762	11.757.232/0001-05	G3 COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-ME	Copiadora

160497	2ª ICFEx	São Paulo/SP	08mai13 a 07mai14	01/2012	01/2016	228,35	162,00	08-mai-17	07-mai-18	2017/0580072	43.099.639/0001-89	XEQUEMAQ MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA -	Copiadora
160430	9º RCB	São Gabriel/RS	01jan13 a 31dez13	03/2013 325,77	01/2017	301,14	396,00	01-dez-17	30-nov-18	2017/1550926	23.226.948/0001-65	ALLGED SOLUÇÕES DE TI LTDA - APP;	Copiadora
160403	6º GAC	Rio Grande/RS		005/2012 844,52	13/2016	900,00		23-set-16	22-set-17	2016/1467072	10.639.199/0001-56	LFN COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160352	Cmdo Fron Roraima/7º BIS	Boa Vista/RR		01/2015	11/2017	551,70	627,00	19-jul-17	18-jul-18	2018/0509130	13.067.440/0001-08	BRISA TRANSPORTES EIRELI	Copiadora
160369	3º GAAAe	Caxias do Sul/RS		09/2014 768,66	09/2014	886,52		07-abr-17	31-mar-18	2016/1594849	01.402.427/0001-89	AALLFAX TELECOMUNICACOES LTDA - ME	Copiadora
160297	Cmdo 1ª DE	Rio de Janeiro/RJ		004/2015 3.150,00	04/2015	3.150,00	3.150,00	04-ago-17	04-ago-18	2017/1191224	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160141	CO/3º Gpt E	Campo Grande/MS		11/2014	11/2014	900,00	900,00	26-ago-17	26-ago-18	2018/0363216	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160378	16º Esqd C Mec	Francisco Beltrão/PR		01/2014 1.201,75	01/2014	1.171,09		01-fev-17	31-jan-18	2017/0400133	90.551.417/0001-35	ATHANA SUPRIMENTOS PARA INFORMATICA LTDA - ME	Copiadora
160413	Cmdo 3ª DE	Santa Maria/RS		05/2014 1.304,99	05/2014	1.729,92	1.816,50	01-mai-17	30-abr-18	2017/0607948	08.639.176/0007-52		Copiadora
160110	CMJF	Juiz de Fora/MG		06/2012	06/2012	8.000,00		15-set-15	14-set-16	2015/1546113	86.524.352/0001-61	REPROCOPIA COM REPREST E ASSISTENCIA TECNICA LTDA	Copiadora
160482	Cmdo 1ª Bda Inf SI	Boa Vista/RR		16/2014	16/2014	4.499,97		26-jun-15	25-jun-17	2015/1034711	01.794.990/0001-40	BRILHANTE & PERIM LTDA - EPP	Copiadora
160131	17º R C Mec	Amambai/MS		2/2014	02/2014	2.090,00		01-out-16	30-set-17	2016/1726129	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160283	PMZS	Rio de Janeiro/RJ		05/2015	05/2015	394,88		01-jun-16	01-jun-18	2017/0634201	01.513.667/0001-50	KAIQUE COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP	Copiadora
160285	AGR	Rio de Janeiro/RJ		611,49	02/2015	994,66	2.983,99	31-ago-14	31-jul-18	2017/1267522	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160409	3º GAC AP	Santa Maria/RS		08/2014 601,50	08/2014	589,50		05-abr-16	04-ago-16	2016/0723557	08.639.376/0001-52	RICOHSM LOCAçãO DE MáQUINAS COPIADORAS	Copiadora
160088	H Mil A Brasília	Brasília/DF		03/2014 2.089,67	03/2014	2.284,00	2.620,11	01-ago-17	31-jul-18	2017/0946075	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160429	13ª Cia Com Mec	São Gabriel/RS		03/2012 402,57	06/2016	606,00	622,42	01-dez-17	01-dez-18	2017/1273767	04.925.768/0001-27	ROSEMERI WENDT - EPP	Copiadora
160001	7º BE Cnst	Rio Branco/AC		21/2014 400,00	21/2014	400,00		10-nov-14	10-nov-15	2015/0482391	73.968.505/0001-18	T. F. BERTOLUCCI VILLAS BOAS & CIA. LTDA - EPP	Copiadora
160013	CMM	Manaus/AM		01/2014	01/2014	9.320,92	10.080,00	06-jul-17	05-jul-18	2017/1103705	04.282.548/0001-22	COMERCIAL MORAIS LTDA - ME	Copiadora
160237	CAEx	Rio de Janeiro/RJ		15/2014 5.135,44	15/2014	4.255,48		29-out-16	28-out-17	2016/1628814	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160520	23º B Log SI	Marabá/PA		02/2014 1.375,00	02/2014	1.375,00		11-abr-16	11-abr-17	2016/0627568	19.928.579/0001-85	PAULA RENATA CONCEICAO DE OLIVEIRA 01176794108	Copiadora
160176	Cmdo 1º Gpt E	João Pessoa/PB		19/2014 4.721,66	19/2014	3.766,50	3.541,25	27-jan-18	26-jul-18	2018/0236665	02.914.690/0001-10	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160034	4ª Cia Gd	Salvador/BA		06/2014 1.220,00	06/2014	1.080,00	1.080,00	01-nov-17	31-out-18	2017/1372164	04.999.366/0001-77	AM SERVIÇOS E LOCAÇAO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	Copiadora
160526	3ª Cia E Cmb Mec	Dom Pedrito/RS		8/2014	08/2014	922,42	922,42	30-nov-17	29-nov-18	2017/1681522	04.925.768/0001-27	ROSEMERI WENDT - EPP	Copiadora
160226	34º BI Mtz	Foz do Iguaçu/PR		1/2014 1.260,00	01/2014	1.968,75	2.165,02	15-jul-17	14-jul-18	2017/1436548	01.119.101/0001-49	COPY-VIC MATERIAIS DE ESCRITORIO LTDA - EPP	Copiadora
160140	Cmdo 9ª RM	Campo Grande/MS		010/2012	10/2012	4.578,40		30-ago-16	29-ago-17	2016/1261608	73.505.349/0002-30	H2L EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTDA	Copiadora
160423	H Gu Santiago	Santiago/RS				552,00				2014/1919710	08.639.376/0001-52	RICOHSM LOCAçãO DE MáQUINAS COPIADORAS	Copiadora
160388	3º RCG	Porto Alegre/RS		01/2014	01/2014	347,00	347,00	02-jun-14	01-jun-18	2017/1636138	01.402.427/0001-89	AALLFAX TELECOMUNICACOES LTDA - ME	Copiadora
160501	Museu Histórico Ex e FC	Rio de Janeiro/RJ		07/2014 297,60	07/2014	284,75		01-nov-16	31-out-17	2017/0299118	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora

160343	7º BE Cmb	Natal/RN		11/2013 3.265,41	11/2013	3.265,41		16-jun-15	18-jun-16	2014/1919828	06.007.909/0001-58	MARIA DAS NEVES GALDINO - ME	Copiadora
160345	H Gu Natal	Natal/RN		1/2014___250,00	01/2014	250,00		02-jan-14	31-dez-14	2014/1914240	73.302.879/0001-08	PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE -QUALIDADE LTDA	Copiadora
160143	H Mil A Campo Grande	Campo Grande/MS		06/2014	01/2015		7.678,75	22-dez-17	21-dez-18	2017/1619963	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160077	CMC	Curitiba/PR		02/2014 2.500,00	02/2014	3.000,76		01-set-16	31-ago-17	2016/1659345	02.925.132/0001-50	COPYLINK EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	Copiadora
160041	40º BI	Cratéus/CE		01/2015	12/2014	1.447,35	1.548,10	16-fev-18	16-fev-19	2017/0490301	04.368.344/0001-09	RICOPIA COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160089	SEF	Brasília/DF		014/2012 1.000,00 13.613,96	014/2012	14.803,33		22-out-16	21-out-17	Diex nº 22-SG4/GAB-SECT/SEF, DE 17 JAN 17.	72.578.586/0001-87	OFFICE SERVICE EQUIPAMENTOS E SERV P/ESCRITORIOS LTDA	Copiadora
160444	Cmdo 14ª Bda Inf Mtz	Florianópolis/SC		03/2012 302,82	05/2016	633,25	643,57	01-dez-17	30-nov-18	2018/0420697 ** 2016/1769519	08.016.943/0002-03	PRO-COPIA TECNOLOGIA EM IMPRESSOES LTDA - EPP	Copiadora
160160	51º BIS	Altamira/PA		recebeu a 1ª Parc de R$ 2.200,00	02/2015	2.200,00	2.200,00	01-jun-16	31-mai-18	2016/1560970	19.928.579/0001-85	PAULA RENATA CONCEICAO DE OLIVEIRA 01176794108	Copiadora
160384	18º BI Mtz	Sapucaia do Sul/RS		3/2015 8.299,00 REPASSE ANUAL	03/2015	830,33	825,91	04-mar-18	03-mar-19	2018/0534250 ** 2016/0813328	73.968.505/0001-18	T. F. BERTOLUCCI VILLAS BOAS & CIA. LTDA - EPP	Copiadora
160358	6º RCB	Alegrete/RS		10/2013 1.963,62	04/2017	1.750,20	1.791,68	09-out-17	08-out-18	2018/0052789	92.732.676/0001-98	COPIADORAS ASTORIA LTDA - ME	Copiadora
160001	7º BE Cnst	Rio Branco/AC		22/2014 1.540,00	22/2014	1.540,00		10-nov-14	10-nov-15	2015/0482391	73.968.505/0001-18	T. F. BERTOLUCCI VILLAS BOAS & CIA. LTDA - EPP	Copiadora
160212	27º B Log	Curitiba/PR		01/2015	01/2015	1.152,00	988,30	15-abr-17	14-abr-18	2017/0678614	02.711.156/0001-06	CONCEPT TECNOLOGIA DIGITAL LTDA EPP - EPP	Copiadora
160446	62º BI	Joenville/SC		01/2014 1.121,66	01/2014	1.121,66	1.121,66	12-ago-17	11-ago-18	2017/1466788	09.285.968/0001-86	A4 DIGITAL PRINT LTDA - EPP	Copiadora
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ		1/2015	01/2015	377,60	404,75	03-fev-18	02-fev-19	2018/0320160	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160195	Cmdo CMNE	Recife/PE		04/2015	04/2015	3.230,00		18-mai-16	17-mai-17	2017/1249909	04.214.134/0001-66	BRASIL TONER SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160377	8º Esqd C Mec	Porto Alegre/RS		07/2013 311,58	07/2013	279,27		04-mar-14	03-mar-18	2017/0567412	00.307.834/0001-44	SULCOP COPIADORAS E SUPRIMENTOS LTDA - EPP	Copiadora
160191	CPOR/R	Recife/PE			01/2016	708,00		04-out-17	03-out-18	2017/1197336	70.176.359/0001-08	CENTAURO SUPRIMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160086	Gab Cmt Ex	Brasília/DF		01/2015	04/2018	87.231,86	46.885,00	23-fev-18	22-fev-19	2018/0268958	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160186	B Adm QGEx	Brasília/DF		19/2015	14/2016	3.406,66	3.406,66	21-set-17	20-set-18	2017/1222048	01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160244	Cmdo AD/1	Rio de Janeiro/RJ		não informou nº do contrato		800,00		01-nov-15	31-out-16	2015/1383374	10.214.412/0001-88	VENUS WORLD COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PARA ES	Copiadora
160428	2º R C Mec	São Borja/RS		07/2015 571,20	07/2015	571,20	913,32	01-jan-18	31-dez-18	2017/1473059	08.639.376/0001-52	RICOHSM LOCAçãO DE MáQUINAS COPIADORAS	Copiadora
160142	9º B Sup	Campo Grande/MS		02/2015	02/2015	616,80	606,47	11-ago-16	10-ago-18	2017/1350742	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160049	10º D Sup	Fortaleza/CE		3/2015	03/2015	720,00		31-mar-16	31-mar-17	2016/1428272	04.368.344/0001-09	RICOPIA COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160012	CIGS	Manaus/AM		04/2015	04/2015	1.350,00	1.350,00	01-ago-17	31-jul-18	2017/1505883	01.657.353/0001-21	AMAZONAS COPIADORA LTDA	Copiadora
160045	25ª CSM	Fortaleza/CE		03/2014	03/2014	580,00	580,00	14-abr-17	14-abr-18	2018/0520314** 2016/1050691	04.368.344/0001-09	RICOPIA COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160047	Cmdo 10ª RM	Fortaleza/CE		02/2015	002/2015	2.939,70		30-jan-17	29-jan-18	2017/1229142	15.663.682/0001-90	R. TARCISIO DE ARAUJO OLIVEIRA - ME	Copiadora
160428	2º R C Mec	São Borja/RS		02/2014	34/2017	662,35	819,88	01-jan-18	31-dez-18	2017/0025265	12.087.446/0001-84	FULLPRINT COPIADORAS LTDA - ME	Copiadora

160036	Cmdo 6ª RM	Salvador/BA		01/2014	01/2014	4.179,12	4.179,12	01-fev-18	31-jan-19	2018/0555068 **2016/1861154	08.610.363/0002-31	LOCOPIA COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	Copiadora
160016	Cmdo CMA	Manaus/AM		14/2015	14/2015	600,00	600,00	31-ago-17	30-ago-18	2017/0652636	01.657.353/0001-21	AMAZONAS COPIADORA LTDA	Copiadora
160026	Cmdo Fron Amapá/34º BIS	Macapá/AP		001/2016	001/2016	6.456,60	6.456,60	07-jan-18	07-jan-19	2018/0312040 ** 2017/0457071	34.941.930/0001-61	DIGIMAQ INFORMATICA LTDA - EPP	Copiadora
160166	H Ge Belém	Belém/PA		01/2014	04/2017	1.912,92	1.376,00	01-set-17	31-ago-18	2018/0382101	08.610.363/0002-31	LOCOPIA COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	Copiadora
160261	1ª ICFEx	Rio de Janeiro/RJ		02/2013	01/2016	265,00	265,00	09-out-17	08-out-18	2018/0509882 ** 2018/0509882 ** 2016/1539239	01.513.667/0001-50	KAIQUE COMERCIO E SERVICOS EIRELI - EPP	Copiadora
160114	10º BI	Juiz de Fora/MG		4/2014	04/2014	2.975,40		19-ago-15	19-ago-16	2016/0407566	03.914.523/0001-31	GESET COMERCIO, ASSISTENCIA TECNICA E LOCACOES DE MAQUINAS E DUPLICADORES LTDA	Copiadora
160089	SEF	Brasília/DF			04/2018		4.583,33	22-mar-18	21-mar-19	2018/0514727	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160139	H Gu João Pessoa	João Pessoa/PB		04/2015	04/2015	592,00		10-set-16	09-set-17	2016/1183537	40.938.508/0001-50	MAQ-LAREM MAQUINAS MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA	Copiadora
160083	EGGCF	Brasília/DF		02/2016 - MNT CORRETIVA	02/2016		5.625,00	01-fev-17	01-fev-19	2017/0249179	00.446.039/0001-37	PROGRAF PRODUTOS GRAFICOS LTDA EPP	Copiadora
160015	Cmdo 2º Gpt E	Manaus/AM		01/2016	01/2017	1.080,00		22-fev-17	21-fev-18	2017/0288478	05.633.420/0001-29	VÊNUS WORLD COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PARA ESCRITÓRIO LTDA	Copiadora
160066	CRO/11	Brasília/DF		11/2014	11/2014	2.370,00	2.370,00	03-nov-17	02-nov-18	2017/1421199	01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160355	10ª CSM	Santo Ângelo/RS		01/2015	01/2015	1.252,50		26-nov-15	25-nov-16	SIASG/SICON	03.533.035/0001-84	MASSOTTI & MASSOTTI LTDA - EPP	Copiadora
160422	Cmdo 1ª Bda C Mec	Santiago/RS			01/2014	193,34	193,34	30-mai-17	29-mai-18	2018/0330820 E 2017/0634078	73.968.505/0001-18	T. F. BERTOLUCCI VILLAS BOAS & CIA. LTDA - EPP	Copiadora
160050	H Ge Fortaleza	Fortaleza/CE			08/2015	900,00		13-abr-17	13-abr-18	2017/0488097	04.368.344/0001-09	RICOPIA COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160105	24º BIL	São Luís/MA			09/2015	4.276,08		01-jan-17	31-dez-17	2017/1034571	21.185.562/0001-27	SLZ SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA - ME	Copiadora
160324	IBEx	Rio de Janeiro/RJ			10/2013	1.633,57		30-ago-13	30-ago-17	2016/0979257	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160084	CMR	Recife/PE			01/2016	2.150,00	2.150,00	01-fev-18	25-fev-19	2018/0372658	02.531.269/0001-20	ACM SUPRIMENTOS E SERVIÇOS LTDA -EPP	Copiadora
160379	9º BI Mtz	Pelotas/RS			01/2015	898,57	948,44	24-abr-17	23-abr-18	2017/0744099	10.639.199/0001-56	LFN COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160436	22º GAC AP	Uruguaiana/RS			02/2017	302,52	604,00	14-jul-17	13-jul-18	2017/1512201	05.090.524/0001-34	COSTA, MACHADO & RODRIGUES LTDA - ME	Copiadora
160199	H Mil A Recife	Recife/PE			06/2014	429,50		28-ago-15	18-ago-16	2016/1367002	03.743.073/0001-61	TECSUPRI MAQUINAS SUPRIMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160192	B Adm Ap/5ª DE	Curitiba/PR			48/2016	11.264,08		01-jan-17	30-dez-17	2017/0348368 e Diex nº 677, 03 Abr 17.	00.809.489/0001-47	TECPRINTERS TEC. DE IMP. LTDA	Copiadora
160436	22º GAC AP	Uruguaiana/RS			01/2014	302,52		14-jul-16	13-jul-17	2017/0783475	05.090.524/0001-34	COSTA, MACHADO & RODRIGUES LTDA - ME	Copiadora
160111	Cmdo 4ª Bda Inf Mtz	Juiz de Fora/MG			10/2017	3.317,75	3.699,37	09-out-17	09-out-18	2017/1386223	05.191.550/0001-59	FACILITA SERVICOS GERAIS LTDA - ME	Copiadora
160392	Cmdo 3ª RM	Porto Alegre/RS			09/2017		7.916,67	26-jun-17	25-jun-18	2017/1648894	05.168.389/0001-00	DCMAX COMERCIO E LOCAÇÃO DE EQUIP	Copiadora

160090	SGEx	Brasília/DF			03/2014		10.063,17	07-jul-17	06-jul-18	2017/1059449	01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160077	CMC	Curitiba/PR			03/2017		7.199,96	01-set-17	31-ago-18	2017/1167029	02.925.132/0001-50	COPYLINK EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA	Copiadora
160196	B Adm Ap/CMN	Belém/PA			02/2017		352,00	01-abr-17	01-abr-18	2017/1438242	08.610.363/0002-31	LOCOPIA COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	Copiadora
160196	B Adm Ap/CMN	Belém/PA			04/2016	880,00		01-nov-16	01-nov-17	2017/1438242	08.610.363/0002-31	LOCOPIA COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	Copiadora
160196	B Adm Ap/CMN	Belém/PA			05/2016	176,00		01-nov-16	01-nov-17	2017/1438242	08.610.363/0002-31	LOCOPIA COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - ME	Copiadora
160392	Cmdo 3ª RM	Porto Alegre/RS			10/2017		1.816,67	26-jun-17	25-jun-18	2017/1648894	00.243.167/0001-83	CSA COM.SUPRIM.E ASSISTENCIA TEC.DE MAQ.COPIADORAS LTDA	Copiadora
160383	12º R C Mec	Jaguarão/RS			02/2017		545,90	15-mai-17	14-mai-21	2018/0244075	15.310.946/0001-21	NÚCLEO TÉCNICO DE APOIO E SERVIÇOS DE EVENTOS LTDA - EPP	Copiadora
160086	CIE	Brasília/DF			10/2018		8.864,58	23-fev-18	22-fev-19	2018/0381606	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160062	CIE	Brasília/DF			10/2018		8.864,58	23-fev-18	22-fev-19	2018/0381606	02.237.433/0001-90	B PRINT COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Copiadora
160086	CIE	Brasília/DF			11/2018		7.703,33	23-fev-18	22-fev-19	2018/0381621	01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160062	CIE	Brasília/DF			11/2018		7.703,33	23-fev-18	22-fev-19	2018/0381621	01.551.920/0001-60	COPY LINE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160200	Pq R Mnt/7	Recife/PE			0/2016		465,00	09-mai-17	09-mai-18	2018/0540040	10.986.454/0001-27	AMF SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO LTDA	Copiadora
160161	2º BIS	Belém/PA			06/2017	250,00	1.000,00	03-abr-17	02-abr-18	DIEx nº 919-S4/8ª ICFEx	07.679.989/0001-50	TC COMERCIO DE SERVICOS E TECNOLOGIA EIRELI - EPP	Copiadora
160083	EGGCF	Brasília/DF			02/2016	43.000,00		05-fev-18	04-fev-19	2018/0252531	00.446.039/0001-37	PROGRAF PRODUTOS GRAFICOS LTDA EPP	Copiadora
160262	CI Bld	Santa Maria/RS			03/2014	1.410,61	1.410,61	01-jul-17	01-jul-18	2017/1429672	01.402.427/0001-89	AALLFAX TELECOMUNICACOES LTDA - ME	Copiadora
160279	57º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro/RJ			03/2016	620,00		02-mai-16	02-mai-17	2016/1558887	03.951.766/0001-40	W P SISTEMAS REPROGRAFICOS E IMPRESSAO LTDA - ME	Copiadora
160110	CMJF	Juiz de Fora/MG			06/2017	6.493,35	1.732,33	01-dez-17	30-nov-18	2018/0210876	05.191.550/0001-59	FACILITA SERVICOS GERAIS LTDA - ME	Copiadora
160111	Cmdo 4ª Bda Inf Mtz	Juiz de Fora/MG			01/2015	951,11		09-mar-17	09-mar-18	2018/0269831	03.914.523/0001-31	GESET COMERCIO, ASSISTENCIA TECNICA E LOCACOES DE MAQUINAS E DUPLICADORES LTDA	Copiadora
160480	5ª CSM	Ribeirão Preto/SP			10/2017		696,00	23-jun-17	23-mai-18	2018/0082002	04.189.041/0001-29	DISCOPY COPIADORA E SERVIÇOS LTDA	Copiadora
160530	B Adm Ap/CMO	Campo Grande/MS			02/2015	616,80		11-ago-16	10-ago-17	2016/1421808	01.798.250/0001-81	PRINT & COPY EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	Copiadora
160530	B Adm Ap/CMO	Campo Grande/MS			10/2012	4.578,40		01-mar-17	28-fev-18	2017/0945918	73.505.349/0002-30	H2L EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTDA	Copiadora
160098	B Adm Bda Op Esp	Goiânia/GO	16ago12 a 15ago13	04/2010 1.333,25	05/2013	1.333,25	1.333,25	17-ago-17	16-ago-18	2018/0107623	05.283.260/0001-35	W & E SERVICOS TECNICOS LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160007	4º B Av Ex	Manaus/AM	27jan12 a 27jan13	02/2012 700,00	02/2012	700,00		28-jan-15	27-jan-16	2015/1002692	08.014.539/0001-01	EMOPS CONTROLE AMBIENTAL LTDA EPP	Desinsetização/ Desratização
160188	4º B Com	Recife/PE	01dez11 a 01set12	15/2011	15/2011	0,00		01-dez-11	01-set-12		08.377.141/0001-30	Aplique Control	Desinsetização/ Desratização
160343	7º BE Cmb	Natal/RN	01jul13 a 01jul14	03/2015	03/2016	1.370,00		22-fev-17	22-fev-18	2017/0271300	04.827.603/0001-12	SAMTAL LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160059	BGP	Brasília/DF	01jul13 a 30jun14	10/2013	10/2013			01-jul-13	30-jun-14		02.660.104/0001-58	LOGUS DEDETIZADORA LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160108	12º BI	Belo Horizonte/MG	01abr13 a 30mar14	01/2009	01/2009			01-abr-13	30-mar-14		09.631.641/0001-19	BIOPRAGRAS - CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS LTDA	Desinsetização/ Desratização

160174	15º BI Mtz	João Pessoa/PB	01jun13 a 31mai14	05/2013	05/2013			01-jun-13	31-mai-14		12.882.148/0001-86	SOCASA SAUDE AMBIENTAL LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160005	54º BIS	Humaitá/AM	01jan13 a 31dez13	04/2014 500,00	04/2014	500,00		01-abr-14	31-mar-15	2014/1926723	13.259.298/0001-09	CAPUCHO SERVICO E LOCACAO DE MAO	Desinsetização/ Desratização
160286	BMA	Rio de Janeiro/RJ	17jan13 a 16jan14	01/2013 909,14	01/2013	815,16		17-jan-16	16-jan-17	2016/0607050	09.263.494/0001-71	ALTERNATIVA VERDE IMUNIZAÇÃO LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160012	CIGS	Manaus/AM	18mai13 a 17mai14	03/2011 750,00	03/2011	750,00		18-mai-15	17-mai-16	2016/0269639	04.177.635/0001-10	E D K COMERCIAL E SERVICOS LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160013	CMM	Manaus/AM	12ago13 a 11ago14	07/2011	07/2011	3.800,00		12-ago-15	11-ago-16	2015/0216518	04.177.635/0001-10	E D K COMERCIAL E SERVICOS LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160036	Cmdo 6ª RM	Salvador/BA	01jul12 a 30jun13	01/2012	01/2012	721,50		30-jun-16	29-jun-17	2016/1065467	16.308.967/0001-75	BDS - EMPRESA BAHIANA DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160349	Cmdo 17ª Bda Inf SI	Porto Velho/RO	01jan13 a 31dez13	4/2015 750,00	04/2015	572,12	572,12	01-jan-18	31-dez-18	2018/0107211	11.609.533/0001-91	CEZAR AUGUSTO SANTOS DA GAMA - ME	Desinsetização/ Desratização
160120	4º D Sup	Juiz de Fora/MG	01jan12 a 31dez12	01/2014 1.800,00	01/2014	1.800,00		14-mar-14	13-mar-15		15.798.115/0001-40	D D MINAS IMUNIZACAO E CONTROLE DE PRAGAS LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160184	10º Esqd C Mec	Recife/PE	20ago12 a 20ago13	02/2012	02/2012	0,00		20-ago-12	20-ago-13		05.424.337/0001-40	PRAGAS CONTROL SAUDE AMBIENTAL LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160127	4º GAAAe	Sete Lagoas/MG	02jun13 a 01jun14	03/2014 775,00	03/2014	848,78	555,38	02-set-17	02-set-18	2017/1288900	05.144.095/0001-30	EXTERMINE CONTROLE DE PRAGAS URBANAS LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160181	7º GAC	Olinda/PE	05out11 a 05out12	01/2014 152,78	01/2014	152,78		20-fev-14	19-fev-15	2014/1914326	05.875.209/0001-12	HN SAUDE AMBIENTAL LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160058	32º GAC	Brasília/DF	10mai13 a 09mai14	03/2012 1.382, 66	03/2012	778,85		12-jan-17	11-jan-18	2017/1109759	33.462.441/0001-64	LONG SERVICOS DE DESINSETIZACAO LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160020	H Mil A Manaus	Manaus/AM	09out12 a 08out13	014/2012 500,00	14/2012	500,00		09-out-16	08-out-17	2017/0145496	01.888.822/0001-13	SANE-MAXI COMERCIO E SERVICOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTD	Desinsetização/ Desratização
160139	H Gu João Pessoa	João Pessoa/PB	01fev13 a 31jan14	08/2015	08/2015	874,42	874,42	09-out-17	09-out-18	2017/1153155	07.833.708/0001-72	AMBIENTAL CONTROLE DE PRAGAS LTDA	Desinsetização/ Desratização
160168	H Gu Marabá	Marabá/PA	11dez12 a 10dez13	13/2012 - QUADRIMESTRAL - 5.780,00	13/2012	1.185,00		11-dez-16	11-dez-17	2016/1566024	34.623.926/0001-55	Quadrimestral - S.O.S. SERVICOS OPERACIONAIS DE SANEAMENTO LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160207	3º RCC	Ponta Grossa/PR	22jul13 a 22dez13	01/2012 823,33	01/2012	823,33		22-abr-15	31-dez-15	2015/1100681	10.362.140/0001-63	LEAL - ACABAMENTOS E REFORMAS LTDA	Desinsetização/ Desratização
160512	20º RCB	Campo Grande/MS	01dez12 a 30nov13	04/2011 1.500,00	08/2016	1.560,00	1.500,00	01-dez-17	30-nov-18	2017/1505318	12.695.851/0001-85	JOSE LUCAS FERREIRA	Desinsetização/ Desratização
160418	19º R C Mec	Santa Rosa/RS	04dez12 a 03dez13	Não tem nº 839,00	02/2017	283,33		28-mar-17	27-mar-18	2017/0512198	00.999.934/0001-89	VANDRE LEUSIN & CIA LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160204	25º BC	Teresina/PI		04/2014 1.227,00	04/2014	1.227,00		08-abr-14	07-abr-15	2014/1945856	14.654.783/0001-31	D & J SERVICOS DE LIMPEZA LTDA ME	Desinsetização/ Desratização
160353	6º BE Cnst	Boa Vista/RR	01jun13 a 31dez13	06/2013 1.800,00	02/2016	391,00		31-dez-16	30-dez-17	2017/1475382	10.282.449/0001-43	SAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Desinsetização/ Desratização
160547	22º BI	Palmas/TO	02ago12 a 01ago13	01/2012 800,00	01/2012	800,00		01-jul-15	01-jul-16	2016/0269958	01.206.295/0001-10	G. L. LAZZARETTI - ME	Desinsetização/ Desratização
160176	Cmdo 1º Gpt E	João Pessoa/PB	06out13 a 05out14	31/2013	23/2017	574,44	650,00	04-dez-17	03-dez-18	2018/0340124	07.833.708/0001-72	AMBIENTAL CONTROLE DE PRAGAS LTDA	Desinsetização/ Desratização
160233	Cmdo 5ª Bda C Bld	Ponta Grossa/PR	01mar13 a 28fev14	04/2012 318,97 (DESRATIZAÇÃO)	14/2015	173,33		29-fev-16	28-fev-17	2017/0388644	11.048.000/0001-88	DEFENSIVE CONTROLE DE PRAGAS LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160050	H Ge Fortaleza	Fortaleza/CE	08mai13 a 07mai14	011/2013	011/201	1.422,70		08-mai-14	08-mai-16	2015/0777077	09.192.141/0001-28	R & R DEDETIZACOES E SERVICOS LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160053	11º GAAAe	Brasília/DF		3/2014 933,98	03/2014	14.933,98		01-set-14	31-ago-15	2014/1914147	33.462.441/0001-64	LONG SERVICOS DE DESINSETIZACAO LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160060	BPEB	Brasília/DF		08/2013	04/2014	1.076,00		30-jul-16	29-jul-17	2016/1162619	33.462.441/0001-64	LONG SERVICOS DE DESINSETIZACAO LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização

160495	H Mil A São Paulo	São Paulo/SP		11/2014 2.485,00	11/2014	2.980,24	2.928,86	01-set-17	01-set-18	2018/0547891 **2016/169892 1	58.408.204/0001-46	DESINTEC - SERVICOS TECNICOS LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160494	21º D Sup	São Paulo/SP		1/2014 934,71	1/2014	1.321,13		01-jan-17	01-jan-18	2017/0405868	58.408.204/0001-46	DESINTEC - SERVICOS TECNICOS LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160303	B Adm Ap/1ª RM	Rio de Janeiro/RJ		3/2014	03/2014	6.416,17	6.416,66	20-out-17	19-out-18	2017/1681308	09.263.494/0001-71	ALTERNATIVA VERDE IMUNIZAÇÃO LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160166	H Ge Belém	Belém/PA			02/2016	560,00		15-dez-16	14-dez-17	2017/0272167	63.872.972/0001-96	DEDETIBEL-DEDETIZADORA BELEM LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160152	11º R C Mec	Ponta Porã/MS		03/2014 2.547,50	03/2014	2.038,00	2.038,00	01-jan-18	31-dez-18	2018/0439568	08.797.261/0001-96	E D DUTRA DA SILVA & CIA.LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160277	31º GAC (Es)	Rio de Janeiro/RJ		02/2016 666,00 1ª Parcela	02/2016	595,23	612,78	21-mar-18	21-mar-19	2018/0489375 ** 2017/0388521	00.358.169/0001-18	SOLVE SERVICE QUIMICA E MEIO - AMBIENTE LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160111	Cmdo 4ª Bda Inf Mtz	Juiz de Fora/MG		012015	01/2015	665,18		01-jan-16	24-mai-16	2016/0439234	21.572.243/0001-74	COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL CESAMA	Desinsetização/ Desratização
160121	H Ge Juiz de Fora	Juiz de Fora/MG		39/2015 350,00	04/2017	280,00		01-jul-17	30-jun-18	2017/1602637	07.408.798/0001-54	BIO CONTROL DESINSETIZADORA LTDA-EPP	Desinsetização/ Desratização
160296	Cmdo Bda Inf Pqdt	Rio de Janeiro/RJ		01/2015	01/2018	8.500,00	5.968,80	01-jan-18	31-dez-18	2018/0498290 **2017/029920 3	09.572.680/0001-92	BIOVECTO DESISNSETIZAÇÃO CONSERV E LIMPEZA LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160222	5º B Sup	Curitiba/PR		01/2015-666,67	02/2016	1.451,25	1.509,11	20-jul-17	19-jul-18	2017/0627743	04.222.524/0001-88	JVC CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160434	2ª Bia AAAe	Santana do Livramento/RS			01/2015	836,88	726,88	06-abr-17	05-abr-18	2017/0554284	04.994.175/0001-12	CRUZ & WEISS LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160388	3º RCG	Porto Alegre/RS		CONT NOVO VALOR ANUAL R$ 5.600,00	02/2015	583,34		03-ago-16	02-ago-17	2016/1014342	16.843.558/0001-79	RS DEDETIZACAO LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160186	B Adm QGEx	Brasília/DF		22/2015	06/2018	3.010,00	3.009,99	12-abr-18	11-abr-19	2018/0482148	24.212.365/0001-48	EDMAR FERREIRA DA SILVA	Desinsetização/ Desratização
160232	13º BIB	Ponta Grossa/PR		14/2015	14/2015	896,92		22-set-17	22-set-17	2017/1077099	11.048.000/0001-88	DEFENSIVE CONTROLE DE PRAGAS LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160388	3º RCG	Porto Alegre/RS			03/2015	466,67		03-ago-16	02-ago-17	2016/1014342	16.843.558/0001-79	RS DEDETIZACAO LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160045	25ª CSM	Fortaleza/CE		05/2011	02/2016	430,00		01-jul-16	01-jul-17	2016/1080345	09.192.141/0001-28	R & R DEDETIZACOES E SERVICOS LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160026	Cmdo Fron Amapá/34º BIS	Macapá/AP		017/2015	017/2015	2.991,66		04-nov-15	04-ago-16	2016/0356926	17.428.603/0001-91	PRESTADORA DE SERVICOS MENDES S/S- LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160175	23ª CSM	João Pessoa/PB		02/2015	02/2015	670,50		01-mai-16	30-abr-17	2016/0839940	12.882.148/0001-86	SOCASA SAUDE AMBIENTAL LTDA - EPP	Desinsetização/ Desratização
160148	B Adm Ap/CMP	Brasília/DF			05/2016	523,95		22-ago-16	21-fev-17	2016/1334243	22.575.793/0001-00	CRUZEIRO SERVICOS TECNICOS EIRELI- ME	Desinsetização/ Desratização
160194	Cmdo 7ª RM/7ª DE	Recife/PE			01/2018	837,98	1.608,16	31-jan-18	30-jan-19	2018/0228333	11.069.034/0001-59	PRESTADORA DE SERVICOS RONDONIA LTDA - ME	Desinsetização/ Desratização
160147	47º BI	Coxim/MS			03/2017	800,00		01-fev-17	31-jan-18	2017/0343190	03.419.703/0001-47	JOSE AMABILIO DOS SANTOS	Desinsetização/ Desratização
160147	47º BI	Coxim/MS			03/2017	750,00		01-fev-17	31-jan-18	2017/0343170	03.419.703/0001-47	JOSE AMABILIO DOS SANTOS	Desinsetização/ Desratização
160089	SEF	Brasília/DF		03/2013	03/2013	16.386,93	17.135,98	21-mai-17	20-mai-18	2018/0218859	33.683.111/0001-07	SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	Informática
160089	SEF	Brasília/DF		015/2012 20.485,71	015/2012	20.485,71		29-out-14	30-out-15		59.456.277/0003-38	ORACLE DO BRASIL SISTEMAS LTDA	Informática
160086	Gab Cmt Ex	Brasília/DF		02/2013	02/2013	78.917,39	82.137,21	02-ago-17	01-ago-18	2018/0362476	04.759.978/0001-92	AZ TECNOLOGIA LTDA	Informática
160303	B Adm Ap/1ª RM	Rio de Janeiro/RJ	01jun13 a 31mai14	05/2011 3.185,07	05/2017	3.885,00	3.780,00	24-ago-17	23-ago-18	2017/1681286	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas

160098	B Adm Bda Op Esp	Goiânia/GO	05jun13 a 04jun14	02/2012	06/2017	6.727,50	6.637,50	01-jun-17	31-mai-18	2017/1153797	11.354.999/0001-93	PONTO COLLOR TINTURARIA E CONCERTOS DE ROUPAS LTDA - M	Lavagem de roupas
160250	1º B Com	Santo Ângelo/RS	15jul13 a 14jul14	01/2012 2.445,00	01/2016	2.445,00		15-jul-15	14-jul-16	2016/0837868	09.398.564/0001-07	LIDIA GOLZER COMÉRCIO & SERVIÇOS LTDA	Lavagem de roupas
160385	3º B Com	Porto Alegre/RS	01mai13 a 30abr14	04/2015	04/2015	1.074,04	1.102,88	06-dez-17	05-dez-18	2017/1569234	91.967.687/0001-94	GILBERTO ZWIRTES - ME	Lavagem de roupas
160113	4º BE Cmb	Itajubá/MG	17nov12 a 16nov13	13/2014	13/2014		2.200,00	17-out-14	20-out-19	2014/1919667	02.212.795/0001-27	MARTINS E SOUZA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160253	1º BG	Rio de Janeiro/RJ	08nov12 a 07nov13	07/2012 3.318,80	07/2012	3.008,60		08-nov-16	07-nov-17	2016/1650734	12.449.027/0001-45	FC LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160114	10º BI	Juiz de Fora/MG	03abr13 a 02abr14	04/2013	04/2013	669,84		03-abr-17	30-abr-18		21.549.779/0001-79	LAVANDERIA SUL AMERICA LTDA - EPP	Lavagem de roupas
160108	12º BI	Belo Horizonte/MG	01set13 a 31ago14	03/2013 1.350,00	03/2013	1.358,40	1.334,40	01-set-17	01-set-18	2017/1202793	02.623.259/0001-14	MARIA CECILIA DOS SANTOS CPF 030.116.786-93 - ME	Lavagem de roupas
160232	13º BIB	Ponta Grossa/PR	16abr12 a 15abr13	027/2014	027/2014	1.733,29	2.000,00	19-mar-18	18-mar-19	2017/1703326	05.470.204/0001-00	REALCE LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160407	29º BIB	Santa Maria/RS	01jan13 a 31dez13	01/2012 1.233,66	05/2018	1.233,66	1.423,05	01-jan-18	31-dez-21	2018/0210537	01.593.873/0001-18	CLEVISON CARNELOZO DA COSTA - ME	Lavagem de roupas
160407	29º BIB	Santa Maria/RS	01jan13 a 31dez13	04/2012 1.877,30	06/2018	1.877,30	1.850,00	01-jan-18	31-dez-21	2018/0210537	01.593.873/0001-18	CLEVISON CARNELOZO DA COSTA - ME	Lavagem de roupas
160174	15º BI Mtz	João Pessoa/PB	01jun13 a 31mai14	03/2013	03/2013			01-jun-13	31-mai-14		05.827.028/0001-10	PASSO MAGICO SERVICOS EM VESTUARIO E CALCADOS LTDA - ME	Lavagem de roupas
160206	30º BI Mtz	Apucarana/PR	09jul13 a 08jul14	04/2015 1.774,60	01/2016	4.841,66	4.964,16	24-out-17	23-out-18	2017/1363094	00.942.435/0001-55	HOSPITALAV DO BRASIL EIRELI-ME	Lavagem de roupas
160247	32º BI Mtz	Petrópolis/RJ	22jun13 a 21jun14	01/2015	01/2015	1.846,00	1.846,00	25-jun-17	24-jun-18	2017/1398460	02.352.819/0001-43	LAVANDERIA E TINTURARIA IRMAOS CONFORTI LTDA - ME	Lavagem de roupas
160208	33º BI Mtz	Cascavél/PR	01mar13 a 28fev14	03/2011 997,64	03/2011	997,64		01-mar-14	28-fev-15	2014/1920165	08.580.090/0001-49	A. V. LAVANDERIA E TINTURARIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160130	36º BI Mtz	Uberlândia/MG	22fev13 a 21fev14	08/2014 2.485,00	08/2014	1.998,50	2.596,00	01-mar-18	28-fev-19	2018/0339113	26.570.001/0001-65	UDISEC LAVANDERIA EIRELI ME	Lavagem de roupas
160095	58º BI Mtz	Aragarças/GO	01jan13 a 31dez13	50-000022013 146,25 1ª parcela	50-000022013	600,05		01-abr-15	31-mar-16	2015/0993666	13.362.802/0001-93	VANUSA DE JESUS ARCANJO	Lavagem de roupas
160004	59º BI Mtz	Maceió/AL	01mai13 a 30abr14	01/2013 1.531,25	01/2013	1.531,25		01-mai-14	30-abr-15		06.164.356/0001-47	VERCOSA & SOUZA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160161	2º BIS	Belém/PA	02set13 a 01set14	01/2011 1.100,00	01/2011	1.375,00		02-set-15	31-mai-16	SIAGS/SICON	13.158.125/0001-96	ROSARIA DE FATIMA AMADOR 67518338220	Lavagem de roupas
160169	52º BIS	Marabá/PA	01nov13 a 28fev14	02/2014 2.400,00	02/2014	2.400,00		15-fev-15	14-set-15	2015/0448598	11.121.384/0001-17	N S FEITOZA - ME	Lavagem de roupas
160410	4º B Log	Santa Maria/RS	01jan13 a 31dez13	01/2011 942,49	01/2011	1.043,09		01-jan-16	31-dez-16	2016/0237762	03.908.429/0001-70	AIDA BEATRIZ ADOLFO MACHADO - ME	Lavagem de roupas
160213	5º B Log	Curitiba/PR	08nov12 a 07nov13	06/2010 1.800,00	04/2014	1.300,00	1.430,00	09-jun-17	08-jun-18	2017/1342820	74.190.117/0001-11	ELZA FURLAN CONSTANTINO ME	Lavagem de roupas
160524	15º B Log	Cascavél/PR	01nov12 a 30out13	01/2012 565,18	01/2011	619,18		01-nov-15	31-out-16	2015/1705096	08.580.090/0001-49	A. V. LAVANDERIA E TINTURARIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160212	27º B Log	Curitiba/PR	15mar13 a 15mar14	02/2014 1.400,00	02/2014	1.400,00	1.400,00	17-set-17	16-set-18	2017/1216691	74.190.117/0001-11	ELZA FURLAN CONSTANTINO ME	Lavagem de roupas
160060	BPEB	Brasília/DF	30jun13 a 29jun14	04/2012	04/2012	1.294,40		01-ago-16	31-jul-17	2016/1162640	07.035.440/0001-23	JOSE ANTONIO FERREIRA LIMA - ME	Lavagem de roupas
160222	5º B Sup	Curitiba/PR	15ago13 a 12jul14	04/2013 1.958,25	06/2017	1.958,25	1.500,00	01-nov-17	31-out-18	2017/1191606	01.083.417/0001-28	ARNALDO GONÇALVES DE ARAUJO EIRELLI-EP	Lavagem de roupas
160142	9º B Sup	Campo Grande/MS		05/2011	05/2011	1.403,66		15-jun-15	14-jun-16	2015/0987187	00.509.779/0001-75	INES CONCEICAO DA SILVA-ME	Lavagem de roupas
160012	CIGS	Manaus/AM	25mai13 a 24mai14	04/2011 1.490,00	04/2011	1.489,58		25-mai-15	24-mai-16	2016/0269639	84.501.840/0001-28	JESSE PEREIRA DE CASTRO - EPP	Lavagem de roupas

160487	CPOR/SP	São Paulo/SP	05set12 a 04set13	02/2013 1.603,87	02/2013	1.924,38	1.883,66	06-dez-17	05-dez-18	2018/0210747	00.862.347/0001-43	LOPES E OLIVEIRA SOLUCOES LTDA - ME	Lavagem de roupas
160064	CMB	Brasília/DF	01jan13 a 31dez13	03/2015 1.839,00 Receber p/ SGFEx	02/2018	4.208,00	4.117,07	01-jan-18	31-dez-18	2018/0244415	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160078	CMCG	Campo Grande/MS	01jan13 a 31dez13	12/2014 4.773,00	12/2014	4.773,00	3.818,40	01-jan-18	31-dez-18	2017/1391799	37.209.657/0001-73	ALVES & MAZINA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160393	CMPA	Porto Alegre/RS	08mai13 a 07mai14	01/2013	01/2013	979,34	1.024,09	08-mai-17	07-mai-18	2017/0627687	91.967.687/0001-94	GILBERTO ZWIRTES - ME	Lavagem de roupas
160422	Cmdo 1ª Bda C Mec	Santiago/RS	10jun13 a 09jun14	02/2013	02/2013	1.782,50	1.426,00	10-jun-17	09-jun-18	2017/0634031	94.034.394/0001-42	MIRIAM VALERIA DOS SANTOS GONCALVES - ME	Lavagem de roupas
160530	B Adm Ap/CMO	Campo Grande/MS	01jan13 a 31dez13	04/2014 9.888,67	04/2014	9.888,67	12.159,35	01-fev-18	31-jan-19	2018/0457116	05.682.110/0001-02	ABAETE LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160100	Cmdo 3ª Bda Inf Mtz	Cristalina/GO	01jan13 a 31dez13	01/2011 2.044,00	008/2015	2.600,00	2.909,52	01-jan-17	02-out-18	2017/1521085	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160149	Cmdo 4ª Bda C Mec	Dourados/MS	01mai13 a 31dez14	01/2014 2.800,00	01/2014	2.800,00		07-mai-16	06-mai-17	2016/1065057	02.777.487/0002-20	MARIA ELIZABETH ARTEIRO MARCONDES - ME	Lavagem de roupas
160414	Cmdo 6ª Bda Inf Bld	Santa Maria/RS	28nov12 a 27nov13	05/2011	08/2017		325,00	23-out-17	22-out-18	2017/1702516	03.908.429/0001-70	AIDA BEATRIZ ADOLFO MACHADO - ME	Lavagem de roupas
160296	Cmdo Bda Inf Pqdt	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 17ago13	07/2013 8.805,15	07/2013	8.805,15	5.968,80	01-jan-18	31-dez-18	2018/0498327 **2017/0299203	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160209	Cmdo 15ª Bda Inf Mtz	Cascavel/PR	09set13 a 08set14	03/2014 3.563,40	03/2014	3.563,40		01-jul-16	30-jun-17	2016/1242553	08.580.090/0001-49	A. V. LAVANDERIA E TINTURARIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160170	Cmdo 23ª Bda Inf SI	Marabá/PA	01set12 a 31ago13	06/2012	06/2012			01-set-12	31-ago-13		11.121.384/0001-17	N S FEITOZA - ME	Lavagem de roupas
160349	Cmdo 17ª Bda Inf SI	Porto Velho/RO	01jan13 a 31dez13	11/14 4.595,83	11/2014	4.595,83	4.595,83	01-jan-18	31-dez-18	2018/0107211	34.766.683/0001-04	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160118	Cmdo 4ª RM	Belo Horizonte/MG	21ago12 a 20set13	027/2012	027/2012	1.847,50	2.000,00	06-jun-17	01-jun-18	2017/0843059	05.030.356/0002-72	MULTIPLA LAVANDERIA COMéRCIO E SERVIçO LTDA	Lavagem de roupas
160109	4ª Cia Com	Belo Horizonte/MG	02mai13 a 01mai14	04/2013	04/2013	387,00	400,83	02-mai-17	02-mai-18	2017/0535684	02.623.259/0001-14	MARIA CECILIA DOS SANTOS CPF 030.116.786-93 - ME	Lavagem de roupas
160182	7ª Cia Com	Recife/PE	06set13 a 06set14	06/2014	06/2014	735,50	748,08	01-jan-18	31-dez-18	2017/1357190	08.920.547/0001-17	OLIVIER - MICHELLY LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160034	4ª Cia Gd	Salvador/BA	25jan13 a 24jan14	05/2014 1.200,00	01/2015	1.200,00	1.200,00	20-ago-17	19-ago-18	2017/1184855	08.054.873/0001-99	ABROLHOS LAVANDERIAS LTDA - ME	Lavagem de roupas
160030	1ª Cia Inf	Paulo Afonso/BA	01jun13 a 31dez13	Não informou 650,00	01/2016	650,00		01-jun-16	31-dez-16	2016/0911877	20.275.052/0001-88	ROSILENE DA SILVA REZENDE - ME	Lavagem de roupas
160227	15ª Cia Inf Mtz	Guaíra/PR	01jan13 a 31dez13	01/2014 2.660,62	01/2016	2.660,62		17-mar-16	16-mar-17	2016/1244172	19.394.389/0001-25	SERGIO ANGELO TARGA - ME	Lavagem de roupas
160120	4º D Sup	Juiz de Fora/MG	01maio12 a 31dez12	08/2013 248,82	08/2013	248,82		10-out-13	09-out-14		02.347.121/0002-10	ASMAR & FURTADO LTDA - ME	Lavagem de roupas
160165	8º D Sup	Belém/PA		01/2016	01/2016	1.642,00		08-fev-17	07-fev-18	2017/0547980	11.331.130/0001-23	ACQUA LAV SERVICOS DE LAVANDERIAS LTDA - ME	Lavagem de roupas
160426	D Subs Santo Ângelo	Santo Ângelo/RS	01out13 a 30set14	02/2012 400,00	04/2016	450,00	450,00	01-out-17	30-set-18	2018/0350292 ** 2016/1440934	24.916.093/0001-67	BG SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA	Lavagem de roupas
160011	4ª CGEO	Manaus/AM	01jan13 a 31dez13	12/2012	12/2012			01-jan-13	31-dez-13		10.739.012/0001-96	R L ALMEIDA SOUSA - ME	Lavagem de roupas
160525	EsFCEx/CMS	Salvador/BA	04mai13 a 03mai14	014/2014	014/2014	11.784,85	9.389,94	16-mai-17	15-mai-18	2017/0602537	08.054.873/0001-99	ABROLHOS LAVANDERIAS LTDA - ME	Lavagem de roupas
160468	EsPCEx	Campins/SP	01abr13 a 31mar14	03/2013 8.992,04	10/2016	10.435,48	10.435,48	16-dez-17	16-dez-18	2018/0170138	08.920.547/0001-17	OLIVIER - MICHELLY LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160473	2º GAAAe	Praia Grande/SP	07mai11 a 06mai12	10/2015	10/2013	2.000,00		27-out-16	26-out-17	2016/0298661	54.785.167/0001-34	LAVANDERIA PAULISTA LTDA - ME	Lavagem de roupas

160127	4º GAAAe	Sete Lagoas/MG	01jan13 a 31dez13	017/2012 817,50	017/2012	817,50		01-jan-14	31-dez-14		03.465.373/0001-26	SC LAVANDERIA LTDA EPP	Lavagem de roupas
160053	11º GAAAe	Brasília/DF	01jan13 a 31dez13	02/2012 2.300,66	02/2012	1.000,00		08-fev-17	07-fev-18	2017/0395051	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160366	13º GAC	Cachoeira do Sul/RS	12jan13 a 12jan14	01/2014 1.168,68	01/2014	1.168,68		02-abr-14	01-abr-16	DIEX Nº 1-SALC, de 25 jan 16.	02.016.440/0001-62	AES SUL	Lavagem de roupas
160420	19º GAC	Santiago/RS	11jan13 a 10jan14	03/2012	05/2017	2.050,00	2.050,00	03-mar-18	02-mar-19	2018/0456959 ** 2017/0476114	23.226.948/0001-65	ALLGED SOLUÇÕES DE TI LTDA - APP;	Lavagem de roupas
160228	26º GAC	Guarapuava/PR	10jun13 a 09jun14	45/2013 3.739,28	45/2013	3.739,28	4.113,20	22-jun-17	21-jun-18	2017/1299782	14.959.270/0001-39	BRIELO MATERIAIS DE CONSTRUCAO - LTDA - ME	Lavagem de roupas
160441	28º GAC	Criciúma/SC	01mai13 a 30abr14	01/2013	01/2013	672,63		01-mai-15	30-abr-16	SIASG/SICON	03.249.603/0001-10	LAVANDERIA CLEAN LTDA - ME	Lavagem de roupas
160277	31º GAC (Es)	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	02/2014 560,00	01/2017	1.710,00	1.062,50	05-jun-17	04-jun-18	2017/0837304	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160409	3º GAC AP	Santa Maria/RS	01jan13 a 31dez13	06/2014 1.715,98	02/2018	1.601,13	1.600,87	15-mar-18	14-mar-19	2018/0508845 **2017/0248559	03.908.429/0001-70	AIDA BEATRIZ ADOLFO MACHADO - ME	Lavagem de roupas
160513	9º B Mnt	Campo Grande/MS		002/2014 997,50	05/2015	1.080,70	399,00	04-set-17	03-set-18	2018/0330821	37.209.657/0001-73	ALVES & MAZINA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160417	Pq R Mnt/3	Santa Maria/RS	01out13 a 30set14	03/2011 980,00	03/2011	1.237,00		01-out-15	30-set-16	2015/1452162	33.530.486/0001-29	AES SUL DISTRIBUIDORA GAUCHA DE ENERGIA S/A	Lavagem de roupas
160224	Pq R Mnt/5	Curitiba/PR	01jul12 a 30set13	02/2016 600,00	01/2017	540,00	540,00	01-jan-18	31-dez-18	2018/0072820	09.913.289/0001-04	ACQUA SEC LAVANDERIAS LTDA - ME	Lavagem de roupas
160200	Pq R Mnt/7	Recife/PE	15jul13 a 15jul14	03/2010	03/2010			15-jul-13	15-jul-14		01.459.413/0001-00	ELUS ENGENHARIA LIMPEZA URBANA E SINALIZACAO LTDA	Lavagem de roupas
160051	Pq R Mnt/10	Fortaleza/CE	01jan13 a 31dez13	02/2015 1.578,00	02/2015	1.262,40	1.847,95	03-mar-17	01-mar-18	2018/0508903 ** 2016/1250632	63.455.810/0001-52	PAULO CESAR COSME E SOUZA - ME	Lavagem de roupas
160245	Pol Mil Niterói	Niterói/RJ	01out12 a 30set13	02/2012 3.162,50	02/2012	1.395,12	1.864,69	02-jan-18	01-jan-19	2018/0098938	07.972.676/0001-96	RA PREST SERVICE LIMITADA - ME	Lavagem de roupas
160262	1º RCC	Santa Maria/RS	20out13 a 19out14	09/2014 382,60	09/2014	334,03	342,51	04-out-17	03-out-18	2017/1429672	01.124.225/0001-12	LEONARIO TOEBE BECKER - ME	Lavagem de roupas
160512	20º RCB	Campo Grande/MS	01jan13 a 31ago13	01/2015	01/2015	4.997,04	4.997,04	19-jan-18	18-jan-19	2017/1505379	37.209.657/0001-73	ALVES & MAZINA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160388	3º RCG	Porto Alegre/RS	23abr13 a 22abr14	02/2012 1.100,00			1.050,00	18-dez-17	18-dez-18	2017/1635976	91.967.687/0001-94	GILBERTO ZWIRTES - ME	Lavagem de roupas
160376	1º R C Mec	Itaquí/RS	01ago13 a 31jul14	01/2013 1.500,00	04/2016	1.500,00	1.360,00	05-jan-18	31-dez-18	2018/0421141 ** 2017/0451070	15.206.609/0001-99	JOCELAINE REBOLLHO	Lavagem de roupas
160428	2º R C Mec	São Borja/RS	01jul13 a 30jun14	04/2016 1.591,88	07/2016	1.591,88	781,17	01-jan-18	31-dez-18	2017/1473059	97.087.191/0001-02	MIGUEL CLOVIS ROCHA DA VEIGA - ME	Lavagem de roupas
160435	7º R C Mec	Santana do Livramento/RS	30ago11 a 29ago12	001/2013 1.511,40	001/2013	1.854,00	1.706,66	02-dez-17	01-dez-18	2018/0533971 ** 2017/0025502	04.887.724/0001-50	H. DUARTE RODRIGUES - ME	Lavagem de roupas
160265	15º R C Mec (Es)	Rio de Janeiro/RJ	03ago12 a 02ago13	007/2015	04/2013	1.116,50	1.146,77	04-ago-17	04-ago-18	2017/1674600	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160418	19º R C Mec	Santa Rosa/RS	05ago13 a 04ago14	04/2015 358,63	04/2017	950,00	543,61	09-ago-17	08-ago-18	2017/1159593	17.715.318/0001-51	CLARA LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160431	4º RCB	São Luiz Gonzaga/RS		12/2013	12/2013	1.995,00	1.995,00	10-out-17	09-out-18	2017/1203009	97.087.191/0001-02	MIGUEL CLOVIS ROCHA DA VEIGA - ME	Lavagem de roupas
160421	9º B Log	Santiago/RS		001/2014 1.650,00	01/2014	1.650,00		06-fev-16	05-fev-17	2016/0925481	94.034.394/0001-42	MIRIAM VALERIA DOS SANTOS GONCALVES - ME	Lavagem de roupas
160315	CCFEx / FSJ	Rio de Janeiro/RJ		01/2012 1.500,00	06/2016	17.475,00	6.600,00	07-jul-17	06-jul-18	2017/1391887	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas

160318	EsSLog	Rio de Janeiro/RJ		08/2014 3.999,00	08/2014	4.808,10	4.807,25	01-dez-17	30-nov-18	2018/0235726	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160001	7º BE Cnst	Rio Branco/AC	07ago13 a 06ago14	10/2012 - 1.104,00	10/2012	1.172,88	1.140,00	07-ago-17	06-ago-18	2017/1414955	14.232.153/0001-79	M. A. S. MORENO - ME	Lavagem de roupas
160262	CI Bld	Santa Maria/RS		08/2014___425,50	08/2014	473,87	376,61	04-ago-17	03-ago-18	2017/1482647	01.124.225/0001-12	LEONARIO TOEBE BECKER - ME	Lavagem de roupas
160077	CMC	Curitiba/PR	15fev13 a 14fev14	1/2013___2.000,00	01/2013	2.000,00		15-fev-17	14-fev-18	2017/0243213	12.886.778/0001-29	LAVANDERIAS CURITIBA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160084	CMR	Recife/PE	01ago13 a 31jul14	02/2012 596,00	02/2017	627,14	665,95	01-jan-18	30-set-18	2018/0481195	08.920.547/0001-17	OLIVIER - MICHELLY LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160392	Cmdo 3ª RM	Porto Alegre/RS	02jan13 a 31dez13	01/2014 20.289,00	06/2014	3.933,29	2.903,14	16-jun-16	15-jun-18	DIEX Nº 120, DE 14NOV17.	90.494.600/0001-46	MARIA ELISABETE DE CARVALHO DA SILVA - ME	Lavagem de roupas
160233	Cmdo 5ª Bda C Bld	Ponta Grossa/PR	05abr13 a 04abr14	03/2011 1.238,05	04/2016	2.010,80		26-set-17	26-set-18	2017/1656561	05.470.204/0001-00	REALCE LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160072	11º D Sup	Brasília/DF	30nov12 a 29nov13	03/2012 1.236,50	03/2012	1.458,67		30-nov-16	29-nov-17	2017/0587693	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160234	5º RCC	Rio Negro/PR	01ago12 a 31jul13	10/2012 221,90	10/2012	255,58		31-jul-16	30-jul-17	2017/0315036	85.131.993/0001-93	ASS DE CARIDADE S VICENTE DE PAULO	Lavagem de roupas
160430	9º RCB	São Gabriel/RS	11jan13 a 31dez13	01/2014 3.347,00	01/2014	3.832,31	3.917,01	01-jan-18	31-dez-18	2017/1487738	88.946.975/0001-58	ANA GECI GOS DO NASCIMENTO - ME	Lavagem de roupas
160148	B Adm Ap/CMP	Brasília/DF		05/2015 4.991,50	05/2015	2.674,89	11.254,00	19-nov-17	18-nov-18	2018/0534634 ** 2017/0075864	04.409.623/0001-73	BRASLAV - LAVANDERIA E PASSADORIA INDUSTRIAL LTDA - EPP	Lavagem de roupas
160403	6º GAC	Rio Grande/RS		001/2014 600,00	001/2014	648,77		29-abr-15	28-abr-16	2015/1790264	02.923.157/0001-14	MARTA LOREA DE PINHO OLIVEIRA	Lavagem de roupas
160413	Cmdo 3ª DE	Santa Maria/RS		01/2014 11.875,50	01/2014	13.820,91	14.174,40	04-fev-18	03-fev-19	2018/0269770	01.593.873/0001-18	CLEVISON CARNELOZO DA COSTA - ME	Lavagem de roupas
160293	Cmdo 1ª Bda AAAe	Guarujá/SP		02/2013 1.830,25	02/2013	1.830,25		01-nov-17	28-fev-18	2017/1482199	00.862.347/0001-43	LOPES E OLIVEIRA SOLUCOES LTDA - ME	Lavagem de roupas
160378	16º Esqd C Mec	Francisco Beltrão/PR		03/2014 890,50	03/2014	761,68	761,68	01-jul-17	30-jun-18	2017/0782880	17.125.167/0001-81	MARIA SALETE MORESQUI 85463930953-	Lavagem de roupas
160352	Cmdo Fron Roraima/7º BIS	Boa Vista/RR		007/2014 4.958,00	02/2016	4.958,00	3.966,40	06-jun-17	05-jun-18	2017/0705592	08.992.254/0001-45	MACEDO & SOUSA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160262	6º Esqd C Mec	Santa Maria/RS		07/2014 538,34	07/2014	376,61	473,87	04-ago-17	03-ago-18	2017/1482647	01.124.225/0001-12	LEONARIO TOEBE BECKER - ME	Lavagem de roupas
160214	5ª Cia Com Bld	Curitiba/PR		01/2014 226,40	01/2014	14.226,40		25-fev-15	24-fev-16		09.323.193/0001-96	JC LAVANDERIA INDUSTRIAL EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160114	10º BI	Juiz de Fora/MG		03/2013	03/2013	1.694,00		03-abr-15	03-abr-16	2016/0407559	02.347.121/0002-10	ASMAR & FURTADO LTDA - ME	Lavagem de roupas
160279	57º BI Mtz (Es)	Rio de Janeiro/RJ		02/2014 2.000,00	02/2014	2.000,00		09-set-16	09-set-17	2016/1486853	12.449.027/0001-45	FC LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160429	13ª Cia Com Mec	São Gabriel/RS		08/2012 498,58 + 1.510,00 parc única em abril	08/2012	434,64	784,50	01-dez-17	30-out-18	2018/0107217	88.946.975/0001-58	ANA GECI GOS DO NASCIMENTO - ME	Lavagem de roupas
160312	EsACosAAe	Rio de Janeiro/RJ		4/2014	04/2014	1.290,00	1.290,00	21-out-17	20-out-18	2017/1350349	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160013	CMM	Manaus/AM		05/2011	04/2016	1.140,00		18-jul-16	17-jul-17	2016/1578404	84.501.840/0001-28	JESSE PEREIRA DE CASTRO - EPP	Lavagem de roupas
160363	3º R C Mec	Bagé/RS		07/2014 Sol Rec de CDT NC9302 8.000,00	03/2016	1.250,00		02-jan-17	01-jan-18	2017/0075594	22.143.330/0001-79	MARLENE TAVARES RODRIGUES - ME	Lavagem de roupas
160159	18º GAC	Rondonópolis/MT		06/2012 1.000,00	06/2012	1.000,00	1.100,00	28-jul-17	27-jul-18	2017/0961940	03.825.244/0001-00	(NÃO IRÁ ADITIVAR) PRIL SERVICOS DE LAVANDERIA E TINTURARIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160172	16º R C Mec	Bayeux/PB		04/2015	04/2015	2.880,00		11-set-16	10-set-17	2016/1479789	08.920.547/0001-17	OLIVIER - MICHELLY LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas

160391	CPOR/PA	Porto Alegre/RS		04/2	04/2014	1.400,00		03-abr-16	02-abr-17	2016/0615065	91.967.687/0001-94	GILBERTO ZWIRTES - ME	Lavagem de roupas
160111	Cmdo 4ª Bda Inf Mtz	Juiz de Fora/MG		TA 12/2015	04/2014	270,00	270,00	01-jan-18	01-jan-19	2018/0371908	21.549.779/0001-79	LAVANDERIA SUL AMERICA LTDA - EPP	Lavagem de roupas
160204	25º BC	Teresina/PI		5/2014 6.261,34	5/2014	6.261,34		23-jun-14	22-jun-15	2014/1945856	07.194.788/0001-63	LIMPSERV LTDA - ME	Lavagem de roupas
160151	9º GAC	Nioaque/MS		06/2012	06/2012	850,00	850,00	01-jun-17	31-mai-18	2017/0518674	10.683.739/0001-07	VIVIANE PALMEIRA GONCALVES ME	Lavagem de roupas
160014	Cmdo 12ª RM	Manaus/AM		70/2014 1.299,80	70/2014	1.299,80	600,00	16-mai-17	15-mai-18	2017/0614841	84.512.037/0001-99	BDS CONFECCOES LTDA	Lavagem de roupas
160106	11º BE Cnst	Araguari/MG		1/2012 2.500,00	1/2012	2.500,00		17-jan-14	16-fev-15	2014/1965125	11.121.384/0001-17	N S FEITOZA - ME	Lavagem de roupas
160086	Gab Cmt Ex	Brasília/DF		06/2015	02/2018	8.780,94	3.633,58	09-mar-18	08-mar-19	2018/0219889 e 20180187442	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160444	Cmdo 14ª Bda Inf Mtz	Florianópolis/SC		01/2015-800,00	01/2015	1.469,90	1.294,94	24-fev-18	24-fev-19	2018/0464090	03.162.586/0001-89	LAVANDERIA SANTA CATARINA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160219	Cmdo 5ª RM/5ª DE	Curitiba/PR		01/2015 3.524,80	01/2015	3.524,80		26-fev-15	25-fev-16	2015/0407730	09.913.289/0001-04	ACQUA SEC LAVANDERIAS LTDA - ME	Lavagem de roupas
160317	EsIE	Rio de Janeiro/RJ		02/2015 5.312,50	02/2015	6.159,20		13-mar-17	13-mar-18	2017/1039279	42.272.856/0001-66	TOALHEIROS REAL LTDA - EPP	Lavagem de roupas
160547	22º BI	Palmas/TO		1ª PARC AG ENVIO MSG R$ 6.425,42	01/2015	6.420,85	6.425,41	24-jun-17	23-jun-18	2018/0456181 ** 2017/1489859	07.959.017/0001-10	LAVANDERIA CRISTAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160288	CIG	Rio de Janeiro/RJ		3/2015	03/2015	984,00		25-mar-16	24-mar-17	2016/0581647	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160015	Cmdo 2º Gpt E	Manaus/AM		032/2013	32/2013	1.820,00	1.820,00	26-out-17	26-out-18	2017/1355616	84.512.037/0001-99	BDS CONFECCOES LTDA	Lavagem de roupas
160070	DGP	Brasília/DF		01/2012	07/2015	3.634,78	3.691,60	14-set-17	13-set-18	2018/0294277	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160523	CPOR BH/CMBH	Belo Horizonte/MG		Não informou	040/2015	4.000,00		27-jul-16	26-jul-17	2016/1169487	02.623.259/0001-14	MARIA CECILIA DOS SANTOS CPF 030.116.786-93 - ME	Lavagem de roupas
160194	Cmdo 7ª RM/7ª DE	Recife/PE		015/2015	55/2016			20-set-16	19-set-17	2017/0524311	02.515.391/0001-02	HOSP LAVER LAVANDERIA E SERVICOS LTDA - ME	Lavagem de roupas
160268	2ª CSM	Niterói/RJ		03/2015	04/2016	616,70		22-jun-16	21-jun-17	2016/1741954	02.838.609/0001-60	LAVANDERIA E TOALHEIRO ARARIBOIA S/S LTDA - ME	Lavagem de roupas
160216	5º Esqd C Mec	Castro/PR		6/2015 2.068,45 CONTR NOVO 2.068,45	07/2016	2.067,37	2.110,16	01-mar-18	28-fev-19	2018/0438719	06.061.654/0001-01	NORTE SUL AMBIENTAL EIRELI - ME	Lavagem de roupas
160411	7º BIB	Santa Cruz do Sul/RS		01/2015	01/2016	1.500,00		27-mai-16	26-mai-17	2016/1142837	18.287.416/0001-06	LAVANDERIA TIBUM LTDA - ME	Lavagem de roupas
160186	B Adm QGEx	Brasília/DF		027/2015	13/2016	9.833,33	6.900,00	18-set-17	18-set-18	2018/0329592	06.929.064/0001-58	LUIZ HENRIQUE GODOY ELBEL	Lavagem de roupas
160057	3º Esqd C Mec	Brasília/DF		02/2015	02/2015	2.021,65	2.020,78	26-out-16	25-out-18	2017/1342800	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160136	18º B Trnp	Campo Grande/MS		09/2015 2.792,00	09/2015	2.233,60	2.201,00	27-out-17	26-out-18	2017/1357637	37.209.657/0001-73	ALVES & MAZINA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160259	1º GAAAe	Rio de Janeiro/RJ		01/2015	01/2015	1.290,00	1.449,74	01-jul-17	30-jun-18	2017/0788802	73.242.976/0001-44	DRY DECKERS LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	Lavagem de roupas
160026	Cmdo Fron Amapá/34º BIS	Macapá/AP		003/2016	003/2016	1.465,00	1.831,25	13-jan-18	12-jan-19	2018/0312041 **2017/021652 9	04.836.929/0001-06	DAVID PENHA SILVA - ME	Lavagem de roupas
160047	Cmdo 10ª RM	Fortaleza/CE		005/2015	005/2015	3.320,00	3.320,00	25-jul-17	24-jul-18	2017/1229142	15.663.682/0001-90	R. TARCISIO DE ARAUJO OLIVEIRA - ME	Lavagem de roupas
160090	SGEx	Brasília/DF		03/2015	03/2015	22.150,00		14-mai-15	13-mai-17	2016/1643482	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas

160200	Pq R Mnt/7	Recife/PE			05/2015	2.092,60		28-out-16	28-out-17	2016/1760699	08.920.547/0001-17	OLIVIER - MICHELLY LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160537	Cmdo 16ª Bda Inf SI	Tefé/AM			02/2013	5.350,00		01-ago-16	31-jul-17	2017/0434080	06.526.544/0001-78	O. DUARTE DE VASCONCELOS - ME	Lavagem de roupas
160194	Cmdo 7ª RM/7ª DE	Recife/PE			56/2016	1.279,59		22-set-16	21-set-17	2017/0524283	02.515.391/0001-02	HOSP LAVER LAVANDERIA E SERVICOS LTDA - ME	Lavagem de roupas
160530	B Adm Ap/CMO	Campo Grande/MS			02/2015	1.859,13		09-dez-16	08-dez-17	2017/0673046	05.682.110/0001-02	ABAETE LAVANDERIA LTDA - ME	Lavagem de roupas
160111	Cmdo 4ª Bda Inf Mtz	Juiz de Fora/MG			04/2013	727,80	727,83	03-abr-17	03-abr-18	2018/0269760	21.549.779/0001-79	LAVANDERIA SUL AMERICA LTDA - EPP	Lavagem de roupas
160414	Cmdo 6ª Bda Inf Bld	Santa Maria/RS			07/2017	2.332,04	2.271,80	23-out-17	22-out-18	2017/1702516	01.593.873/0001-18	CLEVISON CARNELOZO DA COSTA - ME	Lavagem de roupas
160086	CIE	Brasília/DF			01/2018		3.122,83	02-mar-18	01-mar-19	2018/0421188	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160062	CIE	Brasília/DF			01/2018		3.122,83	02-mar-18	01-mar-19	2018/0421188	02.452.824/0001-28	LAVANDERIA PADRAO EIRELI - EPP	Lavagem de roupas
160249	AMAN	Resende/RJ			51/2016	19.904,82		01-mar-17	28-fev-18	2017/0169386	17.363.774/0001-80	TECHNOLOGY SOLUCOES E SISTEMAS - INTEGRADOS LTDA	Lavagem de roupas
160147	47º BI	Coxim/MS			05/2017	2.999,74		01-fev-17	31-jan-18	2017/0343172	10.907.486/0001-08	FACIL TENDTUDO LTDA - ME	Lavagem de roupas
		Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	12/2010 77.000,00	12/2010			01-jan-15		2015/1790801	33.285.255/0001-05	CNS NACIONAL DE SERVICOS LIMITADA (CCOPAB)	Limpeza e conservação
		Rio de Janeiro/RJ	10abr13 a 09out13	12/2013 206.814,00	12/2013			01-ago-17		2018/0540799* 2017/0559936	28.871.366/0001-55	ARGOS SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA	Limpeza e conservação
		Brasília/DF	01nov13 a 31out14	02/2016 357.403,67 total - Dsau 203.224,25 - DGO 154.179,00	02/2016			01-mar-18		2018/0503887	05.058.935/0001-42	INTERATIVA-DEDETIZACAO, HIGIENIZACAO E CONSERVACAO LTDA	Limpeza e conservação
		Campo Grande/MS	01mai13 a 30abr14	01/2013 31.938,56	01/2013			01-mai-17		2017/0314499	03.984.242/0001-55	ORGANIZACAO MORENA DE PARCERIA E SERVICOS H LTDA	Limpeza e conservação
		Curitiba/PR	01jun13 a 31jul13	01/2013 23.526,09	03/2015			01-nov-17		2017/1502582	02.531.343/0001-08	ADSERVI - ADMINISTRADORA DE SERVIÇOS LTDA	Limpeza e conservação
		Fortaleza/CE	16ago13 a 15ago14	05/2012	07/2018			16-ago-18		2018/0294572	19.427.828/0001-59	TRANSLOG - TRANSPORTE, LOCAÇÃO, CONSTRUÇÃO, LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS EIRELLI - EPP	Limpeza e conservação
160121	H Ge Juiz de Fora	Juiz de Fora/MG	01jan13 a 31dez13	61/2010 6.525,37	45/2015	6.525,37	1.594,64	01-jan-18	31-dez-18	2017/1602637	02.908.313/0001-78	MISTBRITÂNICA ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO EIRELI - EPP	Limpeza e conservação
160199	H Mil A Recife	Recife/PE	01nov12 a 31out13	03/2015	03/2015	52.316,78	54.602,11	01-jun-17	01-jun-18	2017/0632985	09.181.545/0001-16	A & D SOLUCOES EM MANUTENCAO E COMERCIO LTDA - EPP	Limpeza e conservação
160345	H Gu Natal	Natal/RN	01mar12 a 28fev13	03/2014	03/2014	14.421,17		05-abr-17	04-abr-18	2017/0451886	03.159.145/0001-28	S.S. EMPREENDIMENTOS E SERVICOS EIRELI	Limpeza e conservação
160245	Pol Mil Niterói	Niterói/RJ	01jan13 a 31dez13	04/2014 10.579,46	04/2014	13.819,51	14.538,19	01-ago-17	31-jul-18	2017/1451649	33.285.255/0001-05	CNS NACIONAL DE SERVICOS LIMITADA (CCOPAB)	Limpeza e conservação
160400	Pol Mil Porto Alegre	Porto Alegre/RS	02mai13 a 01mai14	12/2012	06/2017	21.971,80	20.721,17	02-ago-17	01-ago-18	DIEX Nº 539-SLAC/DIVADM/SUBDIR, 03AGO17.	87.252.938/0001-87	INCONFIDENCIA LOCADORA DE VEICULOS E MAO-DE-OBRA LTDA	Limpeza e conservação
160332	Pol Mil Praia Vermelha	Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2012 5.928,70	01/2017	9.794,07	10.277,70	01-jan-18	31-dez-18	DIEX Nº 41-Gestão de contratos, 25out17.	06.080.116/0001-64	GRUPO IMPACTO EMPREENDIMENTOS - EIRELI	Limpeza e conservação
160334	Pol Mil Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ		06/2014 14.000,00	06/2014	18.066,82	17.796,82	01-out-17	30-set-18	2017/1602685	03.358.040/0001-06	GRUPO IMPACTO EMPREENDIMENTO LTDA	Limpeza e conservação
160495	H Mil A São Paulo	São Paulo/SP		2/2010	13/2015	94.317,07	100.923,10	01-nov-17	01-nov-18	2018/0540713 **2016/1698921	10.998.476/0001-17	V.A. PAZOTTO COMERCIO E SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIV	Limpeza e conservação

160020	H Mil A Manaus	Manaus/AM		14/2014 65.129,51	14/2014	39.981,51	39.981,51	18-fev-18	17-ago-18	2018/0480971 ** 2017/1408071	05.281.484/0001-08	HIGILIMP SERVICOS LTDA - ME	Limpeza e conservação
		Bagé/RS		Aguardando dados cadastrais 4.444,24	01/2015			06-abr-15		DIEx nº 7-CPL,17 março 15	06.205.427/0001-02	SULCLEAN SERVIÇOS LTDA	Limpeza e conservação
		Marabá/PA		01/2014 PARTE DGO	01/2014			30-abr-15		2015/0688267	09.043.986/0001-51	F.G. COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Limpeza e conservação
		Tabatinga/AM		04/2015	04/2015			01-jul-15		2016/0375808	02.043.066/0001-94	M. DO ESPIRITO SANTO LIMA - EIRELI	Limpeza e conservação
		Juiz de Fora/MG		38/2015	38/2015			16-jun-17		2018/0162403	19.030.865/0001-29	CONSERVADORA ROMA LTDA - EPP	Limpeza e conservação
160399	H Mil A Porto Alegre	Porto Alegre/RS		15/2012	07/2015	27.500,52		01-ago-16	31-jul-17	2016/1373002	00.482.840/0001-38	LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	Limpeza e conservação
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ		7/2015	07/2015	19.308,91	18.716,70	01-ago-17	31-jul-18	2017/0994580	33.285.255/0001-05	CNS NACIONAL DE SERVICOS LIMITADA (CCOPAB)	Limpeza e conservação
160445	H Gu Florianópolis	Florianópolis/SC		078/2011	07/2016	9.965,21	10.147,86	03-dez-17	02-dez-18	2018/0052715	83.953.331/0001-73	ONDREPSB LIMPEZA E SERVICOS ESPECIAIS LTDA	Limpeza e conservação
160328	LQFEx	Rio de Janeiro/RJ		05/2015	05/2015	44.159,05		13-abr-17	12-abr-18	2017/0665846	68.565.530/0001-10	ANGEL'S SERVICOS TECNICOS LTDA	Limpeza e conservação
160168	H Gu Marabá	Marabá/PA		08/2015	08/2015	6.821,70		03-jan-17	03-jan-18	2016/1731909	19.998.816/0001-84	JHF SERVICOS DE LIMPEZA EIRELI EPP	Limpeza e conservação
160139	H Gu João Pessoa	João Pessoa/PB			12/2014	3.971,43	4.130,92	01-jan-18	31-dez-18	2017/1465718	02.891.578/0001-00	BRASERV SERVICOS TECNICOS LTDA	Limpeza e conservação
160039	H Ge Salvador	Salvador/BA			01/2017	13.675,14		01-abr-17	31-mar-18	2017/0524056	21.938.382/0001-79	HIGICLEAN LIMPEZA E CONSERVAÇÃO EIRELI-ME	Limpeza e conservação
		Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	05/2011 13.472,92	05/2011			01-mai-16		2016/1031370	02.405.459/0001-09	AT ELEVADORES LTDA - EPP	Elevadores
		Rio de Janeiro/RJ	01jun13 a 31mai14	9/2013____1.366,58	09/2013			01-jan-18		2018/0472784	05.630.085/0001-05	VICMA COM EQUIP ESCRITÓRIO LTDA	Elevadores
		Recife/PE	10ago13 a 09ago14	09/2014 519,16	09/2014			30-set-17		2018/0392363	90.347.840/0008-94	THYSSENKRUPP ELEVADORES AS	Elevadores
		Recife/PE	01jan13 a 31dez13		14/2017			01-nov-17		2018/0392363	11.836.848/0001-71	DIBASA COMERCIO E SERVICOS TECNICOS LTDA - EPP	Elevadores
		Rio de Janeiro/RJ	10nov13 a 09nov14	021/2012	04/2017			11-dez-17		2017/1620569	33.127.721/0001-16	ELEVADORES ELBO LTDA - EPP	Elevadores
		São Paulo/SP	01ago12 a 01ago13		01/2016			15-fev-18		2018/0547389 **2017/0445151	10.265.328/0001-93	ALPR - ELEVADORES LTDA - ME	Elevadores
		São Paulo/SP	01ago12 a 01ago13	12/2014 1.580,00	09/2016			17-nov-17		2018/0540740 **2016/1698921	10.265.328/0001-93	ALPR - ELEVADORES LTDA - ME	Elevadores
		Rio de Janeiro/RJ	01jan13 a 31dez13	01/2016 413,35	02/2018			01-mar-18		2018/0349654	29.739.737/0054-14	ELEVADORES OTIS LTDA	Elevadores
		Curitiba/PR		05/2014 3.716,66	05/2014			15-out-17		2017/1502582	05.526.507/0001-05	ATOSS ASSISTENCIA TECNICA EM ELEVADORES LTDA - ME	Elevadores
160400	Pol Mil Porto Alegre	Porto Alegre/RS		04/2015	04/2015	742,43	749,00	01-abr-18	31-mar-19	2018/0509238 ** 2017/0216592	08.787.861/0001-73	ELEVADORES ALCER LTDA - ME	Elevadores
160332	Pol Mil Praia Vermelha	Rio de Janeiro/RJ			02/2016	300,83	300,83	01-ago-17	31-jul-18	2017/0907700	02.405.459/0001-09	AT ELEVADORES LTDA - EPP	Elevadores
160239	HMR	Itatiaia/RJ			07/2017		4.783,33	12-dez-17	12-dez-18	Aguardando MSG da UG.	02.662.216/0001-48	TECNO RIO SUL COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	Elevadores
160199	H Mil A Recife	Recife/PE			09/2015		1.338,00	24-nov-17	24-nov-18	2018/0392363	05.441.127/0001-60	GR INDUSTRIAL LTDA - EPP	Elevadores
160089	SEF	Brasília/DF		03/2013	03/2013	16.386,93	17.135,98	21-mai-17	20-mai-18	2018/0218859	33.683.111/0001-07	SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	Informática

160089	SEF	Brasília/DF		015/2012 20.485,71	015/2012	20.485,71		29-out-14	30-out-15		59.456.277/0003-38	ORACLE DO BRASIL SISTEMAS LTDA	Informática
160086	Gab Cmt Ex	Brasília/DF		02/2013	02/2013	78.917,39	82.137,21	02-ago-17	01-ago-18	2018/0362476	04.759.978/0001-92	AZ TECNOLOGIA LTDA	Informática
[illegible]	[illegible]	Rio de Janeiro/RJ	01nov13 a 31out14	19/2011 68.900,00	19/2011	[illegible]	[illegible]	01-mai-16	[illegible]	2017/1349992	29.762.861/0001-99	NAVELE EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA	Manutenção de Bens Imóveis
160088	H Mil A Brasília	Brasília/DF	01fev13 a 31jan14	02/2012 25.429,77	08/2016	[illegible]	13.538,73	03-out-17	02-out-18	2018/0456244	15.531.531/0001-88	VIX AR CONDICIONADOS LTDA	Manutenção de Bens Imóveis
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ	17out12 a 16out13	14/2011 2.608,51	14/2011	2.608,51		17-out-13	16-out-14	2014/1919537	13.630.979/0001-23	SOLICITY OBRAS E REFORMAS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	Manutenção de Bens Imóveis
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ	17out12 a 16out13	15/2011 3.375,43	15/2011	3.375,43		17-out-13	16-out-14	2014/1919537	11.758.292/0001-42	LIDER FORTE SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA- ME	Manutenção de Bens Imóveis
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ	30dez12 a 29dez13	19/2010 4.133,91	19/2010	4.133,91		30-dez-14	29-abr-15	2015/1451905	11.395.635/0001-51	ALE & DAN SERVIÇOS E CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA - ME	Manutenção de Bens Imóveis
160495	H Mil A São Paulo	São Paulo/SP		08/2012 1.283,60	08/2012	1.550,93		08-out-16	08-out-17	2016/1698921	73.009.813/0001-16	ALPHA TERMIC COMERCIAL E INSTALACOES INDUSTRIAIS LTDA -	Manutenção de Bens Imóveis
160241	OCEx	Rio de Janeiro/RJ		02/2015 12.000,00	02/2015	10.393,71		06-mai-17	05-mai-18	2017/0601758	18.029.536/0001-03	PRISMA RIO SERVICOS TERCEIRIZADOS DE LIMPEZA E CONSERV	Manutenção de Bens Imóveis
160050	H Ge Fortaleza	Fortaleza/CE		03/2016 Gerador	03/2016	1.160,00		01-fev-17	01-fev-18	2017/0102148	01.335.973/0001-44	JUDAH SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA - ME	Manutenção de Bens Imóveis
160223	H Ge Curitiba	Curitiba/PR	01jan13 a 31dez13	06/2009 225,00	06/2009	225,00		01-jan-14	31-dez-14		75.682.989/0001-60	RELOVOUX COMERCIO DE RELOGIOS PONTO E VIGIA LTDA	Manutenção de Bens Móveis
160322	HCE	Rio de Janeiro/RJ		56/2014 34.166,50	56/2014	34.166,50		01-jan-16	31-dez-17	2016/0427149	27.206.655/0001-77	SERV CAL COM DE PECAS E ACESSORIOS PARA CALDEIRAS LTDA	Manutenção de Bens Móveis
160322	HCE	Rio de Janeiro/RJ			15/2013	1.708,33		01-jan-16	10-jun-17	2016/0567914 2016/0567914	05.364.164/0001-11	MANTRIX	Manutenção de Bens Móveis
160199	H Mil A Recife	Recife/PE			06/2015	2.048,99	2.048,99	01-ago-17	01-ago-18	2018/0392360	40.893.042/0001-13	GERASTEP GERADORES ASSISTENCIA TECNICA E PECAS LTDA - M	Manutenção de Bens Móveis
160399	H Mil A Porto Alegre	Porto Alegre/RS				19.440,90		23-set-16	23-set-17	2016/1447546	72.300.122/0001-04	GÁS NATURAL	Manutenção de Bens Móveis
160020	H Mil A Manaus	Manaus/AM			05/2016	250,00		30-jun-16	29-jun-17	2017/0145496	84.117.068/0001-45	POLIPONTO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	Manutenção de Bens Móveis
160249	AMAN	Resende/RJ	01mar13 a 28fev14	020/2013	05/2018	66.151,02	65.092,29	01-mar-18	28-fev-19	2018/0421828/ DIEX Nº 118, DE 09MAR18	30.440.119/0001-46	TOTAL- SERV COMERCIO E SERVICOS LTDA - METDA	Poços artesianos
160007	4º B Av Ex	Manaus/AM	11jan12 a 10jan13	03/2012 1.310,00	03/2012	1.310,00		11-jan-15	10-jan-16	2015/1002692	23.032.014/0001-92	T N NETO EIRELI - EPP	Poços artesianos
160169	52º BIS	Marabá/PA	16jul13 a 15jul14	07/2014 4.560,31	07/2014	4.560,31	4.560,31	01-dez-17	30-nov-18	2017/1534297	15.622.879/0001-80	AGUA NORTE SOLUCOES EM TRATAMENTO DE AGUA LTDA - ME	Poços artesianos
160368	3º B Sup	Nova Santa Rita/RS	10mai13 a 09mai14	01/2012	02/2017	400,15	438,25	10-mai-17	09-mai-18	2017/0602207	09.284.219/0001-34	DIFERENCIAL ENGENHARIA LTDA	Poços artesianos
160413	Cmdo 3ª DE	Santa Maria/RS		02/2014 412,13	01/2017	870,75		01-mar-17	01-mar-18	2017/1147747	08.413.208/0001-44	ENGENHARIA, ARQUITETURA E CONSTRUCOES LTDA - ME	Poços artesianos
160078	CMCG	Campo Grande/MS	02jan14 a 31dez14	09/2011 576,61	10/2016	1.547,59	1.547,59	23-jul-17	22-jul-18	2017/0809664	36.785.392/0001-99	SANAGUA - SANEAMENTO E TRATAMENTO DE AGUA LTDA - EPP	Poços artesianos
160079	CMSM	Santa Maria/RS	30jun13 a 29jun14	02/2012 663,14	02/2012	754,71	337,41	30-jun-17	29-jun-18	2017/0901570	09.284.219/0001-34	DIFERENCIAL ENGENHARIA LTDA	Poços artesianos
160170	Cmdo 23ª Bda Inf Sl	Marabá/PA	01mar13 a 28fev14	002/2013 2.804,00	01/2017	3.381,00	1.050,00	10-abr-17	10-abr-18	DIEX Nº 91, 27SET17.	15.622.879/0001-80	AGUA NORTE SOLUCOES EM TRATAMENTO DE AGUA LTDA - ME	Poços artesianos
160140	Cmdo 9ª RM	Campo Grande/MS	13mai13 a 12mai14	5/2013 1.273,00	05/2013	1.273,00		13-mai-16	12-mai-17	2016/0710203	02.595.980/0001-48	SANAGUA TECNOLOGIA EM ANALISE AMBIENTAL E DERIVADOS DE	Poços artesianos
160168	H Gu Marabá	Marabá/PA	17dez12 a 16dez13	14/2012	02/2017	2.153,91		22-mar-17	21-mar-18	2017/0451132	15.622.879/0001-80	AGUA NORTE SOLUCOES EM TRATAMENTO DE AGUA LTDA - ME	Poços artesianos

160207	3° RCC	Ponta Grossa/PR	22jul13 a 22dez13	02/2011 449,50	02/2011	449,50		22-jul-13	31-dez-14	2014/1905367	11.048.000/0001-88	DEFENSIVE CONTROLE DE PRAGAS LTDA - ME	Poços artesianos
160495	H Mil A São Paulo	São Paulo/SP	08out12 a 08out13	05/2013__733,53	05/2013	2.983,99	981,32	16-dez-17	16-dez-18	2018/0547430 **2017/044515 1	73.009.813/0001-16	ALPHA TERMIC COMERCIAL E INSTALACOES INDUSTRIAIS LTDA -	Poços artesianos
160130	36° BI Mtz	Uberlândia/MG		33/2013 3.450,00	06/2013	3.450,00	2.760,00	14-out-17	14-out-18	2017/1178663	01.541.486/0001-38	HIDROPURA GESTAO AMBIENTAL LTDA EPP	Poços artesianos
160513	9° B Mnt	Campo Grande/MS		01/2014 1.310,50	03/2017	1.812,75	1.430,00	28-ago-17	27-ago-18	2017/1351223	02.595.980/0001-48	SANAGUA TECNOLOGIA EM ANALISE AMBIENTAL E DERIVADOS DE	Poços artesianos
160471	37° BIL	Lins/SP		13/2014	13/2014	2.596,00	2.596,00	01-jul-17	30-jun-18	2017/0621191	05.585.964/0001-62	AQUAMAR COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA - ME	Poços artesianos
160136	18° B Trnp	Campo Grande/MS	01mar13 a 28fev14	01/2012 1.423,45	01/2012	1.423,45	1.565,79	10-jun-17	31-mai-18	2017/0626771	36.785.392/0001-99	SANAGUA - SANEAMENTO E TRATAMENTO DE AGUA LTDA - EPP	Poços artesianos
160260	1º GAC Sl	Marabá/PA	06fev13 a 05fev14	02/2015	02/2015	3.500,00		07-ago-15	08-dez-17	2017/0375201	15.622.879/0001-80	AGUA NORTE SOLUCOES EM TRATAMENTO DE AGUA LTDA - ME	Poços artesianos
160409	3º GAC AP	Santa Maria/RS		01/2015	10/2014	432,77		17-abr-16	01-dez-16	2016/0829939	06.047.695/0001-43	QUIMEA SOLUCOES AMBIENTAIS LTDA - ME	Poços artesianos
160512	20º RCB	Campo Grande/MS		02/2011	04/2016	1.925,28	1.560,00	01-jul-17	30-jun-18	2017/0179162	02.595.980/0001-48	SANAGUA TECNOLOGIA EM ANALISE AMBIENTAL E DERIVADOS DE	Poços artesianos
160520	23º B Log SI	Marabá/PA		04/2015	04/2015	2.582,93		19-out-15	19-out-16	2016/0400561	15.622.879/0001-80	AGUA NORTE SOLUCOES EM TRATAMENTO DE AGUA LTDA - ME	Poços artesianos
160143	H Mil A Campo Grande	Campo Grande/MS		04/2013 1.273,00	09/2017	1.167,38	1.565,00	01-dez-17	30-nov-18	2017/1444843	36.785.392/0001-99	SANAGUA - SANEAMENTO E TRATAMENTO DE AGUA LTDA - EPP	Poços artesianos
160367	3º BE Cmb	Cachoeira do Sul/RS		01/2013 serv trat de água	01/2013	517,05		19-mar-17	19-mar-18	2017/1198278	09.284.219/0001-34	DIFERENCIAL ENGENHARIA LTDA	Poços artesianos
160026	Cmdo Fron Amapá/34º BIS	Macapá/AP		019/2015	019/2015	2.024,58		04-nov-15	04-ago-16	2016/0356926	08.962.558/0001-60	ELETROFRIOS LTDA - EPP	Poços artesianos
160444	Cmdo 14ª Bda Inf Mtz	Florianópolis/SC			01/2016 PRAZO DE VENC.CNT R INDETER MINADO	7.000,00		18-mar-16	18-mar-17	2016/0600432	82.508.433/0001-17	COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO CASAN	Poços artesianos
160170	Cmdo 23ª Bda Inf SI	Marabá/PA			02/2017		2.126,00	26-abr-17	25-abr-18	DIEX Nº 91, 27SET17.	15.622.879/0001-80	AGUA NORTE SOLUCOES EM TRATAMENTO DE AGUA LTDA - ME	Poços artesianos
160530	B Adm Ap/CMO	Campo Grande/MS			05/2013	1.273,00	1.273,00	13-mai-17	12-mai-18	2017/0666401	02.595.980/0001-48	SANAGUA TECNOLOGIA EM ANALISE AMBIENTAL E DERIVADOS DE	Poços artesianos
160147	47º BI	Coxim/MS			06/2017	466,67		01-fev-17	31-jan-18	2017/0343174	17.928.389/0001-32	PRIORI PRESTADORA DE SERVIÇOS E COMERCIO EM GERAL LTDA	Poços artesianos

Consiste em obter “feedback”: testar

“Efetividade é a soma da eficiência e da eficácia ao longo do tempo”

para alcançar esses fins. Normalmente, responde ao questionamento: “como fazer?”.

compromisso assumido. Normalmente, responde ao questionamento: “O que fazer?”